



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 55/2017 – 3ª, 4ª e 5ª RETIFICAÇÃO	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01 - 03
02- EDITAL Nº 57/2017	
Prorroga prazo de Inscrição de concurso.....	03
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – CAA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado.....	03 - 17
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CTG	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	18 - 43
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CTG - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	44 - 45
06- PORTARIA DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão - Nº 2.935/2017.....	46

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

3ª RETIFICAÇÃO
EDITAL Nº 55, DE 19 DE JUNHO DE 2017.

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, da Lei nº 12.772/2012, e alterada pela Lei nº 12.863/2013, no Decreto nº 6.097/2007 e, no Decreto nº 6.944/2009, portaria do MEC nº 243/2011, torna pública a retificação ao Edital nº 55, de 19 de junho de 2017, publicado no Diário Oficial da União nº 116, de 20 de junho de 2017:

ONDE SE LÊ:

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA (CAV)	NÚCLEO DE NUTRIÇÃO - Rua Alto do Reservatório, S/N – Bela Vista - Vitória de Santo Antão – PE - Tel: (81) 3114.4101/4102 - Atendimento: 9 às 12h – 14 às 17h	Área: Alimentação Coletiva	Graduação em Nutrição e Mestrado em Nutrição	01

LEIA-SE:

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA (CAV)	NÚCLEO DE NUTRIÇÃO - Rua Alto do Reservatório, S/N – Bela Vista - Vitória de Santo Antão – PE - Tel: (81) 3114.4101/4102 - Atendimento: 9 às 12h – 14 às 17h	Área: Alimentação Coletiva	Graduação em Nutrição e Mestrado em Nutrição ou áreas afins	01

OBSERVAÇÃO: Nesse sentido, informamos que as inscrições para esta área, estarão prorrogadas até o dia 06 de julho de 2017, de acordo com os itens 1.5 a 1.6 que trata das inscrições.

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Publicado no DOU nº 123, de 29.06.2017, seção 3, página 65.

4ª RETIFICAÇÃO AO EDITAL Nº 55/2017

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, da Lei nº 12.772/2012, e alterada pela Lei nº 12.863/2013, no Decreto nº 6.097/2007 e, no Decreto nº 6.944/2009, portaria do MEC nº 243/2011, torna pública a retificação ao Edital nº 55, de 19 de junho de 2017, publicado no Diário Oficial da União nº 116, de 20 de junho de 2017, para inclusão das seguintes áreas no Anexo para seleção simplificada de professor substituto: (Processo nº 23076.026223/2017-75)

CENTRO CADÊMICO	DEPARTAMENTO/NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA Av. Jornalista Aníbal Fernandes, S/N - Cidade Universitária, Recife – PE, Tel: (81) 2126.8506 - Atendimento: 9h - 12h e 14h – 17h	Área: Lutas, Musculação e Epidemiologia	Licenciatura Plena, Licenciatura ou Bacharelado em Educação Física E Mestrado em Educação Física ou Educação	01

	DEPARTAMENTO DE MEDICINA TROPICAL Bloco A do Hospital das Clínicas - Cidade Universitária, Recife – PE, Tel: (81) 2126.3525 - Atendimento: 8h às 16h	Área: Doenças e Infecções e Parasitárias	Graduado em Medicina	01
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n – CFCH – 6º andar – Cidade Universitária, Recife – PE Tel: (81) 2106-8278 - Atendimento: 8h -12h e 14h – 17h	Área: Geografia Humana	Bacharelado em Geografia E Mestrado em Geografia	01
		Área: Ensino de Geografia	Licenciatura em Geografia E Mestrado em Geografia	01
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE (CAA)	NÚCLEO DE GESTÃO Rodovia BR 104, Km 59, s/n – Secretaria dos Núcleos – Centro do Agreste UFPE - Nova Caruaru – PE Tel: (81) 2103-9167 - Atendimento: 9h às 15h	Área: Economia Matemática	Graduado em Ciências Econômicas	01
	NÚCLEO DE TECNOLOGIA Rodovia BR 104, Km 59, s/n – Secretaria dos Núcleos – Centro do Agreste UFPE - Nova Caruaru – PE Tel: (81) 2103-9168 - Atendimento: 9h - 12h e 14h – 17h	Área: Desenho	Graduado em Engenharia Civil ou Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo ou Engenharia Mecânica	01
		Área: Estruturas	Graduado em Engenharia Civil	01
	NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE Rodovia BR 104, Km 59, s/n – Secretaria dos Núcleos – Centro do Agreste UFPE - Nova Caruaru – PE Tel: (81) 2103-9166 - Atendimento: 9h às 15h	Área: Física Geral	Graduado em Física-Licenciatura ou Física-Bacharelado	02
		Área: Matemática	Graduado em Ciências Matemática OU Licenciatura em Matemática OU Licenciatura em Ciências e Matemática.	01
		Área: Didática, Gestão e Estágio	Graduado em Pedagogia ou áreas afins	01

SONIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Publicado no DOU nº 127, de 05.07.2017, seção 3, páginas 69-70.

5ª RETIFICAÇÃO AO EDITAL 55/2017

Na retificação publicada no Diário Oficial da União nº 127, de 05/07/2017 referente ao Edital nº 55, de 19 de junho de 2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20 de junho de 2017, informamos que exclusivamente para as áreas de: Lutas, Musculação e Epidemiologia/Educação Física; Doenças Infecciosas e Parasitárias/Medicina Tropical; Geografia Humana/Ciências Geográficas; Ensino de Geografia/Ciências Geográficas; Economia Matemática/Núcleo de Gestão; Desenho/Núcleo de Tecnologia; Estruturas/Núcleo de Tecnologia; Física Geral/Núcleo de Formação Docente; Matemática/Núcleo de Formação Docente; Didática, Gestão e Estágio/Núcleo de Formação Docente as inscrições estarão prorrogadas até 14 de julho de 2017, de acordo com os itens 1.5 a 1.6 que trata das inscrições. (Processo no 23076.026223/2017-75)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Publicado no DOU nº 128, de 06.07.2017, seção 3, página 79.

EDITAL 57, DE 28 DE JUNHO DE 2017. PRORROGA PRAZO DE INSCRIÇÃO DE CONCURSO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, da Lei nº 12.772/2012, e alterada pela Lei nº 12.863/2013, no Decreto nº 6.097/2007 e, no Decreto nº 6.944/2009, portaria do MEC nº 243/2011, resolve:

Tornar público que as INSCRIÇÕES para TODAS AS ÁREAS do Edital nº 55, de 19 de junho de 2017, publicado no DOU nº 116, de 20/06/2017, estão prorrogadas até o dia 06 de julho de 2017.

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Publicado no DOU nº 123, de 29.06.2017, seção 3, página 65.

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - CURSO DE MESTRADO (APROVADO EM REUNIÃO DO COLEGIADO, EM 20 DE JUNHO DE 2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Centro Acadêmico do Agreste torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e por meio da página eletrônica <http://www.ufpe.br/ppgeduc>, contendo as normas do Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado

1 Inscrição:

1.1. Para participar do processo seletivo exige-se graduação em: Pedagogia, outras licenciaturas, ou outros cursos da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, conforme tabela de áreas do conhecimento da CAPES. Os cursos de graduação deverão ser realizados em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2. A inscrição será realizada no período de 17 de julho até 18 de agosto de 2017.

1.2.1. Pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato registrado em cartório, na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea, situada no Centro Acadêmico do Agreste, Av. Campina Grande (Rodovia BR 104, Km 59), s/n. Nova Caruaru, CEP 55014-900, Caruaru, PE, das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h00.

1.2.2. Por correspondência, via SEDEX com AR (aviso de recebimento), desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pela Secretaria do Programa até 17 horas de 23 de agosto de 2017. O Programa não se responsabilizará por envios fora do prazo ou por atrasos ocorridos na entrega da correspondência.

1.3. A documentação exigida para inscrição (Cf. item 2) deverá ser entregue no ato da inscrição em envelope lacrado e assinado, com uma etiqueta de identificação colada na parte frontal, cujo modelo se encontra no Anexo IV. Inscrições enviadas por SEDEX terão dois envelopes, sendo o externo endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea e o interno lacrado e com a referida etiqueta.

1.4. No ato da entrega da documentação da inscrição presencial, o(a) candidato(a) deverá apresentar o “comprovante de inscrição” devidamente preenchido, cujo modelo é apresentado no Anexo IV. Quando do recebimento da documentação, a secretaria do Programa deverá datar e assinar este documento comprobatório da inscrição e devolvê-lo ao(à) candidato(a).

1.5. Todas as informações e documentos comprobatórios protocolados na secretaria do Programa ou enviados por SEDEX são de inteira e exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a) e não poderão ser alterados ou complementados em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6. As inscrições serão recepcionadas pela secretaria do Programa e verificadas, exclusivamente, pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado, quanto ao cumprimento dos requisitos do Edital expressos no item 2. Portanto, é vedada a abertura do envelope para conferência da documentação no ato da inscrição.

1.7. As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste Edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão.

2 Documentação para a Inscrição no Processo Seletivo:

2.1. Ficha de Inscrição preenchida (Anexo I);

2.2. Cópias autenticadas em cartório de RG; CPF; título de eleitor, com comprovante da última eleição e certificado de reservista para os(as) brasileiros(as); passaporte para os(as) estrangeiros(as); diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação ou declaração de que é provável concluinte no segundo semestre letivo de 2016. Os diplomas obtidos no exterior só serão aceitos com autenticação consular brasileira.

2.3. Comprovantes originais do boleto e do pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Não serão aceitos comprovantes de agendamento do pagamento. O boleto (Anexo II) é gerado no endereço <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>.

2.3.1. Serão isentos da taxa de inscrição: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração.

2.3.2. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (até 14 de agosto de 2017), conforme modelo (Anexo VIII), desde que apresente o comprovante de inscrição neste Cadastro válido.

2.3.3. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições (até 16 de agosto de 2017), preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da solicitação de isenção;

2.3.4. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.3.5. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina

2.4. Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado.

Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo à sequência dos itens (anexo VII) do quadro de pontuação do currículo constante no item 3.4.6 deste Edital. Não será aceito nenhum acréscimo de documentação àquela entregue no ato da inscrição. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) na Etapa 2 (Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa) deverão apresentar à Secretaria do Programa os originais dos documentos comprobatórios para autenticação das cópias, nas datas previstas no cronograma, conforme o item 3.1 deste Edital.

2.5. Projeto de pesquisa vinculado a uma das linhas de pesquisa, impresso em 3 (três) vias e mais 1 (uma) via em formato digital (preferencialmente em *pendrive* ou ainda em CD/DVD-ROM), com o mínimo de 08 (oito) e o

máximo de 12 (doze) páginas (a capa, a contracapa e as referências bibliográficas não serão computadas no quantitativo de páginas). O projeto deverá conter título, introdução e justificativa, fundamentação teórica, objetivos, geral e específicos, metodologia e referências bibliográficas. Deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e todas as margens com 2,5. A não observação desses critérios acarretará a eliminação do projeto.

2.6. Uma (01) foto 3 x 4, recente.

3 Seleção e Admissão

3.1. A seleção para ingresso no mestrado constará de 3 (três) etapas que serão realizadas conforme o seguinte cronograma:

ETAPAS DA SELEÇÃO AO MESTRADO	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições	17 de julho a 18 de agosto de 2017	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Divulgação das inscrições homologadas	29 de agosto de 2017	Até às 18h
Prazo Recursal	30, 31 de agosto e 01 de setembro de 2017	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Etapas 1 – Prova de Conhecimentos Geral e Específico		
Prova de Conhecimentos Geral e Específico	06 de setembro de 2017	14h00 às 18h00
Resultado da Etapa 1	02 de outubro de 2017	Até às 18h00
Prazo Recursal da Etapa 1	03, 04 e 05 de outubro de 2017	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Etapas 2 – Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa		
Divulgação do Calendário de Defesa dos Projetos	06 de outubro de 2017	Até às 18h00
Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa	09 a 26 de outubro de 2017	8h00 às 12h00 e 14h00 às 18h00
Resultado da Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa	30 de outubro de 2017	Até às 18h00
Prazo Recursal da Etapa 2	31 de outubro, 01 e 03 de novembro de 2017	9h00 às 12h 00e 14h00 às 17h00
Etapas 3 – Prova de Idioma e Avaliação do Currículo Lattes comprovado		
Comprovação do Currículo Lattes com os originais, de forma presencial, na Secretaria do Programa, no período indicado.	06, 07 e 08 e novembro de 2017	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
(A) Prova de Idioma (inglês, espanhol ou francês)	06 de novembro de 2017	15h00 às 17h00
(B) Avaliação do Currículo Lattes comprovado	09 a 16 de novembro de 2017	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00
Resultado da Etapa 3	17 de novembro de 2017	Até às 18h00
Prazo Recursal da Etapa 3	20, 21 e 22 de novembro de 2017	09h às 12h e 14h às 17h
Resultado final	24 de novembro de 2017	Até às 18h00
Prazo Recursal do Resultado Final	27, 28 e 29 de novembro de 2016	9h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00

Matrícula	<u>03/2018 Conforme Calendário de Matrículas no SIG@PÓS</u>	
Início das aulas	03/2018	

3.1.1. As provas de conhecimento geral e específico, bem como a de idioma, serão realizadas no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, em salas que serão divulgadas oportunamente pela Secretaria do Programa. Os(As) candidatos(as) que chegarem aos locais das provas após o seu início estarão eliminados(as) do processo seletivo. Os rascunhos das provas não serão considerados na correção e deverão ser entregues junto com as mesmas.

3.1.2. O cronograma da defesa do projeto de pesquisa será afixado na Secretaria do Programa e divulgado na página www.ufpe.br/ppgeduc no dia 06 de outubro de 2017. No cronograma constarão a sala e o horário de cada candidato(a).

3.1.3. O resultado de cada etapa será afixado nas datas previstas na Secretaria do Programa e divulgado na página www.ufpe.br/ppgeduc.

3.2. Etapa 1: Prova de Conhecimento Geral e Específico (Peso 4,0)

3.2.1. Esta etapa é de caráter eliminatório. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

3.2.2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de qualquer tipo de aparelhos de comunicação, sob pena de eliminação do(a) candidato(a) do processo seletivo.

3.2.3. A prova versará sobre a bibliografia constante do Anexo III e será dividida em duas partes: a primeira referente à bibliografia geral e a segunda referente à bibliografia de cada linha de pesquisa.

3.2.4. São critérios de avaliação da prova de conhecimento geral e específico:

a) clareza, correção e propriedade do uso da linguagem escrita	20%
b) domínio das teorias, conceitos e temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	20%
c) capacidade de análise e síntese	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	20%

3.3. Etapa 2: Avaliação e Defesa do Projeto de Pesquisa (peso 3,0)

3.3.1. Esta etapa é de caráter eliminatório. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, resultado da média aritmética da avaliação e da defesa do projeto de pesquisa. A avaliação será realizada pelos professores da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a).

3.3.2. São critérios de avaliação do projeto de pesquisa:

a) adequação do projeto às temáticas de investigação de cada linha de pesquisa, conforme descritas no anexo V	30%
b) relevância do objeto de pesquisa e justificativa	20%
c) adequação do quadro teórico	20%
d) delimitação do problema de pesquisa e dos objetivos geral e específicos	20%
e) clareza, coerência e coesão no uso da linguagem escrita.	10%

3.3.3. A defesa do projeto de pesquisa consistirá na exposição oral pelo(a) candidato(a) de até 10 (dez) minutos. Em seguida, a Comissão Examinadora, designada pelo Programa, fará a arguição por até 10 (dez) minutos. O(A) candidato(a) terá até 10 (dez) minutos para as respostas. A defesa será pública e os(as) candidatos(as) poderão assistir às provas dos(as) concorrentes, desde que já tenham realizado esta etapa da seleção.

3.3.4. As defesas dos projetos serão gravadas em áudio.

3.3.5. São critérios de avaliação da defesa do projeto:

a) domínio das teorias e conceito(s) relevante(s) para a temática de pesquisa	25%
b) adequação metodológica	25%
c) emprego da bibliografia pertinente ao tema	20%
d) clareza e coerência na apresentação do projeto, nas respostas e na capacidade argumentativa	30%

3.4 Etapa 3: Prova de Idioma (inglês, espanhol ou francês) e Avaliação do Currículo Lattes comprovado e, de caráter classificatório.

3.4.1. Etapa A: Prova de idioma (inglês, espanhol ou francês) (Peso 1,0)

3.4.2. A prova de idioma objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira (Espanhol, Francês ou Inglês), indicada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.

3.4.3. A prova de idioma terá duração de 02 (duas) horas. Poderá ser utilizado dicionário impresso, mas não será permitido o seu empréstimo a outro(a) candidato(a). É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos sob pena de eliminação do processo seletivo.

3.4.4. As respostas da prova serão redigidas pelo(a) candidato(a) em português. Na avaliação da prova de idioma será analisada a capacidade de compreensão do texto, na língua estrangeira escolhida, por meio de respostas às questões formuladas em português. O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração da capacidade de compreensão de textos na língua estrangeira (100%).

3.4.5 Etapa B: Avaliação do Currículo Lattes comprovado (Peso 2,0)

3.4.6 Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES COMPROVADO				
1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	30	20	30
Especialização <i>Lato Sensu</i> concluída	1 curso	10	5	10
Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> concluído	1 curso	20	10	20
Curso concluído, com carga horária de 12 até 89 horas	Por curso	1	0,5	4
Curso concluído, com carga horária maior que 90 horas	Por curso	2	1	8
Disciplinas concluídas em cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Por disciplina	2	1	4
Participação em pesquisa acadêmica, incluindo a iniciação científica	Por ano	10	5	20
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Por grupo	2	2	6

Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à docência	Por semestre	5	4	10
Participação como ouvinte em eventos científicos	Por evento	1	0,5	10
Realização de outros tipos de formação acadêmica	Por atividade	0,5	0,5	2
Total até				
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Superior (Graduação ou Pós-Graduação)	Por semestre	8	5	30
Docência na Educação Básica	Por ano	8	5	30
Coordenação Pedagógica, assessoria ou atividades afins	Por ano	4	2	16
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)	Por curso	2	1	8
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Por trabalho	2	1	12
Moderador e debatedor em eventos científicos	Por participação	2	1	10
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico local	Por evento	8	4	10
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico estadual ou regional	Por evento	8	6	10
Membro de Coordenação Geral de evento acadêmico-científico nacional ou internacional	Por evento	10	5	15
Orientação de Trabalho de Iniciação Científica, Conclusão de Curso de Graduação ou Pós-Graduação	Por trabalho	5	4	20
Total até				
3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos acadêmicos com ISSN	Por produção	10	8	40
Livro acadêmico com ISBN	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro acadêmico com ISBN	Por produção	10	8	40

Trabalhos completos publicados em anais de eventos	Por produção	8	4	40
Resumos publicados em anais de eventos	Por produção	2,5	2	10
Produção de software ou de material didático	Por produção	5	3	15
Outros trabalhos publicados, tais como: resenhas, relatórios técnicos, coletâneas e livros não acadêmicos.	Por produção	5	2	10
Total até 40				
4. PRÊMIOS (PESO 1)				
Modalidade	Considerar-se-á	Pedagogia ou outras licenciaturas	Outras áreas	Pontuação máxima
Nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, gestão e arte.	Por premiação	2	2	10
Total até 100				
Nota final (total de pontos dividido por 10)				

3.4.7. Todas as comprovações deverão ser impressas em papel. Comprovações de atividades que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuadas. Itens do Currículo Lattes que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.

3.4.8. Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro, revista, anais ou CD/DVD-ROM do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e da primeira página do artigo.

3.4.9. Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo à sequência dos itens conforme anexo VII deste edital.

4 Resultado

4.1. O resultado final do processo seletivo será expresso pela média ponderada das notas obtidas em cada uma das etapas. Os(As) candidatos(as) que obtiverem média final igual ou superior a 7,0 (sete) serão aprovados(as). No entanto, os candidatos aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido o número de vagas de acordo com a Linha de Pesquisa para a qual realizaram a inscrição.

4.2. Eventuais empates só serão considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha de pesquisa. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na prova escrita de conhecimento; b) maior nota na avaliação e defesa do projeto de pesquisa; c) maior nota na avaliação do Currículo *Lattes*; d) maior nota na prova de idioma (inglês, espanhol ou francês). Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.

4.3. Havendo vagas ociosas em uma das linhas de pesquisa, o(a) candidato(a) poderá ser remanejado(a) para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação, compatibilidade do projeto à outra linha, e que os critérios das demais etapas sejam atendidos. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.

4.4. O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e afixado na Secretaria do Programa, além de disponibilizado no endereço www.ufpe.br/ppgeduc.

5 Recursos

5.1. Do resultado de cada etapa do processo seletivo caberá recurso de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, entregue pessoalmente na Secretaria do Programa em formulário específico (conforme anexo VI), no prazo recursal de até três úteis de sua divulgação, conforme cronograma. É facultado ao(a) candidato(a) solicitar revisão das provas e vistas dos respectivos espelhos de correção.

5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurada a participação do(a) requerente nesta etapa, sob condição da decisão da Comissão de Seleção de Discentes.

6 Vagas

6.1. São fixadas 22 (vinte e duas) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 10 (dez) para a Linha de pesquisa “Educação, Estado e Diversidade” e 12 (doze) para a Linha de pesquisa “Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem”. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá não preencher todas as vagas fixadas. Fica a critério de cada linha de pesquisa o remanejamento de candidatos(as) aprovados(as) e classificados(as) na outra linha para preencher vagas ociosas, de acordo com o que determina o item 4.3 deste Edital.

7 Disposições gerais

7.1. Local de informações, inscrições e realização das provas: Centro Acadêmico do Agreste, Av. Campina Grande (Rodovia BR 104, km 59), s/n. Nova Caruaru, CEP 55014-900, Caruaru, PE. Telefone: (81) 2103-9179.

7.2. O(A) candidato(a) somente terá acesso ao local das provas após apresentação do documento de identificação, com fotografia, à pessoa habilitada pelo Programa. Sendo desclassificado(a) do processo seletivo aquele(a) que faltar a qualquer etapa do processo seletivo ou que não obedecer aos horários estabelecidos no cronograma.

7.3. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) nas provas de conhecimentos geral e específicos, bem como na prova de idioma (inglês, espanhol ou francês).

7.4. Na ocorrência de grande número de candidatos(as), a Etapa 2 poderá se realizar em dias sucessivos aos previstos no cronograma.

7.5. O(A) candidato(a) com algum tipo de deficiência tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo requerer tais condições no ato da inscrição e fornecer a descrição exata das condições diferenciadas que necessita para participar das etapas do processo seletivo.

7.6. Os(As) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar seus documentos entre trinta e sessenta dias após a divulgação do resultado final. Após este período os papéis serão reciclados. Não serão devolvidas as vias impressas dos projetos de pesquisa, apenas o CD/DVD-ROM ou pendrive encaminhado pelo(a) candidato(a) não classificado(a).

7.7. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o cronograma da seleção, diante de circunstâncias que justifiquem tal alteração, dando ciência aos interessados, coletivamente, na Secretaria e na página eletrônica do Programa.

7.8. No ato da matrícula, os(as) candidatos(as) classificados(as) deverão apresentar os originais da documentação entregue no ato da inscrição, incluindo o diploma ou documento comprobatório válido da conclusão de curso de graduação. Neste último caso, o(a) candidato(a) deverá apresentar, também, comprovante de solicitação de diploma e se comprometer, por escrito, a apresentá-lo no prazo estabelecido pelo Programa. O(A) candidato(a) que não apresentar todos os documentos neste ato perderá o direito à vaga.

7.9. Caso haja desistência de candidato(a) aprovado(a) até a finalização do período de matrícula, o primeiro(a) classificado(a) da mesma linha será convocado(a) para assumir a vaga.

7.10. Com a efetivação da inscrição, o(a) candidato(a) declara ciência e concordância irrestrita com os critérios e as exigências do presente Edital.

7.11. Este Edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, disponibilizado no endereço <http://www.ufpe.br/ppgeduc> e afixado na secretaria do Programa.

7.12. O Colegiado do Programa decidirá sobre os casos omissos, com base nos marcos regulatórios da Universidade.

7.13. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Avaliação e Defesa dos Projetos de Pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.14. A veracidade das informações e documentação apresentados é de exclusiva responsabilidade do(a) candidato(a). Caso seja identificada qualquer irregularidade da documentação apresentada o(a) candidato(a) será imediatamente eliminado(a) do processo seletivo.

7.15. Será de inteira responsabilidade do candidato(a) acompanhar a divulgação de todas as informações referentes ao processo seletivo na página eletrônica e na Secretaria do Programa.

7.16. Dúvidas referentes ao Processo Seletivo podem ser adquiridas na Secretaria do Programa

Recife, 20 de junho de 2017.

Conceição Gislâne Nóbrega Lima de Salles
Coordenadora da Pós-Graduação em Educação Contemporânea – UFPE

ANEXOS:

- I – Ficha de inscrição;
- II – Procedimento para emissão do boleto bancário;
- III – Bibliografia indicada (a critério do Programa);
- IV – Modelo de etiqueta para envelope de inscrição;
- V – Linhas de pesquisa e vagas;
- VI – Requerimento de recurso;
- VII – Ordem dos documentos comprobatórios do Currículo Lattes;
- VIII – Requerimento de isenção da taxa de inscrição;

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Campus Agreste da UFPE

NOME COMPLETO:		
NOME SOCIAL*:		
CPF:	RG:	ÓRGÃO EXPEDIDOR:
ENDEREÇO:		
CIDADE:	UF:	CEP:
DATA DE NASCIMENTO:	TELEFONE(S): ()	
E-MAIL:		
CANDIDATO(A) COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO		
SE SIM, ESPECIFICAR:		
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: () SIM () NÃO		

Vem requerer inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado, na linha de pesquisa

_____, fazendo opção por _____, para exame de proficiência em língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol).

Caruaru, _____ de _____ de _____.

Assinatura

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

ANEXO II BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. Endereço: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/>
2. Clicar no lado direito da tela, no menu “Sociedade”, link “GRU – Guia de Recolhimento da União”
3. Clicar no lado direito da tela em “Impressão de GRU”
4. **PREENCHIMENTO CAMPOS DO BOLETO BANCÁRIO:**
UNIDADE FAVORECIDA: Código – 153098; Gestão 15233
RECOLHIMENTO: Código 288322 – Serviços Educacionais
5. Avançar a tela clicando em “Consultar” e, na sequência preencher os campos:
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Educação Contemporânea: 3502
VALOR: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não informar
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE: preencher CPF e nome do/a candidato/a
6. Clicar em emitir GRU.
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III BIBLIOGRAFIA INDICADA

1. Bibliografia Geral:

GARCIA, Regina Leite (Org.). Para quem pesquisamos, para quem escrevemos: o impasse dos intelectuais. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo. 1. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

2. Bibliografia Específica:

2.1. Linha de Pesquisa Educação, Estado e Diversidade

MOREIRA, Antonio Flávio e CANDAU, Vera Maria (Orgs). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 4ª edição. Petrópolis: Editora Vozes.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. p. 31-83. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

QUIJANO, Anibal. Colonialidade do poder e classificação social. p. 84-130. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre os estudos africanos. p. 131-144. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

D’SOUZA, Radha. As prisões do conhecimento: pesquisa ativista e revolução na era da “globalização”. p. 145-171. In: SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula (Orgs). Epistemologias do Sul. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

2.2. Linha de pesquisa Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.

IMBERNÓN, F. Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ANEXO IV MODELO DE ETIQUETA PARA O ENVELOPE DE INSCRIÇÃO

Nº de inscrição

  Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado	
Nome completo: _____	
Nome social*: _____	
CPF: _____	Telefone(s): () _____
E-mail: _____	
Linha de Pesquisa: () Educação, Estado e Diversidade () Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem	
Opção para a Prova de Idioma: () Inglês () Francês () Espanhol	
Candidato(a) com deficiência? () Sim () Não	
Se sim, especificar: _____	
Possui inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal: () Sim () Não	
Declaro estar ciente e aceitar as regras, condições e conteúdos do Edital para o Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do PPGEduC e assumo total responsabilidade pelas informações constantes da documentação apresentada. Data: ____/____/____ Assinatura: _____	

-----Recortar-----

Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do PPGEduC

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

Nº de inscrição _____

Nome: _____

Nome social*:

CPF:

Linha de Pesquisa: () Educação, Estado e Diversidade () Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem

Data, ____/____/____

Secretaria PPGEduC

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

ANEXO V

LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Serão oferecidas 22 (vinte e duas) vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

1. Educação, Estado e Diversidade: 10 (dez) vagas

Ementa: Estuda os fenômenos educativos no campo de atuação do Estado e das organizações da sociedade civil. Aborda temáticas relacionadas à política educacional e à gestão da Educação, no contexto escolar e não-escolar. Investiga processos e práticas educativas que estão sendo materializados no âmbito dos movimentos sociais, da educação popular, da educação do campo e de outras temáticas relativas à diversidade.

2. Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem: 12 (doze) vagas

Ementa: Estuda a formação inicial e continuada de professores da educação básica, do ensino superior e de outros níveis e modalidades de ensino; o trabalho docente e os processos de ensino e aprendizagem. Nesta perspectiva, aborda aspectos como as políticas curriculares para formação de professores, a profissionalização, as práticas e os saberes docentes, bem como fenômenos relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento e contextos educativos.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE RECURSO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea do Campus Agreste.

Nome completo:		
Nome social*:		
CPF:	RG:	Órgão expedidor:
Endereço:		
Cidade:	UF:	CEP:
Telefone(s): ()	E-mail:	

Vem submeter recurso no processo seletivo para Admissão de Novos Discentes ao Curso de Mestrado 2018, do Programa de Pós-Graduação em Educação Contemporânea na linha de pesquisa:

() Educação, Estado e Diversidade () Formação de Professores e Processos de Ensino e Aprendizagem

Tipo de recurso:

() Acesso às provas corrigidas e à pontuação (indique a prova) _____

() Revisão de Prova (indique a prova) _____

() Recontagem de Pontos (indique a prova) _____

Motivo do recurso:

Nota: a cada etapa de prova cabe apenas um recurso, sem direito a pedido de reconsideração.

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

Descrição do Recurso (limitado a uma lauda ou a 400 palavras)

Caruaru-PE, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO VII
ORDEM DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DO CURRÍCULO LATTES

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

- 1.1 Graduação concluída ou em fase de conclusão
- 1.2 Especialização Lato Sensu concluída
- 1.3 Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu concluído
- 1.4 Curso concluído, com carga horária de 12 até 89 horas
- 1.5 Curso concluído, com carga horária maior que 90 horas
- 1.6 Disciplinas concluídas em cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu
- 1.7 Participação em pesquisa acadêmica, incluindo a iniciação científica
- 1.8 Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq
- 1.9 Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à docência
- 1.10 Participação como ouvinte em eventos científicos
- 1.11 Realização de outros tipos de formação acadêmica

2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA

- 2.1 Docência na Educação Superior (Graduação ou Pós-Graduação)
- 2.2 Docência na Educação Básica
- 2.3 Coordenação Pedagógica, assessoria ou atividades afins
- 2.4 Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)
- 2.5 Apresentação de trabalhos em eventos científicos
- 2.6 Moderador e debatedor em evento científico
- 2.7 Membro de Coordenação Geral de evento local
- 2.8 Membro de Coordenação Geral de evento estadual ou regional
- 2.9 Membro de Coordenação Geral de evento nacional ou internacional
- 2.10 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação ou Pós-Graduação Lato Sensu

3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA

- 3.1 Artigos publicados em periódicos com ISSN
- 3.2 Livro com ISBN
- 3.3 Capítulo de livro com ISBN
- 3.4 Trabalhos completos publicados em anais de eventos
- 3.5 Resumos publicados em anais de eventos
- 3.6 Produção de software ou de material didático
- 3.7 Outros trabalhos publicados, tais como resenhas, relatórios técnicos e coletâneas

4. PRÊMIOS áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão

ANEXO VIII
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nº da solicitação: _____

À Comissão de Seleção do Processo Seletivo de Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

Nome Completo:

Nome Social*:

Estado Civil:	Data Nascimento:	de RG nº:	CPF:
Endereço Residencial:			
Cidade:	UF:	CEP:	
E-mail:			
Telefone residencial/celular: ()	Quantidade de pessoas que residem com o candidato:		
<p>Declaro, sob as penas da lei, que estou inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o NIS, abaixo identificado, e que sou membro de família de baixa renda, nos termos do DECRETO FEDERAL nº 6.135, de 2007.</p> <p>Nº do NIS: _____</p> <p>E venho requerer a isenção da taxa de inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Educação Contemporânea da UFPE/CAA.</p> <p>Em, ____ de _____ de 2017. _____</p> <p style="text-align: right;">Assinatura do Candidato(a)</p> <p>OBSERVAÇÃO: Anexar cópia do Cartão do benefício recebido para comprovar a condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda.</p> <p>-----</p> <p style="text-align: center;">-----</p> <p style="text-align: center;">Via do Candidato</p>			
Nome Completo:		Nº da solicitação:	
Nome Social*:			
<p>Em, ____ de _____ de 2017 _____</p> <p style="text-align: right;">Secretaria do PPGEduC</p>			

* “I - Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II - identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - CTG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PPGE
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO
(APROVADO POR UNANIMIDADE NA REUNIÃO DO COLEGIADO DE 18/05/2017)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO
(para ingresso em 2018)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGE, torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico https://www.ufpe.br/progepe/index.php?option=com_content&view=article&id=575%3Aboletim-oficial-2017&catid=1&Itemid=125, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Curso de MESTRADO ACADÊMICO.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado Acadêmico exige-se graduação na área deste Programa ou áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Engenharia de Produção, situada no térreo do Prédio de Engenharia de Produção - CTG (Centro de Tecnologia e Geociências) da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – O curso de mestrado acadêmico é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.

1.8 - Para o curso de mestrado acadêmico exige-se conhecimento de língua inglesa.

2 - Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Acadêmico:

- a) Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I, anexo I (continuação) e anexo II (download), impresso e em meio magnético com foto recente (exemplo: CD);
- b) Cópias autenticadas dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente, inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
- d) *Curriculum Vitae* com os itens que serão avaliados conforme apresentado neste Edital ou Currículo Lattes, sem comprovação, conforme observação 1.

- e) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, reconhecida pelo MEC (cópia autenticada) (ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes de graduação);
- f) Histórico escolar do Curso de Graduação, reconhecida pelo MEC (original ou cópia autenticada), especificando a média geral obtida no Curso;
- g) Certificado e Histórico Escolar de Pós-Graduação, se for o caso (cópia autenticada);
- h) 01 (uma) via do artigo de que trata o item 3.2.1 (impresso e em meio magnético). Observar item 2.6 referente à data de entrega do artigo.

Obs1: Itens do currículo que necessitam ser comprovados: 1) certificado de participação em Projeto de Iniciação Científica; 2) aceite dos artigos publicados (congressos e periódicos) – não é necessária a impressão do artigo completo.

2.2 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.3– Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção do Mestrado de concluintes de curso de graduação, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula.

2.4 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de graduação.

2.5 – Os candidatos deverão explicitar no requerimento de inscrição a prioridade nas linhas de pesquisa de interesse no Programa.

2.6 – Os candidatos deverão apresentar um artigo original e individual, conforme disposto no item 3.2.1, relacionado a um tema de pesquisa do Programa. O artigo poderá ser entregue até o dia 05/10/2017.

3 –Exame de Seleção e Admissão:

A Seleção será procedida pelo Colegiado do PPGE.

3.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico será realizada em Etapa única, conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições:	21/Agosto a 05/Outubro/2017	08:00 às 12:00
Prazo final para entrega do artigo	05/Outubro/2017	08:00 às 12:00
Etapa única - avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e análise documental	06/Outubro a 01/Dezembro/2017	
Resultado	04/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	05 a 07/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Resultado final:	11/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Matrícula:	Março/2018 - Conforme Calendário de matrículas no SIG@POS	
Início das Aulas:	Março - 2018	

A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final. O processo seletivo envolverá a avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida e a análise Documental. A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média

das duas notas, que terão pesos 0,40 (Análise Documental) e 0,60 (Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida).

3.2 Processo Seletivo:

3.2.1 Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa

3.2.1.1 – Avaliação do conhecimento será feita baseada na análise de um artigo original, elaborado pelo candidato sem orientador vinculado, ou seja, não poderão ser utilizados artigos provenientes de projetos de iniciação científica, trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos ou trabalhos de conclusão de cursos (graduação ou pós-graduação). O artigo original elaborado exclusivamente pelo candidato deve ser em tema livre relacionado à linha de pesquisa prioritária do programa. A avaliação será realizada sem a identificação dos candidatos. O artigo deve seguir o seguinte padrão:

a) Tema livre, relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa;

OBSERVAÇÃO: O candidato deve observar os projetos de pesquisa cadastrados na respectiva linha no site do programa (www.ufpe.br/ppgep) para melhor compreensão do escopo desta linha de pesquisa.

b) Normas da ABNT ou papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte *Times New Roman*, tamanho 12; demais formatações são livres.

c) As citações deverão obedecer o sistema autor-data.

d) Conteúdo:

Título,

Linha de pesquisa (indicar a linha de pesquisa do Programa com a qual o artigo está relacionado)

1. INTRODUÇÃO

2. DESCRIÇÃO DE PROBLEMA DE PESQUISA

3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

4. PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

e) o artigo deverá ter no máximo 4 páginas (conteúdo + referências).

f) O artigo não deverá conter qualquer identificação do candidato.

OBSERVAÇÃO 2: A indicação da linha de pesquisa neste item não implica que o candidato desenvolverá o projeto nesta linha. O candidato selecionado desenvolverá um projeto de pesquisa relacionado a uma das linhas de pesquisa de um professor orientador, não sendo o tema do artigo considerado como tema do projeto de pesquisa.

OBSERVAÇÃO 3: Artigos entregues fora do formato padrão serão eliminados.

3.2.1.2 São critérios para a avaliação do conhecimento:

Para avaliação do conhecimento do candidato, serão utilizados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
20%	A - Aderência do escopo do tema de pesquisa às linhas de pesquisa do programa, incluindo os projetos de pesquisa;
20%	B - Coerência no desenvolvimento das ideias, capacidade argumentativa e Aderência da

	metodologia à problemática;
30%	C - Domínio, precisão e consistência no uso de conceitos; Potencial de inovação da proposta
30%	D - Pertinência e Relevância da bibliografia; demonstração de conhecimento dos autores principais da linha de pesquisa e das pesquisas atuais;

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa = $A*0,20 + B*0,20 + C*0,30 + D*0,30$

3.2.1.3 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa.

3.2.2 –Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos com base em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição e seus anexos, e ressaltar os seguintes tópicos:

- Título do projeto de Iniciação Científica e período.
- Orientador do Projeto de Iniciação Científica.
- Conhecimento e cursos em língua Inglesa.
- Relação das publicações de artigos (congressos, periódicos; não incluir relatórios em empresas).
- Atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e outros) desenvolvidas durante e após a conclusão da graduação (se for o caso).
- Histórico Escolar da graduação com a média geral (número de reprovações/aprovações); no caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero, para cálculo da média;
- Indicar quais as pretensões com relação à bolsa e área de atuação a ser desenvolvida no curso.

O candidato deve atentar para preencher de forma completa de toda informação solicitada na ficha de inscrição.

Os critérios de avaliação dos documentos do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Critérios
40%	TI - Titulação
40%	IC - Atividades de Iniciação Científica na Graduação
15%	PC - Produção Científica
5%	OP - Outras atividades de pesquisa

Nota da Análise documental = $TI *0,40 + IC*0,40 + PC*0,15 + OP*0,05$

TI– Titulação (peso 0,4):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios/itens:

- Média geral no histórico do desempenho escolar do candidato
- Adequação da graduação ao programa
- CPC - conceito preliminar do curso

A avaliação do desempenho escolar do candidato é realizada pela média geral do histórico escolar ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

Para a avaliação da adequação da graduação ao programa, são considerados os projetos de pesquisa existentes no Programa e adequação dos cursos de graduação a estes projetos. Nessa avaliação é dada uma nota de acordo com a natureza do curso, conforme segue:

Nota	Natureza do Curso
1,0	Bacharelado em Engenharia de Produção, Civil, Elétrica, Eletrônica e Mecânica.
0,9	Bacharelado ou Licenciatura em Física e Matemática.
0,8	Bacharelado em outras Engenharias.
0,7	Bacharelado em Ciência da Computação e outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Exatas.
0,6	Bacharelados e Licenciaturas em Sistemas de Informação, Administração e Economia.
0,5	Tecnólogos ou Outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
0,4	Outros Bacharelados, Licenciaturas e/ou cursos de graduação não listados anteriormente.

O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso – CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site: <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-e> deve estar explícito no requerimento de inscrição do candidato. O conceito do curso é avaliado pela tabela abaixo.

Resultado do CPC	Nota CPC
≤ 2	0,4
3	0,7
≥ 4	1,0

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

TI = Média geral no histórico escolar * (nota da natureza do curso* nota CPC)

OBSERVAÇÃO: Não sendo informada a nota do CPC na ficha de inscrição, será considerada a nota mínima.

IC – Atividades de Iniciação Científica na Graduação (peso 0,40):

No julgamento da Atividades de Iniciação Científica na Graduação são considerados os seguintes itens:

- Tempo de atuação em atividade de iniciação científica (IC).
- Natureza do trabalho de iniciação científica
- Qualificação do Orientador do PIBIC bolsista do CNPq

A avaliação das Atividades de Iniciação Científica na Graduação do candidato é realizada pelo Tempo de atuação em atividade de iniciação científica ponderado pela Natureza do trabalho de iniciação científica e pela qualificação do Orientador de IC bolsista do CNPq. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

A) A avaliação deste critério será calculada conforme expressão abaixo:

X = Tempo de iniciação científica (em meses)

Nota de atividade de pesquisa = $3,8147 \ln(x) - 2,8207$

Onde $\ln(x)$ = logaritmo neperiano de X

Sendo a Nota de atividade de pesquisa ≤ 10

B) Na avaliação da natureza do trabalho de iniciação científica, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração a relação com a área de engenharia de produção e com as linhas de pesquisa do Programa:

Nota	Natureza do Trabalho
1,0	Engenharia de Produção.
0,95	Ciências Exatas, outras Engenharias
0,9	Administração e Economia.
0,8	Outras áreas.

C) Na avaliação do orientador de IC, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração o nível da bolsa PQ do orientador:

Nota	Bolsa PQ
1,0	1A e 1B
0,9	1C e 1D
0,8	2
0,3	Não é bolsista

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$$IC = A * B * C$$

PC - Produção Científica (peso 0,15):

No julgamento da produção científica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção e a natureza do trabalho e sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um mestrado na modalidade acadêmica. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidades publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas,	Pontuação no quesito	Pontuação máxima no quesito
Q ₁	Publicação em congresso de Iniciação Científica	A=Q ₁ *1	A<=2
Q ₂	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional, ligado à sociedade científica	B=Q ₂ *2	B<=4
Q ₃	Publicação de capítulo de livro/proceedings indexado no ISI	C=Q ₃ *4	C<=10
Q ₄	Publicação em periódicos indexados no scopus ou ISI	D=Q ₄ *8	D<=10

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação trabalho em anais de congresso regional assim como artigo em periódico regional.

A nota da produção científica será dada pelo somatório da pontuações dos quesitos (respeitando a pontuação máxima por quesito) relacionado ao tipo de trabalho produzido, multiplicado pelo Fator de Conclusão (FC).

$$PC = (A + B + C + D) * FC$$

Em que, FC = (1,1-0,1Tc)

Tc = Tempo de conclusão da graduação em anos

Sendo a Nota PC ≤ 10

OP - Outras atividades de pesquisa (peso 0,05):

Outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno tais como Monitoria, participação em projetos de ciências sem fronteiras, participação em projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento, participação em programa PET ou PRH, curso de pós-graduação lato sensu e conhecimento de língua inglesa (comprovado por certificação) não contempladas nos itens anteriores.

A avaliação neste item será composta por uma análise geral, com nota de 0 a 10.

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da Seleção será expresso pela média das notas atribuídas na Análise documental e na Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida, e na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site do PPGEp - www.ufpe.br/ppgep), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site do PPGEp.

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 26 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência até o dia da matrícula, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga.

6.2 – É reservada uma vaga institucional adicional para o Curso de Mestrado Acadêmico, a qual será preenchida por candidato classificado, conforme a resolução 1/2011 do CCEPE.

6.3- A disponibilidade de vagas indica o limite máximo de candidatos que um professor orientador pode receptionar.

6.4 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação da CAPES. Então a seleção dos candidatos será função da disponibilidade de cada orientador e sua dinâmica de pontuação como pesquisador, baseado em sua produção qualificada, conforme definido pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGEp-UFPE, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Centro de Tecnologia e Geociências - CTG

Secretaria do PPGEp - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção

Prédio de Engenharia de Produção

Fone: (81)3879-5555
E-mail secretaria: ppgepsec@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas, periodicamente, reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGE, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: 81-3879-5555 (horário de atendimento da secretaria: 08-12h) ou pelo e-mail ppgepsec@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão fundamentadas pelo Colegiado.

7.3–Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgep

7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua destruição.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Recife, 18 de maio de 2017.

Danielle Costa Moraes
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGE/UFPE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – CTG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PPGE

ANEXO I - Requerimento de Inscrição para 2018

Foto 3X4

MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO

• Dados Pessoais:

1. Nome: _____
2. Nome Social: _____
3. Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado):

4. Telefones: _____ / _____ e-mail: _____
5. Telefone comercial: _____ Telefone celular: _____
6. Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____ / ____ / ____
7. Filiação: _____
8. Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____
9. Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
10. Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Estado Civil: _____
11. CPF: _____
12. Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não

Se Sim, especificar: _____

• Formação Acadêmica:

<i>Primeira Graduação</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do CPC (do curso):		Ano do Resultado:	

• Outra Formação Acadêmica: (se necessário utilizar o item 5.2 do anexo deste formulário)

<i>Indicar Tipo (Graduação, Especialização, Mestrado, etc. - especificar):</i>	
Nome do Curso:	
Instituição:	
Mês/ano de início	
Mês/ano de conclusão	

• Indique suas Pretensões:

1) Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO
Considerar que: 1) a primeira opção implicará na não seleção do candidato, caso o Programa não disponha de bolsa em número suficiente para atender ao candidato, dentro da classificação obtida; 2) na segunda opção, o candidato concorrerá à bolsa com menor prioridade em relação aos candidatos que fizeram a primeira opção (casos de empate), entretanto poderá ser selecionado mesmo que não haja bolsas em número suficiente para atendê-lo.

• Área de atuação a ser desenvolvida no curso:

Faz parte do processo seletivo designar o orientador. No processo seletivo, prioritariamente serão considerados o nível acadêmico do candidato e os projetos onde há disponibilidade de vagas, avaliando o perfil do candidato em relação aos projetos.

Escolha apenas uma das opções a seguir (para mais detalhes, use o campo “observações” ou um anexo):

1. () meu interesse no Programa está restrito unicamente ao seguinte projeto ou linha de pesquisa:

2. () meu interesse no Programa envolve prioritariamente o seguinte projeto de pesquisa:

todavia posso desenvolver outros projetos em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

3. () meu interesse no Programa envolve prioritariamente o desenvolvimento de um projeto acadêmico, que pode ser em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

Informe a linha de pesquisa de seu interesse (indicar sua ordem de prioridade de 1 (maior) a 5 (menor)):

- () Confiabilidade, Manutenção e Riscos em Sistemas de Produção
- () Gestão da Informação
- () Otimização de Sistemas e Processos
- () Planejamento e Gestão da Competitividade
- () Sistemas de Informação e Decisão

Observações:

Para os candidatos que também se inscreveram no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção do Campus Caruaru (PPGEP-CAA), indicar sua ordem de prioridade de interesse (1 (maior) e 2 (menor)) quanto aos dois referidos programas. A indicação da preferência não garante a seleção em nenhum dos programas, como também não garante que o candidato seja selecionado no de maior interesse, podendo o mesmo ser selecionado na opção de menor interesse:

() CAMPUS RECIFE
() CAMPUS AGRESTE

Declaro que li o edital de seleção e a homepage do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao mestrado acadêmico. Declaro também que:

() participei da reunião de esclarecimentos no dia ____/____/____

() não participei

Data: ____/____/____

Ass.: _____

INFORME COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTES CURSOS:

() folder via: () correio; () e-mail
() colega; () outros
() cartaz
() anúncio jornal/revista
() internet: () e-mail ou () homepage
() indicação de colega
() indicação de professor

() outro: _____

OBSERVAÇÕES:

- Caso o candidato apresente disciplinas dispensadas em seu(s) histórico(s) escolares, deve fornecer também o histórico das referidas disciplinas;
- O formulário de inscrição bem como seus anexos devem ser entregues na secretaria do PPGEP (térreo do prédio de Engenharia de Produção), no ato da inscrição, em meio magnético e em meio impresso, com todas as folhas rubricadas pelo candidato e devidamente assinados nos campos solicitados;
- É vedado ao candidato alterar quaisquer campos (ordem e conteúdo) do formulário de inscrição e dos anexos. Entretanto, é permitido ao candidato alterar a quantidade e espaço entre as linhas dos campos, caso necessário.

ANEXO I (continuação) - Requerimento de Inscrição para 2018

MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO

ANEXO

1. Conhecimento de Língua Inglesa

N	P	R	B

N – nada

N	P	R	B

P – pouco

Fala			
N	P	R	B

B – bom

Lê

Escreve

- Fez curso(s) de Língua Inglesa? () sim () não

Se positivo, informar:

Escolas	Período (mês/ano início e mês/ano término)	Tempo (em anos)

- Realizou algum teste de proficiência em Inglês ? () sim () não

Se positivo, informar:

Nome do Teste (IELTS, TOEFL, etc)	Data de realização	Pontuação obtida

- Possui conhecimento de outros idiomas ? () sim () não

Se positivo, informar os idiomas:

2. Atividades de Iniciação científica durante a graduação

Período		Tipo de Bolsa (marcar com um "X")				Nome do Orientador Titulação/Instituição de vínculo/Departamento	Título do Projeto
Início mm/aa	Término mm/aa	PIBIC	CNPq	outros (especificar)	Sem Bolsa		

3. Outras atividades relevantes durante a graduação

Período		Descrição da atividade (monitoria, participação em projetos, etc)	Professor envolvido (se for o caso) Titulação/Instituição de vínculo
Início mm/aa	Término mm/aa		

4. Produção intelectual

Tipo de Publicação (anais de eventos, periódicos, etc)	Cite a produção em formato de referência bibliográfica

5. Atividades desenvolvidas após a graduação
Fornecer informações detalhadas sobre as atividades.

5.1 Atividades de pesquisa (bolsa DTI; projetos de pesquisa, etc, além das mencionadas no item 2 deste anexo.)

5.2 Outras atividades:

6. Informe

1) o que o motiva para desenvolver o mestrado no PPGEF na modalidade acadêmica:

2) sobre a escolha em relação às linhas de pesquisa (pode fornecer mais detalhes em anexo):

Data: / /

Ass.: _____

ANEXO II – Regime de dedicação ao curso

Mestrado

• Dados Pessoais:

1. Nome: _____

• Dados Profissionais:

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término	(separar por “/”)		

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE DOUTORADO
(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 18/05/2017)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA DOUTORADO
(para ingresso em 2018)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - PPGEPP, torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico https://www.ufpe.br/progepe/index.php?option=com_content&view=article&id=575%3Aboletim-oficial-2017&catid=1&Itemid=125, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Curso de DOUTORADO.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado exige-se mestrado na área deste Programa ou áreas afins, realizado em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Engenharia de Produção, situada no térreo do Prédio de Engenharia de Produção - CTG (Centro de Tecnologia e Geociências) da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – O curso de doutorado é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.

1.8 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção do Doutorado de concluintes de curso de Mestrado. O candidato inscrito nesta condição só poderá se matricular no Programa Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFPE se concluir o mestrado até a data da matrícula, pelo qual perderá a vaga. Para o processo seletivo, observar o disposto nas observações 1 e 2 da alínea h do item 2 deste Edital.

2 - Documentação para inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Doutorado:

- i) Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I (download), impresso e em meio magnético, com foto recente (exemplo: CD);
- j) Plano de Trabalho, na forma do Anexo II (download), e regime de dedicação ao curso, na forma do Anexo III (download);
- k) Cópias autenticadas dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de estrangeiro;
- l) 01 (uma) foto 3 x 4, recente inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
- m) *Curriculum Vitae* (Modelo Lattes do CNPq - sem comprovação);
- n) Ante-Projeto de Pesquisa (01 cópia impressa);
- o) Diploma do Curso de Graduação (cópia autenticada);
- p) Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado (cópia autenticada) (ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes);

OBSERVAÇÃO 1 - Os candidatos concluintes de Mestrado terão até 30 de Novembro de 2017 para defenderem a dissertação de Mestrado (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até 30 de Novembro 2017 para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

OBSERVAÇÃO 2 - Os candidatos concluintes de Mestrado, com previsão de conclusão no prazo mínimo de um ano, ou seja, que tenham ingressado no Mestrado em Março de 2017, terão até 07 de Dezembro de 2017 para efetuarem a pré-análise (ou ter sido pré-aprovado por meio de defesa de pré-banca ou similar, mediante apresentação de documento oficial da coordenação), sem o qual serão excluídos do processo seletivo. Esses candidatos terão até 07 de Dezembro 2017 para entregarem a cópia da dissertação, no estágio em que se encontra, sem o qual serão excluídos do processo seletivo.

- q) Histórico escolar do Curso de Graduação (cópia autenticada);
- r) Histórico escolar do Curso de Mestrado (cópia autenticada);
- s) Carta manifestando interesse e descrevendo as razões em desenvolver o doutorado no PPGE;
- t) Resultado do teste de conhecimento de língua inglesa (IELTS ou TOEFL: internet-based - internacional). A validade do teste é de até cinco anos;

OBSERVAÇÃO 3 - Será exigida a apresentação do teste em língua inglesa IELTS, com desempenho mínimo de 5,0 pontos, ou TOEFL com desempenho mínimo de 64 pontos (internet-based). NÃO será aceito nenhum outro teste de língua inglesa. Caso o candidato seja classificado com um valor de desempenho do teste de inglês inferior ao mínimo exigido pelo programa, o teste de inglês será um dos requisitos para o exame de qualificação (conforme §7º Art. 35 do Regimento do Programa)

- u) Cópia da dissertação de mestrado (observação 1 e 2 do item “h”). Esta cópia deve ser entregue sem identificação do candidato, com a capa contendo apenas o título. A secretaria irá codificar a cópia da dissertação antes de encaminhar para a Comissão de Seleção.

2.2 - No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das relações Exteriores da Argentina.

2.3 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de mestrado.

3 - Exame de Seleção e Admissão:

O Seleção será procedida pelo Colegiado do Programa.

3.1 – A Seleção para o Doutorado será realizada em Etapa Única, conforme cronograma:

Cronograma da Seleção	Datas	Horários
Inscrições*:	24/Julho a 28/Setembro/2017	08:00 às 12:00
Etapa única - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e Análise Documental	29/Setembro a 07/Dezembro/2017	
Resultado	11/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	12 a 14/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Resultado final:	15/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Matrícula:	Março/ 2018 - Conforme Calendário de matrículas no SIG@POS	
Início das Aulas:	Março - 2018	

*A entrega do Resultado do Teste de Inglês (TOEFL ou IELTS) poderá ser até dia 28/Setembro/2017.

A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final. A seleção envolverá a avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa e a Análise Documental. A análise documental será realizada com base em critérios explícitos e distintos e a Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa com base em uma avaliação do ante-projeto de pesquisa. A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,60 (Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa) e 0,40 (Análise Documental).

3.2 - Processo Seletivo:

3.2.1 - Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição, informando os seguintes dados com relação ao Ante-Projeto de Pesquisa: Título do Ante-Projeto Proposto; Objetivo; Importância do Projeto; Motivação; e, Resultados Esperados.

O candidato deverá preencher o Plano de Trabalho, informando o plano geral de atividades a serem desenvolvidas, bem como o plano das disciplinas a serem cursadas no Programa. Será avaliado o grau de coerência do plano de trabalho com a estrutura do Programa e com a proposta geral do candidato.

Além de preencher tais dados no requerimento de inscrição e Plano de Trabalho, o candidato deverá depositar o Ante-Projeto de Pesquisa impresso em 1 (uma) via. O Ante-Projeto deverá conter, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (ou: papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar como sistema de citação, autor-data).

Para a avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa serão analisados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
30%	A - Aderência do Ante-Projeto de Pesquisa à linha de atuação escolhida pelo candidato, considerando ainda a prioridade destes projetos em relação às linhas de atuação do PPGEF;
30%	B - Viabilidade do Ante-Projeto de Pesquisa proposto pelo candidato, dentro das condições de funcionamento do Programa;
20%	C - Consistência da pesquisa proposta, demonstração da importância do projeto e sua motivação.
20%	D - Coerência do plano de trabalho com a estrutura do Programa e com a proposta geral do candidato

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa = $(A*0,30 + B*0,30 + C*0,20 + D*0,20)$

A avaliação final será efetuada em função dos projetos do Programa, que são conduzidos por cada orientador. Sempre que possível a seleção dos alunos procurará manter um equilíbrio entre o número de discentes participantes a cada uma das áreas de concentração do Programa, conforme orientação da CAPES, para avaliação do Programa.

3.2.1.1 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa.

OBSERVAÇÃO 1: Será considerado o perfil e as características acadêmicas do candidato para os projetos de pesquisa existentes no PPGEF em conformidade com a disponibilidade de orientação para os mesmos,

considerando ainda a prioridade destes projetos. Os membros do corpo docente estão habilitados para orientação neste período estão listados no site do PPGEP (www.ppgep.org.br).

3.2.2 – Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos com base em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

A seleção para o doutorado considera o perfil e as características acadêmicas do candidato, para possibilitar um bom desempenho do Programa na Avaliação da CAPES. O candidato deve ressaltar em seu currículo as atividades de iniciação científica durante a graduação e a relação de artigos publicados em congressos, revistas, periódicos e similares. O conhecimento de língua inglesa é um aspecto importante, sendo avaliado por meio do resultado do TOEFL ou IELTS. Serão considerados o perfil e a experiência do candidato para desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa.

Os critérios de avaliação dos documentos do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Critérios
50%	TI - Titulação
20%	IN - Conhecimento de Língua Inglesa
30%	PA - Produção Científica

Nota da Análise documental = $TI \cdot 0,50 + IN \cdot 0,20 + PC \cdot 0,30$

TI – Titulação (peso 0,50):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios, com seus respectivos pesos:

Peso (Percentual)	Curso(s) Pré-Doutorado Indicar curso, Instituição, período
40%	A - Natureza do Mestrado ponderado pelo conceito na CAPES
10%	B - Histórico da graduação
50%	C - Qualidade da Dissertação de Mestrado

Nota da Titulação = $A \cdot 0,40 + B \cdot 0,10 + C \cdot 0,50$

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

- A) A Natureza do curso de mestrado é ponderada com o conceito do curso de mestrado, o qual tem como base a avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O resultado da avaliação CAPES é obtido pelo site: www.capes.gov.br.

Pontuação	Natureza do Curso (Mestrado ou Graduação)
10	Cursos de Engenharia de Produção
9	Cursos de Engenharia Civil, Elétrica ou Eletrônica, e Mecânica
8	Cursos de Física ou Matemática
7	Outros Cursos de Engenharia, Ciência da Computação e outros de Ciências Exatas
7	Cursos de sistema de Informação e similares
7	Cursos de Administração e Economia
5	Outros cursos de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas

4	Outros cursos não listados anteriormente que se relacionem às linhas pesquisa do Programa
---	---

Conceito CAPES	PESO
≤ 3	0,5
$= 4$	0,7
≥ 5	1,0

OBSERVAÇÃO: Não sendo informado o conceito CAPES do Programa de Mestrado, será considerada a nota mínima.

Nota da Natureza do Mestrado ponderado pelo conceito na CAPES = Pontuação da Natureza do Curso de Mestrado * Peso do Conceito CAPES

B) A nota do Histórico da Graduação é obtida pela média geral no histórico escolar da graduação do candidato, ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso - CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-> e deve estar explícito no requerimento de inscrição do candidato. A adequação do curso ao programa é avaliada pela tabela da natureza do curso, conforme item anterior.

Resultado do CPC (faixa)	Nota CPC
≤ 2	4
3	7
≥ 4	10

OBSERVAÇÃO: Não sendo informada a nota do CPC, será considerada a nota mínima.

Nota do Histórico da Graduação = Média geral no histórico escolar * raiz quadrada (nota CPC * Pontuação da natureza do curso da graduação)/10

C) A avaliação da qualidade da dissertação é realizada atribuindo-se, pelos consultores *ad hoc*, nota de 0 (zero) a 10 (dez), levando-se em consideração o conteúdo.

IN – Conhecimento de Língua Inglesa (peso 0,20):

Um dos critérios mais fortes na avaliação do Programa junto a CAPES é a Inserção Internacional. Uma das ações do Programa para atender a esse critério é estimular que os doutorandos façam doutorado sanduíche no exterior e participem de congressos no exterior importantes e de grande relevância para a Engenharia de Produção.

Diante disto, o programa exige do aluno de doutorado conhecimento em língua inglesa, por meio da apresentação do teste IELTS ou TOEFL (internet-based, internacional). NÃO será aceito nenhum outro teste de língua inglesa.

O desempenho mínimo para aceitação no programa corresponde a 5,0 pontos para o IELTS, ou 64 pontos para o TOEFL (internet-based, internacional). Caso o candidato seja classificado com um valor de desempenho do teste de inglês inferior ao mínimo exigido pelo programa, o teste de inglês será um dos requisitos para o exame de qualificação (conforme §7º Art. 35 do Regimento do Programa).

ATENÇÃO: O CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR O COMPROVANTE COM O RESULTADO DO TESTE DE INGLÊS TOEFL OU IELTS, ATÉ A DATA ESTABELECIDADA NO CRONOGRAMA DA SELEÇÃO, TERÁ SUA INSCRIÇÃO CANCELADA.

As notas atribuídas ao inglês são de acordo com a tabela abaixo:

TOEFL	IELTS	Nota atribuída
120	9	10
118	8,5	
114		
110	8	
105	7,5	
100		
94	7	
88	6,5	
83		
77	6	
72	5,5	8
68		
64	5	
60		
56	4,5	
52		
48	4	6
44	3,5	
40		
36	3	4
33		
29	2,5	
25		
22	2	2
18	1,5	
15		
12	1	1
8		
0	0	0

PC – Produção Científica (peso 0,30):

No julgamento da produção científica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção, a natureza do trabalho e a sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES - Engenharias III, são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um doutorado. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidades publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, et	Pontuação no quesito	Pontuação máxima no quesito
------------------------	--	----------------------	-----------------------------

Q ₁	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional, ligado à sociedade científica	A=Q ₁ *1	A<=4
Q ₂	Publicação de capítulo de livro/proceedings indexado no ISI	B=Q ₂ *2	B<=6
Q ₃	Publicação em periódicos indexados no scopus Participação no congresso científico da ANPEPRO - EPPGEP Enc. Pesquisa e Pós-Graduação em Engenharia de Produção)	C=Q ₃ *4	C<=9
Q ₄	Publicação em periódicos indexados no ISI Premiação no EPPGEP	D=Q ₄ *7	D<=10

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação trabalho em anais de congresso regional assim como artigo em periódico regional.

A nota da produção científica será composta pelo somatório das pontuações dos quesitos (respeitando a pontuação máxima por quesito) relacionado ao tipo de trabalho produzido, dividido pelo Tempo de Conclusão do mestrado em anos ($T_c \geq 1$).

$$PC = (A + B + C + D) / T_c$$

Sendo $PC \leq 10$

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na Análise Documental e na Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do Ante-Projeto de Pesquisa, e na Análise Documental.

4.3 –

A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site do PPGEP - www.ufpe.br/ppgep), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site do PPGEP.

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 – São fixadas em 16 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência até o dia da matrícula, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga.

6.2 – É reservada uma vaga institucional adicional para o Curso de Doutorado, a qual será preenchida por candidato classificado, conforme a resolução 1/2011 do CCEPE.

6.3 – O número de vagas é baseado no limite máximo de candidatos que um professor orientador pode absorver, conforme orientações da CAPES.

6.4 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação da CAPES. Então a

seleção dos candidatos será função da disponibilidade de cada orientador e sua dinâmica de pontuação como pesquisador, baseado em sua produção qualificada, conforme definido pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGEF-UFPE, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
Centro de Tecnologia e Geociências - CTG
Secretaria do PPGEF - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Prédio de Engenharia de Produção
Fone: (81) 3879-5555 (atendimento ao público 08-12h)
E-mail secretaria: ppgefsec@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas periodicamente reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGEF, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: 81-3879-5555 (horário de atendimento da secretaria: 08-12h) ou pelo e-mail ppgefsec@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão homologadas pelo Colegiado.

7.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgef

7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua destruição.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

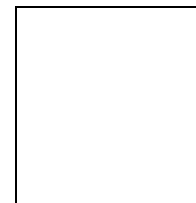
Recife, 18 de maio de 2017.

Prof. Danielle Costa Moraes
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGEF/UFPE

ANEXO I – Requerimento de Inscrição para 2018
ANEXO II - Plano de Trabalho - Inscrição para 2018
ANEXO III – Regime de dedicação ao curso



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – PPGE
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – CTG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE



ANEXO I – Requerimento de Inscrição para 2018

Doutorado

• Dados Pessoais:

13. Nome: _____

14. Nome Social: _____

15. Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado):

16. Telefones: _____ / _____ e-mail: _____

17. Telefone comercial: _____ Telefone celular: _____

18. Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____ / ____ / ____

19. Filiação: _____

20. Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____

21. Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____

22. Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Estado Civil: _____

23. CPF: _____

24. Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não

Se Sim, especificar: _____

• Formação Acadêmica:

Graduação			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do CPC (do curso):		Ano do resultado:	
Mestrado			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Conceito CAPES:			

Título da dissertação e nome do orientador:

• Conhecimento de Língua Estrangeira

Assinale a coluna apropriada

	Fala			Lê			Escreve			
	P	R	B	P	R	B	P	R	B	
Inglês										P - Pouco, R - Razoável B - Bem
Francês										
Espanhol										
Outras										

**INFORME COMO TOMOU
CONHECIMENTO DESTE CURSO:**

- () folder via: () correio; () email
 () colega: () outros
 () cartaz
 () anúncio jornal/revista
 () internet: () email ou ()
 homepage
 () indicação de colega
 () indicação de professor
 () _____

- Indique suas Pretensões

Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO

- Informe o que deseja e pode fazer no PPGE (anexar Ante-Projeto de pesquisa)

Linha de Pesquisa/projeto : _____

Título do Ante-Projeto Proposto: _____

Objetivo: _____

Importância do Projeto: _____

Motivação: _____

Resultados Esperados _____

Observações:

Declaro que li o edital de seleção e a homepage do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao curso ao qual estou me candidatando.

Data ____/____/____ Ass. _____

ATENÇÃO: O CANDIDATO QUE NÃO ENTREGAR O COMPROVANTE COM O RESULTADO DO TESTE DE INGLÊS TOEFL OU IELTS, NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO, TERÁ SUA INSCRIÇÃO CANCELADA.

O CADIDATO QUE NÃO ENTREGAR O COMPROVANTE COM O RESULTADO DO TESTE DE INGLÊS TOEFL OU IELTS, ATÉ O PRAZO ESTIPULADO NO EDITAL, TERÁ SUA INSCRIÇÃO CANCELADA.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - PPGE
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS - CTG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE

ANEXO II - Plano de Trabalho - Inscrição para 2018

Doutorado

Nome: _____

- PLANO GERAL
- Sumário das atividades a serem desenvolvidas:

Semestre/ano	Atividades	Comentário geral
1º/2018		
2º/2018		
1º/2019		
2º/2019		
1º/2020		
2º/2020		
1º/2021		
2º/2021		

- Observações sobre as atividades a serem desenvolvidas (acrescente mais detalhes se julgar relevantes – pode incluir em anexo). O projeto de pesquisa :

- Disciplinas a serem solicitadas integralização de créditos:

Nome da disciplina:	Número de créditos	Ano em que foi cursada	Mestrado ou doutorado	Instituição

Observação: até 1/3 de disciplinas cursadas em outros cursos podem ser integralizadas no Doutorado, desde que relacionadas ao Programa e ao Projeto e aprovadas pelo colegiado (respeitando o prazo de 5 anos). Indique neste item aquelas disciplinas que poderiam ser solicitadas para serem integralizadas.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – PPGE
CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – CTG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE

ANEXO III – Regime de dedicação ao curso

Doutorado

- Dados Profissionais:

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo (separar por “/”)	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término			

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 26 de maio de 2017)

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO DISCENTE

PUBLICADO NO B.O. ESPECIAL Nº 53

Onde se lê:

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – PPGEM, no Centro de Tecnologia e Geociências – Escola de Engenharia de Pernambuco, no Departamento de Engenharia Mecânica, entre os dias 19 a 30 de junho de 2017 no horário das 9h às 12h e das 14h às 16h pessoalmente ou através de procurador, mediante apresentação do instrumento de mandato.

3.2 – A seleção para o Mestrado constará de Etapa única e corresponde a uma análise documental:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
Inscrições	19 a 30/06/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Mestrado	03/07/2017 a 14/07/2017	9h às 16h
Resultado da etapa e resultado final	17/07/2017	17h
Prazo recursal da etapa e do resultado final	18 a 20/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	21/07/2017	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	24 a 25/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horário
Inscrições	19 a 30/06/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise documental e avaliação do pré-projeto de pesquisa - Doutorado	03/07/2017 a 14/07/2017	9h às 16h
Resultado da etapa e resultado final	17/07/2017	17h
Prazo recursal da etapa e do resultado final	18 a 20/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	21/07/2017	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	24 a 25/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	02 a 04/08/2017 Conforme calendário do SIG@POS	
Início das aulas	07/08/2017	

Leia-se:

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – PPGEM, no Centro de Tecnologia e Geociências – Escola de Engenharia de Pernambuco, no Departamento de Engenharia Mecânica, entre os dias 19 de junho a 11 de julho de 2017 no horário das 9h às 12h e das 14h às 16h pessoalmente ou através de procurador, mediante apresentação do instrumento de mandato.

3.2 – A seleção para o Mestrado constará de Etapa única e corresponde a uma análise documental:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
Inscrições	19/06 a 11/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise Documental - Mestrado	12/07/2017 a 18/07/2017	9h às 16h
Resultado da etapa e resultado final	20/07/2017	17h
Prazo recursal da etapa e do resultado final	21 a 25/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	26/07/2017	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	27 e 28/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	02 a 04/08/2017 Conforme calendário do SIG@POS	
Início das aulas	07/08/2017	

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horário
Inscrições	19/06 a 11/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Etapa única – Análise documental e avaliação do pré-projeto de pesquisa - Doutorado	12/07/2017 a 18/07/2017	9h às 16h
Resultado da etapa e resultado final	20/07/2017	17h
Prazo recursal da etapa e do resultado final	21 a 25/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Resultado final após a análise dos recursos	26/07/2017	17h
Assinatura do Termo de Compromisso dos Alunos Classificados na Seleção	27 a 28/07/2017	9h às 12h e das 14h às 16h
Matrícula	02 a 04/08/2017 Conforme calendário do SIG@POS	
Início das aulas	07/08/2017	

Recife, 05 de julho de 2017.

Drª Rita de Cássia Fernandes de Lima
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – UFPE

PORTARIA N.º2.935, DE 06 DE JULHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar os servidores GLÓRIA MARIA WIDMER, matrícula SIAPE n.º1356738, CPF:165.972.888-66, FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, matrícula SIAPE n.º1133403, CPF:325.851.524-72 e JOSÉ CARLOS VERAS DE SIQUEIRA, matrícula SIAPE n.º1132224, CPF:409.719.614-68, para, sob a presidência do primeiro membro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º23076.026919/2017-00. (Processo n.º23076.026919/2017-00)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA COGNITIVA – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	01 - 16
02- PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado.....	17 - 26
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA – CB – RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	26
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL – CTG - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	27 - 28
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA – CB - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	28
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA– CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	29
08 PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS– CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	30 - 31
09 PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE - CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	31 - 32
10 PÓS-GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA- CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	32
11 ESTRUTURAS CURRICULARES <i>STRICTO SENSU</i>	
Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e ciências do comportamento Coletiva – ME e DO.....	32 - 36
Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – ME e DO.....	36 - 45
Pós-Graduação em Engenharia Civil – ME e DO.....	45 - 48
Pós-Graduação em Direito – ME e DO.....	48 - 60
12 PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão - Nº2.737, 2.738, 2.792, 2.793/2017.....	60 - 62
CENTROS: CAV Nº 005, 006, 007, 008/2017 – CAA Nº 009/2017.....	62 - 64

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFCH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA COGNITIVA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado na reunião do Colegiado de 25 de maio de 2017)

EDITAL

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. Inscrição:

- 1.1. Para o Curso de Mestrado e de Doutorado exige-se comprovação do término do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em qualquer área do conhecimento. Para o Curso de Doutorado exige-se comprovação do término do curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento, realizados por instituições reconhecidas pelo MEC/CAPES. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado dos concluintes de cursos de Graduação, com a matrícula no Curso de Mestrado condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de Graduação até a data de matrícula. Admitir-se-á inscrição à seleção de Doutorado dos concluintes de curso de Mestrado, com a matrícula no Curso de Doutorado condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de Mestrado até a data de matrícula.
- 1.2. Poderão se inscrever para o Doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 10/2008 do CCEPE. (http://www.ufpe.br/propesq/images/propesq/Legislacao/Resolucao/resolucao_10_08.pdf)
- 1.3. A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, situada na Av. Arquitetura, s/n - CFCH, 8º Andar, Recife, 50.740-550, PE, Brasil, entre os dias **12 (início) e 31 (encerramento) de julho de 2017**, no horário das 8:00/12:00h e das 14:00/17:00h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.
 - 1.3.1. A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, em **31 de julho de 2017**, e recebida pelo Programa até o dia **4 de agosto de 2017**. O PPG em Psicologia Cognitiva não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal. A documentação deverá ser enviada para o seguinte endereço:

Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva
Av. Arquitetura, s/n
Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH (8º Andar)
Cidade Universitária
CEP: 50.740-550
Recife - PE
Pernambuco, Brasil.
 - 1.3.2. Toda a documentação referente à inscrição deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado pelo candidato. No envelope deverá constar a etiqueta de inscrição, modelo em Anexo I neste Edital. No caso de inscrição efetuada via correio serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva (ver endereço item 1.4), e outro interno com a etiqueta de inscrição, modelo em Anexo I.
 - 1.3.3. No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo do Mestrado e Doutorado, o candidato deverá apresentar devidamente preenchido, o recibo de inscrição à seleção ao Mestrado ou ao Doutorado, que se encontra no Anexo II do presente Edital. O

funcionário que receber a documentação deverá datar e assinar este recibo que servirá de comprovante para o candidato. No caso de solicitação de inscrição feita pelo correio, o candidato terá o próprio recibo do correio como comprovante.

- 1.3.4. Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados ou sem a etiqueta de inscrição exigida no presente Edital devidamente preenchida e assinada.
 - 1.3.5. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas posteriormente, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.
- 1.4. As inscrições, inclusive aquelas realizadas por SEDEX, serão verificadas e homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão composta por 04 membros no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme Item 2.
 - 1.5. As pessoas com necessidades especiais devem informar, no ato da inscrição, o tipo de necessidade a ser atendida.

2. Documentação para a inscrição:

2.1. Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição (Anexo III) devidamente preenchida e assinada.
- b) Cópias **autenticadas** dos seguintes documentos:
 - Carteira de Identidade
 - CPF
 - Título de Eleitor
 - Comprovação da última votação
 - ou apenas do passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- c) 01 (uma) foto 3x4, recente.
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto, podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico <http://www.stn.fazenda.gov.br>. Orientações para gerar a emissão do boleto são apresentadas no Anexo IV. Há isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou Mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);

 - i. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
 - ii. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

No caso dos alunos concluintes, declaração original ou cópia autenticada emitida e assinada pelo coordenador do Curso atestando a sua condição de concluinte do Curso de Graduação. Para os docentes ou técnicos, declaração original ou cópia autenticada emitida e assinada pela Chefia imediata das funções realizadas na UFPE.

- e) Currículo obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) **e impresso** a partir desta Plataforma, com documentação comprobatória. Os documentos comprobatórios deverão ser

numerados na ordem em que são apresentados no Currículo. Informações incompletas, inconsistentes ou não comprovadas serão sumariamente desconsideradas, não computadas na avaliação.

- f) Requerimento de dispensa de prova de inglês (quando for o caso) e comprovante de proficiência, conforme item 3.1.1.1. Ver item 3.1.2.3.

2.2. Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação assinado pelo coordenador (original ou autenticado);

2.3. Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Uma cópia impressa e uma digitalizada em CD do Pré-Projeto de pesquisa;
b) Cópia autenticada do diploma de Mestrado ou comprovante de conclusão do curso de Mestrado assinado pelo coordenador(a) (original ou cópia autenticada).
c) Cópia autenticada do diploma do curso de graduação.

2.4. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

3. **Exame de Seleção e Admissão:** O Concurso será procedido pelas Comissões de Seleção de Mestrado e de Doutorado, ambas designadas pelo Colegiado do Programa.

3.1. Seleção para o Mestrado será constituída das seguintes etapas:

Etapas da Seleção	Datas/ horários	Local
Inscrições	12 a 31/07/2017 08h às 12h 14h às 17h	Secretaria da Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Av Arquitetura, s/n, CFCH, 8º Andar, Cidade Universitária, Recife, CEP 50.740-550, PE, Brasil
Resultado da homologação das inscrições e das solicitações de dispensa da prova de Proficiência em Inglês.	11/08/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal das inscrições.	14 a 16/08/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Etapla 1 - Prova de idioma (Inglês-eliminatória)	21/08/2017 9:00h às 12:00h	Unidade da Associação Brasil-América (ABA)
Resultado dos candidatos aprovados na Etapa 1	01/09/2017 A partir das 15h	
Prazo Recursal	04 a 06/09/2017 08h às 12h	

	14h às 17h	
Etapa 2 – Prova de Conhecimentos em Psicologia (eliminatória)	12/09/2017 14h às 17h	Auditório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva - 8º Andar no Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, situado na Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária.
Resultados dos candidatos aprovados na Etapa 2	25/09/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal	26 a 28/09/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Etapa 3 - Avaliação Currículo Lattes (classificatória)	02 e 03/10/2017 8h às 17h	
Resultado dos candidatos classificados na Etapa 3	06/10/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal	09 a 11/10/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Resultado final dos candidatos classificados ao Curso de Mestrado, considerando os recursos e o número de vagas determinado no presente Edital	13/10/2017 A partir das 15h	
Prazo Recursal	16 a 18/10/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Lista dos candidatos classificados ao Curso de Mestrado	20/10/2017 A partir das 15h	
Matrícula e início das aulas	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS.	
Início das aulas	03/2018	

3.1.1. Etapa 1: Prova de Idioma (Inglês). A prova de idioma (inglês), que é **eliminatória**, tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de textos em inglês relacionados à área de Psicologia. Terá duração de 3 horas, sendo permitida a consulta a dicionário, mas vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

- A prova e o seu respectivo pagamento serão realizados na Unidade da Associação Brasil-América (ABA), Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, fone 81-3427-8800, na data indicada no Edital. **O candidato deverá entrar em contato com a ABA, com pelo menos dois dias úteis de antecedência, para inteirar-se dos detalhes da realização da prova e do pagamento requerido pela instituição.** No dia da prova o candidato deverá comparecer ao local indicado com, no mínimo, 30 minutos de antecedência, munido de **documento de identidade oficial com foto**.
- A prova de idioma (inglês) constará de Compreensão de Texto Escrito. Será assegurada aos candidatos a não identificação da prova.
- A nota mínima para aprovação nesta prova será 4,0 (quatro), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). Esta nota não entrará no cômputo da nota final no processo seletivo, peso 0 (zero).
- São critérios para avaliação da prova de idioma (inglês):
 - demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%);

II. correta utilização da terminologia técnica (50%) para responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma.

3.1.1.1. A prova de idioma (Inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL paper, TOEFL IBT, TOEFL ITP e IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para a homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL paper (escore mínimo 397 pontos), TOEFL IBT (escore mínimo 30 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 3 pontos) e MET (escore mínimo 40 pontos).

3.1.1.2. Os candidatos que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição um requerimento, conforme **Anexo V**, encaminhado à Comissão de Seleção de Mestrado solicitando tal dispensa, acompanhado de documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste, conforme explicitado no item 3.1.1.1.

3.1.2. Etapa 2: Prova de Conhecimentos em Psicologia. Esta etapa, de caráter **eliminatório**, versará sobre a bibliografia indicada no Anexo VI deste edital e constará de questões discursivas. Terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, incluindo celular. Não será permitida a entrada de candidatos após o início da prova.

3.1.2.1. A prova de conhecimentos será realizada preferencialmente no Auditório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva - 8º Andar no Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, situado na Av. da Arquitetura s/n. Cidade Universitária, na data indicada no Edital. Caso, ocorra de o número de candidatos ser superior à capacidade do Auditório do 8º andar, a prova poderá ser realizada em outro espaço da UFPE, de acordo com a conveniência (em caso de mudança, a mesma será comunicada por e-mail aos candidatos).

3.1.2.2. A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo. No cômputo da nota final no processo seletivo, essa nota terá peso 8.

3.1.2.3. São critérios para a avaliação da prova de conhecimento em Psicologia:

- (a) clareza, coerência e propriedade no uso da linguagem (30%);
- (b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (40%);
- (c) pertinência e articulação das respostas às questões da prova (30%).

3.1.3. Etapa 3: Avaliação do Currículo Lattes. Esta etapa, de caráter **classificatório**, será realizada pela Comissão de seleção indicada pelo Colegiado do Curso, considerando a tabela de pontuação apresentada no item 3.1.3.1. No cômputo da nota final no processo seletivo, essa nota terá peso 2 (dois).

3.1.3.1. Todo o candidato partirá de nota 7,0 (sete) por ter curso de graduação. A variação de 7,0 (sete) a 10,0 (dez) será proporcional à pontuação obtida conforme os seguintes itens:

1 – TITULAÇÃO: (peso 0,5)

Pontuação Máxima	Atividade (Indicar curso, Instituição, período)
5,0	Curso de especialização (concluído)
2,5	Curso de especialização (em andamento)
2,5	Componentes curriculares em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: (peso 1,0)

Pontuação Máxima	Atividade (indicar período, local, função, envolvimento)
2,0	Monitoria
2,0	Docente em Graduação
2,0	Docente em Pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)
2,0	Atuação profissional em Psicologia, áreas afins e/ou contextos relevantes para a pesquisa indicada no pré-projeto
2,0	Consultor em projetos de pesquisa e/ou ensino

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 3,0)

Pontuação Máxima	Atividade (indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.)
4,0	Bolsista ou Voluntário de Programa de Iniciação Científica ou similares
2,0	Bolsa de aperfeiçoamento técnico ou similar
2,0	Orientação de estágios, monografias, trabalhos de conclusão de curso
2,0	Participação, na condição de graduado, em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 5,0)

Pontuação Máxima	Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc.)
0,25	Apresentação de trabalhos ou resumos científicos em eventos nacionais
0,5	Apresentação de trabalhos ou resumos científicos em eventos internacionais
2,0	Publicação em revista nacional
3,0	Publicação em revista internacional
1,5	Publicação de capítulos de livros
1,75	Publicação de livros completos
1,0	Prêmios científicos

5 - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 0,5)

Pontuação	Trabalho produzido (Indicar evento, curso, duração etc.)
1,0	Participação em cursos com mínimo de 40h
0,7	Palestrante em eventos científicos e de extensão
0,3	Monitor em eventos científicos e de extensão
2,0	Participação em Bancas Examinadoras
2,0	Parecerista em periódicos e/ou comitês científicos
2,0	Comissão organizadora em eventos científicos/extensão
2,0	Participação em projeto registrado de extensão

3.2. Seleção e Admissão para o Doutorado obedecerá a programação e etapas descritas a seguir:

Etapas da seleção	Datas/ horários	Local
Inscrições	12 a 31/07/2017 08h às 12h 14h às 17h	Secretaria da Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, Av Arquitetura, s/n, CFCH, 8º Andar, Cidade Universitária, Recife, CEP 50.740-550, PE, Brasil
Resultado da homologação das inscrições e das solicitações de dispensa da prova de Proficiência em Inglês	11/08/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal das inscrições	14 a 16/08/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Etapla 1 - Prova de idioma (Inglês; eliminatória)	21/08/2017 9:00h às 12:00h	Unidade da Associação Brasil-América (ABA)
Resultado dos candidatos aprovados na Etapa 1	01/09/2017 A partir das 15h	
Prazo Recursal	04 a 06/09/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Etapla 2 - Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa (eliminatória)	12 a 14/09/2017 08h às 20h	Auditório do PPG em Psicologia Cognitiva - 8º Andar no Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, situado na Av. da Arquitetura s/n. Cidade Universitária
Resultado dos candidatos aprovados na Etapa 2	25/09/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal	26 a 28/09/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Etapla 3 - Avaliação Currículo Lattes (classificatória)	02 e 03/10/2017 8h às 18h	
Resultado dos candidatos classificados na Etapa 3	06/10/2017 A partir das 15:00h	
Prazo recursal	09 a 11/10/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Resultado final dos candidatos classificados ao Curso de Doutorado, considerando os recursos e o número de vagas determinado no presente Edital.	13/10/2017 A partir das 15h	
Prazo Recursal	16 a 18/10/2017 08h às 12h 14h às 17h	
Lista dos candidatos classificados ao Curso de Doutorado	20/10/2017 A partir das 15h	
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS.	
Início das aulas	03/2018	

3.2.1. Etapa 1: Prova de idioma (Inglês). A prova de idioma, de caráter **eliminatório**, tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de textos em inglês relacionados à área de Psicologia. Terá duração de 3 horas, sendo permitida a consulta a dicionário, mas vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1. A prova e o seu respectivo pagamento serão realizados na Unidade da Associação Brasil-América (ABA), Av. Rosa e Silva, 1510, Afritos, fone 81-3427-8800, na data indicada no Edital. **O candidato deverá entrar em contato com a ABA, com pelo menos dois dias úteis de antecedência, para inteirar-se dos detalhes da realização da prova e do pagamento requerido pela instituição.** No dia da prova o candidato deverá comparecer ao local indicado com, no mínimo, 30 minutos de antecedência, munido de **documento de identidade oficial com foto**.

3.2.1.2. A prova de idioma (inglês) constará de Compreensão de Texto Escrito. Será assegurada aos candidatos a não identificação da prova.

3.2.1.3. A nota mínima para aprovação nesta prova será 6,0 (seis), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). Esta nota não entrará no cômputo da nota final no processo seletivo, peso 0 (zero).

3.2.1.4. São critérios para avaliação da prova de idioma (inglês): a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%); b) correta utilização da terminologia técnica (50%) para responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma.

3.2.1.5. A prova de idioma (Inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL paper, TOEFL IBT, TOEFL ITP e IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para a homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL paper (escore mínimo 397 pontos), TOEFL IBT (escore mínimo 30 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 3 pontos) e MET (escore mínimo 53 pontos).

3.2.1.6. Os candidatos que desejarem solicitar **dispensa** da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição um requerimento encaminhado à Comissão de Seleção de Doutorado solicitando tal dispensa, conforme **Anexo V**, acompanhado de documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste, conforme explicitado no item 3.2.1.5.

3.2.2. Etapa 2: Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa. Esta etapa, de caráter **eliminatório**, consistirá em exposição oral pública do Pré-projeto de pesquisa pelo candidato em até 15 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos para cada arguidor, sendo vedada a presença de qualquer outro candidato.

3.2.2.1. A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez) com peso 8. O candidato que não obtiver a nota mínima exigida nesta etapa será eliminado.

3.2.2.2. As notas dessa etapa serão calculadas pela média das notas dos avaliadores, após a exclusão das duas notas mais discrepantes (a mais alta e a mais baixa) atribuídas pelos membros da banca de seleção.

3.2.2.3. São critérios para a avaliação da defesa do Pré-projeto:

- (a) pertinência teórica e metodológica (25%);
- (b) coerência entre os objetivos e o método proposto (25%);
- (c) aderência do tema com as linhas de pesquisa do Programa em Psicologia Cognitiva (25%);
- (d) domínio do conteúdo exposto (25%).

3.2.2.4. O pré-projeto terá até 15 páginas tamanho A4, com fonte *Times New Roman* 12, espaçamento simples, toda as margens em 2,0cm. No pré-projeto deve constar:

- **Título** do pré-projeto, seguido do nome do candidato à seleção do Doutorado;
- **Introdução**, incluindo problematização e justificativa para o desenvolvimento do projeto;
- **Fundamentação Teórica**, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado;
- **Objetivos e relevância da pesquisa**;

- **Método**, indicando os participantes, situações, materiais e/ou instrumentos e procedimentos a serem implementados na investigação;
- **Proposta de análise dos dados**, indicando a perspectiva de análise;
- **Referências**, listando todos os autores referidos no corpo do texto.

3.2.2.5. A defesa do Pré-Projeto poderá ser realizada na forma presencial, nas datas previstas no presente Edital, ou na modalidade de conexão por internet, para os casos definidos no item 3.2.2.6.

3.2.2.6. Candidatos não residentes na região Nordeste e candidatos residentes nos estados de Maranhão e Piauí poderão solicitar, no ato da inscrição, através de requerimento dirigido à Comissão de Seleção de Doutorado, a realização da Defesa do Pré-Projeto na modalidade de conexão por internet por Vídeo Conferência ou Skype.

3.2.2.7. Local da Defesa do Pré-Projeto, na forma presencial, será no Auditório do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva - 8º Andar no Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH, situado na Av. da Arquitetura s/n. Cidade Universitária. O horário da exposição oral pública do Pré-Projeto de cada candidato será informado nos locais onde estarão publicados os resultados da Etapa 1.

3.2.2.8. O candidato que teve a sua solicitação de defesa de Pré-Projeto deferida para a modalidade de conexão por internet por Vídeo Conferência ou Skype deverá entrar em contato com a Secretaria do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva no período de prazo recursal da Etapa 1, para ser orientado em relação aos procedimentos necessários para a conexão por internet no dia e horário agendados pela Comissão de Seleção e Admissão.

3.2.3. Etapa 3: Avaliação do Currículo Lattes. Esta etapa, de caráter **classificatório**, será realizada pela Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado do Curso, considerando a tabela de pontuação apresentada no item 3.2.3.1. No cômputo da nota final no processo seletivo, essa nota terá peso 2 (dois).

3.2.3.1. Todo o candidato partirá de nota 7,0 (sete) por ter curso de Mestrado. A variação de 7,0 (sete) a 10,0 (dez) será proporcional à pontuação obtida conforme os seguintes itens:

1 – TITULAÇÃO: (peso 0,5)

Pontuação Máxima	Atividade (Indicar curso, Instituição, período)
5,0	Curso de especialização (concluído)
2,5	Curso de especialização (em andamento)
2,5	Componentes curriculares em cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: (peso: 1,0)

Pontuação Máxima	Atividade (indicar período, local, função, envolvimento etc.)
2,0	Monitoria
2,0	Docente em Graduação
2,0	Docente em Pós-graduação (<i>lato e stricto sensu</i>)
2,0	Atuação profissional em Psicologia, áreas afins e/ou contextos relevantes para a pesquisa indicada no pré-projeto
2,0	Consultor em projetos de pesquisa e/ou ensino

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso: 3,0)

Pontuação Máxima	Atividade (indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.)
4,0	Bolsista ou Voluntário de Programa de Iniciação Científica ou similares
2,0	Bolsa de aperfeiçoamento técnico ou similar
2,0	Orientação de estágios, monografias, trabalhos de conclusão de curso
2,0	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso: 5,0)

Pontuação máxima	Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas etc.)
0,25	Apresentação de trabalhos ou resumos científicos em eventos nacionais
0,5	Apresentação de trabalhos ou resumos científicos em eventos internacionais
2,0	Publicação em revista nacional
3,0	Publicação em revista internacional
1,5	Publicação de capítulos de livros
1,75	Publicação de livros completos
1,0	Prêmios científicos

5 - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso: 0,5)

Pontuação	Trabalho produzido (Indicar evento, curso, duração etc.)
1,0	Participação em cursos com mínimo de 40h
0,7	Palestrante em eventos científicos e de extensão
0,3	Monitor em eventos científicos e de extensão
2,0	Participação em Bancas Examinadoras
2,0	Parecerista em periódicos e/ou comitês científicos
2,0	Comissão organizadora em eventos científicos/extensão
2,0	Participação em projeto registrado de extensão

4. Resultado final do processo seletivo

4.1. O resultado final do Processo Seletivo do Mestrado será expresso pela média ponderada das notas atribuídas à Prova de Conhecimentos (peso 8) e à Análise do Currículo (peso 2). Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Os candidatos aprovados serão classificados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Prova de Conhecimentos em Psicologia e na Análise do Currículo Lattes.

4.2. O resultado final do Processo Seletivo do Doutorado será expresso pela média ponderada das notas atribuídas à Defesa do Pré-projeto (peso 8) e à Análise do Currículo (peso 2). Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete). Os candidatos aprovados serão classificados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa e na Análise do Currículo Lattes.

4.3. A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site do Programa (<https://www.ufpe.br/psicologia-cognitiva>).

5. Recursos

5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas de sua prova e os respectivos espelhos de correção. Havendo desistência de

candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 13 (treze) vagas para o Curso de Mestrado e 12 (doze) vagas para o Curso de Doutorado, não havendo obrigatoriedade de preenchimento de todas as vagas. Havendo desistência até o dia da matrícula, o candidato classificado subsequente poderá ocupar a vaga.

6.2. Além das vagas fixadas no item 6.1, serão disponibilizadas mais duas vagas institucionais para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), sendo 1 (uma) para o Curso de Mestrado e 1 (uma) para o Curso de Doutorado, em respeito à Resolução Nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE.

6.3. Para fazer jus às vagas institucionais referentes ao item 6.2, os servidores ativos e permanentes da UFPE deverão obedecer aos critérios de inscrição e de aprovação na Seleção de Mestrado e na Seleção de Doutorado, segundo as normas vigentes do presente Edital.

6.4. A designação de orientador(a) para os candidatos aprovados será feita pelo Colegiado do Programa, respeitadas as normas vigentes sobre a matéria.

7 – Disposições gerais

7.1. Local de informações e inscrições: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva, no horário das 08h às 12 h e das 14h às 17h. Fones: 2126-8272, 2126-7330 e 2126-7331. Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Av. da Arquitetura s/n, 8º Andar, Cidade Universitária - Recife – PE - CEP: 50740-550.

E-mail: cognitivaufpe@gmail.com.

Site: (<https://www.ufpe.br/psicologia-cognitiva>).

7.2. Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3. As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão.

7.4. Será garantida a não identificação do candidato na prova de idioma (inglês) e de Conhecimentos em Psicologia.

7.5. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no (<https://www.ufpe.br/psicologia-cognitiva>).


7.6. Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 e 60 dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua reciclagem.

7.7. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.8. As Comissões de Seleção e Admissão (Mestrado e Doutorado) do ano de 2017 decidirão os casos omissos, que terão a devida homologação pelo Colegiado.


José Mauricio Haas Bueno
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva – UFPE

ANEXO I
Etiqueta para envelope de inscrição ao Processo de Seleção
(Mestrado ou Doutorado) ano 2018

<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Pernambuco Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva Av. Arquitetura, s/n, CFCH (8º Andar) Recife – PE 50.740-550 Brasil http://www.ufpe.br/psicologiacognitiva/index.php cognitivaufpe@gmail.com</p>	 <p>PSICOLOGIA COGNITIVA Mestrado Doutorado</p>
Inscrição para o Curso de _____	
Nome completo do candidato: _____	
Nome Social _____	
Telefones para contato	
Celular: _____	
Residencial: _____	
Trabalho: _____	
Email: _____	
Linha de Pesquisa _____	
Pessoa com necessidades especiais () sim () não	
Especificar: _____	
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue no envelope lacrado e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da inscrição.	
Data: _____	Assinatura do candidato: _____

O candidato deve reproduzir ou imprimir o formulário acima e preenchê-lo com letra de forma.

ANEXO II
Recibo de inscrição ao Processo de Seleção
(Mestrado ou Doutorado) ano 2018

<p style="text-align: center;">Universidade Federal de Pernambuco Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva Av. Arquitetura, s/n, CFCH (8º Andar) Recife – PE 50.740-550 Brasil http://www.ufpe.br/psicologiacognitiva/index.php cognitivaufpe@gmail.com</p>	
Recibo de Inscrição ao Processo de Seleção ano 2018 para o Curso de: <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado	
Nome completo do candidato:	
Nome Social:	
Contatos: Celular: _____ Tel. Residencial: _____ Tel. Trabalho: _____ E-mail: _____	
Pessoa com necessidades especiais <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não Especificar: _____	
Recebi o envelope lacrado correspondente à inscrição para o Processo de Seleção ano 2018 para o Curso de _____ do candidato acima identificado.	
Data: ____/____/____	Assinatura do funcionário

Este documento deve ser preenchido pelo candidato e assinado pelo funcionário no recebimento do envelope.
O candidato deve reproduzir ou imprimir o formulário acima e preenchê-lo com letra de forma.

ANEXO III
Ficha de inscrição ao Processo de Seleção
(Mestrado ou Doutorado) ano 2018

<p>Universidade Federal de Pernambuco Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva Av. Arquitetura, s/n, CFCH (8º Andar) Recife – PE 50.740-550 Brasil http://www.ufpe.br/psicologiacognitiva/index.php cognitivaufpe@gmail.com</p>	<div style="text-align: center;">  <p>PSICOLOGIA COGNITIVA</p> <p>Mestrado Doutorado</p> </div>
Ficha de inscrição ao Processo de Seleção ano 2018 Curso de: () Mestrado () Doutorado	
Dados gerais	
Nome completo: _____ _____ Nome Social : _____ Sexo: _____ Data de nascimento: ____/____/_____ Local de nascimento: _____	Foto 3x4 recente colar
RG: _____ Órgão emissor: _____ Data de emissão: ____/____/_____ CPF: _____ Endereço: _____ CEP: _____ Cidade: _____ UF: _____ Fone res. _____ Celular: _____ E-mail: _____	
Formação acadêmica e atuação profissional	
Graduação/ano conclusão: Instituição: _____ Mestrado/ano conclusão: (para candidato Doutorado) Instituição: _____ Possui vínculo empregatício atualmente (S) (N) Instituição _____ Docente de instituição de Ensino Superior (S) (N) Instituição _____ Deseja solicitar bolsa do curso (S) (N) _____ Pessoa com necessidades especiais () sim () não Especificar: _____ Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () sim () não	
Declaro conhecimento das normas estabelecidas no Edital para a Seleção de Mestrado e Doutorado ano 2018 do Programa de Pós-graduação em Psicologia Cognitiva	
Data: _____	Assinatura _____

O candidato deve reproduzir ou imprimir o formulário acima e preenchê-lo com letra de forma.

ANEXO IV

Boleto bancário

Orientações para gerar a emissão do boleto bancário

1. Entrar no site: www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em SIAFI – Sistema de Administração Financeira
3. Clicar no lado esquerdo da tela em Guia de Recolhimento da União
4. Clicar no lado esquerdo da tela em impressão – GRU
5. Preencher os campos (barras amarelas) do boleto bancário
Unidade Gestora UG: 153098 Gestão: 15233
Recolhimento Código: 288322
Número de Referência: 3088
Competência e vencimento: não informar
Contribuinte depositante: preencher CPF e nome candidato
Valor principal: R\$ 50,00
Valor total: R\$ 50,00
6. Clicar em emitir a GRU
7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO V

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa da Prova de Idiomas

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, ***dispensa da realização da prova de inglês*** e, para tanto, apresento documento que comprova a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste, de acordo com os exames constantes no edital de seleção, para sua apreciação.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

(nome do solicitante)

ANEXO VI

Bibliografia para a Prova de Conhecimento em Psicologia Curso de Mestrado

(*Considerar para a leitura os capítulos e/ou páginas indicadas)

Cozby, P. C. (2006). Métodos de Pesquisa em Ciências do Comportamento. São Paulo: Editora Atlas. Capítulo 8: Delineamento experimental: objetivos e ciladas (pp.171-193). Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=0B-ZHuwfYooOTIBDZFZZV0FWTXc>

Harré, R. & Gillett, G. (1999). Cap. 2. A segunda revolução cognitiva. Em: R. Harré & G. Gillett. A mente discursiva: os avanços na Ciência Cognitiva. Porto Alegre: Rio Grande do Sul. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=0B-ZHuwfYooOYkxGalBsTWhXbWM>

Neufeld, C. B.; Brust, P. G. e Stein, L. M. (2011). Bases epistemológicas da psicologia cognitiva experimental. Psicologia: Teoria e Pesquisa (UnB. Impresso), 27, 103-112. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v27n1/a13v27n1.pdf>

Pasquali, L. (2003). Teoria da Medida. Em: Luiz Pasquali, Psicometria: Teoria dos testes na psicologia e na educação, Petrópolis: Vozes, pp. 23-51. <https://drive.google.com/open?id=0B-ZHuwfYooOTU1nM200ZE9mX3M>

Pinheiro, M. A. e Meira, L. (2010). Psicologia discursiva e o sujeito do conhecimento: a singularidade como questão. Psicologia em Estudo (Online), v. 15, p. 603-611. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pe/v15n3/v15n3a18.pdf>

Spinillo, A. G. & Lautert, S. L. Pesquisa-intervenção em psicologia do desenvolvimento cognitivo: princípios metodológicos, contribuição teórica e aplicada. In: L.R. de Castro e V.L. Besset (Orgs.). Pesquisa-intervenção na infância e juventude. Rio de Janeiro: Editora NAU, 2008, v. 1, p. 294-321. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=0B-ZHuwfYooOU0FaNzNJWUgtQIU>

Sternberg, R. J. (2010). Cap. 1. O que é Psicologia Cognitiva? Em: R.J. Sternberg. Psicologia Cognitiva. Cengage Learning: São Paulo. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B-ZHuwfYooOMWtrdXc2eHFPNEk/view?usp=sharing>

ANEXO VII

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (Mestrado/Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Cognitiva da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a **dispensa do pagamento de inscrição**. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

Sem mais para o momento, peço deferimento.

(nome do solicitante)

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
CURSO DE MESTRADO**

EDITAL DE SELEÇÃO E ADMISSÃO AO PPGDH EM 2018

A Comissão de Seleção e Admissão, após delegação recebida da Comissão Pedagógica e devidamente nomeada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos (PPGDH), torna públicas as normas do Processo de Seleção e Admissão de discente ao curso de mestrado para o ano letivo de 2018, na forma deste Edital.

1 – INSCRIÇÃO

1.1 - Podem se inscrever à seleção para o curso de **Mestrado em Direitos Humanos** graduados(as) em qualquer área do conhecimento.

1.2 – Podem se inscrever, de forma condicionada, à seleção para o curso de **Mestrado em Direitos Humanos** concluintes de curso de graduação reconhecida pelo MEC, ficando a matrícula sujeita à classificação dentro das vagas oferecidas para a seleção e à conclusão da graduação, até a data da realização da matrícula.

1.3 – A inscrição será realizada na Secretaria do PPGDH, situada no Centro de Artes e Comunicação, no Campus da UFPE, no período de 21 de agosto a 15 de setembro de 2017, das 9 às 12 horas, pessoalmente, ou através de procurador/a, com poderes específicos para a realização da inscrição.

1.4 – A inscrição poderá ser realizada via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, e recebida pelo PPGDH, até 3 dias seguintes à mesma data, não se responsabilizando o PPGDH por atrasos ocorridos na entrega postal. O endereço para envio é:

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos
Av. da Arquitetura s/n,
Cidade Universitária
Recife-PE
CEP. 50740-550.

1.5 – O deferimento da inscrição via SEDEX está sujeito à verificação, pela Comissão de Seleção e Admissão, do cumprimento dos requisitos previstos neste Edital.

1.6 – As informações e a documentação fornecidas pelo/a candidato/a são de sua inteira e exclusiva responsabilidade, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após a inscrição do(a) candidato(a).

1.7 – Toda a documentação deverá ser entregue em envelope, na Secretaria do PPGDH, no ato da inscrição.

1.8 – São documentos exigíveis para a inscrição na seleção ao Mestrado:

- a) ficha de inscrição preenchida, na forma do Anexo I, a ser colocada em uma das faces do envelope;
- b) cópias autenticadas da Cédula de Identidade ou de documento oficial que a substitua; CPF; Título de Eleitor e comprovação de comparecimento à última votação; Título de Reservista. No caso de estrangeiro, cópia do passaporte (páginas identificatórias do candidato);

- c) cópia autenticada do diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação ou, na hipótese da permissão concedida nos termos do item 1.2 deste Edital, certidão de que o candidato poderá concluir o curso de graduação até a data da matrícula do PPGDH;
- d) histórico escolar do curso de graduação;
- e) 3 (três) cópias do pré-projeto de pesquisa **obrigatoriamente vinculado à uma das duas linhas de pesquisa do programa**; juntamente com cópia eletrônica (em formato Word) gravada em CD;
- f) comprovante de pagamento da taxa de inscrição para seleção, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) na forma estabelecida pela UFPE, conforme boleto (ver Anexo II), o qual pode ser efetivado através de www.stn.fazenda.gov.br. Estarão isentos da taxa de inscrição aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (anexo IV);
- g) 2 (duas) fotografias atuais 3X4;
- h) 1 (uma) cópia do curriculum Lattes.

1.8.1 – No caso do item 1.8 f), a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

1.8.2 - Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à coordenação do Programa.

1.9 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2 - PROCESSO DE SELEÇÃO

2.1 – O Processo de Seleção e Admissão de discentes ao PPGDH será coordenado pela Comissão de Seleção e Admissão, por delegação da Comissão Pedagógica e nomeada pelo Colegiado, composta por quatro docentes (coordenador, vice-coordenador, um docente da linha de pesquisa 1 e um docente da linha de pesquisa 2), a qual será auxiliada por Comissão Examinadora de cada linha de pesquisa do PPGDH, cabendo a esta última promover as avaliações das atividades correspondentes à análise do pré-projeto de dissertação.

2.2 - O Processo de Seleção para o ingresso no curso de **Mestrado em Direitos Humanos** se desenvolverá em 2 (duas) etapas e obedecerá ao seguinte calendário:

Etapas da seleção ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	14 de agosto de 2017 a 12 de setembro de 2017	das 9h às 12h
Divulgação das inscrições homologadas pela Comissão	18 de setembro de 2017	a partir das 17h
Prazo recursal	19, 20 e 21 de setembro de 2017	das 9h às 12h
Homologação das inscrições pós prazo recursal	22 de setembro de 2017	A partir das 17h
Etapas 1 –	25 de setembro de 2017	das 9 às 12h

Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos		
Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	25 de setembro de 2017	das 14h às 16h
Resultado Etapa 1	09 de outubro de 2017	a partir das 17h
Prazo recursal	10, 11 e 13 de outubro de 2017	das 9h às 12h
Resultado da Etapa 1 após análise dos recursos e divulgação do calendário das entrevistas	16 de outubro de 2017	a partir das 17h
Etapa 2 – Análise, apresentação e defesa do pré-projeto.	De 18 a 24 de outubro 2017 (dias úteis)	Das 9h às 12h; Das 14h às 18h
Resultado Etapa 2	01 de novembro de 2017	a partir das 17h
Prazo recursal	03, 06 e 07 de novembro de 2017	das 9h às 12h
Resultado da Etapa 2 após análise dos recursos	13 de novembro de 2017	A partir das 17h
Resultado final	20 de novembro de 2017	A partir das 17h
Prazo recursal	21, 22 e 23 de novembro de 2017	das 9h às 12h
Resultado Final após análise dos recursos	27 de novembro de 2017	a partir das 17h
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de matrículas no SIG@PÓS	
Início das aulas	03/2018	

Parágrafo Único: só será admitido recurso protocolado na Secretaria do PPGDH em hora e período previstos neste Edital.

2.3 - Etapa 1:

- **Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos**

2.3.1 – A prova de conhecimentos em direitos humanos, com caráter eliminatório e peso 9, terá duração de três horas, das 9h às 12h, escrita com caneta esferográfica azul ou preta, vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, legislação, e a utilização de aparelhos de comunicação.

2.3.2. – A prova de conhecimentos em direitos humanos versará sobre as temáticas constantes do Anexo III, e constará de 1 (uma) questão, dentre duas opções oferecidas no ato da prova.

2.3.3 – A nota atribuída será na escala de zero a dez.

2.3.4 – A nota mínima para aprovação na etapa 1 é 7,0 (sete).

2.3.5 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimentos em direitos humanos:

Clareza e propriedade no uso da linguagem, coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.	20%
Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas.	50%
Capacidade de apropriação da bibliografia sugerida e de posicionamento sobre ela.	30%

- **Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)**

2.3.6 – A prova de conhecimentos em língua estrangeira (espanhol ou inglês, por escolha do/a candidato/a do ato de inscrição), com caráter eliminatório e peso 1, terá duração de 2 horas, conforme constante no quadro do calendário do Processo de Seleção e Admissão acima (Item 2.2), tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

2.3.7 – A prova de conhecimentos em língua estrangeira, escrita com caneta esferográfica azul ou preta, consistirá de 10 questões objetivas de compreensão de leitura, com notas atribuídas entre zero e dez, valendo cada uma um ponto.

2.3.8 – O resultado da Etapa I, com caráter eliminatório, será uma média aritmética entre a nota da Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos, com peso 9, e a nota da Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês), com peso 1.

2.4 – Etapa 2: Análise, Apresentação e Defesa do Pré-Projeto

2.4. 1 – O pré-projeto, cujas 3 (três) cópias serão depositadas no ato da inscrição, devem apresentar um mínimo de sete e um máximo de dez páginas/laudas, em formato A 4, fonte Times New Roman ou Arial, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5 e seguir o seguinte roteiro:

- Folha de rosto (com título do trabalho, nome do candidato, local e data).
- Resumo (síntese com explicação da pesquisa pretendida, entre 100 e 200 palavras).
- Palavras-chave: de 3 a 5 palavras-chave.
- Apresentação do problema central de pesquisa.
- Objetivos.
- Justificativa (motivações sobre a escolha do tema e defesa do ineditismo da proposta).
- Fundamentação teórica (estado atual do conhecimento sobre o problema e pressupostos teóricos da proposta).
- Metodologia.
- Resultados/contribuições esperados da pesquisa.
- Cronograma de pesquisa.
- Referências.

2.4.2 – A análise, apresentação e defesa do pré-projeto, de caráter eliminatório e com peso 6, será feita perante Comissão Examinadora da linha de pesquisa postulada pelo/a candidato/a no ato de sua inscrição. A nota atribuída variará de zero a dez e será resultado da média aritmética dos examinadores.

2.4.3 – A apresentação e a defesa do pré-projeto consistirão em exposição oral do referido pré-projeto pelo candidato em até 10 minutos (sem o uso de recursos visuais), seguida de arguição por até 15 minutos, por Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão;

2.4.4 – A nota mínima para aprovação na etapa 2 é 7,0 (sete).

2.4.5 - São critérios para a Análise, Apresentação e Defesa do Pré-Projeto:

Pertinência dos aportes teóricos e metodológicos aos das pesquisas dos docentes especialistas no tema do pré-projeto, conforme contido no menu PESQUISADOR, disponível na página do PPGDH(http://www.ufpe.br/ppgdh/index.php?option=com_content&view=article&id=313&Itemid=228)	35%
No tocante ao tema escolhido, clareza quanto ao objeto, justificativa, problematização e objetivos; contextualização teórico-metodológica; e pertinência e suficiência da bibliografia.	35%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, revelando clareza e consistência no uso da linguagem.	30%

3 - Resultado do Processo Seletivo

3.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média das notas atribuídas a cada uma das etapas, conforme discriminado abaixo, sendo classificado(a)s os/as candidatos/as aprovados/as, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

- A nota da etapa 1 será igual à nota da Prova de Conhecimentos em Direitos Humanos, com peso 9, somada à nota da Prova de Conhecimentos em Língua Estrangeira, com peso 1, com resultado dividido por dez.
- A nota da etapa 2 será igual à nota atribuída à Análise, Apresentação e Defesa do Pré-projeto de Dissertação.
- A nota final será igual à nota obtida na etapa 1, com peso 4, somada à nota obtida na etapa 2, com peso 6, com resultado dividido por dez.

3.2 – A nota mínima do resultado final é 7,0 (sete)

3.3 – Eventuais empates serão resolvidos pela maior nota obtida na prova de conhecimentos em direitos humanos. Caso o empate persista, utilizar-se-á para desempate a maior nota obtida na análise, apresentação e defesa do pré-projeto.

3.4 – O resultado final será divulgado no site <http://www.ufpe.br/ppgdh>, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

4 - Recursos

4.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, apenas de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 72 horas de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

4.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente do processo de seleção, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

4.3 – A prerrogativa do item 4.2 não se estende à realização da matrícula no PPGDH.

5 - Vagas e classificação

5.1 - São fixadas em 20 (vinte) as vagas para o **Curso de Mestrado**, sendo 09 (nove) para a Linha de Pesquisa 1 e 11 (onze) para a linha de pesquisa 2, as quais serão preenchidas por candidatos/as classificados, obedecidos os quantitativos de vagas. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação da linha de pesquisa indicada pelo candidato no ato da inscrição.

5.2 – O total de 20 vagas poderá não ser preenchido caso não haja candidatos aprovados e classificados na quantidade disponibilizada para cada linha de pesquisa, sendo vedado o remanejamento de vagas entre as linhas de pesquisa.

5.3 - Ficarão reservadas 20% (vinte por cento) das vagas deste processo seletivo aos candidatos autodeclarados negros, pardos, indígenas ou pessoas com deficiência. Assim, restam reservadas para esta finalidade 02 (duas) vagas da Linha de Pesquisa 1 e 02 (duas) vagas da Linha de Pesquisa 2.

5.4 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros, pardos ou indígenas aqueles que se autodeclararem como tal no ato da inscrição deste processo seletivo, conforme quesito cor ou etnia constante da ficha de inscrição. A falsidade da declaração implicará na exclusão do candidato do processo seletivo, após

prévio procedimento administrativo em que serão assegurados o contraditório e a ampla defesa, além de outras sanções cabíveis.

5.4.1 – Poderão concorrer às vagas reservadas aos candidatos com deficiência aqueles que apresentarem laudo médico (no qual conste o tipo de deficiência e sua respectiva CID) no ato da inscrição deste processo seletivo. O não cumprimento do disposto neste item implicará na exclusão do candidato do processo seletivo.

5.5 - Os candidatos negros, pardos, indígenas ou com deficiência concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no concurso.

5.6 - Os candidatos negros, pardos, indígenas ou com deficiência aprovados dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência não serão computados para efeito do preenchimento das vagas reservadas.

5.7 - Em caso de desistência de candidatos negros, pardos, indígenas ou com deficiência aprovados em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato negro, pardo, indígena ou com deficiência posteriormente classificado.

5.8 - Na hipótese de não haver número de candidatos negros, pardos, indígenas ou com deficiência aprovados suficiente para ocupar as vagas reservadas, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

6 – Disposições gerais

6.1 – As inscrições serão realizadas exclusivamente na Secretaria do PPGDH, única instância responsável por emitir informações sobre o concurso e o local das provas de conhecimentos.

6.2 – Os/as candidatos/as somente terão acesso ao local das provas portando documento oficial de identificação, com fotografia.

6.3 -Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento em direitos humanos e de conhecimento em língua estrangeira (Espanhol ou Inglês).

6.4 – Serão desclassificados/as do processo seletivo os/as candidatos/as que faltarem a quaisquer das etapas, não obedecerem aos horários estabelecidos, utilizarem aparelhos de comunicação durante as provas de conhecimento e de línguas estrangeiras e/ou infringirem dispositivos deste Edital.

6.5 – As notas aos/as candidatos/as, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão atribuídas em uma ficha de avaliação, no caso da prova de conhecimentos em direitos humanos, por dois docentes, de qualquer linha, membros da Comissão de Seleção e Admissão ou das Comissões Examinadoras por Linha de Pesquisa; no caso da avaliação da análise, apresentação e defesa do pré-projeto de dissertação, por 2 docentes da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) na sua ficha de inscrição. Em ambos os casos, a nota será resultante de média aritmética das notas atribuídas por cada examinador.

6.6 – Ao/A candidato/a classificado/a cuja inscrição deveu-se ao permissivo do item 1.2 e que não lograr realizar a comprovação da conclusão da graduação, conforme o caso, terá negada a matrícula, sendo chamado em substituição o/a candidato/a da mesma Linha de Pesquisa, aprovado e com nota imediatamente inferior.

6.7 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível em <http://www.ufpe.br/ppgdh>.

6.8 – Os/as candidatos/as não classificados/as deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

6.9 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.

6.10 – O Colegiado do Curso decidirá os casos omissos.

Marcelo Miranda
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos-UFPE

Anexos ao Edital de Seleção e Admissão para ingresso em 2018 – PPGDH/UFPE:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

IV – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

Número de Inscrição:		Linha de Pesquisa 1 ()		Linha de Pesquisa 2 ()	
Opção de Língua	() Inglês		() Espanhol		
Reserva de Cota () Sim () Não () Negro () Pardo () Indígena () Pessoa com deficiência		Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () Sim () Não			
Informações Gerais :					
Nome de Registro					
Nome Social				CPF	
Data nascimento: / /	Identidade		Expedição	Órgão	
Endereço		Cidade		UF	CEP.
E-mail		Telefones	()	()	
Formação Acadêmica					
Graduação na área de:		Instituição		Ano Conclusão	
Pós-graduação: Espécie: Área:		Instituição		Ano Conclusão	

Informações Profissionais				
Profissão		Desde	/ /	
Vínculo com Instituição de Ensino?	() Sim () Não		Qual ?	
		Desde	/ /	

DECLARO QUE ANEXO A DOCUMENTAÇÃO PREVISTA NO ITEM 2 DO EDITAL, RESPONSABILIZANDO-ME, DE FORMA EXCLUSIVA PELOS MESMOS, E ME SUBMETO A TODOS OS TERMOS DO EDITAL DE SELEÇÃO E ADMISSÃO PARA INGRESSO EM 2018.

Recife, ____ de _____ de 2017.

Assinatura do Candidato

ANEXO II – INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E PAGAMENTO DA TAXA (BOLETO)

Passos para emissão do Boleto Bancário para pagamento de Inscrição para Seleção do PPGDH 2018

Faz-se necessário:

Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br

Desce a pagina até + Tesouro Nacional < > e Clicar no link “GRU”

Clicar no lado esquerdo da tela “Impressão de GRU”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS - EMISSÃO BOLETO BANCARIO:

Guia de Recolhimento da União - GRU impressão

UNIDADE FAVORECIDA:

UG (Unidade de Gestora) – 153098

Gestão: 15233

Código de recolhimento: 28832-2

Guia de Recolhimento da União - GRU Simples - Impressão

Nº de referência: 3006

Competência (mm/ aaaa)	(Não é necessário informar)
Vencimento (dd/mm/aaaa)	(Não é necessário informar)
CNPJ ou CPF do contribuinte	(CPF do candidato)
Nome do Contribuinte/ Recolhedor	(Nome do Candidato)
(=) Valor Principal	R\$50,00 (Cinquenta Reais)
(-) Desconto/ Abatimentos	(Não é necessário informar)
(-) Outras Deduções	(Não é necessário informar)
(+) Mora/ Multa	(Não é necessário informar)
(+) Juros/ Encargos	(Não é necessário informar)
(+)Outros Acréscimos	(Não é necessário informar)
(=) Valor Total	R\$50,00 (Cinquenta Reais)

Selecione uma opção de geração: Geração em Html/ Geração em PDF/ Baixar PDF

Selecionando a opção **Geração em PDF** ou **Baixar PDF**, para visualizar a GRU, você precisará de um programa específico para visualizar arquivos PDF, como, por exemplo, o **Adobe Acrobat Reader**.

Verifique se ele está instalado em seu computador. Caso não esteja, clique na imagem para instalá-lo.



Clicar em Emitir GRU

Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III – INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

EICHENBERG, Rosaura; HUNT, Lynn. **A Invenção dos direitos humanos**. São Paulo: Cia.das Letras, 2009.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos direitos humanos**. Rio de Janeiro: Cia das Letras, 1988.

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. São Paulo: Campus, 2004.

LINDGREN ALVES, José Augusto. **Os direitos humanos na pós-modernidade**. São Paulo: Perspectiva, 2005.

SANTOS, Boaventura de Sousa.; CHAUI, Marilena. **Direitos Humanos. Democracia e Desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 2013.

ANEXO IV – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: ____/____/____
NIS*:	Nome da mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

*NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Direitos Humanos da UFPE, e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de _____ de 2017

Assinatura do(a) candidato(a)

**CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

RETIFICAÇÃO DE EDITAL

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica resolve retificar no Edital de Seleção, aprovado em reunião do seu Colegiado, em 17 de abril de 2017, publicado no B.O da UFPE nº 41, de 08/05/2017, o item abaixo discriminado:

No item 6.1, página 34, **ONDE SE LÊ:** 6.1 - São fixadas em 05 (cinco) vagas para o Curso de Mestrado e 05 (cinco) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

LEIA-SE: 6.1 - São fixadas em 08 (oito) vagas para o Curso de Mestrado e 06 (seis) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

Recife, 05 de julho de 2017

Maira Galdino da Rocha Pitta
Coordenador Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

ERRATAS DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA INGRESSO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL, publicado no B.O. n. 54, de 21 de junho de 2017, no link http://www.progepe.ufpe.br/images/BO_novo/bo2017/bo54.pdf

Onde Consta:

APÊNDICE XI

QUANTIDADE DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

MESTRADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	04
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	05
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental	02
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Estruturas, com ênfase em Construção Civil	03
Geotecnia	08
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	05
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	04
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental (Projetos de Tese: 1 (uma) vaga para Gestão Ambiental; 01 (uma) vaga para Tratamento Biológico de Efluente Têxtil; e 01 (uma) vaga para Tratamento Anaeróbio de Esgoto Doméstico) e (01) vaga para Tratamento de esgoto com RBS com lodo granular	04
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

Leia-se:

APÊNDICE XI

QUANTIDADE DE VAGAS POR ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

MESTRADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	04
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	05
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental	03
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	VAGAS
Estruturas, com ênfase em Construção Civil	04
Geotecnia	08
Simulação e Gerenciamento de Reservatórios de Petróleo	05
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Recursos Hídricos	05
Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos, com ênfase em Tecnologia Ambiental (Projetos de Tese: 1 (uma) vaga para Gestão Ambiental; 01 (uma) vaga para Tratamento Biológico de Efluente Têxtil; e 01 (uma) vaga para Tratamento Anaeróbio de Esgoto Doméstico) e (01) vaga para Tratamento de esgoto com RBS com lodo granular	04
Vaga institucional (Res. 01/2011- CCEPE), condicionada à aprovação na seleção	01

Roberto Quental Coutinho

Coordenador do programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil/UFPE

CENTRO DE BIOCÊNCIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Retificação do Subitem 6.1 do Edital de Seleção 2017.2, para o Mestrado e Doutorado deste programa de Pós-Graduação, publicado no Boletim Oficial Especial da Universidade Federal de Pernambuco N° 49 de 02/06/2017 nas páginas 62 a 79.

6.1 ONDE SE LÊ:

São fixadas em até 06 vagas, sendo 04 Vagas para o curso de Doutorado e 02 vagas para o curso de mestrado,

6.1 LEIA-SE:

São fixadas em até 07 vagas, sendo 04 Vagas para o curso de Doutorado e 03 vagas para o curso de mestrado.

Marcos Andre Cavalcanti Bezerra

Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Genética – CB - UFPE

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Estatística da UFPE – PPGE-2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial UFPE, V. 52 (N. 37 especial), de 20 de abril de 2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 07 (sete) e o de Doutorado em 06 (seis), sendo que após todo o processo de seleção restaram aprovados os alunos abaixo discriminados em ordem de classificação:

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Adenice Gomes de Oliveira Ferreira	8,87
2	Nayara Luiza Sousa do Carmo	8,76
3	Eduardo Lucas Ensslin dos Santos	8,50
4	Anny Kerollayny Gomes Rodrigues	8,01
5	José Jairo de Santana e Silva	7,65
6	Lucas de Miranda Oliveira	7,21
7	Érica Vieira Nogueira	7,11
8	Heródoto Andrade de Oliveira Souza (aprovado fora das vagas)	6,51

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	Ana Cristina Guedes Pereira	8,95
2	Vinícius Teodoro Scher	8,67
3	Daniel Matos de Carvalho	8,56
4	Fernanda Clotilde da Silva	8,47
5	Saul de Azevêdo Sousa	8,44
6	César Leonardo Barbosa da Silva	7,89
7	Josenildo Silva de Lima (aprovado fora das vagas)	6,64

Francisco José de Azevedo Cysneiros

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Estatística/UFPE

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (NOME DO PROGRAMA/NÍVEL) da UFPE –
(CENTRO) -2017.1

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 44 de 18/05/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 e o de Doutorado em 05 (com uma vaga institucional), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ISABELLY BIANCA DA SILVA SANTOS	9,83
2º	MARIA EDUARDA TORRES DE CARVALHO	8,23
3º	CAMILA APARECIDA PEREIRA MONTEIRO	8,02
4º	JULYANNE MARIA DE LIMA BARBOSA	7,98
5º	TACYLLA LIMA SILVA	7,95
6º	ANDRÉIA CRISTINY CEZÁRIO DE ARAÚJO	7,71
7º	MARIA HELENA ARAÚJO BARRETO CAMPELLO	7,68
8º	JOSÉ ROSENO DE MENDONÇA FILHO	7,65
9º	MARIA SAMMARA SILVA PONTES	7,50
10º	JORGE LUIS BANDEIRA DA SILVA FILHO	7,374

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
11º	MARIA CECÍLIA VICENTE ALVES DE OLIVEIRA	7,373
12º	RAYZA HELEN GRACIANE DA SILVA	7,36
13º	KÁSSIA REGINA DA SILVA CARNEIRO	7,31
14º	ANNA GABRIELLY DUARTE NEVES	7,19
15º	THALES HENRIQUE BARBOSA DE OLIVEIRA	7,10
16º	MILLENA KALLYNE DO NASCIMENTO SILVA	7,08

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	RÔMULO DA FONSECA DOS SANTOS	9,00
2º	JESSIKA FERNANDA FERREIRA RIBEIRO	8,70
3º	DANIELLI BATISTA BEZERRA CAJUEIRO	8,68
4º	GISELA FORMIGA QUEIROZ NÓBREGA	8,64
5º	LEONARDO PREZZI DORNELLES	8,45
6º	BRUNO IRAQUITAN MIRANDA DA SILVA (SERVIDOR/UFPE)	7,80

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6º	SHIRLEY MARIA DE SOUSA	8,05
7º	FLÁVIA MORGANA MONTEIRO	7,99
8º	JÉSSICA BARBARA VIEIRA VIANA	7,98
9º	BRUNO IRAQUINTAN MIRANDA DA SILVA	7,76
10º	DIEGO LEANDRO REIS DA SILVA FERNANDES	7,64
11º	RAPHAEL LUIZ ANDRADE SILVA	7,37
12º	EVELINE DE SOUZA ARAÚJO	7,29
13º	ALCIDES JAIRON LACERDA CINTRA	7,02

Ranilson de Souza Bezerra

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas/UFPE

**CENTRO DE BIOCÊNCIAS
LABORATÓRIO DE IMUNOPATOLOGIA KEIZO ASAMI
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE CURSOS DE
MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE da UFPE – Centro de Biociências – 2017.2

De acordo com o Item 6. do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 042 de 15 de maio de 2017, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 06 (seis) e o de Doutorado em 05 (cinco), das quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	THAMARA CUNHA NASCIMENTO AMARAL	8,14
2º	JEAN MOISÉS FERREIRA	8,10
3º	INACELLI QUEIROZ DE SOUZA CAIRES	7,45

**DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	WAYDJA LÂNIA VIRGÍNIA DE ARAÚJO MARINHO	8,25
2º	RENATA BEZERRA DE ALBUQUERQUE CAVALCANTE REIS	8,07
3º	ANDRÉ LUCAS CORREA DE ANDRADE	7,45
4º	AMANDA QUINTINO FERRÃO DA SILVA	7,08
5º	PAULO CÉSAR FLORENTINO MARQUES	7,06

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6º	LAYLA CARVALHO MAHNKE	7,03

Luiz Bezerra de Carvalho Junior.

Coordenador do Programa de Pós graduação em Biologia aplicada à saúde/UFPE.

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM MATEMÁTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Matemática da UFPE – 2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial nº 040 de 03 de maio de 2017, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez) e o de Doutorado em 10 (dez), as quais serão preenchidas por candidatos classificados.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	TIAGO DE ALBUQUERQUE AMORIM	8,82
2º	ANA CRISTINA BARRETO SABINO DE ARAÚJO	6,98
3º	MASTERSON FALCÃO DE MORAIS COSTA	6,0

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ANDRÉ VENTURA HENRIQUES DOS SANTOS	7,52
2º	ROBSON CARLOS DA SILVA REIS	6,84
3º	ANDRÉ LUIS DE SOUSA VIEIRA	5,74

Miguel Loayza Lozano

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Matemática - UFPE

	ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
	(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
	PROGRAMA:	NOME: NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO			
		Programa em Rede/Associação:			
	CENTRO:	CIÊNCIAS DA SAÚDE			
	NÍVEL:	MESTRADO E DOUTORADO			
	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
	1	Neurologia			
	2	Neurocirurgia			
	3	Psiquiatria			
	4	Neuropsicopatologia			
	5	Neurociências			
	LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
	1	Comportamento Alimentar			
	2	Métodos Eletrofisiológicos em Medicina e Neurociência			
	3	Neuroendocrinologia			
	4	Neurofarmacologia			
	5	Processamento Sensorial e Transtornos Neuropsiquiátricos			
	6	Intervenções Neurocirúrgicas			
	7	Neuroanatomia Cirúrgica			
	8	Cefaléia			
	9	Doenças Cerebrovasculares			
	10	Epileptologia e Eletroencefalografia Clínica			
	11	Fisiopatogenia das Doenças Neurológicas e Psiquiátricas			
	12	Ciência Cognitiva e Comportamento			
	13	Métodos Clínicos e Experimentais em Neuropsicopatologia			
	14	Fisiopatogenia das Doenças Neurológicas			
	15	Epidemiologia e Saúde Mental			
	16	Esquizofrenias e Quadros Afins			
	17	Transtornos Afetivos			
	18	Distúrbios do Sono			
	19	Doenças Vasculares Encefálicas			

	20	Neuroarte			
	21	Neurofisiologia Clínica			
	22	Neurofisiologia			
	PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	
	CRÉDITOS DO CURSO				
	(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO					
OBRIGATÓRIOS		ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
ME	20	6		26	
DO	20	12		32	
ELENCO DE DISCIPLINAS					
CÓDIGO		DISCIPLINAS OBRIGATORIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DNP-902		Metodologia da Pesquisa Científica	60	4	Disciplina
DNP-939		Seminários Avançados em Neurotransmissão	60	4	Disciplina
DNP-940		Seminários em Neurociências	60	4	Disciplina
DNP-941		Teorias Epistemológicas	60	4	Disciplina
DNP-942		Neurociência e Comportamento	60	4	Disciplina
CÓDIGO		DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DNP-901		Metodologia Didática do Ensino	45	3	Disciplina

	Superior			
DNP-938	Bioestatística	45	3	Disciplina
DNP-914	Evidências Científicas em Transtornos Afetivos	45	3	Disciplina
DNP-915	Avanços em Esquizofrenias e Quadros Afins	45	3	Disciplina
DNP-922	Bioética	45	3	Disciplina
DNP-923	Epileptologia e Neurofisiologia Clínica	45	3	Disciplina
DNP-924	Cognição e Demência	45	3	Disciplina
DNP-925	Seminários Avançados em Neurocirurgia	45	3	Disciplina
DNP-927	Cefaléia	45	3	Disciplina
DNP-928	Doenças Cerebrovasculares	45	3	Disciplina
DNP-930	Neuroanatomia Microcirúrgica	45	3	Disciplina
DNP-933	Teoria da Mente	45	3	Disciplina
DNP-934	Neuropsiquiatria Baseada em Evidências	45	3	Disciplina
DNP-936	Introdução à Neuroimagem	45	3	Disciplina
DNP-937	Atualidades em Dependências Químicas	45	3	Disciplina
DNP-943	Seminários Avançados em Neurociências I	45	3	Disciplina
DNP-944	Seminários Avançados em Neurociência	45	3	Disciplina

		s II			
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS					
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: [X] SIM NÃO []				Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: [X] SIM NÃO []					
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: [X] SIM NÃO []				até	90 dias
ARTIGO: [X] SUBMISSÃO [] ACEITAÇÃO [] PUBLICAÇÃO					
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: [] SIM NÃO [X]					
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:					
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.					
	EM, ____/____/____ _____ _____				
	Secretário(a) do Curso Coordenador(a) do Curso				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**
NÍVEL: [] MESTRADO [X] DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENGENHARIA MECÂNICA**
PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2006**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL

04	08		12
----	----	--	----

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM900	MÉTODOS MATEMÁTICOS AVANÇADOS	45	03
PEM931	SEMINÁRIO III	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (ME/DO)	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM932	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA I	45	03
PEM933	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA II	45	03
PEM934	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA III	45	03
PEM805	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO I	45	03
PEM806	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO II	45	03
PEM807	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO III	45	03
PEM935	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O DOUTORADO	30	02
PEM936	SEMINÁRIO IV	30	02

OBS.: Regimentalmente, o número de créditos necessário ao doutorado é 36 (trinta e seis). Desse total, 24 (vinte e quatro) créditos podem ser aproveitados do mestrado. O aluno cursará no doutorado 04 créditos obrigatórios e 08 créditos eletivos, escolhidos entre as disciplinas eletivas da grade curricular do doutorado, desde que sejam aceitos 24 créditos provenientes do mestrado.

2) Ao ser implantado o doutorado, será solicitada à PROPEQ/UFPE uma mudança no código geral das disciplinas do mestrado, para que todas as disciplinas do programa tenham o mesmo código: PEM.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 028 – Especial, de 20/07/2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**

NÍVEL: [] MESTRADO [X] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENERGIA**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2006 até 28/02/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
04	20		24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM900	MÉTODOS MATEMÁTICOS AVANÇADOS	45	03
PEM931	SEMINÁRIO III	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (ME/DO)	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM932	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA I	45	03
PEM933	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA II	45	03
PEM934	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA III	45	03
PEM935	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O DOUTORADO	30	02
PEM936	SEMINÁRIO IV	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	30	02

OBS.: Regimentalmente, o número de créditos necessário ao doutorado é 36 (trinta e seis). Desse total, 24 (vinte e quatro) créditos podem ser aproveitados do mestrado. O aluno cursará no doutorado 04 créditos obrigatórios e 08 créditos eletivos, escolhidos entre as disciplinas eletivas da grade curricular do doutorado, desde que sejam aceitos 24 créditos provenientes do mestrado.

Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 36 créditos – número mínimo exigido pela resolução 03/98.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 114 – Especial, de 28/11/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**

NÍVEL: [X] MESTRADO [] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENGENHARIA NAVAL E OCEÂNICA**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
04	20		24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM961	INTRODUÇÃO À ENGENHARIA NAVAL	45	03
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03
PEM903	SEMINÁRIO II	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (ME/DO)	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM913	TÉCNICAS DE PESQUISA EXPERIMENTAL	45	03
PEM1001	TERMODINÂMICA	45	03
PEM1002	MÉTODOS NUMÉRICOS	45	03
PEM1024	MECÂNICA DO CONTÍNUO	45	03

PEM 962	HIDRODINÂMICA	45	03
PEM963	ENGENHARIA AMBIENTAL MARINHA E COSTEIRA	45	03
PEM964	HIDROMECAÂNICA TEÓRICA	45	03
PEM965	TECNOLOGIA NAVAL	45	03
PEM966	INTRODUÇÃO AO PROJETO DE NAVIOS	45	03
PEM 967	TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL	45	03
PEM1049	SISTEMAS DE REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO EM NAVIOS	45	03
PEM969	GESTÃO DE PROCESSOS	45	03
PEM970	INTERAÇÃO FLUIDO-ESTRUTURA	45	03
PEM971	ESTRUTURAS SUBMERSAS	45	03
PEM972	CONFIABILIDADE ESTRUTURAL	45	03
PEM973	MECÂNICA DA FRATURA APLICADA À INTEGRIDADE ESTRUTURAL DE SISTEMAS NAVAIS E OCEÂNICOS	45	03
PEM974	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA NAVAL I	45	03
PEM975	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA NAVAL II	45	03
PEM976	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA NAVAL III	45	03
PEM977	ANÁLISE DIMENSIONAL DE SISTEMAS FÍSICOS	45	03
PEM978	COMPORTAMENTO EM ONDAS DE NAVIOS E ESTRUTURAS FLUTUANTES	45	03
PEM979	ENERGIAS RENOVÁVEIS NO MAR	45	03
PEM980	ENSAIOS NÃO DESTRUTIVOS	45	03
PEM981	ONDAS HIDRODINÂMICAS	45	03
PEM982	PROJETO DE PRODUÇÃO DE SISTEMAS NAVAIS	45	03
PEM983	PROJETOS DE NAVIOS E SISTEMAS FLUTUANTES	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	30	02

OBS.: Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 24 créditos – número mínimo exigido pela resolução 10/08.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 129 – Especial, de 28/12/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**
NÍVEL: [X] MESTRADO [] DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **PROCESSOS E SISTEMAS TÉRMICOS**
PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
10	14	00	24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM1001	TERMODINÂMICA	45	03
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03
PEM1002	MÉTODOS NUMÉRICOS	45	03
PEM903	SEMINÁRIO II	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM1004	FENÔMENOS DE TRANSPORTE	45	03
PEM1005	TRANSFERÊNCIA DE CALOR I - CONDUÇÃO	45	03
PEM1006	TRANSFERÊNCIA DE CALOR II - CONVECÇÃO	45	03
PEM1007	TROCADORES DE CALOR	45	03
PEM1008	AR CONDICIONADO E REFRIGERAÇÃO	45	03
PEM1009	FENÔMENOS DE TRANSPORTE COMPUTACIONAL	45	03
PEM1010	OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS TÉRMICOS	45	03
PEM1011	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS TÉRMICAS I	45	03
PEM1012	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS TÉRMICAS II	45	03
PEM1013	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS TÉRMICAS III	45	03
PEM1014	TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIAS TÉRMICAS IV	45	03
PEM1015	COMBUSTÃO INDUSTRIAL E EMISSÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS	45	03
PEM1016	COGERAÇÃO	45	03
PEM1017	INSTRUMENTAÇÃO EM ENGENHARIA TÉRMICA E ANÁLISE DE DADOS EXPERIMENTAIS	45	03
PEM1018	MECÂNICA DOS FLUIDOS	45	03
PEM1019	SISTEMAS DE AQUECIMENTO SOLAR	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA*	30	02

*OBS.: Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 24 créditos – número mínimo exigido pela resolução 10/08.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 114 – Especial, de 28/11/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**
NÍVEL: [X] MESTRADO [] DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **MECÂNICA COMPUTACIONAL E PROJETO MECÂNICO**
PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
10	14	00	24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03
PEM1021	METODOLOGIA DE PROJETO MECÂNICO	45	03
PEM1022	ENGENHARIA COM AUXÍLIO DO COMPUTADOR I - MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	45	03
PEM903	SEMINÁRIO II	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM1023	ÁLGEBRA LINEAR	45	03
PEM1024	MECÂNICA DO CONTÍNUO	45	03
PEM1025	INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO E ESTRUTURA DE DADOS	45	03
PEM1026	ELASTICIDADE	45	03
PEM1027	INTRODUÇÃO AOS MÉTODOS NUMÉRICOS	45	03
PEM1028	ENGENHARIA COM AUXÍLIO DO COMPUTADOR II - MÉTODO DOS VOLUMES FINITOS	45	03
PEM1029	ENGENHARIA COM AUXÍLIO DO COMPUTADOR III - ANÁLISE ESTRUTURAL	45	03
PEM1030	DINÂMICA ESTRUTURAL	45	03
PEM1031	MODELAGEM DE ESCOAMENTO INDUSTRIAIS	45	03
PEM1032	INTEGRIDADE ESTRUTURAL	45	03
PEM1033	ROBÓTICA INDUSTRIAL	45	03
PEM1034	CONTROLE DE PROCESSOS	45	03
PEM1035	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO MECÂNICO I	45	03
PEM1036	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO MECÂNICO II	45	03
PEM1037	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO MECÂNICO III	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA*	30	02

*OBS.: Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 24 créditos – número mínimo exigido pela resolução 10/08.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 114 – Especial, de 28/11/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**

NÍVEL: [X] MESTRADO [] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENERGIA EÓLICA**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
10	14	00	24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03
PEM941	CARACTERÍSTICAS DE VENTO	45	03
PEM942	ENGENHARIA EÓLICA AVANÇADA	45	03
PEM903	SEMINÁRIO II	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM943	ENERGIA SOLAR	45	03
PEM944	AERODINÂMICA DE TURBINAS EÓLICAS	45	03
PEM945	AEROELASTICIDADE	45	03
PEM946	MÁQUINAS DE CONVERSÃO DE ENERGIA EÓLICA	45	03
PEM947	TECNOLOGIAS DE SISTEMA DE BOMBEAMENTO	45	03
PEM948	SISTEMAS HÍBRIDOS EÓLICO/SOLAR/DIESEL	45	03
PEM949	FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA	45	03
PEM950	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA EÓLICA I	45	03
PEM951	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA EÓLICA II	45	03
PEM952	ESTUDOS DIRIGIDOS EM ENERGIA EÓLICA I	45	03
PEM953	ESTUDOS DIRIGIDOS EM ENERGIA EÓLICA II	45	03
PEM954	DINÂMICA DE ESTRUTURAS	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA*	30	02

*OBS.: Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 24 créditos – número mínimo exigido pela resolução 10/08.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 114 – Especial, de 28/11/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**

NÍVEL: [] MESTRADO [X] DOUTORADO

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENERGIA**

PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
04	20	00	24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM900	MÉTODOS MATEMÁTICOS AVANÇADOS	45	03
PEM931	SEMINÁRIO III	15	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM932	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA I	45	03
PEM933	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA II	45	03
PEM934	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA III	45	03
PEM935	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O DOUTORADO	30	02
PEM936	SEMINÁRIO IV	30	02
PEM994	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA IV	45	03
PEM995	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA V	45	03
PEM996	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA VI	45	03
PEM1053	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENERGIA VII	45	03
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA*	30	02

OBS.: Regimentalmente, o número de créditos necessários ao doutorado é 24 (vinte e quatro). Desse total, 12 (doze) créditos podem ser aproveitados do mestrado. O aluno cursará no doutorado 4 créditos obrigatórios e 8 créditos eletivos, escolhidos entre as disciplinas eletivas da grade curricular do doutorado, desde que sejam aceitos 12 créditos provenientes do mestrado.

* Os créditos do Estágio de Docência serão computados a mais, além dos 24 créditos – número mínimo exigido pela resolução 10/08.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 114 – Especial, de 28/11/2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU* (por área de concentração)
(baseada na Res. 03/98 do CCEPE)

NOME DO CURSO: **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA**
NÍVEL: [X] MESTRADO [X] DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO¹**
PERÍODO DE VIGÊNCIA: **para alunos ingressos a partir de 03/2010**

CRÉDITOS DO CURSO				
CURSO	OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	TESE-DISSERTAÇÃO (quando se aplicar)	TOTAL GERAL
MESTRADO	13	11	00	24
DOUTORADO	04	20	00	24

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – MESTRADO ³	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS		
			Fabricação	Materiais	Produção
PEM911	ESTRUTURA DOS MATERIAIS	45	03	03	03
PEM912	PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS MATERIAIS	45	03	03	-
PEM913	TÉCNICAS DE PESQUISA EXPERIMENTAL	45	03	03	03
PEM914	SISTEMAS DE PRODUÇÃO	45	-	-	03
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03	03	03
PEM903	SEMINÁRIO II	15	01	01	01
CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS – DOUTORADO ³	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS		
			Fabricação	Materiais	Produção
PEM900	MÉTODOS MATEMÁTICOS AVANÇADOS	45	03	03	03
PEM931	SEMINÁRIO III	15	01	01	01

CÓDIGO	NOME DAS DISCIPLINAS ELETIVAS (ME/DO)	CARGA HORÁRIA	No. DE CRÉDITOS
PEM915	TRANSFORMAÇÃO DE FASE	45	03
PEM916	SOLIDIFICAÇÃO DOS METAIS	45	03
PEM917	MÉTODOS AVANÇADOS DE CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL	45	03
PEM918	CONFORMAÇÃO PLÁSTICA DOS METAIS	45	03
PEM919	ANÁLISE DE SUPERFÍCIES USINADAS	45	03
PEM920	PROGRAMAÇÃO LINEAR	45	03
PEM921	TECNOLOGIA DE PROCESSOS CERÂMICOS INDUSTRIAIS	45	03
PEM922	RECICLAGEM DE MATERIAIS E IMPACTO AMBIENTAL	45	03
PEM923	INTRODUÇÃO AOS MATERIAIS COMPOSTOS	45	03
PEM924	TRANSFORMAÇÕES MARTENSÍTICAS	45	03
PEM925	INTRODUÇÃO À METALURGIA FÍSICA	45	03
PEM926	COMANDO NUMÉRICO	45	03
PEM927	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO I	45	03
PEM928	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO II	45	03

PEM929	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO III	45	03
PEM930	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO IV	45	03
PEM1051	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO V	45	03
PEM1052	TÓPICOS ESPECIAIS EM MATERIAIS E FABRICAÇÃO VI	45	03
PEM805	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO I	45	03
PEM806	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO II	45	03
PEM807	TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO III	45	03
PEM1032	INTEGRIDADE ESTRUTURAL	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM935	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O DOUTORADO	30	02
PEM936	SEMINÁRIO IV	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA ⁴	30	02

¹: Engenharia de Materiais e Fabricação está dividida em três subáreas do conhecimento: Materiais, Fabricação e Produção Mecânica.

²: O total de créditos é sempre 24 créditos no mestrado e no doutorado. No doutorado, podem ser aproveitados até 12 créditos cursados no mestrado, desde que atenda às exigências do regimento interno do PPGEM.

³: O total de créditos obrigatórios é sempre 12 créditos no mestrado e 04 créditos no doutorado, independentemente da área de conhecimento escolhida.

⁴: Os créditos do estágio de docência, exigidos para alunos bolsistas CAPES do doutorado, serão computados a mais, além dos 24 créditos, número mínimo exigido pelo regimento do PPGEM.

Em ____/____/____

Secretário(a) do curso

Coordenador(a) do curso

(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 065 – Especial, de 08/07/2012.

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	ENGENHARIA CIVIL			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS			
NÍVEL:	MESTRADO E DOUTORADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	c			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	ANÁLISE DINÂMICA TEORICA E EXPERIMENTAL			
2	ANÁLISE EXPERIMENTAL			

3	ANÁLISE NÃO LINEAR			
4	ESTRUTURAS DE CONCRETO			
5	ESTRUTURAS E PETRÓLEO			
6	NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL			
7	OTIMIZAÇÃO ESTRUTURAL			
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			AGOSTO DE 2016	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
4(ME)	20(ME)	ART.13	24	
1(DO)	23(DO)	ART.13	24	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEC 1054	Métodos matemáticos (ME)	60	4	Disciplina
PEC 927	Seminário de Qualificação do Doutorado (DO)	15	1	Seminários
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEC 1078	Mecânica das Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1079	Elasticidade	60	4	Disciplina
PEC 1080	Métodos Aproximados	60	4	Disciplina
PEC 1081	Elementos Finitos 1	60	4	Disciplina
PEC 1082	Métodos Computacionais	60	4	Disciplina
PEC 1084	Otimização	60	4	Disciplina
PEC 1085	Dinâmica Estrutural	60	4	Disciplina
PEC 1086	Análise Experimental de Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1087	Concreto Armado	60	4	Disciplina
PEC 1088	Concreto Protendido	60	4	Disciplina
PEC 1089	Estruturas de Concreto	60	4	Disciplina
PEC 1090	Estruturas de Aço	60	4	Disciplina
PEC 1093	Elementos Finitos 2	60	4	Disciplina
PEC 1094	Plasticidade	60	4	Disciplina
PEC 1095	Estabilidade das estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1096	Análise Não Linear de Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1098	Materiais de Construção	60	4	Disciplina
PEC 1099	Tecnologia de	60	4	Disciplina

	Dosagem de Concreto			
PEC 1100	Tecnologia de Argamassas	60	4	Disciplina
PEC 1101	Patologias das construções	60	4	Disciplina
PEC 1102	Tópicos Especiais em Análise Estrutural	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1103	Tópicos Especiais em Métodos Numéricos	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1104	Tópicos especiais em Estruturas	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1018	Tópicos Especiais em Estruturas II	30	2	Tópicos Especiais
PEC 1019	Tópicos Especiais em Estruturas III	45	3	Tópicos Especiais
PEC 1021	Mecânica dos Meios Contínuos	60	4	Disciplina
PEC 1112	Tópicos Especiais em Estruturas IV	15	1	Tópicos Especiais
PEC 1113	Tópicos Especiais em Estruturas V	30	2	Tópicos Especiais
PEC 1114	Tópicos Especiais em Estruturas VI	45	3	Tópicos Especiais
PEC 1115	Tópicos Especiais em Estruturas VII	60	4	Tópicos Especiais
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	12
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/> - PARA DOUTORADO				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			até	
ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO* <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO** <input checked="" type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS: *MESTRADO: Aprovação de publicação em anais de um artigo completo em congresso nacional ou internacional tradicionalmente reconhecido OU submissão de um artigo para periódico indexado de nível B2 ou superior (em co-autoria com o orientador) - **DOUTORADO: Aprovação de publicação em anais de um artigo completo em congresso nacional ou internacional tradicionalmente reconhecido E de um artigo em periódico indexado de nível B1 ou superior OU Submissão de dois artigos em periódicos indexados B2 ou superior com , pelo menos, um artigo aprovado (em co-autoria com o orientador).				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, 03/05/2016 _____				
Secretário(a) do Curso Coordenador(a) do Curso				
Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular da área de ESTRUTURAS publicada no BO nº 074 – Especial, de 25/07/2016.				

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: DIREITO			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	CIÊNCIAS JURÍDICAS			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	TRANSFORMAÇÕES DO DIREITO PÚBLICO			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS			
2	ESTADO E REGULAÇÃO			
3				
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
9	16		25	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 1068	TEORIA GERAL DO DIREITO	60	4	Disciplina
DI - 0953	SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	15	1	Disciplina

DI - 1027	PESQUISA E DIREITO: TEORIA E SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO JURÍDICO	60	4	Disciplina
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0996	ASPECTOS ECONÔMICOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 0997	CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO E JUSTIÇA CONSTITUCIONAL	60	4	Disciplina
DI - 0998	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	4	Disciplina
DI - 0999	DIREITOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1002	GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO E INSTRUMENTALIDADE PROCESSUAL	60	4	Disciplina
DI - 1003	TEMAS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS	60	4	Disciplina
DI - 1006	CONSTITUCIONALIZAÇÃO E DIREITO COMPARADO	60	4	Disciplina
DI - 1056	O DIREITO PROCESSUAL EM TRANSFORMAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1034	TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA POLÍTICA: PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO	60	4	Disciplina
DI - 1045	O DIREITO PROCESSUAL E OS DIREITOS	60	4	Disciplina

	FUNDAMENTAIS: O CHAMADO NEOPROCESSUAL ISMO			
DI - 1071	TRIBUTAÇÃO, ECONOMIA E DESENVOLVIME NTO SOCIAL	60	4	Disciplina
DI - 1073	O JUDICIÁRIO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNE A	60	4	Disciplina
DI - 1054	CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: NOVAS DIMENSÕES	60	4	Disciplina
DI - 1055	GOVERNANÇA E REGULAÇÃO TRANSNACIONAI S SOBRE OS RECURSOS DO MAR	60	4	Disciplina
DI - 1077	DIREITO DAS CONCESSÕES	60	4	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			até	dias
ARTIGO: <input type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				
Secretário(a) do Curso			Coordenador (a)	
do Curso				

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>	

(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: DIREITO			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	CIÊNCIAS JURÍDICAS			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1				
2	TRANSFORMAÇÕES DO DIREITO PRIVADO			
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA			
2	TRANSFORMAÇÕES NAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS			
3	RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS			
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
9	16		25	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 1068	TEORIA GERAL DO DIREITO	60	4	Disciplina
DI - 0953	SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO	15	1	Disciplina
DI - 1027	PESQUISA E DIREITO: TEORIA E SOCIOLOGIA DO	60	4	Disciplina

	CONHECIMENTO JURÍDICO			
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0978	DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL	60	4	Disciplina
DI - 1003	TEMAS JURIDICOS FUNDAMENTAIS	60	4	Disciplina
DI - 1005	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE FAMÍLIA	60	4	Disciplina
DI - 1009	DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO E GLOBALIZAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1010	DIREITO SINDICAL E TEORIA SOCIAL CRÍTICA	60	4	Disciplina
DI - 1043	TEORIA DO FATO JURÍDICO	60	4	Disciplina
DI - 1046	DIREITO TRABALHISTA E SOCIEDADE NEOLIBERAL	60	4	Disciplina
DI - 1050	O DIREITO INTERNACIONAL DO COMÉRCIO E INTEGRAÇÃO REGIONAL	60	4	Disciplina
DI - 1057	PREVIDÊNCIA E SEGURIDADE SOCIAL	60	4	Disciplina
DI - 1058	TEORIA CONTEMPORÂNEA DO DIREITO DAS COISAS	60	4	Disciplina
DI - 1059	TEORIA GERAL DO CONHECIMENTO JURÍDICO-TRABALHISTA	60	4	Disciplina
DI - 1047	DIREITOS DA PERSONALIDADE	60	4	Disciplina
DI - 1060	TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL	60	4	Disciplina

DI - 1063	UNIFORMIZAÇÃO NO COMÉRCIO INTERNACIONAL: IMPACTOS DO DIREITO BRASILEIRO	60	4	Disciplina
DI - 1066	CONTRATOS INTERNACIONAIS DO COMÉRCIO E GLOBALIZAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1065	TRANSFORMAÇÕES DOS SISTEMAS JURÍDICOS: DA TERRITORIALIDADE À EXTRATERRITORIALIDADE	60	4	Disciplina
DI - 1074	DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA, DIREITOS DA PERSONALIDADE E DIREITOS DO PACIENTE	60	4	Disciplina
DI - 1075	TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS DO DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO	60	4	Disciplina
DI - 1076	CRISE DOS CONTEÚDOS UTÓPICOS LIGADOS À SOCIEDADE DO TRABALHO E O NOVO PARADIGMA TECNOLÓGICO	60	4	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			até	dias
ARTIGO: <input type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				

OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				
Secretário(a) do Curso Coordenador(a) do Curso				

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: DIREITO			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	CIÊNCIAS JURÍDICAS			
NÍVEL:	DOUTORADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	TRANSFORMAÇÕES DO DIREITO PÚBLICO			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS			
2	ESTADO E REGULAÇÃO			
3				
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				

OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
4	20		24	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0954	SEMINÁRIO DE TESE	30	2	Disciplina
DI - 1072	ESTUDO JURÍDICO INDIVIDUALIZADO	30	2	Disciplina
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0996	ASPECTOS ECONÔMICOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 0997	CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO E JUSTIÇA CONSTITUCIONAL	60	4	Disciplina
DI - 0998	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	4	Disciplina
DI - 0999	DIREITOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1002	GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO E INSTRUMENTALIDADE PROCESSUAL	60	4	Disciplina
DI - 1003	TEMAS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS	60	4	Disciplina
DI - 1006	CONSTITUCIONALIZAÇÃO E DIREITO COMPARADO	60	4	Disciplina
DI - 1056	O DIREITO	60	4	Disciplina

	PROCESSUAL EM TRANSFORMAÇÃO			
DI - 1034	TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA POLÍTICA: PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO	60	4	Disciplina
DI - 1045	O DIREITO PROCESSUAL E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O CHAMADO NEOPROCESSUALISMO	60	4	Disciplina
DI - 1071	TRIBUTAÇÃO, ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	60	4	Disciplina
DI - 1073	O JUDICIÁRIO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	60	4	Disciplina
DI - 1054	CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: NOVAS DIMENSÕES	60	4	Disciplina
DI - 1055	GOVERNANÇA E REGULAÇÃO TRANSNACIONAIS SOBRE OS RECURSOS DO MAR	60	4	Disciplina
DI - 1077	DIREITO DAS CONCESSÕES	60	4	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/>			até	dias
ARTIGO: <input type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:				

OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				
Secretário(a) do Curso				Coordenador(a) do Curso

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: DIREITO			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	CIÊNCIAS JURÍDICAS			
NÍVEL:	DOUTORADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	TRANSFORMAÇÕES DO DIREITO PÚBLICO			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS			
2	ESTADO E REGULAÇÃO			
3				
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
4	20		24	

ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0954	SEMINÁRIO DE TESE	30	2	Disciplina
DI - 1072	ESTUDO JURÍDICO INDIVIDUALIZADO	30	2	Disciplina
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
DI - 0996	ASPECTOS ECONÔMICOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 0997	CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO E JUSTIÇA CONSTITUCIONAL	60	4	Disciplina
DI - 0998	CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60	4	Disciplina
DI - 0999	DIREITOS DA REGULAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1002	GARANTIAS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO E INSTRUMENTALIDADE PROCESSUAL	60	4	Disciplina
DI - 1003	TEMAS JURÍDICOS FUNDAMENTAIS	60	4	Disciplina
DI - 1006	CONSTITUCIONALIZAÇÃO E DIREITO COMPARADO	60	4	Disciplina
DI - 1056	O DIREITO PROCESSUAL EM TRANSFORMAÇÃO	60	4	Disciplina
DI - 1034	TÓPICOS ESPECIAIS DE TEORIA	60	4	Disciplina

	POLÍTICA: PENSAMENTO POLÍTICO BRASILEIRO			
DI - 1045	O DIREITO PROCESSUAL E OS DIREITOS FUNDAMENTAIS: O CHAMADO NEOPROCESSUAL ISMO	60	4	Disciplina
DI - 1071	TRIBUTAÇÃO, ECONOMIA E DESENVOLVIME NTO SOCIAL	60	4	Disciplina
DI - 1073	O JUDICIÁRIO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNE A	60	4	Disciplina
DI - 1054	CONTROLE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: NOVAS DIMENSÕES	60	4	Disciplina
DI - 1055	GOVERNANÇA E REGULAÇÃO TRANSNACIONAI S SOBRE OS RECURSOS DO MAR	60	4	Disciplina
DI - 1077	DIREITO DAS CONCESSÕES	60	4	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			até	dias
ARTIGO: <input type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				

Secretário(a) do Curso	Coordenador(a) do Curso	
------------------------	-------------------------	--

PORTARIA N.º2.737, DE 20 DE JUNHO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores JAIRO SIMIÃO DORNELAS, SIAPE n.º 1134459, CPF: 153.002.504-49, MARIA ELIETE SANTIAGO, SIAPE n.º 6041663, CPF: 053.757.384-49, e MOZART VIEIRA DE MELO, SIAPE n.º 1131808, CPF: 252.412.904-78, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.040962/2016-99, designados através da Portaria n.º5.505, de 21 de dezembro de 2016, publicada no Boletim Oficial n.º127, Especial, de 22/12/2016. (Processo n.º 23076.026046/2017-27)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º2.738, DE 20 DE JUNHO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores ARNALDO MANOEL PEREIRA CARNEIRO, SIAPE n.º 1152919, CPF: 296.965.002-97, CLÁUDIA REGINA OLIVEIRA DE PAIVA LIMA, SIAPE n.º 0337005, CPF: 375.541.404-00 e BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, SIAPE n.º 1088223, CPF: 513.994.584-34, designados através da Portaria n.º 2.395, de 06 de junho de 2016, publicada no Boletim Oficial n.º 56, Especial, de 10/06/2016, e Portaria de prorrogação n.º 4.414, de 05 de outubro de 2016, publicada no Boletim Oficial, Especial, n.º 108, de 07 de outubro de 2016, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito encarregada de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.015561/2016-09. (Processo n.º 23076.026047/2017-71)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º2.792, DE 21 DE JUNHO DE 2017.

SUBSTITUIÇÃO EM COMISSÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Substituir o servidor CHARLES RICARDO LEITE DA SILVA, matrícula SIAPE n.º 2680296, pela servidora MYRNA SUELY SILVA LORETO, matrícula SIAPE n.º 2460927, CPF: 028.890.684-55, na Comissão de Sindicância instituída pela Portaria n.º 602, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no Boletim Oficial n.º 17, Especial, de 10/02/2017, mantendo-se os demais membros. (Processo n.º 23076.034292/2016-71)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º2.793, DE 21 DE JUNHO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir os servidores FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º 1133403, CPF: 325.851.524-72, EDSON FRANCISCO DE ANDRADE, SIAPE n.º 2517180, CPF: 780.983.514-91 e SILZE ANNE GONÇALVES LINS, SIAPE n.º 2134206, CPF: 349.979.204-44, à Comissão de Inquérito anteriormente instituída pela Portaria de Pessoal n.º3.054/2016, publicada no Boletim Oficial n.º72, Especial, de 15/07/2016, prorrogada por meio da Portaria de Pessoal n.º4.413/2016, publicada no Boletim Oficial n.º108, Especial, de 07/10/2016 e reconduzida por meio da portaria n.º1.401, de 03 de abril de 2017, publicada no Boletim Oficial, Especial, n.º33, de 06/04/2017. (Processo n.º 23076.026202/2017-50)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º 005-CAV, DE 21 DE JUNHO DE 2017.

INDICAÇÃO PARA CARGO DE COORDENAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal n.º 4130/2015, publicada no Diário Oficial n.º. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Indicar o Professor Ronald Pereira Cavalcanti, SIAPE 2066993 para coordenar as aulas de campo do Curso de Saúde Coletiva.

Esta Portaria entra em vigor em fevereiro de 2017 e terá vigência até fevereiro de 2018.

JOSÉ EDUARDO GARCIA
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE

PORTARIA Nº 006-CAV, DE 21 DE JUNHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Indicar os seguintes membros do Centro Acadêmico de Vitória para sob a presidência de Giane da Paz Ferreira Silva, Bibliotecária, SIAPE 1134026, compor a Comissão Eleitoral da consulta prévia para a Escolha de Coordenadores e Vice-Coordenadores dos Cursos de graduação em Bacharelado em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Nutrição, Bacharelado em Saúde Coletiva e Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco:

- Dilma Ferreira da Silva – Assistente em Administração – SIAPE 1542368
- Franceline Euzébio Gomes da Silva – discente do Curso de Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas – CPF 086.644.094-12
- Kelly Lopes Pereira da Silva - Auxiliar em Administração – SIAPE 2078296
- Patrícia do Nascimento Silva – Assistente em Administração – SIAPE 1606089
- Sebastião Rogério de Freitas Silva – Núcleo de Nutrição – SIAPE 2345691

JOSÉ EDUARDO GARCIA
Diretor do Centro Acadêmico de Vitória

PORTARIA Nº 007-CAV, DE 22 DE JUNHO DE 2017.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

O VICE – DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Prorrogar por mais 30 (trinta) dias a validade da Portaria nº.0004, de 22 maio de 2016, por solicitação da Presidente da Comissão de Sindicância, ZELYTA PINHEIRO DE FARO, Docente, SIAPE nº 2130327, para conclusão dos trabalhos.

RENÉ DUARTE MARTINS
Vice – Diretor do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE

PORTARIA Nº 008-CAV, DE 27 DE JUNHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

O VICE - DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº. 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Tornar sem efeito a Portaria nº. 003, de 11 de abril de 2017.

Designar SEBASTIÃO ROGÉRIO DE FREITAS SILVA, Docente Adjunto, SIAPE nº 2345691, lotado no Centro Acadêmico de Vitória; GLORIA MARIA WIDMER, Docente Adjunto, SIAPE nº 1356738, lotada no Departamento de Hotelaria e Turismo; JOSÉ CARLOS VERAS DE SIQUEIRA, Assistente em Administração, SIAPE nº 1132224, lotado no Gabinete do Reitor; e como secretário CRISTIANO DORNELAS DE ANDRADE, Técnico em Assuntos Educacionais, SIAPE nº 3790870, lotado no Centro Acadêmico de Vitória, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Sindicância encarregada de apurar os fatos ocorridos no Campus Vitória, relatados no Processo nº. 23076.049710/2016-25.

RENÉ DUARTE MARTINS

Vice - Diretor do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE

PORTARIA INTERNA Nº 009-CAA, DE 19 DE JUNHO DE 2017.

PRORROGAÇÃO

O Diretor do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE), no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

Art. 1.º – Prorrogar, por mais 30 (trinta) dias, o prazo para que a Comissão de Sindicância, instituída através da Portaria nº 004, de 20 de abril de 2017, conclua a tramitação do processo nº 23076. 009256/2017-51, conforme preconiza o art. 145, da Lei 8112/90.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do CAA/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RESOLUÇÃO Nº03/2017 – CONSELHO UNIVERSITÁRIO	
Altera redação do Art. 69 do Estatuto da UFPE e do Art. 16 do Regimento Geral da Universidade.....	01
02- RESOLUÇÕES Nº09, 10, 11, 12/2017	
Regulamenta a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão (ACEx) como carga horária nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFPE.....	02 - 03
Regulamenta a avaliação das condições de ensino na UFPE.....	03 - 04
Dá nova redação aos artigos 18, 22, 29 e 47 da Resolução nº 10/2008-CCEPE, alterada pelas Resoluções nºs 01/2012 e 11/2014.....	05 - 07
Altera a Resolução nº 2/2011 do CCEPE, de 12 de abril de 2011.....	07 - 08
03- REGIMENTO INTERNO	
Comissão própria de avaliação (CPA).....	08 - 12
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA- CB – RESULTADOS FINAIS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017.1 e 2017.2 – Mestrado e Doutorado.....	12 - 14
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO- CAC – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017.2 – Doutorado.....	14 - 15
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM- CCS – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017.2 – Mestrado.....	15
07- PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA- CCEN – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017.2 – Mestrado e Doutorado.....	15 - 16
08- PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA- CAC – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017.2 – Mestrado.....	16 - 17
09- PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO- CCSA – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	17 - 18
10- ESTRUTURAS CURRICULARES <i>STRICTO SENSU</i>	
Pós-Graduação em Gerontologia – ME.....	19 - 20
Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – ME.....	20 - 22
Pós-Graduação em Engenharia Civil – ME e DO.....	22 - 24
11- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão - Nº2.849, 3.038, 3039.....	24 - 25
CENTRO: CAA Nº 010/2017.....	26

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RESOLUÇÃO Nº 03/2017

EMENTA: *Altera redação do Art. 69 do Estatuto da UFPE e do Art. 16 do Regimento Geral da Universidade.*

O **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 19, alínea “a” e “b”, do Estatuto da Universidade.

CONSIDERANDO:

- a natureza e a finalidade do grau conferido pelos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- o caráter de titulado, conferido ao aluno no ato da defesa da dissertação de mestrado e da tese de doutorado;
- a necessária adequação da conferência do grau de mestre e doutor pela UFPE, ao que é adotado pela pós-graduação *stricto sensu* no cenário nacional.

RESOLVE:

Art. 1º O Parágrafo único do Art. 69 do Estatuto da UFPE passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 69 (...)

Parágrafo único Para os estudantes que concluem cursos de graduação, o grau será concedido em solenidade de colação de grau, na forma disciplinada pelo Regimento Geral da Universidade.”

Art. 2º O Art. 16 do Regimento Geral da UFPE passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 16 A outorga de graus relativos aos cursos de graduação será feita em solenidade pública, presidida pelo Reitor, respeitados os casos de preferência ou impedimento dos diplomados.”

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

APROVADA NA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.

Presidente:

PROF. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

RESOLUÇÃO Nº 09/2017

EMENTA: *Regulamenta a inserção e o registro da Ação Curricular de Extensão (ACEx) como carga horária nos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação da UFPE.*

O CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 25 do Estatuto desta Universidade, considerando:

- O princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, previsto no art. 207 da Constituição Federal de 1988;
- O princípio da autonomia, previsto no art. 53 da Lei nº 9.364/96 que trata das Diretrizes e Bases da Educação;
- A diretriz do Plano Nacional de Educação – PNE, regulamentado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que prevê na Meta 12, estratégia 12.7, a reserva mínima de dez por cento do total de créditos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando suas ações prioritariamente para áreas de grande pertinência social;
- Os objetivos estratégicos da UFPE quanto à integração da universidade com a sociedade dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação, e o reconhecimento da relevância e do potencial da extensão universitária para a formação integral do discente, ampliando a sua capacidade crítico-reflexiva, criativa, científica, profissional e ético-política.

RESOLVE:

Art. 1º Vincular, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), o mínimo de 10% da carga horária total de integralização dos Cursos de Graduação, na forma de Ação Curricular de Extensão (ACEx).

§ 1º Compreende-se a Extensão Universitária como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, que integra a formação acadêmica profissional e cidadã do discente, e promove a relação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade.

§ 2º Compreende-se como Ação Curricular de Extensão (ACEx), ações executadas em forma de Programas e Projetos, com carga horária determinada na matriz curricular, independentemente da periodização letiva.

§ 3º Entende-se por Programa um conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, de caráter orgânico-institucional, de atuação preferencialmente interdisciplinar, integrado a atividades de pesquisa e de ensino, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

§ 4º Entende-se por Projeto o conjunto de ações processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado para sua execução, podendo ser vinculado, ou não, a um Programa.

§ 5º As demais modalidades de ações de extensão, como cursos e eventos, vinculadas a programas e projetos devidamente registrados no sistema vigente, só serão consideradas como ação curricular de extensão, quando houver a participação do discente na organização e/ou execução destes.

Art. 2º As instâncias acadêmicas (Núcleos Docentes Estruturantes, Colegiados de Cursos, Coordenações de Extensão ou estruturas equivalentes) terão o prazo de até 48 (quarenta e oito) meses, a partir da publicação desta Resolução, para normatizarem e aprovarem as alterações/adequações necessárias nos seus Projetos Pedagógicos dos Cursos, com vistas à inserção de no mínimo 10% de sua carga horária em projetos e/ou programas de extensão.

Art. 3º A normatização dos procedimentos para fins de registro e creditação no histórico do discente e a contabilização da carga horária para o esforço docente obedecerá às orientações específicas das Pró-Reitorias competentes, regulamentadas por resoluções em vigor.

§ 1º Caberá às Coordenações dos Cursos a creditação da carga horária do discente obtida em Programas e Projetos de extensão.

§ 2º A validação da participação do discente na Ação Curricular de Extensão (ACEx), para fins de integralização de carga horária, poderá ser realizada nos diversos cursos da UFPE, desde o seu ingresso, independente do curso de origem.

§ 3º A carga horária obtida em Programas e Projetos de extensão deverá ser registrada no histórico escolar do discente com o nome de “Ação Curricular de Extensão”(ACEx).

Art. 4º Os casos omissos nesta resolução serão objeto de análise e orientação por parte das Pró-Reitorias afins.

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogando-se as disposições em contrário.

APROVADA NA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CCEPE, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.

Presidente:

Prof ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

RESOLUÇÃO Nº 10/2017

EMENTA: Regulamenta a avaliação das condições de ensino na UFPE.

O CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 25 do Estatuto desta Universidade,

CONSIDERANDO:

- o atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 que, ao instituir o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES, assegura avaliação institucional interna e externa às Instituições de Ensino Superior e considera obrigatória a avaliação de diferentes dimensões institucionais;
- o Objetivo Estratégico 10 do PDI 2014-2018 de implantar uma política de avaliação (interna e externa) em todas as instâncias da UFPE;
- o reconhecimento da relevância da formação de uma cultura avaliativa na UFPE que considere a avaliação como instrumento de gestão dos processos formativos e gestionários em suas várias dimensões.

RESOLVE:

Art. 1º Instituir a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, que compreende a avaliação da infraestrutura física; a avaliação do docente pelo discente e a autoavaliação docente e discente.

§ 1º A avaliação é compreendida como prática democrática que se constrói coletivamente e é orientada à produção da qualidade educativa, ao melhoramento institucional e à permanente formação dos agentes da comunidade universitária.

§ 2º A avaliação das condições de ensino na UFPE será guiada pelos seguintes princípios:

- I. Institucionalidade:** a avaliação como instrumento de gestão tem na institucionalidade a condição para priorizar o atendimento a interesses coletivos e sociais, assegurar clareza e visibilidade à gestão administrativa e acadêmica, e afirmar o respeito às normas estabelecidas.
- II. Impessoalidade:** a avaliação das condições de ensino na UFPE terá como cerne os processos avaliativos, garantindo que os participantes não serão identificados em suas ações como avaliados ou como avaliadores.
- III. Qualificação dos processos de ensino:** ao priorizar a qualificação dos processos de ensino, a avaliação fomenta procedimentos de retroalimentação das ações pedagógicas e gestonárias necessárias à formação profissional e humana.

Art. 2º A avaliação das condições de ensino estará sob a responsabilidade da Coordenação de Avaliação de Cursos, da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino da PROACAD.

§ 1º A avaliação da infraestrutura física e a avaliação do docente pelo discente serão validadas a partir de um mínimo de 30% de adesão dos estudantes e professores.

§ 2º O período de disponibilização dos instrumentos de avaliação para resposta deverá ser precedido de uma chamada através do Sistema de Informação Acadêmica.

Art. 3º A avaliação das condições de ensino deverá estar disponível aos discentes e/ou docentes dos três campi da UFPE, no Sistema de Informação Acadêmica, durante um período de 30 (trinta dias), a ser definido no calendário acadêmico anual.

Art. 4º A avaliação das condições de ensino deverá ser realizada de acordo com a periodicidade abaixo:

- I. Avaliação do docente pelo discente será realizada a cada semestre;**
- II. A autoavaliação do docente e do discente será realizada a cada ano;**
- III. A avaliação das condições de infraestrutura será realizada a cada dois anos.**

Art. 5º Os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente deverão estar disponíveis aos docentes no Sistema de Informação Acadêmica, logo após o encerramento do período de acesso dos discentes ao instrumento de avaliação e somente serão acessados por meio da senha individual do professor no Sistema.

Art. 6º Os resultados individuais da avaliação do docente pelo discente serão disponibilizados apenas ao professor avaliado, não sendo permitida sua divulgação junto aos Departamentos, Núcleos ou Centros Acadêmicos, garantidos os princípios dessa Resolução.

Parágrafo único Os resultados individuais das avaliações do docente pelo discente poderão ser utilizados institucionalmente nos Processos Administrativos de avaliação de desempenho no Estágio Probatório, de Progressão e Promoção do docente e em Processos Administrativos Disciplinares (PAD), mediante solicitação do órgão competente, garantidos os princípios dessa Resolução.

Art. 7º Os Cursos, Departamentos, Núcleos e Centros Acadêmicos terão acesso aos resultados da avaliação dos cursos por meio de relatórios com dados consolidados para conhecimento, análise e intervenções pedagógicas.

Art. 8º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

APROVADA NA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CCEPE, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.

Presidente:

Prof ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

- Reitor -

RESOLUÇÃO Nº11/2017

EMENTA: *Dá nova redação aos artigos 18, 22, 29 e 47 da Resolução nº 10/2008-CCEPE, alterada pelas Resoluções nº 01/2012 e 11/2014.*

O CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições conferidas pelo art. 25, alínea a, do Estatuto da Universidade.

CONSIDERANDO:

- a necessidade de normatizar “abandono de curso”, assunto omissos na Resolução nº 10/2008 do CCEPE, bem como de reformular a redação referente a temas como “desligamento” e “aproveitamento de créditos”;
- a recomendação das Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE) em sua 2ª reunião, conjunta ordinária, realizada em 25/05/2017.
- a natureza e a finalidade do grau conferido pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- o caráter de titulado, conferido ao aluno no ato da defesa da dissertação de mestrado e da tese de doutorado;
- a necessária adequação da conferência do grau de mestre e doutor pela UFPE, ao que é adotado pela pós-graduação stricto sensu no cenário nacional.

RESOLVE:

Art. 1º O Artigo 18 da Resolução nº 10/2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 18 Os cursos de Mestrado (acadêmico e profissional) terão duração mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, o curso de Doutorado terá duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa da dissertação ou tese.

§ 1º Nos casos devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os alunos poderão requerer:

- I. trancamento de matrícula por um período máximo de 06 (seis) meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do respectivo curso;*
- II. prorrogação do curso por até 06 (seis) meses, para o mestrado, e até 12 (doze) meses para o doutorado; a prorrogação não poderá ser solicitada após o penúltimo mês do curso.*

§ 2º Para solicitar trancamento, o aluno já deve ter cumprido o primeiro período letivo do curso e ainda não ter ultrapassado o penúltimo mês do prazo regular estabelecido no caput, salvo em caso de gestação ou doença grave devidamente comprovados;

§ 3º Caberá ao Colegiado do Programa decidir sobre os pedidos de trancamento e prorrogação, respeitando os trâmites do processo administrativo.

§ 4º Na ocorrência de uma das situações abaixo relacionadas, o aluno será desligado do curso ao qual estiver vinculado:

- I. não defender dissertação ou tese dentro do prazo máximo de permanência no*

curso;

- II. ser reprovado duas vezes em disciplinas;*
- III. obter rendimento acadêmico não satisfatório, na forma estabelecida no Regimento Interno do Programa;*
- IV. não renovar sua matrícula, conforme estabelecido no Art. 29 da Resolução nº 10/2008 do CCEPE;*
- V. no caso de prorrogação, não defender a dissertação ou a tese até o prazo final da prorrogação;*
- VI. ter sido reprovado em exame de qualificação ou pré-banca, conforme definido no Regimento Interno do Programa;*
- VII. não depositar, no prazo de até 90 dias, a versão da dissertação ou tese posta em exigência pela Comissão de Avaliação.*

§ 5º O aluno desligado do Programa somente poderá voltar a se matricular após aprovação em novo concurso público de seleção e admissão.

§ 6º Não será permitida a inscrição de candidato em concurso público de seleção e admissão ao curso de pós-graduação do qual tenha sido desligado por mais de uma vez.

§ 7º O regime de cotutela será regido por Resolução específica do CCEPE.”

Art. 2º O Artigo 22 da Resolução nº 10/2008, passa a vigorar acrescentando-se a ele o § 5º e o § 6º:

“Art. 22 (...)

§ 5º Estudantes regulares de cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPE, que, durante a realização dos mesmos, obtiverem créditos em disciplinas de mestrado ou doutorado no exterior, mediante acordos de cooperação internacional, firmados entre o Programa de Pós-Graduação da UFPE e uma instituição estrangeira e assinados pelos representantes legais de ambas as instituições, poderão solicitar aproveitamento de tais créditos, para apreciação do Colegiado do curso ao qual estiver vinculado na UFPE.

§ 6º Estudantes regulares de cursos de pós-graduação stricto sensu da UFPE, que durante a realização dos mesmos, obtiverem créditos em disciplinas de mestrado ou doutorado no exterior, através de programas de bolsas concedidas por agências de fomento, nacionais ou estrangeiras, poderão solicitar aproveitamento de tais créditos, para apreciação do Colegiado do curso ao qual estiver vinculado na UFPE.”

Art. 3º O Artigo 29 da Resolução nº 10/2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 29 O candidato classificado para o curso de pós-graduação stricto sensu deverá, obrigatoriamente, efetivar a sua matrícula no início do semestre imediatamente subsequente ao exame de seleção, sem a qual perderá o direito à admissão no respectivo curso.

§ 1º Não será permitida matrícula concomitante em mais de um curso de pós-graduação stricto sensu na UFPE.

§ 2º A cada período letivo, o aluno deverá renovar sua matrícula, na forma e nos prazos estabelecidos pela PROPESQ.

§ 3º A não renovação da matrícula prevista no parágrafo anterior, será considerada como abandono de curso, ficando o aluno sujeito a desligamento, conforme prescrito no Art. 18 da Resolução nº 10/2008 do CCEPE.”

Art. 4º O Artigo 47 da Resolução nº 10/2008, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 47 Os Diplomas de Mestre e Doutor Acadêmico ou Profissional serão solicitados pelo Programa à PROPESQ para ser expedido, após o aluno cumprir todas as exigências regimentais e da Comissão Examinadora.”

Art. 5º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

APROVADA NA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CCEPE, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.

Presidente:

Prof ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

RESOLUÇÃO Nº 12/2017

EMENTA: Altera a Resolução nº 2/2011 do CCEPE, de 12 de abril de 2011.

O CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições regimentais e,

CONSIDERANDO:

- a necessidade de se regulamentar o vínculo do pós-doutorando na UFPE.

RESOLVE:

Art. 1º A Resolução nº 02/2011, de 12 de abril de 2011, passa a vigorar com as seguintes alterações:

“Art. 4º-A O pós-doutorando ficará vinculado à UFPE mediante registro no programa de pós-graduação a que se encontra vinculado.

§ 1º O registro a que se refere o caput deste artigo será feito pela secretaria do respectivo programa de pós-graduação.

***§ 2º Ao pós-doutorando será dado o status de ‘Pesquisador de Pós-Doutorado da UFPE’.*”**

“Art. 7º-A A UFPE poderá, a seu exclusivo critério, conceder bolsa para a realização do estágio de pós-doutorado, seja diretamente ou através de projetos com a intervenção da sua Fundação de Apoio.

§ 1º O valor da bolsa a que se refere o caput do artigo deve considerar as bolsas correspondentes, concedidas por agências oficiais de fomento.

§ 2º Na impossibilidade de atendimento do § 1º deste artigo, deverão ser considerados critérios de proporcionalidade com relação à remuneração regular típica para a formação requerida do beneficiário diante da natureza do projeto.

§ 3º Para os casos de recebimento de bolsas através de órgãos oficiais de fomento, externos à UFPE, as exigências específicas desses órgãos devem ser respeitadas.”

“Art. 8º A participação em estágio de pós-doutorado não gera vínculo empregatício ou funcional entre a UFPE e/ou sua Fundação de Apoio e o pós-doutorando.

Parágrafo único As atividades desenvolvidas pelo pós-doutorando serão, sem exceção, de caráter voluntário, em conformidade com a Lei Federal nº 9.608/1998, não cabendo a UFPE e/ou a sua Fundação de Apoio responsabilidades por indenizações reclamadas pelos mesmos por eventuais danos ou prejuízos decorrentes daquelas atividades.”

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

APROVADA NA TERCEIRA (3ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CCEPE, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.

Presidente:

Prof ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
- Reitor -

REGIMENTO INTERNO
DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

CAPÍTULO I
NATUREZA E OBJETIVOS

Art. 1º A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (CPA-UFPE), instituída pela Portaria do Reitor Nº 1.291, de quatorze de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº 2.051, de nove de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), é a instância responsável pelos Processos de Avaliação Institucional Interna da UFPE, com atuação permanente e autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes no âmbito desta Universidade, nos termos do Art. 11 da Lei Federal Nº 10.861, de quatorze de abril de 2004, que instituiu o SINAES, tendo a CPA-UFPE sede e foro na cidade do Recife, Estado de Pernambuco.

Art. 2º A CPA caberá:

- I.** assessorar e acompanhar a execução da Política de Avaliação Institucional, observada a legislação vigente;
- II.** coordenar os processos internos de avaliação institucional da UFPE;
- III.** sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisa Anísio Teixeira (INEP).

Art. 3º A CPA terá como objetivos:

- I. buscar a melhoria da educação superior;
- II. coordenar o processo de avaliação institucional interna, garantindo meios de socialização dos resultados;
- III. mobilizar a participação da comunidade acadêmica, promovendo reflexão contínua sobre o processo de avaliação institucional;
- IV. analisar, de forma colegiada, os indicadores, dados e resultados da avaliação institucional interna e externa tendo como referências o Plano Estratégico Institucional (PEI) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade;
- V. acompanhar o desenvolvimento das recomendações encaminhadas às instâncias gestoras, originadas dos resultados do processo de avaliação institucional da UFPE.

CAPÍTULO II

COMPOSIÇÃO, MANDATO E REGIME DISCIPLINAR

Art. 4º A CPA-UFPE será composta por um Núcleo Gestor (NG) e uma Secretaria Administrativa, sediados em Recife; dois Núcleos de Avaliação (NA), sediado cada um deles nos *campi* de Vitória de Santo Antão e Caruaru.

§ 1º O NG será composto por representantes dos segmentos da comunidade acadêmica e por representantes da sociedade civil organizada, cujas indicações estão submetidas ao descrito nos artigos 5º e 6º deste Regimento, assumindo um dos membros representantes de segmentos profissionais da Universidade a função de Coordenador e um outro, a de Vice-coordenador, garantida a representatividade, conforme a descrição:

- a) 6 (seis) representantes docentes sendo 1 (um) do Núcleo de Avaliação do *Campus* Vitória, 1 (um) do Núcleo de Avaliação do *Campus* Agreste e 4 (quatro) do *Campus* Recife;
- b) 2 (dois) representantes discentes;
- c) 3 (três) representantes dos técnicos administrativos, que preferencialmente sejam técnicos em assuntos educacionais;
- d) 1 (um) representante da administração central;
- e) 2 (dois) representantes da sociedade civil organizada.

§ 2º Os NAs serão compostos por 1 (um) representante de cada segmento da comunidade acadêmica e 1 representante da sociedade civil organizada, conforme a distribuição:

- a) 1 (um) representante docente;
- b) 1 (um) representante discente;
- c) 1 (um) representante técnico-administrativo, preferencialmente técnico em assuntos educacionais;
- d) 1 (um) representante da gestão local;
- e) 1 (um) representante da sociedade civil organizada.

§ 3º A Secretaria Administrativa é composta por servidores técnico-administrativos, tendo, no mínimo, um Secretário Executivo.

Art. 5º Os membros da CPA pertencentes à comunidade acadêmica serão indicados pela administração central, com exceção dos discentes que serão indicados pela entidade que os representam, e aprovados pelo Conselho Universitário.

Art. 6º Os membros da CPA pertencentes à sociedade civil organizada serão indicados por entidade de comprovado reconhecimento público e aprovados pelo Conselho Universitário.

Art. 7º Os membros aprovados pelo Conselho Universitário serão designados pelo Magnífico Reitor para mandato de 3 (três) anos, permitida a recondução por igual período.

Parágrafo único. As datas de conclusão dos mandatos dos integrantes serão defasadas em um ano, para um terço dos docentes e técnicos administrativos, com a finalidade de preservar a história da gestão e garantir a continuidade das atividades da CPA.

Art. 8º A carga horária de trabalho na CPA para os membros do NG será de vinte (20) horas semanais e para os integrantes dos NAs, oito (8) horas semanais.

Parágrafo único. A carga horária dos membros não é cumulativa.

Art. 9º O mandato dos membros da CPA poderá ser objeto de renúncia, interrupção ou perda de exercício:

- I. a renúncia deverá ser solicitada por escrito ao Magnífico Reitor;
- II. os representantes docentes e técnico-administrativos serão substituídos, de modo extemporâneo, mediante vacância do cargo ou necessidade de licença e afastamento por período superior a 6 (seis) meses;
- III. os representantes do corpo discente serão automaticamente substituídos, mediante conclusão de curso, perda de vínculo ou afastamento por período superior a 6 (seis) meses;
- IV. a ausência não justificada de qualquer membro da CPA a 3 (três) reuniões consecutivas ou 6 interpoladas, no período de um ano, será motivo de perda de mandato.
- V. a perda de mandato de qualquer um dos membros da CPA poderá ser declarada, após análise e votação do NG, considerando a incompatibilidade das ações e atitudes do membro com o disposto neste Regimento ou com o decoro da Instituição.

Art. 10. A CPA encaminhará aos respectivos Cursos da UFPE solicitação de abono de faltas para os estudantes que tenham participado de reuniões da CPA em horário coincidente com suas atividades acadêmicas.

Parágrafo único. Em caso de necessidade, será adotado igual procedimento para os demais membros.

CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 11. Compete ao Núcleo Gestor da CPA:

- I. coordenar os processos de avaliação institucionais da UFPE;
- II. atualizar o próprio Regimento submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;
- III. implementar ações visando a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para o processo avaliativo;
- IV. eleger o Coordenador e o Vice-coordenador;
- V. orientar e acompanhar as atividades dos NAs;
- VI. divulgar as informações sobre as ações da CPA;
- VII. coordenar a elaboração do relatório anual da avaliação institucional;
- VIII. acompanhar os processos de avaliação externa desenvolvidos pelo INEP/MEC;
- IX. discutir em reuniões ordinárias e extraordinárias, atendendo à convocação da coordenação, assuntos pertinentes à avaliação institucional interna ou externa;

- X. exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em legislação específica.

Art. 12. São competências do Coordenador:

- I. representar a CPA junto a pessoas e instituições públicas ou privadas;
- II. convocar e presidir as reuniões da Comissão;
- III. coordenar as atividades do Núcleo Gestor da CPA;
- IV. coordenar a execução do plano anual de atividades da CPA;
- V. coordenar a elaboração do relatório anual das atividades da CPA e seus encaminhamentos;
- VI. zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da CPA, respondendo por abuso ou omissão;
- VII. autorizar as publicações dos relatórios concernentes às atividades da CPA;
- VIII. cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e demais normas pertinentes;
- IX. assumir o voto de qualidade em situações de empate nas votações da CPA;
- X. resolver os casos omissos neste Regimento *ad referendum*.

Parágrafo único. Na falta ou impossibilidade do Coordenador suas atribuições serão exercidas pelo Vice-coordenador.

Art. 13. Compete aos NAs:

- I. acompanhar o desenvolvimento do processo de autoavaliação do respectivo *campus*, conforme orientação do NG;
- II. sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo NG da CPA;
- III. realizar reuniões sistemáticas para desenvolver suas atividades;
- IV. sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica para os processos de avaliação institucional.

Art. 14. Compete à Secretaria Administrativa:

- I. auxiliar a Coordenação e os membros da CPA em todas as atividades;
- II. organizar a pauta das reuniões;
- III. assessorar as reuniões da CPA e elaborar as respectivas atas;
- IV. prestar informações dos atos e das atividades da CPA, quando autorizado;
- V. processar os serviços de expediente, reprodução e arquivo da CPA;
- VI. receber, protocolar, distribuir e expedir a correspondência da CPA;
- VII. exercer demais atribuições inerentes ao cargo.

CAPÍTULO IV FUNCIONAMENTO

Art. 15. A Coordenação da CPA será exercida por um Coordenador e um Vice-coordenador, integrantes do Núcleo Gestor da CPA, eleitos pelo conjunto de seus componentes, especificados no Artigo 4º.

Art. 16. O NG centraliza as discussões sobre os processos de avaliação interna da UFPE e amplia a sua atuação por meio da integração com os Núcleos de Avaliação, estruturados nos *campi* de Vitória de Santo Antão e Caruaru.

Art. 17. O NG reunir-se-á, ordinariamente, por convocação da Coordenação, uma vez ao mês ou sempre que for necessário.

Art. 18. Os NAs terão reuniões ordinárias convocadas pela Coordenação da CPA, trimestralmente e, em caráter extraordinário, sempre que for necessário.

Art. 19. A Secretaria Administrativa é um órgão de apoio que se subordina à Coordenação da CPA.

Art. 20. As reuniões da CPA deverão ser secretariadas, com discussões e decisões registradas em ata, aprovada em reunião subsequente, sendo garantidos os meios de socialização em âmbito institucional.

Art. 21. As deliberações da CPA serão aprovadas por maioria simples dos votos dos membros presentes e, em caso de empate, o Coordenador é o responsável pelo voto de qualidade.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 22. Salvo disposições em contrário deste Regimento, o prazo para a interposição de recursos a qualquer ato da CPA é de quinze dias corridos, contados da data da sua publicação ou de sua comunicação ao interessado.

Parágrafo único. Os recursos da decisão da CPA deverão ser submetidos para pronunciamento do dirigente máximo da instituição.

Art. 23. Os casos omissos deste Regimento serão resolvidos pela CPA, admitindo-se que mediante urgência e relevância pode o Coordenador da CPA promover soluções “ad referendum”.

Art. 24. Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade.

**APROVADO NA TERCEIRA (3ª) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO, REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE JULHO DE 2017.**

CENTRO DE BIOCÊNCIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (NOME DO PROGRAMA/NIVEL) da UFPE – (CENTRO) – 2017.1

De acordo com o Item 4 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial B. O. UFPE, RECIFE V. 51 Nº 115 ESPECIAL PÁG. 34 – 43 27 DE OUTUBRO DE 2016, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze) e o de Doutorado em 10 (dez), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	JAINALDO ALVES DA COSTA	8,26
2º	MARRY ANEYTES DE SANTANA CIRILO	7,96
3º	JOSELMA MARIA DA SILVA	7,89
4º	RAFAELLA RAMOS MORORÓ CAVALCANTI	7,57
5º	LEILA VIVIANY ARAÚJO COELHO	7,50
6º	FERNANDA PRISCILA BARBOSA RIBEIRO	7,43
7º	RAONE MARQUES MOREIRA	7,32
8º	NATÁLIA KRYZIA DOS SANTOS LIMA	7,11

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
9º	WILKA MARIA DO NASCIMENTO SILVA	7,05
10º	YASMINN LUANA COSTA ALVES	7,03

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	LEYDIANNE LEITE DE SIQUEIRA PATRIOTA QUEIROZ	9,26
2º	SIVONEIDE MARIA DA SILVA	9,08
3º	BENNY FERREIRA DE OLIVEIRA	8,86
4º	LILIAN CORTEZ SOMBRA VANDESMET	8,67
5º	DAYANE KELLY DIAS DO NASCIMENTO	8,53
6º	DAYANE DE MELO BARROS	8,37
7º	TIAGO FONSECA SILVA	7,72
8º	DIEGO SANTA CLARA MARQUES	7,64
9º	KATHARINA MARQUES DINIZ	7,51
10º	HUMBERTO DE MOURA BARBOSA	7,40

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Vera Lúcia de Menezes Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia

**CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em BIOQUÍMICA E FISIOLOGIA da UFPE – Centro de Biociências – 2017.2

De acordo com o Item 4 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial B. O. UFPE, RECIFE V. 52 Nº 047 ESPECIAL PÁG. 21 – 30 29 de maio de 2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 7 (sete) e o de Doutorado em 7 (sete), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	IZABELLY BIANCA DA SILVA SANTOS	9,10
2º	JOÃO RICARDHIS SATURNINO DE OLIVEIRA	8,73

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3º	REBECA XAVIER DA CUNHA	8,26
4º	SEVERINA CÁSSIA DE ANDRADE SILVA	8,23
5º	CAMILA COSTA E SILVA PINHO	7,51
6º	MATHEUS BARBOSA DE MIRANDA	7,46
7º	LUCAS CRISTIANO DA SILVA SIQUEIRA	7,27

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
8º	LUÍS OTÁVIO MOREIRA DA COSTA LIMA	7,00

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	GLAUBER RUDÁ FEITOSA BRAZ	9,67
2º	LEONARDO PREZZI DORNELLES	8,90
3º	GUSTAVO RAMOS SALLES FERREIRA	8,59
4º	ALCIDES JAIRON LACERDA CINTRA	7,73
5º	JULIANA CABRAL LEAL	7,55
6º	SÍLVIO ASSIS DE OLIVEIRA FERREIRA	7,18
7º	WILKA ROSANA DE ARAÚJO FARIAS	7,06

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Vera Lúcia de Menezes Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Fisiologia

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSO DE DOUTORADO.**

**Resultado Final da seleção para a Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPE
Centro de Artes e Comunicação – 2017.2**

De acordo com o item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial 36 de 18 de abril de 2017 disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Doutorado é fixado em 06 (seis), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

DOUTORADO

Aprovados e classificados dentro de número de vagas

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	ALEJANDRO CABALLERO RIVERO	9,7
2º	WILLIAN LIMA MELO	9,0
3º	MÁRCIO HENRIQUE WANDERELY FERREIRA	8,5
4º	GUILHERME ALVES DE SANTANA	8,4

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5º	EDIANE TOSCANO GALDINO DE CARVALHO	8,2
6º	FANNY DO COUTO RIBEIRO DE LIMA	6,1

Fabio Assis Pinho
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
CURSO DE MESTRADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Enfermagem da UFPE/CCS – 2017.2

De acordo com o item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial de 08 de maio de 2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 06 (seis) vagas, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º lugar aprovado e classificado	CINTHIA MARTINS MENINO DINIZ	8,20
2º lugar aprovado e classificado	GABRIELLE PESSOA DA SILVA	7,66
3º lugar aprovado e classificado	TAMYRIS ARCOVERDE SANTOS	7,10
4º lugar aprovado e classificado	JACIQUELY JOSÉ DA COSTA ANDRADE	7,05
5º lugar aprovado e classificado	ANDREZA DIAS DA SILVA NASCIMENTO	7,04
6º lugar aprovado e classificado	ADELIA CRISTINA MARIA PEREIRA MACIEL	7,03

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

7º lugar aprovado	RAYSSA GABRYELLA NERY DE BARROS	7,00
-------------------	---------------------------------	-------------

Luciana Pedrosa Leal
Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/CCS/UFPE

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção 2017.2 para a Pós-Graduação em Física da UFPE

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 02 de 06/01/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEPE, são fixadas 20 (vinte) vagas para o Curso do Mestrado e 20 (vagas) para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	GABRIEL LUZ ALMEIDA	9
2	CARLOS ERNESTO FERNÁNDEZ NOA	8,81
3	PAULO JOSÉ CAVALCANTI DE VASCONCELOS FILHO	8,53
4	MARIANA CRISTINA DE LIMA	7,88
5	ANTONIO JORGE DANTAS FARIAS JUNIOR	7,83
6	ELIZABETH DORIA ROSALES	7,6
7	IALY FERNANDA GONZAGA MARTINS	6,905
8	LUCAS MONTE DE CASTRO ALENCAR	5,855
9	FILIPE ROGERIO DE SOUZA QUIRINO	5,76
10	FRANCISCO MARTÍNES SANCHEZ	5,58
11	RODRIGO HENRIQUE DE BRAGANÇA	5,12
12	JUAN MANUEL CALLES HANSEN	5,05
13	JHENIFFER JANICE GONSALVES	5,03

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	EDSON CEZAR MORAES NOGUEIRA	8,7
2	BUGLEY DE FARIAS RAMOS JUNIOR	7,605
3	HELENA CHRISTINA PIUVEZAM DE ALBUQUERQUE BASTOS	6,95
4	ISRAEL FERRAZ DE ARAÚJO	6,925
5	RODIGO GALVÃO DOS SANTOS	6,83
6	FRANCISCA CRISLANE VIEIRA DE BRITO	6,075
7	GUILHERMO FRANCISCO PALACIOS ROQUE	6,02
8	SANDRA JOHANA MENDOZA CARREÑO DE HOLANDA	5,68
9	YOSDAN MARTINEZ CAMEJO	5,4
10	MIGUEL ROLANDOVICH O'REILLY LUKIN	5,34
11	JOSÉ FERREIRA DA SILVA NETO	5,125

Daniel Felinto Pires Barbosa
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física/UFPE.

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Música/MESTRADO da UFPE – Centro de Artes e Comunicação – 2017.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 41 de 08 de Maio de 2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação, dentre as vagas da Linha de Pesquisa.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA	LINHA DE PESQUISA
1º	TOMAS BRANDÃO CORREA	8,77	1
2º	TAINÁ MENEZES CASTRO	8,28	1
3	MARCUS AURÉLIO DE SOUZA REIS	8,14	2
4	GUILHERME HENRIQUE JACOBSEN MENDES	8,12	1
5	EDELSON DA SILVA MORAES	8,02	1
6	JOANA KNOBBE FERREIRA	7,96	1
7	EBIS DIAS SANTOS FILHO	7,91	1
8	PUBLIUS LENTULUS SANTOS FIGUEREDO	7,87	1
9	JOSÉ LUANN OLIVEIRA VEIGA	7,83	2
10	BRUNO SPINELLI GUALBERTO	7,74	1
11	TIAGO SÁ LEITÃO DOS SANTOS	7,73	2
12	TIAGO DE OLIVEIRA NASCIMENTO	7,63	2
13	FELIPE DE BURGOS ROCHA	7,60	1
14	TIAGO CALLOU DE FIGUEIREDO	7,45	2
15	ROMERO BOMFIM DOS SANTOS	7,35	2

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA	LINHA DE PESQUISA
1º	LUIS AUGUSTO MOURA FERREIRA	7,55	1
2º	RAMON RIBEIRO PEREIRA	7,52	1
3º	LEONARDO FERREIRA DA SILVA	7,49	1
4º	LUANA KALINKA CORDEIRO BARBOSA	7,25	2

Carlos Sandroni
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Música

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ADMINISTRAÇÃO/MESTRADO E DOUTORADO da UFPE – Centro de Ciências Sociais Aplicadas – 2017

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 77 de 28/07/2016, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 25 (vinte e cinco) e o de Doutorado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 – EOS	JOÃO GABRIEL BARRÊTO PEREIRA	8,32
2 – EOS	LEANDRO DA SILVA NASCIMENTO	7,80

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3 – EOS	CLARISSA FRADE DE ARAÚJO	7,63
4 – EOS	JÚLIO CÉSAR DA COSTA JÚNIOR	7,37
1 – F	IVI BATISTA DE SOUZA	8,04
1 – GMSTI	SAMUELY BEZERRA BARBOSA LAURENTINO	7,97
2 – GMSTI	BRENDA ALLANA SANTOS DE PAULA	7,54
3 – GMSTI	MAGDA VANESSA SOUZA DA SILVA	7,41
4 – GMSTI	PAULO MARCELO BECHARA DE CARVALHO FILHO	7,26
5 – GMSTI	ALEX DE ARAÚJO LOPES	7,22
6 – GMSTI	LUCIMÁRIO FERRAZ SOARES DE LIMA	7,00
1 – CMCP	BÁRBARA SOTERO CAIO GONÇALVES	7,84
2 – CMCP	JOSÉ LUCAS SILVA SIQUEIRA	7,60
3 – CMCP	FRANCISCO RODOLFO XAVIER RAMALHO	7,52
1 – DPT	NEWTON CLAIZONI MORENO DE MELO	8,75
2 – DPT	MAYARA ANDRESA PIRES DA SILVA	7,76
3 – DPT	CAROLINNE RODRIGUES DE SOUZA SILVA	7,64
4 – DPT	ILDA MARIA MORAES E SILVA	7,50
5 – DPT	POLLYANNA PESSÔA DE LIMA	7,36
6 – DPT	NAYADE KENNEDY SALES DOS SANTOS	7,36
7 – DPT	MARIANA SIQUEIRA VILELA	7,00

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1 – EOS	GABRIELA GÓIS CAVALCANTI	7,83
2 – EOS	GIBSON MEIRA OLIVEIRA	7,72
3 – EOS	LUISA CHEREM DE ARAUJO PEREIRA	7,62
1 – F	RENATA BRAGA BERENGUER DE VASCONCELOS	8,27
1 – GMSTI	JULIETTY CHRISTIELLE LAURENTINO SANTOS	8,06
2 – GMSTI	HUMBERTO CAETANO CARDOSO DA SILVA	8,04
3 – GMSTI	ROSAMARIA BELO LUCENA	7,78
4 – GMSTI	HENRIQUE SANTOS FERREIRA	7,35
5 – GMSTI	JÉSSICA MARIA MUNIZ CORTÊS	7,02
1 – CMCP	FRANCISCO RICARDO BEZERRA FONSÊCA	8,26
1 – DPT	ELTON OLIVEIRA DE MOURA	7,84
2 – DPT	REBEKA CRISTINY DE SANTANA	7,61
3 – DPT	MARLLON EMANOEL SOUZA MEDEIROS DE VASCONCELOS	7,44

Débora Coutinho Paschoal Dourado
Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	GERONTOLOGIA			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	CIÊNCIAS DA SAÚDE			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	GERONTOLOGIA			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	Envelhecimento e Saúde			
2	Envelhecimento, Cultura e Sociedade			
3				
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			2017.2	
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
14	16		30	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PPGG901	Envelhecimento, Saúde e Interdisciplinaridade	60	4	Disciplina
PPGG902	Gerontologia, sociedade e cultura	60	4	Disciplina
PPGG903	Metodologia da Investigação Científica em Gerontologia	45	3	Disciplina
PPGG904	Seminários de Pesquisa em Gerontologia	45	3	Disciplina
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PPGG905	Envelhecimento: Aspectos Biológicos e Fisiológicos	45	3	Disciplina
PPGG906	Demografia e Epidemiologia do Envelhecimento	45	3	Disciplina
PPGG907	Bioética Aplicada a Gerontologia	45	3	Disciplina
PPGG908	Seminários Avançados em Gerontologia	45	3	Disciplina
PPGG909	Planejamento e Gestão de Serviços de Atenção ao Idoso	45	3	Disciplina
PPGG911	Cognição e Envelhecimento	45	3	Disciplina

PPGG912	Velhice, Poder e Relações de Gênero.	45	3	Disciplina
PPGG913	Introdução a Bioestatística	60	4	Disciplina
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			até	60 dias
ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, ____/____/____				
Coordenador(a) do Curso			Secretário(a) do Curso	

ESTRUTURA CURRICULAR STRICTO SENSU			
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)			
PROGRAMA:	ENGENHARIA MECÂNICA		
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS		
NÍVEL:	MESTRADO		
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:			
1	PROJETOS		
2			
3			
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):			
1	Projeto Mecânico		
2	Projeto Naval		
3	Projeto de Sistemas Mecatrônicos		
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de		03/2014	
CRÉDITOS DO CURSO (conforme Regimento do Programa)			
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO			
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL
7	17	0	24
ELENCO DE DISCIPLINAS			
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
PEM1050	MÉTODOS MATEMÁTICOS	45	03
PEM1041	METODOLOGIA DE PROJETO	45	03

PEM903	SEMINÁRIO II	15	01
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS
PEM1022	ENGENHARIA COM AUXÍLIO DO COMPUTADOR I - MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS	45	03
PEM1026	ELASTICIDADE	45	03
PEM1032	INTEGRIDADE ESTRUTURAL	45	03
PEM1033	ROBÓTICA INDUSTRIAL	45	03
PEM1034	CONTROLE DE PROCESSOS	45	03
PEM1042	SISTEMAS EMBARCADOS	45	03
PEM1043	MODELAGEM E ANÁLISE DE SISTEMAS DE EVENTOS DISCRETOS	45	03
PEM1044	PROJETO DE ESTRUTURAS NAVAIS	45	03
PEM1045	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETOS I	45	03
PEM1046	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETOS II	45	03
PEM1047	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETOS III	45	03
PEM1048	TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETOS IV	45	03
PEM982	PROJETO DE PRODUÇÃO DE SISTEMAS NAVAIS	45	03
PEM906	ESTUDOS ESPECIAIS PARA O MESTRADO	30	02
PEM902	SEMINÁRIO I	30	02
PEM997	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA	30	02
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS			
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: [] SIM NÃO []		Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA [] SIM NÃO [X]			
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE [x] SIM NÃO []		até	90 dias
SUBMISSÃO DE ARTIGOS: [] SIM NÃO []			
PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS: [X] SIM NÃO []		Quantidade:	1
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: [] SIM NÃO []			
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS:			
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.			
EM, ____/____/____			
Secretário(a) do Curso		Coordenador(a) do Curso	
(*) Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular publicada no BO nº 116 – Especial, de 17/10/2013.			

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	ENGENHARIA CIVIL			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS			
NÍVEL:	MESTRADO E DOUTORADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	ESTRUTURAS			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	ANÁLISE DINÂMICA TEORICA E EXPERIMENTAL			
2	ANÁLISE EXPERIMENTAL			
3	ANÁLISE NÃO LINEAR			
4	ESTRUTURAS DE CONCRETO			
5	ESTRUTURAS E PETRÓLEO			
6	NOVOS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL			
7	OTIMIZAÇÃO ESTRUTURAL			
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de AGOSTO DE 2016				
CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
4(ME)	20(ME)	ART.13	24	
1(DO)	23(DO)	ART.13	24	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEC 1054	Métodos matemáticos (ME)	60	4	Disciplina
PEC 927	Seminário de Qualificação do Doutorado (DO)	15	1	Seminários
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEC 1078	Mecânica das Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1079	Elasticidade	60	4	Disciplina
PEC 1080	Métodos Aproximados	60	4	Disciplina
PEC 1081	Elementos Finitos 1	60	4	Disciplina
PEC 1082	Métodos Computacionais	60	4	Disciplina
PEC 1084	Otimização	60	4	Disciplina
PEC 1085	Dinâmica Estrutural	60	4	Disciplina
PEC 1086	Análise Experimental de Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1087	Concreto Armado	60	4	Disciplina
PEC 1088	Concreto Protendido	60	4	Disciplina

PEC 1089	Estruturas de Concreto	60	4	Disciplina
PEC 1090	Estruturas de Aço	60	4	Disciplina
PEC 1093	Elementos Finitos 2	60	4	Disciplina
PEC 1094	Plasticidade	60	4	Disciplina
PEC 1095	Estabilidade das estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1096	Análise Não Linear de Estruturas	60	4	Disciplina
PEC 1098	Materiais de Construção	60	4	Disciplina
PEC 1099	Tecnologia de Dosagem de Concreto	60	4	Disciplina
PEC 1100	Tecnologia de Argamassas	60	4	Disciplina
PEC 1101	Patologias das construções	60	4	Disciplina
PEC 1102	Tópicos Especiais em Análise Estrutural	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1103	Tópicos Especiais em Métodos Numéricos	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1104	Tópicos especiais em Estruturas	60	4	Tópicos Especiais
PEC 1018	Tópicos Especiais em Estruturas II	30	2	Tópicos Especiais
PEC 1019	Tópicos Especiais em Estruturas III	45	3	Tópicos Especiais
PEC 1021	Mecânica dos Meios Contínuos	60	4	Disciplina
PEC 1112	Tópicos Especiais em Estruturas IV	15	1	Tópicos Especiais
PEC 1113	Tópicos Especiais em Estruturas V	30	2	Tópicos Especiais
PEC 1114	Tópicos Especiais em Estruturas VI	45	3	Tópicos Especiais
PEC 1115	Tópicos Especiais em Estruturas VII	60	4	Tópicos Especiais
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS				
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>			Quantidade:	12
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/> - PARA DOUTORADO				
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>			até	
ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO* <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO** <input checked="" type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO				
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>				
OUTRAS EXIGÊNCIAS REGIMENTAIS: *MESTRADO: Aprovação de publicação em anais de um artigo completo em congresso nacional ou internacional tradicionalmente reconhecido OU submissão de um artigo para periódico indexado de nível B2 ou superior (em co-autoria com o orientador) - **DOUTORADO: Aprovação de publicação em anais de um artigo completo em congresso nacional ou internacional tradicionalmente reconhecido E de um artigo em periódico indexado de nível B1 ou superior OU Submissão de dois artigos em periódicos indexados B2 ou superior com , pelo menos, um artigo aprovado (em co-autoria com o orientador).				
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.				
EM, 03/05/2016 _____				
_____ Secretário(a) do Curso				
_____ Coordenador(a) do Curso				
Republicação. Tornando sem efeito a Estrutura Curricular da área de ESTRUTURAS publicada no BO nº 074 – Especial,				

PORTARIA N.º2.849, DE 28 DE JUNHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar os servidores WALEWSKA FARIA ALCANTARA BARRETO, matrícula SIAPE n.º1132910, CPF:373.186.914-49, ERNANI JOSÉ BARBOSA DA SILVA, matrícula SIAPE n.º1131386, CPF:166.239.914-68 e EDIGLEIDE MARIA FIGUEIROA BARRETO, matrícula SIAPE n.º1131587, CPF:142.101.264-20, para, sob a presidência do primeiro membro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º23076.018156/2017-15.

(Processo n.º23076.018156/2017-15)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida/UFPE

PORTARIA N.º3.038, DE 11 DE JULHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO EM RITO SUMÁRIO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar JOSÉ THADEU PINHEIRO, matrícula SIAPE n.º1131479, CPF:091.889.834-04, PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, matrícula SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48 e LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, matrícula SIAPE n.º1132660, CPF:090.254.304-06, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito de Rito Sumário incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.048325/2016-61.

(Processo n.º 23076.028073/2017-34)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.039, DE 11 DE JULHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar MARIO AUGUSTO BEZERRA DA SILVA, SIAPE n.º1735794, CPF: 900.244.604-78, FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72, e ROGÉRIO ASSUNÇÃO DE FARIAS, SIAPE n.º1131446, CPF:186.694.414-20, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.027055/2017-35.

(Processo n.º. 23076.027055/2017-35)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida/UFPE.

PORTARIANº 010 - CAA, DE 30 DE JUNHO DE 2017.

PRORROGAÇÃO

O Diretor do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco (CAA/UFPE), no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais,

R E S O L V E:

Art. 1.º – Prorrogar, por mais 30 (trinta) dias, o prazo para que a Comissão de Sindicância, instituída através da Portaria n.º 005, de 02 de maio de 2017, conclua a tramitação do processo n.º 23076.013846/2017-88, conforme preconiza o art. 145, da Lei 8112/90.

Art. 2.º Esta Portaria entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Manoel Guedes Alcoforado Neto
Diretor do CAA/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 55/2017 –6ª RETIFICAÇÃO	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CCSA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	02 - 18
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	18 - 40
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	40 - 60
05 PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL - CCSA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	60 - 84
06- PORTARIA DE PESSOAL	
CENTRO: CAA Nº 011/2017	84

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

3ª RETIFICAÇÃO
EDITAL Nº 55, DE 19 DE JUNHO DE 2017.

Na retificação publicada no Diário Oficial da União nº 127, de 05 de julho de 2017, referente ao Edital nº 55, de 19 de junho de 2017, publicado no Diário Oficial da União nº 116, de 20 de junho de 2017:

Onde se lê:

A inclusão da seguinte área no Anexo para seleção simplificada de professor substituto:

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/ NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/ TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n – CFCH – 6º andar - Cidade Universitária, Recife – PE Tel: (81) 2106-8278 Atendimento: 8h -12h e 14h – 17h	Área: Geografia Humana	Bacharelado em Geografia E Mestrado em Geografia	01
		Área: Ensino de Geografia	Licenciatura em Geografia E Mestrado em Geografia	01

Leia-se:

A inclusão da seguinte área no Anexo para seleção simplificada de professor substituto:

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/ NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/ TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)	DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n – CFCH – 6º andar - Cidade Universitária, Recife – PE Tel: (81) 2106-8278 Atendimento: 8h -12h e 14h – 17h	Área: Geografia Humana	Graduado em Geografia E Mestrado em Geografia	01
		Área: Ensino de Geografia	Graduado em Geografia E Mestrado em Geografia	01

OBSERVAÇÃO: Nesse sentido, informamos que as inscrições, exclusivamente para esta área, estarão prorrogadas até 19 de julho de 2017, de acordo com os itens 1.5 a 1.6, que trata das inscrições.

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida/UFPE.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado na reunião do Colegiado em 28-06-2017)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD), por meio do Boletim Oficial da UFPE, veiculado no endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e do aviso veiculado no Diário Oficial da União, torna público o presente Edital, contendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018, aos candidatos ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – Inscrição

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica em cursos reconhecidos pelo MEC e, para o Curso de Doutorado, exigem-se Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica em cursos reconhecidos pelo MEC e Mestrado em Administração ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD), situada no 1º andar, Sala D-4, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), localizado na Avenida dos Funcionários, s/n – Cidade Universitária – CEP: 50670-901, Recife – PE – Brasil, entre os dias 25 de setembro e 10 de outubro de 2017, de segunda à sexta-feira, das 09:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou por meio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via expressa, desde que com postagem até o dia 10 de outubro de 2017 e recebida pelo Programa até o dia 13 de outubro de 2017 até as 17:00 hrs, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal. Após esta data e horário não serão mais aceitas as inscrições.

1.4 – As inscrições, inclusive aquelas realizadas por correspondência, serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais **não** poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após realizada a inscrição.

1.6 – Somente as inscrições que satisfaçam às exigências do item 2, a seguir, serão homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão, cuja decisão será comunicada no dia **16 de outubro de 2017**.

1.7 Os documentos referentes a todas as etapas (1, 2 e 3) do processo seletivo deverão ser entregues em envelope lacrado, com autenticação, de acordo com o indicado neste Edital (Todas as cópias devem estar autenticadas por cartório ou funcionário público federal identificado por carimbo próprio incluindo o nome e registro do SIAPE).

2 – Da Documentação para Inscrição

2.1 - Documentação exigida para inscrição na primeira etapa do processo de seleção para Mestrado e o Doutorado:

- a) Ficha de inscrição padronizada (ANEXO I) devidamente preenchida;
- b) Cópias da identificação civil (Carteira de: identidade; trabalho; profissional; passaporte ou identificação funcional) do CPF, do Título de Eleitor e da comprovação da última votação, ou apenas do Passaporte, no caso de candidato estrangeiro. Todas as cópias devem estar autenticadas por cartório ou funcionário público federal identificado por carimbo próprio incluindo o nome e registro do SIAPE.
- c) 01 (uma) foto 3 x 4 recente;
- d) Resultado do Teste ANPAD realizado não antes de 2015, **com o resultado da média aritmética simples das provas**;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) conforme boleto (ANEXO II), cujo pagamento pode ser efetivado por meio do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br, link (https://www.ufpe.br/propesq/images/propesq/Documentos_e_Formularios/Outros/resolucao_n03.2017_conselho_de_administracao_taxas.pdf).
- e) Haverá isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser **concluinte** de curso de graduação ou mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE.
- f) O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI);
- g) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
- h) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos classificados na primeira etapa do processo seletivo para o Curso de Mestrado deverão, no período de 27 e 30 de outubro de 2017, complementar o requerimento de inscrição com:

- a. *Curriculum Vitae* impresso em 1 (uma) via, com documentos comprobatórios autenticados por cartório ou funcionário público federal identificado por carimbo próprio incluindo o nome e registro do SIAPE, elaborado considerando os tópicos descritos ((A) Titulação, (B) Experiência Profissional, (C) Atividade de Pesquisa, (D) Produção Acadêmica e (E) Atividades Acadêmicas e de Extensão) no item 3.1.2.3, para o Mestrado. Não serão aceitos currículos da Plataforma Lattes.
- b. Pré-projeto de Dissertação, em 3 (três) cópias impressas e 1 (uma) cópia eletrônica em CD;
- c. Diploma ou declaração de conclusão de Curso de Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica em cursos reconhecidos pelo MEC;
- d. Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila

de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

- e. Cópia do histórico escolar de Curso de Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica, em cursos reconhecidos pelo MEC; e

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos classificados na primeira etapa do processo seletivo para o Curso de Doutorado deverão, no período de 27 e 30 de outubro de 2017, instruir o requerimento de inscrição com:

- a. Curriculum Vitae impresso em 1 (uma) via, com documentos comprobatórios autenticados por cartório ou funcionário público federal identificado por carimbo próprio incluindo o nome e registro do SIAPE considerando os tópicos descritos ((A) Titulação, (B) Experiência Profissional, (C) Atividade de Pesquisa, (D) Produção Acadêmica e (E) Atividades Acadêmicas e de Extensão) no item 3.2.2.3, para o Doutorado. Não serão aceitos currículos da Plataforma Lattes.
- b. Pré-Projeto de Tese, em 3 (três) cópias e 1 (uma) cópia eletrônica em CD;
- c. Diploma ou declaração de conclusão de Curso de Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica em cursos reconhecidos pelo MEC;
- d. Em se tratando de curso de mestrado realizado no exterior, o respectivo diploma ou comprovante de conclusão deverá ser apresentado com a chancela do órgão competente do país onde o diploma foi emitido;
- e. Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado em Administração ou áreas afins, realizados ou revalidados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC; e
- f. Comprovante, de natureza obrigatória, de proficiência em língua inglesa, realizado não antes de 2015 e de acordo com o exigido no parágrafo 1, do artigo 25, do Regimento Interno do PROPAD. O exame de proficiência deve atender ao especificado no anexo III deste edital.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular. (Item 2.2, d)

2.5 – Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de curso de Graduação Plena ou da Modalidade Tecnológica, e à seleção de Doutorado de concluinte de curso de Mestrado, condicionada a matrícula ao resultado favorável no Processo Seletivo e à conclusão da Graduação (ou Tecnológica) ou do Mestrado, respectivamente, até a data de realização da matrícula.

2.6 – A formatação do Pré-projeto de Dissertação, para o candidato ao Mestrado, e de Tese, para o candidato ao Doutorado, a ser depositado na Secretaria do Programa quando da inscrição do candidato, deverá ter entre 5 e 15 páginas, digitadas em espaço 1,5 e conter minimamente: nome do candidato, título, pergunta de pesquisa, objetivos geral e específicos, justificativa, revisão da literatura, procedimentos metodológicos e referências, conforme as normas da ABNT.

3 – Exame de Seleção e Admissão

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por até 5 (cinco) membros, sendo um deles, necessariamente, o Coordenador do Programa. Na execução de seus trabalhos, a mencionada Comissão poderá contar com a colaboração de integrantes do corpo docente do Programa, a critério do referido Coordenador.

3.1 – A Seleção para o Mestrado obedecerá à programação e etapas descritas a seguir.

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horário
---------------------------------------	--------------	----------------

Inscrição (De segunda à sexta-feira)	25/09/2017 a 10/10/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Homologação das inscrições	16/10/2017	A partir das 19h00min
Prazo Recursal das Inscrições	17,18 e 19/10/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Etapa 1 – Avaliação dos Resultados do Teste da ANPAD		
Divulgação do Resultado dos Classificados da Etapa 1	23/10/2017	A partir das 19h
Prazo Recursal da Etapa 1	24,25 e 26/10/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
ENTREGA, PELOS CLASSIFICADOS NA ETAPA 1, DA DOCUMENTAÇÃO DAS ETAPAS 2 e 3		
	27 e 30/10/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Etapa 2 – Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação		
	31/10, 01/11, 03/11 e 06/11/2017	A definir
Divulgação do Resultado da Etapa 2	10/11/2017	A partir das 19h
Prazo Recursal da Etapa 2	13, 14 e 16/11/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Etapa 3 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>		
	20/11 a 24/11/2017	08h às 17h
Divulgação do Resultado da Etapa 3	27/11/2017	A partir das 19h
Prazo Recursal da Etapa 3	28, 29 e 30/11/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Divulgação do Resultado Final	01/12/2017	A partir das 19h
Prazo Recursal Final	04, 05 e 06/12/2017	09h às 12h; e 14h às 16h
Pré-matrícula dos alunos novatos, por <u>meio eletrônico</u>	07/12 a 12/12/2017	
Divulgação da pré-matrícula	11/12/2016	A partir das 19h
Divulgação de eventuais vagas remanescentes	Até 13/02/2018	A partir das 19h
Matrícula dos alunos no SIGA		Março/2018*
Previsão de início das aulas		Março/2018*

*Conforme calendário de matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ

3.1.1 –Etapa 1–Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD (AT_ANPAD)

3.1.1.1 – O Resultado do Teste da ANPAD, realizado não antes de 2015, com resultados da média aritmética das provas, é eliminatório.

3.1.1.2 – O critério de classificação utilizará a ordem decrescente da média aritmética simples das provas dos candidatos inscritos, não havendo um valor mínimopreestabelecido.

3.1.1.3 – A classificação dar-se-á entre os candidatos inscritos por Campo Temático, de acordo com o ANEXO IV, respeitado o limite do número de vagas oferecidas mais 50%, utilizando-se como critério de arredondamento o inteiro superior ao valor da casa decimal.

3.1.1.4 – O valor exato do número de vagas, por Campo Temático, está explicitado no ANEXOV.

3.1.1.5 – Para efeito do cálculo da nota final do candidato ao Mestrado, conforme definido no item 3.1.4, aplicar-se-á aos Resultados do Teste da ANPAD a regra das proporções, onde será atribuída nota equivalente a 10,00 (dez) ao maior resultado obtido no valor da média do teste ANPAD entre os candidatos classificados por Linha de Pesquisa e, 7,00 (sete) ao menor valor do referido teste. As notas serão calculadas com duas casas decimais.

3.1.1.6 – A Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD (AT_ANPAD), para o Curso de Mestrado, terá peso 3,5. Conforme o item 3.1.1.5, a nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0, após a aplicação da regra das proporções ao resultado do teste ANPAD aplicada aos candidatos classificados de acordo com o item 3.1.1.3.

3.1.2–Etapa 2 – Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação (ADPPD)

A avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação, que tem caráter **eliminatório**, com peso 3,0 (três) e constará de apreciação, feita por banca examinadora, designada pela Comissão de Seleção e Admissão, composta por, pelo menos, 3,0 (três) docentes, preferencialmente do Campo Temático/Linha de Pesquisa específica a qual o candidato concorre no Programa, sendo ao menos um deles pertencente ao Campo Temático para o qual houve indicação do candidato na Ficha de inscrição padronizada (ANEXO I). Os integrantes da banca examinadora, analisando a proposta à luz dos critérios definidos em 3.1.3.3, emitirão um parecer avaliativo com uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com duas casas decimais.

3.1.3.1 -A Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação consistirá em exposição oral pública pelo candidato, em até 20 (vinte) minutos, seguida de arguição de, no máximo, 20 (vinte) minutos, feita pela banca examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão conforme especificado no início do tópico 3.1.2. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Defesa do Pré-Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.1.3.2 – O Pré-projeto de Dissertação será avaliado considerando os seguintes critérios equitativos e pesos equivalentes:

- a) Aderência ao Campo Temático/Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (20%);
- b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%);
- c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos(20%);
- d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência(20%);
- e) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico(20%).

3.1.3.3 – Ao final da Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação, em caráter reservado, os membros da banca examinadora emitirão um parecer avaliativo detalhado atribuindo uma nota final ao candidato, no intervalo de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), com duas casas decimais, considerando-se os critérios do item 3.1.3.2.

3.1.3.4 – A nota final da Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação do candidato à vaga do Mestrado será a média aritmética simples das notas dos membros da banca, com duas casas decimais. **Será classificado nesta etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).**

3.1.2 –Etapa 3 - Avaliação do Curriculum Vitae (ACV)

3.1.2.1– A elaboração do Curriculum Vitae deverá obedecer à ordem e à lógica dos tópicos do subitem 3.1.2.3, a seguir. A Avaliação do Curriculum Vitae (ACV) terá peso 3,5 (três vg meio) e caráter classificatório, restringindo-se a apreciação das atividades de produção acadêmica e comprovadas. A ACV será realizada pela Comissão de Seleção e Avaliação e terá nota atribuída, com duas casas decimais.

3.1.2.2– A apuração das notas do Curriculum Vitae seguirá o conceito estatístico de normalização, considerando-se apenas os candidatos que obtiveram classificação na Etapa 1 – resultado do teste da ANPAD. A nota do candidato será calculada a partir da soma da pontuação obtida em cada tópico do Currículum Vitae, ponderadas pelos pesos de cada um dos cinco tópicos apresentados no item 3.1.2.3. Esta nota será normalizada com a pontuação de cada Linha de Pesquisa do candidato e, com o acréscimo do valor padrão 7,0 (sete vg zero) gerará a nota de Avaliação Curricular (ACV).

3.1.2.3– Na avaliação de cada um dos tópicos do Curriculum Vitae serão considerados apenas os

efetivamente comprovados, de acordo com o tópico “e” do item 2.1, obedecidas as seguintes tabelas de pontuação:

3.1.2.3.1 – (A) TITULAÇÃO (peso 3,5)

Cursos	Pontuação máxima
Graduação em Administração	50
Graduação em Outras Áreas	25
Especialização em Administração	20
Especialização em Outras Áreas	10
Mestrado em Administração	30
Mestrado em Outras Áreas	15
Doutorado em Administração	15
Doutorado em Outras Áreas	8
Média do Histórico Escolar de Graduação	5
Outros	5

3.1.2.3.2 – (B) EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 2)

Atividade	Pontuação Máxima
Professor Universitário na Área de Administração	40 (máx 5 semestres)
Professor Universitário em Outras Áreas	20 (máx 5 semestres)
Professor de Ensino Médio / Fundamental	10 (máx 5 semestres)
Participante de Pesquisa	15 (máx 2 semestres)
Profissional de Área Administrativa	20 (máx 5 semestres)
Empresário / Executivo	20 (máx 5 semestres)
Assessor / Consultor	10 (máx 5 semestres)
Outros	10 (máx 5 semestres)

3.1.2.3.3 – (C) ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 1,5)

Atividade	Pontuação Máxima
Bolsa de iniciação científica ou similar	30 (máx 4 semestres)
Orientações de trabalhos acadêmicos	25 (máx 5 trabalhos)
Estágio voluntário (mínimo 120 horas)	15 (máx 2 estágios)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	25 (máx 2 projetos)
Outros	5 (máx 1 projeto ou semestre)

3.1.2.3.4 – (D) PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 2,5)

Trabalho Produzido	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	4 (1 ponto por evento)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	8 (2 pontos por evento)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	10 (2,5 pontos por evento)

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	15 (7,5 pontos por evento)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	20 (10 pontos por evento)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	40 (20 pontos por evento)
Trabalho Produzido	Pontuação Máxima
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES	10 (5 pontos por evento)
Publicação em revista nacional/internacional Qualis A1 e A2	100
Publicação em revista nacional/internacional Qualis B1 – B2 – B3	80
Publicação em revista nacional/internacional Qualis B4 – B5	50
Publicação de Livros – Conselho/Comissão Editorial – Circulação Nacional	50
Publicação de Capítulos de Livros – Conselho/Comissão Editorial	20
Prêmios Científicos	10
Outras publicações e trabalhos relevantes	5

3.1.2.3.5 – (E) ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 0,5)

Atividade	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	10 (2 pontos por evento)
Palestrante ou Monitor em eventos científicos, de extensão local e em minicursos.	20 (Pontos por evento) (Palestrante–10);(Monitor–5)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas etc.)	12 (2 por evento)
Participação em Bancas Examinadoras de Conclusão de Curso	20 (5 pontos por evento)
Participação em Bancas Examinadoras de Concurso Acadêmico	40 (20 pontos por evento)
Comissão organizadora eventos científicos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc)	12 (6 pontos por evento)
Participação em projeto registrado de extensão	20 (10 pontos por evento)
Outros	6

– A nota final do candidato ao Mestrado, com duas casas decimais, será computada pela fórmula a seguir:

$$\text{Nota final} = (\text{AT_ANPAD} \times 3,5 + \text{ACV} \times 3,5 + \text{ADPPD} \times 3,0) / 10$$

- Serão considerados classificados, não necessariamente selecionados, os candidatos que obtiverem **nota final maior ou igual a (7) sete**.

3.2 – A Seleção para o Doutorado obedecerá à programação e às etapas descritas a seguir.

3.2.1 –Etapa1–Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD (AT_ANPAD)

3.2.1.1 – O Resultado do Teste da ANPAD realizado não antes de 2015, com resultados da média aritmética

das provas, é **eliminatório**.

3.2.1.2 – O critério de classificação utilizará a ordem decrescente da média aritmética simples das provas dos candidatos inscritos, não havendo um valor mínimopreestabelecido.

3.2.1.3 – A classificação dar-se-á entre os candidatos inscritos por Campo Temático, de acordo com o ANEXO IV, respeitado o limite do número de vagas oferecidas mais 50%, utilizando-se como critério de arredondamento o inteiro superior ao valor da casa decimal.

3.2.1.4 – O valor exato do número de vagas, por Campo Temático, está explicitado no ANEXO V.

3.2.1.5 – Para efeito do cálculo da nota final do candidato ao Doutorado, conforme definido no item 3.2.4, aplicar-se-á aos Resultados do Teste da ANPAD a regra das proporções, onde será atribuído nota equivalente a 10,00 (dez) ao maior resultado obtido no valor da média do teste ANPAD entre os candidatos classificados por Linha de Pesquisa e, 7,00 (sete) ao menor valor do referido teste. As notas serão calculadas com duas casas decimais.

3.2.1.6 – A Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD (AT_ANPAD), para o Curso de Doutorado, terá peso 3,0 (três). Conforme o item 3.2.1.5, a nota mínima para aprovação nesta etapa é 7,0, após a aplicação da regra das proporções ao resultado do teste ANPAD aplicada aos candidatos classificados de acordo com o item 3.1.1.3.

3.2.3 – Etapa 2 – Avaliação e defesa do Pré-projeto de Tese (ADPPT)

3.2.3.1 – A avaliação e defesa do Pré-projeto de Tese, que tem caráter **eliminatório**, terá peso 4,0 (quatro) e constará de apreciação feita por banca examinadora, designada pela Comissão de Seleção e Admissão, composta por, pelo menos, 3 (três) docentes, preferencialmente do Campo Temático/Linha de Pesquisa específica a qual o candidato concorre no Programa, sendo um deles pertencente ao Campo Temático para o qual houve indicação do candidato na Ficha de inscrição padronizada (ANEXO I). Os integrantes da banca examinadora, analisando a proposta à luz dos critérios definidos em 3.2.3.3, emitirão um parecer avaliativo com uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com duas casas decimais.

3.2.3.2 – A Avaliação e defesa do Pré-projeto de Pesquisa consistirá em exposição oral pública pelo candidato, em até 20 (vinte) minutos, seguida de arguição de no máximo 30 (trinta) minutos, feita pela banca examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão, conforme o item 3.2.3.1. As provas serão públicas, vedando-se quando da realização da Etapa 2 (Defesa de Pré-Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.2.3.3 – O Pré-projeto de Tese será avaliado considerando os seguintes critérios equitativos e pesos equivalentes:

- a) Aderência ao Campo Temático/Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato (20%);
- b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%);
- c) Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%);
- d) Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%);
- e) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.3.4 – Ao final da Avaliação e defesa do Pré-projeto de Tese, em caráter reservado, os membros da banca examinadora emitirão um parecer avaliativo individual, com uma nota final ao candidato no intervalo de 0,00 (zero) a 10,00 (dez), com duas casas decimais, considerando-se os critérios do item 3.2.3.3.

3.2.3.5 – A nota final da Avaliação e defesa do Pré-projeto de Tese do candidato à vaga do Doutorado será a média aritmética simples das notas dos membros da banca, com duas casas decimais. Será classificado nesta

etapa o candidato que obtiver nota igual ou superior a 7 (sete).

3.2.2 – Etapa 3 – Avaliação do Curriculum Vitae (ACV)

3.2.2.1– A elaboração do Curriculum Vitae deverá obedecer à ordem e à lógica dos tópicos do subitem 3.2.2.3. A Avaliação do Curriculum Vitae (ACV) terá peso 3 (três) e caráter **classificatório** que, restringindo-se a apreciação das atividades de produção acadêmica, e comprovadas. A ACV será realizada pela Comissão de Seleção e Avaliação e terá nota atribuída, com duas casas decimais.

3.2.2.2– A apuração das notas do Curriculum Vitae seguirá o conceito estatístico de normalização, considerando-se apenas os candidatos que obtiveram classificação na Etapa 1 – resultado do teste da ANPAD. A nota do candidato será calculada a partir da soma da pontuação obtida em cada tópico do Curriculum Vitae, ponderadas pelos pesos de cada um dos cinco tópicos apresentados no item 3.2.2.3. Esta nota será normalizada com a pontuação de cada Linha de Pesquisa do candidato e, com o acréscimo do valor padrão 7,0 (sete vg zero) gerará a nota de Avaliação Curricular (ACV).

3.2.2.3– Na avaliação de cada um dos tópicos do Curriculum Vitae serão considerados apenas os efetivamente comprovados, de acordo com o tópico “e” do item 2.1, obedecidas as seguintes tabelas de pontuação:

3.2.2.3.1 – (A) TITULAÇÃO (peso 3,0)

Cursos	Pontuação máxima
Graduação em Administração	10
Graduação em Outras Áreas	5
Especialização em Administração	20
Especialização em Outras Áreas	10
Mestrado em Administração	50
Mestrado em Outras Áreas	25
Doutorado em Administração	25
Doutorado em Outras Áreas	13
Média do Histórico Escolar de Graduação	5
Média do Histórico Escolar do Mestrado	10
Outros	5

3.2.2.3.2 – (B) EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1,5)

Atividade	Pontuação Máxima
Professor Universitário em Administração	40 (máximo 5 semestres)
Professor Universitário em Outras Áreas	20(máximo 5 semestres)
Professor de Ensino Médio / Fundamental	10(máximo 5 semestres)
Participante de Pesquisa	20(máximo 5 semestres)
Profissional de Área Administrativa	15(máximo 5 semestres)
Empresário / Executivo	20(máximo 5 semestres)
Assessor / Consultor	10(máximo 5 semestres)
Outros	10(máximo 5 semestres)

3.2.2.3.3 – (C) ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0)

Atividade	Pontuação Máxima
Bolsa de iniciação científica ou similar	10 (máximo 4 semestres)
Orientações de trabalhos acadêmicos	30 (máximo 5 trabalhos)
Estágio voluntário (mínimo 120 horas)	10 (máximo 2 estágios)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	20 (máximo 2 projetos)
Coordenação de Projetos de Individuais de Pesquisa	30 (máximo 2 projetos)
Outros	5 (máx 1 projeto ou semestre)

3.2.2.3.4

– (D) PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 3,0)

Trabalho produzido	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos	4 (1 ponto por evento)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	8 (2 pontos por evento)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	10 (2,5 pontos por evento)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos	15 (7,5 pontos por evento)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	20 (10 pontos por evento)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	40 (20 pontos por evento)
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES	10 (5 pontos por evento)
Publicação em revista nacional/internacional Qualis A1 e A2	100
Publicação em revista nacional/internacional Qualis B1 – B2 – B3	80
Publicação em revista nacional/internacional Qualis B4 – B5	50
Publicação de Livros – Conselho/Comissão Editorial – Circulação Nacional	50
Publicação de Capítulos de Livros – Conselho/Comissão Editorial – Circulação Nacional	20
Prêmios Científicos	10
Outras publicações e trabalhos relevantes	5

3.2.2.3.5

(peso 0,5)

– (E) ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO

Atividade	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	10 (2 pontos por evento)
Palestrante ou Monitor em eventos científicos, de extensão local, e em mini cursos.	20 (Pontos por evento) (Palestrante–10);(Monitor–5)
Participação em atividades de campo(ex.: expedições científicas etc)	12 (2 por evento)
Participação em Bancas Examinadoras de Conclusão de Curso	20 (5 pontos por evento)

Participação em Bancas Examinadoras de Concurso Acadêmico	40 (10 pontos por evento)
Comissão organizadora eventos científicos de extensão (Feiras de Ciências, congressos etc)	12 (6 pontos por evento)
Participação em projeto registrado de extensão	20 (10 pontos por evento)
Outros	6

3.2.4 – A nota final do candidato ao Doutorado será computada com duas casas decimais, pela fórmula a seguir: $\text{Nota final} = (\text{AT_ANPAD} \times 3,0 + \text{ACV} \times 3,0 + \text{ADPPT} \times 4,0) / 10$

3.2.5 - **Serão considerados classificados, não necessariamente selecionados, os candidatos que obtiverem nota final maior ou igual a (7) sete.**

4 – Resultado Final

4.1 – O resultado final do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Administração, Cursos de Mestrado e Doutorado, será divulgado, para cada curso, observando-se sucessivamente os seguintes critérios:

- Ordem decrescente da nota final dos candidatos classificados e aprovados, conforme estabelecido no item 3.1.5, para o Mestrado, e 3.2.5, para o Doutorado, por Campo Temático, de acordo com a indicação do candidato quando de sua inscrição;
- Em cada Campo Temático por Grupo de Docentes, em ordem decrescente da nota final dos candidatos classificados, de acordo com a indicação do candidato quando da inscrição (no ANEXO I) e o número de vagas ofertadas no ANEXO V.

4.1.1 – Os resultados finais serão divulgados por Campos Temáticos de cada Linha de Pesquisa. Após a realização da matrícula, será especificado o orientador.

4.1.2 - Considerando as especificidades dos Campos Temáticos não será permitido o remanejamento de vagas.

4.1.3 – O candidato classificado que não realizar a Pré-Matrícula nas datas programadas será eliminado e perderá a vaga, cabendo à Coordenação do Programa, respeitados os dispositivos do Edital, proceder com a convocação dos demais classificados até antes da matrícula.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos observando-se, sucessivamente:

a) Para Mestrado

- I) maior nota na etapa de Avaliação e defesa do Pré-projeto de Dissertação(ADPPD);
- II) maior nota na etapa de Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD;
- III) maior nota na etapa de Avaliação do Curriculum Vitae (ACV);e
- IV) maioridade.

b) Para Doutorado

- I) maior nota na etapa de Avaliação e defesa do Pré-projeto de Tese(ADPPT);
- II) maior nota na etapa de Avaliação do Curriculum Vitae (ACV);
- III) maior nota na etapa de Avaliação do Resultado do Teste da ANPAD;
- IV) maioridade.

4.3 – A divulgação do resultado de cada etapa e do Resultado Final será objeto de publicação na página do PROPAD (www.ufpe.br/propad) e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa. O Resultado Final, após recurso será publicado no Boletim Oficial da UFPE.

5 – Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, além da revisão do pré-projeto, à Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação. Podendo o candidato solicitar vistas das suas respectivas avaliações individuais.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 – Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas em 32 (trinta e duas) vagas para o Curso de Mestrado e 14(catorze) para o Curso de Doutorado, de acordo com a distribuição fixada por Campos Temáticos em cada Linha de Pesquisa (ANEXO V), as quais serão preenchidas de acordo com o item 4.1, **não havendo obrigatoriedade** de todas as vagas serem preenchidas.

Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação nos respectivos Campos Temáticos.

6.2 – Em cumprimento à Resolução Nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão estão adicionalmente disponibilizadas 1 (uma) vaga para o Curso de Mestrado e 1 (uma) vaga para o Curso de Doutorado, para servidores ativos e permanentes da UFPE, resguardada a aprovação no processo seletivo.

7. Disposições Gerais

7.1 – Local de informação e inscrição: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Administração (PROPAD) no Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Avenida dos Funcionários, s/n, 1º andar, sala D-4, fone: 81-2126-8880 e e-mail ufpe.propad@gmail.com. Os locais da etapa 3 – Avaliação e defesa do Pré-Projeto de Dissertação ou de Doutorado do concurso serão divulgados nos murais próximos à sala D4 e também no sítio eletrônico do Programa (www.ufpe.br/propad)

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local da etapa 3 se estiverem portando documento de identidade contendo fotografia, sendo desclassificados dos concursos os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – A realização da etapa 3 – Avaliação e defesa do Pré-Projeto será pública, vedando-se, todavia, a presença de qualquer outro candidato, que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do concurso, serão fundamentadas por cada membro da Banca ou da Comissão de Seleção e Admissão, se aplicável.

7.5 – É consagrada a nota 7,0 (sete) como nota mínima para habilitação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.6 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderão as Etapas do concurso se realizar em dias sucessivos.

7.7 - Este edital será publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado em Quadro de avisos da Secretaria do

Programa e tornado disponível no sítio www.ufpe.br/propad

7.8 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) a 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.9 – A realização da inscrição implica a irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.10 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

ANEXO I - FICHA DE INSCRIÇÃO – Doutorado e Mestrado

ANEXO II - BOLETO BANCÁRIO - PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

ANEXO III - PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

ANEXO IV - Área de Concentração: ADMINISTRAÇÃO

ANEXO V: DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR LINHA DE PESQUISA

Salomão Alencar de Farias
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Administração

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO – Doutorado e Mestrado

Universidade Federal de Pernambuco Centro de Ciências Sociais Aplicadas Departamento de Ciências Administrativas Programa de Pós-Graduação em Administração			Foto recente 3x4	
FICHA DE INSCRIÇÃO NIVEL:() DOUTORADO() MESTRADO				
I – DADOS PESSOAIS				
Nome Social:				
Candidato deficiente SIM () NÃO () Se sim, especificar:				
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo SIM () NÃO ()				
Endereço Residencial:				
Bairro:	Cidade:	Estado:		
CEP:	Tel:	Celular:		
Email:				
Data de Nascimento:	Estado Civil:		Gênero:	
CPF:	RG:	UF:	DATAEXP:	
Naturalidade:		Estado:		
Endereço Comercial:				
Cidade :	Estado:		CEP:	
Tel:		Fax:		
II – FORMAÇÃO ACADÊMICA:				
Graduação:		Mestrado:		
III – LINHA DE PESQUISA E CAMPO TEMÁTICO PRETENDIDOS (OBRIGATÓRIO)				
() Gestão Organizacional	Campos Temáticos:			
	(1) EOS	(2) F	(3) MCC	(4) TI
() Organizações & Sociedade	Campos Temáticos:			
	(1) CCA	(2) EUCME	(3) DPT	

1. Certificação mínima “GRADE C - PASS” do Cambridge First Certificate in English (FCE);
2. Certificação mínima “Score 15 in Reading” no TOEFL (iBT);
3. Certificação mínima “Score 460 no TOEFL (ITP);
4. Certificação mínima “Score 60 in GVR” no MTELP;
5. Certificação mínima “Score 40 in Grammar and Reading” no MET;
6. Certificação mínima “Score 6 in Academic Reading” no IELTS; ou
7. Certificação de Teste de proficiência em língua estrangeira (inglês) formulado e aplicado por Instituição Federal de Ensino Superior (teste de línguas), com a nota mínima de 8,0 (oito).

ANEXO IV

Área de Concentração: ADMINISTRAÇÃO

CURSO DE MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO ORGANIZACIONAL (17 vagas)

CAMPO TEMÁTICO: Estratégia, Operações e Sustentabilidade (EOS)	7 (sete)
CAMPO TEMÁTICO: Finanças (F)	2 (dois)
CAMPO TEMÁTICO: Marketing e Comportamento do Consumidor (MCC)	4 (quatro)
CAMPO TEMÁTICO: Tecnologia da Informação (TI)	4 (quatro)

LINHA DE PESQUISA: ORGANIZAÇÃO E SOCIEDADE (15 vagas)

CAMPO TEMÁTICO: Construção do Conhecimento e da Ação (CCA)	2 (dois)
CAMPO TEMÁTICO: Estudos Urbanos, Criatividade e Mkt de Entretenimento (EUCME)	8 (oito)
CAMPO TEMÁTICO: Desenvolvimento, Política e Trabalho (DPT)	5 (cinco)

CURSO DE DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: GESTÃO ORGANIZACIONAL (8 vagas)

CAMPO TEMÁTICO: Estratégia, Operações e Sustentabilidade (EOS)	3 (três)
CAMPO TEMÁTICO: Finanças (F)	1 (um)
CAMPO TEMÁTICO: Marketing e Comportamento do Consumidor (MCC)	2 (dois)
CAMPO TEMÁTICO: Tecnologia da Informação (TI)	2 (dois)

LINHA DE PESQUISA: ORGANIZAÇÃO E SOCIEDADE (6 vagas)

CAMPO TEMÁTICO: Construção do Conhecimento e da Ação (CCA)	0 (zero)
CAMPO TEMÁTICO: Estudos Urbanos, Criatividades e Mkt de Entretenimento (EUCME)	4 (quatro)
CAMPO TEMÁTICO: Desenvolvimento, Política e Trabalho (DPT)	2 (dois)

ANEXO V: DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR CAMPO TEMÁTICO

Linha de Pesquisa – Gestão Organizacional

CAMPOS TEMATICOS	Curso de Mestrado
Estratégia, Operações e Sustentabilidade	7
Finanças	2
Marketing e Comportamento do Consumidor	4
Tecnologia da Informação	4
TOTAL	17

CAMPOS TEMATICOS	Curso de Doutorado
Estratégia, Operações e Sustentabilidade	3
Finanças	1
Marketing e Comportamento do Consumidor	2
Tecnologia da Informação	2
TOTAL	8

Linha de Pesquisa – Organização & Sociedade

CAMPOS TEMATICOS	Curso de Mestrado
Construção do Conhecimento e da Ação	2
Estudos Urbanos, Criatividade e Marketing de Entretenimento	8
Desenvolvimento, Política e Trabalho	5
TOTAL	15

CAMPOS TEMATICOS	Curso de Doutorado
Construção do Conhecimento e da Ação	0
Estudos Urbanos, Criatividade e Marketing de Entretenimento	4
Desenvolvimento, Política e Trabalho	2
TOTAL	6

ANEXO VI:
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/____
NIS*:	Nome da Mãe:	

Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:	
Telefone:		E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Administração da UFPE, e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
 (Aprovado em reunião do Colegiado, em 16/06/2017).

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgs>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 - ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Cursos de Mestrado e de Doutorado:

Inscrição:

1.1 Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área deste Programa, ou áreas fins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área deste Programa, ou em áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Sociologia, situada na Av. da Arquitetura S/N, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, 12º andar, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP: 50.740-550, entre os dias 14 de agosto a 15 de setembro de 2017, das 08h às 12h e das 14h às 16h, para o Mestrado, e entre os dias 21 de agosto 2017 a 21 de setembro 2017, das 08h às 12h e das 14h às 16h, para o Doutorado, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de

encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias úteis da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Secretaria do PPGS no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 São de inteira responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/a fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 Documentação para a inscrição:

2.1 Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias autenticadas do RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação/certidão de quitação eleitoral, ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a.
- c) 01 (uma) foto 3x4 recente;
- d) Comprovante de pagamento de taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta), conforme boleto (Anexo III), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico <http://stn.fazenda.gov.br>, com isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 03/2016;
- e) *Currículo Vitae*, obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos nos itens 3.1.5 e 3.2.4 para o mestrado e doutorado respectivamente;
- f) Comprovante de serviço militar ou reservista para candidatos brasileiros do sexo masculino.

2.1.1 A autenticação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1 poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);

2.1.3 No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 Além dos documentos indicados em 2.1, os/as candidatos/as ao **Curso de Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré-Projeto de pesquisa dentro da área de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- b) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, autenticada em cartório ou reconhecida na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, mediante apresentação do original;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação autenticada em cartório ou reconhecida na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, mediante apresentação do original;
- d) Tabela de pontuação do Currículo Lattes (Mestrado), conforme Anexo V, devidamente preenchida;

2.3 Além dos documentos indicados em 2.1, os/as candidatos/as ao **Curso de Doutorado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa dentro da área de concentração e linhas de pesquisa do Programa;
- b) Cópias do Diploma ou comprovante de conclusão dos Cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC e de Mestrado, reconhecidos pela CAPES/MEC, autenticadas em cartório ou reconhecidas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, mediante apresentação do original;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado autenticada em cartório ou reconhecida na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, mediante apresentação do original;
- d) Tabela de pontuação do Currículo Lattes (Doutorado), conforme Anexo VI, devidamente preenchida;

2.4 No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.6 No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo, o/a candidato/a deverá apresentar devidamente preenchido, o “Recibo de inscrição”, que se encontra no Anexo II deste Edital. O/A funcionário/a que receber a documentação deverá datar e assinar este recibo que servirá de comprovante do/a candidato/a. No caso de solicitação de inscrição feita pelos Correios, o/a candidato/a terá o próprio recibo do correio, por ocasião do envio.

2.7 Não serão aceitas inscrições com documentação incompleta ou fora do prazo.

3 Exame de Seleção e Admissão: A Seleção será precedida pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Curso formada por 3 (três) membros para o Mestrado e por 5 (cinco) membros para o Doutorado.

3.1 A Seleção para o Mestrado cumprirá o seguinte cronograma e constará de:

Etapas da Seleção ao Mestrado	Datas/Horários
Inscrições	14/08/2017 a 15/09/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa 1: Avaliação do Pré-Projeto de Dissertação pelos professores que compõem a(s) linha(s) de pesquisa indicada(s)	19/09/2017 a 29/09/2017.
Resultado	03/10/2017, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa 1	04/10/2017, das 14h às 16h; e 05 e 06/10/2017, das 08h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa 2: Prova de Conhecimento da Área	9/10/2017, das 8h30 às 12h30.
Resultado	13/10/2017, até às 12h.

Prazo Recursal da Etapa 2	13/10/2017, das 14h às 16h; 16, 17/10/2017, das 08h às 12h e das 14h às 16h e 18/10/2017, das 08h às 12h.
Etapa 3: Defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação	19/10, das 14h às 18h e 20 e 23/10/2017, das 08h às 12h e das 14h às 18h.
Resultado da defesa oral do Pré-Projeto de Dissertação	24/10/2017, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa 3	24/10/2017, das 14h às 16h, 25 e 26/10/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa 4: Prova de idioma	27/10/2017, das 8h30 às 10h30.
Resultado	30/10/2017, até às 17h.
Prazo Recursal da Etapa 4	31/10/2017, 01e 03/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa 5: Avaliação do Currículo Lattes	06/11/2017.
Resultado da Avaliação do Currículo Lattes	09/11/2017, até às 12h.
Prazo Recursal da Etapa 5	10/11/2017, das 14h às 16h, 13 e 14/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado Final	17/11/2017, até às 12h.
Prazo Recursal	17/11/2017, das 14h às 16h, 20 e 21/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Matrícula	03/2018, conforme calendário de Matrículas no SIG@Pós /PROPESQ
Início das aulas	03/2018

3.1.1 Avaliação do Pré-Projetos de Dissertação:

3.1.1.1 A/o candidata/o deverá depositar pré-projeto de pesquisa devidamente assinado, impresso em 4 (quatro) vias, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.1.1.2 O pré-projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.1.1.3 O pré-projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;
- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.1.1.4 O pré-projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm, inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman, tamanho 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor data.

3.1.1.5 Os critérios para análise preliminar do pré-projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pela/o candidata/o (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.1.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos pré-projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa é eliminatória e valerá peso 1 (um).

3.1.2 Prova de Conhecimento da Área:

3.1.2.1 A Prova de Conhecimento da Área versará sobre as temáticas constantes na bibliografia do Anexo VII, é eliminatória e valerá peso 3 (três), terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 Os critérios para a avaliação da prova de conhecimento serão os seguintes: a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%); b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (20%); c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (20%); d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (20%); e e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (20%).

3.1.2.3 A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.

3.1.3 Defesa Oral do Pré-Projeto de Dissertação:

3.1.3.1 A defesa constará de exposição oral do pré-projeto de dissertação por até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão e resposta do candidato/a.

3.1.3.2 Esta etapa, eliminatória e valendo peso 3 (três).

3.1.3.3 Os/as candidatos/as inscritos/as no processo seletivo não poderão assistir à defesa do pré-projeto de outros/as candidatos/as.

3.1.3.4 Candidatos/as que não se encontrarem no local da prova, conforme cronograma com o horário de cada candidato, publicado 24 horas antes da defesa, no Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.1.3.5 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do pré-projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.1.3.6 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do pré-projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

3.1.4 Prova de idioma:

3.1.4.1 A prova de idiomas, que é classificatória, tem peso 2 (dois) e objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos sociológicos, devendo a/o candidata/o submeter-se à avaliação na língua inglesa.

3.1.4.2 A prova de idioma terá duração de 2 (duas) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.1.4.3 São critérios para a avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.1.4.4 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à prova de idioma uma nota de 0 (zero) a 10 (dez), a ser considerada na classificação do candidato.

3.1.5 Avaliação do Currículo Lattes:

3.1.5.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 1 (um).

3.1.5.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

TITULAÇÃO (Peso 01):

Pont. Max.	Formação
	Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.
03	Média do Histórico Escolar de Graduação (em escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
03	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
02	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.
01	Outros (escala de 0 a 10), máximo de 10 pontos.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de ensino fundamental (2 pontos por ano)
02	Professor/a de ensino médio em sociologia (2 pontos por ano)
03	Professor/a de ensino superior em sociologia e áreas afins (2 pontos por ano)
03	Profissional em sociologia ou áreas afins-técnico em pesquisa, consultor, etc. (2 pontos por ano)
01	Outras atividades (2 pontos por ano)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade
	Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
02	Estágio voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio, valendo 10 pontos)

03	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
-----------	--

02	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)
02	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 03):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.
0,2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,3	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)
1,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)
1,5	Publicação de capítulos de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
2,0	Publicação de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,0	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5 (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,0	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)

3.1.5.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo V) deverá ser preenchida e assinada pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar, em seu Currículo Lattes, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.1.5.4 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

3.2 A Seleção para o Doutorado cumprirá o seguinte cronograma e constará de:

Etapas da Seleção ao Doutorado	Datas/horários
Inscrições e Entrega dos Pré-Projetos	21/08/2017 a 21/09/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapal: Avaliação dos Projetos de Tese pelos professores que compõem a(s) linha(s) de pesquisa indicada(s) no mesmo.	26/09/2017 a 11/10/2017.
Resultado	16/10/2017, até às 17h.

Prazo Recursal Etapa 1	17 a 19/10/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa2: Prova de Idiomas	20/10/2017, das 8h30 às 10h30
Resultado	24/10/2017, até às 12h.
Prazo Recursal Etapa 2	24/10/2017, das 14h às 16h e 25 e 26/10/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h e 27/10/2017, das 8h às 12h.
Etapa3: Defesa Oral do Projeto de Tese	30/10/2017 a 01/11/2017, das 8h30 às 12h e das 14h às 17h30.
Resultado da Defesa Oral do Projeto de Tese	03/11/2017, até às 17h.
Prazo Recursal Etapa 3	06 a 08/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Etapa 4: Avaliação do Currículo Lattes	09/11/2017.
Resultado da Avaliação do Currículo Lattes	13/11/2017, até às 12h
Prazo Recursal Etapa 4	14/11/2017, 16 e 17/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Resultado Final	20/11/2017, até às 12h
Prazo Recursal	21 a 23/11/2017, das 8h às 12h e das 14h às 16h.
Matrícula	03/2018, conforme calendário de Matrículas no SIG@Pós /PROPESQ
Início das aulas	03/2018

3.2.1 Avaliação dos Projetos de Tese:

3.2.1.1. O/a candidato/a deverá depositar projeto de tese assinado, impresso em 05 (cinco) vias, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e referências bibliográficas.

3.2.1.2. O projeto deverá conter, no mínimo: resumo, introdução, justificativa, definição do problema, marco teórico, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.2.1.3. O projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, que deve(m) ser claramente indicada(s) na folha de rosto:

- a) Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais;
- b) Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia;
- c) Família e Gênero;
- d) Organizações, Espacialidade e Sociabilidade;
- e) Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura;
- f) Teoria e Pensamento Social.

3.2.1.4. O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; paginado; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm. Demais formatações são livres. O sistema de citação é o autor-data.

3.2.1.5. Os critérios para análise preliminar do projeto serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo/a candidato/a (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (10%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) demonstração de conhecimento consistente dos/as autores/as principais da área e dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (20%).

3.2.1.6 Os/as professores/as das linhas de pesquisas do Programa atribuirão aos projetos uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/a deverá obter média igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa é eliminatória e valerá peso 2 (dois).

3.2.2 Prova de Idioma:

3.2.2.1 A prova de idioma, que é eliminatória, tem peso 2 (dois) e objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos sociológicos, devendo o/a candidato/a submeter-se à avaliação na língua inglesa.

3.2.2.2 A prova de idioma terá duração de 2 (duas horas), sendo permitido o uso de dicionário e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.2.2.3 São critérios para a avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto (50%); b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.2.2.4 A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7,0 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10,0 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.

3.2.3 Defesa Oral do Projeto de Tese:

3.2.3.1 A prova constará de exposição oral do projeto de tese em até 10 (dez) minutos, seguida de arguição por parte dos/as componentes da Comissão de Seleção e Admissão.

3.2.3.2 Esta etapa, eliminatória, valerá peso 4 (quatro).

3.2.3.3 Os/as candidatos/as inscritos/as no processo seletivo não poderão assistir à defesa do projeto de outros/as candidatos/as.

3.2.3.4 Candidatos/as que não se encontrarem no local da prova, conforme cronograma com o horário de cada candidato publicado 24 horas antes da defesa, no Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, estarão automaticamente desclassificados/as.

3.2.3.5 Os critérios utilizados para avaliação do/a candidato/a na defesa do projeto serão: clareza na exposição (20%); adequação das respostas às questões colocadas pela Comissão de Seleção e Admissão (20%); demonstração de domínio do tema proposto (20%); conhecimento da literatura e dos debates atuais (20%); e a viabilidade de execução do projeto (20%).

3.2.3.6 A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à defesa do projeto uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o/a candidato/o deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete).

3.2.4 Avaliação do Currículo Lattes:

3.2.4.1 Esta etapa é classificatória e valerá peso 2 (dois).

3.2.4.2 Serão avaliadas no Currículo Lattes as atividades realizadas pelo/a candidato/a, considerando a seguinte pontuação e pesos:

A – TITULAÇÃO (peso 01):

Pont. Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação).
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos
1,5	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos
3,0	Mestrado em Sociologia e áreas afins (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos
0,5	Outros (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont.Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.
01	Professor/a de ensino fundamental (2 pontos por ano)
02	Professor/a de ensino médio em Sociologia (2 pontos por ano)
03	Professor/a de ensino superior em Sociologia e áreas afins (2 pontos por ano)
03	Profissional em Sociologia ou áreas afins: técnico em pesquisa, consultor etc. (2 pontos por ano)
01	Outras atividades (2 pontos por ano)

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont.Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.
1,0	Estágio voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio, valendo 10 pontos)
1,0	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)
1,5	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)
2,5	Bolsa de Mestrado (dois pontos e meio por semestre letivo, máximo de quatro semestres)
3,0	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)
1,0	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 04):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo
0,2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,3	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)

1,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
0,5	Publicação em periódico não classificado no Qualis (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)
1,5	Publicação de capítulos de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
2,0	Publicação de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,0	Publicação em periódico a partir do Qualis B5 (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)
1,0	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)

E - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos etc.(2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)

3.2.4.3 A tabela com os critérios a serem avaliados (Anexo VI) deverá ser preenchida e assinada pelo/a candidato/a, que deve numerar e anexar, em seu Currículo Lattes, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.2.4.4 Atividades não informadas pelo/a candidato/a na tabela, não constantes do Currículo Lattes ou não comprovadas serão desconsideradas.

4. Resultado

4.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os/as candidatos/as aprovados/as, em ordem decrescente e obedecido o número de vagas. Serão considerados aprovados os candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 7,0 (sete).

4.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente:

- a) Pela maior nota na prova de conhecimento, na defesa do pré-projeto, na avaliação do pré-projeto, na prova de idioma e na avaliação do Currículo Lattes, para o Mestrado;
- b) Pela maior nota na defesa do projeto, na avaliação do projeto, na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idioma, para o Doutorado.

4.3 A divulgação do Resultado Final será publicado no Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* do Programa (<http://www.ufpe.br/ppgs>).

5 Recursos

5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do Processo Seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado à Comissão de Seleção dos respectivos cursos, no prazo de até 72 horas de sua divulgação, podendo o(a) candidato(a) solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 Vagas e Classificação:

6.1 São fixadas em 20 (vinte) as vagas para o Curso de Mestrado e em 18 (dezoito) para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos/as classificados/as, considerando a disponibilidade dos professores, dentro da(s) Linha(s) de Pesquisa escolhida pelo/a candidato/a quando de sua inscrição;

6.2 Conforme a nova resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, estão sendo disponibilizadas 2 (duas) vagas adicionais, uma para cada curso, destinadas a servidores/as ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os/as servidores/as deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.3 O preenchimento das vagas do curso de Mestrado e do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

6.4. Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 Disposições Gerais:

7.1. Local das informações, inscrições e realização das provas:

7.1.1 Informações referentes ao processo seletivo serão disponibilizadas no site <http://www.ufpe.br/ppgs>, nos quadros de aviso da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia, localizada no 12º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE (CFCH).

7.1.2 As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do PPGS pelo/a próprio/a candidato/a, por procuração ou por Sedex.

7.1.3 A Prova de Conhecimento da Área e a Prova de Idioma do Mestrado, etapas um e dois respectivamente, e a Prova de Idioma do Doutorado (etapa dois) realizar-se-ão no Auditório Manuel Correia de Andrade, 3º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE. As outras etapas terão lugar no 12º andar do mesmo Centro.

7.2 Os/as candidatos/as somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação

contendo fotografia, sendo desclassificados/as da Seleção os/as que faltarem a qualquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimentos da área e na prova de idioma.

7.4 As notas atribuídas aos/às candidatos/as, nas diversas etapas da Seleção, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.5 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.ufpe.br/ppgs>

7.6 Os/as candidatos/as não classificados/as deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do resultado final, sob pena de sua destruição.

7.7 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital.

7.8 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.


Recife, 16 de junho de 2017.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE

Anexos:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO
- II – RECIBO DE INSCRIÇÃO
- III – MODELO DO BOLETO BANCÁRIO
- IV – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- V – TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)
- VI – TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)
- VII – PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DO MESTRADO (BIBLIOGRAFIA)
- VIII – NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS POR LINHA DE PESQUISA

ANEXO I

		FICHA DE INSCRIÇÃO	
[] MESTRADO		[] DOUTORADO	
DADOS GERAIS DO/A CANDIDATO/A		Foto 3X4 (colar aqui)	
Nome de registro civil:			
Nome social (*):			
Estado Civil:			
Data de nascimento: ____ / ____ / ____			
Local:			

CPF:																	
Reservista (candidatos do sexo masc.):																	
RG:	Órgão emissor:	Data/emissão: ____ / ____ / ____															
Título Eleitor:	Zona:	Seção:															
Passaporte (se estrangeiro):		País:															
Endereço:	Bairro:	UF:															
CEP:	Cidade:																
Telefone: ()	Celular: ()																
E-mail 1:	E-mail 2:																
FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFISSIONAL																	
Para candidatos/as ao mestrado e doutorado:		Para os/as candidatos/as ao doutorado:															
Curso de graduação (especificar):		Curso de mestrado (especificar):															
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:														
Pós-Graduação (inclusive especialização)		Pós-Graduação (inclusive especialização)															
Curso 1:		Curso 2:															
Instituição:	Ano de conclusão:	Instituição:	Ano de conclusão:														
Possui vínculo empregatício atualmente? () Sim () Não Instituição:																	
LINHA DE PESQUISA																	
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Linha de pesquisa na qual deseja se inserir:</th> <th>(Marcar um X)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Família e Gênero</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Organizações, Espacialidade e Sociabilidade</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Teoria e Pensamento Social</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>			Linha de pesquisa na qual deseja se inserir:	(Marcar um X)	Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais		Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia		Família e Gênero		Organizações, Espacialidade e Sociabilidade		Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura		Teoria e Pensamento Social		
Linha de pesquisa na qual deseja se inserir:	(Marcar um X)																
Cultura Política, Identidades Coletivas e Representações Sociais																	
Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia																	
Família e Gênero																	
Organizações, Espacialidade e Sociabilidade																	
Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura																	
Teoria e Pensamento Social																	
CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA: () SIM () NÃO TIPO DE ATENDIMENTO NECESSÁRIO: _____		Possui inscrição no Cadastro Único do Governo: () SIM () NÃO (opcional para informar)															
O Programa não garante bolsa para todos/as os/as selecionados/as. Caso seja aprovado/a, você deseja candidatar-se a uma bolsa de Mestrado/Doutorado? () Sim () Não () Só terei condições de fazer o curso com bolsa																	

Declaro ter conhecimento das normas estabelecidas para a seleção de candidatos ao Curso de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE e aceito submeter-me a elas.

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura:


(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas

travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO II

RECIBO DE INSCRIÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)

**(Deve ser devidamente preenchido pelo/a candidato/a
e assinado pelo/a funcionário/a no recebimento da documentação)**

	Nome de registro civil ou nome social do/a candidato/a:
	CPF:
	Curso: () Mestrado () Doutorado
	Linha de Pesquisa:
Recebi a documentação correspondente à inscrição para a seleção do candidato(a) acima identificado(a).	
Data: Recife, ____ de _____ de 2017.	Assinatura do/a funcionário/a:

ANEXO III

BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado).

1. Entrar no site: www.stn.fazenda.gov.br.
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”

5. Preenchimento dos campos (barras amarelas) do boleto bancário:

UNIDADE FAVORECIDA = Código – 153098 / Gestão 15233

RECOLHIMENTO: Código 28832-2

NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Sociologia: 3089

VALOR = R\$ 50,00

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO > não informar

CONTRIBUINTE DEPOSITANTE > preencher CPF e nome do/a candidato/a

6. Clicar em emitir Boleto Bancário.

7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO IV

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social (*):		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/____
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:		E-mail:

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios socioassistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

(*) A Portaria Normativa Nº 02, de 03/02/2016, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO V

TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (MESTRADO)

Candidato/a: _____

Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 01):

Pont.Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s) defesa de monografia/dissertação	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da Comissão
03	Média do Histórico Escolar de Graduação (em escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		
03	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		
01	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		
02	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		

01	Outros (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		
-----------	---	--	--

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont.Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de ensino fundamental (2 pontos por ano)		
02	Professor/a de ensino médio em sociologia (2 pontos por ano)		
03	Professor/a de ensino superior em sociologia e áreas afins (2 pontos por ano)		
03	Profissional em sociologia ou áreas afins –técnico em pesquisa, consultor, etc. (2 pontos por ano)		
01	Outras atividades (2 pontos por ano)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont.Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
02	Estágio voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio, valendo 10 pontos)		
03	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestre computados)		
02	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		
02	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		
01	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 03):

Pont.Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no Documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,3	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		

0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais. (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais. (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
1,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional.. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
0,5	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> . (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)		
1,5	Publicação de capítulos de livros na área. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
2,0	Publicação de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.). (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)		

E – ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 02):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno(a) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)		

1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão – seminários, congressos, etc. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina. (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____ de _____ de 2017.

(Assinatura do/a candidato/a)

ANEXO VI

TABELA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO LATTES (DOUTORADO)

Candidato/a _____

Documento de Identidade: _____

A – TITULAÇÃO (peso 01):

Pont. Max.	Formação Indicar curso, Instituição e período no documento anexo (os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos		
1,5	Especialização em Ciências Sociais e áreas afins (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos.		
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos		
3,0	Mestrado em Sociologia e áreas afins (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos		
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos		
0,5	Outros (escala de 0 a 10): máximo de 10 pontos		

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 01):

Pont. Max.	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
01	Professor/a de ensino fundamental (2 pontos por ano)		
02	Professor/a de ensino médio em Sociologia (2 pontos por ano)		

03	Professor/a de ensino superior em Sociologia e áreas afins (2 pontos por ano)		
03	Profissional em Sociologia ou áreas afins: técnico em pesquisa, consultor etc. (2 pontos por ano)		
01	Outras atividades (2 pontos por ano)		

C – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 03):

Pont. Max.	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo.	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1,0	Estágio voluntário, mínimo 120 horas (máximo de um estágio, valendo 10 pontos)		
1,0	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres computados)		
1,5	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		
2,5	Bolsa de Mestrado (dois pontos e meio por semestre letivo, máximo de quatro semestres)		
3,0	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		
1,0	Outras (cinco pontos por semestre letivo, máximo de dois semestres)		

D – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 04):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,3	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais (2 pontos por apresentação, com o máximo de 5 apresentações)		
0,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais (5 pontos por apresentação, com o máximo de 2 apresentações)		
1,0	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso Internacional. (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		

0,5	Publicação em periódico não classificado no <i>Qualis</i> (2 pontos por publicação, com o máximo de 5 publicações)		
1,5	Publicação de capítulos de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
2,0	Publicação de livros na área (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Publicação em periódico a partir do <i>Qualis</i> B5 (5 pontos por publicação, com o máximo de 2 publicações)		
1,0	Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc) (5 pontos por atividade, com o máximo de 2 atividades)		

E - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (peso 01):

Pont. Max.	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
0,2	Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
0,3	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (2 pontos por participação, com o máximo de 5 minicursos)		
0,5	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (2 pontos por participação, com o máximo de 5 cursos)		
1,0	Monitoria em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (2 pontos por monitoria, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em atividades de campo (expedições científicas etc.) (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso (10 pontos por participação, com o máximo de 1 participação)		
1,5	Comissão organizadora eventos científicos/extensão: seminários, congressos, etc. (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		
1,0	Participação em projeto registrado de extensão (5 pontos por participação, com o máximo de 2 participações)		
2,0	Monitoria de disciplina (5 pontos por monitoria, com o máximo de 2 monitorias)		
0,5	Outros (2 pontos por participação, com o máximo de 5 participações)		

Recife, ____ de _____ de 2017.

(Assinatura do/a candidato/a)

ANEXO VII

PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO (BIBLIOGRAFIA BÁSICA)

BECKER, Howard S. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo: Hucitec, 1997. Capítulo 1.

- BOURDIEU, Pierre. *O Senso Prático*. Petrópolis, Vozes. 2011. Capítulos 3, 4 e 5.
- DURKHEIM, Emile. *A Divisão do Trabalho Social*. Livro I, Caps. 2 e 3; Livro III, caps. 1 e 2. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- FERNANDES, Florestan. *A Sociologia no Brasil*. Cap. 1, Rio de Janeiro Vozes, 1976.
- HARVEY, David. *Condição Pós-Moderna*. São Paulo, Edições Loyola, 2006. 2ª Parte
- MARX, Karl. A mercadoria. In. MARX, Karl, *O Capital* Livro Primeiro, Volume I, Primeira Parte, p. 41-93. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.
- MIGNOLO, Walter. Desobediência epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires, Ediciones del Signo, 2010. Capítulos 2 e 3.
- WEBER, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo, Companhia das Letras, 2003.

ANEXO VIII

NÚMERO MÁXIMO DE VAGAS ALOCADAS SEGUNDO AS DISPONIBILIDADES DOS PROFESSORES DENTRO DAS LINHAS DE PESQUISA

- Cultura Política, Identidade Coletiva e Representações Sociais = 10 (dez) vagas.
- Educação, Trabalho, Ciência e Tecnologia = 5 (cinco) vagas
- Família e Gênero = 5 (cinco) vagas
- Organizações, Espacialidade e Sociabilidade = 10 (dez) vagas
- Processos Sociais Rurais e Novas Tendências na Agricultura = 4 (quatro) vagas
- Teoria e Pensamento Social = 4 (quatro) vagas

Obs.: no caso de não preenchimento das vagas de uma linha de pesquisa, a vaga poderá ser remanejada para outra linha obedecendo à ordem de classificação e preenchimento do total de vagas previstas, conforme item 2.1. deste Edital.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (Aprovado em reunião do Colegiado, em 01/06/2017)

A Vice Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Cursos de Mestrado e Doutorado.

O Programa de Pós-graduação em Enfermagem objetiva formar Mestres e Doutores em Enfermagem para o desenvolvimento de pesquisa, a partir de uma visão ética, crítica-reflexiva, política e de responsabilidade social direcionada à produção de novos conhecimentos, formação acadêmica e tem como âncora a Educação em Saúde, para a consolidação da Ciência da Enfermagem, transformação social e da educação básica.

O curso de Mestrado terá duração mínima de um ano e máxima de 24 (vinte e quatro) meses e o de Doutorado, duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 (quarenta e oito) meses, em regime de tempo integral, manhã e tarde.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC.; e para o Curso de Doutorado, é exigido o título de mestre em qualquer área do conhecimento, obtido em instituições recomendadas e reconhecidas pela CAPES/MEC, desde que o pré-projeto de estudo tenha relação com uma das linhas de pesquisa do Programa.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Enfermagem, situada no Departamento de Enfermagem CCS/UFPE (Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE CEP 50670-901), entre os dias 07 a 11 de agosto de 2017, no horário entre 08 e 12 horas para o Curso de Mestrado, e entre 14 e 16 horas para o Curso de Doutorado, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições (11 de agosto de 2017, para os respectivos Cursos) e recebida pelo Programa em até três dias úteis após essa data (16 de agosto de 2017), não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal. Não serão aceitas as inscrições postadas ou recebidas após essas datas. A correspondência deverá ser entregue apenas e exclusivamente pelo funcionário dos Correios.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe, quando for o caso;
- d) 01 (uma) foto 3 x 4 recente;
- e) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- f) *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, e cópias simples das comprovações, em duas vias, encadernadas na ordem apresentada no item 3.1.4.1 para o mestrado (formação acadêmica, produção científica, experiência profissional, atividades de pesquisa e atividades de extensão), e conforme item 3.2.4.1 para o doutorado (formação acadêmica, experiência profissional, atividades de pesquisa e extensão, e produção científica). Cada via do currículo e as comprovações deverão estar numeradas sequencialmente (1,2,3,4...) no canto superior direito do anverso de cada folha. Não será aceito *Curriculum Vitae* em modelo diverso do solicitado neste edital.
- g) Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Também terão

isenção da taxa de inscrição candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

2.1.1 – A autenticação dos documentos referidos nas letras “b” e “c” de 2.1; “a”, “b” e “c” de 2.2; “a”, “b”, “c” e “d” de 2.3, poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VII);

2.1.3 – No caso do item 2.1.2, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando do requerimento da dispensa da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;
- b) Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;
- c) Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;
- d) Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos-mestres do Programa (Anexo III), **sem nenhuma identificação do candidato**, contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da folha. Também deverá estar rubricado pelo candidato em todas as folhas e obedecer à seguinte formatação:
 - O texto deve ser impresso em papel branco, formato A4, apenas no anverso das folhas;
 - Alinhamento do texto justificado;
 - Espaçamento entre linhas de 1,5 (um, meio) cm;
 - Fonte do texto Times New Roman 12;
 - Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 (zero) pt;
 - As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 (três) cm, direita e inferior de 2 (dois) cm.O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD-ROM, **sem nenhuma identificação**.
- e) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;
- b) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC;
- c) Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado;
- d) Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data

provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Curso, se for o caso;

e) Pré-projeto de Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo III), **sem nenhuma identificação do candidato**, contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, viabilidade técnico-financeira, cronograma, orçamento, resultados esperados e referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito da folha, todas rubricadas pelo candidato e deverá obedecer a seguinte formatação:

- O texto deve ser impresso em papel branco, formato A4, apenas no anverso das folhas;
- Alinhamento do texto justificado;
- Espaçamento entre linhas de 1,5 (um, meio) cm;
- Fonte do texto, Times New Roman 12;
- Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0 (zero) pt;
- As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3 (três) cm, direita e inferior de 2 (dois) cm.

O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD-ROM, **sem nenhuma identificação**.

f) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula, mediante apresentação de declaração da Coordenação dos respectivos cursos, com data prevista de conclusão.

2.6 – O comprovante de pagamento obrigatoriamente deverá conter todos os dados instruídos no Anexo II, caso contrário não será aceito como documento para inscrição (2.1 alínea e);

2.7 – A apresentação do *Curriculum Vitae* em outro modelo que não atenda às exigências contidas no item 2.1 (alínea f) implicará na eliminação automática do candidato no processo;

2.8 – A apresentação do pré-projeto, para fins de avaliação nesta seleção, com o número de páginas além do limite estabelecido e/ou que não atenda às especificações técnicas (2.2 alínea “d” para o Curso de Mestrado e 2.3 alínea “e” para o Curso de Doutorado) implicará na eliminação automática do candidato no processo. No momento da inscrição, o Pré-projeto será identificado por um código numérico e **não deverá possuir identificação de orientador**.

2.9 – Toda a documentação entregue na inscrição é de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato, devendo estar em perfeita condição, de forma a permitir a clareza do documento.

2.10 – Não serão aceitas, sob nenhuma hipótese, inscrições com pendência documental ou com documentação que não atendam aos requisitos do item 2 (**DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO**).

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros para o mestrado e três membros para o doutorado.

3.1 – A Seleção para o **Mestrado** constará de:

- a) Prova de Idioma (Inglês);

- b) Prova de conhecimento (prova escrita);
c) Avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto.

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições para o Exame de Seleção	07 a 11 de agosto de 2017	8h às 12h
Inscrições para a Prova de Idioma (Inglês)	07 a 11 de agosto de 2017	8h às 12h
Etapa 1 – Prova de idioma (Inglês) (eliminatório)	18 de agosto de 2017	9h às 12h
Resultado	24 de agosto de 2017	17h
Prazo Recursal	25, 28 e 29 de agosto de 2017	8h às 12h
Resultado do recurso	29 de agosto de 2017	17h
Etapa 2 – Prova de conhecimento (Prova escrita) (eliminatório)	06 de setembro de 2017	8:30 h às 12:30h
Resultado	18 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	19, 20 e 21 de setembro de 2017	8h às 12h
Resultado do recurso	21 de setembro de 2017	17h
Etapa 3 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> ; Análise e Defesa do pré-projeto (classificatório)	22, 25, 26, 27 e 28 de setembro de 2017	8h às 17h
Resultado	29 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	02, 03 e 04 de outubro de 2017	8h às 12h
Resultado do recurso	04 de outubro de 2017	17h
Resultado final	05 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	06, 09 e 10 de outubro de 2017	8h às 12h
Lista dos candidatos aprovados e classificados ao mestrado	10 de outubro de 2017	17h
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS	-
Início das aulas	03/2018	-

3.1.1 – Prova de idioma (inglês): a prova de idioma (inglês), de caráter eliminatório, com peso 1 (um), tem a finalidade de avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de um texto científico na Área de Concentração do Programa, (Enfermagem e Educação em Saúde) e terá duração de 3 (três) horas, sendo permitida a utilização de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 - A prova de idioma (inglês) será objetiva e consistirá na leitura e interpretação de um texto em inglês. Cada questão desta prova terá apenas uma resposta correta.

3.1.1.2 – Na avaliação da prova de idioma (inglês) será levada em consideração a demonstração da capacidade de compreensão do texto, mensurada pelas respostas corretas às questões formuladas, segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma inglês, preenchidas em folha resposta específica.

- a) A nota mínima para aprovação nesta prova será 5 (cinco), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1 (um).
- b) São critérios para avaliação da prova de idioma (100%) a demonstração de capacidade de compreensão de textos, das questões e das opções de resposta para responder corretamente às questões formuladas segundo os textos objetos da prova de idioma.

3.1.1.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada pela Instituição escolhida pelo Colegiado do Programa, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato direto com a Instituição para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição na prova: ABA Mundy Testes Internacionais, Av. Rosa e Silva, 1510, Afritos, Recife, PE,

Brasil. Fone: 81-3427-8821. FAX: 81-34278864. O período de inscrição referente à prova de idioma (inglês) será o mesmo período da inscrição do concurso 07 a 11 de agosto de 2017.

3.1.2 – Prova de Conhecimento (Prova Escrita): a prova de conhecimento será uma prova escrita, de caráter eliminatório, com peso 4 (quatro) e duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação. Será exigida a nota mínima de 7,0 (sete) para aprovação.

3.1.2.1 - A Prova de Conhecimento (Prova Escrita) consistirá na leitura e interpretação de um texto científico, de tema relativo à área de concentração do Programa, Enfermagem e Educação em Saúde. Os critérios de avaliação serão os seguintes:

Critérios	Percentual
Clareza e propriedade no uso da língua portuguesa brasileira	15%
Coerência no desenvolvimento das ideias	10%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	30%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

3.1.3 – Análise e Defesa do Pré-Projeto: A análise e Defesa do pré-projeto, de caráter classificatório, terá peso 3 três.

3.1.3.1– A ordem de defesa dos pré-projetos obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.1.3.2– Os critérios para a análise e a defesa do pré-projeto são:

Critérios para a análise do pré-projeto	Percentual
Aderência a uma das linhas de pesquisa e área temática do programa	5%
Problema de pesquisa/Justificativa/Relevância/ Domínio da temática	25%
Objetivos	10%
Método	10%
Coerência entre objeto de estudo, objetivos e método	30%
Redação (sintaxe, clareza, sistematização)/Atualização das referências e pertinência ao objeto do estudo	5%
Viabilidade de execução do projeto/Contribuição para a prática da Enfermagem	15%
Critérios para a defesa do pré-projeto	Percentual
Domínio do tema proposto durante a contextualização teórico-metodológica	70%
Capacidade argumentativa e de síntese	20%
Pertinência e articulação entre as respostas	10%

3.1.3.3 - O pré-projeto será analisado por cada um dos membros da Comissão de Seleção que emitirá uma nota individualizada.

3.1.3.4 – Os candidatos serão informados antecipadamente sobre o seu horário de defesa do pré-projeto, que será realizada no período de 22 (vinte e dois) a 28 (vinte e oito) de setembro de 2017, entre 8h e 17h, pela comissão de seleção, que obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.1.4 – Avaliação do *Curriculum Vitae*: a avaliação do *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, de caráter classificatório, com peso 2 (dois), se restringirá a: Formação acadêmica - Titulação; Produção científica; Experiência profissional; Atividades de pesquisa e Atividades de extensão.

3.1.4.1 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 FORMAÇÃO ACADÊMICA – TITULAÇÃO (Peso 3,0)		Pontuação o Unitária	Pontuação o Máxima	Pontuação Atribuída
1.1	Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica com certificação institucional	1,0/ano	2,0	
1.2	Bolsista ou aluno voluntário de Monitoria, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição	0,5/ano	0,5	
1.3	Bolsista ou aluno voluntário de Extensão, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição	0,5/ano	0,7	
1.4	Bolsista ou aluno voluntário do Programa de Educação Tutorial (PET SAÚDE) com certificação institucional	0,5/ano	0,7	
1.5	Residência em Enfermagem concluída (dois anos)	1,5	1,5	
1.6	Residência em outras áreas concluída (dois anos)	1,0	1,0	
1.7	Curso de Especialização com carga horária mínima de 360h na área de Enfermagem	1,0	1,0	
1.8	Curso de Especialização com carga horária mínima de 360h em outras áreas	0,8	0,8	
1.9	Licenciatura em Enfermagem concluída	1,0	1,0	
1.10	Licenciatura em outras áreas	0,8	0,8	
SUBTOTAL		-	10,0	
2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA (Peso 3,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação o Atribuída
2.1 Livros publicados com ISBN (organizador, autor e/ou co-autor)	Na área de enfermagem	0,5	1,0	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,2	0,4	
2.2 Capítulo de livros com ISBN (autor e/ou co-autor)	Na área de enfermagem	0,2	0,4	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,1	0,2	
2.3 Artigos publicados e/ou artigos aceitos em revistas indexadas				
Na área de enfermagem		1,0	2,0	
Em outras áreas do conhecimento do concurso		0,5	1,0	
2.4 Artigos publicados e/ou artigos aceitos em revistas não indexadas		0,2	0,4	
2.5 Trabalho completo publicado em anais de eventos científicos	Internacional	0,3	0,6	
	Nacional	0,2	0,4	
	Regional/Local	0,1	0,2	
2.6 Resumo ou resumo expandido publicado em	Internacional	0,2	0,4	
	Nacional	0,1	0,3	

anais de eventos científicos	Regional/Local	0,05	0,2	
2.7 Participação em eventos científicos como palestrante/conferencista/mesa redonda/colóquio/outros	Internacional	0,2	0,4	
	Nacional	0,1	0,2	
	Regional/Local	0,05	0,2	
2.8 Apresentação de trabalhos em eventos científicos (Tema livre/ Pôster)	Internacional	0,2	0,4	
	Nacional	0,1	0,2	
	Regional/Local	0,05	0,1	
2.9 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos	Internacional	0,25	0,5	
	Nacional	0,2	0,4	
	Regional/Local	0,05	0,1	
SUBTOTAL		-	10,0	
3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
3.1 Professor de Ensino Superior efetivo	Na área de Enfermagem	0,8/ano	1,6	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,5/ano	1,0	
3.2 Professor de Ensino Superior substituto	Na área de Enfermagem	0,5/ano	1,0	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,3/ano	0,6	
3.3 Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato Sensu em caráter eventual em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	Na área de Enfermagem	0,05/aula	0,2	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,03/aula	0,1	
3.4 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	Na área de Enfermagem	0,1	0,4	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,05	0,2	
3.5 Co-Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC	Na área de Enfermagem	0,05	0,2	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,025	0,1	
3.6 Orientação de Monografia	Na área de Enfermagem	0,2	0,4	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,075	0,3	
3.7 Co-Orientação de Monografia	Na área de Enfermagem	0,1	0,2	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,05	0,2	
3.8 Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão	Na área de Enfermagem	0,05	0,2	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,025	0,1	

de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e/ou de Monografia				
3.9 Professor de Ensino Médio	Na área de Enfermagem	0,5/ano	0,5	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,2/ano	0,2	
3.10 Preceptor de Residência	Na área de Enfermagem	0,5/ano	1,0	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,3/ano	0,6	
3.11 Atividade Assistencial	Na área de Enfermagem	0,15/ano	0,6	
	Em outras áreas do conhecimento do concurso	0,075/ano	0,3	
SUBTOTAL		-	10,0	
4 ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
4.1 Coordenador de pesquisa concluída, aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (exceto projeto de iniciação científica)		3,0	6,0	
4.2 Participação em projeto de pesquisa aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (exceto projeto de iniciação científica)		1,0	2,0	
4.3 Participação em grupo de pesquisa registrado no CNPq		1,0	2,0	
SUBTOTAL		-	10,0	
5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0)		Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
5.1 Participação em eventos científicos como ouvinte		0,5	1,5	
5.2 Participação em comissão organizadora de eventos científicos		1,0	2,0	
5.3 Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 40h) na qualidade de aluno		1,5	3,0	
5.4 Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 20h) na qualidade de aluno		1,0	2,0	
5.5 Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 12h) na qualidade de aluno		0,5	1,5	
SUBTOTAL		-	10,0	

3.1.4.2 – Os candidatos que irão participar da avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto (Etapa 3) serão os aprovados e classificados, que obtiveram a nota igual ou superior a 7 (sete), na Prova de Conhecimento (prova escrita) e Prova de Idioma (inglês), com nota igual ou superior a 5 (cinco) etapa eliminatória.

3.1.4.3 – Em relação à produção científica, o mesmo trabalho apresentado em mais de um evento científico será pontuado apenas uma vez, obedecendo à ordem hierárquica: internacional, nacional, regional/local.

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

- Prova de Idioma (Inglês);
- Análise do pré-projeto;
- Defesa do pré-projeto e Avaliação do *Curriculum Vitae*;

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições para o Exame de Seleção	07 a 11 de agosto de 2017	14h às 16h
Inscrições para a Prova de Idioma (Inglês)	07 a 11 de agosto de 2017	14h às 16h
Etapa 1 – Prova de Idioma (Inglês)	18 de agosto de 2017	9h às 12h

(eliminatório)		
Resultado	24 de agosto de 2017	17h
Prazo Recursal	25, 28 e 29 de agosto de 2017	8h às 12h
Resultado do recurso	29 de agosto de 2017	17h
Etapa 2 – Análise do pré-projeto (eliminatório)	04 a 12 de setembro de 2017	8h às 16h
Resultado	12 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	13, 14 e 15 de setembro de 2017	8 às 12h
Resultado do recurso	15 de setembro de 2017	17h
Etapa 3 – Defesa do pré-projeto e Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (classificatório)	18 a 22 de setembro de 2017	8 às 17h
Resultado	22 de setembro de 2017	18h
Prazo Recursal	25, 26 e 27 de setembro de 2017	8 às 12h
Resultado do recurso	27 de setembro de 2017	17h
Resultado Final	28 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	29 de setembro, 02 e 03 de outubro de 2017	8 às 12h
Resultado final dos candidatos aprovados e classificados ao doutorado	04 de outubro de 2017	17h
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS	-
Início das aulas	03/2018	-

3.2.1 – Prova de Idioma (Inglês): A prova de idioma Inglês, de caráter eliminatório, com peso 1 (um), tem a finalidade de avaliar a capacidade de compreensão e interpretação de um texto científico na Área de Concentração do Programa, (Enfermagem e Educação em Saúde) e terá duração de 3 (três) horas, sendo permitida a utilização de dicionário e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1– A prova de idioma inglês será objetiva e consistirá na leitura e interpretação de um texto em inglês. Cada questão desta prova terá apenas uma resposta correta.

3.2.1.2– Na avaliação da prova de inglês será levada em consideração a demonstração da capacidade de compreensão do texto, mensurada pelas respostas corretas às questões formuladas, segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma inglês, preenchidas em folha resposta específica.

a) A nota mínima para aprovação nesta prova será 5 (cinco), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), com peso 1 (um).

b) São critérios para avaliação da prova de idioma (100%) a demonstração de capacidade de compreensão de textos, das questões e das opções de resposta para responder corretamente às questões formuladas segundo os textos objeto da prova de idioma.

3.2.1.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada pela Instituição escolhida pelo Colegiado do Programa, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato direto com a Instituição para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição na prova: ABA Mundy Testes Internacionais, Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, Recife, PE, Brasil. Fone: 81-3427-8821. FAX: 81-34278864. O período de inscrição referente à prova de idioma (inglês) será o mesmo período da inscrição no concurso (07 a 11 de agosto de 2017).

3.2.2 – Análise do Pré-Projeto: a análise do pré-projeto, de caráter eliminatório, terá peso 2 (dois).

3.2.2.1 - Os critérios para a análise do pré-projeto são:

Critérios para a análise do pré-projeto	Percentual
Aderência a uma das linhas de pesquisa e área temática do programa	5%
Problema de pesquisa/Justificativa/Relevância/ Domínio da temática	25%
Objetivos	10%
Método	10%
Coerência entre objeto de estudo, objetivos e método	30%
Redação (sintaxe, clareza, sistematização)/Atualização das referências e pertinência ao objeto do estudo	5%
Viabilidade de execução do projeto/Contribuição para a prática da Enfermagem	15%

3.2.2.2 - O pré-projeto será analisado por cada um dos membros da Comissão de Seleção que emitirá uma nota individualizada. Para aprovação será necessária nota mínima 7,0 (sete).

3.2.3 – Defesa do Pré-Projeto - A defesa do pré-projeto, de caráter classificatório, terá peso 4 (quatro).

3.2.3.1 – A ordem de defesa dos pré-projetos obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.2.3.2 – Os candidatos serão informados antecipadamente sobre o seu horário de defesa do pré-projeto, que será realizada no período de 18 (dezoito) a 22 (vinte e dois) de setembro de 2017, entre 8h e 17h, pela comissão de seleção, que obedecerá à ordem de inscrição no processo seletivo.

3.2.3.3 – Os candidatos que irão participar da defesa do Pré-Projeto (Etapa 3) serão todos os aprovados, tendo a nota mínima 7 (sete) na análise do pré-projeto.

3.2.3.5 – Os critérios para a defesa do pré-projeto são:

Critérios para a defesa do pré-projeto	Percentual
Domínio do tema proposto durante a contextualização teórico-metodológica	70%
Capacidade argumentativa e de síntese	20%
Pertinência e articulação entre as respostas	10%

3.2.4 – Avaliação do *Curriculum Vitae* - A avaliação do *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, de caráter classificatório, com peso 3 (três), se restringirá a: Formação acadêmica - Titulação; Experiência profissional – Didática; Atividades de pesquisa e extensão; Produção científica.

3.2.4.1 - A avaliação do *Curriculum Vitae* obedecerá à seguinte tabela de pontuação:

1– Formação Acadêmica –Titulação (Peso 2,0) Curso Pré-doutorado – Indicar Curso, Instituição, período	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
1.1- Mestrado na área do Programa (Enfermagem e Educação em Saúde), com artigo da dissertação publicado ou aceito para publicação.	5,0	5,0	
1.2 - Mestrado em área distinta à do Programa (Enfermagem e Educação em Saúde) com artigo da dissertação publicado ou aceito.	3,5	3,5	
1.3 - Mestrado na área do Programa (Enfermagem e Educação em Saúde) sem artigo da dissertação publicado ou aceito.	1,0	1,0	
1.4 - Mestrado em área distinta à do Programa (Enfermagem e Educação em Saúde) sem artigo da dissertação publicado ou aceito.	0,5	0,5	
SUBTOTAL	-	10,0	

2 - Experiência Profissional – Didática (peso 2,0)	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
2.1 - Professor de terceiro grau – efetivo	0,50/ano	4,0	
2.2 - Professor terceiro grau – Substituto	0,50/ano	2,0	
2.3 - Orientação PIC/PIBIC/BIA/Extensão outras	0,50/ano	1,0	
2.4 - Orientação TCC (graduação)	0,50	1,0	
2.5 - Orientação monografia (especialização)	1,0	2,0	
SUBTOTAL	-	10,0	

3 - Atividade de Pesquisa e Extensão (peso 2,0) Indicar local, projeto, período, envolvimento.	Pontuação Unitária	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
3.1 - Autor de pesquisa concluída	2,5/pesq	5,0	
3.2 - Coautor de pesquisa concluída	1,0	2,0	
3.3 - Outras participações (assistente ou técnico de pesquisa/participação como membro de comitê de ética em pesquisa/ comissão de avaliação de trabalhos em eventos científicos/avaliador Ad Hoc, participação em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq)	1,0	2,0	
3.4 - Orientação de projeto de extensão	0,5	1,0	
SUBTOTAL	-	10,0	

4 -Produção Científica (peso 4,0)	Pontuação/unidade	Pontuação Máxima	Pontuação Atribuída
Artigo publicado em periódico indexado no MEDLINE	0,80/artigo	2,5	
Artigo publicado em periódico indexado no SciELO	0,60/artigo		
Artigo publicado em periódico indexado no LILACS	0,30/artigo		
Artigo publicado em periódico sem indexação	0,10/artigo		
Autor de capítulo de livro com ISBN	0,30/capítulo	1,5	
Coautor de capítulo de livro com ISBN	0,15/capítulo		
Autor de livro	1,0/livro		
Trabalho completo publicado na íntegra em anais de eventos	0,50/trabalho	1,0	
Autor de resumo publicado em anais de eventos	0,20/resumo	2,0	
Coautor de resumo publicado em anais de eventos	0,10/resumo		
Conferencista/palestrante em evento Internacional	0,50/participação	1,0	
Conferencista/palestrante em evento Nacional	0,30/participação		
Conferencista/palestrante em evento Regional/Local	0,20/participação		
Mesa redonda/Simpósio/Colóquio em evento Internacional	0,50/participação	1,0	
Mesa redonda/Simpósio/Colóquio em evento Nacional	0,30/participação		

Mesa redonda/Simpósio/Colóquio em evento Regional/Local	0,20/participação		
Apresentação de trabalho em evento científico (tema livre/pôster) Internacional	0,50/trabalho	1,0	
Apresentação de trabalho em evento científico (tema livre/pôster) Nacional	0,30/trabalho		
Apresentação de trabalho em evento científico (tema livre/pôster) Regional/Local	0,20/trabalho		
SUBTOTAL	-	10,0	

3.2.4.2 - Em relação à produção científica, o mesmo trabalho apresentado em mais de um evento científico será pontuado apenas uma vez, obedecendo à ordem hierárquica: internacional, nacional, regional/local.

4. Resultado

4.1 - O resultado final do Concurso, emitido com duas casas decimais sem arredondamento, será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada etapa: para o Mestrado - Prova de Idioma (inglês), Prova de Conhecimento (prova escrita), avaliação do *Curriculum Vitae*, análise e defesa do pré-projeto; para o Doutorado – Prova de Idioma (inglês), análise do pré-projeto, defesa do pré-projeto e avaliação do *Curriculum Vitae*. Será exigida nota mínima 7,0 (sete) para a aprovação. Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente da nota do resultado final, obedecendo ao número de vagas estabelecido no item 6.1 deste edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota:

4.2.1 – No Mestrado:

- a) prova de conhecimento (prova escrita);
- b) avaliação do *Curriculum Vitae*.

4.2.2 – No Doutorado:

- a) Maior nota na defesa do pré-projeto.

4.3 – O resultado de cada etapa será divulgado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/ppgenfermagem. Uma vez que este site está sujeito à estabilidade do provedor de acesso da UFPE, o Programa de Pós Graduação não se responsabiliza por eventuais problemas técnicos que possam ocorrer.

4.4 – A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgenfermagem. Uma vez que este site está sujeito à estabilidade do provedor de acesso da UFPE, o Programa de Pós Graduação não se responsabiliza por eventuais problemas técnicos que possam ocorrer.

4.5– Na divulgação dos resultados das provas será garantido o anonimato dos candidatos.

4.6– Os resultados de cada etapa desta seleção, em função dos recursos impetrados pelos candidatos, poderão ser alterados.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – O recurso das etapas só poderá ser realizado pessoalmente pelo candidato, em impresso próprio fornecido pela secretaria do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco.

5.3 – O resultado do recurso somente será divulgado no último dia do prazo recursal, no período da tarde, ao próprio candidato impetrante que deverá tomar ciência do parecer da Comissão de Seleção e Admissão, assinando o documento.

5.4 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 20 (vinte) vagas para o Curso de Mestrado e 05 (cinco) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas na Área de Concentração e Linhas de Pesquisa (anexo III), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas.

6.2 – O preenchimento de 20 (vinte) vagas do Curso de Mestrado e das 05 (cinco) vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

6.3 – Cumprindo o disposto na Resolução nº 1/2011 – CCEPE, será oferecida 1 (uma) vaga adicional às fixadas no item 6.1 para o curso de Mestrado, a ser preenchida por servidor ativo e permanente da UFPE (técnico-administrativo ou docente) que, aprovado na seleção, não tenha logrado classificação na forma prevista em 6.2, obedecida a ordem de classificação.

6.4 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas (**inclusive a Prova de Idioma (inglês)**) e de recursos: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Centro de Ciências da Saúde/UFPE, situado no Departamento de Enfermagem CCS/UFPE (Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE. CEP 50670-901).

7.2 – Local para esclarecimento de dúvidas quanto à inscrição da Prova de Idioma (inglês): ABA Mundy Testes Internacionais, Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, Recife, PE, Brasil. Fone: 81-3427-8821. FAX: 81-34278864.

7.3 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 - Todos os candidatos deverão chegar no local de realização das provas, **no mínimo, com uma hora de antecedência do horário estabelecido no item 3**, trazendo água potável para o atendimento das suas necessidades de hidratação.

7.5- O candidato **não** poderá ter acesso ao local de prova após o horário estabelecido para o seu início.

7.6 - A Prova de Idioma (inglês) para os candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado e a Prova de Conhecimento (prova escrita) para os candidatos ao Curso de Mestrado somente poderão ser entregues pelo candidato após duas horas do horário estabelecido para o seu início.

7.7 - Na Prova de Idioma (inglês) para os candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado e na Prova de Conhecimento (prova escrita) para os candidatos ao Curso de Mestrado, os três últimos candidatos que estiverem realizando as referidas provas somente poderão deixar o recinto juntos, após a entrega da prova pelo último candidato, obedecendo ao horário estabelecido para o seu término.

7.8 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.9 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas Provas de Conhecimento (prova escrita) e Prova de Idioma (inglês).

7.10 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.11 – É consagrada a nota 5 (cinco) como nota mínima para aprovação na Prova de Idioma (inglês) e 7 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório e no resultado final.

7.12 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (Defesa do Pré-Projeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 7.3, sendo a ordem de defesa dos pré-projetos estabelecida pela ordem de inscrição no processo seletivo.

7.13 – Caso ocorram desistências, serão convocados tantos candidatos aprovados quantos forem necessários para o preenchimento das vagas remanescentes no Programa, obedecendo à ordem de classificação, até o período de matrícula estabelecido pelo Sig@Pós, conforme item 6.4 deste Edital.

7.14 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site* www.ufpe.br/ppgenfermagem.

7.15 – A documentação referente a inscrições indeferidas somente será entregue no primeiro dia útil após o término do prazo recursal do resultado final.

7.16 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.17 – São asseguradas aos candidatos as vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.18 – Não será fornecida qualquer tipo de declaração ao candidato referente ao presente edital.

7.19 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.20 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Profa. Dr^a Luciana Pedrosa Leal

Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do CCS/UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO DE BOLETO BANCÁRIO (INSCRIÇÃO)

III – VAGAS, LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS-MESTRES

IV – CONTATOS DA INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA PROVA DE INGLÊS

V – CHECK LIST DOCUMENTOS MESTRADO

VI – CHECK LIST DOCUMENTOS DOUTORADO

VII – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

Ficha de Inscrição (preencher com letra de forma)

() MESTRADO

() DOUTORADO

Área de Concentração: Enfermagem e Educação em Saúde

Linhas de Pesquisa) Saúde da Família nos cenários do cuidado de						
		(Enfermagem						
		() Enfermagem e Educação em Saúde no Diferentes Cenários do Cuidar						
Projeto Mestre: (conforme anexo III)								
Informações Gerais								
Candidato Deficiente? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim, especificar: _____								
Possui Inscrição no Cadastro único do Governo Federal? Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>								
Nome								
Nome Social								
Estado Civil					Sexo			
Filiação: Pai								
Mãe								
Data de Nascimento		/ /		Naturalidade				
Nacionalidade				Profissão				
Identidade				Órgão/UF		Data de Expedição		
						/ /		
Título de Eleitor				Seção		Zona		
						Estado		
CPF				Nº Passaporte (Estrangeiro)				
Graduação				Ano de conclusão		Instituição		
Cédula Identidade Profissional						Órgão de Classe		
Endereço Residência					Nº		Bairro	
					/Apto			
Cidade				UF		CEP		
						Tel ()		
Tel 2 ()				Email				
Local de								

Trabalho 1										
Endereço Profissional 1					Nº			Bairro		
Cidade			UF			CEP			Tel	()
Local de Trabalho 2										
Endereço Profissional 2					Nº			Bairro		
Cidade			UF			CEP			Tel	()
Local de Trabalho 3										
Endereço Profissional 3					Nº			Bairro		
Cidade			UF			CEP			Tel	()
Cursos de Especialização				Ano de conclusão			Instituição			
Cursos de Especialização				Ano de conclusão			Instituição			
Cursos de Especialização				Ano de conclusão			Inst			
Informações Adicionais										
Motivo de opção pelo Programa										

Afirmo que todas as informações fornecidas são verdadeiras, sem haver omissão delas. Concordo com as normas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e estou ciente que, caso venha a ser classificado(a), deverei estar liberado(a) de qualquer outro vínculo que venha a interferir nas atividades com a exigência de me dedicar em horário integral (manhã e tarde) ao curso.

Recife, ____/____/____

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO II

EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

Para emissão boleto bancário, utilize o site www.stn.fazenda.gov.br e siga as seguintes instruções:

- Guia de Recolhimento da União
- Clicar em Impressão - GRU, com preenchimento dos seguintes campos:
- Unidade Gestora (UG): 153098
- Gestão: 15233
- Recolhimento: 288322
- Número de referência: 3154
- Competência e vencimento: não é necessário informar
- Contribuinte (depositante): CPF do candidato
- Nome do Contribuinte
- Valor Principal: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- Valor Total: R\$ 50,00 (cinquenta reais)
- Imprimir o Boleto pagar em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO III

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

NÚMERO DE VAGAS

- Curso de Doutorado – total de 05 (cinco) vagas.
- Curso de Mestrado – total de 20 (vinte) vagas.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem apresenta uma área de concentração **Enfermagem e Educação em Saúde** tendo como ementa: Concepções epistemológicas contemplando os aspectos históricos, sociais, culturais, antropológicos, educacionais, políticos e tecnológicos no processo de cuidar. E duas linhas de pesquisa:

1. Saúde da Família nos Cenários do Cuidado de Enfermagem

EMENTA: Bases teóricas, filosóficas e históricas da família. Antropologia aplicada à compreensão da cosmovisão da saúde da família. Epidemiologia dos agravos à saúde no contexto familiar. O processo de cuidar em Enfermagem na saúde da família. Rede de apoio social visando o cuidar em Enfermagem na família.

PROJETOS-MESTRES

Para o Mestrado:

- Rede social, parentalidade e os cuidados com a criança.
- Promoção da saúde à mulher nos diversos cenários à luz das teorias de Enfermagem.
- Rede social e suas interfaces com a Enfermagem e educação em saúde.
- Saúde sexual e reprodutiva nos diversos contextos do cuidado de Enfermagem.
- Redução de perdas e danos à saúde do Público Jovem LGBTTIS.
- Educação em saúde e o cuidado de enfermagem ao recém-nascido e sua família.

Para o Doutorado:

- Educação em saúde e o cuidado de enfermagem ao recém-nascido e sua família.
- Rede social e suas interfaces com a Enfermagem e educação em saúde.

2. Enfermagem e Educação em Saúde nos Diferentes Cenários do Cuidar

EMENTA: Referenciais teóricos e filosóficos da Enfermagem e da educação nos cenários do cuidar nas comunidades, serviços, instituições de saúde e ensino. Conhecimento da essência do cuidar relacionado aos aspectos históricos, filosóficos, culturais, antropológicos, políticos, econômicos e tecnológicos das ciências da Enfermagem, da saúde e da educação.

PROJETOS-MESTRES

Para o Mestrado:

- Comunicação e educação em saúde na perspectiva do cuidar em Enfermagem.
- Ações de educação em Enfermagem de saúde mental para o fortalecimento do SUS.
- Educação e Saúde na promoção à saúde da criança e do adolescente: um contexto interdisciplinar.
- Estudos interdisciplinares em saúde do adulto.
- Processo de Enfermagem nos diversos cenários do cuidar.

Para o Doutorado:

- Ações de educação em Enfermagem de saúde mental para o fortalecimento do SUS.
- Comunicação e educação em saúde na perspectiva do cuidar em Enfermagem.
- Estudos interdisciplinares em saúde do adulto.

ANEXO IV

ABA Mundy Testes Internacionais. Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, Recife, PE, Brasil.
(FONE: 81-3427 8821/FAX: 81-3427 8864).

ANEXO V

CHECK LIST DOCUMENTOS MESTRADO

Documentos para a Inscrição	Visto
1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe;	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br ;	
6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Total de páginas:	
7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social e Serviço Social;	
8. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;	

9. Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;	
10. Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos mestres do Programa (Anexo III), sem nenhuma identificação do candidato , contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.	
11. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.1.1.5).	
12. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

ANEXO VI

CHECK LIST DOCUMENTOS DOUTORADO

Documentos para a Inscrição	Visto
1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico: www.stn.fazenda.gov.br ;	
6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Todas as folhas destas duas vias encadernadas (desde a primeira até a última folha), incluindo a documentação comprobatória, deverão estar numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito do anverso da folha. Total de páginas:	
7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;	
8. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC ;	
9. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado;	
10 Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Curso, se for o caso;	
11. Pré-projeto de Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo III). Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.	

12. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).	
13. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

ANEXO VII

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:			
Nome Social:			
Data _____ de _____ Nascimento:	Sexo: () F () M	CPF:	
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: __/__/____	
NIS*:	Nome da Mãe:		
Endereço:		Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:	
Telefone:		E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Enfermagem da UFPE, e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO DE SELEÇÃO
E ADMISSÃO – ANO LETIVO 2018**

(Aprovado Ad Referendum em 13/07/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE; através dos endereços eletrônicos <http://www.ufpe.br/propesq> e <http://www.ufpe.br/ppgss>; e aviso veiculado no Diário Oficial da União, com as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018** ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação em cursos de Serviço Social ou em áreas afins, com reconhecimento pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, Mestrado na área de Serviço Social ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará exclusivamente na Secretaria da Pós-Graduação em Serviço Social, situada no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), sala C-24, 1º andar, **Av. dos Economistas, s/n - Cidade Universitária Recife-PE - CEP 50.740-590**, nas datas previstas no cronograma (**01 a 15 de Setembro de 2017**) de 9:00 e 12:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 5 (cinco) dias úteis da mesma data, não sendo responsabilidade do Programa eventuais atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.5 – A Comissão de Seleção será composta pelos docentes do Corpo Permanente do Programa, que analisará o atendimento das exigências do Edital - documentação e titulação - e o enquadramento da proposta de pesquisa à área de concentração do Programa e encaminhará as inscrições ao Colegiado do Programa para homologação.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento de taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), através de boleto a ser gerado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br (Anexo II) e Currículo Lattes atualizado e impresso em 1 (uma) via (<http://lattes.cnpq.br>);
- f) Tabela de avaliação do currículo (Anexo III para o Mestrado e Anexo IV para o Doutorado) devidamente preenchida com as pontuações do currículo, na coluna “**preenchimento pelo candidato**”. Os documentos comprobatórios deverão ser identificados de acordo com a numeração dos itens constantes da tabela. A Comissão

de Seleção analisará e definirá a pontuação final, a ser lançada na coluna “**preenchimento pela Comissão**”. Eventuais perdas de pontos por indicação equivocada de documento, não anexação de documento e documentos sem dados essenciais à comprovação da pontuação, serão de responsabilidade do candidato.

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.1.2 - Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, estão isentos do pagamento de inscrição.

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Os candidatos ao Curso de Mestrado, além dos documentos indicados em 2.1, deverão instruir o requerimento de inscrição com:

a)Pré-projeto de pesquisa, em 5 (cinco) cópias;

b)Diploma ou declaração/certidão atualizada de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC; ou declaração de concluinte do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;

c)Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Os candidatos ao Curso de Doutorado, além dos documentos indicados em 2.1, deverão instruir o requerimento de inscrição com:

a) Projeto de tese, em 5 (cinco) cópias e um CD/DVD com o arquivo do projeto;

b) Diploma ou certidão/declaração atualizada dos Cursos de Graduação reconhecidos pelo MEC e Mestrado reconhecidos pela CAPES/MEC; ou declaração de concluinte do curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC.

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação de candidatos com diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro, deverão apresentar a autenticação do Consulado do Brasil no país onde o diploma foi emitido ou Apostila de Haia no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. Esta exigência é dispensada para os diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação; e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á a inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de efetivação da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido por uma Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Programa, formada por até 5 (cinco) membros efetivos e 1(um) suplente para cada curso – Mestrado e Doutorado.

3.1 – A **Seleção para o Mestrado** obedecerá ao seguinte cronograma:

Etapas	Datas	Horários
Inscrição e entrega do pré-projeto de pesquisa	01 a 15 de setembro de 2017	9:00-12:00 13:00 -16:00
Resultado da homologação das inscrições	22 de setembro 2017	Até 16 horas
Prazo recursal da homologação	25 a 27 de setembro 2017	9:00 às 12:00 e de 13:00 às

		15:00
Resultado do Recurso	29 de setembro 2017	Até 16:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Prova de Conhecimentos	02 de outubro de 2017	14:00 – 18:00
Provas de idiomas		
Prova de Idioma (Espanhol)	03 de outubro de 2017	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Inglês/Francês/Italiano)	03 de outubro de 2017	14:00- 17:00
Resultado Etapa 1 - Eliminatória	16 de outubro de 2017	Até 16:00
Prazo Recursal	17,18 e 19 de outubro de 2017	09:00 -12:00 13:00 -16:00
Resultado Recurso Etapa 1 - Eliminatória	20 de outubro de 2017	Até 16:00
Etapa 2 - Eliminatória Apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa -	06a 10 de novembro de 2017	8:30 – 12:30 14:00 – 18:00
Resultado Etapa 2	20 de novembro de 2017	Até 16:00
Prazo Recursal	21, 22 e 23 de novembro de 2017	09:00-12:00 13:00-15:00
Resultado Recurso Etapa 2 - Eliminatória	24 de novembro de 2017	Até 16:00
Etapa 3 - Avaliação do Currículo Lattes-Classificatória	27, 28, 29 de novembro de 2017	8:30 – 12:30 14:00 – 18:00
Resultado Etapa 3 - Classificatória	01 de dezembro de 2017	Até 16:00
Prazo recursal	4, 5 e 6 de dezembro de 2017	09:00-12:00 13:00-15:00
Resultado Recursos Etapa 3 - classificatória	7 de dezembro 2017	Até 13:00
Resultado Final	15 de dezembro de 2017	Até 16:30
Prazo recursal	18,19,20 de dezembro de 2017	08:00-12:00
Resultado do Recurso	20 de Dezembro	Até 16:00
Matrícula	Março de 2018	Conforme Calendário do Sig@Pos/PROPESQ
Início das aulas	Março de 2018	

3.1.1 – Prova de Conhecimento:

3.1.1.1 – A prova de conhecimento é **eliminatória**, exigida a nota mínima 7,0 (sete) e tem peso **04 (quatro)**. Terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A prova de conhecimento poderá ter questões discursivas e/ou de múltipla escolha.

3.1.1.3 – A prova versará sobre os temas constantes das Referências indicadas no anexo VI.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

- a) clareza e propriedade no uso da linguagem **(20%)**;
- b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados **(40%)**;
- c) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova **(40%)**.

3.1.2. - Prova de Idioma:

3.1.2.1 – A prova de idioma tem caráter **eliminatório**, exige-se a nota mínima 5 (cinco) e tem duração de 3 horas. A nota da prova de idioma não integra o computo da média alcançada pelo candidato. É vedada a utilização de aparelhos de comunicação e permitido o uso de dicionário, desde que seja trazido pelo candidato.

3.1.2.2 – O candidato poderá optar, no momento da inscrição, por um dos idiomas a seguir: inglês, espanhol, francês, italiano ou português, no caso de candidatos oriundos de países cuja língua oficial não seja o português.

3.1.2.2 – A prova de idioma constará de texto para leitura na área de concentração/linhas de pesquisa do programa e questões objetivas e/ou subjetivas que permitam avaliar a compreensão do texto.

3.1.2.3 – É critério para avaliação da prova de idioma a demonstração de capacidade de compreensão do texto avaliada através do acerto das respostas às questões objetivas e subjetivas (100%).

3.1.2.4– A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência da língua escolhida, juntamente com a inscrição no processo seletivo. Admite-se apenas os seguintes certificados de proficiência de acordo com a sua validade, para dispensa da prova de línguas: **Língua inglesa:** TOEFEL (Test of English as a Foreign Language), Universidade de Michigan, Universidade de Cambridge e IELTS (International English Language Testing System). **Língua francesa:** DELF (Diploma de Estudos de Língua Francesa) - Serão considerados os certificados de níveis B1 e B2 da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; DALF (Diploma Aprofundado de Língua Francesa) - Serão considerados os certificados de níveis C1 e C2 da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; TEF (Teste de Avaliação do Francês) - Serão considerados os certificados os certificados TEF da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; NANCY – Conclusão dos três módulos do curso (I, II e III), com validade de 2 anos. **Língua Espanhola:** DELE - Diploma de Espanhol como língua Estrangeira, nível intermediário emitido pelo Instituto Cervantes, cuja validade é de (3) três anos. **Língua Italiana:** Serão considerados os certificados oficialmente reconhecidos pelo Instituto Italiano di Cultura: CELI, CILS, CIC e DITALS com seus respectivos prazos legais de validade.

3.2.2.5 – Não serão aceitas declarações de provas de idiomas realizadas pelo (a) candidato (a) em outro programa de pós-graduação.

3.1.3. – Apresentação e Defesa do pré-projeto de Pesquisa

3.1.3.1 – A apresentação do pré-projeto de pesquisa e sua defesa têm **caráter eliminatório**, nota mínima **7,0 (sete)** e **peso 4** (quatro), sendo avaliados, separadamente, o pré-projeto e a defesa do mesmo. A nota dessa etapa (apresentação e defesa) será a média aritmética dos dois itens.

3.1.3.2 - A apresentação do pré-projeto será objeto de leitura e avaliação da Comissão Examinadora, considerando os seguintes critérios:

- a) atualidade e relevância do tema em articulação com a área de concentração e linha de pesquisa selecionada **(30%)**;
- b) justificativa do estudo, contextualização do problema da pesquisa; delimitação dos objetivos, indicações teórico-metodológicas **(40%)**;
- e) domínio do referencial teórico pertinente ao objeto de estudo proposto **(20%)**;
- f) coerência da proposta, clareza e correção na linguagem oral e escrita **(10%)**.

3.1.3.3 - A defesa do pré-projeto de pesquisa consiste na exposição oral do mesmo em até 15 minutos; e na resposta oral do candidato, por igual tempo à arguição da Comissão Examinadora por até 15 minutos, considerando os seguintes critérios:

- a) Aderência da exposição ao texto do projeto; **(20%)**
- b) capacidade de síntese e exposição; **(40%)**
- c) capacidade de argumentação. **(40%)**

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa na Secretaria do Programa será de responsabilidade exclusiva do candidato, em 5 vias, com o mínimo de 10 e o máximo de 15 páginas, contendo: *linha de pesquisa, tema, justificativa, fundamentação teórica do objeto, objetivos, metodologia e referências*, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Arial, tamanho 12; entre linhas 1,5 cm; as demais formatações são livres, com uso do sistema de citação autor-data ou o sistema completo.

3.1.3.5 – A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa para candidatos não residentes no Brasil, ou em estados que impliquem em longos deslocamentos pelos candidatos, podem ser feitas através de vídeo-conferência, ou outro meio de comunicação virtual, on-line, em horários definidos pela Comissão Examinadora, desde que solicitados à comissão no ato da inscrição.

3.1.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.4.1 – A avaliação de Currículo Lattes é classificatória, com **peso 2 (dois)**. Consistirá de análise e pontuação da formação, experiência profissional e produção intelectual do candidato, com base nos documentos comprobatórios apresentados pelo mesmo, levando-se em consideração a sua qualidade acadêmica.

3.1.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação para os candidatos ao Mestrado:

ITENS	PONTOS
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos
Média do histórico de graduação em Serviço Social	Até 75 pontos para média 10. Mantendo-se a proporcionalidade para as demais médias.
Média do histórico de graduação em áreas afins	Até 60 pontos para média 10. Mantendo-se a proporcionalidade para as demais médias.
Curso de especialização na área (360 horas)	Até 40 (limite de 1 curso)
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	Até 30 (limite de 1 curso)
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	Até 5,0 (por disciplina de 60h)
Monitoria	Até 2,5 (por semestre)
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL- PESO 3 -	Máximo: 100 pontos
Docência na pós-graduação "lato sensu"	1 ponto por disciplina de 30hs (limite: 4 pontos/semestre)
Docência no ensino superior em graduação	1 ponto por disciplina de 60hs

	(limite:4 pontos/semestre)
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	Até 4,0 pontos (por ano)
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	Até 2,0 pontos (por ano)
Atividades de supervisão direta de estágio	1,5 ponto(por semestre)
Orientação de monografia	0,5 (por monografia) (limite de 10 monografias)
Participação em pesquisa acadêmica como coordenador	Até 20 (por projeto)
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	Até 10 (por projeto)
Bolsista Iniciação Científica	Até 5,0(por projeto)
Bolsista Apoio Técnico	Até 2,5(por projeto)
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	Até 10 (por projeto anual)
Participante da equipe de projeto de extensão	Até 5(por projeto anual)
Aluno bolsista de projeto de extensão	Até 2,5 (por projeto anual)
Cursos ministrados de curta duração (como docente/instrutor e mínimo de 12 horas)	Até 0,5 (por curso) (limite 4 cursos)
Participação em bancas examinadora(monografia, especialização e outras)	Até 0,5 (por banca) (limite 5 bancas)
PRODUÇÃO INTELECTUAL – (2011 a 2017) PESO 4	Máximo 100 pontos
Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100,0 (por obra, autoria individual na área) 90,0 (por obra/autoria individual em áreas afins)
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100,0 (por trabalho individual) 90,0(por trabalho em coautoria)
Publicação de artigos em periódicos Qualis B -	90,0 (por trabalho individual) 80,0(por trabalho em coautoria).
Publicação de artigos em periódicos Qualis C -	70,0 (por trabalho individual) 60,0(por trabalho em coautoria)
Publicação sem Qualis	10,0(por trabalho individual) 5,0(por trabalho em coautoria)
Publicação de capítulo de livro com ISBN	60,0 (por capítulo individual) 50,0(por capítulo em coautoria)
Organização de coletânea com ISBN	40,0(por organização individual) 30,0(pontos por organização coletiva).
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	3,0 (por trabalho individual) 2,0(por trabalho em coautoria)(limite:2 por

	ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual) 3,0(por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10,0 (por trabalho individual)7,0(por trabalho em coautoria)(limite: 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5(por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5(por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual)3,0 3,0 (por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Apresentação de comunicação oral	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)
Apresentação de pôster	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)
Premiação acadêmica	10 (por vez) - Limite: 1
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos.	5(por evento) (limite:10 pontos)
Participação em Comissão científica	2,5 (por evento) (limite:5 pontos)
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	2,0(por evento) (limite:10 pontos)
Palestras ou conferencias proferidas	5,0(por atividade) (limite: 5 atividades.)
Participação em mesas de discussão	2,5 por atividade (limite de 5 participações
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 (por curso) (limite: 5 cursos)
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 (por curso) (limite: 5 cursos)
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0(por evento) (limite:5 eventos)

3.2 –A **Seleção para o Doutorado** obedecerá ao seguinte cronograma:

Etapas	Datas	Horários
Inscrição e entrega do pré-projeto de pesquisa	01 a 15 de setembro de 2017	9:00-12:00 13:00 -16:00
Resultado da homologação das inscrições	22 de setembro 2017	Até 16 horas
Prazo recursal da homologação	25 a 27 de setembro 2017	9:00 às 12:00 e de 13:00 às 15:00

Resultado do Recurso	29 de setembro 2017	Até 16:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Provas de idiomas		
Prova de Idioma (Espanhol)	03 de outubro de 2017	9:00 - 12:00
Prova de Idioma (Inglês/Francês/Italiano)	03 de outubro de 2017	14:00- 17:00
Resultado Etapa 1 - Eliminatória	16 de outubro de 2017	Até 16:00
Prazo Recursal	17 a 19 de outubro de 2017	09:00 -12:00 13:00 -16:00
Resultado Recurso Etapa 1 - Eliminatória	20 de outubro de 2017	Até 16:00
Etapa 2 - Eliminatória		
Avaliação do projeto	30 e 31 de outubro e 01 a 3 de novembro de 2017	8:30 - 16:30
Resultado da etapa 2 - Eliminatória	06 de novembro de 2017	Até 16:00h
Prazo Recursal	7 a 9 de novembro de 2017	09:00 -12:00 13:00 -16:00
Resultado Recurso -Etapa2 - Eliminatória	10 de novembro de 2017	Até 16:00h
Etapa 3 - Eliminatória		
Apresentação e defesa do projeto de pesquisa	13, 14, 16, 17 e 20 de novembro de 2017	8:30 - 12:30 14:00 - 18:00
Resultado Etapa 3 - Eliminatória	27 de novembro de 2017	Até 16:00h
Prazo Recursal	28 a 30 de novembro de 2017	09:00 -12:00 13:00 -16:00
Resultado Recurso -Etapa3 - Eliminatória	1 de dezembro de 2017	Até 16:00
Etapa 4 -Classificatória		
Avaliação do Currículo Lattes	4 a 6 de dezembro	8:30 – 12:30 14:00 – 18:00
Resultado Etapa 4 - Classificatória	07 de dezembro de 2017	Até 19:00
Prazo recursal	11 a 13 de dezembro de 2017	09:00-12:00 13:00-15:00
Resultado Recursos Etapa 4 - classificatória	14 de dezembro 2017	Até 13:00
Resultado Final	18 de dezembro de 2017	Até 16:30
Prazo recursal	19 a 21 de dezembro de 2017	08:00-12:00
Resultado do Recurso	22 de Dezembro de 2017	Até 13:00
Matrícula	Março de 2018	Conforme Calendário do

		Sig@Pos/PROPESQ
Início das aulas	Março de 2018	

3.2.2 – Prova de Idioma:

3.2.2.1 – Os candidatos ao Doutorado devem demonstrar compreensão de texto em 2 (**duas**) das seguintes línguas: inglês, francês, espanhol ou italiano e português, no caso de candidatos oriundos de países cuja língua oficial não seja o português, opção a ser feita no ato de inscrição.

3.2.2.2 – A prova de idioma tem caráter **eliminatório**, exige-se a **nota mínima 5 (cinco)** e tem duração de **3 horas**. A nota da prova de idiomas **não integra o computo da média** alcançada pelo candidato. É vedada a utilização de aparelhos de comunicação e permitido o uso de dicionário, desde que seja trazido pelo candidato.

3.2.2.3 – A prova de idioma constará de texto para leitura na área de concentração do programa e de questões objetivas e/ou subjetivas que permitam avaliar a compreensão do texto.

3.2.2.4 – É critério para avaliação da prova de idioma a demonstração de capacidade de compreensão do texto avaliada através do acerto das respostas às questões objetivas e/ou subjetivas (100%).

3.2.2.5 – O candidato poderá ser dispensado de 1(uma) ou de 2(duas) línguas, nos seguintes casos:

a) quando apresentar no ato de inscrição comprovante de proficiência em língua estrangeira, mediante os seguintes certificados de proficiência com suas respectivas validades: **Língua inglesa:** TOEFEL(Test of English as a Foreign Language), Universidade de Michigan, Universidade de Cambridge e IELTS (International English Language Testing System). **Língua francesa:** DELF (Diploma de Estudos de Língua Francesa) - Serão considerados os certificados os níveis B1 e B2 da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; DALF (Diploma Aprofundado de Língua Francesa) - Serão considerados os certificados os níveis C1 e C2 da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; TEF (Teste de Avaliação do Francês) - Serão considerados os certificados os certificados TEF da Aliança Francesa, com validade de 2 anos; NANCY – Conclusão dos três módulos do curso (I, II e III), com validade de 2 anos. **Língua Espanhola:** DELE - Diploma de Espanhol como língua Estrangeira, nível intermediário emitido pelo Instituto Cervantes, cuja validade é de (3) três anos. **Língua Italiana:** Serão considerados os certificados oficialmente reconhecidos pelo Instituto Italiano di Cultura: CELI, CILS, CIC e DITALS com suas respectivas validades. **b)** Serão aceitos, ainda, comprovantes de aprovação em provas de idiomas de Programas de Pós-graduação reconhecidos pela CAPES. Essa aprovação deverá estar registrada no histórico escolar ou em declaração comprobatória fornecida pelo Programa de Pós-graduação, devidamente assinada e com carimbo, sem ultrapassar o prazo de 4 anos da sua realização.

3.2.3. Avaliação e Apresentação/ Defesa do Projeto de Pesquisa

3.2.3.1 – O projeto de pesquisa tem **caráter eliminatório**, nota mínima **7,0 (sete)** e **peso 4(quatro)**; a apresentação e defesa do projeto, também de **caráter eliminatório**, nota mínima **7,0 (sete)** e **peso 4 (quatro)**. Serão avaliados, separadamente, o projeto e a apresentação e defesa do mesmo. Esta etapa será composta pelas duas notas, separadamente.

3.2.3.2 - O projeto será objeto de leitura e avaliação da banca examinadora, considerando os seguintes critérios:

- a) aderência e articulação entre a área de concentração e linha de pesquisa escolhida pelo candidato (**10%**);
- b) pertinência das Referências quanto ao objeto, justificativa e problematização (**30%**)
- c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (**30%**)
- d) redação, demonstração da capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (**10%**)
- e) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (**20%**)

3.2.3.3 - A apresentação e defesa do projeto de pesquisa consistem na exposição oral do mesmo em até 20 minutos e na resposta oral do candidato, por igual tempo, à arguição da Comissão Examinadora por até 20 minutos, considerando os seguintes critérios:

- a) aderência da exposição ao texto do projeto **(20%)**
- b) capacidade de síntese e exposição. **(20%)**
- c) consistência da fundamentação teórica **(40%)**
- d) capacidade de argumentação. **(20%)**

3.2.3.4- O depósito do Projeto de Pesquisa será de responsabilidade exclusiva do candidato, que deverá entregá-lo em CD/DVD e em **5 vias impressas e encadernadas em espiral** com o mínimo de 15 (quinze) e o máximo de 20 (vinte) páginas, contendo, no mínimo: *tema e sua vinculação à linha de pesquisa, justificativa, problemática de pesquisa, a fundamentação teórica do objeto, objetivo, metodologia, e referências*, conforme as normas da ABNT. O Projeto deverá apresentar, de maneira clara, a exposição das categorias centrais que nortearão o estudo, fundamentando-se em autores clássicos e contemporâneos que abordam a temática, de forma a oferecer um tratamento histórico e teórico-metodológico da problemática-objeto. Deverá, ainda, ser impresso em papel A4 branco; com margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Arial tamanho 12; entre linhas 1,5. As demais formatações são livres, sendo o sistema de citação autor-data ou sistema completo.

3.2.3.5 – A defesa do projeto de pesquisa para candidatos não residentes no Brasil, ou em Estados que impliquem em longos deslocamentos pelos candidatos, pode ser feita através de vídeo-conferência ou outro meio de comunicação virtual, on-line, em horários definidos pela Comissão Examinadora, desde que comunicado no ato da inscrição.

3.2.4 – Avaliação de Currículo Lattes

3.2.4.1 – A avaliação do Currículo, **com peso 2, é de caráter classificatório**. Serão pontuadas a *formação acadêmica, a experiência profissional e a produção intelectual e técnica* do candidato, com base nos documentos comprobatórios apresentados. Os candidatos deverão apresentar comprovação de todos os itens constantes do Currículo Lattes.

3.2.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida a seguinte tabela de pontuação para os candidatos ao **Doutorado**:

ITENS	PONTOS
1. TITULAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos
Mestrado na área do Serviço Social	80,0
Mestrado em áreas afins	70,0
Curso de especialização na área (360 horas)	Até 40 (limite de 1 curso)
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	Até 30 (limite de 1 curso)
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	Até 5 (por disciplina de 60h)
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL- PESO 3 -	Máximo: 100 pontos
Docência na pós-graduação "lato sensu"	1,0 (por disciplina de 30hs) (limite: 4 pontos/semestre)
Docência no ensino superior em graduação	1,0 (por disciplina de 60hs) (limite: 4 pontos/semestre)
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	Até 4,0 (por ano)
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e	Até 2,0 (por ano)

afins	
Atividades de supervisão direta de estágio	1,5 (por semestre)
Orientação de monografia	0,5 (por monografia) (limite de 10 monografias)
Participação em pesquisa acadêmica como Coordenador	Até 20,0 (por ano)
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	Até 10,0 (por ano)
Bolsista Iniciação Científica	Até 5,0(por ano)
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	Até 10 (por projeto anual)
Participação em projeto de extensão como integrante da equipe	Até 5,0 (por projeto anual)
Aluno bolsista de extensão	Até 2,5 (por projeto anual)
Cursos ministrados de curta duração (como docente/instrutor e mínimo de 12 horas)	Até 0,5 (por curso) (limite 4 cursos)
Participação em bancas examinadora(monografia, especialização e outras)	Até 0,5 (por banca) (limite 5 bancas)
Aprovação em concurso público na área ou áreas afins	Até 1,0 (por concurso) (Limite: de 2 concursos)
Monitoria	0,5(por semestre) (limite:2 semestres)
Estágio docência	1,0 (por semestre) (limite: 2 semestres)
PRODUÇÃO INTELECTUAL (2011 - 2016) – PESO 4-	Máximo 100 pontos
Publicação de livro - (com ISBN,Conselho Editorial/Editora)	100,0 (por obra, autoria individual na área) 90,0 (por obra/autoria individual em áreas afins)
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100,0 (por trabalho individual) 90,0(por trabalho em coautoria)
Publicação de artigos em periódicos Qualis B -	90,0 (por trabalho individual) 80,0(por trabalho em coautoria).
Publicação de artigos em periódicos Qualis C -	70,0 (por trabalho individual) 60,0(por trabalho em coautoria)
Publicação de capítulo de livro com ISBN	60,0 (por capítulo individual) 50,0(por capítulo em coautoria)
Organização de coletânea com ISBN	40,0(por organização individual) 30,0(pontos por organização coletiva).
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual) 3,0(por trabalho em coautoria)(limite:2 por

	ano)
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10,0 (por trabalho individual)7,0(por trabalho em coautoria)(limite: 2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5(por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual)3,0 3,0 (por trabalho em coautoria)(limite:2 por ano)
Apresentação de comunicação oral	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)
Apresentação de pôster	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)
Premiação acadêmica	10 (por vez) - Limite: 1
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5(por evento) (limite:10 pontos)
Participação em Comissão científica	2,5 (por evento) (limite:5 pontos)
Participação em Comissão científica como parecerista de trabalhos científicos	2,5 (por evento) (limite: 5 pontos)
Palestras ou conferencias proferidas	5,0(por atividade) (limite: 5 atividades.)
Participação em mesas de discussão	2,5 por atividade (limite de 5 atividades)

4. Resultado

4.1 - O resultado do Concurso Público de Seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, exceto a nota atribuída à prova de idioma(s). Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, obedecido o número de vagas, constantes no edital.

4.2 – Eventuais empates na Seleção ao Mestrado serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na prova de conhecimento, no projeto de pesquisa e na avaliação do Currículo Lattes. 4.3. Eventuais empates serão resolvidos na Seleção ao Doutorado, sucessivamente, pela maior nota na defesa do projeto, no projeto de pesquisa, e na avaliação do currículo.

4.4 - O resultado final será objeto de publicação no Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgss.

5. Recursos

5.1 – Aos resultados de cada etapa da seleção caberá recurso de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, de acordo com o cronograma das etapas do concurso ao mestrado e doutorado, bem como o acesso aos espelhos de correção.

5.2 – O recurso deverá ser apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, obedecendo aos prazos previstos no cronograma deste edital, podendo ser apresentado por escrito, assinado pelo(a) requerente, na Secretaria do Programa ou enviado por e-mail para pssocialufpe@yahoo.com.br, com

assinatura escaneada. Não serão aceitos recursos recebidos pelo correio, nem recebidos após o prazo recursal estabelecido no cronograma do concurso.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas **12 (doze)** vagas para o Curso de Mestrado e **8 (oito)** vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido o número de vagas (ver Anexo VII).

6.2 - Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data do encerramento da matrícula da matrícula, o candidato aprovado e não classificado será convocado por ordem de classificação.

6.3–É disponibilizada uma vaga adicional ao número de vagas do Mestrado e do Doutorado, especificamente para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), desde que tenham obtido aprovação no processo de seleção ao Programa (conforme Resolução 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa da UFPE, de 14/02/2011).(ver Anexo VII)

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e inscrições: Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Secretaria da Pós Graduação em Serviço Social, 1º andar, **Av. dos Economistas, s/n - Cidade Universitária Recife-PE**. O local da realização das provas de conhecimento, da defesa do pré-projeto e do projeto e da prova de idioma será divulgado no quadro de avisos da Pós-Graduação em Serviço Social no dia anterior às mesmas e no site do Programa **www.ufpe.br/ppgss**

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da etapa de defesa do pré-projeto (Mestrado) ou projeto (Doutorado), a presença dos candidatos que ainda não tenham se submetido, os quais restarão isolados durante a sua realização, vedada a comunicação com o mundo externo.

7.4 - Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idiomas.

7.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É exigidaa **nota7 (sete)** para aprovação final.

7.7 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa de Defesa do pré-projeto (mestrado) ou projeto (doutorado) realizar-se em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.8 – Será desclassificado e automaticamente excluído do processo seletivo, o candidato que:

7.8.1. Prestar declarações ou apresentar documentos falsos em quaisquer das etapas da seleção.

7.8.2. Não apresentar toda a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital.

7.8.3. Não comparecer a quaisquer das etapas do processo seletivo nas datas e horários previstos para seu início.

7.9 – A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 2 (dois) meses após a divulgação do resultado final, sob pena de reciclagem.

7.10 – Casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção e submetidos ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social que deliberará de acordo com o regulamento do Programa e com as normas da UFPE, conforme as suas competências.

7.11 – Os resultados parciais, assim como outros comunicados que se façam necessários, serão divulgados na Secretaria do Programa, e na página eletrônica do Programa **www.ufpe.br/ppgss**, exceto o resultado final, que também será publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.11.1 - Quando da divulgação parcial dos resultados, os candidatos serão identificados tão somente através do número do seu Cadastro de Pessoa Física (CPF).

7.12 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria e na página eletrônica do Programa, além de disponível no site www.ufpe.br/propeq.br.

7.13 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

Recife, 13 de Julho de 2017

Coordenação de Pós-Graduação em Serviço Social – UFPE

ANEXO I

**FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL 2017()
MESTRADO () DOUTORADO**

NOME COMPLETO:		
NOME SOCIAL:		
NASCIMENTO:		
RG:	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA EMISSÃO
CPF	PASSAPORTE	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:		
BAIRRO	CIDADE	
ESTADO	PAÍS	
CELULAR	FONE	
E-MAIL (legível)		
CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA() SIM: Especificar: _____ () NÃO		
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO DO GOVERNO FEDERAL: () SIM () NÃO		

FORMAÇÃO		
GRADUAÇÃO EM	INSTITUIÇÃO:	
ANO TÉRMINO:	CIDADE:	ESTADO:
MESTRADO EM	INSTITUIÇÃO:	
ANO TÉRMINO:	CIDADE:	ESTADO:
TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
INSTITUIÇÃO DE TRABALHO:		
DATA DE ADMISSÃO:		
SE PROFESSOR, EFETIVO <input type="checkbox"/> SUBSTITUTO <input type="checkbox"/> OUTRO: _____		
PRETENDE SOLICITAR BOLSA AO PROGRAMA? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
OPÇÃO DE IDIOMA (Marcar uma opção para o Mestrado e numerar com 1 e 2 as opções para o Doutorado, caso não tenha apresentado certificado de aprovação em idioma, de acordo com o Edital)		
<input type="checkbox"/> INGLÊS	<input type="checkbox"/> ESPANHOL	<input type="checkbox"/> PORTUGUÊS
<input type="checkbox"/> FRANCÊS	<input type="checkbox"/> ITALIANO	
LINHA DE PESQUISA À QUAL O PROJETO SE VINCULA		
<input type="checkbox"/> ESTADO, POLÍTICAS SOCIAIS E AÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL		
<input type="checkbox"/> SERVIÇO SOCIAL, TRABALHO E QUESTÃO SOCIAL		
<input type="checkbox"/> SERVIÇO SOCIAL, AÇÃO POLÍTICA E SUJEITOS COLETIVOS		
<input type="checkbox"/> SERVIÇO SOCIAL, ÉTICA E DIREITOS HUMANOS		
<input type="checkbox"/> RELAÇÕES SOCIAIS DE GÊNERO, GERAÇÃO, RAÇA/ETNIA E FAMÍLIA		
<input type="checkbox"/> CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO, QUESTÃO AMBIENTAL E SERVIÇO SOCIAL		

ANEXO II
MODELO DE BOLETO PARA PAGAMENTO DA INSCRIÇÃO

A emissão da GRU (Guia de Recolhimento da União) é para o pagamento de taxas e emolumentos para a UFPE .
Entrar no site: (https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug)

Preencher os campos de barras amarelas, acompanhando a indicação a seguir:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 28832-2

CLIQUE: AVANCE

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 3124

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar.

CPF DO CONTRIBUINTE: CPF do candidato/aluno

NOME DO CONTRIBUINTE: nome do candidato/aluno

VALOR PRINCIPAL: R\$50,00

VALOR TOTAL: R\$50,00

CLIQUE: EMITIR GRU

Imprimir e pagar nas agências do Banco do Brasil.

ANEXO III
TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO PARA PREENCHIMENTO DO CANDIDATO AO MESTRADO

(é obrigatório anexar os documentos comprobatórios correspondentes, com os detalhamentos necessários de carga horária, mês/ano e outros. Os documentos comprobatórios deverão seguir, rigorosamente, a ordem estabelecida na referida tabela, conforme orientação constante do Edital)

Nome: _____

ITENS	PONTOS	PREENCHID O PELO CANDIDATO	PREENCHID O PELA COMISSÃO
1. FORMAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Média do histórico de graduação em Serviço Social	Até 75 pontos para média 10. Mantendo-se a proporcionalidade para as demais médias.		
Média do histórico de graduação em áreas afins	Até 60 pontos para média 10. Mantendo-se a proporcionalidade para as demais médias.		
Curso de especialização na área (360 horas)	Até 40 (limite de 1 curso)		
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	Até 30 (limite de 1 curso)		
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	Até 5 (por disciplina de 60h)		

Monitoria	Até 2,5 (por semestre)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL- PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Docência na pós-graduação "lato sensu"	1 ponto por disciplina de 30hs (limite: 4 pontos/semestre)		
Docência no ensino superior em graduação	1 ponto por disciplina de 60hs (limite:4 pontos/semestre)		
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	Até 4 pontos (por ano)		
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	Até 2 pontos (por ano)		
Atividades de supervisão direta de estágio	1,5 ponto (por semestre)		
Orientação de monografia	0,5 (por monografia) (limite de 10 monografias)		
Participação em pesquisa acadêmica como Coordenador	Até 20 (por projeto)		
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	Até 10 (por projeto)		
Bolsista Iniciação Científica	Até 5,0(por projeto)		
Bolsista Apoio Técnico	2,5 (por projeto)		
Participação em projeto de extensão registrado Coordenador	Até 10 (por projeto anual)		
Participante da equipe de projeto de extensão	Até 5 (por projeto anual)		
Aluno/bolsista de projeto de extensão	Até 2,5 (por projeto anual)		
Cursos ministrados de curta duração (como docente/instrutor e mínimo de 12 horas)	Até 0,5 (por curso) (limite 4 cursos)		
Participação em bancas examinadora(monografia, especialização e outras)	Até 0,5 (por banca) (limite 5 bancas)		
PRODUÇÃO INTELECTUAL – (2011 a 2017) - PESO 4-	Máximo 100 pontos		

Publicação de livro - (com ISBN, Conselho Editorial/Editora)	100,0 (por obra, autoria individual na área) 90,0 (por obra/autoria individual em áreas afins)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100,0 (por trabalho individual) 90,0 (por trabalho em coautoria)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis B -	90,0 (por trabalho individual) 80,0 (por trabalho em coautoria).		
Publicação de artigos em periódicos Qualis C -	70,0 (por trabalho individual) 60,0 (por trabalho em coautoria)		
Publicação Sem Qualis	10,0 (por trabalho individual) 5,0 (por trabalho em coautoria)		
Publicação de capítulo de livro (Com ISBN)	60,0 (por capítulo individual) 50,0 (por capítulo em coautoria)		
Organização de coletânea (Com ISBN)	40,0 (por organização individual) 30,0 (pontos por organização coletiva).		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos locais (Com ISBN)	3,0 (por trabalho individual) 2,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual) 3,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10,0 (por trabalho individual) 7,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos locais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		

Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5(por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual)3,0 3,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Apresentação de comunicação oral	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)		
Apresentação de pôster	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)		
Premiação acadêmica	10 (por vez) - Limite: 1		
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos.	5 (por evento) (limite:10 pontos)		
Participação em Comissão científica	2,5 (por evento) (limite: 5 pontos)		
Participação em evento científico sem apresentação de trabalho	2,0(por evento) (limite:10 pontos)		
Palestras ou conferencias proferidas	5,0(por atividade) (limite: 5 atividades.)		
Participação em mesas de discussão	2,5 (por atividade) (limite de 5 participações)		
Participação em cursos de extensão (15 horas ou mais)	2,0 (por curso) (limite: 5 cursos)		
Participação em mini-curso (mínimo de 8 horas)	1,0 (por curso) (limite: 5 cursos)		
Monitoria em eventos científicos e de extensão	1,0(por evento) (limite:5 eventos)		

Data:

Assinatura do candidato

ANEXO IV**TABELA DE PONTUAÇÃO DE CURRÍCULO PARA CANDIDATO AO DOUTORADO.**

(é obrigatório anexar os documentos comprobatórios correspondentes, com os detalhamentos necessários de carga horária, mês/ano, e outros. Os documentos comprobatórios deverão seguir, rigorosamente, a ordem estabelecida na referida tabela.)

Nome: _____

ITENS	PONTOS	PREENCHIDO PELO CANDIDATO	PREENCHIDO PELA COMISSÃO
1. TITULAÇÃO - PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Mestrado na área do Serviço Social	80,0		
Mestrado em áreas afins	70,0		
Curso de especialização na área (360 horas)	Até 40 (limite de 1 curso)		
Curso de especialização em áreas afins (360 hs)	Até 30 (limite de 1 curso)		
Disciplinas isoladas cursadas na pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com declaração de aprovação, ano e carga horária.	Até 5 (por disciplina de 60h)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL - PESO 3	Máximo: 100 pontos		
Docência na pós-graduação "lato sensu"	1,0 (por disciplina de 30hs) (limite: 4 pontos/semestre)		
Docência no ensino superior em graduação	1,0 (por disciplina de 60hs) (limite: 4 pontos/semestre)		
Atividade profissional em Serviço Social ou áreas afins	Até 4,0 (por ano)		
Funções de chefia, coordenação, direção na área de Serviço Social e afins	Até 2,0 (por ano)		
Atividades de supervisão direta de estágio	1,5 (por semestre)		
Orientação de monografia	0,5 (por monografia) (limite de 5 monografias)		
Participação em pesquisa acadêmica Coordenador	Até 20,0 (por ano)		
Participação em pesquisa acadêmica como integrante da equipe	Até 10,0 (por ano)		

Bolsista Iniciação Científica	Até 5,0(por ano)		
Participação em projeto de extensão registrado, como Coordenador	Até 10 (por projeto anual)		
Participação em projeto de extensão como integrante da equipe	Até 5,0 (por projeto anual)		
Aluno/bolsista de extensão	Até 2,5 (por projeto anual)		
Cursos ministrados de curta duração (como docente/instrutor e mínimo de 12 horas)	Até 0,5 (por curso) (limite 4 cursos)		
Participação em bancas examinadora(monografia, especialização e outras)	Até 0,5 (por banca) (limite 5 bancas)		
Aprovação em concurso público na área ou áreas afins	Até 1,0 (por concurso) (Limite: de 2 concursos)		
Monitoria	0,5(por semestre) (limite:2 semestres)		
Estágio docência	1,0 (por semestre) (limite: 2 semestres)		
PRODUÇÃO INTELECTUAL (2011 a 2017 - PESO 4	Máximo 100 pontos		
Publicação de livro - (com ISBN,Conselho Editorial/Editora)	100,0 (por obra, autoria individual na área) 90,0 (por obra/autoria individual em áreas afins)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis A	100,0 (por trabalho individual) 90,0(por trabalho em coautoria)		
Publicação de artigos em periódicos Qualis B -	90,0 (por trabalho individual) 80,0 (por trabalho em coautoria).		
Publicação de artigos em periódicos Qualis C -	70,0 (por trabalho individual) 60,0 (por trabalho em coautoria)		
Publicação de capítulo de livro com ISBN	60,0 (por capítulo individual) 50,0 (por capítulo em coautoria)		

Organização de coletânea com ISBN	40,0 (por organização individual) 30,0 (pontos por organização coletiva).		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual) 3,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de trabalhos completos em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	10,0 (por trabalho individual) 7,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos nacionais (Com ISBN)	2,0 (por trabalho individual) 1,5 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Publicação de resumo em anais de eventos internacionais (Com ISBN)	5,0 (por trabalho individual) 3,0 3,0 (por trabalho em coautoria) (limite: 2 por ano)		
Apresentação de comunicação oral	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)		
Apresentação de pôster	2,0 (por evento) (limite: 5/ano)		
Premiação acadêmica	10 (por vez) - Limite: 1		
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos	5,0 (por evento) (limite: 10 pontos)		
Participação em Comissão científica	2,5 (por evento) (limite: 5 pontos)		
Participação em Comissão científica como parecerista de trabalhos científicos	2,5 (por evento) (limite: 5 pontos)		
Palestras ou conferencias proferidas	5,0 (por atividade) (limite: 5 atividades.)		
Participação em mesas de discussão	2,5 (por atividade) (limite de 5 participações)		

Data:

Assinatura do candidato

ANEXO V
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Sr(a). Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Pernambuco.

_____ (nome completo do candidato), RG n° _____, Órgão Expedidor _____, CPF n° _____, Número de Identificação Social (NIS) n° _____, residente à Rua/Av/Praça _____, Número _____, Apto _____, na cidade de _____, Estado de _____, requer a Vossa Senhoria isenção de taxa de inscrição para o Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2017, ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social -nível _____ que será realizado pelo referido Programa, considerando os requisitos e condições estabelecidos no item ----- do Edital n° _____, de _____(data), publicado no Diário Oficial da União n° _____, de _____(data).

Nestes termos,

Pede deferimento,

Recife, ____ de _____ de _____

(Assinatura do candidato)

ANEXO VI
REFERENCIAS PARA PROVA DE CONHECIMENTO NA SELEÇÃO AO MESTRADO EM SERVIÇO SOCIAL 2018

ABRAMIDES M. B. e DURIGUETTO, M. L. **Movimentos Sociais e Serviço Social: uma relação necessária.** Parte I, capítulo 2; Parte II Capítulo 1. São Paulo, Cortez, 2014

ABRAMIDES M. B. **Lutas sociais e desafios da classe trabalhadora: reafirmar o projeto profissional do serviço social brasileiro.** Serviço Social e Sociedade., São Paulo, n° 129, p. 366-386, Ago. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282017000200366&lng=pt&nrm=iso> acesso em 11 jul. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.113>.

BEHRING, Elaine Rosseti, BOSCHETTI, Ivanete. **Política Social. Fundamentos e história.** Coleção Básica. Editora Cortez, 9ª ed., 2011

GOMES V. L. B, VIEIRA A.C.E NASCIMENTO M.A.C. (ORG) **O Averso dos Direitos: Amazônia e Nordeste em Questão.** Capítulos 1,4 e 5. Recife, Editora Universitária da UFPE, 2012

HARVEY, David. **O enigma do capital e as crises do capitalismo.** Capítulo 2, 3,4 e 5. São Paulo: Boitempo Editorial ,2011.

IASI, Mauro Luis. **O Serviço Social aos 80 anos diante de um novo Brasil.** Serv.Soc. Soc., São Paulo, n. 128, p. 72-84, abr. 2017. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010166282017000100072&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 11 jul. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.094>.

MOTA, Ana Elizabete, AMARAL, Angela S. (ORG). **Cenários, contradições e pelejas do Serviço Social Brasileiro. Partes 1,2 e 3.** São Paulo, Cortez Editora, 2016;

NETTO, José Paulo. A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social. <http://www.cpihts.com/PDF03/jose%20paulo%20netto.pdf> acesso em 10.07.2017.

ANEXO VII

VAGAS / LINHAS DE PESQUISA

Para 2018 serão oferecidas até **8 (oito)** vagas para o Curso de Doutorado e até **12 (doze)** vagas para o Curso de Mestrado; 1 vaga adicional para o Mestrado e 1 vaga adicional para o Doutorado, para servidores ativos e permanentes da UFPE. As vagas destinam-se à área de concentração: **Serviço Social, Movimentos sociais, Direitos sociais**, e para uma entre as seis linhas de pesquisa abaixo nominadas:

1. Estado, políticas sociais e ação do Serviço Social
2. Serviço Social, trabalho e questão social
3. Serviço Social, ação política e sujeitos coletivos
4. Serviço Social, ética e direitos humanos
5. Relações sociais de gênero, geração, raça/etnia e família
6. Capitalismo contemporâneo, questão ambiental e Serviço Social

PORTARIA INTERNA Nº 11, DE 10 DE JULHO DE 2017.

DESIGNAÇÃO

O DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UFPE, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Art. 1º – Considerando o Parecer n. 562/2017/PF-UFPE/PGF/AGU, de 26/06/2017, assumir a Coordenação do Laboratório MAC (LABMAC) do Núcleo de Design e Comunicação (NDC), no Centro Acadêmico do Agreste, dada a vinculação com projetos de sua titularidade, com financiamento oriundo de Convênio Finep;

Art. 2º – Designar o Prof. Marcos Buccini Pio Ribeiro para assumir a vice-coordenação do referido Laboratório;

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Portaria tem efeito retroativo a 28 de junho de 2016, data de solicitação pelo NDC de emissão de portaria de designação de coordenação de laboratório de pesquisa (Proc. 23076.031040/2016-91).

MANOEL GUEDES ALCOFORADO NETO
DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE/UFPE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

02- RESOLUÇÕES Nº001, 002,003,004/2016	
Regulamenta a sistemática de creditação das Atividades Complementares, fixadas no Projeto Pedagógico do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.....	01 - 04
Regulamenta a execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.....	04 - 10
Regulamenta as atividades de Estágio Supervisionado no âmbito do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.....	10 - 18
Regulamenta o funcionamento do Núcleo de Práticas Secretariais do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.....	18 - 22
EDITAL Nº58/2017	
Anulação de resultado.....	22
PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO – CCS	
Cancelamento do Edital.....	23
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	23 - 39
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO - CAA	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado.....	40 - 52
11- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO: CSS Nº 05/2017.....	53
CENTRO: CCSA Nº 008/2017.....	53 -54
CENTRO: CAC Nº 011/2017.....	54

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RESOLUÇÃO N.º 001/2016 – CSE/CCSA

EMENTA: *Regulamenta a sistemática de creditação das Atividades Complementares, fixadas no Projeto Pedagógico do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.*

O Colegiado do curso de Graduação em Secretariado Executivo da UFPE, no uso de suas atribuições, **CONSIDERANDO** a necessidade de reestruturação e implementação do PPC do curso de Secretariado Executivo; definindo as Atividades Complementares necessárias ao enriquecimento da formação acadêmica, cultural e profissional dos alunos, bem como o disposto nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Secretariado Executivo na forma da resolução n.º 03/2005-CES/CNE/MEC e a resolução n.º 12/2013-CCEPE, que dispõe sobre procedimentos para creditação de atividades complementares nos cursos de graduação da UFPE;

RESOLVE:

Art. 1º. Estabelecer normas específicas para creditação das atividades complementares no âmbito do curso de Secretariado Executivo, nos termos da presente Resolução.

Art. 2º. O Parecer n.º. 86/2017-CCEPE, que aprova o Projeto Pedagógico do curso de graduação em Secretariado Executivo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da UFPE, fixa as atividades complementares em no mínimo 120 horas/aula, equivalentes a 8 (oito) créditos teóricos.

Parágrafo único. As Atividades Complementares constituem-se em conteúdos livres, realizadas concomitantemente à realização do curso de Secretariado Executivo da UFPE, tais como: seminários, congressos, jornadas, colóquios, oficinas, estágios voluntários, ou em forma de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, atividades de representação discente junto a órgão da UFPE e outros de interesse público.

Art. 3º. As atividades realizadas no âmbito da UFPE bem como em outras instituições devem ser registradas e certificadas pelos órgãos competentes que lhes representam tais como pró-reitorias, entidades de fomento à pesquisa, conselhos profissionais, agentes de integração e concedentes de estágio supervisionado não obrigatório, associações e sociedades de conhecimento, dentre outros.

Parágrafo único. É vedada a creditação de atividades realizadas pelo corpo discente cuja certificação é conferida por pessoa física para fins de integralização das Atividades Complementares

Art. 4º. As Atividades complementares do curso de Secretariado Executivo, Bacharelado, serão implantadas no Histórico Escolar do discente com a seguinte nomenclatura:

Componente Curricular	CH	CR
Atividades Complementares em Secretariado Executivo	120	8
Total	120	8

Art. 5º. O aluno encaminhará à coordenação do curso de Secretariado Executivo solicitação de aproveitamento das Atividades Complementares, em conformidade com as exigências fixadas no Anexo A desta Resolução, e na resolução n.º 12/2013-CCEPE, que estabelece a carga horária mínima de 15 horas por Atividade Complementar realizada, para fins de creditação.

§ 1º. A referida solicitação deverá ser protocolada na secretaria do curso de Secretariado com fotocópias dos documentos comprobatórios, devidamente autenticados por servidor competente com lotação no curso, mediante apresentação dos originais.

§ 2º. O requerimento para fins de creditação de Atividades Complementares deverá ser formalizado apenas quando o estudante obtiver a carga-horária necessária para integralização das Atividades Complementares, de acordo com o PPC em vigor.

§ 3º. A carga horária mínima disposta no *caput* desse artigo se aplica, exclusivamente, a eventos promovidos (cursos, eventos acadêmicos e/ou profissionais e correlatos).

Art. 6º. A avaliação das Atividades Complementares em Secretariado Executivo será realizada mediante parecer qualitativo emitido por comissão composta por três professores do quadro efetivo do curso, cujo resultado será registrado sob forma de menção ATENDE ou NÃO ATENDE conforme estabelecido no Anexo A desta Resolução.

Art. 7º. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do curso de Secretariado Executivo, cuja deliberação implicará em jurisprudência.

Art. 8º. A presente Resolução entra em vigor a partir de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

Resolução aprovada na reunião do Colegiado do curso de Secretariado Executivo,
realizada no dia 21 de outubro de 2016.

Silze Anne Gonçalves Lins
Presidente do colegiado do curso de Secretariado Executivo da UFPE

ANEXO A da Resolução n.º 001/2016 que regulamenta a creditação das Atividades Complementares do Curso de Graduação em Secretariado Executivo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE.

DEFINIÇÃO DE CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA POR ATIVIDADE no curso de Secretariado Executivo

1. Atividades de ensino, pesquisa e extensão: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Participação em ações de Pesquisa com duração mínima de um semestre letivo	1 crédito por semestre	15h

Participação em atividade de Extensão (ações, cursos, projetos ou correlatos) com carga horária mínima de 15h	1 crédito por atividade	15h
Participação em Monitoria	1 crédito por monitoria concluída	15h

2. Produções artísticas/ culturais/ intelectual: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA
Capítulo de livro técnico-científico publicado na área, com registro ISBN	2 créditos por trabalho	30h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos indexados internacionalmente, com registro ISSN	2 créditos por trabalho	30h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos de circulação nacional, com registro ISSN	1 crédito por trabalho	15h
Artigo técnico-científico publicado na área em periódicos especializados, com <i>qualis</i> Capes	2 créditos por trabalho	30h
Trabalhos completos publicados em anais de eventos internacionais	2 créditos por trabalho	30h
Trabalhos completos publicados em anais de eventos nacionais	1 crédito por trabalho	15h
Resumos publicados em anais de eventos internacionais	1 crédito por trabalho	15h
Resumos publicados em anais de eventos nacionais	1 crédito por trabalho	15h
Apresentação de painel em evento técnico-científico	1 crédito por apresentação	15h
Apresentação de sessão de comunicação em evento técnico-científico	1 crédito por trabalho	15h
Participação como ouvinte em eventos da área, exceto os promovidos com fins de avaliação em componentes curriculares do curso.	1 crédito por evento	15h
Participação como organizador em eventos da área, exceto os promovidos com fins de avaliação em componentes curriculares do curso.	2 créditos por evento	15h

**3. Atividades administrativas ou de representação em órgãos consultivos / deliberativos:
(máximo de 03 créditos)**

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORARIA
Representação do corpo discente em colegiados de curso	1 crédito por ano	15h
Representação do corpo discente em comissões institucionais, devidamente instaurada	1 crédito por comissão	15h
Representação do corpo discente em Diretórios Acadêmicos	1 crédito por ano	15h

4. Produção técnica: (máximo de 03 créditos)

TIPO DE ATIVIDADE	Nº DE CRÉDITOS	CARGA HORARIA
Elaboração de material didático instrucional em secretariado.	1 crédito por material elaborado	15h
Concepção e manutenção de páginas eletrônicas, blogs secretariais e/ou portais corporativos	1 crédito por material elaborado	15h
Elaboração de projetos executivos em Assessoria/ Consultoria em Secretariado	1 crédito por projeto	15h

RESOLUÇÃO N.º 002/2016 – CSE/CCSA

EMENTA: *Regulamenta a execução do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.*

O Colegiado do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE, no uso de suas atribuições, **CONSIDERANDO** a necessidade de definir procedimentos para elaboração, execução e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito da graduação em Secretariado Executivo, em observância às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas na Lei n.º 9.394/1996 e nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Secretariado Executivo, na forma da resolução n.º 03/2005-CES/CNE/MEC e o Parecer n.º. 86/2017-CCEPE, que aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Secretariado Executivo da UFPE;

RESOLVE:

Art. 1º. Normatizar a elaboração, apresentação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do curso de Secretariado Executivo da UFPE, nos termos da presente Resolução.

Art. 2º. O objetivo do TCC é permitir que o discente desenvolva, sob a orientação de um professor, um estudo aprofundado em um tópico de pesquisa na área secretarial.

Art. 3º. O TCC é concentrado em uma disciplina obrigatória do curso de Secretariado Executivo, cuja matrícula está condicionada a satisfação dos pré-requisitos abaixo estabelecidos:

Componente Curricular	Pré- Requisitos	CH	CR
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	- Pesquisa Aplicada ao Secretariado - Estágio Supervisionado	60	4
Total		60	4

Art.4º. O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido individualmente ou em dupla, a critério do professor orientador.

Art. 5º. O aluno matriculado na disciplina TCC deverá procurar um professor efetivo da UFPE que lecionou ou tenha lecionado no curso de Secretariado Executivo, de acordo com as áreas de interesse de pesquisa do docente, e obter a sua anuência para orientar a monografia ou o artigo.

§1º. A anuência do professor somente estará configurada com a assinatura da carta de aceite, de acordo com modelo disponibilizado pela coordenação do Núcleo de Pesquisa em Secretariado.

§2º. A carta de aceite deverá ser entregue ao Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Secretariado (NPeSec), respeitado o prazo estabelecido no cronograma de atividades de TCC de cada semestre letivo.

§3º. Caso o aluno não entregue a carta de aceite no prazo estipulado no cronograma de atividades de TCC será automaticamente reprovado por faltas.

§4º. Casos excepcionais serão apreciados pelo Colegiado do curso de Secretariado.

Art. 6º. A estrutura acadêmico-administrativa do Trabalho de Conclusão de Curso é formada por:

- I. Coordenador do Núcleo de Pesquisa em Secretariado (NPeSec);
- II. Professores orientadores; e
- III. Alunos matriculados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 7º. A coordenação do Núcleo de Pesquisa em Secretariado (NPeSec) será exercida cumulativamente pelo coordenador do curso de graduação em Secretariado, que ficará responsável pela disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, por ocasião da alocação das disciplinas pelo departamento correspondente.

Parágrafo único. O exercício da coordenação do Núcleo de Pesquisa em Secretariado ensejará na redução da carga horária de ensino, na forma que dispuser o regulamento do exercício das atividades docentes da UFPE.

Art. 8º. Ao coordenador do Núcleo de Pesquisa em Secretariado (NPeSec) compete:

- I. estabelecer semestralmente o cronograma de atividades a ser desenvolvido no âmbito da disciplina de TCC;
- II. realizar reunião com os alunos matriculados na disciplina para apresentar a sistemática a ser adotada no TCC e o cronograma de atividades;
- III. colocar no Sistema de Gerenciamento Acadêmico da UFPE os resultados da avaliação de alunos matriculados na disciplina, respeitando o calendário acadêmico da UFPE;
- IV. encaminhar, quando solicitado pelo professor orientador, expediente à Direção do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) para reservar local e equipamentos necessários à apresentação do TCC;

- V. coordenar as atividades necessárias à apresentação do TCC, quando esta for solicitada pelo professor orientador;
- VI. designar os membros de banca examinadora por meio de Portaria e declaração de participação em sessões de defesa pública de TCC;
- VII. expedir semestralmente documentos comprobatórios de orientação aos docentes orientadores.

Art. 9º. O professor orientador será um docente do quadro efetivo da UFPE, preferencialmente vinculado ao curso de Secretariado Executivo.

§ 1º. Será permitida a coorientação por um professor externo ao curso/departamento, desde que seja aprovada pela coordenação do NPeSec.

§ 2º. O professor orientador poderá orientar no máximo 06 (seis) alunos por semestre.

§ 3º. É considerado orientando o aluno regularmente matriculado na disciplina TCC devidamente formalizado com o aceite de um professor orientador.

Art. 10º. Ao professor orientador compete:

- I. participar de reunião de apresentação da disciplina TCC, quando convocado pelo Coordenador do NPeSec;
- II. manifestar sua anuência na orientação por meio de carta de aceite de acordo com o modelo estabelecido pelo NPeSec;
- III. acompanhar os seus orientandos na elaboração e desenvolvimento do TCC;
- IV. estabelecer um horário semanal para orientação acadêmica do TCC;
- V. avaliar processualmente a monografia/artigo entregue pelo aluno sob sua orientação;
- VI. encaminhar ao Coordenador do NPeSec o resultado da avaliação do(s) aluno(s) sob a sua orientação, de acordo com o cronograma da disciplina TCC estabelecido para o semestre letivo;
- VII. confirmar ao Coordenador do NPeSec a avaliação de seu(s) orientando(s) por intermédio de uma apresentação pública com pelo menos 20 (vinte) dias de antecedência, acompanhada das seguintes informações:
 - a) nome completo dos componentes da banca examinadora;
 - b) nome completo do aluno;
 - c) título da monografia ou artigo; e
 - d) data e horário da defesa
- VIII. convidar dois professores do quadro efetivo da UFPE ou de outras instituições de ensino superior ou profissional especializado na área secretarial com notório saber para compor a banca examinadora.

Art. 11. Compete ao orientando:

- I. participar de reunião convocada pelo Coordenador do NPeSec para esclarecimentos sobre a disciplina e apresentação de cronograma de atividades para o TCC estabelecido para o semestre letivo vigente;
- II. cumprir o cronograma definido para a disciplina;
- III. frequentar assiduamente e pontualmente o horário de orientação;
- IV. elaborar o TCC de acordo com a orientação geral desta resolução;
- V. entregar versões prévias do TCC ao seu orientador, de acordo com o cronograma de atividades da disciplina;
- VI. fazer a defesa pública de sua monografia ou artigo;
- VII. proceder à revisão dos pontos sugeridos pela banca examinadora; e

VIII. entregar ao seu orientador a versão final do TCC, incorporando as alterações determinadas pela banca examinadora dentro do prazo estabelecido pelo NPeSec;

Art. 12. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, em seus aspectos formais e de apresentação, será realizada seguindo normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e de conteúdo segundo a metodologia científica indicada pelo orientador.

Art. 13. Uma vez aprovado pelo orientador, o TCC será avaliado por banca examinadora mediante sessão aberta ao público, com duração máxima de 20 (vinte) minutos para a apresentação por parte do aluno.

§1º. A sessão pública de defesa será presidida pelo professor orientador;

§2º. Após a apresentação do TCC pelo orientando, a banca examinadora terá à disposição até 10 (dez) minutos para a arguição de conteúdo;

§3º. A banca examinadora citada no *caput* deste artigo será constituída pelo professor orientador e mais dois professores escolhidos pelo próprio professor orientador, que podem ser da própria instituição ou externos à UFPE ou ainda por profissionais especializados com notório saber na área secretarial.

§4º. Nos casos em que o NPeSec autorizar a coorientação, a banca será formada pelo professor orientador, pelo coorientador e por mais um professor da UFPE ou membro externo escolhido consensualmente pelo orientador e coorientador;

§5º. O orientando deverá entregar à banca examinadora três exemplares impressos de sua monografia ou artigo com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência da data prevista para a defesa;

§6º. A ausência não justificada do aluno à apresentação do TCC implicará em sua reprovação por falta na disciplina, cuja decisão caberá ao colegiado do curso de Secretariado.

Art. 14. A nota da avaliação será conhecida após reunião reservada dos membros da banca examinadora.

§ 1º. Caberá ao professor orientador solicitar a retirada do aluno e do público para a deliberação da banca examinadora.

§ 2º. Os avaliadores deverão preencher o Formulário de Avaliação, conforme anexo A desta Resolução ao final da defesa, atribuindo notas ao TCC, à apresentação e à arguição. A nota final do aluno será a média aritmética das notas atribuídas pela banca.

§ 3º. Será aprovado o aluno que obtiver média aritmética mínima 7,0 (sete) dos componentes da banca examinadora.

§ 4º. Após a deliberação da banca examinadora, e lavratura de Ata, conforme modelo estabelecido pelo anexo B desta Resolução, o professor orientador convocará aluno e público para comunicar o resultado da avaliação.

Art. 15. A versão final do TCC, após defesa perante a banca examinadora e incorporando os ajustes solicitados pela mesma, deverá ser entregue ao professor orientador em arquivo digital até 15 (quinze) dias corridos após a sessão de defesa, obedecendo às normas determinadas pelo Sistema de Bibliotecas da UFPE.

§ 1º. O aluno somente terá sua nota registrada em sistema de gerenciamento acadêmico após a entrega da versão final do TCC ao professor orientador e este autorizar o lançamento junto à Coordenação do NPeSec, cumpridas as formalidades exigidas no *caput* deste artigo.

§ 2º. Caberá ao professor orientador a checagem das alterações solicitadas pela banca examinadora.

§ 3º. O encaminhamento da nota de avaliação pelo professor orientador obedecerá ao cronograma da disciplina TCC estabelecido para o semestre letivo, que, por sua vez, obedecerá ao calendário acadêmico da Universidade.

Art. 17. A integralização curricular do curso somente poderá ocorrer após o orientando cumprir as exigências de alterações determinadas pela banca examinadora, devidamente registradas em ata da defesa pública.

Art. 18. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do curso de Secretariado Executivo, cuja deliberação implicará em jurisprudência.

Art. 19. A presente Resolução entra em vigor a partir da publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

Resolução aprovada na reunião do Colegiado do curso de Secretariado Executivo,
realizada no dia 21 de outubro de 2016.

Silze Anne Gonçalves Lins
Presidente do colegiado do curso de Secretariado Executivo da UFPE.

ANEXO A da Resolução n. ° 002/2016 que regulamenta a execução do TCC do Curso de Graduação em Secretariado Executivo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE e dá outras providências

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO TCC PELA BANCA EXAMINADORA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE SECRETARIADO EXECUTIVO
NÚCLEO DE PESQUISA EM SECRETARIADO EXECUTIVO

Título: _____

Aluno(a): _____

Aluno(a): _____

Orientador(a): _____

Co-orientador(a): _____

Examinador(a): _____

Examinador(a): _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. ELABORAÇÃO DAMONOGRAFIA/ARTIGO (PESO 6,0)

Critério Avaliativo	Atribuir de 1 a 10
1. Conteúdo	
2. Delimitação do tema: quanto ao sujeito e ao objeto	
3. Relevância científica no trabalho	
4. Relação entre linha de pesquisa, subdivisões e articulação lógica	
5. Relação entre introdução, desenvolvimento e conclusão	
6. Relação entre o problema, argumentação, respostas	
7. Domínio de autores pertinentes	
8. Cientificidade da linguagem: sobriedade, objetividade, humildade	
9. Gramática e Ortografia	
10. Apresentação externa: folha de rosto, formato do papel	
Somar e dividir por 10 = TOTAL 1	

2. DEFESA E ARGUIÇÃO (PESO 4,0)

Critério Avaliativo	Atribuir de 1 a 10
1. Coerência entre o texto e a exposição oral;	
2. Clareza e objetividade;	
3. Capacidade argumentativa;	
4. Aptidão investigativa e potencial de pesquisador revelados pelo(a) aluno(a) no ato da defesa;	
5. Uso racional do tempo.	
Somar e dividir por 5 = TOTAL 2	

$\frac{[\text{Total 1 ()} \times 6] + [\text{Total 2 ()} \times 4]}{10} =$	NOTA FINAL
--	-------------------

ANEXO B da Resolução n.º 002/2016 que regulamenta a execução do TCC do Curso de Graduação em Secretariado Executivo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE e dá outras providências

ATA DE RESULTADO DE DEFESA DE TCC

ATA DA _____ DEFESA DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
SECRETARIADO EXECUTIVO, DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO,
REALIZADA EM _____.

Aos _____ dias do mês de _____ de dois mil e _____, às _____ horas, em sessão pública, na sala _____ do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal de Pernambuco, teve início a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modalidade _____ (Artigo ou Monografia) intitulado: _____ de autoria do(s) aluno(s) _____ e _____

_____, sob a orientação do(a) Professor(a) _____. O(A) graduando(a) cumpriu todos os demais requisitos normativos para a defesa. A Banca Examinadora foi indicada pelo(a) orientador(a) e composta pelos professores _____ (orientador), _____ e _____

(examinadores). Após cumpridas as formalidades, o (a) graduando(a) foi convidado(a) pelo(a) presidente da sessão a discorrer sobre o conteúdo do Trabalho de Conclusão de Curso supracitado. Concluída a explanação, o graduando(a) foi arguido(a) pela Banca Examinadora que, em seguida, reuniu-se em sessão reservada para deliberar e conceder ao TCC a menção _____ (Aprovado ou Reprovado) com a nota _____ ao referido Trabalho, determinando que a versão final do mesmo incorpore as seguintes alterações, a saber:

_____. Após a deliberação, o(s) graduando(s) foi (foram) convocado(s) para tomar ciência do resultado e formalidades necessárias à entrega da versão final e integralização curricular do TCC. E, para constar, lavrei a presente Ata que vai por mim assinada, _____, servidor(a) lotado(a) na Coordenação do curso de Secretariado Executivo da UFPE, pelos membros da Banca Examinadora e pelo(s) graduando(s).

////////////////////////////////////

Prof. _____ (Orientador)

Prof. _____ (Examinador)

Prof. _____ (Examinador)

Acad. _____ (Graduando)

Acad. _____ (Graduando)

RESOLUÇÃO N.º 003/2016 – CSE/CCSA

EMENTA: *Regulamenta as atividades de Estágio Supervisionado no âmbito do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.*

O Colegiado do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE, no uso de suas atribuições, **CONSIDERANDO** a necessidade de definir procedimentos para a execução de atividades de Estágio Supervisionado no âmbito da graduação em Secretariado Executivo, em observância às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas na Lei n.º 9.394/1996; na Lei n.º 11.788/2008, que dispõe

sobre o estágio de estudantes; nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Secretariado Executivo, na forma das resoluções n.º 03/2005-CES/CNE/MEC e n.º 20/2015-CCEPE, que disciplina o Estágio nos cursos de graduação da UFPE e no Parecer n.º 86/2017-CCEPE, que aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Secretariado Executivo da UFPE;

RESOLVE:

Art. 1º. Estabelecer normas para a execução de atividades de Estágio Supervisionado no âmbito do curso de Secretariado Executivo da UFPE, nos termos da presente Resolução.

Art. 2º. O estágio é parte do processo de formação do aluno, estabelecendo a interlocução entre a formação acadêmica e o mundo profissional, através de uma (re)aproximação contínua da academia com a realidade sócio-político-econômica e ambiental.

Art. 3º. De acordo com a Lei 11.788/2008, o estágio é definido como o “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante”, proporcionando aprendizagem social, profissional e cultural, através da sua participação em atividades de trabalho, vinculadas à sua área de formação acadêmico-profissional.

Art. 4º. A inserção do estudante no ambiente de trabalho objetiva uma capacitação para o exercício profissional e pressupõe supervisão sistemática, realizada conjuntamente por um professor supervisor e por um profissional do campo, baseada em planos de estágio elaborados em conjunto pelas unidades de ensino e pelas unidades concedentes de estágio.

Art. 5º. A supervisão deve incluir a apresentação de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado, durante o período de realização das atividades de estágio. E, no caso dos estágios obrigatórios, um trabalho final de síntese e integração das atividades realizadas na sua dimensão teórico-prática.

Art. 6º. As Atividades Complementares, componentes curriculares enriquecedores e implementadores do perfil do formando, previstas como elemento estrutural a ser considerado nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, não devem se confundir com o estágio curricular supervisionado obrigatório.

Art. 7º. O estágio como uma atividade curricular, poderá ser de natureza obrigatória, no caso dos estágios que aparecem no perfil curricular do curso como componente obrigatório para sua integralização; ou de natureza não-obrigatória, como atividade complementar à formação acadêmico-profissional do aluno, realizado por livre escolha do mesmo.

§ 1º. O estágio não obrigatório é compreendido como aquele realizado como atividade opcional, com o intuito de complementar a formação do estudante mediante a vivência de experiências próprias da atividade profissional, conforme a Resolução n.º 20/2015-CCEPE.

§ 2º. O estágio obrigatório é compreendido como requisito para conclusão de curso, conforme estabelece a Resolução n.º 20/2015-CCEPE.

Art. 8º. Para a realização do estágio, nas modalidades obrigatório e não obrigatório, a UFPE celebrará convênio diretamente com unidades concedentes de estágio, estabelecendo as condições para a sua realização, de acordo com o previsto nos artigos 6º ao 14º da Lei 11.788/2008, e nos artigos 2º ao 5º da Resolução n.º 20/2015-CCEPE.

Parágrafo único. No caso de estudante funcionário(a), este poderá realizar estágio no próprio ambiente de trabalho sob orientação e acompanhamento da UFPE, sendo desnecessária a celebração de convênio específico mas condicionada a anuência do termo de compromisso de estágio, assinado pelo discente, representante legal da concedente e pela Coordenação de Estágios do curso de Secretariado.

Art. 9º. A legislação possibilita que a UFPE recorra aos serviços dos agentes de integração (IEL, CIEE e outros), celebrando convênio com esses agentes que atuarão como auxiliares no processo de identificação das oportunidades de estágio, ajustamento das condições de realização, acompanhamento administrativo, negociação do seguro contra acidentes pessoais e cadastramento dos estudantes.

Art. 10º. A Coordenação do curso de Secretariado Executivo contará com o apoio de uma Coordenação de Estágio, exercida cumulativamente pelo(a) vice coordenador(a) do curso.

Parágrafo único. O docente responsável pela coordenação de estágios fará jus às prerrogativas destinadas aos docentes que exercem cargos de gestão na UFPE.

Art. 11. São competências do coordenador de estágios:

- I. Responsabilizar-se pela disciplina de Estágio Supervisionado;
- II. O envio dos processos dos requerentes ao protocolo da Reitoria da UFPE, para início dos trâmites dos pedidos de convênios específicos para Estágios e acompanhar o andamento de tais processos até assinatura pela Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos;
- III. O encaminhamento mensal dos formulários de controle de estagiários atuantes em Unidades da UFPE à Coordenação Geral de Estágios da PROACAD, devidamente validados pela coordenação do curso de Secretariado Executivo;
- IV. Acompanhar o desempenho dos estagiários mediante articulação com os professores supervisores;
- V. Adotar as providências pedagógicas e administrativas necessárias à execução das atividades de Estágio Supervisionado.
- VI. Propor ao colegiado do curso de Secretariado Executivo os ajustes necessários à proposta curricular do curso para atender as demandas oriundas das instituições concedentes no que tange ao aprimoramento das competências secretariais.

Art. 12. O Estágio Curricular Obrigatório poderá ser realizado em unidades da própria UFPE, sendo desnecessária a celebração de convênio específico, mas exigido termo de compromisso de estágio firmado pela Unidade da UFPE concedente, pelo estudante e pela coordenação do curso de Secretariado Executivo, neste ato representada pela coordenação de estágios do curso.

Art. 13. Os Termos de Compromisso, em modelo próprio da instituição concedente do estágio, serão assinados pela coordenadoria de estágio do curso de Secretariado Executivo da UFPE e/ou pela coordenação do curso, desde que não exista incompatibilidade com o que está prescrito no termo de compromisso da UFPE, sendo imprescindível que esteja explicitada a responsabilidade pela cobertura do seguro contra acidentes pessoais do

estagiário, durante o período de realização do estágio, e a indicação do profissional que se responsabilizará pela supervisão do estagiário na instituição concedente, além das outras exigências contidas na Lei 11.788/2008 e na Resolução n.º 20/2015–CCEPE.

§ 1º. O nome da seguradora, o número da apólice e a data de vigência do seguro deverão constar no termo de compromisso ou, alternativamente, uma cópia da respectiva apólice poderá ser anexada ao mesmo. As dúvidas surgidas deverão ser objeto de consulta formal à Coordenação Geral de Estágios da PROACAD.

§ 2º. A supervisão do estágio, em quaisquer modalidades, no local da concedente, deverá ser realizada preferencialmente por um profissional com formação escolar de nível superior.

Art. 14. Para a realização do estágio supervisionado nas modalidades obrigatório e não obrigatório, o(a) aluno(a) deverá ter um supervisor docente integrante do quadro da Universidade, preferencialmente vinculado ao curso de Secretariado Executivo, que deverá formalizar o aceite da supervisão mediante carta de aceite conforme modelo disponibilizado pela coordenação de estágio do curso de graduação em Secretariado Executivo.

Art. 15. A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário, devendo constar no termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

Parágrafo único. As 6 (seis) horas diárias devem ser cumpridas de preferência em horário corrido, com intervalo de descanso para uma refeição de, no máximo, 15 (quinze) minutos.

Art. 16. O componente curricular estágio supervisionado tem uma carga horária total de 300 horas, sendo 240 horas práticas e 60 horas teóricas para elaboração do relatório de estágio e atividades de orientação.

Art. 17. A existência do convênio e a assinatura do Termo de Compromisso são condições imprescindíveis para o início dos estágios obrigatórios.

Parágrafo único. Caso a instituição não seja conveniada com a UFPE, diretamente ou através de um agente de integração, a Coordenação de Estágio do curso de Secretariado Executivo solicitará, através de expediente dirigido à Coordenação de Geral de Estágios da UFPE, que seja firmado o convênio e encaminhar o Termo de Convênio citado, preenchido em 04 (quatro) vias pela instituição ofertante e assinado pelo seu representante, acompanhado da documentação necessária.

Art. 18. Estando o convênio assinado por ambas as partes, deverá ser assinado também o Termo de Compromisso, em 03 (três) vias: pelo aluno, pela coordenação de estágios e/ou do curso de Secretariado Executivo e pela instituição concedente. Nos casos em que são utilizados os serviços de um agente de integração, o Termo de Compromisso será firmado em 04 (vias): pelo aluno, pela coordenação de estágios do curso de Secretariado Executivo, pela instituição concedente e pelo agente de integração, como anuente.

Parágrafo único. Em ambos os casos, caberá uma via a cada uma das partes envolvidas.

Art. 19. A Coordenação do curso de Secretariado Executivo solicitará a matrícula do aluno na disciplina Estágio Supervisionado, caso a mesma não tenha sido efetuada no período normal de matrícula.

Parágrafo único. Alunos em trancamento de curso e acompanhamento especial não poderão solicitar matrícula em estágio supervisionado obrigatório.

Art. 20. Para a realização de estágio supervisionado não-obrigatório serão observadas as seguintes condições mínimas:

- I. O(A) candidato(a) a estagiário(a) deverá estar cursando o 4º (quarto) período, já tendo concluído com aproveitamento todos os componentes curriculares previstos no Projeto Pedagógico do curso de Secretariado Executivo até o terceiro período;
- II. O(A) candidato não deve apresentar, no período letivo imediatamente anterior àquele em que solicitar a concessão ou renovação do estágio, reprovação por falta em mais de 25% das atividades de ensino em que esteve matriculado;
- III. O(A) candidato(a) a estagiário(a) deverá estar regularmente matriculado no semestre letivo vigente, cursando três disciplinas, no mínimo;
- IV. Alunos em trancamento de curso e/ou em acompanhamento especial não poderão realizar estágio não obrigatório. Em acompanhamento especial, a instituição concedente providenciará a suspensão temporária do termo.
- V. O(A) estagiário(a) deverá ser acompanhado por um professor supervisor, pertencente ao quadro efetivo da UFPE e preferencialmente vinculado ao curso de Secretariado Executivo, nominalmente expresso no termo de compromisso e plano de atividades, que acompanhará o desenvolvimento do estágio.
- VI. Ao final do estágio, o(a) discente apresentará seu relatório de aprendizagem que deverá ser aprovado pelo seu supervisor acadêmico e enviado à Coordenação de Estágio do curso de Secretariado Executivo.
- VII. A realização do estágio não obrigatório não poderá provocar atrasos na conclusão do curso;
- VIII. O Termo de Compromisso identificará expressamente o estágio como não obrigatório e expressará a jornada de estágio e respectivo horário, inteiramente compatível com as atividades acadêmicas e não ultrapassando 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, além de dados referentes ao seguro obrigatório em benefício do estagiário e plano de atividades que guardem real correlação com o conteúdo formativo do curso;
- IX. O(A) aluno(a) deverá ter acompanhamento de supervisor(es), preferencialmente de escolaridade de nível superior, pertencentes ao quadro efetivo da instituição concedente do estágio.
- X. O Termo de Compromisso deverá especificar a responsabilidade da instituição concedente de estágio ou do agente de integração quanto à cobertura de seguro contra acidentes pessoais em favor do(a) aluno(a);
- XI. O Coordenador de Estágio e/ou do curso não estão autorizados a assinar termos de compromisso de estágios não obrigatórios de estudantes que concluíram a carga horária necessária para a integralização curricular do curso de Secretariado Executivo.
- XII. O Estágio Supervisionado não obrigatório não poderá ser considerado para dispensa total ou parcial do estágio curricular obrigatório do estudante.

Art. 21. A existência do convênio e a assinatura do Termo de Compromisso são condições imprescindíveis para o início dos estágios não-obrigatórios, excetuando-se os casos em que o estágio não-obrigatório for realizado em Unidades da UFPE, que dispensa celebração de convênio.

Art. 22. É vedado ao discente iniciar estágio na concedente antes de seu termo de compromisso ser assinado pelas instâncias competentes.

Art. 23. O acompanhamento do estágio será realizado pelo supervisor da instituição concedente, ao qual compete atestar o desempenho do estagiário, mediante acompanhamento *in loco* das atividades realizadas; e pelo professor supervisor, lastreado nos relatórios periódicos de responsabilidade do estagiário, em encontros periódicos com o estagiário e contatos com o supervisor da concedente.

Art. 24. A avaliação do Estágio Curricular Obrigatório deverá ser realizada pelo supervisor da concedente e pelo professor supervisor da UFPE, seguindo o que está previsto na Resolução n.º 20/2015-CCEPE.

Art. 25. A avaliação do Estágio Curricular não-obrigatório dar-se-á com periodicidade mínima de 6 (seis) meses, mediante avaliação enviada pela instituição concedente, com vista obrigatória ao estagiário, e relatório de atividades apresentado pelo próprio estagiário.

Parágrafo único. A avaliação incluirá, também, o desempenho acadêmico do estagiário, evitando que o estágio não obrigatório seja um motivo para a retenção do aluno no curso.

Art. 26. Não será permitida a continuação do estágio de estudantes que fizeram trancamento de semestre, cancelaram ou não obtiveram aprovação em mais de 50% (cinquenta por cento) das disciplinas em que estiveram matriculados no semestre letivo imediatamente anterior ao semestre vigente.

Art. 27. Não será permitida a continuação do estágio de estudantes que concluíram a carga horária necessária para a integralização curricular do curso.

Art. 28. Ao concluir o estágio supervisionado obrigatório, o(a) discente deverá apresentar o relatório de estágio, seguindo o modelo descrito no anexo desta Resolução, para atribuição de nota por seu supervisor acadêmico, observando o cronograma de desenvolvimento de atividades e conclusão divulgados pela Coordenação de Estágio do curso de Secretariado Executivo.

§ 1º. Os estágios obrigatórios iniciados em datas diferentes do calendário escolar e que não tenham a conclusão de sua carga horária dentro do período letivo, terão novo período para conclusão, a ser definida pela Coordenação de Estágio.

§ 2º. O(A) aluno(a) que não concluir a carga horária prevista para o Estágio Obrigatório dentro do período estabelecido pela Coordenação de Estágio do curso de Secretariado Executivo deverá apresentar justificativa circunstanciada e avaliada pelo respectivo professor supervisor, para apreciação do colegiado do curso de Secretariado Executivo.

Art. 29. Os estágios não obrigatórios serão acompanhados pelo professor supervisor com avaliações bimestrais junto com o aluno estagiário.

§ 1º. Ao concluir o estágio, o(a) aluno(a) estagiário(a) relatará a sua aprendizagem e as atividades planejadas e realizadas conforme formulário disponibilizado pela Coordenação de Estágios do curso de Secretariado Executivo, que será objeto de apreciação da respectiva coordenação de estágios.

§ 2º. A apresentação do relatório de acompanhamento da UFPE não exime o(a) estagiário(a) e a própria UFPE de apresentar relatórios de avaliação de estágio solicitados pela instituição concedente ou agente de integração.

§ 3º. A identificação de incoerências e/ou irregularidades entre as atividades planejadas no Termo de Compromisso de Estágio e as realizadas pelo(a) estagiário(a) devem ser comunicadas a Coordenação de Estágio do curso pelo professor supervisor ao longo do acompanhamento do estágio.

Art. 30. Os casos omissos serão decididos pelo Colegiado do curso de Secretariado Executivo, cuja deliberação implicará em jurisprudência.

Art. 31. Os efeitos da presente Resolução incidirá, no que couber, sobre todos os estudantes do curso de Secretariado Executivo, cujos Termos de Compromisso forem celebrados após a publicação do presente ato normativo.

Art. 32. A presente Resolução entra em vigor a partir da sua publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

Resolução aprovada na reunião do Colegiado do curso de Secretariado Executivo, realizada no dia 21 de outubro de 2016.

(a) Profa. Silze Anne Gonçalves Lins

Presidente do colegiado do curso de Secretariado Executivo da UFPE

ANEXO da Resolução n.º 003/2016 que regulamenta o Estágio Supervisionado em Secretariado Executivo do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPE e dá outras providências

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

APRESENTAÇÃO

Este manual objetiva sistematizar a elaboração do Relatório de Estágio, que constitui um requisito obrigatório para a conclusão da atividade de Estágio no curso de graduação em Secretariado.

Assim como os demais textos acadêmicos produzidos pelo alunado ao longo de suas atividades nas disciplinas, os relatórios de estágios deverão ser estruturados observando-se as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Este manual apresenta a sistematização do Relatório de Estágio, dispostos em sua sequência específica, oferecendo aos discentes uma visão da estrutura do Relatório.

1. DIAGRAMAÇÃO

- a) Projeto gráfico: responsabilidade do autor
- b) Papel: A4 branco ou reciclado
- c) Impressão: na cor preta (exceto ilustrações)
- d) Fonte 12: para o Texto e a Capa, 10: para citações diretas longas, rodapé, paginação, títulos e fontes de tabelas e ilustrações.tipo: *Times New Roman*)
- e) Margens: superior e esquerda: 03 cm , inferior e direita: 02 cm
- f) Numeração das páginas: em algarismos arábicos, início da numeração a partir da 1ª folha da introdução e o local da numeração: canto superior direito do anverso

2. ELABORAÇÃO DA CAPA

A capa deve apresentar as informações transcritas na seguinte ordem:

- a) nome da universidade, centro e curso;
- b) nome do(a) autor(a);
- c) título do documento: Relatório de Estágio Obrigatório
- d) período letivo de realização do estágio;
- e) local (cidade) da entidade, onde deve ser apresentado;
- f) ano da entrega

3. ELABORAÇÃO DA CONTRACAPA

A contracapa contém os elementos essenciais à identificação do relatório. Os elementos devem ser apresentados na seguinte ordem:

- a) nome do autor;
- b) título; deve ser claro e preciso, identificando o tipo de relatório de estágio (obrigatório)
- c) período letivo de realização do estágio;
- d) natureza: tipo do trabalho, objetivo e nome da instituição a que é submetido.
- e) nome do(a) orientador(a);
- f) local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- g) ano de depósito (da entrega).

4. SUMÁRIO

O sumário é a enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

- a) Termo SUMÁRIO centralizado (no meio da página) em negrito e fonte 12
- b) Elementos Pré-Textuais não aparecem no sumário
- c) O sumário estabelece a Hierarquia do Texto: diferencia as seções primárias das secundárias, estas das terciárias e assim sucessivamente, usando como recursos a caixa alta/baixa, o negrito, o itálico e o grifo.
- d) O sumário indica a paginação (nº da página em que se inicia cada seção e cada subseção).

5. ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais devem ser constituídos de: (a) uma parte introdutória, na qual deve ser exposto o contexto da realização do estágio; (b) uma parte central ou desenvolvimento, na qual devem ser expostos de forma detalhada as atividades planejadas e as executadas no estágio ou atividade prática; (c) e finalmente as considerações em forma de uma análise crítica do processo de ensino aprendizagem no estágio, enfocando a relação entre a teoria adquirida no curso, as habilidades e competências desenvolvidas e a prática realizada no estágio.

5.1. Introdução

Na introdução o(a) estudante deve descrever o seu contexto acadêmico e contextualizar o local/ empresa onde realizou o estágio ou atividade prática de ensino.

- a) Título “1 INTRODUÇÃO” em fonte 12 alinhado à esquerda
- b) Texto subdividido em parágrafos contendo: Identificação acadêmica do aluno no Estágio: apresentação do aluno, período letivo de realização do estágio, período de duração do estágio, carga horária, local do estágio, professor orientador do estágio, profissional supervisor de campo do estágio e contatos.
Descrição da empresa: identificação da empresa onde realizou o estágio (missão, visão, valores, estrutura), identificação do local/setor de realização do estágio na empresa (estrutura, finalidade).

5.2. Desenvolvimento do Estágio

Na parte central do relatório, ou no desenvolvimento, o(a) estudante deve descrever as atividades realizadas durante o período de estágio, contrapondo com as atividades planejadas e contratadas no Termo de compromisso de estágio (TCE).

- a) Título “2 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO” em fonte 12 alinhado à esquerda
- b) Texto subdividido em parágrafos contendo:

Atividades Planejadas antes do início do Estágio e contidas do TCE – Termo de Contrato de Estágio

Atividades Realizadas durante o Estágio: descritas de forma minuciosa em forma de tópicos separados para cada atividade realizada, se encontrou algum desafio durante a prática de estágio, se foi necessário orientação para resolvê-lo, se houve necessidade de estudar algum assunto para poder atuar na prática secretarial. Relato da experiência profissional vivenciada no estágio.

5.3. Considerações

Na parte final do relatório, ou considerações, o(a) estudante deve realizar análise crítica do seu aprendizado durante a atividade prática profissional do estágio realizando uma relação entre as teoria recebidas e trabalhadas durante o curso e a prática vivenciada no estágio, salientando as habilidades e competências que essas teorias possibilitaram desenvolver. Em uma análise crítica, o aluno também deve apontar como solucionou as dificuldades que surgiram no estágio, quando for o caso.

- a) Título “3 CONSIDERAÇÕES” em fonte 12 alinhado à esquerda
- b) Análise das atividades vivenciadas no estágio em uma relação teoria X prática.
- c) Data e local da entrega.
- d) Assinatura e validação do relatório: pelo supervisor de campo (com carimbo da empresa), pelo professor orientador de estágio e pelo aluno (Atenção: não pode ser em folha separada do texto das considerações).

6. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais são os que complementam o relatório. Devem aparecer no sumário seguido de suas respectivas páginas.

6.1. Referências

No relatório é a relação das fontes citadas ao longo do texto e deve ser organizada por ordem alfabética. As referências devem ser alinhadas à esquerda e separadas uma da outra por um espaço simples. Deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6023 Referências – Elaboração ago. 2002.

6.2. Apêndice (se houver)

Apêndice é o texto ou documento elaborado pelo estudante, a fim de complementar seu relato. O(s) apêndice(s) é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Podem ser fotos do antes e depois de uma atividade realizada. Documentos ou projetos desenvolvidos (com respectiva autorização da empresa onde realizou o estágio), entre outros.

6.3. Anexo (se houver)

O(s) anexo(s) é um dado extra de origem de terceiros. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

RESOLUÇÃO N.º 004/2016 – CSE/CCSA

EMENTA: *Regulamenta o funcionamento do Núcleo de Práticas Secretariais do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE e dá outras providências.*

O Colegiado do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE, no uso de suas atribuições, **CONSIDERANDO** a necessidade de disciplinar o funcionamento do Núcleo de Práticas Secretariais no âmbito do Secretariado Executivo, em observância às disposições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas na Lei n.º 9.394/1996; nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em Secretariado Executivo, na forma da resolução n.º 03/2005-CES/CNE/MEC e o Parecer n. 86/2017-CCEPE, que aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Secretariado Executivo da UFPE;

RESOLVE:

Art. 1º. Estabelecer normas para o funcionamento do Núcleo de Práticas Secretariais no âmbito do Secretariado Executivo da UFPE, nos termos da presente Resolução.

Art. 2º. O Núcleo de Práticas Secretariais, doravante denominado NPraSec, tem a finalidade de apoiar atividades acadêmicas destinadas à prática profissional desenvolvidas nas diversas organizações públicas, privadas e do terceiro setor.

Art. 3º. O NPraSec tem por objetivo proporcionar atividades práticas ao alunado, para que estes exercitem a teoria exposta em sala de aula, favorecendo o desenvolvimento das competências secretariais exigidas pelo mercado, articulando-se nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão.

Art. 4º. O NPraSec é concebido, no âmbito do curso de Secretariado Executivo da UFPE, para:

- I. COMO LABORATÓRIO → atender as necessidades dos alunos quanto ao desenvolvimento de habilidades técnico-profissionais, por meio da aplicação das novas tecnologias empregadas pelas organizações quanto às rotinas secretariais, e;
- II. COMO ESCRITÓRIO EXPERIMENTAL → intensificar as relações entre a Universidade e o setor produtivo, contribuindo socialmente por meio da oferta de soluções na área secretarial a partir de ações de pesquisa e extensão, para organizações de pequeno e médio portes.

Art. 5º. O NPraSec terá suas atividades vinculadas ao curso de Secretariado Executivo da UFPE e ao respectivo departamento ao qual estiver vinculado, no âmbito do Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Art. 6º. A coordenação do NPraSec será exercida por docente vinculado ao curso de graduação em Secretariado Executivo, com mandato de 2 (dois) anos, atrelado ao mandato da gestão da coordenação do curso de graduação, permitida uma recondução consecutiva.

Art. 7º. O NPraSec é composto por:

- I. professores que demandem o uso das instalações do laboratório/escritório experimental do NPraSec para a realização de aulas práticas, desenvolvimento de atividades de pesquisa e/ou extensão, sem poder de decisão quanto à gestão do Núcleo;
- II. um estudante bolsista de apoio acadêmico, para suporte nas atividades administrativas, e;
- III. dois estagiários vinculados, respectivamente, à coordenadoria de estágios/núcleo de pesquisa do curso de Secretariado Executivo.

Art. 8º. O NPraSec não se constitui em órgão representativo de segmento docente, discente ou técnico-administrativo e deverá ter atuação restrita aos objetivos definidos no Projeto Pedagógico do curso de graduação em Secretariado Executivo e na presente Resolução.

Parágrafo único. Somente responderão pelo NPraSec em quaisquer instâncias, dentro e fora da Universidade, os integrantes da Coordenação do Núcleo ou do curso de graduação em Secretariado Executivo da UFPE, ressalvado o poder de delegação.

Art. 9º. Compete à coordenação do NPraSec:

- I. acompanhar e aprovar em primeira instância as propostas de ações extensionistas;
- II. representar o Núcleo perante a UFPE em todas as suas instâncias e demais organizações com as quais se relacionar, coordenando todas as ações inerentes aos respectivos relacionamentos;
- III. divulgar o Núcleo junto aos públicos interno e externo, zelando por sua respectiva reputação;

- IV. estabelecer contatos com parceiros e docentes orientadores visando a negociação de projetos e sua respectiva formalização em conformidade com o projeto pedagógico do curso de Secretariado Executivo;
- V. analisar a viabilidade dos projetos de ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos no Núcleo;
- VI. supervisionar a execução dos projetos previamente aprovados, zelando pelo rigor técnico-científico com base em parâmetros quanti-qualitativos;
- VII. organizar e manter atualizados o banco de dados dos estudantes para participação voluntária em projetos;
- VIII. recrutar e selecionar alunos capacitados para atuar na execução dos projetos, conforme necessidade dos mesmos e utilizando o banco de dados dos estudantes de que trata o inciso VII;
- IX. manter registros atualizados dos estudantes que participaram ativamente dos projetos desenvolvidos no âmbito no Núcleo;
- X. apresentar semestralmente relatório analítico dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo;
- XI. estabelecer políticas permanentes de avaliação quanto ao grau de satisfação com os usuários que demandam os serviços do NPraSec.

Art. 10º. O NPraSec, enquanto ambiente de Estágio Supervisionado para os estudantes regularmente matriculados no curso de graduação em Secretariado Executivo, observará as disposições da Resolução n.º 003/2016 – CSE/CCSA e demais normatizações que regulamentam a matéria, especialmente no que se refere ao acompanhamento e avaliação de estagiários.

Parágrafo único. A realização de projetos e outras atividades relacionadas a Estágio Supervisionado no âmbito do escritório experimental dependem de anuência prévia dos docentes supervisores e comunicação à Coordenação do Núcleo e Coordenação de Estágios do curso de Secretariado Executivo.

Art. 11. O atendimento às orientações de estágio aos estudantes do curso de Secretariado Executivo serão realizadas pelo NPraSec em dias úteis, por meio de agendamento prévio.

Art. 12. As atividades de pesquisa e extensão, além dos serviços oferecidos pelo escritório experimental deverão contemplar as atribuições profissiográficas do Secretário Executivo, em conformidade às seguintes diretrizes temáticas:

- I. ASSESSORIA: arquivística, comunicação empresarial, informática aplicada ao Secretariado;
- II. GESTÃO: gestão de pessoas, gestão da informação, gestão de processos no e para o sistema secretarial;
- III. EMPREENDEDORISMO: marketing, eventos, responsabilidade social, empreendedorismo em Secretariado Executivo;
- IV. CONSULTORIA SECRETARIAL no e para o sistema secretarial.

Parágrafo único. De acordo com a dinamicidade das atribuições e atividades profissionais no âmbito do Secretariado, novas atividades poderão ser acrescidas às diretrizes temáticas citadas no *caput* e incisos deste artigo, desde que devidamente aprovadas pelo Colegiado do curso de graduação em Secretariado Executivo.

Art. 13. A participação em projetos desenvolvidos pelo NPraSec não se constituem em pré-requisitos para a conclusão do curso de graduação em Secretariado Executivo, mas os estudantes selecionados e participarem ativamente de tais projetos farão jus à certificação, para efeitos de integralização em Atividades Complementares, de acordo com a regulamentação prevista na Resolução n.º 001/2016 – CSE/CCSA.

Parágrafo único. A participação em projetos desenvolvidos no NPraSec não exime o estudante de participação das aulas e demais atividades acadêmicas obrigatórias, uma vez que as atividades associadas ao Núcleo devem ser conciliadas por meio de planejamento.

Art. 14. Os projetos desenvolvidos pelo NPraSec na esfera da pesquisa e extensão serão configurados em grupos de trabalho, sob a supervisão de um professor da área específica do curso de graduação em Secretariado Executivo.

Parágrafo único. A critério do Coordenador do NPraSec, um projeto de pesquisa e/ou extensão poderá contar com a supervisão de mais de um professor.

Art. 15. A seleção de alunos para integrar os projetos aprovados no Núcleo de Práticas Secretariais obedecerá normatização específica por meio de chamada pública ou outro instrumento semelhante, que mencionará o perfil ensejado do estudante, requisitos e critérios empregados para a seleção.

§ 1º. Alunos selecionados e que não participarem efetivamente dos projetos para os quais foram selecionados serão desligados, a critério do professor orientador e aprovado pela Coordenação do Núcleo.

§ 2º. Alunos participantes em processos seletivos para os projetos e não selecionados receberão, por escrito, parecer circunstanciado do orientador do projeto enumerando as razões para não indicação.

Art. 16. É permitido aos estudantes e/ou professores a prospecção de parceiros para desenvolvimento e execução de projetos e, caso os mesmos sejam aprovados pelo NPraSec, caberá a prioridade da supervisão dos projetos aos respectivos agentes de prospecção (no caso de professores) e participação (no caso de estudantes, condicionado ao preenchimento dos requisitos exigidos na área secretarial).

Parágrafo único. Todos os projetos aprovados no NPraSec devem obedecer à tramitação padrão estabelecida pela UFPE.

Art. 17. O NPraSec pode ser utilizado para a realização de aulas práticas dos componentes curriculares integrantes da matriz curricular do curso de graduação em Secretariado Executivo.

§ 1º. As aulas práticas de que trata o *caput* desse artigo deverão constar no Plano de Ensino do componente curricular elaborado pelo docente e devidamente aprovado pela Coordenação do curso.

§ 2º. Todo o aporte teórico-metodológico, objetivos, orientações técnicas deverão ser informadas previamente pelo docente à Coordenação do NPraSec, para as devidas deliberações.

§ 3º. O laboratório funcionará em dias úteis, no horário previsto para as aulas do curso de Secretariado Executivo, para fins de suporte ao ensino.

Art. 18. É vedado a quaisquer integrante do NPraSec e/ou dos projetos:

- I. Contratar ou subcontratar pessoas e/ou instituições estranhas à comunidade acadêmica do curso de graduação em Secretariado Executivo para desenvolver ou executar projetos/subprojetos;
- II. Perceber quaisquer valores a título de remuneração, gratificação ou vantagem financeira diretamente de instituições parceiras ou demandantes dos serviços do NPraSec;
- III. Fazer uso do Núcleo para outras finalidades que não sejam devidamente previstas nesta Resolução;
- IV. Remunerar fontes de informação como mão de obra e/ou mentoria de projetos.

Art. 19. As instalações do NPraSec deverão ser utilizadas conforme horário pré-estabelecido pela Coordenação do Núcleo, em estrita observância à natureza da atividade desenvolvida.

§ 1º. Os casos excepcionais de uso das instalações do NPraSec deverão ser previamente solicitadas à Coordenação do Núcleo.

§ 2º. Todas as atividades a serem desenvolvidas no âmbito das instalações do NPraSec devem ser supervisionadas por um docente do curso com o acompanhamento da Coordenação do NPraSec ou bolsista designado para tal, conforme normas estabelecidas na presente Resolução, ressalvadas as disposições didático-pedagógicas do Projeto Pedagógico do curso de Secretariado Executivo.

Art. 20. Os relatórios consolidados das atividades desenvolvidas pelo NPraSec serão publicizados eletronicamente para fins de consulta.

Art. 21. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Núcleo de Práticas Secretariais, pela Coordenação do curso de Secretariado Executivo pelo Colegiado, ou instâncias superiores da UFPE, respeitando-se as suas respectivas competências.

Art. 22. A presente Resolução entra em vigor a partir da sua publicação no Boletim Oficial da UFPE, revogadas as disposições em contrário.

Resolução aprovada na reunião do Colegiado do curso de Secretariado Executivo,
realizada no dia 31 de outubro de 2016.

Silze Anne Gonçalves Lins
Presidente do colegiado do curso de Secretariado Executivo da UFPE

EDITAL Nº 58, DE 20 DE JULHO DE 2017

ANULAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE VAGA DE DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições e decisão do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão-CCEPE, em sua 3ª sessão ordinária, realizada em 05/07/2017, decidiu por anular o resultado publicado no DOU N 244 de 21/12/2016 e, retornar as etapas do certame à constituição de nova banca examinadora e nova realização das provas escritas, didático e didático-prático do concurso público de provas e títulos para provimento de vaga de docente do magistério superior aberto através do Edital nº 56, de 16/06/2016, publicado no Diário Oficial da União nº 115, de 17/06/2016, EXCLUSIVAMENTE para o certame da área de Cirurgia/subárea: Cirurgia Ortopédica do Departamento de Cirurgia do Centro de Ciências da Saúde, para provimento de vaga de DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Classe ASSISTENTE A, referência 1, em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva (Processo nº 23076.052839/2016-11 e 23076.022224/2016-60).

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº 139, de 21.07.2017, seção 3, página 66.

CANCELAMENTO DO EDITAL EXTRA DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

A Procuradoria da Universidade Federal de Pernambuco, decidiu, através do Parecer nº 558/2017/PF-UFPE/PRF/AGU - Referência: Processo administrativo nº 23076.026885/2017-45, por cancelar o Edital extra do Programa de Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, curso de mestrado, área de concentração neurociências, publicado no Boletim Oficial nº27 de 15 de março de 2017. (Processo nº 23076.011354/2017-58).

PROCURADORIA FEDERAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO

E D I T A L

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, por meio do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/pospsicologia> e de aviso veiculado no Diário Oficial da União, estabelecendo as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão ☐ Ano Letivo 2018 ☐ ao Corpo Discente do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Cursos de Mestrado e de Doutorado.

1. INSCRIÇÃO

1.1 No Mestrado

1.1.1. Exige-se do/a candidato/a comprovação do término do curso de graduação reconhecida pelo MEC em Psicologia ou em áreas afins. Admitir-se-á inscrição à seleção de mestrado concluintes de curso de graduação. A matrícula no curso de mestrado estará condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de graduação até a data de matrícula.

1.2. No Doutorado

1.2.1. Exige-se do/a candidato/a comprovação do término do curso de mestrado reconhecido pela CAPES/MEC em Psicologia ou em áreas afins. Admitir-se-á inscrição à seleção do doutorado, concluintes de curso de mestrado. A matrícula no curso de doutorado, entretanto, estará condicionada à aprovação e classificação no processo seletivo e à conclusão do curso de mestrado até a data de matrícula.

1.3 A inscrição para as duas modalidades de curso se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Psicologia, situada no Departamento de Psicologia (CFCH/UFPE, 7º andar), entre os dias 01 a 18 de agosto de 2017, no horário das 09h às 12h e das 14h às 16h, pessoalmente ou por intermédio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.4 A inscrição poderá ser realizada por correio (obrigatoriamente via SEDEX), desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 03 (três) dias após a mesma data. O PPG não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.5 Toda a documentação deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado. Na parte frontal do envelope deverá constar uma etiqueta de inscrição, cujo modelo se encontra no Anexo I deste Edital. No caso de inscrição efetuada via correios serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, e outro interno com a referida etiqueta colada em sua parte frontal.

1.6 No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo, o/a candidato/a deverá apresentar devidamente preenchido, o “*Recibo de inscrição*”, que se encontra no Anexo II do presente Edital. O/a funcionário/a que receber a documentação deverá datar e assinar este recibo que servirá de comprovante do/a candidato/a. No caso de solicitação de inscrição feita pelo correio, o/a candidato/a terá o próprio recibo do correio, por ocasião do envio.

1.7 Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados e com a etiqueta colada.

1.8 A Secretaria não irá conferir a documentação dos/as candidatos/as no ato da inscrição, ficando os/as próprios/as candidatos/as responsáveis pela entrega da documentação exigida neste edital.

1.9 São de inteira e exclusiva responsabilidade do/a candidato/a as informações e a documentação por ele/ela fornecidas para a inscrição. Após a entrega da documentação, as informações não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.10 As pessoas com deficiência devem informar, no ato da inscrição, o tipo de atendimento especial necessário, conforme ficha de inscrição.

1.11 As inscrições por correio e os envelopes entregues na secretaria serão verificados pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

2. DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

2.1 Documentação exigida para inscrição no Mestrado:

- a) ficha de cadastro on-line disponível no site do Programa (www.ufpe.br/pospsicologia). Esta ficha deve ser preenchida, impressa e incluída aos demais documentos, no ato de inscrição. O preenchimento on-line desta ficha não substitui a entrega dos documentos impressos;
- b) cópias autenticadas de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação (ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a). Atenção, não serão aceitas carteira de habilitação ou de órgão de classe como documentos de identidade uma vez que eles informam apenas o número do documento de identidade, sem indicações outras necessárias ao preenchimento completo de documentação exigida pela Universidade;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme GRU (Anexo III), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Não será aceito comprovante de pagamento com agendamento. Haverá isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico- administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);
- e) no caso do item anterior a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
- f) em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;
- g) currículo obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso a partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos no item 3.5;
- h) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e, para o caso dos/as alunos/as concluintes, declaração emitida e assinada pelo coordenador do curso atestando a sua condição de concluinte do curso de graduação;
- i) cópia do histórico escolar do Curso de Graduação;

- j) carta dirigida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em apenas uma página, explicitando as razões pelas quais deseja ingressar no Programa; e
- k) formulário “Ficha para análise do currículo” (Anexo V) com a segunda coluna preenchida indicando o número do documento comprobatório do Currículo Lattes.
- l) pré-projeto (impresso em 6 vias) formulado de acordo com as instruções do item 3.4.

22 Documentação exigida para a inscrição no Doutorado:

- a) ficha de cadastro on-line disponível no site do Programa (www.ufpe.br/pospsicologia). Esta ficha deve ser preenchida, impressa e incluída aos demais documentos, no ato de inscrição. O preenchimento on-line desta ficha não substitui a entrega dos documentos impressos;
- b) cópias autenticadas de Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação (ou passaporte, no caso de candidato/a estrangeiro/a). Atenção, não serão aceitas carteira de habilitação ou de órgão de classe como documentos de identidade uma vez que eles informam apenas o número do documento de identidade, sem indicações outras necessárias ao preenchimento completo de documentação exigida pela Universidade;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme GRU (Anexo III), podendo ser efetivado por meio do endereço eletrônico https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp. Não será aceito comprovante de pagamento por agendamento. Haverá isenção da taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo IV);
- e) no caso do item anterior a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
- f) em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa;
- g) currículo obrigatoriamente inserido na Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) e impresso a partir desta Plataforma, com cópia da documentação comprobatória anexada, na mesma sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros dispostos no item 3.5;
- h) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC, e, para o caso dos/as alunos/as concluintes desse curso, declaração emitida e assinada pelo coordenador do Programa de Pós-Graduação, atestando a sua condição de concluinte do curso de mestrado;
- i) cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado;
- j) carta dirigida ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em apenas uma página, explicitando as razões pelas quais deseja realizar o curso de doutorado; e
- k) formulário “Ficha para análise do currículo” (Anexo V), com a segunda coluna preenchida, indicando o número do documento comprobatório do Currículo Lattes.
- l) pré-projeto de pesquisa (impresso em 4 vias), conforme orientações do item 3.4.

23 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

3. EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO.

Os concursos serão procedidos pela Comissão de Seleção e Admissão para o Mestrado e pela Comissão de Seleção e Admissão para o Doutorado designadas pelo Colegiado do Programa, compostas, respectivamente, por seis e por quatro integrantes.

3.1 As inscrições ocorrerão no período de 01/08 a 18/08 de 2017, das 09h às 12h e das 14h às 16h. A divulgação das inscrições homologadas ocorrerá até o dia 21 de Agosto de 2017 na página web do Programa (<http://www.ufpe.br/pospsicologia>) às 16h.

A Seleção para o Mestrado e o Doutorado constará das seguintes etapas:

ETAPAS E CALENDÁRIO DAS PROVAS

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	01/08 a 18/08/2017	09 as 12h 14 as 16h
Homologação das inscrições (*) Confirmar documentação	21/08/2017	16h
Prazo recursal	22/08 a 24/08/2017	09h as 12h 14h as 16h
Resultado dos recursos	25/08/2017	16h
Etapas do Concurso		
Etapa 1. Provas de Idiomas		
a) Prova de Espanhol (*) com Instituto Cervantes	28/08/2017 (quinta)	09h as 11h
b) Prova de Inglês (*) com Sharing English	29/08/2017 (sexta)	09h as 11h
c) Prova de Francês (*) com Aliança Francesa	29/08/2017 (sexta)	14h as 16h
Resultado	04/09/2017	16h
Prazo recursal	05/09, 06/09, 08/09/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos da Etapa 1	11/09/2017	16h
Etapa 2. Prova de conhecimento		
Prova de conhecimento	12/09/2017	09h às 12h
Resultado da prova de conhecimento	26/09/2017	16h
Prazo recursal	27/09, 28/09 e 29/09/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos	02/10/2017	16h
Etapa 3. Análise, apresentação e defesa do pré-projeto		
Análise dos pré-projetos: trabalho interno da comissão	03/10/2017	
Apresentação e Defesa dos pré-projetos	09, 10, 11, e 13/10/2017	08h às 17h
Divulgação do resultado	20/10/2017	16h
Prazo recursal	23/10, 24/10 e 25/10/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado do recurso	26/10/2017	16h
Etapa 4. Análise do currículo Lattes		
Análise do Currículo Lattes	26/10/2017	
Resultado	27/10/2017	16h
Prazo recursal para análise do currículo	30/10, 31/10 e 01/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	03/11/2017	16h
Resultado final	03/11/2017	16h

Prazo recursal	06/11, 07/11 e 08/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	09/11/2017	16h
Matrícula	03/2018	conforme calendário de matrícula no SIG@ PÓS/PROPESQ
Início das Aulas	03/2018	

4. Etapa 1: Prova de Idioma (inglês, francês e espanhol)

3.2.1 Para admissão ao curso de Mestrado será exigida do/a candidato/a aprovação no exame de uma língua estrangeira (Inglês, Francês ou Espanhol). Para admissão ao curso de Doutorado será exigida a aprovação no exame de duas línguas estrangeiras (Inglês, Francês ou Espanhol).

3.2.2. A prova de idioma para o Mestrado e Doutorado tem o caráter eliminatório e peso 0 (zero). Cada prova terá duração de 02 (duas) horas, sendo permitido o uso de dicionário. Durante a realização de toda a prova, é vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.3 O critério para avaliação da prova de idioma é a demonstração de capacidade de compreensão do texto (100%).

3.2.4 Os/as candidatos/as que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma deverão, no ato de inscrição, incluir, entre os documentos listados no item 2 deste Edital, o comprovante de proficiência, que será devidamente avaliado pela Comissão de Seleção. O resultado será divulgado antes da realização do referido exame. Em substituição à prova, o Programa aceita pelo menos um dos exames de proficiência listados abaixo:

- Francês: Certificado de proficiência emitido pela Aliança Francesa (mínimo de 70 pontos) ou DELF, DALF, TCF, DFP, DAEFLE;
- Inglês: TOEFL (mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL ou 550 pontos para o TOEFL tradicional) ou IELTS (mínimo de 6,0 pontos);
- Espanhol: Certificado de proficiência emitido pelo Instituto Cervantes (Nível B1)

3.2.5 Os/as candidatos/as devem entrar em contato antecipado para realização das provas de francês, inglês e espanhol com os cursos abaixo:

- Espanhol: no *Instituto Cervantes*, Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4535, Derby, fone 81 3334 0450
- Inglês: no *Sharing English*, Rua Souza de Andrade, 56, Aflitos, fone 81 – 3421-2286
- Francês: na unidade *Aliança Francesa do Recife*, Rua Amaro Bezerra, 466, Derby, fone 81-3202-6262.

3.2.6 Os/as candidatos/as deverão comparecer ao local da prova na data indicada neste edital, com pelo menos 30 minutos de antecedência. Devem apresentar documento de identificação com foto e comprovante de pagamento da taxa da prova de idioma.

3.2.7 A prova de idioma será realizada respectivamente:

- Francês: na unidade Aliança Francesa do Recife, Rua Amaro Bezerra, 466, Derby, fone 81-3202-6262.
- Inglês: no *Sharing English*, Rua Souza de Andrade, 56, Aflitos, fone 81 – 3421-2286
- Espanhol: no Instituto Cervantes, Av. Gov. Agamenon Magalhães, 4535, Derby, fone 81 3334 0450

3.2.8 A nota mínima para aprovação na prova de idioma será 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

3.3 – Etapa 2: Prova de Conhecimento

3.3.1 A prova de conhecimento é eliminatória, tem peso 04 (quatro) e terá duração de 03 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.2 A prova será discursiva e versará sobre a bibliografia indicada no Anexo VI.

3.3.3 São critérios para a análise e pontuação da prova de conhecimento:

- a) clareza e propriedade no uso da linguagem (10%);
- b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada no anexo VI deste Edital (30%);
- c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (30%);
- d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa científica (30%).

3.3.4 A nota mínima para aprovação na prova de conhecimento será 7,0 (sete), em uma escala de 0 a 10.

3.4 – Etapa 3: Análise, apresentação e defesa do pré-Projeto de Pesquisa (apresentação e defesa)

3.4.1 A análise, apresentação e a defesa do pré-projeto de pesquisa são de caráter eliminatório e tem peso 04 (quatro).

3.4.2 O pré-projeto de pesquisa deve ser entregue, no ato da inscrição, em 04 (quatro) vias impressas para a inscrição no doutorado e em 06 (seis) vias para inscrição no mestrado.

3.4.2.1 O pré-projeto de pesquisa deverá apresentar:

1. TÍTULO – o título deve permitir identificar o tema da pesquisa;
2. JUSTIFICATIVA – apresentar o problema da pesquisa e situá-lo de maneira circunstanciada, juntamente com suas indagações de pesquisa; destacar a relevância da pesquisa e apresentar uma bibliografia básica;
3. OBJETIVO – definir o objetivo geral da pesquisa e os objetivos específicos;
4. MÉTODO DA PESQUISA – indicar os meios para coletar e analisar as informações necessárias ao pré-projeto (fontes, instrumentos, procedimentos);
5. REFERÊNCIAS – apresentação baseada em padrões formais, tais como, ABNT ou APA.

3.4.2.2 O pré-projeto de pesquisa deverá, obrigatoriamente, obedecer a seguinte formatação: papel A4 (papel comum ou reciclado); com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte Times New Roman 12; entre linhas 1,5 cm, sendo o sistema de citação autor-data.

3.4.2.3 Para o curso de Mestrado, o pré-projeto de pesquisa não poderá ultrapassar o máximo de 05 (cinco) páginas, incluindo referências. Para o curso de Doutorado, o pré-projeto de pesquisa não poderá ultrapassar o máximo de 10 (dez) páginas, incluindo referências. Pré-projeto de pesquisa com quantitativo de páginas superior aos indicados para Mestrado e Doutorado será automaticamente desclassificado.

3.4.2.4 São critérios para a análise do pré-projeto de pesquisa:

- a) estrutura geral da proposta, isto é, a presença de título, justificativa, objetivo, método e referências (05%);
- b) qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão e objetividade) (15%);
- c) problematização do tema de pesquisa de modo pertinente e adequada formulação do problema conduzindo ao objetivo da pesquisa (30%);
- d) definição dos sujeitos ou participantes do estudo – adequação da escolha e pertinência ao problema e objetivos da pesquisa (10%);

- e) definição de instrumentos – qualidade e pertinência ao problema e objetivos (20%);
- f) procedimento de coleta e de análise dos dados – adequação ao problema e ao delineamento do estudo (20%).

3.4.3 A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa consistirão em:

- a) exposição do pré-projeto de pesquisa pelo/a candidato/a em até 10 minutos, sem utilização de equipamento multimídia;
- b) seguida de arguição, por até 20 minutos, pela Comissão de Seleção.

3.4.3.1 São critérios para a apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa: a) qualidade da exposição do/a candidato/a – clareza, concisão, objetividade (20%); b) estrutura geral da apresentação do pré-projeto – expor os elementos centrais do pré-projeto (título, justificativa, objetivo, métodos e referências) (15%); c) apresentação do problema e objetivos da pesquisa – clareza de formulação e possibilidade de investigação (15%); d) delineamento metodológico geral – pertinência ao problema e qualidade da proposta (20%); e) propriedade das respostas aos questionamentos feitos pela banca – argumentação consistente e fundamentada (30%).

3.4.3.2 No caso do/a candidato/a residir a uma distância superior a 500 Km da UFPE (campus Recife), a defesa do pré-projeto poderá ser realizada por videoconferência, respeitando o cronograma estabelecido pela comissão, devendo ser agendada previamente.

3.4.4 A nota final desta etapa será resultante da média aritmética das notas da análise do pré-projeto e da apresentação e defesa. A nota mínima para aprovação nesta etapa será 7,0 (sete), em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez).

3.4.5 A aceitação do pré-projeto de pesquisa deve ser coerente com as linhas de pesquisa do Programa (Anexo VII) tendo em vista que os docentes não orientam fora da linha em que atuam.

3.5 Etapa 4: Análise do Currículo Lattes

3.5.1 A análise do currículo terá peso 02 (dois) e será de caráter classificatório.

3.5.2 Os documentos comprobatórios deverão ser obrigatoriamente numerados pelos/as candidatos/as. Cada número atribuído deverá ser indicado na coluna intitulada “Número do documento anexo do Currículo Lattes” da Ficha para análise do currículo (Anexo V).

3.5.3 Na avaliação do currículo será obedecida a tabela de pontuação. O/a candidato/a que obtiver a maior nota na avaliação do currículo será atribuída a nota dez e as demais notas serão calculadas proporcionalmente.

3.5.4 O/A candidato/a deve organizar seu currículo (e comprovantes), obrigatoriamente, na sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros a seguir:

PARA O MESTRADO	
A. FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	2,0
Monitoria (0,5 por semestre)	1,0
PET (0,5 por semestre)	1,0
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC	3,0
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	2,0
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,0

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0
Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)	1,55
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

PARA O DOUTORADO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	2,0
Monitoria (0,5 por semestre)	1,0
PET (0,5 por semestre)	1,0
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,5
Estágio à docência	1,0
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins	2,5
Mestrado em outras áreas	2,0
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0
Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)	0,5
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)	2,0
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

5. RESULTADO

5.1 O resultado da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, exceto a nota atribuída na prova de idioma (Etapa 1). Serão classificados/as os/as candidatos/as aprovados/as em ordem decrescente e obedecido o número de vagas deste Edital.

5.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento, no pré-projeto de pesquisa e na análise do currículo Lattes.

5.3 Os resultados de cada etapa serão disponibilizados no *site* www.ufpe.br/pospsicologia e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa.

5.4 A divulgação do Resultado Final será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE.

6. RECURSOS

6.1 Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de seleção, de acordo com o calendário especificado no quadro Etapas e Calendário das Provas. O candidato/a pode solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

6.2 Os recursos deverão ser entregues na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia até às 16 horas da data final do prazo recursal.

6.3 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao (à) recorrente dela participar, sob condição.

7. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

7.1 São fixadas em 25 vagas para o curso de Mestrado e 10 vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos/as aprovados/as. A classificação será feita em ordem decrescente da nota global obtida pelo candidato e o preenchimento das vagas dar-se-á até o limite aqui indicado. No caso de até dois servidores da universidade serem aprovados, mas se classificarem além do limite de vagas estabelecido para esta seleção, existirão duas vagas institucionais além do total indicado acima para os cursos de Mestrado e Doutorado. Esta decisão é respaldada no que é estabelecido na Resolução nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado/a o/a candidato/a aprovado/a e não classificado/a até o dia da matrícula, obedecida a ordem de classificação.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 Local de informações e inscrições: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) - Av. da Arquitetura s/n - 7º Andar Departamento de Psicologia - Cidade Universitária - Recife - PE - CEP: 50740-550, no horário das 14 às 17 horas. Fones: 2126 8271. E-mail: psiufpe@uol.com.br. URL: www.ufpe.br/pospsicologia

8.2 Os/as candidatos/as somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 Fica proibido o uso de celular e outros aparelhos eletrônicos, durante a realização das provas.

8.4 As provas de idioma e conhecimento devem ser obrigatoriamente realizadas com caneta esferográfica de cor azul ou preta. Para identificação das referidas provas, o/a candidato/a deverá utilizar o CPF ou número da carteira de identidade.

8.5 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré- projeto de

pesquisa), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.6 As notas atribuídas aos/às candidatos/as, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão.

8.7 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, poderá a Defesa do pré-projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a regra mencionada em 7.5.

8.8 Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no *site* www.ufpe.br/pospsicologia. Também serão publicados no Boletim Oficial os resultados finais da presente seleção.

8.9 Os/as candidatos/as não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição e sua subsequente reciclagem.

8.10 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do/a candidato/a ao presente edital;

8.11 Será garantida a não identificação do candidato nas provas de conhecimento e de idiomas.

8.12 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

9. DA BOLSA

A concessão de Bolsas estará sujeita à sua liberação pelas Agências de Fomento, bem como à classificação do/a candidato/a e aos critérios definidos pelas referidas agências, a serem avaliados por Comissão de Bolsas designada pelo Colegiado do Programa.

Edital aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Psicologia, em 22 de junho de 2017.

ANEXOS:

I – ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO

II – RECIBO DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE MESTRADO E DOUTORADO

III – ORIENTAÇÃO SOBRE EMISSÃO DA GRU (GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO) IV

– REQUERIMENTO DE DISPENSA DE PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO

V – FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO VI –

BIBLIOGRAFIA

VII – LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

ANEXOS


ANEXO I

ETIQUETA PARA ENVELOPE DE INSCRIÇÃO		 Programa de Pós-Graduação em Psicologia-UFPE
Nome completo do/a candidato/a:		
Nome social do/a candidato/a:		
CPF:		
Telefone para contato:		
Curso: <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado	Linha de Pesquisa: <input type="checkbox"/> Processos Básicos em Psicologia e Neurociências <input type="checkbox"/> Processos Sociointerativos e Desenvolvimento Humano <input type="checkbox"/> Processos Psicossociais, Poder e Práticas Coletivas	
PROVAS DE IDIOMA		
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="width: 45%;"> 1. Mestrado – Escolher um idioma Francês <input type="checkbox"/> Espanhol </div> <div style="width: 45%;"> 2. Doutorado – Escolher dois dos idiomas <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Francês <input type="checkbox"/> Espanhol </div> </div>		
Documento comprobatório de proficiência em (*): <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Francês <input type="checkbox"/> Espanhol		
Documento comprobatório de proficiência em (*): <input type="checkbox"/> Inglês <input type="checkbox"/> Francês <input type="checkbox"/> Espanhol		
(*) Marcar com X somente no caso de possuir proficiência (atualizada e válida, conforme edital).		
CANDIDATO/A COM DEFICIÊNCIA <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
Se Sim, especificar: _____		
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da solicitação.		

Recife, _____ de _____ de _____.	_____ Assinatura do/a candidato/a
----------------------------------	--------------------------------------

ANEXO II

RECIBO DE INSCRIÇÃO (MESTRADO E DOUTORADO)
(Deve ser devidamente preenchido pelo/a candidato/a e assinado pelo/a
funcionário/a no recebimento do envelope)

 <p>Programa de Pós-Graduação em Psicologia-UFPE</p>	Nome de registro civil ou nome social do/a candidato/a:
	CPF:
	Telefones para contato:
	Curso: () mestrado () doutorado Linha de Pesquisa:
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção do candidato(a) acima identificado(a).	
Data: Recife, _____ de _____ de _____.	Assinatura do/a funcionário/a:

Anexo III
Orientação sobre emissão da GRU – Guia de Recolhimento da União

1. Entrar no site: https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp
2. Preencher os campos da GRU:
 UNIDADE GESTORA – Código= 153098
 Gestão= 15233
 CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: Código 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS
 Clique em **AVANÇAR**
 NÚMERO DE REFERÊNCIA = 3090 COMPETÊNCIA E
 VENCIMENTO = Não informar
 CPF DO CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF do candidato NOME DO
 CONTRIBUINTE = preencher NOME do candidato
 VALOR PRINCIPAL= R\$ 50,00 VALOR
 TOTAL= R\$ 50,00
3. Clicar em **EMITIR GRU**.
4. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

Anexo IV | Requerimento de dispensa de pagamento de inscrição

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (mestrado/doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Sem mais para o momento, peço deferimento.

_____ (nome do solicitante) _____

ANEXO V | FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE MESTRADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt/ semestre)		
Docência no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE DOUTORADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Estágio à docência		
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins		
Mestrado em outras áreas		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt p/ semestre)		
Docência no ensino no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 pt p/ atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)		

Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 p/ trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANEXO VI

Bibliografia

ALVES-MAZZOTTI, A. J. As Ciências Sociais são Ciências? ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p.111-128.

DENZIN, N. K; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____. O planejamento da pesquisa qualitativa teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 15 – 41.

GEWANDSZNAJDER, F. Uma Visão Geral do Método nas Ciências Naturais. In: ALVES- MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. p.3-9.

MINAYO, M. C. de S. Triangulação de métodos quantitativo e qualitativo. In: . O desafio do conhecimento. São Paulo: HUCITEC ; ABRASCO, 1992. p. 361-372.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E B; ZECHMEISTER, J. S. O método científico. In: _____. Metodologia de pesquisa em psicologia. McGrahill, 2012. p. 44-68.

SHAUGHNESSY, J. J.; ZECHMEISTER, E B; ZECHMEISTER, J. S. Questões éticas na pesquisa psicológica. In: _____. Metodologia de pesquisa em psicologia. McGrahill, 2012. p. 73-99.

ANEXO VII

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Processos Básicos em Psicologia e Neurociências. Investiga mecanismos psicofisiológicos relacionados à interação do indivíduo com o meio ambiente, com ênfase em processos perceptuais, cognitivos e emocionais. Dispõe de técnicas psicofísicas, sistemas de rastreamento ocular, de estimulação transcraniana por corrente contínua e medidas psicofisiológicas, com a proposta de desenvolver estudos em temas diversos, dentre os quais destacam-se: processamento e alterações da percepção visual de faces, formas, tamanhos e contraste em doenças neuropsiquiátricas; alterações atencionais relacionadas ao uso/abuso de substâncias psicotrópicas; capacidades de auto-regulação através do bio/neurofeedback; modulações recíprocas entre afeto e funções executivas.

Processos Sociointerativos e Desenvolvimento Humano. Investiga processos ontogenéticos numa perspectiva sociointeracionista, em articulação com contextos histórico-culturais de desenvolvimento. Examina aquisições específicas, a emergência e desenrolar de processos de significação e a caracterização de significados já constituídos entre sujeitos que compartilham uma mesma realidade sociocultural e suas implicações nas práticas sociais e educativas.

Processos Psicossociais, Poder e Práticas Coletivas. Investiga processos psicossociais com ênfase na análise das configurações de poder, em diferentes práticas e contextos sociais. Analisa processos de socialização e sociabilidade em uma perspectiva interdisciplinar. Os trabalhos desta linha visam a contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção que potencializam práticas coletivas e a autonomia dos sujeitos.

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado de 09/06/2017)

EDITAL DE SELEÇÃO PARA MESTRADO ACADÊMICO
(para ingresso em 2018)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste – PPGE-CAA, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, e aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste (PPGE-CAA) - Curso de **MESTRADO ACADÊMICO**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o referido Curso de Mestrado Acadêmico é exigido graduação na área deste Programa ou áreas afins, realizada em instituições reconhecidas pelo MEC.

1.2 – A inscrição deverá ser realizada na Secretaria do PPGE-CAA, situada no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, conforme cronograma apresentado neste edital (item 3.1), entre 08 e 12 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – No caso de falta de informação em determinado critério, será considerada a nota mínima naquele critério.

1.7 – O curso de mestrado acadêmico é realizado em tempo integral (8 horas diárias, de segunda à sexta-feira) entre aulas e atividades de pesquisa.

1.8 - Para o curso de mestrado acadêmico exige-se conhecimento de língua inglesa.

2 - Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado Acadêmico:

- ¹. Requerimento de inscrição preenchido, na forma do Anexo I, Anexo I (continuação) e Anexo II (download), com foto recente, impresso e em meio magnético (exemplo: CD);
- ². Cópias autenticadas dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- ³. 01 (uma) foto 3 x 4, recente, inserida no requerimento de inscrição (Anexo I);
- ⁴. *Curriculum Vitae* com os itens que serão avaliados conforme apresentado neste Edital ou Currículo Lattes, com comprovação, conforme observação 1;

5. Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecida pelo MEC (cópia autenticada), ou declaração de previsão de conclusão, no caso de concluintes de graduação;
6. Histórico escolar do Curso de Graduação reconhecida pelo MEC (original ou cópia autenticada), especificando a média geral obtida no Curso;
7. Certificado e Histórico Escolar de Pós-Graduação, se for o caso (cópia autenticada);
8. 01 (uma) via do artigo de que trata o item **3.1.2** (impresso e em meio magnético). **Observar item 2.6 referente à data de entrega do artigo;**

OBSERVAÇÃO 1: Itens do currículo que necessitam ser comprovados: 1) certificado de participação em Projeto de Iniciação Científica; 2) aceite dos artigos publicados (congressos e periódicos) – não é necessária a impressão do artigo completo.

2.2 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção do Mestrado de concluintes de curso de graduação, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula.

2.4 – O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não tiver concluído o curso de graduação.

2.5 – Os candidatos deverão explicitar no requerimento de inscrição a prioridade nas linhas de pesquisa de interesse no Programa.

2.6 – Os candidatos deverão apresentar um artigo original e individual, conforme disposto no item 3.1.2, relacionado a um tema de pesquisa do Programa. **O artigo poderá ser entregue até o dia 20/10/2017.**

3 – Exame de Seleção e Admissão:

O Concurso será procedido pelo Colegiado do PPGE-CAA.

3.1 – A Seleção para o Mestrado Acadêmico será realizada conforme o seguinte cronograma:

Cronograma do Concurso	Datas	Horários
Inscrições:	12/Setembro a 20/Outubro/2017	08:00 às 12:00
Prazo final para entrega do artigo	20/Outubro/2017	08:00 às 12:00
Etapa Única – Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e <u>Análise Documental</u>	23/Outubro a 08/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Resultado	11/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Prazo Recursal	12 a 14/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Resultado final:	15/Dezembro/2017	08:00 às 12:00
Matrícula:	Março/2018 – Conforme Calendário Sig@Pos/Propesq	08:00 às 12:00
Início das Aulas:	Março/2018	

A seleção envolverá a avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida e a análise Documental. A seleção será de caráter eliminatório; aqueles candidatos que não forem eliminados, serão ranqueados em ordem decrescente da sua nota final.

A nota final do candidato (de 0 a 10) será a média das duas notas, que terão pesos 0,40 (Análise Documental) e 0,60 (Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida).

3.2 – Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e Análise Documental

3.2.1 Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa

3.2.1.1 – Avaliação do conhecimento será realizada com base na análise de um artigo original, elaborado pelo candidato sem orientador vinculado, ou seja, não poderão ser utilizados artigos provenientes de projetos de iniciação científica, trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos ou trabalhos de conclusão de cursos (graduação ou pós-graduação). O artigo original elaborado exclusivamente pelo candidato para este edital de seleção deve ser em tema livre relacionado à linha de pesquisa prioritária do programa. A avaliação será realizada sem a identificação dos candidatos. Para tanto, o artigo não deve conter o nome do candidato. O artigo deve seguir o seguinte padrão:

a) Tema livre, relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa;

OBSERVAÇÃO 2: O candidato deve observar os projetos de pesquisa cadastrados na respectiva linha no site (www.ppgep.org.br/caa) para melhor compreensão do escopo desta linha de pesquisa.

b) Normas da ABNT (ou: papel A4 branco; margens Superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte times new roman, tamanho 12; demais formatações são livres. As citações deverão obedecer o sistema autor-data.

c) Conteúdo:

TÍTULO

1. INTRODUÇÃO

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

4. REVISÃO DA LITERATURA

5. PROPOSTA METODOLÓGICA

REFERÊNCIAS

d) O artigo deverá ter no máximo 5 páginas.

e) O artigo não deverá conter qualquer identificação do candidato.

OBSERVAÇÃO 3: O candidato selecionado desenvolverá um projeto de pesquisa relacionado a uma das linhas de pesquisa de um professor orientador, não sendo o tema do artigo considerado como tema do projeto de pesquisa.

OBSERVAÇÃO 4: Artigos entregues fora do formato padrão serão eliminados.

3.2.1.2 Critérios para avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa: Para avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa, serão utilizados os seguintes critérios e seus respectivos pesos:

Pesos (Percentual)	Critérios
20%	a) Aderência do escopo do tema de pesquisa às linhas de pesquisa do programa, incluindo os projetos de pesquisa;
20%	b) Domínio, precisão e consistência no uso de conceitos; potencial inovativo da proposta.
30%	c) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; aderência da metodologia ao problema.
30%	d) Pertinência e Relevância da bibliografia; demonstração de conhecimento dos autores principais da linha de pesquisa e das pesquisas atuais;

A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita atribuindo-se nota de 0 (zero) a 10 (dez) a cada um dos critérios.

Nota da Avaliação do Conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa = $A*0,20 + B*0,20 + C*0,30 + D*0,30$

3.1.1.3 – Será eliminado do processo seletivo o candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa e na Análise Documental**.

3.2.2. Análise documental

A análise documental avaliará os candidatos baseada em critérios explícitos e distintos. A documentação dos candidatos é organizada de acordo com os dados do currículo e demais documentos exigidos, sem a identificação dos candidatos.

O candidato deverá preencher o requerimento de inscrição e seus anexos, ressaltando os seguintes tópicos:

- Título do projeto de Iniciação Científica e período.
- Orientador do Projeto de Iniciação Científica.
- Conhecimento e cursos em língua Inglesa.
- Relação das publicações de artigos (congressos, periódicos). Não incluir relatórios em empresas.
- Atividades acadêmicas (projetos de pesquisa e outros) desenvolvidas durante e após a conclusão da graduação.
- Histórico Escolar da graduação com a média geral (número de reprovações / aprovações); no caso de dispensa de disciplina em seu(s) histórico(s) escolar(es), deve fornecer também o histórico constando a nota das referidas disciplinas, caso contrário serão consideradas com nota zero, para cálculo da média;
- Indicar quais as pretensões com relação à bolsa e área de atuação a ser desenvolvida no curso.

O candidato deve atentar para preencher de forma completa de toda informação solicitada na ficha de inscrição.

Os critérios da análise documental do candidato e seus respectivos pesos estão apresentados a seguir.

Pesos (Percentual)	Critérios
40%	TI - Titulação
40%	IC - Atividades de Iniciação Científica na Graduação
15%	PC - Produção Científica
5%	OP - Outras atividades de pesquisa

Nota da Análise documental = $TI * 0,40 + IC * 0,40 + PC * 0,15 + OP * 0,05$

I – Titulação (peso 0,40):

No julgamento da titulação são considerados os seguintes critérios/itens:

- Média geral no histórico do desempenho escolar do candidato
- Adequação da graduação ao programa
- CPC - conceito preliminar do curso

A avaliação do desempenho escolar do candidato é realizada pela média geral do histórico escolar ponderada com o conceito do curso e a adequação do curso ao programa. A avaliação dos candidatos em relação a esses critérios é feita da seguinte maneira:

1. Para a avaliação da adequação da graduação ao programa, são considerados os projetos de pesquisa existentes no Programa e adequação dos cursos de graduação a estes projetos. Nessa avaliação é dada uma nota de acordo com a natureza do curso, conforme segue:

Nota	Natureza do Curso
10	Bacharelado em Engenharia de Produção, Civil, Elétrica, Eletrônica e Mecânica.
9	Bacharelado ou Licenciatura em Física e Matemática.
8	Bacharelado em outras Engenharias.
7	Bacharelado em Ciência da Computação e outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Exatas.
5	Bacharelados e Licenciaturas em Sistemas de Informação, Administração e Economia.
4	Tecnólogos ou Outros Bacharelados e Licenciaturas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.
3	Outros Bacharelados, Licenciaturas e/ou cursos de graduação não listados anteriormente.

2. O conceito do curso tem como base o Conceito Preliminar do Curso – CPC, definido em função das avaliações realizadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira). Este resultado é obtido através do site: <http://portal.inep.gov.br/conceito-preliminar-de-curso-cpc-e> e deve estar explícito no requerimento de inscrição do candidato. O conceito do curso é avaliado pela tabela abaixo.

Resultado do CPC	Nota CPC
≤ 2	4
3	7
≥ 4	10

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$$TI = \text{Média geral no histórico escolar} * (\text{nota da natureza do curso} * \text{nota CPC})$$

OBSERVAÇÃO 5: Não sendo informada a nota do IGC no requerimento de inscrição, será considerada a nota mínima.

II– Atividades de iniciação científica na graduação (peso 0,40):

No julgamento das Atividades de Iniciação Científica na Graduação são considerados os seguintes itens:

- Tempo de atuação em atividade de iniciação científica (IC).
- Natureza do trabalho de iniciação científica

A avaliação das Atividades de Iniciação Científica na Graduação do candidato é realizada pelo Tempo de atuação em atividade de iniciação científica ponderado pela Natureza do trabalho de iniciação científica.

1. A avaliação deste critério será calculada conforme expressão abaixo:

$X = \text{Tempo de iniciação científica (em meses)}$

$\text{Nota de atividade de pesquisa} = 3,8147 \ln(x) - 2,8207$

Onde $\ln(x)$ = logaritmo neperiano de X

Sendo a Nota de atividade de pesquisa ≤ 10

2. Na avaliação da natureza do trabalho de iniciação científica, será computada nota ao candidato de acordo com a seguinte tabela, levando em consideração a relação com a área de engenharia de produção e com as linhas de pesquisa do Programa:

Nota	Natureza do Trabalho
1,0	Engenharia de Produção.
0,95	Ciências Exatas, outras Engenharias
0,9	Administração e Economia.
0,8	Outras áreas.

A ponderação deste item é realizada conforme segue:

$$IC = A * B$$

III – Produção científica (peso 0,15):

No julgamento da produção acadêmica são consideradas as quantidades e qualidade das publicações. A avaliação considera a qualidade na área de engenharia de produção e a natureza do trabalho e sua relação com o Programa, admitindo que trabalhos em outras áreas, em veículos de boa avaliação pelo QUALIS da CAPES são indicativos de que o candidato tem um perfil adequado para um mestrado na modalidade acadêmica. A seguir a pontuação que o candidato pode alcançar para cada tipo de veículo:

Quantidade publicadas	Tipo de trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas,	Pontuação o no quesito	Pontuação o máxima no quesito
Q ₁	Publicação em congresso de Iniciação Científica	A=Q ₁ *1	A<=2
Q ₂	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional/internacional, ligado à sociedade científica	B=Q ₂ *2	B<=4
Q ₃	Publicação de capítulo de livro/proceedings indexado no ISI	C=Q ₃ *4	C<=10
Q ₄	Publicação em periódicos indexados no scopus ou ISI	D=Q ₄ *8	D<=10

ATENÇÃO: Não será considerado para pontuação trabalho em anais de congresso regional, assim como artigo em periódico regional.

A nota da produção científica será dada pelo somatório das pontuações dos quesitos (respeitando a pontuação máxima por quesito) relacionado ao tipo de trabalho produzido, multiplicado pelo Fator de Conclusão (FC).

$$PC = (A + B + C + D) * FC$$

Em que, FC = (1,1-0,1Tc)

Tc = Tempo de conclusão da graduação em anos

Sendo o intervalo PC igual a $0 \leq PC \leq 10$

IV – Outras atividades de pesquisa (peso 0,05):

Outras atividades acadêmicas desenvolvidas pelo aluno tais como Monitoria, participação em projetos de ciências sem fronteiras, participação em projeto de pesquisa financiado por órgão de fomento, participação em programa PET ou PRH, curso de pós-graduação lato sensu e conhecimento de língua inglesa (comprovado por certificação) não contempladas nos itens anteriores.

A avaliação neste item será composta por uma análise geral, com nota de 0 a 10, adicionando uma pontuação máxima de 0,5 pelo conjunto.

Por estar em uma etapa eliminatória solicitamos informar a nota mínima para aprovação na etapa.

4 – Resultado:

4.1 – O resultado da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na **Análise documental** e na **Avaliação do conhecimento do candidato em relação às linhas de pesquisa do programa**, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas deste Edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na Avaliação do conhecimento do candidato em relação à linha de pesquisa escolhida, e na Análise Documental.

4.3 – A divulgação do resultado será realizada em sessão pública (no site www.ppgep.org.br/caa), em ordem alfabética, e O RESULTADO FINAL será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade, no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site (www.ppgep.org.br/caa).

5 - Recursos:

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação.

6 – Vagas e Classificação:

6.1 - Para o Curso de Mestrado Acadêmico, são fixadas 24 vagas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados através deste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 - A disponibilidade de vagas indica o limite máximo de candidatos que um professor orientador pode receptionar.

6.3 - A seleção de cada candidato levará em consideração o seu perfil acadêmico e seu grau de aderência aos projetos do Corpo Docente que são priorizados pelo Programa. O número de candidatos selecionados será em função da disponibilidade de orientação. Isto visa atender a dinâmica de credenciamento e descredenciamento do Corpo Docente, conforme regimento do Programa, para atender as regras de avaliação definidas pela Área de Engenharias III da CAPES.

7 - Disposições gerais:

7.1 – Local de informações: Os Candidatos deverão depositar toda a documentação para inscrição exigida, conforme item 2 deste Edital, na Secretaria do PPGE-CAA, endereço:

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Centro Acadêmico do Agreste - CAA

Secretaria do PPGE-CAA - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção do Centro Acadêmico do Agreste

Rodovia BR 104, KM 59 – Nova Caruaru, CEP: 55002-970

Caruaru - PE – Brasil

Fone: (81) 99185-8575 / (81) 2103-9187 (atendimento ao público 08-12h)

E-mail secretaria: secppgepcaa@gmail.com

Reuniões de esclarecimento:

Durante o período de inscrições, serão realizadas, periodicamente, reuniões de esclarecimentos da Coordenação com os candidatos a esta Modalidade. Favor marcar com antecedência junto à secretaria do PPGEPI, onde estarão disponíveis as datas e horários das reuniões. Os Candidatos deverão ler todo o material de inscrição antes da reunião. Contato com a secretaria através do telefone: (81) 991858575 / (81) 2103-9187 (atendimento ao público 08-12h) ou pelo e-mail secppgepcaa@gmail.com

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos serão homologadas pelo Colegiado.

7.3 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgepcaa.

7.4 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do resultado final, sob pena de sua destruição.

7.5 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.6 – O Colegiado decidirá sobre os casos omissos.

Caruaru, 06 de junho de 2017.

Prof. Rodrigo Sampaio Lopes
Coordenador Pós-Graduação em Engenharia de Produção – PPGEPI-CAA

ANEXO I - Requerimento de Inscrição

MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO

● **Dados Pessoais:**

- Nome: _____
- Nome Social: _____
- Endereço Completo (Avenida/rua, nº, bairro, CEP, cidade, estado): _____

- Telefones: _____ / _____ E-mail: _____
- Telefone Comercial: _____ Telefone Celular: _____
- Carteira de Identidade: _____ Órgão Emissor: _____ Data de Expedição: ____ / ____ / ____
- Filiação: _____
- Visto de permanência (se estrangeiro) _____ Documento Militar: _____
- Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
- Data de Nascimento: ____ / ____ / ____ Estado Civil: _____
- CPF: _____
- Candidato Portador de Necessidades Especiais: ☐ Sim ☐ Não
- Se Sim, especificar: _____

• Formação Acadêmica:

<i>Primeira Graduação</i>			
Nome do Curso:			
Instituição:			
Mês/ano de início			
Mês/ano de conclusão			
Resultado do IGC (da instituição):		Ano do Resultado:	

• Outra Formação Acadêmica: (se necessário utilizar o item 5.2 do anexo deste formulário)

<i>Indicar Tipo (Graduação, Especialização, Mestrado, etc. - especificar):</i>	
Nome do Curso:	
Instituição:	
Mês/ano de início	
Mês/ano de conclusão	

• Indique suas Pretensões:

1) Candidato a bolsa: () SIM - (essencial) () SIM – (preferencial) () NÃO
 Considerar que: 1) a primeira opção **implicará na não seleção** do candidato, caso o Programa não disponha de bolsa em número suficiente para atender ao candidato, dentro da classificação obtida; 2) na segunda opção, o candidato concorrerá à bolsa com menor prioridade em relação aos candidatos que fizeram a primeira opção (**casos de empate**), entretanto poderá ser selecionado mesmo que não haja bolsas em número suficiente para atendê-lo.

• Área de atuação a ser desenvolvida no curso:

Faz parte do processo seletivo designar o orientador. No processo seletivo, prioritariamente serão considerados o nível acadêmico do candidato e os projetos onde há disponibilidade de vagas, avaliando o perfil do candidato em relação aos projetos.

Escolha apenas uma das opções a seguir (para mais detalhes, use o campo “observações” ou um anexo):

() Meu interesse no Programa está restrito unicamente ao seguinte projeto ou linha de pesquisa:

() Meu interesse no Programa envolve prioritariamente o seguinte projeto de pesquisa:

todavia posso desenvolver outros projetos em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa).

() Meu interesse no Programa envolve prioritariamente o desenvolvimento de um projeto acadêmico, que pode ser em qualquer linha de pesquisa na prioridade indicada (preencher o campo abaixo sobre linha de pesquisa)

Informe a linha de pesquisa de seu interesse (indicar sua ordem de prioridade de 1 (maior) a 2 (menor)):

- () Otimização de Processos
 () Gestão de Sistemas de Produção e da Informação

Observações:

Para os candidatos que também se inscreveram no processo seletivo para o Mestrado Acadêmico em Engenharia de Produção do campus Recife (PPGEP), informar a ordem de prioridade de interesse (1 (maior) e 2 (menor)) quanto aos dois programas. A indicação da preferência não garante a seleção em nenhum dos programas, como também não garante que o candidato seja selecionado no de maior interesse. As vagas deste edital são válidas apenas para o PPGEP - CAA.

☐ CAMPUS RECIFE

☐ CAMPUS AGRESTE

Declaro que li o edital de seleção e a *homepage* do programa e estou de acordo com todas as condições relacionadas ao mestrado acadêmico. Declaro também que:

☐ participei da reunião de esclarecimentos no dia ____/____/____

☐ não participei

Data: ____/____/____

Ass.: _____

MENCIONE COMO TOMOU CONHECIMENTO DESTA CURSO:

☐ folder via: ☐ correio; ☐ e-mail

☐ colega; ☐ outros

☐ cartaz

☐ anúncio jornal/revista

☐ internet: ☐ e-mail ou ☐ homepage

☐ indicação de colega

☐ indicação de professor

☐ outro: _____

OBSERVAÇÕES:

1. Caso o candidato apresente disciplinas dispensadas em seu(s) histórico(s) escolares, deve fornecer também o histórico das referidas disciplinas;
2. O formulário de inscrição bem como seus anexos devem ser entregues na secretaria do PPGEP-CAA, no ato da inscrição, em meio magnético e em meio impresso, com todas as folhas rubricadas pelo candidato e devidamente assinados nos campos solicitados;
3. É vedado ao candidato alterar quaisquer campos (ordem e conteúdo) do formulário de inscrição e dos anexos. Entretanto, é permitido ao candidato alterar a quantidade e espaço entre as linhas dos campos, caso necessário.

**ANEXO I (continuação) - Requerimento de Inscrição
MODALIDADE MESTRADO ACADÊMICO
ANEXO**

1. Conhecimento de Língua Inglesa

Fala			
N	P	R	B

N	P	R	B

Lê		Escreve	
N	P	R	B

N – nada P – pouco R – regular B – bom

- **Fez curso(s) de Língua Inglesa?** () sim () não

Se positivo, informar:

Escolas	Período (mês/ano início e mês/ano término)	Tempo (em anos)

- **Realizou algum teste de proficiência em Inglês ?** () sim () não

Se positivo, informar:

Nome do Teste (IELTS, TOEFL, etc)	Data de realização	Pontuação obtida

- **Possui conhecimento de outros idiomas ?** () sim () não

Se positivo, informar os idiomas:

1 Atividades de Iniciação científica durante a graduação

Período		Tipo de Bolsa (marcar com um “X”)				Nome do Orientador Titulação/Instituição de vínculo/Departamento	Título do Projeto
Início mm/aa	Término mm/aa	PIBIC	CNPq	outros (especificar)	Sem Bolsa		

2 Outras atividades relevantes durante a graduação

Período		Descrição da atividade (monitoria, participação em projetos, etc)	Professor envolvido (se for o caso) Titulação/Instituição o de vínculo
Início mm/aa	Término mm/aa		

3 Produção intelectual

Tipo de Publicação (anais de eventos, periódicos, etc)	Cite a produção em formato de referência bibliográfica

4 Atividades desenvolvidas após a graduação

Fornecer informações detalhadas sobre as atividades.

5.1 Atividades de pesquisa (bolsa DTI; projetos de pesquisa, etc, além das mencionadas no item 2 deste anexo.)

5.2 Outras atividades:

1. Informe

1) Qual a motivação para desenvolver o mestrado no PPGE-CAA na modalidade acadêmica:

2) Quanto a escolha em relação às linhas de pesquisa (pode fornecer mais detalhes em anexo):

Data: / /

Ass.: _____

ANEXO II – Regime de dedicação ao curso
Mestrado Acadêmico – PPGEP-CAA

• **Dados Pessoais:**

1. Nome

Completo: _____

• **Dados Profissionais:**

Possui Vínculo empregatício: () SIM* () NÃO

*No caso de possuir vínculo empregatício, justificar abaixo, indicando quantas horas por semana será liberado para dedicação ao curso.

Informar nome do empregador, a função que exerce e tempo de serviço na empresa:

Período (mm/aa)		Nome do Empregador /Instituição de vínculo	Função que exerce	Horário/ regime de trabalho
Início	Término	(separar por “/”)		

PORTARIA NO. 05/2017 – CCS

Ementa: Designa Comissão de Inquérito

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos dos artigos 143 e 153, da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

DESIGNAR o Prof. Rogerio Dubosselard Zimmermann - Departamento de Medicina Social, a Profa. Elba Lúcia Cavalcanti de Amorim – Departamento de Ciências Farmacêuticas e o Prof. Silvio da Silva Caldas Neto – Departamento de Cirurgia para, sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Inquérito para dar continuidade à análise do contido no Processo de nº 23076.023717/2017-06 para apurar denúncia a respeito da conduta de uma estudante do Curso de Graduação em Odontologia.

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 14 de junho de 2017.

Nicodemos Teles de Pontes Filho
Diretor do CCS/UFPE.

PORTARIA DE PESSOAL Nº. 008/2017-CCSA

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa nº 06/1993, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos nºs. 143 a 145 da lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

I – Designar os servidores: SÉRGIO ALVES DE SOUSA, Professor Titular, SIAPE Nº 2130737, lotado no Departamento de Ciências Administrativas da UFPE; MARIA FERNANDA FREIRE GATTO PADILHA, Professora Adjunto-4, SIAPE Nº 3510988, lotada no Departamento de Ciências Econômicas da UFPE e JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA DA SILVA, Assistente em Administração, SIAPE Nº 1133750, lotado na Diretoria do CCSA, para sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos relatados no Processo Nº. 23076.013325/2016-40.

II – Os servidores ora designados terão um prazo de 30 (trinta) dias, a partir da data da publicação desta Portaria no Boletim Oficial da UFPE, para a conclusão dos trabalhos, e ficam dispensados de suas atividades regulares nos dias de coleta de provas em geral, bem como para a elaboração da Instrução e do Relatório final.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 29 de junho de 2017, 195º da Independência e 128º da República.

PROF. JERONYMO JOSÉ LIBONATI
Diretor do CCSA/UFPE

PORTARIA DE PESSOAL N.º 011.2017-CAC

EMENTA: Institui Comissão de Sindicância

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 143 da Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Designar MURILO ARTUR ARAÚJO DA SILVEIRA, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1673028, lotado no Departamento de Ciência da Informação; HÉLIO MÁRCIO PAJEÚ, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1707921, lotado no Departamento de Ciência da Informação e NATÁLIA MIRANDA VIEIRA DE ARAÚJO, Professora de Magistério Superior, SIAPE 1672030, lotada no Departamento de Arquitetura e Urbanismo, para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Sindicância encarregada de apurar os fatos contidos no processo número 23076.026454/2017-89.

DIRETORIA DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 28 de junho de 2017.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL
NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

**REGIMENTO DO
PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENGENHARIA CIVIL E
AMBIENTAL EM
NÍVEL DE MESTRADO**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães(mai. 1966 – ago. 1971)

Prof. Marcionilo de Barros Lins(ago. 1971 – ago. 1975)

Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel(set. 1975 – set. 1979)

Prof. Geraldo Lafayette Bezerra(dez. 1979 – abr. 1983)

Prof. Geraldo Calábria Lapenda(abr. 1983 – nov. 1983)

Prof. George Browne Rêgo(nov. 1983 – nov. 1987)

Prof. Edinaldo Gomes Bastos(nov. 1987 – nov. 1991)

Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão(nov. 1991 – nov. 1995)

Prof. Mozart Neves Ramos(nov. 1995 – out. 2003)

Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins(out. 2003 – out. 2011)

1. Universidade – Pernambuco - Periódicos

REGIMENTO INTERNO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL E AMBIENTAL EM NÍVEL DE MESTRADO

CAPÍTULO I: Dos Objetivos e da Organização

CAPÍTULO II: Da Coordenação e Administração Geral e Acadêmica do PPGECAM

SEÇÃO I: Do Colegiado do PPGECAM

SEÇÃO II: Do Coordenador e Vice Coordenador

SEÇÃO III: Da Secretaria do PPGECAM

CAPÍTULO III: Do Regime Didático - Científico

SEÇÃO I: Das Áreas de Concentração e das Linhas de Pesquisa

SEÇÃO II: Do Currículo e das Componentes Curriculares

SEÇÃO III: Do Regime Didático e da Avaliação

SEÇÃO IV: Do Estágio de Docente

SEÇÃO V: Do Exame de Conhecimento de Língua Estrangeira

SEÇÃO VI: Do Exame de Qualificação

SEÇÃO VII: Do Desligamento

CAPÍTULO IV: Do Corpo Discente

SEÇÃO I: Da Constituição

SEÇÃO II: Dos Alunos Regulares

SUBSEÇÃO I: Das Vagas

SUBSEÇÃO II: Da Inscrição

SUBSEÇÃO III: Da Seleção

SUBSEÇÃO IV: Da Matrícula

SUBSEÇÃO V: Do Trancamento de Matrícula

SUBSEÇÃO VI: Da Transferência

SEÇÃO III: Dos Alunos Especiais

SUBSEÇÃO I: Das Vagas

SUBSEÇÃO II: Da Inscrição

SUBSEÇÃO III: Da Seleção

SUBSEÇÃO IV: Da Matrícula

CAPÍTULO V: Do Corpo Docente

SEÇÃO I: Da Constituição

SEÇÃO II: Do Credenciamento

SEÇÃO III: Do Recredenciamento

SEÇÃO IV: Do Descredenciamento

SEÇÃO V: Do Orientador

SEÇÃO VI: Do Coorientador

CAPÍTULO VI: Da Titulação

SEÇÃO I: Da Dissertação

SEÇÃO II: Da Banca Examinadora

SEÇÃO III: Da Defesa de Dissertação

SEÇÃO IV: Do Título

CAPÍTULO VII: Disposições Gerais e Transitórias

CAPÍTULO I

DOS OBJETIVOS E DA ORGANIZAÇÃO

Art. 1º – O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Civil e Ambiental (PPGECAM), vinculado ao Centro Acadêmico do Agreste (CAA) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), tem por objetivo aprimorar, em nível de Mestrado Acadêmico, a formação de docentes, de pesquisadores e de profissionais, graduados ou especializados, para o exercício das atividades profissionais nas áreas de conhecimento englobadas nesse campo multidisciplinar da ciência, conduzindo à obtenção de grau acadêmico de Mestre.

Art. 2º – O PPGECAM é estruturado em 2 (duas) áreas de concentração (Estruturas e Materiais, e Tecnologia Ambiental), com Linhas de Pesquisa articuladas e coerentes entre si.

§ 1º – Linhas de Pesquisa são domínios temáticos e/ou metodológicos de investigação caracterizadas pelo desenvolvimento de projetos de pesquisa.

§ 2º – Projetos de Pesquisa são investigações desenvolvidas por um ou mais docentes, participantes externos e discentes.

Art. 3º – O PPGECAM segue as normas deste Regimento, da Resolução N° 5, de 12/11/ 99, que instituiu o Estágio de Docência para os alunos de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade Federal de Pernambuco, e da Resolução N°. 10/2008 de 27 de junho de 2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, considerando:

I. a nova redação dada ao § 1º. do artigo 22 da resolução 10/2008 do CCEPE pela Resolução No. 01/2012 do CCEPE, publicada no Boletim Oficial No. 17 Especial de 09/03/12; e

II. a nova redação dada ao artigo 31 da resolução 10/2008 do CCEPE pela Resolução No. 11/2014 do CCEPE, publicada no Boletim Oficial No. 79 Especial de 22/07/14.

CAPÍTULO II

DA COORDENAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO GERAL E ACADÊMICA DO PPGECAM

Art. 4º – O PPGECAM tem caráter multidisciplinar, cuja coordenação didático-pedagógico científica e administrativa é feita pelo Colegiado do Programa e Coordenação do Programa.

SEÇÃO I

Do Colegiado do PPGECAM

Art. 5º – O Colegiado é encarregado da supervisão e coordenação didático-pedagógico científica e administrativa do PPGECAM e tem a seguinte composição:

I. 1 (um) Coordenador de Curso, que é seu presidente;

II. 1 (um) Vice Coordenador;

III. Docentes permanentes;

IV. 1 (um) representante discente.

§ 1º – A representação docente é composta por todos os docentes permanentes portadores de título de Doutor ou livre docente, credenciados ao PPGECAM.

§ 2º – O representante discente é eleito dentre e pelos alunos regularmente matriculados no PPGECAM.

§ 3º – Os representantes discentes têm mandato de 1 (um) ano.

§ 4º - Poderão participar das reuniões do Colegiado, os docentes colaboradores e visitantes, com direito a voz e sem direito a voto.

Art. 6º – O Colegiado do PPGECAM reunir-se-á, ordinariamente, conforme calendário de reuniões proposto pelo coordenador do programa e aprovado pelo Colegiado, na reunião do início do semestre.

§ 1º – A Coordenação do PPGECAM deverá acompanhar a assiduidade de seus membros às reuniões ordinárias.

§ 2º – O Colegiado do PPGECAM poderá se reunir, extraordinariamente, mediante:

1. convocação do Coordenador do PPGECAM com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas; ou
2. convocação por pedido escrito de pelo menos 1/3 (um terço) de seus membros.

§ 3º – O Colegiado do PPGECAM reunir-se-á somente com a maioria simples dos seus membros e deliberará por maioria de votos dos presentes.

Art. 7º – Compete ao Colegiado do Programa:

- I. apoiar o Coordenador do PPGECAM no desempenho de suas atribuições;
- II. coordenar, orientar e acompanhar o funcionamento acadêmico, pedagógico, didático e orçamentário do Programa, bem como traçar metas de desempenho acadêmico de docentes e alunos;
- III. propor à Câmara de Pós-Graduação, através da PROPESQ as Componentes Curriculares creditáveis para integralização curricular e as alterações ocorridas na estrutura curricular com as respectivas epígrafes, ementas indicativas do conteúdo programático, carga horária, número de créditos e suas condições de obtenção; e o Regimento Interno do PPGECAM e posteriores alterações;
- IV. apreciar e aprovar os planos de ensino de novas Componentes Curriculares referentes e/ou alterações nas Componentes Curriculares existentes na estrutura curricular do PPGECAM;
- V. elaborar, atualizar e/ou alterar a estrutura curricular do PPGECAM (as Componentes Curriculares creditáveis para integralização curricular, informando quais são as Componentes Curriculares obrigatórias, as Componentes Curriculares eletivas e outras atividades acadêmicas; as alterações ocorridas na estrutura curricular com as respectivas epígrafes; ementas indicativas do conteúdo programático, cargas horárias, número de créditos e suas condições de obtenção);
- VI. estabelecer ou redefinir áreas e linhas de pesquisa do PPGECAM;
- VII. implementar determinações emanadas dos órgãos superiores da UFPE aos quais o PPGECAM está vinculado;
- VIII. apreciar, quando for o caso, as sugestões dos Conselhos Departamentais ou de Núcleo, dos professores e dos alunos, relativas ao funcionamento do curso;
- IX. opinar sobre infrações disciplinares estudantis e encaminhá-las, quando for o caso, aos órgãos competentes;
- X. decidir sobre requerimentos e recursos a ele impetrados, estabelecendo relatores quando necessário;
- XI. estabelecer normas de ingresso e manutenção dos docentes no PPGECAM, definir critérios para credenciamento/descredenciamento/recredenciamento do docente como permanente, colaborador ou visitante, bem como o limite máximo de orientandos por orientador, observando as recomendações do comitê de área da CAPES;
- XII. escolher bancas examinadoras do Exame de Qualificação e da Defesa de Dissertação de Mestrado;
- XIII. constituir comissão de seleção para coordenar os procedimentos à seleção e ingresso dos candidatos;
- XIV. apreciar relatórios anuais das atividades do PPGECAM;
- XV. constituir comissão de bolsa;
- XVI. estabelecer critérios e datas para a realização dos exames de conhecimento de idiomas;
- XVII. homologar resultados de exames de conhecimento de idiomas, exames de qualificação e atas de defesa de Dissertação;

- XVIII.** julgar solicitações de alteração de área de concentração por docentes ou discente e de alteração de orientandos/orientadores;
- XIX.** estabelecer critérios para admissão de novos alunos e indicar a comissão de seleção;
- XX.** promover a integração dos planos de ensino das Componentes Curriculares para a organização do curso;
- XXI.** apreciar relatórios financeiros;
- XXII.** aprovar proposta orçamentária;
- XXIII.** decidir sobre solicitações de transferência de alunos provenientes de outros Programas de Pós-Graduação, bem como analisar e validar créditos obtidos por estes alunos;
- XXIV.** indicar, quando solicitado, representantes para Conselhos e Comissões;
- XXV.** aprovar as comissões propostas pela Coordenação do PPGECAm;
- XXVI.** avaliar o parecer dos relatores do PPGECAm sobre solicitações de reconhecimento de títulos de pós-graduação obtidos em instituições estrangeiras encaminhadas pela PROPESQ;
- XXVII.** desempenhar as demais atribuições que lhe forem determinadas pelo Regimento Geral da Universidade, por Resoluções do CCEPE e pelo Regimento Interno do PPGECAm.

SEÇÃO II

Do Coordenador e Vice Coordenador

Art. 8º – O PPGECAm terá um Coordenador e um Vice Coordenador escolhido dentre os seus docentes permanentes.

§ 1º – O Coordenador e o Vice Coordenador do PPGECAm serão eleitos pelo pleno do Colegiado do Programa para mandato de 2 (dois) anos, permitida uma recondução através de nova eleição.

§ 2º – O Coordenador do PPGECAm não poderá assumir concomitantemente a coordenação de outro programa de pós-graduação na UFPE, nem fora dela.

§ 3º – Sugere-se que a composição de Coordenador e vice-coordenador seja formada por docente de áreas de concentração distintas.

Art. 9º – O Vice Coordenador substituirá o Coordenador do PPGECAm em suas ausências ou impedimentos. Em caso de vacância do cargo de Coordenador, em qualquer período do mandato, o Vice Coordenador assumirá a Coordenação e convocará eleição, no prazo de até 3 (três) meses, para os cargos de Coordenador e de Vice Coordenador do Programa.

§ 1º – O Vice Coordenador colaborará nas atividades de coordenação e administração do Programa.

§ 2º – O Vice Coordenador poderá assumir atribuições próprias por designação do Coordenador.

§ 3º – Em caso de vacância do cargo de Vice Coordenador, em qualquer período do mandato, o Coordenador convocará eleição para o cargo de Vice Coordenador que terá mandato até o final do mandato do Coordenador.

Art. 10 – Compete ao Coordenador do PPGECAm:

I. convocar e presidir as reuniões do Colegiado do PPGECAm;

II. solicitar a quem de direito as providências que se fizerem necessárias para o melhor funcionamento do curso, em matéria de instalações, equipamentos e pessoal;

III. articular-se com a Comissão de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGP) do Centro Acadêmico do Agreste e a PROPESQ, a fim de compatibilizar o funcionamento do PPGECAm com as diretrizes dela emanadas;

IV. organizar o calendário acadêmico do PPGECAm a ser homologado pelo Colegiado do Curso;

V. definir e divulgar após homologação pelo colegiado as Componentes Curriculares a serem ofertadas em cada período letivo, bem como, havendo limites de vagas, estabelecer as prioridades de matrícula entre os alunos que as pleitearem;

- VI.** responsabilizar-se pela orientação da matrícula e da execução dos serviços de escolaridade, de acordo com a sistemática estabelecida pelos órgãos centrais competentes;
- VII.** fiscalizar o cumprimento das atividades acadêmicas, apresentando aos órgãos competentes os casos de irregularidades ou infrações disciplinares;
- VIII.** propor ao Colegiado do PPGECAM a abertura de novas vagas para o exame de seleção, considerando a relação entre discentes e docentes, recomendado pelo Comitê da Área de Avaliação da CAPES relativa ao Programa;
- IX.** encaminhar a cada ano à Diretoria de Pós-Graduação a relação atualizada dos professores ativos e aposentados que integram o corpo docente do PPGECAM, por categoria - permanentes, colaboradores e visitantes – regime de trabalho, titulação e departamento ou núcleo de origem ou a Instituição de Ensino Superior (IES) de origem, quando for o caso;
- X.** apresentar relatório anual das atividades do Programa, na plataforma vigente de coleta de dados da CAPES, à PROPESQ no prazo por ela estipulado;
- XI.** encaminhar ao Serviço de Registro de Diploma (SRD) cópia do Regimento Interno do PPGECAM, conforme publicado no Boletim Oficial da UFPE, e cópias das Componentes Curriculares autenticadas pela Divisão de Cursos e Programas, devidamente aprovados pelas Câmaras de Pós-Graduação do CCEPE;
- XII.** representar ou fazer representar o PPGECAM;
- XIII.** coordenar as atividades do Colegiado do PPGECAM;
- XIV.** executar e fazer executar as decisões do Colegiado do PPGECAM e as normas e decisões emanadas das instâncias superiores;
- XV.** subsidiar a organização do calendário acadêmico;
- XVI.** organizar o horário de aulas do PPGECAM;
- XVII.** estimular a organização de eventos científicos e culturais;
- XVIII.** adotar as medidas administrativas cabíveis, observado o regimento e regulamentos específicos;
- XIX.** programar a provisão de recursos humanos necessários ao PPGECAM;
- XX.** preparar documentações relativas ao PPGECAM e dar os encaminhamentos devidos;
- XXI.** estabelecer contatos e entendimentos com organizações nacionais e estrangeiras interessadas em colaborar com o desenvolvimento do PPGECAM;
- XXII.** realizar as medidas necessárias à divulgação do PPGECAM;
- XXIII.** propor a criação de comissões no PPGECAM;
- XXIV.** informar imediatamente à PROPESQ quaisquer alterações ocorridas no corpo docente, assim como na composição do Colegiado do PPGECAM;
- XXV.** cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao PPGECAM, bem como desempenhar as demais atribuições que lhe forem fixadas no Regimento Geral da Universidade e em Resoluções do CCEPE.

SEÇÃO III

Da Secretaria do PPGECAM

Art. 11 – A coordenação do PPGECAM conta com uma secretaria, composta, no mínimo, por um técnico administrativo e por um auxiliar administrativo.

Art. 12 – São atribuições da Secretaria do PPGECAM:

- I.** organizar os dados fornecidos pelos docentes e discentes para preenchimento do Banco de Dados da CAPES;
- II.** preencher e encaminhar à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação formulários e/ou informações requeridas pela CAPES;
- III.** manter-se atualizado em relação às normas e regulamentos institucionais relativos ao PPGECAM;
- IV.** manter atualizado o Banco de Dados dos discentes e docentes do PPGECAM, inclusive com relação à produção científica;
- V.** auxiliar a Comissão de Bolsa quanto à documentação e seleção dos discentes candidatos a Bolsa de Auxílio;
- VI.** arquivar os documentos dos discentes que recebem ou receberam Bolsas de Auxílio;
- VII.** manter atualizado a relação de despesas e receitas realizadas no PPGECAM;
- VIII.** receber a inscrição dos candidatos aos exames de seleção, conforme procedimentos previstos no Edital de Seleção e Admissão;
- IX.** organizar e encaminhar a documentação dos candidatos inscritos para a Comissão de Seleção;
- X.** arquivar a documentação dos candidatos selecionados e cadastrá-los no Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGA);
- XI.** esclarecer dúvidas, de natureza administrativa, dos candidatos no momento da matrícula;
- XII.** providenciar a convocação das reuniões do Colegiado do PPGECAM;
- XIII.** elaborar e manter em dia os arquivos de atas;
- XIV.** divulgar as decisões do Colegiado do PPGECAM;
- XV.** manter em ordem a relação do patrimônio destinado ao PPGECAM;
- XVI.** solicitar aos órgãos competentes material de expediente necessário ao funcionamento da secretaria;
- XVII.** encaminhar aos órgãos competentes as solicitações dos docentes relativas às aquisições feitas com verbas destinadas ao curso;
- XVIII.** manter os docentes e discentes informados sobre as normas, regulamentos e prazos relativos ao PPGECAM;
- XIX.** encaminhar aos órgãos competentes toda a documentação necessária referente ao PPGECAM;
- XX.** receber, encaminhar e manter arquivados os documentos atualizados relacionados aos exames de qualificação e de conhecimento de língua estrangeira, defesa de Dissertação e estágio de docência;
- XXI.** apoiar as defesas de Dissertação: realizar a reserva de sala e de equipamentos; dar ampla divulgação; enviar os convites aos membros das bancas; encaminhar solicitação de passagens e diárias; elaborar, corrigir e realizar a leitura pública das atas de defesa; e elaborar as declarações de participação dos membros das bancas;
- XXII.** preparar as declarações de componentes curriculares, matrícula vínculo, integralização de créditos e outras, referentes a discentes e docentes do PPGECAM;
- XXIII.** manter o ambiente de divulgação virtual de informações do PPGECAM (*site*) atualizado com datas de eventos, lista de docentes, lista de discentes, arquivos de dissertações para *download* e outras informações relevantes;
- XXIV.** divulgar o calendário acadêmico do PPGECAM e o horário de aulas;
- XXV.** apoiar a coordenação para o bom funcionamento do PPGECAM.

CAPÍTULO III DO REGIME DIDÁTICO – CIENTÍFICO

SEÇÃO I Das Áreas de Concentração e das Linhas de Pesquisa

Art. 13 – O PPGECAM é identificado com base em áreas de concentração e linhas de pesquisa que representam os focos de atuação do corpo docente e discente, conforme § 1º e § 2º do **Art. 2º**.

Art. 14 – A criação, a alteração e a extinção de Áreas de Concentração deverão ser submetidas por docentes ao Colegiado do PPGECAM, e, após a homologação nesta instância, devem ser encaminhadas para apreciação da PROPESQ;

§ 1º – A criação de uma Área de Concentração é condicionada a existência:

1. da participação de no mínimo dois docentes credenciados no curso;
2. no mínimo de duas Componentes Curriculares relacionadas à Área de Concentração;
3. de, pelo menos, um projeto de pesquisa, registrado na PROPESQ ou aprovado junto aos órgãos de fomento, sob a responsabilidade de um dos docentes participantes da Área de Concentração;
4. todos os docentes vinculados à Área de Concentração devem participar de, pelo menos, um projeto de pesquisa ligado à mesma e registrado na PROPESQ ou aprovado junto aos órgãos de fomento.

§ 2º – O docente poderá se integrar em até 2 (duas) Áreas de Concentração.

SEÇÃO II Do Currículo e das Componentes Curriculares

Art. 15 – A estrutura curricular do PPGECAM será detalhada em Componentes Curriculares.

Parágrafo único – Cada Componente Curricular terá carga horária expressa em créditos, sendo que, cada crédito corresponderá a 15 horas/aulas de atividade teórica ou 15 horas/aulas de atividade prática.

Art. 16 – As Componentes Curriculares são classificadas quanto ao objetivo em:

- I.** do Núcleo Comum (NC): consideradas relevantes para a formação básica do aluno, independente da Área de Concentração;
- II.** da Área de Concentração (AC): consideradas em campo específico do conhecimento, no qual o aluno deverá desenvolver sua atividade principal de pesquisa.

§ 1º – Além dessa classificação, as Componentes Curriculares podem ser:

- Obrigatórias: Componentes Curriculares de conteúdo programático essencial à formação dos alunos do PPGECAM;
- Eletivas: Componentes Curriculares específicas da Área de Concentração, oferecidas regularmente pelo PPGECAM como complementação necessária à formação do aluno dentro das linhas de pesquisa.

§ 2º – Alunos matriculados em disciplinas isoladas ficarão submetidos aos mesmos prazos e processos de avaliação dos Alunos Regulares.

Art. 17 – O número mínimo de créditos em Componentes Curriculares exigido para integralização do curso é de 24 (vinte e quatro) créditos.

Parágrafo único – A Componente Curricular Estágio Docente, com 2 (dois) créditos, deve ser cursada obrigatoriamente pelo Aluno Regular com bolsa de órgão de fomento que tenha esta exigência, além dos 24 (vinte e quatro) créditos obrigatórios.

Art. 18 – As Componentes Curriculares serão ministradas sob forma de preleções, seminários, discussões em grupo, trabalhos práticos e outros procedimentos didáticos previstos no Plano de Ensino da Componente Curricular e previamente aprovado pelo Colegiado do PPGECAm.

Parágrafo único – Os Planos de Ensino das Componentes Curriculares são caracterizados por denominação, código alfanumérico, pré-requisito (quando houver), carga horária, número de créditos, periodicidade, ementa, conteúdo programático, bibliografia e docente responsável.

Art. 19 – Nos pedidos de aproveitamento de créditos de Componentes Curriculares, a critério do Colegiado do PPGECAm e anuência do orientador, poderão ser aceitos créditos obtidos em outros cursos de mestrado ou doutorado integrantes do sistema nacional de Pós-Graduação, desta ou de outra instituição, desde que não ultrapassem 30% (trinta por cento) dos créditos necessários em Componentes Curriculares.

§ 1º – As Componentes Curriculares serão consideradas equivalentes quando houver similaridade de no mínimo 75% do conteúdo programático e da carga horária.

§ 2º – Os créditos obtidos em cursos de Pós-Graduação *lato sensu* não poderão ser aceitos para creditação no curso de Mestrado do PPGECAm.

SEÇÃO III

Do Regime Didático e da Avaliação

Art. 20 – O Curso de Mestrado do PPGECAm tem duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso até o mês/ano da efetiva defesa de Dissertação ou tese.

Parágrafo único – Em casos excepcionais e devidamente justificados e com parecer de concordância do orientador, os alunos poderão requerer:

I. prorrogação do curso por até 6 (seis) meses;

II. trancamento de matrícula por um período máximo de 6 (seis) meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do Curso.

Art. 21 – A oferta de componentes será realizada semestralmente, sendo o ano letivo constituído de 2 (dois) semestres.

Parágrafo único – A Componente Curricular eletiva será oferecida no mínimo a cada 2 (dois) anos.

Art. 22 – Para obtenção dos créditos e aprovação em Componentes Curriculares ou atividades acadêmicas é necessária a frequência mínima de 2/3 da carga horária correspondente.

Art. 23 – A avaliação das Componentes Curriculares e outras atividades acadêmicas expressarão os níveis de desempenho do aluno, de acordo com os seguintes conceitos:

Conceito	Nível de desempenho	Significado
A	Excelente	com direito a créditos
B	Bom	com direito a créditos
C	Regular	com direito a créditos
D	Insuficiente	sem direito a créditos

Parágrafo único – Poderá ser concedido o conceito “I” (Incompleto), a critério do docente responsável pela Componente Curricular, ao aluno que, por motivo de força maior, não tenha concluído os trabalhos previstos no período letivo correspondente, sendo observado o seguinte desdobramento:

I. o aluno terá que completar, impreterivelmente, os trabalhos até o final do semestre subsequente, e o conceito “I” será substituído por um dos conceitos associados ao nível de desempenho do aluno;

II. esgotado o prazo estipulado (semestre subsequente) e não concluído o trabalho, o conceito “I” será substituído pelo conceito “D”.

Art. 24 – A publicação dos conceitos deve ser realizada pelo docente responsável pela Componente Curricular, através do Sistema de Informações e Gestão Acadêmica (SIGA), seguindo o calendário acadêmico publicado pela PROPESQ.

Parágrafo único – O docente deverá encaminhar à Secretaria do PPGECAm os conceitos dos Alunos matriculados em disciplinas isoladas na(s) Componente(s) Curricular(es) que ministra em até 8 (oito) dias após o término do semestre.

Art. 25 – Ao término de cada semestre será calculado o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) do aluno:

§ 1º – Para fins de aferição do Coeficiente de Rendimento Acadêmico do aluno, serão atribuídos valores numéricos aos conceitos, da seguinte forma:

A = 4

B = 3

C = 2

D = 1

§ 2º – O Coeficiente de Rendimento Acadêmico será calculado pela média dos valores numéricos dos conceitos, ponderada pelo número de créditos das Componentes Curriculares cursadas, isto é:

$$CRA = \frac{\sum N_i \cdot C_i}{\sum C_i}$$

Onde:

CRA – Coeficiente de Rendimento Acadêmico;

N_i - valor numérico do conceito da Componente Curricular;

C_i - número de créditos da Componente Curricular.

SEÇÃO IV **Do Estágio Docente**

Art. 26 – O Estágio Docente tem objetivo de auferir ao aluno conhecimentos, habilidades e atitudes requeridas para o ensino de 3º grau, bem como, propiciar o intercâmbio entre os ensinos de Graduação e Pós-Graduação.

Art. 27 – O Estágio Docente constituirá Componente Curricular da estrutura curricular do PPGECAm, sendo observadas as normas previstas na Resolução Nº 5 do CCEPE, de 12 de novembro de 1999.

§ 1º – A prática de Estágio Docente será exercida nas Componentes Curriculares dos cursos de Graduação afins, preferencialmente, ao Núcleo de Tecnologia.

§ 2º – A Componente Curricular Estágio Docente terá carga horária máxima semestral de 30 horas/aula, com equivalência de 2 (dois) créditos.

§ 3º – A participação dos alunos na prática do Estágio Docente não cria vínculo e/ou remuneração.

§ 4º – A oferta das disciplinas disponíveis para a realização do estágio docente é realizada pela coordenação da graduação. Cabe ao orientador decidir sobre a disciplina em que o orientando deverá realizar o estágio.

Art. 28 – O aluno estará apto a iniciar o Estágio Docente a partir do 2º semestre, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no PPGECAm.

Art. 29 – O aluno deverá requerer matrícula na Componente Curricular de Estágio Docente, com anuência do orientador, anexando um plano de trabalho elaborado em conjunto com o docente responsável pela Componente Curricular na qual o aluno atuará.

§ 1º – A natureza das atividades propostas no plano de trabalho deverá ser compatível com a especificidade da linha de pesquisa a que o aluno está vinculado, ao objeto de estudo ou à vivência profissional.

§ 2º – A carga horária proposta no plano de trabalho deverá ser compatível com as demais atividades desenvolvidas no período pelo aluno.

§ 3º – É vedado aos alunos matriculados na Componente Curricular Estágio Docente assumir a totalidade das atividades de ensino, realizar avaliação nas Componentes Curriculares às quais estiverem vinculados, atuarem sem a supervisão docente e conferir notas aos alunos.

§ 4º – É facultado ao aluno regularmente matriculado a realização da matrícula na Componente Curricular Estágio Docente, ainda que o mesmo não tenha bolsa de órgão de fomento ou se o órgão de fomento em questão não fizer exigência de cumprimento dessa Componente Curricular, sendo que os créditos obtidos não integralizam os 24 (vinte e quatro) créditos obrigatórios.

Art. 30 Confirmada a inscrição e a Componente Curricular na qual o aluno realizará o seu estágio, o professor responsável pela Componente Curricular e o orientador do aluno elaborarão o planejamento do estágio, incluído o treinamento de conteúdo didático-pedagógico, encaminhando-o à coordenação do PPGECAm e do curso de graduação.

Art. 31 – O aluno encaminhará no prazo de 10 (dez) dias da conclusão da Componente Curricular Estágio Docente o Relatório de Atividades para o docente responsável pela componente curricular.

Art. 32 – Caberá ao docente responsável pela Componente Curricular na qual se está realizando o Estágio Docente acompanhar, orientar e avaliar o aluno, emitindo um parecer, que deve ser entregue à secretaria do PPGECAm, sobre o seu desempenho e recomendando (ou não) a sua aprovação ao término das atividades previstas no plano de trabalho.

Art. 33– O aluno receberá, após aprovação do Colegiado do PPGECAm, uma declaração expedida pela Secretaria do Programa comprovando as atividades desenvolvidas com as respectivas cargas horárias.

SEÇÃO V

Do Exame de Conhecimento de Língua Estrangeira

Art. 34 – O aluno candidato ao grau de Mestre do PPGECAm deverá demonstrar conhecimento de língua inglesa.

§1º – No caso de candidatos estrangeiros, o mesmo deverá adicionalmente demonstrar conhecimento de língua portuguesa, em caso da língua nativa não ser o Português.

§2º – O aluno deverá obter aprovação no exame de conhecimento em língua estrangeira antes da defesa da dissertação.

Art. 35 – A critério do Colegiado do PPGECAm poderá ser aceito convalidação de exame de conhecimento de língua estrangeira de outras instituições de ensino superior reconhecidas pelo Ministério da Educação ou, de testes de proficiência com reconhecimento nacional e ou internacional.

Art. 36 - Caso o aluno seja reprovado terá direito a repetir o exame no prazo de 90 dias.

Parágrafo único - Caso o aluno não seja considerado aprovado no Exame de Conhecimento de Língua Estrangeira até a conclusão do mestrado, o mesmo não poderá defender a dissertação, implicando em seu desligamento.

SEÇÃO VI

Do Exame de Qualificação

Art. 37 – O aluno candidato ao grau de Mestre do PPGECAm deverá submeter-se ao Exame de Qualificação perante a Comissão Examinadora designada pelo orientador do aluno (Presidente da Comissão Examinadora).

§ 1º – A Comissão Examinadora terá como membro nato o orientador do aluno (Presidente da Comissão Examinadora) e, no mínimo, mais 2 (dois) avaliadores (pesquisadores doutores).

§ 2º – O Exame de Qualificação versará sobre o projeto da Dissertação de Mestrado.

§ 3º A composição da Comissão Examinadora deverá ser informada pelo orientador à secretaria do PPGECAm, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

§ 4º O aluno deverá entregar 1 (uma) cópia impressa do exame de qualificação para cada membro da Comissão Examinadora.

Art. 38 – O Exame de Qualificação deverá ser realizado em até 12 meses após o ingresso do aluno no PPGECAm em situação regular, contados a partir do mês/ano da matrícula inicial no curso.

Art. 39 – O orientador encaminhará no prazo de 7 (sete) dias a ata do Exame de Qualificação para a Secretaria do PPGECAm, assinada por todos os membros.

§ 1º – A ata do Exame de Qualificação deverá ser homologada pelo Colegiado do PPGECAm.

§ 2º – O aluno será considerado aprovado no Exame de Qualificação quando obtiver aprovação por todos os membros da Comissão Examinadora.

§ 3º – Será permitida apenas 1 (uma) repetição do Exame de Qualificação, sendo o novo exame realizado no prazo máximo de 3 (três) meses após a realização do primeiro.

§ 4º – Em caso de recomendações ou alterações registradas na ata do Exame de Qualificação, o aluno tem prazo máximo de 30 dias para realizar as devidas correções e encaminhar à Secretaria do PPGECAm com o aceite do orientador.

§ 5º – O não cumprimento do parágrafo 4º implica na reprovação no exame de qualificação.

Art. 40 – O Projeto de Qualificação de Dissertação deverá especificar a Área de Concentração, Linha de Pesquisa, Título, Objetivo, Fundamentação Teórica, Metodologia a ser Aplicada, Cronograma de Atividades e Viabilidade de Execução.

SEÇÃO VII

Do Desligamento

Art. 41 – Será desligado do PPGECAm o aluno que se enquadrar em uma ou mais das seguintes situações:

I. Não defender a Dissertação dentro do prazo máximo de permanência no curso;

II. Ser reprovado (conceito D) duas vezes na mesma Componente Curricular ou em duas (ou mais) distintas;

III. Obter Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) inferior a 2,0 (dois) em um período letivo;

IV. Ter Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) inferior a 3,0 (três) ao fim de 18 meses;

V. No caso de prorrogação, não defender a Dissertação até o prazo final da prorrogação;

VI. No caso de trancamento de matrícula, não renovar sua matrícula em até 15 dias após esgotado o período do trancamento;

VII. Ter sido reprovado no exame de qualificação.

Art. 42 – O aluno desligado poderá reingressar no PPGECAm, submetendo-se a novo processo de seleção em condições de igualdade com os demais candidatos.

§ 1º – Não será permitida a inscrição de candidato para o processo de seleção e admissão no PPGECAm caso este tenha sido desligado do Programa por mais de uma vez.

§ 2º – Sendo selecionado e cumprindo as exigências para a matrícula, o Colegiado do PPGECAm designará novo orientador com novo projeto de pesquisa, para os casos em que o desligamento do aluno ocorreu mediante solicitação do orientador.

§ 3º – O aluno poderá solicitar ao Colegiado do PPGECAm, com anuência do novo orientador, aproveitamento de créditos em Componentes Curriculares que tenha obtido, no mínimo, conceito “B”.

CAPÍTULO IV DO CORPO DISCENTE

SEÇÃO I Da Constituição

Art. 43 – O corpo discente do PPGECAM é constituído por Alunos Regulares, portadores de diplomas de cursos de graduação plena, devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação, de Instituições de Ensino Superior, nacionais e estrangeiras.

§ 1º – Alunos Regulares são aqueles selecionados de acordo com o Edital de Abertura de Inscrição para Seleção de Alunos Regulares cujas matrículas foram ratificadas pela Coordenação do PPGECAM.

§ 2º – Alunos não regulares poderão solicitar matrícula em disciplinas isoladas de acordo com o Edital de Abertura de Inscrição para Disciplinas Isoladas.

§ 3º – Alunos Regulares, cumprindo todo o contido neste Regimento Interno, mediante a aprovação da Comissão Examinadora e procedida a devida colação de grau, têm direito à obtenção do grau de Mestre.

§ 4º – Alunos matriculados em disciplina isolada não têm direito à obtenção do grau de Mestre.

Art. 44 – A matrícula em disciplina isolada far-se-á sempre depois de finalizado o prazo estabelecido para a matrícula dos Alunos Regulares.

§ 1º – O Aluno matriculado em disciplina isolada fica sujeito, no que couber, às normas aplicáveis ao Aluno Regular, fazendo jus à Declaração de Aprovação em Componente Curricular, expedido pelo Pleno do Curso.

§ 2º – O Aluno matriculado em disciplina isolada terá direito a cursar, no máximo, 2 (duas) Componentes Curriculares, cujos créditos poderão ser posteriormente aproveitados, caso esse aluno passe à condição de Aluno Regular.

Art. 45 – No Histórico Escolar final do Aluno Regular deverão constar:

- i.** Componentes Curriculares, com respectivas cargas horárias e conceitos obtidos;
- ii.** Outras atividades, quando relevantes;
- iii.** Componentes Curriculares aproveitadas;
- iv.** Resultado obtido no Exame de Qualificação;
- v.** Título da Dissertação e resultado obtido na Defesa de Dissertação;
- vi.** Coeficiente de Rendimento Acadêmico - CRA.

§ 1º – Após a realização da defesa, o aluno Regular deverá entregar à Secretaria do PPGECAM: Recibo da Biblioteca Central referente ao recebimento de dois (02) exemplares definitivos de cada Dissertação ou Tese e em forma digital, Declaração da Biblioteca Central quanto à regularização como usuário do Sistema de Bibliotecas / UFPE e a versão final da Dissertação, impressa e digitalizada, com atendimento às exigências solicitadas pela banca, devendo estar inclusas a folha de assinaturas e a ficha catalográfica.

§ 2º – O Histórico Escolar do Aluno Regular deverá estar disponibilizado para o mesmo no prazo máximo de 30 (trinta) dias da entrega do Termo de Depósito e da versão final da Dissertação.

SEÇÃO II

Dos Alunos Regulares

SUBSEÇÃO I

Das Vagas

Art. 46 – O número de vagas ofertadas pelo PPGECAM será divulgado em Edital de Abertura de Inscrição para Seleção de Alunos Regulares no qual constarão os prazos, os requisitos para inscrição, as datas dos exames de seleção e outras informações consideradas relevantes.

Art. 47 – O número de vagas para admissão no PPGECAM será definido pelo Colegiado do Programa que poderão ser considerados os seguintes fatores:

- I.** Número de docentes disponíveis nas áreas de concentração e linhas de pesquisa, observada a relação orientando/orientador estabelecida pela área;
- II.** Programas de pesquisa dos docentes do curso;
- III.** Fluxo de entrada e saída de alunos do professor-orientador;
- IV.** Critérios dos órgãos fomentadores de pesquisa;
- V.** Espaço físico e infraestrutura de pesquisa.

SUBSEÇÃO II

Da Inscrição

Art. 48 – A seleção para o PPGECAM será pública e devidamente regulamentada por Edital de Seleção e Admissão, que será divulgado, assim como seus resultados, na página eletrônica do Programa.

§ 1º - Poderão se candidatar portadores de diploma ou de certificado de cursos de graduação plena, reconhecidos pelo Ministério da Educação ou autorizados pela UFPE.

§ 2º – Excepcionalmente poderão participar do processo de seleção candidatos cursando o último período da graduação (em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação ou autorizados pela UFPE), os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação, desde que tenham sido selecionados conforme previsão do Edital.

§ 3º – Cada Edital de Seleção e Admissão determinará quais diplomas de graduação serão aceitos e quais pré-requisitos são necessários à participação na respectiva seleção.

§ 4º – Em se tratando de cursos de graduação realizados no exterior, o respectivo diploma deverá ser apresentado com a chancela do órgão competente do país onde o diploma foi emitido.

SUBSEÇÃO III

Da Seleção

Art. 49 – O processo de admissão de alunos ao programa será regido por Edital de Seleção e Admissão, a ser publicado no Boletim Oficial da UFPE, com aviso no Diário Oficial da União, assim como será disponibilizado na página eletrônica do Programa.

Parágrafo Único – Os procedimentos e as etapas de seleção, os documentos necessários, o número de vagas, o calendário, os critérios de seleção e demais disposições serão definidos pelo Colegiado a cada processo seletivo e constarão no Edital de Seleção e Admissão.

Art. 50 – O Colegiado do PPGECAM homologará os resultados da avaliação das Comissões de Seleção.

SUBSEÇÃO IV

Da Matrícula

Art. 51 – Tem direito a matrícula como Aluno Regular no PPGECAm o candidato aprovado no processo de seleção até o limite de vagas.

Art. 52 – No ato da matrícula o candidato aprovado deverá apresentar os seguintes documentos na Secretaria do PPGECAm.

- I. Diploma ou certificado de conclusão do curso de graduação, para os candidatos aprovados e amparados pelo § 2º do Art. 48 deste Regimento.
- II. Documento de identificação com foto.

Art. 53 – A não realização da matrícula no prazo fixado pelo Edital de Abertura de Inscrição para seleção de Alunos Regulares acarretará no cancelamento do direito à admissão do candidato no Curso de Mestrado do PPGECAm.

Parágrafo único – O Coordenador de PPGECAm poderá, nesse caso e em existindo prazo, convocar o candidato classificado na sequência até o limite de classificação dos candidatos examinados, de acordo com a listagem definida pela Comissão de Seleção que incluía o candidato ausente, desde que previsto no edital.

Art. 54 – A matrícula será feita por inscrições em Componentes Curriculares dentre aquelas prescritas no Programa de Estudo e constantes no elenco da estrutura Curricular oferecido a cada semestre letivo pelo PPGECAm.

Art. 55 – O aluno regularmente matriculado poderá se matricular em Componentes Curriculares de outros cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPE ou de outras Instituições nacionais e internacionais, reconhecidos pela CAPES, mediante requerimento aprovado por seu orientador e pela Coordenação do PPGECAm.

Art. 56 – O aluno poderá solicitar, com anuência do orientador, o trancamento de sua inscrição em uma ou mais Componentes Curriculares.

§ 1º – O trancamento de inscrição em Componente Curricular deverá ser realizado antes de transcorridos 1/3 (um terço) do semestre letivo.

§ 2º – O Colegiado do PPGECAm homologará as solicitações de trancamento em Componentes Curriculares.

§ 3º – A Componente Curricular trancada não será incluída no Histórico Escolar.

Art. 57 – O trancamento de Componente Curricular somente poderá ser solicitado quando o aluno estiver matriculado em mais de uma Componente Curricular no semestre.

SUBSEÇÃO V

Do Trancamento de Matrícula

Art. 58 – É permitido ao Aluno Regular requerer até 6 (seis) meses de trancamento de matrícula no PPGECAm, por processo devidamente justificado com parecer de concordância do orientador e encaminhado ao Colegiado do Curso, que analisará a solicitação deferindo ou não a solicitação.

§ 1º – A solicitação de trancamento de matrícula somente poderá ser requerida após a conclusão pelo aluno do 1º semestre.

§ 2º – Trancamento de matrícula por um período máximo de seis meses, não sendo este período considerado para efeito de contabilização do prazo máximo exigido para a conclusão do respectivo curso.

Parágrafo Único – A solicitação de trancamento deverá ser feita até os 18 meses de curso, após esse prazo será permitido apenas a solicitação de Prorrogação.

SUBSEÇÃO VI

Da Transferência

Art. 59 – A critério do Colegiado do PPGECAM poderão ser aceitas transferências de alunos de outros Programas de Pós-Graduação de áreas afins, observadas as demais exigências do presente Regimento.

§ 1º – Para fins do disposto neste artigo, o candidato poderá requerer o aproveitamento dos créditos com aquiescência do orientador, fornecendo os certificados de conclusão com aproveitamento ou histórico escolar, acompanhados dos respectivos programas das Disciplinas.

§ 2º – Para efetivação da transferência, exige-se a comprovação das seguintes condições:

- I.** ser aluno regular de Programa de Pós-Graduação reconhecido pela CAPES/MEC, em curso de mesmo nível;
- II.** ser formalmente aceito por um orientador do PPGECAM;
- III.** ter o pedido de transferência aprovado pelo Colegiado do PPGECAM.

SEÇÃO III

Dos Alunos das Disciplinas Isoladas

SUBSEÇÃO I

Das Vagas

Art. 60 – O número de vagas por Componente Curricular ofertada pelo PPGECAM para candidatos a Alunos de disciplinas Isoladas será divulgado semestralmente pelo Colegiado do PPGECAM em Edital de Abertura de Inscrição de Alunos em disciplinas Isoladas no qual constarão os prazos, os requisitos para inscrição, as datas dos exames de seleção (se existirem) e outras informações consideradas relevantes.

§ 1º – As inscrições para seleção devem permanecer abertas pelo prazo mínimo de 2 (dois) dias.

§ 2º – O Edital de Abertura de Inscrição de Alunos de disciplinas Isoladas deverá ser divulgado, no mínimo 20 (vinte) dias antes do início do semestre letivo.

Art. 61 – O número de vagas por Componente Curricular será definido pelo professor responsável pela mesma e homologado pelo Colegiado do Curso.

SUBSEÇÃO II

Da Inscrição

Art. 62 – Poderão se candidatar portadores de diploma ou de certificado de cursos de graduação plena, reconhecidos pelo Ministério da Educação ou autorizados pela UFPE.

§ 1º – Excepcionalmente poderão participar do processo de seleção candidatos cursando o último período da graduação, os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação, através da entrega de documento comprobatório de colação de grau.

§ 2º – Cada Edital de Abertura de Inscrição de Alunos em disciplinas Isoladas determinará quais diplomas de graduação serão aceitos e quais pré-requisitos são necessários à participação na respectiva seleção.

Art. 63 – No ato da inscrição será anexada, pela Secretaria do PPGECAM, a relação dos documentos entregues pelo candidato.

Parágrafo único – A documentação ficará a disposição do candidato não-selecionado na Secretaria do PPGECAM, que poderá retirá-la pelo período de 3 (três) meses, após o qual será destruída.

Art. 64 – A inscrição, acompanhada da documentação, será encaminhada aos respectivos professores responsáveis pelas Componentes Curriculares para análise e aprovação de inscrição.

§ 1º – A secretaria do PPGECAm divulgará a homologação do resultado da seleção para cursar disciplinas isoladas.

§ 2º – Das inscrições não homologadas caberá recurso ao Colegiado do PPGECAm no prazo de 3 (três) dias contados da data de divulgação do resultado da seleção para cursar disciplinas isoladas.

SUBSEÇÃO III

Da Seleção

Art. 65 – A avaliação dos candidatos, cujas inscrições foram deferidas, será realizada pelo professor responsável pela Componente Curricular, individualmente, constituída pela análise do Currículo e do Histórico Escolar.

Parágrafo único – Opcionalmente, o professor responsável pela Componente Curricular, com aceite do Coordenador do PPGECAm e constado no Edital de Abertura de Inscrição em Disciplinas Isoladas poderá incluir prova escrita.

Art. 66 – O professor responsável pela Componente Curricular elaborará parecer final conclusivo, com listagem dos candidatos examinados e habilitados, e suas respectivas médias finais, com classificação em ordem decrescente.

Art. 67 – A seleção dos candidatos estrangeiros inscritos será efetuada de forma idêntica à dos candidatos brasileiros, ressalvados os casos de convênios e/ou acordos internacionais.

Art. 68 – O Coordenador do PPGECAm homologará os resultados da avaliação dos professores responsáveis pelas Componentes Curriculares.

§ 1º – As vagas serão preenchidas pelos candidatos habilitados, relacionados em ordem decrescente de média final, até o limite de vagas por Componente Curricular, conforme definido pelo Edital de Abertura de Inscrição em "Disciplinas Isoladas".

§ 2º – A Secretaria do PPGECAm divulgará o Edital de Seleção dos Candidatos Aprovados.

SUBSEÇÃO IV

Da Matrícula

Art. 69 – Tem direito a matrícula como Aluno em disciplina isolada no PPGECAm o candidato aprovado no processo de seleção até o limite de vagas.

Parágrafo único – A matrícula será feita por Componente Curricular.

Art. 70 – A não realização da matrícula na Componente Curricular no prazo fixado pelo Colegiado do PPGECAm acarretará no cancelamento da inscrição do candidato.

Parágrafo único – O Coordenador de PPGECAm poderá, nesse caso e em existindo prazo, convocar o candidato classificado na sequência, de acordo com a listagem definida pelo professor responsável pela Componente Curricular.

CAPÍTULO V

DO CORPO DOCENTE

SEÇÃO I

Da Constituição

Art. 71 – O corpo docente do PPGECAM é constituído de Docentes Permanentes, Docentes Colaboradores e Docentes Visitantes:

§ 1º – Docentes Permanentes: são os que têm vínculo funcional com a UFPE, ou vínculo em caráter excepcional, e que atuam no programa de forma direta, intensa e contínua, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e orientação, assim como desempenham as funções administrativas, quando for o caso - constituindo o núcleo estável de docentes do programa em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, admitindo-se o percentual de docentes em regime de 20 horas no limite estabelecido pelo Comitê Representativo da Área na CAPES.

§ 2º – Os Docentes Permanentes com vínculo em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas ou instituições, caracterizam-se por uma das seguintes condições especiais:

- I. sejam cedidos por outras instituições mediante convênio formal ou outro tipo de associação prevista pela CAPES para atuar como docente do PPGECAM;
- II. recebam bolsa de fixação de docentes ou bolsa de pesquisa de agências federais ou estaduais de fomento;
- III. sejam docentes aposentados da UFPE que tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do PPGECAM.

§ 3º – Docentes Colaboradores: são os que contribuem de forma sistemática e complementar com o PPGECAM, sem necessariamente terem vínculo formal com a UFPE, ministrando disciplinas, orientando alunos e colaborando em grupos de pesquisa, sem, contudo, manter uma carga intensa de atividades no curso, observando os percentuais permitidos pelo Comitê Representativo da Área na CAPES.

§ 4º – Professores Visitantes: são os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional com outras instituições que sejam liberados das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborar, por um período contínuo e determinado de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no PPGECAM, permitindo-se que atuem como orientadores.

Art. 72 – A quantidade de docentes colaboradores e visitantes credenciados não pode ultrapassar a 30% do total do corpo docente permanente no PPGECAM.

Parágrafo único – O docente que atua no PPGECAM poderá participar de no máximo um outro Programa de Pós-Graduação, desde que cumpra os requisitos de produção científica dos dois programas.

Art. 73 – São atribuições do docente credenciado no PPGECAM:

- I. encaminhar à Secretaria do PPGECAM o(s) Plano(s) de Ensino da(s) Componente(s) Curricular(es) sob sua responsabilidade;
- II. encaminhar à Secretaria do PPGECAM até 15 (quinze) dias após o término do semestre letivo o(s) Diário(s) de Classe devidamente preenchido(s);
- III. solicitar à Coordenação do PPGECAM providências necessárias para a realização adequada das aulas;
- IV. propor alterações/inclusões na estrutura curricular que julgar necessário à formação dos alunos;
- V. encaminhar nos prazos estabelecidos as documentações solicitadas pelo Colegiado do PPGECAM e/ou Coordenador do PPGECAM e/ou Secretaria do PPGECAM;
- VI. manter atualizado seu Currículo Lattes e fornecer informações complementares, sempre que solicitado pelo Coordenador do Programa, além de comprovação da sua produção acadêmica.

SEÇÃO II

Do Credenciamento

Art. 74– O credenciamento de docentes no PPGECAM deve ser aprovado pelo Colegiado do Programa.

§ 1º – O credenciamento é solicitado por proposta da Área de Concentração, pelo Coordenador de Curso, pelo interessado ou por um membro do corpo docente.

§ 2º – Do candidato docente ao credenciamento é exigido:

- I. título de Doutor nas Áreas de Ciências, Tecnologias e/ou Engenharias;
- II. estar registrado como pesquisador ou coordenador de grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos do CNPq;
- III. termo de compromisso em prestar informações para o preenchimento do Relatório Anual da Plataforma CAPES vigente;
- IV. apresentar, nos últimos 3 (três) anos, produção científica (Periódicos Qualis Internacional A/B/C + Nacional A/B/C + produção em livros e capítulos de livros) maior ou igual a 1,5.
- V. apresentar proposta para atuação no PPGECAM contendo Componente Curricular, Projeto de Pesquisa adequado aos objetivos da Área de Concentração e Linha de Pesquisa, equipamentos e financiamentos disponíveis;
- VI. ter disponibilidade para lecionar disciplinas da Estrutura Curricular do Curso;
- VII. ter disponibilidade para orientação dos alunos do PPGECAM.

§ 3º – O credenciamento dos docentes pertencentes ao quadro da UFPE/CAA será realizado pelo Colegiado do PPGECAM.

§ 4º – O credenciamento do docente convidado ou visitante será realizado pelo Colegiado do PPGECAM.

§ 5º – A juízo do Colegiado do PPGECAM, com anuência dos interessados, poderá ser credenciado professor aposentado, como permanente.

Art. 75 – Após credenciado, o docente poderá ser responsável por Componentes Curriculares e orientar alunos.

Parágrafo único – A manutenção do docente no PPGECAM dependerá do resultado da avaliação anual de seu desempenho, tendo em vista os relatórios enviados a CAPES através da Pró-reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-graduando considerando, no mínimo, os seguintes critérios:

- I. dedicação às atividades de ensino, orientação, participação em grupos de pesquisa, comparecimento nas reuniões do Colegiado e participação em comissões examinadoras;
- II. produção científica (bibliográfica) e/ou técnica comprovada e atualizada nos últimos 3 (três) anos, considerando os critérios estabelecidos pela Área de Avaliação a que está vinculado o Programa, na CAPES conforme definida no Regimento do Programa;
- III. execução e coordenação de projetos aprovados, preferencialmente, por agências de fomento ou órgãos públicos e privados, que caracterizem a captação de recursos que beneficiem, direta ou indiretamente, o PPGECAM.

SEÇÃO III

Do Recredenciamento

Art. 76 – O credenciamento de qualquer docente junto ao PPGECAM tem validade de 4 (anos), após o qual deverá passar por um processo de credenciamento.

§ 1º – Para a análise e aprovação do processo de credenciamento pelo Colegiado do PPGECAM, docente deverá apresentar:

- I. todas as exigências apresentadas no § 2º do Art. 74.
- II. tempo médio de titulação dos orientandos de no máximo 30 (trinta) meses;
- III. ter lecionado, em média, 2 (dois) semestres a cada 3 (três) anos;

IV. não observância de mais de 2 (duas) advertências por escrito do Colegiado do PPGECAm durante o período de análise.

§ 2º – O docente poderá encaminhar ao Colegiado do PPGECAm, quando for o caso, documento justificando o não-alcance de um ou mais critérios estabelecidos no §1º deste artigo.

§ 3º – O Colegiado do PPGECAm, após análise documental, poderá:

I. Aprovar o credenciamento do docente;

II. Reprovar o credenciamento do docente;

III. Aprovar o credenciamento do docente, estipulando prazos para o alcance de um ou mais critérios.

SEÇÃO IV

Do Descredenciamento

Art. 77 – O descredenciamento do docente pode ocorrer diante de solicitação pessoal ou pelo Colegiado do PPGECAm, quando da análise do credenciamento do docente.

§ 1º – Após descredenciamento o docente poderá solicitar novamente credenciamento, após um ano, obedecendo o Art.74.

§ 2º – Mesmo descredenciado, o docente poderá solicitar junto ao colegiado a permissão para coorientar e ministrar Componentes Curriculares em parceria com outro docente credenciado ao Programa.

§ 3º – O docente que em 4 (quatro) anos consecutivos não atender o contido no §1º do artigo 76 ou em outras normas estabelecidas pelo colegiado será descredenciado para atuar no Programa, até novo processo de credenciamento efetuado pelo colegiado.

SEÇÃO V

Do Orientador

Art. 78 – O aluno deverá ter a supervisão de um professor orientador, homologado pelo Colegiado do PPGECAm e escolhido dentre aqueles credenciados no Programa com trabalhos de pesquisa na Linha de Pesquisa cujo Projeto do aluno esteja inserido.

§ 1º – O orientador poderá assistir, no máximo, 5 (cinco) alunos em fase de elaboração de Dissertação. Em casos excepcionais, após avaliação do histórico de orientação do professor, o colegiado poderá autorizar número de alunos superior ao especificado acima.

§ 2º – A orientação é permitida apenas a professores com titulação mínima de Doutor.

Art. 79 – A juízo do Colegiado do PPGECAm e/ou em havendo interesse formal e justificado do orientador e/ou orientando, o orientador poderá ser substituído por outro docente credenciado que desenvolva trabalhos afins à Linha de Pesquisa a qual o orientando está inserido.

Parágrafo único – O Colegiado do PPGECAm poderá, em julgando procedente, constituir um Comitê de Orientação composto por até 3 (três) docentes credenciados que desenvolvam trabalhos afins à Linha de Pesquisa a qual o orientando está inserido; nesse caso, as atribuições do orientador são transferidas ao Presidente do Comitê de Orientação designado pelo Colegiado do PPGECAm.

Art. 80 – O orientador que se ausentar do PPGECAm por um período igual ou superior a 6 (seis) meses deverá ser substituído pelo Colegiado do PPGECAm ou indicar, ao mesmo, um coorientador para assumir a orientação do aluno durante o período de afastamento.

Art. 81 – São atribuições do orientador ou do Comitê de Orientação:

- I.** acompanhar a elaboração do Plano de Atividades do orientando;
- II.** assistir o aluno em sua formação;
- III.** emitir pareceres sobre o Plano de Atividades, alterações ou cancelamento de Componentes Curriculares do orientando, obedecido às normas regimentais, bem como a regulamentação do programa;
- IV.** supervisionar o desempenho do orientando, instruindo-o em todas as questões referentes ao bom desempenho de suas atividades;
- V.** encaminhar ao Colegiado do PPGECAm o projeto de Dissertação e a proposta de composição das bancas examinadoras de Dissertação;
- VI.** solicitar ao Colegiado do PPGECAm as providências para a realização da Defesa de Dissertação;
- VII.** participar, como membro nato e presidente, das bancas de Exame de Qualificação e de Defesa de Dissertação;
- VIII.** indicar, de comum acordo com seu orientando, um coorientador;
- IX.** recomendar ao Colegiado do PPGECAm o desligamento do aluno, quando do descumprimento das regras e Regimento do programa;
- X.** promover a integração do orientando em projetos de pesquisa do PPGECAm;
- XI.** sugerir ao aluno, se necessário, a realização de cursos, Componentes Curriculares, atividades ou estágios específicos que forem julgados indispensáveis à sua formação profissional, bem como à titulação, com ou sem direito a créditos;
- XII.** verificar as correções realizadas pelo aluno e determinadas pela Bancas Examinadoras na versão final da Dissertação.

SEÇÃO VI

Do Coorientador

Art. 82 – São atribuições do coorientador:

- colaborar na elaboração do Plano de Atividades e no Projeto de Pesquisa do aluno;
- colaborar no desenvolvimento de partes específicas do Projeto de Pesquisa, a critério do orientador;
- assumir a orientação do aluno quando da ausência justificada do orientador;
- assumir a orientação do aluno quando indicado pelo Colegiado do PPGECAm.

Parágrafo único - A critério do Colegiado do PPGECAm, poderão configurar como coorientadores de dissertações, além dos docentes do Programa, professores de outros cursos de pós-graduação *stricto sensu*, bem como profissionais de qualificação e experiência inquestionável em campo pertinente na proposta do Curso.

CAPÍTULO VI

DA TITULAÇÃO

SEÇÃO I

Da Dissertação

Art. 83 – O aluno deverá encaminhar ao colegiado do PPGECAm, com parecer favorável do orientador, a Dissertação sobre o tema desenvolvido durante o Curso.

§ 1º – A apresentação da Dissertação somente será permitida após o aluno integralizar os créditos exigidos em Componentes Curriculares e outras atividades pertinentes.

§ 2º – Na Dissertação o aluno deverá demonstrar domínio do tema escolhido, rigor metodológico e capacidade de pesquisa, sistematização e expressão.

Art. 84 – Deverão ser entregues pelo aluno à Secretaria do PPGECAM número de exemplares da Dissertação igual ao número total de docentes titulares e suplentes, designados pelo Colegiado do PPGECAM para comporem a Banca Examinadora.

§ 1º – As cópias deverão ser entregues com a anuência do orientador e com pelo menos 30 (trinta) dias de antecedência da data prevista de Defesa de Dissertação.

§ 2º – A Dissertação deve ser redigida conforme normas estabelecidas pelo Colegiado do PPGECAM e publicadas em Edital.

Art. 85 – É facultado ao aluno organizar a Dissertação na forma de um ou mais artigos científicos publicados em revistas indexadas e com corpo editorial, classificadas no Qualis/ISIS.

§ 1º – A data de publicação dos artigos deverá ser posterior à data de ingresso no Programa de Mestrado, relacionados à pesquisa desenvolvida pelo aluno.

§ 2º – A organização da Dissertação na forma de artigos científicos deverá obedecer as normas estabelecidas pelo Colegiado do PPGECAM e publicadas em Edital.

Art. 86 – A contar da aprovação da Dissertação pela Banca Examinadora, o aluno terá um prazo máximo de 60 (sessenta) dias para entregar, na Secretaria do PPGECAM, os exemplares definitivos do trabalho.

§ 1º – O aluno deverá incorporar na versão final as modificações exigidas pela Banca Examinadora.

§ 2º – O orientador é o responsável pela verificação da incorporação, pelo aluno, das correções determinadas pela Banca Examinadora, bem como da formatação exigida pelo PPGECAM, na versão final da Dissertação.

§ 3º – Será exigido o seguinte número de exemplares impressos definitivos: 01 (um) para a Coordenação do PPGECAM, 02 (dois) para a Biblioteca Central e 01 (um) para cada membro da Banca Examinadora, incluindo os suplentes.

§ 4º – Deverá ser entregue à Secretaria do PPGECAM uma cópia digital da versão final da Dissertação.

SEÇÃO II

Da Banca Examinadora

Art. 87 – A designação da Banca Examinadora deverá ser requerida pelo orientador ao Colegiado do PPGECAM com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Art. 88 – A Banca Examinadora será composta por, no mínimo 3 (três) e no máximo 04 (quatro) examinadores, devendo pelo menos 01 (um) deles ser externo ao PPGECAM.

§1º – Todos os examinadores deverão apresentar titulação mínima de Doutor.

§2º – O orientador é membro nato e atuará como presidente da Banca Examinadora.

§3º – A comissão examinadora e os suplentes serão sugeridos pelo Orientador e homologados, nesta ordem, pelo Colegiado e pela PROPESQ.

Art. 89 – O orientador poderá não participar da Comissão Examinadora no caso de:

I. Solicitação formal do orientador encaminhada ao Coordenador de PPGECAM solicitando sua substituição; nesse caso, o Coordenador de PPGECAM designará na sequência, o coorientador ou um docente do Programa pertencente à mesma área de concentração, preferencialmente, na mesma Linha de Pesquisa do orientador;

SEÇÃO III

Da Defesa de Dissertação

Art. 90 – A Dissertação será submetida à defesa na data prevista e aprovada pelo Colegiado do Curso.

§ 1º – O candidato aprovado tem prazo máximo de 60 dias, contados a partir da data de defesa, para realizar as devidas correções na Dissertação e encaminhar ao Colegiado do PPGECAm com o aceite do orientador.

§ 2º – O candidato aprovado em exigência tem prazo máximo de 90 dias, contados a partir da data de defesa, para realizar as devidas correções na Dissertação e encaminhar ao Colegiado do PPGECAm com o aceite do orientador.

Art. 91 – A sessão pública de Defesa de Dissertação consistirá na apresentação do trabalho do candidato, seguido de arguição pela Banca Examinadora.

Parágrafo único – O candidato terá até 30 (trinta) minutos para apresentação, cada examinador terá um tempo máximo de 30 (trinta) minutos de arguição, seguido de 30 (trinta) minutos para resposta do candidato ou de 60 (sessenta) minutos quando houver diálogo na argumentação.

Art. 92 – Os examinadores avaliarão a Dissertação considerando o conteúdo, a forma, a redação, a apresentação e a defesa do trabalho.

§ 1º – Encerrado o exame, a Comissão Examinadora, em sessão secreta, deliberará sobre o resultado da avaliação.

§ 2º – A Ata da Sessão Pública de Defesa de Dissertação indicará, pela maioria dos examinadores, pela condição de “aprovado” ou “reprovado” ou “em exigência”, sem menção a nota ou conceito.

Art. 93 – Os casos de Defesa de Dissertação que envolver registro de patente com necessidade de sigilo deverão ser apreciados pelo Colegiado do PPGECAm que definirá se a sessão será pública ou privada aos membros da Banca Examinadora.

Parágrafo único – Quando a sessão for privada, nesse caso, o orientador poderá requerer à Coordenação do PPGECAm que mantenha a Dissertação sobre sigilo até o registro da patente.

SEÇÃO IV

Do Título

Art. 94 – O candidato à obtenção do grau de Mestre deverá:

- I.** ter cursado e obtido o número mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos;
- II.** ter sido aprovado perante Banca Examinadora de Dissertação.
- III.** ter atendido às demais exigências estabelecidas no Estatuto, Regimento Geral da Universidade, Resoluções do CCEPE e Regimento Interno do PPGECAm.

Art. 95 – Os Diplomas de Mestre serão solicitados por escrito pelo Coordenador do PPGECAm à PROPESQ para ser expedido, após o aluno cumprir todas as exigências regimentais e da Banca Examinadora, bem como ter sido procedida a devida colação de grau.

§ 1º Para expedição do Diploma devidamente registrado pela UFPE, em curso reconhecido pelo MEC, o aluno deverá entregar previamente cópias da versão definitiva da Dissertação, em número e forma exigidos pelo e pela Biblioteca Central da UFPE, bem como documentação exigida pelo Serviço de Registro de Diplomas (SRD).

§ 2º Para efetivo registro do Diploma, o SRD deverá dispor do Regimento Interno do Programa e das Componentes Curriculares do Curso devidamente aprovados e atualizados.

Art. 96 – O candidato à obtenção do grau de Mestre que tenha satisfeito todas as exigências previstas neste Regimento fará jus ao Diploma de Mestre em Engenharia Civil e Ambiental.

CAPÍTULO VII

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 97 – Das decisões do Coordenador de PPGECAm caberá recurso ao Colegiado do Programa, deste ao Conselho do Centro Acadêmico do Agreste e, deste, à Câmara de Pós-Graduação da UFPE.

Parágrafo Único - O prazo para a interposição de recurso será de 30 (trinta) dias, a partir da ciência do interessado.

Art. 98 – Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGECAm.

Art. 99 - Após aprovado pelo Colegiado, este regimento será submetido à homologação da Câmara de Pós-Graduação.

Parágrafo Único - Após a homologação do Regimento quaisquer modificações futuras deverão ser sempre submetidas à homologação da Câmara de Pós-Graduação.

Art. 100 - Este Regimento entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

Parágrafo Único - Os alunos matriculados em períodos anteriores a 2017.1 estarão submetidos a todos os artigos, com exceção do item III do Art. 41 deste Regimento.

APROVADO PELO COLEGIADO DO PPGECAm EM SUA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA,
REALIZADA EM 13/12/2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01 EDITAL Nº60/2017 – RESULTADO FINAL	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01 - 2
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado.....	02 - 12
03- PÓS GRADUAÇÃO EM LETRAS - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	12 - 28
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA – CB – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	29
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - CFCH - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Doutorado.....	29
06- PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA – CCEN - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	30

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 60, DE 24 DE JULHO DE 2017.
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
BIOFÍSICA E RADIOBIOLOGIA/CB	Área: Economia e Meio Ambiente	1	1º Bruno Karol Cordeiro Filgueiras
			2º Waléria Guerreiro Lima
			3º Gérsica Moraes Nogueira da Silva
			4º Valdemir de Paula e Silva Júnior
ENFERMAGEM/CCS	Área: Enfermagem Psiquiátrica	1	1º lugar: Isabela Alves de Sousa Nunes
			2º lugar: Jéssica Rodrigues Correia e Sá
CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA/CCS	Área: Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar	2	1º lugar: Roberto Carlos Mourão Pinho
DIREITO PÚBLICO ESPECIALIZADO/CCJ	Área: Direito/Subárea: Direito Ambiental	1	1º lugar: Virginia de Carvalho Leal
			2º lugar: Álvaro Augusto Santos Caldas Gouveia
			3º lugar: Pedro Henrique de Faria Barbosa
			4º lugar: Marcel Burkhardt Costi
PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS/CE	Área: Libras	1	1º Natália Cavalcanti Mendes
ANTROPOLOGIA E MUSEOLOGIA/CFCH	Área: Museologia/Subárea: Gestão de Museus e Conservação de Bens Culturais	1	1º lugar: Manoela Edna de Lima
INFORMAÇÃO E SISTEMAS/CIn	Área: Ciência da Computação	2	1º lugar: Rafael Galvão de Mesquita
			2º lugar: Marcelo Gomes Pereira de Lacerda
			3º lugar: Fernando Maciano de Paula Neto
HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA/CB	Área: Morfologia/Subárea: Citologia, Histologia e Embriologia	1	1º lugar: Luciana Silva Regueira
			2º lugar: Walter Lins Barbosa Junior
			3º lugar: Isla Vanessa Gomes Alves Bastos
FISIOTERAPIA/CCS	Área: Fisioterapia Cardiovascular e Pulmonar	1	1º lugar: Emilly Correia Nepomuceno Hora
			2º lugar: Maria Karoline de França Richtmoe
			3º lugar: Lívia Gabriely Melo da Silva
	Área: Fisioterapia do aparelho locomotor	1	1º lugar: Carla Raquel de Melo Daher
			2º lugar: Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva
			3º Sérgio Henrique de Souza Rocha
			4º lugar: Ana Izabela Sobral de Oliveira
			5º lugar: Lívia Shirarige Gomes do Nascimento
			6º lugar: Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes
			7º lugar: Lorena Figueiredo de Melo
			8º lugar: Ihana Thaís Guerra de Oliveira Gondim
	Área: Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva	1	1º lugar: Luana Padilha da Rocha
			2º lugar: Sarah de Souza Mendonça
FONOAUDIOLOGIA/CCS	Área: Saúde Coletiva	1	1º lugar: Maria de Fátima Silva de Sousa
	Área: Fonoaudiologia Clínica	1	2º lugar: Rafaela Lopes de Souza D'tony
			1º lugar: Clarice Gomes Monteiro

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
NEUROPSIQUIATRIA/CCS	Área: Neurologia Clínica	1	1º lugar: Renata Amaral Andrade
			2º lugar: Breno José Alencar Barbosa
			3º lugar: Patrícia Bozzetto Ambrosi
	Área: Psiquiatria Clínica	2	1º lugar: Rodrigo Coelho Marques
			2º lugar: Dennisson Carreiro Monteiro
			3º lugar: Saulo Vandevélde Torres
NUTRIÇÃO/CCS	Área: Nutrição/Subárea: Saúde Pública	1	1º lugar: Marília Santana da Silva
			2º lugar: Priscilla Alves Santos
			3º lugar: Juciany Medeiros Araújo
			4º lugar: Maria Laura Siqueira de Souza Andrade
			5º lugar: Heleni Aires Clemente
			6º lugar: Dayse Rafaela Lima dos Santos Silva
			7º lugar: Larissa Pessoa Vila Nova
			8º lugar: Karla Adriana Oliveira da Costa
			9º lugar: Camila Lima Chagas
			10º lugar: Fábria Rossana da Silva Moura Gurgel
	Área: Fisiologia	1	1º lugar: Danielle Dutra Pereira
			2º lugar: Antonio Gomes de Castro Neto
			3º lugar: Leonidas das Graças Mendes Junior
TERAPIA OCUPACIONAL/CCS	Área: Terapia Ocupacional nos Contextos de Saúde	2	1º lugar: Catharina Machado Portela
			2º lugar: Daniela de Souza Cavalcante
			3º lugar: Maria Soraida Silva Cruz
			4º lugar: Mayara Francelle Oliveira Barata

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº141, de 24.07.2017, seção 3, página 67

CENTRO DE FILOSOFIA DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL
(Aprovado por *ad referendum*)

A Coordenação do Programa de Mestrado Profissional em **Políticas Públicas** torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/mppp> e no *site* do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), com as normas do Processo Seletivo para Admissão, Ano Letivo 2018, ao corpo discente do Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Curso de Mestrado Profissional.

1. Vagas

Será aberta uma turma com 30 vagas oferecidas à admissão, sendo 25 vagas destinadas aos servidores do IFPE, considerando o Termo de Cooperação Nº 01/2016 celebrado entre o IFPE e a UFPE, através do Mestrado em Políticas Públicas, 03 vagas para servidores da UFPE, conforme Resolução Nº 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, e 02 vagas para o público geral.

2 Pré-requisitos

2.1 Para as 25 (vinte e cinco) vagas destinadas aos servidores do IFPE

- a) Ser servidor permanente e ativo do quadro de pessoal do IFPE;
- b) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
- c) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;
- d) Não estar cursando ou ter mestrado concluído.

2.2 Para as 03 (três) vagas destinadas aos servidores da UFPE

- a) Ser servidor permanente e ativo do quadro de pessoal da UFPE;
- b) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
- c) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;
- d) Não estar cursando ou ter mestrado concluído.

2.3 Para as 02 (duas) vagas destinadas ao público geral

- a) Possuir curso de graduação completo reconhecido pelo MEC;
- b) Possuir disponibilidade de tempo e condições de atendimento às exigências do curso;
- c) Não estar cursando pós-graduação *stricto sensu* na UFPE ou ter mestrado concluído em ciência política ou políticas públicas.

3 Inscrição

3.1 A Taxa de Inscrição, a ser paga pelo candidato, será de R\$ 50,00 (Cinquenta Reais), com isenção de taxa para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser conluente de curso de graduação; servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução Nº 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE; e candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrantes de família de baixa renda, nos termos do Decreto Nº 6.135/2007.

O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto Nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo I).

- a) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;
- b) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a imposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

3.2 A inscrição se realizará na Secretaria do Mestrado em Políticas Públicas, situada no 1º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, em dias úteis, dentro do prazo estabelecido neste Edital, no horário das 10h às 12h e das 14h às 16h, pessoalmente ou por meio de procurador, mediante apresentação de instrumento de mandato.

3.3 A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições. As inscrições por correspondência serão validadas se recebidas até 03 dias úteis após o fim do prazo de inscrição.

3.4 As inscrições por correspondência serão verificadas, quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 4.1.

3.5 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

3.6 As inscrições homologadas serão apresentadas no site www.ufpe.br/mppp.

4. Documentação para inscrição

4.1 Documentação exigível para inscrição à seleção no Mestrado em Políticas Públicas:

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida (Anexo II);
- b) Cópias autenticadas da Carteira de Identidade, do CPF e do Título de Eleitor com a comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia do diploma (frente e verso) ou do comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- d) Currículo, **obrigatoriamente** no formato da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>), atualizado;
- e) Tabela de Pontuação do Currículo Lattes (Anexo III) devidamente acompanhada de documentação comprobatória para cada atividade informada;
- f) Uma foto 3 x 4, recente;
- g) Pré-Projeto de Pesquisa, em 04 (quatro) cópias, com o máximo de 10 laudas cada cópia (Fonte Times New Roman 12, espaço 1,5 e papel A4);
- h) Declaração de vínculo do candidato com a sua instituição (IFPE ou UFPE). Essa exigência não se aplica ao candidato às vagas do público geral. Aos servidores da UFPE essa declaração será emitida pela PROGEPE;

i) Comprovante de proficiência em língua inglesa **para os candidatos que optarem por não fazer a prova de língua inglesa;**

j) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta Reais), efetivado por boleto bancário emitido através do site <https://www.stn.fazenda.gov.br> (Anexo IV). Não será aceito comprovante de agendamento de pagamento com data posterior à data de inscrição. Aos candidatos isentos da taxa de inscrição, a documentação comprobatória da isenção deve ser apresentada em substituição ao boleto bancário.

4.2. Toda a documentação exigível para inscrição deve ser entregue na Secretaria do Mestrado em Políticas Públicas em **envelope lacrado**, exceto a fixa de solicitação de inscrição (Anexo V), que deve ser entregue fora do envelope. Os envelopes serão abertos pela Comissão de Seleção e Admissão para conferência. Não serão homologadas, em hipótese alguma, inscrições com pendência documental ou com documentação que não atenda aos requisitos do item 4.1.

4.3 O diploma de Curso de Graduação obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

4.4 Admitir-se-á a Inscrição Condicionada à seleção do Mestrado em Políticas Públicas de concluintes de Curso de Graduação, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a data final de realização da matrícula de novos alunos. Neste caso, o candidato deve anexar à Ficha de Inscrição uma declaração da Coordenação do seu Curso de Graduação constando que tem condições de concluir o Curso de Graduação até a data de realização da matrícula.

5 Exame de Seleção e Admissão

5.1 O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 3 membros efetivos e até 3 suplentes.

5.2 A Seleção ao Mestrado em Políticas Públicas constará de:

5.2.1. Etapa 1 – Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa

5.2.1.1 A avaliação do pré-projeto de pesquisa tem caráter **eliminatório**, com peso 3, com nota entre 0 e 10, sendo 7 a nota mínima para aprovação.

5.2.1.2 São critérios para a avaliação do pré-projeto de pesquisa:

- a) Aderência à área de políticas públicas (25%);
- b) Abordagem de tema relacionado a questões próprias da área de atuação profissional do candidato ou intrínseco a sua instituição de trabalho (25%);
- c) Estrutura do pré-projeto: relação entre problematização e justificativa, objetivos e metodologia, contextualização teórica e bibliografia (25%);
- d) Uso adequado da linguagem vernácula (25%).

5.2.1.3 O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato e deve ser feito no ato da inscrição em 04 cópias, com o número máximo de 10 páginas cada cópia, contendo, no mínimo: problema de pesquisa, hipótese, justificativa, objetivos, revisão teórica, metodologia e referências.

5.2.2 Etapa 2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa

5.2.2.1 Participarão da Etapa 2 apenas os candidatos aprovados na Etapa 1.

5.2.2.2 A defesa do pré-projeto de pesquisa tem caráter eliminatório, com peso 4, com nota entre 0 e 10, sendo 7 a nota mínima para aprovação.

5.2.2.3 O candidato deverá apresentar oralmente o projeto para a Comissão de Seleção e Admissão em até 10 minutos, seguido de arguição oral pelos membros da referida Comissão.

5.2.2.4 São critérios de avaliação na defesa do pré-projeto de pesquisa:

- a) Clareza e objetividade na apresentação do problema de pesquisa, da justificativa e da metodologia (25%);
- b) Nível de apropriação de conceitos e da literatura adequada à área de estudo do pré-projeto de pesquisa (25%);
- c) Fluência nas informações prestadas durante a arguição, linguagem adequada e capacidade de síntese (25%);
- d) Defesa da exequibilidade e pertinência da pesquisa proposta, bem como dos objetivos estabelecidos (25%).

5.2.3 Etapa 3 – Análise do Currículo Lattes e provas de conhecimento e de língua inglesa

5.2.3.1 Participarão desta Etapa apenas os candidatos aprovados na Etapa anterior.

5.2.3.2 A análise do Currículo tem caráter **classificatório**, com peso 1, e considerará os seguintes critérios: Titulação (20%); Produção acadêmica (50%); Atuação profissional (20%); e Histórico escolar (10%), conforme tabela constante no Anexo III.

5.2.3.3 A prova de conhecimento na área de Ciência Política, subárea de Políticas Públicas, tem caráter **classificatório**, com peso 1 e nota entre 0 e 10. A prova terá duração de 01 hora, NÃO sendo permitida a consulta a material impresso ou aparelhos eletrônicos de comunicação, sob pena de eliminação da seleção.

5.2.3.4 O critério para avaliação da prova de conhecimento é a demonstração da capacidade de compreensão de texto que compõe a bibliografia indicada (Anexo VI) por meio das respostas às questões dissertativas (100%).

5.2.3.5 A prova de língua inglesa tem caráter **classificatório**, com peso 1 e nota entre 0 e 10. A prova terá duração de 01 hora, sendo permitida a consulta a dicionário impresso e vedada a utilização de aparelhos eletrônicos de comunicação.

5.2.3.6 O critério para avaliação da prova de língua inglesa é a demonstração da capacidade de compreensão de texto em inglês, verificada por meio da aptidão em responder as questões formuladas segundo o texto objeto da prova (100%).

5.2.3.7 A prova de língua inglesa poderá ser dispensada mediante apresentação de comprovante de proficiência em língua inglesa. A dispensa significa que o aluno obteve a nota máxima. O candidato que possui o documento comprobatório de proficiência em língua inglesa deve entregá-lo no ato da inscrição. Para a comprovação de proficiência em língua inglesa, devem ser observadas as informações contidas no Anexo VII.

6 Cronograma das Etapas da Seleção

Etapa	Data	Horário
Inscrição	11 a 22 de setembro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Divulgação das inscrições homologadas	28 de setembro de 2017	16h
Prazo Recursal	29 de setembro, 2 e 3 de outubro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Resultado das inscrições homologadas após recursos	4 de outubro de 2017	16h
Etapa 1 – Avaliação do Pré-Projeto de Pesquisa	4 e 5 de outubro de 2017	
Resultado da Etapa 1	5 de outubro de 2017	16h
Prazo Recursal	6, 9 e 10 de outubro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Resultado da Etapa 1 após recursos	11 de outubro de 2017	16h
Etapa 2 – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa	16 a 20 de outubro de 2017	08h – 18h
Resultado da Etapa 2	25 de outubro de 2017	16h
Prazo Recursal	26, 27 e 30 de outubro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Resultado da Etapa 2 após recursos	31 de outubro de 2017	16h
Etapa 3 A) Análise do Currículo Lattes B) Prova de conhecimento C) Prova de língua inglesa	1 de novembro de 2017	14h – 15h 15h – 16h
Resultado da Etapa 3	6 de novembro de 2017	16h
Prazo Recursal	7 a 9 de novembro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Resultado da Etapa 3 após recursos	10 de novembro de 2017	16h
Resultado final da seleção	10 de novembro de 2017	16h
Prazo Recursal	13, 14 e 16 de novembro de 2017	10h – 12h 14h – 16h
Resultado final da seleção após recursos	17 de novembro de 2017	16h
Matrícula	Março de 2018. Conforme calendário Sig@Pós	
Início das aulas	Março de 2018	

7 Resultado

7.1 O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas, sendo 7 (sete) a média mínima para aprovação final no processo seletivo.

7.2 Os resultados serão divulgados em listagens distintas para candidatos de cada instituição e do público geral.

7.3 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na avaliação do pré-projeto de pesquisa, na defesa oral do pré-projeto de pesquisa e na análise do Currículo Lattes.

7.4 Caso alguma instituição não possua candidatos classificados dentro do número de vagas, as vagas não preenchidas serão alocadas para outra instituição e para o público geral, respeitando a ordem de classificação.

7.5 Em caso de empate entre candidatos de listagens distintas para a ocupação de vaga não preenchida por alguma instituição, será aplicado o mesmo critério do item 7.3.

7.6 A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE e no site www.ufpe.br/mppp.

7.7 Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

8 Recursos

8.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até três dias de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

8.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

9. Custos do Curso de Mestrado Profissional

9.1 Os cursos de mestrado profissional possuem vocação para o autofinanciamento. A viabilidade da turma para início do curso será avaliada em função das condições de financiamento.

9.2 A turma do Mestrado em Políticas Públicas, objeto deste edital, só terá início se for confirmado um quantitativo mínimo de alunos patrocinados, em função dos custos do curso a serem financiados pela instituição patrocinadora, por meio de convênio com a UFPE.

10 Disposições gerais

10.1 Endereço para inscrição:

Curso de Mestrado em Políticas Públicas

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Av. da Arquitetura, s/n - 1º andar

Cidade Universitária – Recife - PE – Brasil

CEP 50740-550

Tel.: (81) 2126-7363

E-mail: mppp.ufpe@gmail.com

10.2 Estrutura curricular e horário de aula

O currículo do Mestrado em Políticas Públicas integraliza, no mínimo, 26 créditos, dos quais 10 créditos são em disciplinas obrigatórias e 16 em disciplinas eletivas. As disciplinas serão ministradas, preferencialmente, nas sextas-feiras, das 8h às 17h, na UFPE (*Campus Recife*).

10.3 Os candidatos somente terão acesso ao local de provas portando documento de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

10.4 É consagrada a nota 7 (sete) como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

10.5 Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos na secretaria do Programa, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

10.6 A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital.

10.7 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

ANEXOS:

- Anexo 1. Requerimento de solicitação de isenção de taxa de inscrição
- Anexo 2. Ficha de Inscrição
- Anexo 3. Tabela de pontuação do Currículo Lattes
- Anexo 4. Instruções para preenchimento e pagamento da Taxa de Inscrição
- Anexo 5. Solicitação de inscrição à seleção de mestrado
- Anexo 6. Referência Bibliográfica para a Prova de Conhecimento
- Anexo 7. Proficiência em Língua Inglesa

Erinaldo Ferreira do Carmo
Coordenador do Programa de Mestrado Profissional em Políticas Públicas

ANEXO I**REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO**

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: ____/____/____	Sexo: [] F [] M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: ____/____/____
NIS*	Nome da Mãe:	
Endereço:		Bairro:
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do Programa de Mestrado em Políticas Públicas da UFPE e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, _____ de setembro de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO II
FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Nome do Candidato:			
Nome Social:			
Filiação:			
Data de Nascimento:		Naturalidade:	
Identidade:	Órgão emissor:	Data de emissão:	
CPF:	Título de eleitor:		
Reservista:	Estado civil:		
E-mail:			
Telefone fixo (Com DDD):		Celular (Com DDD):	
Endereço completo:			
FORMAÇÃO ACADÊMICA			
Curso de Graduação:			
Instituição:			
Início (Ano):		Término (Ano):	
Curso de Pós-Graduação:			
Instituição:			
Início (Ano):		Término (Ano):	
INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS			
Para candidatos servidores do IFPE ou da UFPE			
Instituição:		Campus/Campi:	
Cargo/Função:		Matrícula Siape:	
Para candidatos às vagas do público geral			
Instituição de trabalho:			
Cargo/Função:		Tempo de atuação:	
Outras informações:			
Candidato deficiente: Sim [] Não [] Se Sim, especificar: _____			
Candidato com inscrição no Cadastro Único do Governo Federal: Sim [] Não []			
Declaro verídicas as informações acima prestadas.			
Recife, _____ de setembro de 2017. Assinatura: _____			

ANEXO III

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

(Preencha a coluna **Pontuação do candidato** e anexe a documentação comprobatória)

1. Titulação (20%)	Pontuação por atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Especialização ou MBA (curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> com, no mínimo, 360 horas)	200	200	
2. Produção acadêmica (50%)	Pontuação por atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Apresentação de trabalho em congresso	25	100	
Publicação de resumo em congresso	25	100	
Publicação de artigo em revista (com ISSN)	25	100	
Publicação de livro ou capítulo de livro (com ISBN) como autor ou coautor	25	100	
Curso de capacitação ou formação continuada (20 horas ou mais)	25	50	
Curso de capacitação ou formação continuada (menos de 20 horas)	15	30	
Participação em congresso de estudantes ou de profissionais como ouvinte	10	20	
3. Atuação profissional (20%)	Pontuação por atividade	Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Gestor (experiência profissional de, no mínimo, um ano em atividade de gestão)	50	50	
Consultor (experiência profissional de, no mínimo, um ano em atividade de consultoria)	50	50	
Técnico (experiência profissional de, no mínimo, um ano em atividade técnica especializada)	50	50	
Docente (experiência profissional de, no mínimo, um ano em atividade de docência)	50	50	
4. Histórico escolar (10%)		Pontuação máxima	Pontuação do candidato
Média do histórico escolar do curso de graduação (x 10)		100	

TOTAL

Recife, _____ de setembro de 2017.

Assinatura: _____

ANEXO IV

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO E PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO (BOLETO)

Passos para emissão do boleto bancário para pagamento de Inscrição para Seleção ao Mestrado em Políticas Públicas – Edital 2017:

1. Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado direito da tela em GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU
3. Clicar em CONTRIBUINTE ou em INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO
4. Clicar no lado direito da tela em IMPRESSÃO DE GRU

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS PARA EMISSÃO DE BOLETO BANCÁRIO:

UNIDADE GESTORA

CÓDIGO: 153098

Gestão: 15233 – Universidade Federal de Pernambuco

RECOLHIMENTO:

CÓDIGO: 28832-2 – Serviços Educacionais

NÚMERO REFERÊNCIA: 3093

COMPETÊNCIA:

Não é necessário informar

VENCIMENTO:

Não é necessário informar

CPF DO CONTRIBUINTE:

CPF do candidato

NOME DO CANDIDATO

VALOR PRINCIPAL:

R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)

VALOR TOTAL:

R\$ 50,00 (Cinquenta Reais)


Em seguida, clique em EMITIR GRU para gerar o boleto bancário.

Imprima o boleto e efetue o pagamento em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO V

SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

(Mantenha esta ficha fora do envelope)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS		
Nome completo (legível): Nome Social:			
CPF		Concorrência <input type="checkbox"/> do IFPE <input type="checkbox"/> da UFPE <input type="checkbox"/> aberta ao público geral	
Telefone		e-mail	
Declaro estar ciente de que assumo total responsabilidade pelos documentos entregues em envelope lacrado e que a incorreção na documentação apresentada implicará no indeferimento da solicitação de inscrição.			
Data		Assinatura do candidato	

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS MESTRADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS		
---	---	--	--

SOLICITAÇÃO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo (legível)	
Nome Social:	
CPF	Concorrência <input type="checkbox"/> do IFPE <input type="checkbox"/> da UFPE <input type="checkbox"/> aberta ao público geral
Recebi o envelope lacrado correspondente à solicitação de inscrição do candidato acima identificado para a seleção de mestrado.	
Data	Assinatura e carimbo do MPPP

(Esta ficha deve ser entregue no ato da inscrição **fora do envelope**).

ANEXO VI

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA PARA A PROVA DE CONHECIMENTO

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul./dez. 2006, p. 20-45. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/soc/n16/a03n16>

ANEXO VII

PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Para a comprovação de proficiência em língua inglesa, em substituição à prova de língua inglesa, são aceitos os seguintes testes: TOEFL, GRE, GMAT, IELTS, MICHIGAN e CAMBRIDGE.

TOEFL, Estados Unidos (*Test of English as a Foreign Language*).

GRE, Estados Unidos (*Graduate Recorded Examinations*).

GMAT, Estados Unidos (*Graduate Management Admission Test*).

IELTS, Reino Unido (*International English Language Testing Sistem*).

University of Michigan, Estados Unidos.

University of Cambridge, Reino Unido.

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO (Aprovado em reunião do colegiado, em 07/07/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, através dos endereços eletrônicos <http://www.pglettras.com.br>; <http://www.propesq.ufpe.br>, contendo as normas do **Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Letras, Cursos de Mestrado e Doutorado**:

1 - INSCRIÇÃO:

1.1 Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação reconhecida pelo MEC em qualquer área do conhecimento. Para o Curso de Doutorado, exige-se graduação e mestrado em qualquer área do conhecimento. Os cursos de graduação e mestrado devem ter sido realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.1.1 Poderão participar do processo de seleção de Mestrado concluintes de curso de graduação. Para os candidatos aprovados, será obrigatória, no ato da matrícula, a apresentação do diploma ou certificado do curso de graduação ou ata de colação de grau; caso contrário, o candidato perderá a vaga. Poderão participar do processo de seleção de Doutorado concluintes de Curso de Mestrado. Para os candidatos aprovados e classificados, sua matrícula no PPGL está condicionada à apresentação da ata de defesa do Mestrado até a data da matrícula.

1.1.2 No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

1.2 A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Letras, situada no 1º andar do Centro de Artes e Comunicação, Campus da UFPE, de 14 de agosto de 2017 a 15 de setembro de 2017, para os Cursos de Mestrado e Doutorado, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª feira, com a presença do candidato ou de seu procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato com firma reconhecida.

1.3 A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições.

1.4 As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2, até 3 dias úteis após o recebimento pela comissão via SEDEX.

1.4.1 A Comissão de Seleção e Admissão, referidos no item 1.4, será composta por 03 membros para o mestrado e 04 membros para o doutorado.

1.5 São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – PERÍODO E DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

2.1 Período da Inscrição Para o Mestrado e Doutorado: De 14 de agosto de 2017 a 15 de setembro de 2017, das 9h às 12h e das 13h às 16h, de 2ª a 6ª.

2.2 Documentos exigidos no ato da inscrição:

a) Ficha de Inscrição preenchida, conforme Anexo I, disponível no endereço eletrônico: www.pgletras.com.br

b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

c) 02 (duas) fotos 3x4 recentes;

d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;

e) Curriculum vitae, exclusivamente no modelo LATTES, impresso e comprovado;

2.3 Além dos documentos indicados em 2.2, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão incluir na documentação da inscrição:

- a) Projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, elaborado de acordo com as especificações descritas no item 3.7.1. O candidato deverá, obrigatoriamente, indicar a linha de pesquisa do Programa à qual o seu projeto se vincula, conforme informações contidas no anexo IV;
- b) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, quando se aplicar;
- c) Cópia autenticada do Histórico Escolar do curso de graduação

2.4 Além dos documentos indicados em 2.2, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão incluir na documentação da inscrição:

- a) Projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, elaborado de acordo com as especificações descritas no item 3.7.1. O candidato deverá, obrigatoriamente, indicar a linha de pesquisa do Programa à qual o seu projeto se vincula, conforme informações contidas no anexo IV;
- b) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) Cópia autenticada do Diploma de Curso Mestrado ou comprovante de defesa de Dissertação, quando se aplicar;
- d) Cópia autenticada do Histórico Escolar do Curso de Mestrado.

2.5 A autenticação dos documentos referidos na letra “b” de 2.2. poderá ser realizada mediante cotejo de cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.6 Poderá solicitar Isenção da taxa de inscrição o aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado, e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Resolução 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE. Os candidatos contemplados neste item poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.6.1 No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.6.2 Em caso de indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.7 O candidato **não** selecionado terá o prazo de 02 de janeiro de 2018 a 31 de janeiro de 2018, 2ª a 6ª – de 8h as 17h, para reaver a documentação da inscrição, sob pena de sua destruição.

3 - Exame de Seleção e Admissão

3.1 Tanto o concurso de Doutorado quanto o concurso de Mestrado serão conduzidos por Comissões de Seleção e Admissão designadas pelo Colegiado do Programa, formadas por professores-doutores integrantes do Programa de Pós-Graduação em Letras.

3.2 As Comissões de Seleção e Admissão terão plena autonomia para decidir sobre quaisquer assuntos decorrentes do processo seletivo, objeto deste edital.

3.3 Tanto o concurso de Doutorado quanto o concurso de Mestrado compreenderão três etapas:

- Etapa I - Prova de conhecimento (eliminatória);
- Etapa II - Análise e defesa do projeto (eliminatória);
- Etapa III - Prova de idiomas e avaliação do Currículo Lattes (classificatória).

3.4 A seleção para o Curso de Mestrado constará de:

Etapas do concurso	Datas/Horários
Inscrições	De 14 de agosto a 15 de setembro de 2017, das 9h às 12h e das 13h às 16h, 2ª a 6ª
Etapa 1 - Prova de Conhecimentos	02 de outubro de 2017, 9h às 13h
Resultado	06 de outubro de 2017, até às 18h
Prazo recursal da etapa 1	9, 10 e 11 de outubro de 2017, 9h às 12h e das 13h às 16h
Etapa 2 - Análise e defesa do projeto	16, 17 e 18 de outubro de 2017, das 9h às 17h, conforme tabela a ser informada
Resultado	19 de outubro de 2017, até às 18h
Prazo recursal da etapa 2	20, 23 e 24 de outubro de 2017, 9h às 12h e das 13h às 16h
Etapa 3 - Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes	Prova de Idiomas - 25 de outubro de 2017, das 9 às 13h Avaliação do Currículo Lattes – 25 de outubro de 2017, das 9h às 17h
Resultado	27 de outubro de 2017, até às 18h
Prazo recursal da etapa 3	30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2017, 9 às 17h
Resultado final	3 de novembro de 2017, até às 18h
Prazo recursal do resultado final	6, 7 e 8 de novembro de 2017, 9 às 17h
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de matrículas no Sig@Pos/PROPESQ
Início das aulas	Março/2018

3.5 Etapas do concurso de Doutorado

Etapas do concurso	Datas/Horários
Inscrições	De 14 de agosto a 15 de setembro de 2017, das 9h às 12h e das 13h às 16h, 2ª a 6ª
Etapa 1 - Prova de Conhecimentos	6 de novembro de 2017, 9 às 13h
Resultado	10 de novembro de 2017, até às 18h

Prazo recursal da etapa 1	13, 14 e 16 de novembro de 2017, 9h às 12h e das 13h às 16h
Etapa 2 - Análise e defesa do projeto	17, 20 e 21 de novembro de 2017, das 9h às 17h, conforme tabela a ser informada
Resultado	22 de novembro de 2017, até às 18h
Prazo recursal da etapa 2	23, 24 e 27 de novembro de 2017, 9h às 12h e das 13h às 16h
Etapa 3 - Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes	Prova de Idiomas - 28 de novembro de 2017, das 9 às 13h Avaliação do Currículo Lattes – 28 de novembro de 2017, das 9h às 17h
Resultado	29 de novembro de 2017, até às 18h
Prazo recursal da etapa 3	30 de novembro, 01 e 04 de dezembro de 2017, das 9h às 12h e das 13h às 16h
Resultado final	05 de dezembro de 2017, até às 18h
Prazo recursal do resultado final	6, 7 e 11 de dezembro de 2017, das 9h às 12h e das 13h às 16h
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de matrículas no Sig@Pos/PROPESQ
Início das aulas	Março/2018

3.6 PROVA DE CONHECIMENTO

3.6.1 A prova de conhecimento, de caráter eliminatório, que tem peso 4 (quatro), terá duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, será realizada na UFPE (Campus – Recife) sob responsabilidade do Professor Doutor Ricardo Postal, na área de Teoria da Literatura, e da Professora Doutora Stella Virgínia Telles de Araújo Pereira Lima, na área de Linguística.

3.6.1.1 A prova de conhecimento poderá ser realizada em locais distintos da UFPE Campus - Recife, com coincidência de datas e horários.

3.6.1.2 A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III

3.6.2 O candidato deverá se submeter à prova escrita que versará sobre **dois** dos quatro pontos sorteados no início da prova, sendo um de cada linha (conforme Anexo III). Dentre os dois pontos, um deverá corresponder obrigatoriamente à linha de pesquisa escolhida no projeto e indicada no momento de sua inscrição.

3.6.3 São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

- a) clareza, propriedade no uso da linguagem, coerência no desenvolvimento do texto e adequação ao tema do ponto sorteado (30%);
- b) domínio dos conteúdos; precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas (40%); e
- c) autonomia na reflexão e capacidade argumentativa (30%).

3.6.4 Somente participará da etapa seguinte o candidato que obtiver aprovação com nota mínima de 7 (sete).

3.7 ANÁLISE E DEFESA DO PROJETO

3.7.1 A entrega do projeto de pesquisa, em 02 (duas) cópias, será obrigatória quando da inscrição do candidato nas Seleções de Doutorado e Mestrado, contendo, no mínimo, os seguintes tópicos:

- a) tema,
- b) justificativa,
- c) objetivos geral e específicos,
- d) base teórica;
- e) metodologia,
- f) referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (**NBR 14724:2011; NBR 10520:2002; NBR 6023:2002**) (papel A4 branco; com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12, tipo Times New Roman; entre linhas 1,5 cm; de 8 a 10 páginas para o doutorado e de 5 a 7 páginas para o mestrado, incluindo a bibliografia; as demais formatações são livres), sendo o sistema de citação autor-data ou o sistema completo;

3.7.2 São critérios para a análise e defesa dos projetos:

- a) clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- b) coerência, consistência e caráter inovador do projeto de pesquisa proposto (20%);
- c) pertinência e articulação dos aspectos metodológicos: objeto, justificativa, problematização e objetivos (30%);
- d) contextualização teórica e conhecimento da bibliografia relativa ao campo do projeto (30%).

3.7.3 Será critério de exclusão a não aderência do projeto apresentado à linha de pesquisa escolhida pelo candidato.

3.7.4 A apresentação e defesa do projeto, de caráter eliminatório e com peso 04 (quatro), consistirão em exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 5 minutos, seguida de arguição por membros da Comissão de Seleção e Admissão.

3.7.5 Somente participará da etapa seguinte o candidato que tiver a análise e defesa do Projeto de Pesquisa aprovada com nota mínima de 7 (sete).

3.8 PROVA DE IDIOMAS E AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES:

3.8.1 A prova de língua (Inglês, Francês, Espanhol ou Alemão), que tem peso 1 (um), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, que é indicada pelo candidato quando de sua inscrição. Sendo uma etapa de caráter classificatório, terá duração de 2 (duas) ou 4 (quatro) horas, respectivamente, para os que irão realizar prova de 1 (uma) ou 2 (duas) línguas estrangeiras (ver 3.8.4), sendo permitido o uso de dicionário e vetada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.8.2 A prova de idiomas avaliará compreensão e interpretação de textos na língua escolhida pelo candidato, relacionados às áreas de Teoria da Literatura e Linguística.

3.8.3 O critério para avaliação da língua escolhida será a compreensão do texto (100%), observada nas respostas às questões formuladas na prova.

3.8.4 Será exigida prova escrita em 2 (duas) línguas estrangeiras para o candidato de Doutorado e em 1 (uma) língua estrangeira para o candidato de Mestrado.

3.8.5 A avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório, terá peso 1 (um).

3.8.6 Na avaliação do Currículo Lattes, será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.8.6.1 - TITULAÇÃO (Peso 1,0):

CURSOS: Indicar curso, Instituição, período.	Pont.Máxima (250 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (250 pontos) Mestrado
Média do Histórico Escolar (da graduação para o Mestrado; e do mestrado para o doutorado)	60	80
Especialização na área do Programa	60	80
Especialização em áreas afins	50	60
Diploma de Mestre na área do Programa	80	-
Diploma de Mestre em áreas afins	60	60
TOTAL		

3.8.6.2 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1,0):

ATIVIDADE: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pont.Máxima (250 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (250 pontos) Mestrado
Monitoria	5 por semestre	10 por semestre
Professor da educação básica na área (ensino fundamental e médio)	15 por semestre	15 por semestre
Professor da educação básica (ensino fundamental e médio) de áreas afins	10 por semestre	10 por semestre
Professor de terceiro grau na área	30 por semestre	30 por semestre

Professor de terceiro grau de áreas afins	20 por semestre	20 por semestre
Tutor a distância em Cursos de Graduação	10 por semestre	15 por semestre
Professor de Especialização lato sensu na área	30 por semestre	–
Professor de Especialização lato sensu de área afins	20 por semestre	–
Atividade profissional de tradutor	20 por semestre	20 por semestre
TOTAL		

3.8.6.3 ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0):

ATIVIDADE: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pont. Máxima (100 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (100 pontos) Mestrado
Estágio voluntário	10 por semestre	10 por semestre
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	15 por semestre	20 por semestre
Orientação de TCC	10 por orientação	—
Orientação de Monografia de Especialização	15 por orientação	15 por orientação
Participação em Grupos de Pesquisa registrados no CNPq	10 por projeto	10 por projeto

3.8.6.4 PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1,0):

TRABALHO PRODUZIDO: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pont.Máxima (300 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (300 pontos) Mestrado
Apresentação de trabalhos em congressos de estudantes (graduação)	5	10
Apresentação de trabalhos em congressos locais/regionais	10	15
Apresentação de trabalhos em congressos nacionais	15	20
Apresentação de trabalhos em congresso internacional	20	25

Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	15	20
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	25	25
Publicação em revista internacional inclusa no Qualis/CAPES	25	25
Publicação em revista nacional inclusa no Qualis/CAPES	20	20
Publicação em revista internacional não inclusa no Qualis/CAPES	20	20
Publicação em revista nacional não inclusa no Qualis/CAPES	10	10
Publicação de capítulos de livros na área (incluso ISBN)	15	15
Publicação de capítulos de livros em áreas afins (incluso ISBN)	10	10
Publicação de livros na área (incluso ISBN)	25	25
Publicação de livros em áreas afins (incluso ISBN)	15	15
Prêmios científicos e literários	10	10
Tradução de artigo ou capítulo	15	15
Tradução de obra completa	20	20
TOTAL		

3.8.6.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,0):

TRABALHO PRODUZIDO: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pont.Máxima (100 pontos) Doutorado	Pont.Máxima (100 pontos) Mestrado
Participação em congressos e simpósios de graduação sem apresentação de trabalho	2 por participação	2 por participação
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho (nacional ou internacional)	5 por participação	5 por participação
Participação em Minicurso como ouvinte (mínimo 12h)	5 por curso	5 por curso
Participação em Minicurso como ministrante (mínimo 12h)	20 por curso	20 por curso

Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso de Graduação ou Especialização	10 por banca	_____
Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	5 por evento	5 por evento
Participação em projeto registrado de Extensão	5 por evento	5 por evento
TOTAL		

4 - RESULTADO

4.1 O resultado do Concurso deste Edital será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente — sendo que a nota mínima será 7,0 (sete), e obedecido o número de vagas constantes em cada linha de pesquisa, quando for o caso, conforme item 6.1.

4.2 Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na prova de conhecimento, na análise e defesa do projeto e na avaliação do Currículo Lattes e na prova de idiomas.

4.3 A divulgação do Resultado Final ocorrerá mediante a publicação no Boletim Oficial da Universidade; no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, bem como disponibilizado no site <http://www.pglettras.com.br>.

5 - RECURSOS

5.1 Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso de pedido de revisão, de correção e análise de conteúdos, bem como de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para a Comissão de Seleção e Admissão, no prazo de até 03 (três) dias úteis, nos horários especificados nos itens 3.4 e 3.5. A Comissão de Seleção e Admissão deliberará sobre o recurso impetrado.

5.2 Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 Serão oferecidas ao todo 46 (quarenta e seis) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 30 (trinta) vagas para Teoria da Literatura e 16 (dezesseis) vagas para Linguística. Para o Curso de Doutorado, serão oferecidas 25 (vinte e cinco) vagas, sendo 13 (treze) vagas para Teoria da Literatura e 12 (doze) vagas para Linguística. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 Exclusivamente para a área de concentração Linguística, a oferta de vagas para os Cursos de Mestrado e Doutorado será distribuída por linhas de pesquisa, conforme as tabelas a seguir:

Curso de Mestrado	
Linha 1	08 vagas
Linha 2	01 vagas
Linha 3	03 vagas
Linha 4	04 vagas
Oferta total de Vagas	16 vagas

Curso de Doutorado	
Linha 1	08 vagas
Linha 2	01 vagas
Linha 3	02 vagas
Linha 4	01 vagas
Oferta total de Vagas	12 vagas

6.3 Cumprindo ao disposto na resolução nº 1/2011-CCEPE, serão oferecidas 4 (quatro) vagas adicionais às fixadas no item 6.1 para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), sendo 1(uma) para o Doutorado em Teoria da Literatura, 1(uma) para o Doutorado em Linguística, 1(uma) para o Mestrado em Linguística, 1(uma) para o Mestrado em Literatura. Os candidatos que concorrerem a essas vagas deverão informar essa opção na ficha de inscrição e serão submetidos ao mesmo processo de seleção dos demais candidatos, necessitando a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação, conforme o que dispõem os itens 4.1 e 7.5 do presente edital.

7 - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós-Graduação em Letras, Centro de Artes e Comunicação (CAC), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

7.2 Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer uma das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Defesa do Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido

7.4 Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idiomas

- 7.5** As notas atribuídas aos candidatos, por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão, nas diversas etapas do Concurso, obedecerão aos critérios estabelecidos nos itens 3.6.1.2, 3.7.2, 3.8.3 e 3.8.6.
- 7.6** É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.
- 7.7** É consagrada a nota 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório
- 7.8** Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.pgletras.com.br>.
- 7.9** Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, trinta dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.
- 7.10** A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.
- 7.11** A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 07 de Julho de 2017.

Stella Virgínia Telles de Araújo Pereira Lima

Vice Coordenadora da Pós-Graduação em Letras — UFPE

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO AO CURSO DE MESTRADO/DOCTORADO
DADOS GERAIS

Nível (<i>Indique se fará a seleção para Mestrado ou Doutorado</i>)		
Área de Concentração (<i>Escolha entre Linguística ou Teoria da Literatura</i>)		
Linha de Pesquisa		
Possível Orientador		
Opção de Língua (<i>Escolha entre Inglês, Espanhol, Francês, Alemão</i>)		
	Sim	Não
Concorre a vaga Institucional?		
Caso seja aprovada/o, você deseja candidatar-se a uma bolsa de Mestrado/Doutorado?		
Possui inscrição do cadastro único do governo federal?		
Candidato (a) deficiente?		
Especificar a deficiência		

DADOS PESSOAIS

Nome				
Nome Social				
Nascimento	CPF	RG	Órgão Expedidor	Data de Expedição
Endereço (Rua, Praça, Avenida, Travessa)				Número

Complemento (Bloco, Quadra)	Bairro	Cidade	UF	CEP
Telefone	E-mail			

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do Candidato

ANEXO II

DADOS PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Taxa paga através da Guia de Recolhimento da União - GRU

Valor: R\$50,00 (cinquenta reais)

Link para acesso:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp

Preencher os campos:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 3004

CPF do CONTRIBUINTE

VALOR PRINCIPAL: R\$50,00

VALOR TOTAL: 50,00

ANEXO III

PONTOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS (Mestrado)

Área de Concentração: Linguística

Linha 1: Descrição e Análise estrutural e histórica de línguas

- Variação Linguística *versus* Mudança Linguística
- A relação da linguística com outras ciências

Linha 2: Análise do Discurso

- Origens históricas e mudanças conceituais introduzidas pelas diversas Análises do Discurso na Ciência Linguística
- A relação texto-discurso nas diferentes teorias discursivas

Linha 3: Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

- Paradigmas modernos no estudo da língua
- Oralidade e gêneros textuais

Linha 4: Análises de práticas de linguagem no campo do ensino

- A leitura e a escrita pelo viés das teorias do texto e do discurso: reflexões teóricas e contribuições para o ensino-aprendizagem de línguas
- Letramentos, novas tecnologias no espaço escolar

Área de Concentração: Teoria de Literatura

Linha 1: Literatura, sociedade e memória

- Traços Mnemônicos, Trilhas Sociais, Representações Literárias: Abordagens Teóricas
- Literatura, Sociedade e os Traumas/Memórias da Violência

Linha 2: Literatura e Intersemiose

- Literatura e Ecocrítica: a Poética da Diversidade/Diferença Biótica
- Literatura e Outras Artes: Abordagens Interdisciplinares

Linha 3: Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

- Situação e impasses do feminismo interseccional
- Literatura, Cultura e a Interpelação pelo Império

Linha 4: Literatura Comparada

- Trilhas Teóricas: Metodologias Comparativas
- Tematologia: questões e possibilidades contemporâneas

PONTOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS (Doutorado)

Área de Concentração: Linguística

Linha 1: Descrição e análise estrutural e histórica de línguas

- Linguística Histórica: diferentes olhares para o estudo da história das línguas;
- Perspectivas teóricas (formais e funcionais) da análise da Linguística;
- A relevância da interface no estudo dos componentes da língua.

Linha 2: Análises do Discurso

- Origens históricas e mudanças conceituais introduzidas pelas diversas Análises do Discurso na Ciência Linguística;
- As noções de sujeito/atores sociais e ideologia nas diferentes correntes de análise do discurso;
- Contribuições da Filosofia para os estudos da linguagem e do discurso.

Linha 3: Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

- Perspectivas de estudo da interação verbal;
- Linguística de texto e Análises do discurso: interfaces e delimitações;
- Variação e mudança linguísticas: contribuições para o estudo de línguas.

Linha 4: Análises de práticas de linguagem no campo do ensino

- A leitura e a escrita pelo viés das teorias do texto e do discurso: reflexões teóricas e contribuições para o ensino-aprendizagem de línguas;
- Concepções de língua e seus desdobramentos no ensino-aprendizagem de línguas;
- Letramentos, novas tecnologias e produção de material didático.

Área de Concentração: Teoria da Literatura

Linha 1: Literatura, Sociedade e Memória

- Traços Mnemônicos, Trilhas Sociais, Representações Literárias: Abordagens Teóricas
- Literatura, Sociedade e os Traumas/Memórias da Violência

Linha 2: Literatura e Intersemiose

- Literatura e Ecocrítica: a Poética da Diversidade/Diferença Biótica
- Literatura e Outras Artes: Abordagens Interdisciplinares

Linha 3: Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

- Situação e impasses do feminismo interseccional
- Literatura, Cultura e Colonialidade do Poder :Discurso, Ideologia, Identidade
- Literatura, Cultura e os Traumas/Memórias da Violência

Linha 4: Literatura Comparada

- Trilhas Teóricas: Metodologias Comparativas
- Tematologia: questões e possibilidades contemporâneas

ANEXO IV

LINHAS DE PESQUISA DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Área de concentração: Linguística

1 Descrição e análise estrutural e histórica de línguas

Estudos sincrônicos e históricos dos níveis fonológico, morfológico, sintático, lexical e textual de línguas naturais em diferentes perspectivas teóricas, com ênfase no português do Brasil e nas línguas indígenas. Estudos sobre variação, tipologia e contato linguístico.

2 Análises do Discurso

Estudos do discurso que se dedicam à investigação dos sentidos em diferentes perspectivas teóricas: análise dialógica, análise crítica e análises de discurso de linha francesa. Essa linha reúne projetos que, partindo da materialidade linguística, discutem a produção e a circulação dos discursos em diferentes esferas e nas relações sociais de trabalho, considerando a relação constitutiva entre linguagem, sujeitos, ideologia, história na produção de sentidos.

3 Estudos textuais-discursivos de práticas sociais

Investigação dos processos interacionais envolvidos nas práticas sociais e análise das estratégias mobilizadas no processamento textual-discursivo, tendo em vista a construção do sentido. As pesquisas adotam posições teóricas complementares, tais como a perspectiva da linguística de texto, análise crítica do discurso, teorias dos gêneros textuais, funcionalismo e sociointeracionismo discursivo para o tratamento de questões referentes à organização textual, funcionalidade, sociocognição, contexto sociocultural, tanto em situações de interação presencial quanto virtual.

4 Análise de práticas de linguagem no campo do ensino

Análises de práticas de linguagem no processo de ensino-aprendizagem de línguas. Nesta linha, são desenvolvidas investigações, em diferentes perspectivas teóricas, relacionadas a: formação de professores; práticas avaliativas; análise/elaboração de material didático; aplicações das tecnologias digitais de comunicação, hipertexto, múltiplos letramentos, e multimodalidade.

Área de concentração: Teoria da Literatura

1 Literatura, sociedade e memória

Estudo das relações entre a literatura e a formação social: processos de produção e recepção da obra literária. Texto literário e experiência vivida na interface da memória individual e coletiva. Organização e análise de acervos documentais e literários, edição crítica de textos.

2 Literatura e Intersemiose

Estudo das relações entre literatura, outras manifestações artísticas, e as tecnologias da informação e da comunicação. A noção de Arte e o entrecruzamento de linguagens, códigos e recursos. Análise dos desafios propostos pelos meios de produção, suportes e tecnologias nascentes ou em progresso no mundo contemporâneo.

3 Literatura e Estudos Culturais/Pós-Coloniais

Estudo das representações culturais em textos literários. Cultura enquanto negociação discursiva de práticas, formas e relações de poder entre o local e o global, o passado e o presente. Formação das identidades e das diversas localizações (raça, etnicidade, classe, gênero, etc.) do sujeito e sua relação com a biota.

4 Literatura comparada

Estudo comparativo de textos literários no plano nacional e internacional com o objetivo de problematizar semelhanças e diferenças entre estilos, épocas, movimentos literários, autores, temas específicos.

ANEXO V REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu,, solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Letras da UFPE, e declaro que:

(....) sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Comprovante anexado:___

(....) sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de graduação, nos termos da Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

(....) sou aluno regularmente matriculado na UFPE, concluinte de curso de mestrado, nos termos da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

(....) sou servidor da UFPE, nos termos da resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Comprovante anexado:_____

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, / / .

Assinatura do(a) candidato(a)

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA
MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Genética da UFPE – CB

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial N° 049 de 02/06/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, e posterior Retificação publicado no Boletim Oficial Especial N° 057 de 10/07/2017, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 03 (Três) e o de Doutorado em 04 (Quatro), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	MARCONDES JOSÉ DE VASCONCELOS COSTA SOBREIRA	8,54
2	WERBSON LIMA GUARANÁ	7,92
3	DENISE DE QUEIROGA NASCIMENTO	7,28

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	LÍGIA ROSA SALES LEAL	8,23
2	JÉSSICA BARBARA VIEIRA VIANA	7,77
3	HEMILLY RAYANNE FERREIRA DA SILVA	7,50

Marcos André Cavalcanti Bezerra
Vice-Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Genética

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
CURSO DE DOUTORADO INTEGRADO EM FILOSOFIA UFPE/UFPB/UFRN

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO PARA DOUTORADO EM FILOSOFIA – UFPE/UFPB/UFRN
PUBLICADO NO B.O. 41 DE 08/05/2017

ITEM 6.1

Onde se lê:

São fixadas em vinte e cinco (25) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas entre as Linhas de Pesquisa do Programa, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido o número de vagas e obedecendo à ordem de classificação. Havendo desistência de candidato classificado até a data da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não-classificado, obedecida a ordem de classificação.

Leia-se:

São fixadas em vinte e oito (28) vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas entre as Linhas de Pesquisa do Programa, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido o número de vagas e obedecendo à ordem de classificação. Havendo desistência de candidato classificado até a data da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não-classificado, obedecida a ordem de classificação.

Alfredo Moraes
Coordenador Geral do Doutorado Integrado em Filosofia UFPE/UFPB/UFRN

**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FÍSICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Retificação do Edital de Seleção da Pós-Graduação em Física
publicado no Boletim Oficial nº 55 de 27/06/2017**

Item 1.3

Onde se lê:

A inscrição poderá ser realizada na Secretaria da Pós-graduação em Física, situada no Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco, localizada no prédio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, no período de 07 de agosto de 2017 a 27 de novembro de 2017, com atendimento de segunda à sexta-feira, excetuando-se feriados, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, pessoalmente ou através de procurador mediante a apresentação de instrumento de mandato.

Leia-se:

A inscrição poderá ser realizada na Secretaria da Pós-graduação em Física, situada no Departamento de Física da Universidade Federal de Pernambuco, localizada no prédio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza, no período de 07 de agosto de 2017 a 17 de novembro de 2017, com atendimento de segunda à sexta-feira, excetuando-se feriados, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas, pessoalmente ou através de procurador mediante a apresentação de instrumento de mandato.

Clécio Clemente de Souza Silva
Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº61/2017 – RESULTADO FINAL	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01
02- DECISÃO DO REITOR	
Anulação das etapas do edital - Pós-Graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento – CCS	02
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – CCS - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	02 - 07
04- PÓS GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS – CAC - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado.....	07 - 08
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO: CSS Nº 06/2017.....	08
CENTRO: CSS Nº 07/2017.....	08 - 09
CENTRO: CFCH Nº 09/2017.....	09

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 61, DE 25 DE JULHO DE 2017.
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
COMUNICAÇÃO SOCIAL/CAC	Área: Direção de Arte e Produção no Audiovisual	1	1º lugar: André Antonio Barbosa
			2º lugar: Pollyanna Wanderley do Rêgo Barros Melo
			3º lugar: Ludmilla Carvalho Wanderlei
			4º lugar: Danielle Rodrigues de Souza Valentim
			5º lugar: Gabriela Alcântara de S. Silva
DESIGN/CAC	Área: Moda	1	1º lugar: Clarissa Menezes de Azevedo Sóter
MÚSICA/CAC	Área: Instrumento de Sopros/Subárea: Saxofone	1	1º lugar: Marcos Acioly Pinto Ferreira
			2º lugar: Vagno Higino da Silva
ANATOMIA/CB	Área: Anatomia Humana	2	1º lugar: Ewerton Fylype de Araújo Silva
			2º lugar: Livia de Almeida Lira Falcão
			3º lugar: Jaiurte Gomes Martins da Silva
			4º lugar: Mercia Maria Bezerra Barbosa
			5º lugar: Raphaele Lima de Almeida Beltrão
BIOQUÍMICA/CB	Área: Ciências Biológicas	1	1º lugar: Caíque Silveira Martins da Fonseca
			2º lugar: Marina Marchuschi
			3º lugar: Monica Cristina Barroso Martins
			4º lugar: Marília Cavalcanti Coriolano
			5º lugar: Hiram Marinho Falcão
			6º lugar: Maria Lucília Machado da Costa
			7º lugar: Carolina Ribeiro Córdula
			8º lugar: Carolina Elsztein
PRÓTESE E CIRURGIA BUCO-FACIAL/CCS	Área: Implantodontia	1	1º lugar: André Vajgel Fernandes
			2º lugar: Flávia Regina Gonçalves de Araújo
			3º lugar: Marina Lins Maymone de Melo
			4º lugar: Manoela Moura De Bortoli
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO/CAA	Área: Design de Produto	1	1º lugar: Theska Laila de Freitas Soares
			2º lugar: Polyana Ferreira Lira da Cruz

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº142, de 26.07.2017, seção 3, página 62

DECISÃO DO REITOR:

Considerando o PARECER Nº 558/2017/PF-UFPE/PRF/AGU (fls. 08/09), o pronunciamento da aluna Juliana da Silva Ribeiro (fls. 14/16) e a decisão da Diretora de Pós-graduação da Pró-reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-graduação, decido pelo acolhimento das medidas indicadas na Recomendação nº 7/2017/MPF/PRPE/MSM.

Assim determino:

Tornar sem efeito a publicação do CANCELAMENTO DO EDITAL EXTRA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO, contida na página 23 do Boletim Oficial, 52 (060 ESPECIAL), de 21 de julho de 2017.

DECISÃO SOBRE A ANULAÇÃO DE TODAS AS ETAPAS DO EDITAL DA SELEÇÃO EXTRA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NEUROPSIQUIATRIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

O Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e considerando os vícios insanáveis apontados na Recomendação nº 7/2017/MPF/PRPE/MSM, constante nos autos do processo 23076.026885/2017-45, bem como o PARECER Nº 558/2017/PF-UFPE/PRF/AGU,

RESOLVE:

Anular todas as etapas do Edital da Seleção Extra do Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, publicado no Boletim Oficial nº 27, de 15 de março de 2017. (Processo nº 23076.026885/2017-45).

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO.
REITOR

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Retificação do Edital

Edital do Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2018 do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPE

A Presidente da Comissão de Seleção e Admissão do **Concurso Público de Seleção e Admissão - Ano Letivo 2018 do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFPE** torna pública a presente retificação do Edital disponibilizado no Boletim Oficial da UFPE nº 59 de 2017, especial, e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br> em 18 de julho de 2017.

Onde se lê:

2 - DOCUMENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

e) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).

Leia-se:

2 - DOCUMENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

e) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês).

Onde se lê:

2 - DOCUMENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

f) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).

Leia-se:

2 - DOCUMENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

f) Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês).

Onde se lê:

ANEXO V

CHECK LIST DOCUMENTOS MESTRADO

Documentos para a Inscrição	Visto
1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe;	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br ;	
6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Total de páginas:	

7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social e Serviço Social;	
8. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;	
9. Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;	
10. Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos mestres do Programa (Anexo III), sem nenhuma identificação do candidato , contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.	
11. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.1.1.5).	
12. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

Leia-se:

ANEXO V

CHECK LIST DOCUMENTOS MESTRADO

Documentos para a Inscrição	Visto
1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;	
2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;	
3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe;	
4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;	
5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br ;	
6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Total de páginas:	
7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social e Serviço Social;	
8. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;	
9. Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Graduação, para os candidatos que estão cursando o último período do Curso de Graduação;	

<p>10. Pré-projeto da dissertação, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e dos projetos mestres do Programa (Anexo III), sem nenhuma identificação do candidato, contendo no mínimo: introdução (delimitação do problema do estudo e justificativa), objetivos, métodos, referências conforme as normas de Vancouver. Este pré-projeto deverá ser constituído de até 06 (seis) páginas. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.</p>	
<p>11. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês);</p> <p>12. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.</p>	

Onde se lê:

ANEXO VI
CHECK LIST DOCUMENTOS DOUTORADO

Documentos para a Inscrição	Visto
<p>1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;</p> <p>2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;</p> <p>3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe</p>	
<p>4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;</p> <p>5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico: www.stn.fazenda.gov.br ;</p> <p>6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Todas as folhas destas duas vias encadernadas (desde a primeira até a última folha), incluindo a documentação comprobatória, deverão estar numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito do anverso da folha. Total de páginas:</p>	
<p>7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;</p> <p>8. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC ;</p>	
<p>9. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado;</p>	

<p>10 Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Curso, se for o caso;</p> <p>11. Pré-projeto de Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo III). Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.</p> <p>12. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês), caso não seja solicitada sua dispensa (item 3.2.1.5).</p>	
<p>13. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.</p>	

Leia-se:

ANEXO VI

CHECK LIST DOCUMENTOS DOUTORADO

Documentos para a Inscrição	Visto
<p>1. Ficha de Inscrição devidamente preenchida, na forma do Anexo I;</p> <p>2. Cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;</p>	
<p>3. Cópia autenticada da cédula de identidade profissional do órgão de classe ou do registro provisório do órgão de classe</p> <p>4. 01 (uma) foto 3 x 4, recente;</p> <p>5. Comprovante original de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme orientação para emissão do boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico: www.stn.fazenda.gov.br ;</p> <p>6. Curriculum Vitae, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, em duas vias encadernadas, atualizado e com comprovação anexada. Todas as folhas destas duas vias encadernadas (desde a primeira até a última folha), incluindo a documentação comprobatória, deverão estar numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, colocados no canto superior direito do anverso da folha. Total de páginas:</p> <p>7. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC em uma das seguintes áreas: Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Educação Física, Farmácia, Pedagogia, Licenciaturas, Psicologia, Comunicação Social, Design e Serviço Social;</p>	
<p>8. Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado em qualquer área do conhecimento reconhecido pela CAPES/MEC ;</p>	

<p>9. Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado;</p> <p>10 Cópia autenticada de declaração informando a previsão de conclusão do Curso de Mestrado, com data provável de defesa, emitida e assinada pelo Coordenador do Curso, se for o caso;</p> <p>11. Pré-projeto de Tese, citando a vinculação a uma das linhas de pesquisa e a um dos projetos mestres do Programa (Anexo III). Este pré-projeto deverá ser constituído de até 15 (quinze) páginas, numeradas sequencialmente, apenas no anverso da folha, a partir da introdução até o final da apresentação de todas as referências. O candidato deverá entregar três cópias do Pré-projeto impressas e encadernadas, e uma cópia do arquivo em CD ROM.</p>	
12. Comprovante de inscrição referente à prova de idioma (inglês);	
13. Terão isenção da taxa de inscrição alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnicos-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.	

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS
CURSO DE MESTRADO**

**RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE SELEÇÃO E ADMISSÃO AO PPGDH EM 2018, PUBLICADO NO
BOLETIM OFICIAL ESPECIAL NÚMERO 57 DE 10 DE JULHO DE 2017 NOS ITENS 1.3 E 2.4.5.**

ONDE SE LÊ:

1.3 – A inscrição será realizada na Secretaria do PPGDH, situada no Centro de Artes e Comunicação, no Campus da UFPE, no período de 21 de agosto a 15 de setembro de 2017, das 9 às 12 horas, pessoalmente, ou através de procurador/a, com poderes específicos para a realização da inscrição.

LEIA-SE:

1.3 – A inscrição será realizada na Secretaria do PPGDH, situada no Centro de Artes e Comunicação, no Campus da UFPE, no período de 14 de agosto a 12 de setembro de 2017, das 9 às 12 horas, pessoalmente, ou através de procurador/a, com poderes específicos para a realização da inscrição.

ONDE SE LÊ:

2.4.5 - São critérios para a Análise, Apresentação e Defesa do Pré-Projeto:

Pertinência dos aportes teóricos e metodológicos aos das pesquisas dos docentes especialistas no tema do pré-projeto, conforme contido no menu PESQUISADOR, disponível na página do PPGDH(http://www.ufpe.br/ppgdh/index.php?option=com_content&view=article&id=313&Itemid=228)	35%
No tocante ao tema escolhido, clareza quanto ao objeto, justificativa, problematização e objetivos; contextualização teórico-metodológica; e pertinência e suficiência da bibliografia.	35%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, revelando clareza e consistência no uso da linguagem.	30%

LEIA-SE:

2.4.5 - São critérios para a Análise, Apresentação e Defesa do Pré-Projeto:

“Pertinência dos aportes teóricos e metodológicos aos das pesquisas dos docentes especialistas no tema do pré-projeto, conforme contido no menu CORPO DOCENTE, disponível na página do PPGDH (https://www.ufpe.br/ppgdh/corpo-docente).	35%
No tocante ao tema escolhido, clareza quanto ao objeto, justificativa, problematização e objetivos; contextualização teórico-metodológica; e pertinência e suficiência da bibliografia.	35%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, revelando clareza e consistência no uso da linguagem.	30%

Gustavo Gomes da Costa Santos
Coordenador em Exercício do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos/ UFPE

PORTARIA NO. 06/2017 - CCS

Ementa: *Designa Comissão de Inquérito*

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos dos artigos 143 e 153, da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

DESIGNAR o Prof. Marcílio Lins Aroucha - Departamento de Materno-Infantil, a Profa. Etienne Oliveira da Silva Fittipaldi – Departamento de Fisioterapia e o Prof. Osman Juca Rego Lima Netto – Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Facial para, sob a Presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Inquérito para dar continuidade à análise do contido no Processo de nº 23076.026977/2017-25 para apurar pedido retroativo de afastamento de um docente do departamento de medicina clínica.

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 25 de julho de 2017.

Nicodemos Teles de Pontes Filho
Diretor do CCS/UFPE

PORTARIA NO. 07/2017 - CCS

Ementa: Recondução de Comissão de Inquérito

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa de no. 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos dos artigos 143 e 153, da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

RECONDUZIR, por mais 60 (sessenta) dias, a Comissão de Inquérito designada através da Portaria nº 03/2017-CCS, e constituída pelas professoras Leopoldina Augusta Souza Sequeira de Andrade - Departamento de Nutrição, Danielle Cristine Almeida Silva de Santana – Departamento de Ciências Farmacêuticas e Luciana Moraes Studart Pereira – Departamento de Fonoaudiologia para, sob a Presidência da primeira, constituírem a Comissão de Inquérito para dar continuidade à análise do contido no Processo de nº 23076.018586/2017-37 para apurar denúncia a respeito de atos indisciplinares de alunas do Curso de Graduação em Enfermagem.

Esta Portaria entrará em vigor a partir da data de sua publicação no Boletim Oficial da UFPE.

DIRETORIA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 26 de julho de 2017.

Nicodemos Teles de Pontes Filho
Diretor do CCS/UFPE

PORTARIA Nº 009/2017

EMENTA: DESIGNAÇÃO DE COORDENADOR

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar o Prof. Alexandro Silva de Jesus, do Departamento de Antropologia e Museologia, como coordenador da Cátedra Gilberto Freyre.

DIRETORIA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 20 de julho de 2017.

Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH/UFPE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº62/2017 – RESULTADO FINAL	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA – CE - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	02
03- PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	02 - 22
04 PÓS GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2017.2 – Doutorado.....	22 - 30
PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA – CFCH - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado.....	30 - 39
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE: Penalidade N 3154/2017.....	40
CENTRO:CAV Nº 010/2017.....	40
CENTRO: CAC Nº 012/2017.....	41
CENTRO: DEBM/CTG Nº012/2017.....	41

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 62, DE 28 DE JULHO DE 2017.
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
LETRAS/CAC	Área: Língua Inglesa	1	1º lugar: Iago de Araújo Pereira Broxado
			2º lugar: Weslane Maria Martim da Silva
			3º lugar: Andressa Furlan Ferreira
	Área: Teoria da Literatura, Literatura e Ensino, Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana	1	1º lugar: Anuska Karla Vaz da Silva
			2º lugar: Bianca Campello Rodrigues Costa
EDUCAÇÃO FÍSICA/CCS	Área: Libras e Literatura visual em Libras	1	1º lugar: Ricardo Manoel de Oliveira Ferreira
			1º lugar: Denis Foster Gondim
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO/CE	Área: Lutas, Musculação e Epidemiologia	1	2º lugar: Bruno Rafael Simões Costa
			1º lugar: Andrea Carsla Castro e Silva
	Área: Didática	1	2º lugar: Luciana Araújo Cavalcanti
			1º lugar: Danielle Cristine Camelo Farias
	Área: História	1	2º lugar: Andre Mendes Salles
			1º lugar: Michelle Beltrão Soares
	Área: Educação Infantil	1	2º lugar: Elaine Suane Florêncio dos Santos
			3º lugar: Danilo Santos do Vale
			1º lugar: Diogo Arruda Carneiro da Cunha
CIÊNCIA POLÍTICA/CFCH	Área: Teoria Política	1	2º lugar: Pedro Gustavo de Sousa Silva
			1º lugar: Antonio Cláudio Marques Afonso
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE/CAA	Área: Física Geral	2	2º lugar: Thiago Brito Gonçalves Guerra
			3º lugar: Manoel Felix Pessoa dos Santos
			4º lugar: Luis Felipe Serra Cadiz
			5º lugar: Fábio Rodrigo Pereira dos Santos
			1º lugar: Marta Maria de Lima Silva
	Área: Matemática	1	2º lugar: Lidiane Pereira de Carvalho
			3º lugar: Luan Danilo Silva dos Santos
			1º lugar: Carolina Santos de Miranda
	Área: Didática, Gestão e Estágio	1	2º lugar: Emanuella Rachel da Silva Santos
			3º lugar: Valdirene Moura da Silva
NÚCLEO DE BIOLOGIA/CAV	Área: Educação/Subárea: Metodologia do ensino	1	1º lugar: Ana Carolina Veras do Nascimento
			2º lugar: Aline Furtuozo de Souza
			3º lugar: Suzana Cinthia Gomes de Medeiros Silva
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/CAV	Área: Ética e Educação Física Escolar	1	1º lugar: Camila Tenório Calazans de Lira
			2º lugar: Guilherme Assunção Ferreira
			3º lugar: Carla Carolyn de Almeida Santana
			4º lugar: Lúcia Inês Guedes Leite
NÚCLEO DE NUTRIÇÃO/CAV	Área: Bioquímica	1	1º lugar: Roberto Afonso da Silva

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº145, de 31.07.2017, seção 3, página 69-70

CENTRO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E TECNOLÓGICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Retificação do Edital de Seleção para Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica publicado no Boletim nº 55, de 27 de junho de 2017:

No Edital de Seleção 2018 para Mestrado:

item 1.2 onde se lê 25/08/2017, **leia-se 24/08/2017.**

No Edital de Seleção 2018 para Doutorado:

item 1.2 onde se lê 25/08/2017, **leia-se 24/08/2017.**

Sergio Paulino Abranches
Coord. de Pós-Graduação em EDUMATEC

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

A Coordenadora do **Programa de Pós-graduação em Saúde da Criança e do Adolescente**, através do Boletim Oficial da UFPE, do endereço eletrônico www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php e do aviso veiculado no Diário Oficial da União, torna público o presente Edital contendo as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 INSCRIÇÃO

1.1 – Para o Curso de Mestrado é exigida graduação em Medicina, Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Ciências Biológicas (bacharelado ou licenciatura), Biomedicina, Psicologia, Pedagogia e Licenciaturas diversas realizada em instituições reconhecidas pelo MEC, desde que o anteprojeto de estudo tenha relação com os interesses de pesquisa apresentados no **Anexo IV** deste edital.

1.2 – Para o Curso de Doutorado é exigido Mestrado em qualquer área do conhecimento, realizado em instituições reconhecidas pelo MEC e recomendadas pela CAPES/MEC, desde que o anteprojeto de estudo tenha relação com os interesses de pesquisa apresentados no **Anexo IV** deste edital.

1.3 – Todas as etapas para a seleção dos cursos de Mestrado e de Doutorado acontecerão de acordo com os cronogramas expressos nos itens 3.2 e 4.2 deste edital.

1.4 – As inscrições deverão ser feitas na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, situado no Prédio da Pós-Graduação do CCS, 1º Andar, das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00 de **segunda a quinta-feira**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.5 – As inscrições poderão ser realizadas por correspondência via SEDEX, para o endereço Universidade Federal de Pernambuco -Centro de Ciências da Saúde- Prédio da Pós-Graduação do CCS - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, 1º andar. Av. Prof. Moraes Rego, nº1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições e **recebidas na secretaria do Programa até o dia 22 de setembro de 2017, às 16h00.** O Programa não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.6 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.7 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. A secretaria receberá a documentação acondicionada em envelope lacrado, com a identificação presente no **anexo VII** deste edital.

1.8 – No ato da inscrição, os candidatos receberão um número identificador que será usado em todas as divulgações feitas através do site www3.ufpe.br/posca e dos quadros de aviso do Programa. Ficando assegurado assim, o sigilo sobre a identidade dos candidatos em todas as fases e resultados do processo seletivo.

1.9 – Será concedida a **isenção de taxa de inscrição** de aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Resolução 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

1.9.1 – Nesses casos, os candidatos devem apresentar, no ato da inscrição, declaração de matrícula no último semestre da graduação ou mestrado, com previsão de conclusão, ou cópia do crachá funcional.

1.10 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá **requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição** nos dias 28 e 29 de agosto de 2017 (09h00 às 12h00 – 14h00 às 16h00)

1.10.1 – Nesses casos, os candidatos devem apresentar comprovação do Cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal, ou baixa renda, juntamente com o requerimento de isenção do **anexo IX**.

1.10.2 – O candidato será informado por email da decisão da comissão de seleção até às 16h00 do dia 30 de agosto de 2017.

1.10.3 - Nos casos de indeferimento da solicitação, é facultado ao candidato a interposição de recurso endereçado à Coordenação do Programa até às 16h00 do dia 04 de setembro de 2017.

1.10.4 - O candidato será informado por email da decisão da coordenação sobre o recurso até às 16h00 do dia 06 de setembro de 2017.

1.10.5 - O candidato que não obtiver dispensa do pagamento, e assim desejar, poderá inscrever-se normalmente na seleção desde que efetue o pagamento da taxa e respeite os prazos de inscrição dispostos no cronograma dos itens 3.2 e 4.2 deste edital.

1.11 – A isenção/dispensa de que trata os itens 1.9 e 1.10 aplica-se exclusivamente a taxa de inscrição.

1.12 – Não será permitida a inclusão de documentos em tempo algum depois de efetivada a inscrição nos termos dos itens 1.4 e 1.5.

2 DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no **Mestrado**:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do **Anexo I**;
- b) Cópias autenticadas de Certidão de nascimento ou casamento ou assentamento de divórcio, Identidade original, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 X 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no processo de seleção, no valor de R\$50,00 (cinquenta Reais), conforme boleto (**Anexo II**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Excetuam-se os candidatos aos quais foram concedidas as isenções previstas no item 1.9 e devidamente analisadas de acordo com o cronograma dos itens 3.2 e 4.2 deste edital;
- a) Cópia autenticada de Diploma devidamente registrado (frente e verso) ou do comprovante de conclusão do Curso de Graduação nos termos do item 1.1.

2.2 – Documentações exigidas para a inscrição no **Doutorado**

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do **Anexo I**;
- b) Cópias autenticadas de Certidão de nascimento ou casamento ou assentamento de divórcio, Identidade original, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 X 4, recente;

d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no processo de seleção, no valor de R\$50,00 (cinquenta Reais), conforme boleto (**Anexo II**), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br. Excetuam-se os candidatos aos quais foram concedidas as isenções previstas no item 1.9 e devidamente analisadas de acordo com o cronograma dos itens 3.2 e 4.1 deste edital;

e) Cópias autenticada de Diploma devidamente registrado (frente e verso) ou do comprovante de conclusão do Curso de Mestrado nos termos do item 1.2.

2.3 – Os candidatos aprovados na Prova de Inglês e Prova de Conhecimentos do Mestrado e na Prova de Inglês do Doutorado, terão de depositar na secretaria 3 cópias do anteprojeto e o *curriculum vitae* com fotocópia simples da documentação comprobatória no prazo determinado pelo cronograma nos itens 3.2 e 4.2 deste edital, com as especificações contidas no **Anexo V, VI e X** deste edital. O não envio destes documentos importará na desclassificação do candidato.

2.3.1 – A entrega desses documentos poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, para o endereço Universidade Federal de Pernambuco - Centro de Ciências da Saúde - Prédio da Pós-Graduação do CCS - Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente, 1º andar. Av. Prof. Moraes Rego, nº1235 - Cidade Universitária, Recife - PE - CEP: 50670-901, desde que **recebidas na secretaria do Programa nos prazos dos itens 3.2 e 4.2**. O Programa não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal.

2.4 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação e à seleção de Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado.

2.5.1 – É obrigatória a apresentação de declaração do curso em andamento contendo a previsão de conclusão.

2.5.2 – A matrícula definitiva está condicionada à apresentação de documentação comprobatória de conclusão do curso até a data de realização da matrícula.

2.6 – Não será admitida a matrícula/permanência no Programa de candidato aprovado que esteja comprometido com atividade acadêmica diversa, cuja carga horária seja igual ou superior a 40 horas semanais.

2.7 – A autenticação dos documentos referidos nos itens 2.1 e 2.2 poderão ser realizadas mediante cotejo da cópia com o original por servidor da UFPE. Deverá constar o carimbo do servidor com seu respectivo SIAPE.

3 DAS ETAPAS DO EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO PARA O MESTRADO

3.1 – A Comissão de Seleção e Admissão será designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros titulares e dois membros suplentes encarregados da elaboração, fiscalização, correção e recebimento de recursos das etapas da seleção.

3.2 – A Seleção para o **Mestrado** constará de:

Etapa administrativa	Análise de pedidos de isenção de taxa de inscrição
Inscrições	Entrega da documentação preliminar do item 2.1
Etapa 1	Prova de Inglês (caráter eliminatório) com peso 1
Etapa 2	Prova Escrita (caráter eliminatório) com peso 2
Etapa administrativa	Entrega na secretaria do anteprojeto e do <i>curriculum vitae</i> para análise
Etapa 3	Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa (caráter eliminatório) com peso 6
Etapa 4	Análise do <i>curriculum vitae</i> (caráter classificatório) com peso 1.

ETAPAS DA SELEÇÃO AO CURSO DE MESTRADO	
ETAPA ADMINISTRATIVA (nos termos do item 1.9 deste edital)	
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	28 e 29 de agosto de 2017 (09h00 às 12h00 – 14h00 às 16h00)
Resultado	Até às 16h00 do dia 30 de agosto de 2017
Recurso	Até às 16h00 do dia 04 de setembro de 2017
Resultado do recurso	Até às 16h00 do dia 06 de setembro de 2017

INSCRIÇÕES	
Inscrições	11 a 19 de setembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00 de segunda a quinta-feira)
Prazo final para chegada na secretaria das inscrições via SEDEX, nos termos do item 1.5	Até às 16h00 do dia 22 de setembro de 2017

ETAPA 1 – Eliminatória – Peso 1 – PROVA DE INGLÊS	
Inscrição	25 a 28 de setembro 2017 (através do site www.estudenaaba.com/testes)
Prova de Inglês	02 de outubro de 2017 às 09h no ABA Unidade Aflitos
Resultado	Até às 18h do dia 06 de outubro de 2017 (divulgado no endereço eletrônico www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Prazo Recursal da 1ª etapa	07 a 09 de outubro de 2017 (Recebidos através do email ppgsca@gmail.com de acordo com as instruções do item 3.3.7)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 16 de Outubro de 2017 (divulgado no endereço eletrônico www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa)

ETAPA 2 – Eliminatória– peso 2 – PROVA ESCRITA	
Prova Escrita	17 de outubro de 2017 das 13h00 às 17h00 – Local a ser divulgado no endereço eletrônico www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa.
Resultado	Até às 16h00 do dia 24 de outubro de 2017
Prazo Recursal da 2ª etapa	Dias 25 e 26 de outubro de 2017 das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00 e dia 27 de outubro de 2017 até às 12h00.
Resultado do recurso	Até às 16h00 do 30 de outubro de 2017

ENTREGA DO ANTEPROJETO E DO CURRÍCULO DOS APROVADOS NA PROVA ESCRITA PARA ANÁLISE	
Entrega presencial na secretaria do Programa	25, 26 e 30 de outubro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00)
Entrega presencial na secretaria do Programa para os candidatos que solicitaram recurso	31 de Outubro e 01 de novembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00)
Prazo final para chegada na secretaria da documentação via SEDEX	Até às 16h00 do dia 06 de novembro de 2017

ETAPA 3 – Eliminatória– peso 6 – AVALIAÇÃO E DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	
Avaliação e defesa do Anteprojeto de Pesquisa	08 a 10 de novembro de 2017. (O horário das apresentações será divulgado até às 18h00 do dia 06 de novembro de 2017, no endereço eletrônico: www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Resultado	Até às 16h00 do dia 13 de novembro de 2017
Prazo Recursal da 3ª etapa	14, 16 (das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00) e 17 de novembro de 2017 (das 09h00 às 12h00)
Resultado do recurso	Até às 16h00 do dia 20 de novembro de 2017

ETAPA 4 – Classificatória – peso 1 – ANÁLISE DO CURRÍCULUM VITAE - COMISSÃO DE SELEÇÃO	
Resultado	Até às 16h00 do dia 24 de novembro de 2017
Prazo Recursal da 4ª etapa	27 a 29 de novembro de 2017 das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00
Resultado final	Até às 18h00 do dia 30 de novembro de 2017 das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00
Prazo recursal do resultado final	04 a 06 de dezembro de 2017 das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00
Pré-Matrícula	Segunda quinzena de janeiro de 2018
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@POS/PROPESQ
Início das aulas	03/2018

3.3 – Etapa 1: Prova de Inglês.

3.3.1 – A prova de Inglês terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete), peso 1 e todas as fases seguirão o cronograma do item 3.2 deste edital.

3.3.2 – O candidato deverá inscrever-se através do site www.estudenaaba.com/testes Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do site.

3.3.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada pela ABA *Global Education* – Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife - PE. Fone: 81 34278820/ 8821/ 8822.

3.3.4 – Serão aprovados para a etapa seguinte da seleção apenas os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a 7 (sete), informados ao Programa de Pós Graduação através de relatório de notas.

3.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F). São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário.	40%
Responder corretamente às questões formuladas baseadas no texto objeto da prova de conhecimentos de idioma.	60%

3.3.6 - Os candidatos não aprovados que desejarem entrar com recurso deverão fazê-lo, nos prazos do cronograma do item 3.2, enviando email para ppgsca@gmail.com sob o título "RECURSO PROVA DE INGLÊS - NÚMERO DE INSCRIÇÃO XXXXXXXXXXXX - NOME DO CANDIDATO"

3.3.7 – A prova de inglês poderá ser dispensada mediante a apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL iBT, TOEFL ITP, IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL iBT (escore mínimo 32 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 4 pontos).

3.3.8 – Os candidatos que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição um requerimento encaminhado à Comissão de Seleção do Mestrado, solicitando a referida dispensa, acompanhado do documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste, conforme explicitado no item 3.3.7.

3.4 – Etapa 2: Prova Escrita.

3.4.1 – A prova escrita terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 2.

3.4.2 – A prova escrita terá duração de quatro horas, sendo vedada consulta a qualquer material bibliográfico e utilização de qualquer aparelho de comunicação.

3.4.3 – A prova escrita consistirá em três questões subjetivas, baseadas na leitura e interpretação de um texto científico, com tema relativo à saúde da criança e do adolescente.

3.4.4 – São critérios de avaliação na prova escrita:

Critérios	Pontuação máxima
Clareza e propriedade no uso da língua	15%
Coerência no desenvolvimento das idéias	20%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	20%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

3.5 – Etapa 3: Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa:

3.5.1 – A Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa consistirão em exposição oral do anteprojeto em até 10(dez) minutos, seguida por arguição, pela comissão examinadora. Terá caráter eliminatório com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 6.

Será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do *MSOffice 97 - 2003*. É facultado ao candidato trazer seu próprio notebook (o programa não possui aparelhos com entrada para cabos HDMI).

3.5.1.1 – São critérios para avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa:

Critérios	Pontuação máxima
Aderência a um dos interesses de pesquisa apresentados no Anexo IV deste edital	40%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto do estudo	15%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	20%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	25%

3.6 – Etapa 4: Análise do *Curriculum Vitae*.

3.6.1 – A análise do *Curriculum Vitae* terá caráter classificatório e peso 1.

3.6.2 – Ao *Curriculum Vitae* que obtiver maior pontuação será atribuída nota 10,0 (dez), sendo os demais calculados com base nele, através de regra de três.

3.6.3 – Na análise do *Curriculum Vitae* serão consideradas as atividades de Iniciação Científica, Monitoria e PET, realizadas durante o curso de graduação, e as atividades realizadas após a conclusão da graduação. Não será necessária a presença do candidato durante o processo dessa etapa.

3.6.4 – Na análise do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

MESTRADO

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO(Peso 3,0)

Cursos Pré-Mestrado Indicar curso, instituição, período	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Programa de Monitoria	0,25/semestre	0,5
Bolsista de Iniciação Científica ou Aluno voluntário de iniciação científica com certificação institucional.	1,0/ano	2,0
Bolsista de Extensão	0,5/ano	0,5
Programa de Extensão Tutorial – PET	0,5/ano	0,5
Curso de Aperfeiçoamento (CH \geq 120e < 360h)	0,5/curso	1,5
Curso de Especialização/Licenciatura (CH \geq 360h)	1,0/curso	2,0
Programa de Residência	1,0/ano	3,0

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2,0)

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento etc.	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública	1,0/ano	3,0
Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto	0,25/semestre	2,0
Coordenação de disciplina/Orientação de TCC	0,25/atividade	0,75
Coorientação de TCC	0,05/atividade	0,25
Supervisão de estágio curricular	0,25/estágio	0,5
Preceptoria de Residência/Internato	0,50/semestre	2,0
Atividade profissional com criança e adolescente	0,50/ano	1,5

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1,0)

Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento etc.	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Autor de pesquisa concluída	2,50/pesq	7,5
Participação outra (coautor/assistente/técnico de pesquisa)	1,25/pesq	2,5

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA (Peso 2,5)

Trabalho produzido Indicar periódico / evento, local, autores	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Artigo completo: publicado em periódico indexado	0,40/artigo	2,0
Artigo completo: publicado em periódico não indexado	0,25/artigo	1,5
Publicação de capítulo de livro	0,25/capítulo	1,5
Editor/autor de livro	0,25/livro	0,5
Resumo publicado em Anais de eventos	0,25/resumo	1,5
Participação em Congresso: Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda	0,25/participação	1,5
Apresentação em Congresso: Tema Livre/Pôster	0,25 participação	1,5

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5)

Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração etc.	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte	0,20/participação	1,0
Participação em Banca Examinadora de conclusão de curso	0,50/participação	2,0
Participação em Comissão organizadora de eventos científicos/ extensão	0,50/participação	1,0
Curso de Extensão (CH mínima de 12h), como aluno	0,25/curso	1,0
Curso de Extensão (CH mínima de 20h), como aluno	0,50/curso	2,0
Curso de Extensão (CH mínima de 40h), como aluno	0,75/curso	3,0

4 **DAS ETAPAS DO EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO PARA O DOUTORADO**

4.1 – A Comissão de Seleção e Admissão será designada pelo Colegiado do Programa, formada por três membros titulares e dois membros suplentes encarregados da elaboração, fiscalização, correção e recebimento de recursos das etapas da seleção.

4.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapa administrativa	Análise de pedidos de isenção da taxa de inscrição
Inscrições	Entrega da documentação preliminar do item 2.2
Etapa 1	Prova de Inglês (caráter eliminatório) com peso 1
Etapa administrativa	Entrega na secretaria do anteprojeto e do <i>curriculum vitae</i> para análise
Etapa 3	Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa (caráter eliminatório) com peso 6
Etapa 4	Análise do <i>curriculum vitae</i> (caráter classificatório) com peso 3.

ETAPAS DA SELEÇÃO AO CURSO DE DOUTORADO	
ETAPA ADMINISTRATIVA (nos termos do item 1.9 deste edital)	
Solicitação de isenção de taxa de inscrição	28 e 29 de agosto de 2017 (09h00 às 12h00 – 14h00 às 16h00)
Resultado	Até às 16h00 do dia 30 de agosto de 2017
Recurso	Até às 16h00 do dia 04 de setembro de 2017
Resultado do recurso	Até às 16h00 do dia 06 de setembro de 2017
INSCRIÇÕES	
Inscrições	11 a 19 de setembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00 de segunda a quinta-feira)
Prazo final para chegada na secretaria das inscrições via SEDEX, nos termos do item 1.5	Até às 16h00 do dia 22 de setembro de 2017
ETAPA 1 – Eliminatória – Peso 1 - PROVA DE INGLÊS	
Inscrição	25 a 28 de setembro 2017 (através do site www.estudenaaba.com/testes)
Prova de Inglês	02 de outubro de 2017 às 09h no ABA Unidade Aflitos
Resultado	Até às 18h do dia 06 de outubro de 2017 (divulgado no endereço eletrônico www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
Prazo Recursal	07 a 09 de outubro de 2017 (Recebidos através do email ppgsca@gmail.com de acordo com as instruções do item 3.3.7)
Resultado do recurso	Até às 18h00 do dia 16 de Outubro de 2017 (divulgado no endereço eletrônico www3.ufpe.br/posca e nos quadros de aviso na sede do Programa)
ENTREGA DO ANTEPROJETO E DO CURRICULUM PARA ANÁLISE	
Entrega presencial na secretaria do Programa	16 a 19 de outubro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00 de segunda a quinta-feira)
Prazo final para chegada na secretaria da documentação via SEDEX	Até às 16h00 do dia 23 de outubro de 2017
ETAPA 2 – Eliminatória– peso 6 – AVALIAÇÃO E DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	
Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	24 a 27 de outubro de 2017 (horário das apresentações a ser divulgado até as 18h00 do dia 23/10/2017 em www3.ufpe.br/posca)
Resultado	Até às 16h00 do dia 01 de novembro de 2017
Prazo Recursal	06, 07 e 08 de novembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00)
Resultado do Recurso	Até às 16h00 do dia 10 de novembro de 2017
ETAPA 3 – Classificatória – peso 3 – ANÁLISE DE CURRICULUM VITAE - COMISSÃO DE	

SELEÇÃO	
Resultado	Até às 16h00 do dia 17 de novembro de 2017
Prazo Recursal	20 a 22 de novembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00)
Resultado do Recurso	Até às 12h00 do dia 24 de novembro de 2017
Resultado final	Até às 18h00 do dia 30 de novembro de 2017
Prazo recursal do resultado final	4 a 6 de dezembro de 2017 (das 09h00 às 12h00, e das 14h00 às 16h00)
Pré-Matrícula	Segunda quinzena de janeiro de 2018
Matrícula	03/2018 - Conforme calendário de Matrículas no SIG@POS/PROPEQ
Início das aulas	03/2018

4.3 – Etapa 1: Prova de Inglês.

4.3.1 – A prova de Inglês terá caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete), peso 1 e todas as fases seguirão o cronograma do item 4.2 deste edital.

4.3.2 – O candidato deverá inscrever-se através do site www.estudenaaba.com/testes Selecionar “Testes de Inglês para Programas de Pós-Graduação no Brasil”, preencher o formulário *online* e fazer o pagamento, conforme orientações do site.

4.3.3 – A prova de idioma (inglês) será realizada pela ABA *Global Education* – Unidade Aflitos, situada à Avenida Rosa e Silva, nº 1510, Aflitos, Recife - PE. Fone: 81 34278820/ 8821/ 8822.

4.3.4 – Serão aprovados para a etapa seguinte da seleção apenas os candidatos que obtiverem nota maior ou igual a 7 (sete), informados ao Programa de Pós Graduação através de relatório de notas.

4.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F). São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário.	40%
Responder corretamente às questões formuladas baseadas no texto objeto da prova de conhecimentos de idioma.	60%

4.3.6 - Os candidatos não aprovados que desejarem entrar com recurso deverão fazê-lo, nos prazos do cronograma do item 4.2, enviando email para ppgsca@gmail.com sob o título "RECURSO PROVA DE INGLÊS - NÚMERO DE INSCRIÇÃO XXXXXXXXXXXX - NOME DO CANDIDATO"

4.3.7 – A prova de inglês poderá ser dispensada mediante a apresentação de comprovante nos seguintes testes, realizados nos últimos cinco anos: MTELP, TOEIC, TOEFL iBT, TOEFL ITP, IELTS. Os escores mínimos exigidos em cada teste para homologação da dispensa são: MTELP (escore mínimo 46 pontos), TOEIC (escore mínimo 255 pontos), TOEFL iBT (escore mínimo 32 pontos), TOEFL ITP (escore mínimo 460 pontos), IELTS (escore mínimo 4 pontos).

4.3.8 – Os candidatos que desejarem solicitar dispensa da prova de idioma, deverão anexar à documentação exigida para inscrição um requerimento encaminhado à Comissão de Seleção do Mestrado, solicitando a referida dispensa, acompanhado do documento que comprove a proficiência em língua inglesa e o escore obtido no teste, conforme explicitado no item 4.3.7.

4.4 – Etapa 2: Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa.

4.4.1 – A avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa terão caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 6.

4.4.2 – A avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa consistirão em exposição oral do anteprojeto em até 20 minutos, seguida por arguição, pela comissão examinadora. Será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do *MSOffice 97 - 2003*. É facultado ao candidato trazer seu próprio notebook. O programa não possui aparelhos com entrada para cabos HDMI.

4.4.3 – São critérios para avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa:

Critérios	Pontuação máxima
Aderência a um dos interesses de pesquisa apresentados no Anexo IV deste edital	25%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto do estudo	10%
Contextualização teórico-metodológica	30%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	10%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	25%

4.5 – Etapa 3: Análise do *Curriculum Vitae*.

4.5.1 – A análise do *Curriculum Vitae* terá caráter classificatório e peso 3 (três) e se restringirá às atividades realizadas durante o curso de graduação (Iniciação Científica) e atividades realizadas após a graduação.

4.5.2 – Ao currículo que obtiver maior pontuação será atribuída nota 10 (dez), sendo as demais notas calculadas com base nele através de regra de três.

4.5.3 – Na análise do *Curriculum Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

DOUTORADO

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO(Peso 2,0)

Cursos Pré-Doutorado Indicar curso, instituição, período	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) com artigo da dissertação publicado ou aceito	-	10
Mestrado em área distinta a do Programa com artigo da dissertação publicado ou aceito	-	08
Mestrado na área do Programa (Pediatria/Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) sem artigo da dissertação publicado	-	06
Mestrado em área distinta a do Programa sem artigo da dissertação publicado	-	04

2 – ATUAÇÕES PROFISSIONAL-DIDÁTICA (Peso 2,0)

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento etc.	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Professor de terceiro grau – efetivo	0,50/ano	4,0
Professor de terceiro grau – substituto	0,50/ano	2,0
Orientação PIC/PIBIC	0,50/aluno	1,0
Orientação de TCC (graduação)	0,50/aluno	1,0
Orientação de Monografia (especialização)	1,0/aluno	2,0

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA(Peso 0,5)

Atividade Indicar local, projeto, período, envolvimento, etc.	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Autor de pesquisa concluída	2,50/pesq	5,0
Coautor de pesquisa concluída	1,25/pesq	2,5
Participação outra (assistente/técnico de pesquisa)	1,25/pesq	2,5

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA (Peso 5,0)

Trabalho produzido Indicar periódico / evento, local, autores, participação	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Artigo publicado em periódico indexado no MEDLINE	0,80/artigo	3,0
Artigo publicado em periódico indexado no SCIELO	0,60/artigo	
Artigo publicado em periódico indexado no LILACS	0,30/artigo	
Artigo publicado em periódico sem indexação	0,10/artigo	
Autor de capítulo de livro com ISSN	0,30/capítulo	2,0
Coautor de capítulo de livro com ISSN	0,15/capítulo	
Autor de livro	1,0/livro	
Autor de resumo publicado em Anais de eventos	0,20/tema	2,0
Coautor de resumo publicado em Anais de eventos	0,10/tema	
Conferência/Palestra em Evento Internacional	0,50/participação	2,0
Conferência/Palestra em Evento Nacional	0,40/participação	
Conferência/Palestra em Evento Regional	0,30/participação	
Conferência/Palestra em Evento Local	0,20/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Internacional	0,30/participação	1,0
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Nacional	0,20/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Regional	0,10/participação	
Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio /em Evento Local	0,05/participação	

5 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA (Peso 0,5)

Trabalho produzido Indicar local, duração etc	Pontuação/ Unidade	Pontuação Máxima
Bolsista de Iniciação Científica	2,50/semestre	10,0

5 **RESULTADO**

5.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas as etapas, sendo exigido nota 7 (sete) para aprovação, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente e obedecido o número de vagas.

5.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente,

5.2.1 – Mestrado

- Maior nota na prova escrita;
- Maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa;
- Maior nota na avaliação do *Curriculum Vitae*;
- Maior nota na prova de Inglês.

5.2.2 – Doutorado

- Maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa;
- Maior nota na avaliação do *Curriculum Vitae*;
- Maior nota na prova de Inglês.

5.3 – A divulgação da classificação final será feita no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponibilizado no site www3.ufpe.br/posca. O Boletim Oficial da Universidade publicará as notas e a classificação final.

5.3.1 – As divulgações dos resultados de cada etapa e do resultado final, feitas no site www3.ufpe.br/poscae no Quadro de Avisos usarão o número de inscrição dos candidatos como identificador. **Não será divulgado ou informado resultado por telefone ou e-mail.**

6 **RECURSOS**

6.1 – Caberá recurso de nulidade ou de recontagem devidamente fundamentado, ao Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

6.2 – Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurada ao recorrente dela participar, sob condição.

7 VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

7.1 – São fixadas em 23 vagas para o Curso de Mestrado e 09 vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Áreas de Concentração (**Anexo III**).

7.1.1 – O preenchimento de 22 vagas para o Curso de Mestrado e 08 vagas para o Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

7.1.2 – Uma vaga de cada um dos cursos poderá ser preenchida por servidores ativos dos quadros permanentes da UFPE que, aprovados na seleção, não tenham logrado classificação na forma prevista em 7.1.1, obedecida a ordem de classificação (Resolução 1/2011 do CCEPE).

7.1.3 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação, independente da área de concentração.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1 – Local de informações e inscrições: Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Prédio da Pós-Graduação do CCS, 1º andar, Av. Prof. Moraes Rego, nº1235 - Cidade Universitária, Recife-PE. CEP:50670-901. Email: ppgsca@gmail.com e telefone: 21268514

8.2 – Os locais de prova serão divulgados na *homepage* do Programa (www3.ufpe.br/posca) e, os candidatos somente terão acesso, portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não fizerem o depósito do anteprojeto e do *curriculum vitae* nos prazos estipulados.

8.3 – A defesa do anteprojeto será pública, vedando-se, quando da realização, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – As notas atribuídas aos candidatos nas diversas etapas do Concurso serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.5 – É consagrada a nota 7 (sete), como nota mínima para aprovação em todas as etapas eliminatórias.

8.6 – Na ocorrência de grande número de candidatos, a defesa do anteprojeto será realizada em dias sucessivos, com os horários das apresentações a serem divulgados em www3.ufpe.br/posca, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 8.3.

8.7 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www3.ufpe.br/posca.

8.8 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos a partir da publicação da desclassificação na etapa em que estiver participando em até 30 (trinta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena da destruição dos referidos documentos.

8.9 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

8.10 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de inglês e escrita.

8.11 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 05 de junho de 2017.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente – UFPE.

Anexos:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO
- II – MODELO DE BOLETO - PROCEDIMENTOS PARA A EMISSÃO DE GRU
- III – VAGAS
- IV – DESCRIÇÃO DOS INTERESSES DE PESQUISA
- V – MODELO DE *CURRICULUM VITAE* PARA O MESTRADO
- VI – MODELO DE *CURRICULUM VITAE* PARA O DOUTORADO
- VII – FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ENVELOPE
- VIII – CARTÃO DE INSCRIÇÃO
- IX – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- X – CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DOS ANTEPROJETOS

Anexo I FICHA DE INSCRIÇÃO									
FICHA DE INSCRIÇÃO									
Nível	() MESTRADO () DOUTORADO								
Área de Concentração									
Linha de Pesquisa									
Interesse de Pesquisa	Nº :								
INFORMAÇÕES GERAIS									
Nome:							CPF:		
Nome Social:									
Nome da mãe									
Nome do Pai									
Possui inscrição no cadastro único do Governo							() SIM () NÃO		
Data nascimento	/	/	Naturalidade:				Estado Civil:		
Identidade:			Órgão Expedidor :				Data de expedição:		
Título de Eleitor:			Seção:		Zona:		Estado:		
Endereço								Nº	
Complemento						Bairro			
Cidade			UF:	CEP:		Telefone Fixo	()		
Celular	()		E-mail:						
Portador de necessidades especiais?			() Não () Sim – Especificar:						
FORMAÇÃO ACADÊMICA									
Curso de Graduação:			Instituição					Ano Conclusão:	
Curso de Mestrado:			Instituição					Ano Conclusão:	
Bolsista	() Sim () Não		Órgão de Fomento:			Período: De ___/___/___ a ___/___/___			
INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS									
Possui vínculo com a UFPE?			() Sim () Não			Cargo/SIAPE:			
Possui vínculo com outra Instituição de ensino superior?			() Sim () Não			Nome da instituição / Cargo:			
Possui vínculo com Instituição Estadual ou Municipal?			() Sim () Não			Nome da instituição / Cargo:			
Possui vínculo com Instituição Privada?			() Sim () Não			Nome da instituição / Cargo:			
<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div>_____/_____/_____ Data</div> <div>_____ Assinatura do candidato</div> </div>									



Anexo II	MODELO DE BOLETO - PROCEDIMENTOS PARA A EMISSÃO DE GRU
-----------------	---

1. Acesse o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado esquerdo da tela em “Siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da união”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão – GRU simples”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS AMARELAS) - EMISSÃO BOLETO BANCÁRIO:

UNIDADE FAVORECIDA: CODIGO: 153098GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO: CÓDIGO – 288322

NÚMERO DE REFERENCIA: CÓDIGO – 3149

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar.

CONTRIBUINTE (DEPOSITANTE): CPF do candidato, nome do candidato (MAÍSCULA)

CLICAR EM GRU SIMPLES

Em seguida imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil. Caso ocorra greve bancária, o candidato deverá realizar transferência bancária entre contas nos caixas eletrônicos e anexar o comprovante de transferência ao boleto.

Anexo III NÚMERO DE VAGAS			
NÍVEL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS	VAGAS PARA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS
MESTRADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	15	01
	Educação e Saúde	07	
DOUTORADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	08	01

Anexo IV	DESCRIÇÃO DOS INTERESSES DE PESQUISA
-----------------	---

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ABORDAGENS QUANTITATIVAS EM SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Avaliação bioquímica, molecular, sensório-motora e nutricional das doenças gastrintestinais orgânicas e funcionais	1 - Aspectos clínicos das afecções gastroenterológicas pediátricas 2 - Alimentação infantil 3 - Sobrepeso/obesidade 4 - Doença celíaca; 5 - Doença do refluxo gastroesofágico e dificuldades alimentares 6 - Nutrição e distúrbios de motilidade digestiva de crianças com Paralisia cerebral 7 - Alergia alimentar 8 - Microbiota intestinal e doença inflamatória intestinal	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Crescimento e Desenvolvimento	9 - Associação de sintomas gastrointestinais com violência por parceiro íntimo e com educação parental violenta 10 - Aspectos fisioterápicos de gestantes adolescentes 11 - Transtornos do desenvolvimento: Autismo e TDAH: epidemiologia, diagnóstico e tratamento	Abordagem quantitativa em todos os itens.

Clínica e epidemiologia das afecções imuno-alérgicas e infecciosas	12 - Aspectos clínicos das doenças alérgicas e de doenças de auto-imunidade e humanidades em saúde	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Estudos da morbimortalidade da criança	13 - Near miss neonatal 14 - Estudos do movimento em crianças e adolescentes 15 - Estudos sobre transporte neonatal 16 - Papel de fatores psicossociais na determinação no processo saúde-doença bucal 17 - Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Epidemiologia dos distúrbios da nutrição materna, da criança e do adolescente	18 - Epidemiologia dos problemas nutricionais na infância: baixo peso ao nascer (determinantes e repercussões biológicas e nutricionais) 19 - Determinantes do excesso de peso; 20 - Deficiência de micronutrientes; 21 - Aleitamento materno e alimentação complementar	Abordagem quantitativa em todos os itens.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Educação em saúde	1 - Desenvolvimento infantil, com ênfase no desenvolvimento da linguagem e aprendizagem, bem como em problemas correlatos	Abordagem qualitativa.
	2 - Pesquisas que se direcionem para a compreensão de fatores, preferencialmente sociais e culturais, que podem ter impacto na saúde das crianças e adolescentes e que possam subsidiar a elaboração e avaliação de ações de educação em saúde. Neste sentido, destaca-se (mas não se limitando a estas) temáticas como situações de vulnerabilidade social (ex. violência), gênero e cultura	Abordagens qualitativa, quantitativa e métodos mistos.
	3 - Pesquisas que se direcionem para o desenvolvimento e avaliação de ações de educação em saúde direcionadas para a problematização da relação de aspectos/situações sociais e culturais e a percepção e promoção da saúde de crianças e adolescentes	Abordagens qualitativa, quantitativa e métodos mistos.
	4 - Estudos direcionados para o desenvolvimento e avaliação de metodologias de pesquisa e intervenção em educação em saúde, de cunho participativo, junto a diferentes atores e cenários (intersetoriais e interdisciplinares) envolvidos na promoção da saúde da criança e do adolescente	Abordagens quantitativa e qualitativa.
	5 - Diagnóstico situacional de saúde e tecnologias educativas na promoção a saúde de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade	Mestrado: Abordagem qualitativa. Doutorado: Métodos mistos.

Educação em saúde	6 - Tecnologia da informação aplicada à educação em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa
	7 - Estudos e pesquisas em inovações pedagógicas para educação em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa
	8 - Estudos sobre famílias e repercussão na saúde de crianças e adolescentes	Abordagens quantitativa e qualitativa.
Formação de Recursos Humanos para a promoção da Saúde da Criança e do Adolescente	9 - Desenvolvimento, aplicação e avaliação de soluções, métodos e estratégias educacionais direcionados à formação de recursos humanos	Abordagens quantitativa e qualitativa.
	10 - Processos educacionais em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa.

Anexo V MODELO DE CURRICULUM VITAE PARA O MESTRADO

O *Curriculum Vitae* deve vir acompanhado de fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e encadernada na ordem que foi citada. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. **Não será aceito Curriculum Vitae em modelo diverso.**

OBSERVAÇÃO:

- 1- Numerar as páginas dos anexos, contando como folha 01 a primeira após o *Curriculum Vitae*
- 2- Encadernar o currículo junto com as comprovações seguindo a ordem do modelo abaixo
- 3- Quando o candidato não possuir documentação comprobatória, deve suprimir o item do *Curriculum Vitae*

IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Graduação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA

1.1	Programa de Monitoria
1.2	Bolsista de Iniciação Científica ou Aluno voluntário de iniciação científica com certificação institucional
1.3	Bolsista de Extensão
1.4	Programa de Extensão Tutorial – PET
1.5	Curso de Aperfeiçoamento (CH \geq 120 e < 360h)
1.6	Curso de Aperfeiçoamento na área do Programa (CH \geq 120 e < 360h)
1.7	Curso de Especialização/Licenciatura (CH \geq 360h)
1.8	Curso de Especialização/Licenciatura na área do Programa (CH \geq 360h)
1.9	Programa de Residência
1.10	Programa de Residência na área do Programa

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

2.1	Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública
2.2	Professor efetivo de terceiro grau de instituição pública na área do Programa
2.3	Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto
2.4	Professor efetivo de terceiro grau de instituições privadas ou professor substituto na área do Programa
2.5	Coordenação de disciplina/Orientação de TCC
2.6	Coorientação de TCC
2.7	Supervisão de estágio curricular na área do Programa
2.8	Preceptoria de Residência/Internato
2.9	Preceptoria de Residência/Internato na área do Programa
2.10	Atividade profissional com criança e adolescente

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1	Autor de pesquisa concluída
3.2	Autor de pesquisa concluída na área do Programa
3.3	Participação outra (coautor, assistente/técnico de pesquisa)
3.4	Participação outra na área do Programa (coautor, assistente/técnico de pesquisa)

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO

4.1	Artigo completo: publicado em periódico indexado
4.2	Artigo completo na área do Programa: publicado em periódico indexado
4.3	Artigo completo: publicado em periódico não indexado
4.4	Artigo completo na área do Programa: publicado em periódico não indexado
4.5	Publicação de capítulo de livro
4.6	Publicação de capítulo de livro na área do Programa
4.7	Editor / autor de livro
4.8	Editor / autor de livro na área do Programa
4.9	Resumo publicado em Anais de eventos
4.10	Resumo publicado em Anais de eventos na área do Programa
4.11	Participação em Congresso: Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/ Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda
4.12	Participação em Congresso na área do Programa Palestrante/Conferencista/Mesa Redonda/ Simpósio/Colóquio/Coordenador de mesa redonda
4.13	Apresentação em Congresso: Tema Livre/Pôster
4.14	Apresentação em Congresso na área do Programa: Tema Livre/Pôster

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

5.1	Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte
5.2	Participação em congresso/simpósio/jornada como ouvinte na área do Programa
5.3	Participação em Banca Examinadora de conclusão de curso
5.4	Participação em Comissão organizadora eventos científicos/ extensão
5.5	Curso de Extensão (CH mínima de 12h), como aluno
5.6	Curso de Extensão (CH mínima de 20h), como aluno
5.7	Curso de Extensão (CH mínima de 20h) na área do Programa, como aluno
5.8	Curso de Extensão (CH mínima de 40h), como aluno
5.9	Curso de Extensão (CH mínima de 40h) na área do Programa, como aluno

Anexo VI MODELO DE CURRICULUM VITAE PARA O DOUTORADO

O *Curriculum Vitae*, deve vir acompanhado de fotocópia simples da documentação comprobatória numerada e encadernada na ordem que foi citada. A numeração deve constar no canto superior direito de cada folha. **Não será aceito Curriculum Vitae em modelo diverso.**

OBSERVAÇÃO:

- 1- Numerar as páginas dos anexos, contando como folha 01 a primeira após o *Curriculum Vitae*
- 2- Encadernar o currículo junto com as comprovações seguindo a ordem do modelo abaixo
- 3- Quando o candidato não possuir documentação comprobatória, deve suprimir o item do *Curriculum Vitae*

IDENTIFICAÇÃO

Nome:

Graduação:

Mestrado:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA-TITULAÇÃO

1.1	Mestrado na área do Programa (Pediatria / Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) com artigo da dissertação publicado ou aceito
1.2	Mestrado em área distinta da do Programa com artigo da dissertação publicado ou aceito
1.3	Mestrado na área do Programa (Pediatria / Saúde da Criança e do Adolescente/Saúde Materno Infantil) sem artigo da dissertação publicado
1.4	Mestrado em área distinta da do Programa sem artigo da dissertação publicado

2 – ATUAÇÕES PROFISSIONAL-DIDÁTICA

2.1	Professor de terceiro grau – efetivo
2.2	Professor de terceiro grau – substituto
2.3	Orientação PIC/PIBIC
2.4	Orientação de TCC (graduação)
2.5	Orientação de Monografia (especialização)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA

3.1	Autor de pesquisa concluída
3.2	Coautor de pesquisa concluída
3.3	Participação outra (assistente/técnico de pesquisa)

4 – PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICO-ACADÊMICA

4.1	Artigo publicado em periódico indexado no MEDLINE
4.2	Artigo publicado em periódico indexado no SCIELO
4.3	Artigo publicado em periódico indexado no LILACS
4.4	Artigo publicado em periódico sem indexação
4.5	Autor de capítulo de livro com ISSN
4.6	Coautor de capítulo de livro com ISSN
4.7	Autor de livro
4.8	Autor de resumo publicado em Anais de eventos
4.9	Coautor de resumo publicado em Anais de eventos
4.10	Conferência/Palestra em Evento Internacional
4.11	Conferência/Palestra em Evento Nacional
4.12	Conferência/Palestra em Evento Regional
4.13	Conferência/Palestra em Evento Local
4.14	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Internacional
4.15	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Nacional
4.16	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio em Evento Regional
4.17	Mesa Redonda/Simpósio/Colóquio /em Evento Local

5 – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

5.1	Bolsista de Iniciação Científica
-----	----------------------------------

ANEXO VII FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DE ENVELOPE

ETIQUETA DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2018 (COLAR NA FRENTE DO ENVELOPE)

Nível	() MESTRADO () DOUTORADO
Área de Concentração	
Linha de Pesquisa	
Interesse de Pesquisa	Nº :
Portador de necessidades especiais? (se sim, especificar)	
NÚMERO DE INSCRIÇÃO (Preenchido pela secretaria)	
INSCRIÇÃO CONDICIONADA (Preenchido pela secretaria)	() SIM () NÃO
Dispensa da prova de inglês	() SIM () NÃO
NOME	
NOME SOCIAL	
EMAIL	

GRADUAÇÃO/INSTITUIÇÃO:	
MESTRADO/INSTITUIÇÃO:	

() MESTRADO	FONE:	
() DOUTORADO	CEL:	
TÍTULO DO PROJETO		
POSSUI VÍNCULO EMPREGATÍCIO?	NÃO	SIM
(SE SIM, DESCREVER CARGO, FUNÇÃO, LOCAL DE ATUAÇÃO)		

Declaro para os devidos fins ter conferido e colocado neste envelope todos os documentos necessários segundo as exigências do edital, entregando-o lacrado na secretaria do PPGSCA.

Recife, _____ de _____ de _____ Assinatura do candidato:

ANEXO VIII CARTÃO DE INSCRIÇÃO**CARTÃO DE INSCRIÇÃO SELEÇÃO 2018****(IMPRIMIR E LEVAR PREENCHIDO NO ATO DA INSCRIÇÃO)**

Nome		
Nome Social		
Nível	() MESTRADO	() DOUTORADO
Área de Concentração		
Linha de Pesquisa		
Interesse de Pesquisa	Nº :	

(Preenchimento reservado à secretaria)

NÚMERO DE INSCRIÇÃO	
Recebido por	
Recife, ____ de ____ de ____	

- Chegar ao local de prova ao menos com 30 minutos de antecedência
- Trazer ao local de prova este cartão de inscrição e um documento de identificação com fotos
- Utilizar caneta preta ou azul
- Os locais de prova serão divulgados em www3.ufpe.br/posca

ANEXO IX REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Favor, preencher com letra de forma

Nome	
Nome Social	
CPF	
RG	
TELEFONE	
EMAIL	

Venho através deste, requerer a Comissão de Seleção do Programa de Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente dispensa da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadro na seguinte condição: Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originaria, peço deferimento.

Recife, ____ de ____ de ____

ASSINATURA DO CANDIDATO(A)

PARA O MESTRADO:

Anteprojeto de dissertação, em 03 cópias, vinculado a um dos **interesses de pesquisa** apresentados no **Anexo IV** deste edital, contendo: pergunta condutora do estudo, delimitação do problema do estudo, justificativa, revisão da literatura, objetivos, método e referências conforme as normas da ABNT; obedecendo a seguinte formatação:

- ✓ O texto deve ser apresentado em papel branco, formato A4, alinhamento justificado, digitado em espaço entre linhas de 1,5cm (um e meio), apenas no anverso das folhas, contendo no máximo 5 (cinco) páginas (excetuando-se capa, sumário, contracapa e referências);
- ✓ Fonte do texto, Times New Roman, tamanho 12;
- ✓ Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0pt (zero);
- ✓ As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3cm (três). As margens direita e inferior de 2cm (dois);
- ✓ Incluir na contracapa o número de inscrição, a área de concentração, a linha de pesquisa e o interesse de pesquisa.

PARA O DOUTORADO:

Anteprojeto de tese, em 03 (três) cópias, vinculado a **um dos interesses de pesquisa** apresentados no **Anexo IV** deste edital, contendo: pergunta condutora, delimitação do problema do estudo, justificativa, revisão da literatura, objetivos, métodos, referências conforme as normas da ABNT, obedecendo a seguinte formatação:

- ✓ O texto deve ser apresentado em papel branco, formato A4, alinhamento justificado, digitado em espaço entre linhas de 1,5cm (um e meio), apenas no anverso das folhas, contendo no máximo 10 páginas (excetuando-se capa, sumário, contracapa e referências);
- ✓ Fonte do texto, Times New Roman, tamanho 12;
- ✓ Espaçamento entre parágrafo, antes e depois, 0pt (zero);
- ✓ As folhas devem apresentar margens esquerda e superior de 3cm (três). As margens direita e inferior de 2cm (dois);
- ✓ Incluir na contracapa o número de inscrição, a área de concentração, a linha de pesquisa e o interesse de pesquisa.

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
CURSO DE DOUTORADO**

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (doravante PPG-MDU) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e www.ufpe.br/mdu, com as normas do Processo Seletivo para Admissão ao corpo discente do PPG-MDU no Doutorado Interinstitucional em Desenvolvimento Urbano - Dinter, conforme projeto aprovado pela Capes (Dinter 60/2015) destinado à qualificação dos servidores (docentes) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e de suas instituições parceiras.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Dinter, exige-se mestrado realizado em curso reconhecido pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará entre os dias 07 e 15 de agosto de 2017, por meio de correspondência, via SEDEX, enviada à secretaria do PPG-MDU no endereço Caixa Postal 7809, Cidade Universitária, CEP 50732-970, Recife, PE. As inscrições por correspondência serão válidas se recebidas até 72h após o fim do prazo de inscrições, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, **as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.**

1.4 - As inscrições homologadas serão apresentadas no site <https://www.ufpe.br/mdu> no dia **21 de agosto de 2017** às 17h.

1.5- Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser feitos através de requerimentos escritos pelo candidato e enviados à secretaria do PPG-MDU através do e-mail mdudinter@gmail.com.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida (Anexo III) e acessível no site <https://www.ufpe.br/mdu>;
- b) Cópias autenticadas da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Comprovante de vínculo efetivo de professor, emitido por uma das IES parceiras;
- d) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- e) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo I), podendo ser efetivado através do endereço Eletrônico <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/>;
- f) Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) atualizado, com documentação comprobatória. A documentação comprobatória deverá ser enviada em envelope lacrado.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao **Dinter** deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de Tese, em 03 cópias, entre 10 e 15 páginas impressas, incluindo bibliografia, com fonte Times New Roman 12, espaçamento 1.5, margens com 2 cm. No projeto deve constar: i) O título do projeto, seguido do nome do candidato (pode dispensar capa e sequenciar com a introdução na primeira página); ii) Introdução, incluindo relevância da pesquisa e justificativa para o desenvolvimento do projeto; iii) Problemática, incluindo a definição do objeto de estudo; iv) Fundamentação teórica, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado; v) Objetivos: geral e específicos; vi) Metodologia, indicando o raciocínio condutor da pesquisa assim como também materiais e/ou instrumentos e procedimentos a serem implementados na investigação; vii) Referências bibliográficas, listando todos os autores referidos no corpo do texto;
- b) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC;
- c) Cópia do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC;
- d) Três cópias do Memorial Descritivo, com até 5 laudas, contendo análise das experiências profissionais e acadêmicas e expondo as razões de escolha de curso, bem como a descrição dos interesses e experiências de pesquisa;
- e) Uma cópia da Dissertação defendida;
- f) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica e de Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção designada pelo Colegiado do PPG-MDU.

3.1 - A Seleção para o Doutorado será realizada nas seguintes etapas:

Datas	Fases do Processo de Seleção
07/08/2017 a 15/08/2017 até 17h00.	I. INSCRIÇÃO (Local: Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º andar ou por correspondência de acordo com o disposto no item 1.2 deste edital)
21/08/2017	II. DIVULGAÇÃO DA LISTA DE INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS (até às 17h, no site do MDU e no quadro de avisos do Programa)
22/08/2017 às 09h00.	III. AVALIAÇÃO E DEFESA (ETAPA ÚNICA E ELIMINATÓRIA) a) AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE TESE, MEMORIAL DESCRITIVO E CURRÍCULO LATTES (sem a presença dos candidatos)
24/08/2017 a 25/08/2017	b) DEFESA DE PROJETO DE TESE E MEMORIAL DESCRITIVO (com a presença dos candidatos)
28/08/2017	IV. DIVULGAÇÃO DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (até às 17h, no site e no quadro de avisos do Programa)
29/08/2017 a 31/08/2017	V. PRAZO RECURSAL (Requerimento escrito pelo candidato e enviado à secretaria do PPG-MDU através do e-mail mdudinter@gmail.com Solicitar confirmação de recebimento)
01/09/2017	VI. DIVULGAÇÃO DEFINITIVA DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (a partir das 17h00, no site e no quadro de avisos do Programa)
04/09/2017 a 06/09/2017	VII. MATRÍCULA – conforme calendário específico do Sig@Pos/PROPESQ (Local: Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar)
11/09/2017	VIII. INÍCIO DAS AULAS (Local: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus de Pau dos Ferros/RN)

3.1.1 – Avaliação e defesa do projeto de tese

3.1.1.1 – A arguição terá PESO 6.

3.1.1.2 – São critérios observados durante a análise e defesa do projeto de tese:

- a) Aderência à área de concentração e da linha de pesquisa (20%);
- b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto (10%);
- c) Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%);
- d) Demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (15%);
- e) Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área e do estado da arte (20%);
- f) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (15%).

3.1.2 – Avaliação e defesa do memorial descritivo

3.1.2.1 – A arguição terá PESO 2

3.1.2.2 – São critérios observados durante a análise e defesa do memorial descritivo:

- a) A experiência profissional (30%)
- b) A experiência em pesquisa (40%)
- c) A aderência com as linhas de pesquisa do programa (30%)

3.1.3 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.3.1 – A avaliação do Currículo, de PESO 2, será mediante verificação da documentação comprobatória conforme a tabela de pontuação abaixo.

Atenção: O depósito do projeto de tese, memorial descritivo e currículo lattes com sua respectiva documentação comprobatória para a Comissão de Seleção será de responsabilidade exclusiva do candidato e deverá ser feito no ato da inscrição, conforme indicado no item 2.

TABELA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

A avaliação do currículo respeitará os critérios de pontuação abaixo.

A - TITULAÇÃO (Peso 3)

Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Pontuação Máxima
Graduação – histórico e diploma [Nota do Histórico Escolar]	3,5
Mestrado - histórico e diploma [Nota (média) do Histórico Escolar]	4,5
Especialização (concluída)	2,0

B- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2):

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Pontuação Máxima
Professor/a de ensino superior	5,0
Atividades Profissionais (técnico em pesquisa, técnico de órgão público, profissional liberal, consultor etc.)	2,0
Iniciação Científica ou Aperfeiçoamento de pesquisa	2,0
Monitoria	1,0

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3)

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Pontuação máxima
Apresentação de trabalhos em congressos internacionais, nacionais e locais	2,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional e nacional	1,5
Publicação em periódico, capítulos de livros ou livros na área	4,0
Participação em comissão organizadora eventos científicos/extensão (Seminários, congressos, etc.)	0,5
Participação em projeto registrado de extensão	0,5
Monitoria de disciplina	1,5

D – LINGUA ESTRANGEIRA (Peso 2) (Somatório dos pesos até o limite de 10

Certificados Ver relação de certificados no Anexo II	Pontuação máxima
Certificados de Idioma das Línguas (Inglesa, Francesa, Espanhola) de instituições indicadas no Anexo II, itens I a III	10,0
Outros Certificados de Idioma de Língua Estrangeira	5,0

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas (itens 3.1.1; 3.1.2; 3.1.3), classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota no projeto de pesquisa, na avaliação do Projeto de Tese.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do PPG-MDU, e disponibilizado no *site*: www.ufpe.br/mdu.

5. Recursos

5.1 – Caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias da divulgação do resultado. É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

6. Número de vagas e classificação.

6.1 - São fixadas em até 15 (quinze) o número de vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, distribuídas da seguinte forma: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN): 9 vagas; Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA): 4 vagas; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN): 2 vagas;

6.2 – Existindo vagas não preenchidas por alguma das IES parceiras, dentro do número estipulado no item 6.1, poderá haver remanejamento de vagas de uma instituição para outra, a critério da Banca e ouvidas as coordenações do PPG-MDU e do Dinter em Desenvolvimento Urbano (UERN/UFPE);

6.3 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação;

6.4 – Não há compromisso do PPG-MDU quanto ao preenchimento do número total de vagas ofertadas.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e realização das provas:

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano

Centro de Artes e Comunicação - UFPE

Rua da Arquitetura - s/n -

Cidade Universitária - Recife, PE - Brasil

CEP: 50.740-550

Tel.: (81) 2126-8311

Fax: (81) 2126-8772

E-mail: mdudinter@gmail.com

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local da **Defesa e Avaliação dos Projetos de Tese, Memorial Descritivo e Currículo Lattes (Etapa Avaliação e Defesa)** portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a esta etapa ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 - É consagrada a nota 7,0 (sete) como nota mínima para aprovação certame.

7.5 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do PPGMDU e disponível no *site*: www.ufpe.br/mdu.

7.6 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.7 - A Comissão de Seleção decidirá os casos omissos.

7.8 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

Renata Campello Cabral

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano - UFPE

Cristina Pereira de Araujo

Coordenadora Interinstitucional do Dinter UFPE/UERN

Anexos:

- I – MODELO DO BOLETO
- II – PROFICIÊNCIA EM IDIOMAS
- III – FICHA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

A emissão da GRU (Guia de Recolhimento da União) é para o pagamento de taxas e emolumentos para a UFPE.

Entrar no site: (https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug). Preencher os campos de barras amarelas, acompanhando a indicação das informações a seguir:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 28832-2

CLIQUE: AVANCE

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 3002

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar.

CPF DO CONTRIBUINTE: CPF do candidato/aluno

NOME DO CONTRIBUINTE: nome social do candidato/aluno

VALOR PRINCIPAL: R\$ 50,00

VALOR TOTAL: R\$ 50,00

CLIQUE: EMITIR GRU

Imprimir e pagar nas agências do Banco do Brasil.

ANEXO II

CERTIFICADOS QUE COMPROVEM A CAPACIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO DO CANDIDATO EM IDIOMA ESTRANGEIRO

I. CERTIFICADO EM LÍNGUA INGLESA. Admitem-se certificados com validade de (2) dois anos:

- 1) Certificado: TOEFL - Test of English as a Foreign Language (Estados Unidos).
- 2) Certificado: GRE - Graduate Recorded Examinations (Estados Unidos) – Aprovado.
- 3) Certificado: GMAT - Graduate Management Admission Test (Estados Unidos) – Aprovado.
- 4) Certificado: IELTS - International English Language Testing System (Reino Unido / British Council). Aprovado.
- 5) University of Michigan, Estados Unidos – Aprovado.
 - Certificado: ECPE – Examination for the Certificate of Proficiency in English (University of Michigan, USA)
- 6) University of Cambridge, Reino Unido – Aprovado.
 - Certificado: FCE - First Certificate in English (University of Cambridge - UK);
 - Certificado: CAE - Certificate of Advanced English (University of Cambridge - UK)
 - Certificado: CPE - Certificate of Proficiency in English (University of Cambridge - UK)

II. CERTIFICADO EM LÍNGUA FRANCESA. Admitem-se certificados com validade de (2) dois anos:

- 1) Certificado: DALF - Diploma Aprofundado de Língua Francesa - níveis C1 e C2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 2) Certificado: DELF - Diploma de Estudos de Língua Francesa - níveis B1 e B2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 3) Certificado: TEF - Teste de Avaliação do Francês - da Aliança Francesa – Aprovado. 4) Certificado TCF - Teste do Conhecimento do Francês- da Aliança Francesa. – Aprovado.

III. CERTIFICADO EM LÍNGUA ESPANHOLA. Admitem-se certificados com validade de (3) três anos:
1) Certificado: DELE - Diploma de Español como Lengua Extranjera. Níveis Intermediário e Superior), emitido pelo Instituto Cervantes, validade de (3) três anos – Aprovado.
2) Certificado CELU - Certificado de Español Lengua y Uso. Níveis: intermediário e avanzado, emitido pela Comissão do CELU, validade de (3) três anos - Aprovado.

ANEXO III
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO
DADOS PESSOAIS

Nome: _____

SEXO: __ CPF: _____ RG: _____ Org.Exp: _____ Data Emissão: _____

Nome Social: _____

Estado Civil: _____ Data de nascimento: ____/____/____ Nº de Filhos _____

Local de Nascimento: _____ Cidade _____ Estado ____ Nacionalidade: _____

Filiação: Nome do Pai: _____

Nome da Mãe: _____

Portador de deficiência: [☐] Não [☐] Sim _____

Endereço Residencial: _____

Bairro: _____ Cidade: _____ UF: ____ CEP: _____

Telefone fixo: _____ Celular: _____ E-mail: _____

Endereço para Correspondência: _____

Bairro: _____ Cidade _____ UF: ____ CEP: _____

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Declaro, para fins de inscrição na Seleção do Dinter, que concluí os cursos universitários em nível de graduação e pós-graduação conforme o abaixo especificado:

Curso de Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

Curso de Pós-Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

OCUPAÇÃO ATUAL (ESPECIFICAÇÃO SE UERN OU INSTITUIÇÕES PARCEIRAS)

INSTITUIÇÃO: _____

CARGO: _____

DATA: ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

CANDIDATO AO DINTER

INSCRIÇÃO Nº ()

Nome: _____

Nome Social: _____

LINHA DE PESQUISA

Arquitetura e Urbanismo () Conservação Integrada () Planejamento e Gestão ()

Certificado de Idioma: () Inglês () Francês () Espanhol () Outros

() Não apresenta certificado

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DE DOUTORADO**

1ª RETIFICAÇÃO

Retificação do edital de SELEÇÃO PARA MESTRADO E DOUTORADO – 2018 do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA, publicado no B.O no. 60 Especial de 21/07/2017, alterando os seguintes pontos:

1. Onde se lê:

3.1 As inscrições ocorrerão no período de 01/08 a 18/08 de 2017, das 09h às 12h e das 14h às 16h. A divulgação das inscrições homologadas ocorrerá até o dia 21 de Agosto de 2017 na página web do Programa (<http://www.ufpe.br/pospsicologia>) às 16h.

A Seleção para o Mestrado e o Doutorado constará das seguintes etapas:

ETAPAS E CALENDÁRIO DAS PROVAS

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	01/08 a 18/08/2017	09 as 12h e 14 as 16h
Homologação das inscrições (*) Confirmar documentação	21/08/2017	16h
Prazo recursal	22/08 a 24/08/2017	09h as 12h e 14 as 16h
Resultado dos recursos	25/08/2017	16h
Etapas do Concurso		
Etapa 1. Provas de Idiomas		
a) Prova de Espanhol (*) com Instituto Cervantes	28/08/2017 (quinta)	09h as 11h
b) Prova de Inglês (*) com Sharing English	29/08/2017 (sexta)	09h as 11h
c) Prova de Francês (*) com Aliança Francesa	29/08/2017 (sexta)	14h as 16h
Resultado	04/09/2017	16h
Prazo recursal	05/09, 06/09, 08/09/2017	09h às 12h 14h às 16h

Resultado dos recursos da Etapa 1	11/09/2017	16h
Etapa 2. Prova de conhecimento		
Prova de conhecimento	12/09/2017	09h às 12h
Resultado da prova de conhecimento	26/09/2017	16h
Prazo recursal	27/09, 28/09 e 29/09/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos	02/10/2017	16h
Etapa 3. Análise, apresentação e defesa do pré-projeto		
Análise dos pré-projetos: trabalho interno da comissão	03/10/2017	
Apresentação e Defesa dos pré-projetos	09, 10, 11, e 13/10/2017	08h às 17h
Divulgação do resultado	20/10/2017	16h
Prazo recursal	23/10, 24/10 e 25/10/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado do recurso	26/10/2017	16h
Etapa 4. Análise do currículo Lattes		
Análise do Currículo Lattes	26/10/2017	
Resultado	27/10/2017	16h
Prazo recursal para análise do currículo	30/10, 31/10 e 01/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	03/11/2017	16h
Resultado final	03/11/2017	16h
Prazo recursal	06/11, 07/11 e 08/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	09/11/2017	16h
Matrícula	03/2018	conforme calendário de matrícula no SIG@ PÓS/PROPSQ
Início das Aulas	03/2018	

Leia-se:

3.1 As inscrições ocorrerão no período de 01/08 a 18/08 de 2017, das 09h às 12h e das 14h às 16h. A divulgação das inscrições homologadas ocorrerá até o dia 21 de Agosto de 2017 na página web do Programa (<http://www.ufpe.br/pospsicologia>) às 16h.

A Seleção para o Mestrado e o Doutorado constará das seguintes etapas:

ETAPAS E CALENDÁRIO DAS PROVAS

Etapas do Concurso	Datas	Horários
Inscrições	01/08 a 18/08/2017	09 às 12h 14 às 16h
Homologação das inscrições (*) Confirmar documentação	21/08/2017	16h
Prazo recursal	22/08 a 24/08/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos	25/08/2017	16h
Etapas do Concurso		
Etapa 1. Provas de Idiomas		
a) Prova de Espanhol (*) com Instituto Cervantes	28/08/2017	09h às 11h
b) Prova de Inglês (*) com Sharing English	29/08/2017	09h às 11h
c) Prova de Francês (*) com Aliança Francesa	29/08/2017	14h às 16h

Resultado	04/09/2017	16h
Prazo recursal	05/09, 06/09, 08/09/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos da Etapa 1	11/09/2017	16h
Etapa 2. Prova de conhecimento		
Prova de conhecimento	12/09/2017	09h às 12h
Resultado da prova de conhecimento	26/09/2017	16h
Prazo recursal	27/09, 28/09 e 29/09/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado dos recursos	02/10/2017	16h
Etapa 3. Análise, apresentação e defesa do pré-projeto		
Análise dos pré-projetos: trabalho interno da comissão	03/10/2017	
Apresentação e Defesa dos pré-projetos	09, 10, 11, e 13/10/2017	08h às 17h
Divulgação do resultado	20/10/2017	16h
Prazo recursal	23/10, 24/10 e 25/10/2017	09h às 12h 14h às 16h
Resultado do recurso	26/10/2017	16h
Etapa 4. Análise do currículo Lattes		
Análise do Currículo Lattes	26/10/2017	
Resultado	27/10/2017	16h
Prazo recursal para análise do currículo	30/10, 31/10 e 01/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	03/11/2017	16h
Resultado final	03/11/2017	16h
Prazo recursal	06/11, 07/11 e 08/11/2017	09h às 12h/ 14h às 16h
Resultado do recurso	09/11/2017	16h
Matrícula	03/2018	Conforme calendário de matrícula no SIG@ PÓS/PROPSQ
Início das Aulas	03/2018	

2. Onde se lê:

3.5.4 O/A candidato/a deve organizar seu currículo (e comprovantes), obrigatoriamente, na sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros a seguir:

PARA O DOUTORADO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	2,0
Monitoria (0,5 por semestre)	1,0
PET (0,5 por semestre)	1,0
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,5
Estágio à docência	1,0
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins	2,5
Mestrado em outras áreas	2,0
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0
Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5

Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)	0,5
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)	2,0
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

Leia-se:

3.5.4 O/A candidato/a deve organizar seu currículo (e comprovantes), obrigatoriamente, na sequência em que são apresentadas as pontuações dos quadros a seguir:

PARA O DOUTORADO	
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):	Pontuação Máxima
Atividades	
Média do Histórico Escolar na graduação	2,0
Monitoria (0,5 por semestre)	1,0
PET (0,5 por semestre)	1,0
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC	3,0
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)	1,5
Estágio à docência	1,0
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins	2,5
Mestrado em outras áreas	2,0
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):	
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	
Professor de ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)	1,0
Atividade docente no ensino superior na área do Programa (1 ponto por semestre)	3,0

Atividade docente no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)	2,5
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)	1,5
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)	1,0
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)	1,0
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):	
Atividade (Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.)	
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)	1,5
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.	2,5
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento	2,5
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)	1,5
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento	2,0
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):	
Trabalho Produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, páginas, etc.)	
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)	0,5
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)	1,0
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)	1,5
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)	2,5
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial	2,0
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)	2,0
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)	0,5
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)	
Trabalho Produzido (Indicar evento, curso, duração, etc.)	
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.	6
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.	4

3. Onde se lê:

8.7 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, poderá a Defesa do pré-projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a regra mencionada em 7.5.

Leia-se:

8.7 Na ocorrência de grande número de candidatos/as, poderá a Defesa do pré-projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a regra mencionada em 8.5.

4. Onde se lê:

Anexo IV | Requerimento de dispensa de pagamento de inscrição

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (mestrado/doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Sem mais para o momento, peço deferimento.

(nome do solicitante)

Leia-se:

Anexo IV | Requerimento de dispensa de pagamento de inscrição

Recife, _____ de _____ de _____

Requerimento de Dispensa de Pagamento de Inscrição

Eu, _____, RG nº _____, candidato(a) no processo seletivo para o curso de _____ (mestrado/doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UFPE, venho, por meio desta, solicitar à respectiva comissão deste processo seletivo, a dispensa do pagamento de inscrição. Para tanto, apresento documento anexo que comprova minha inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal como membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Sem mais para o momento, peço deferimento.

(nome do solicitante)

5. Onde se lê:

ANEXO V | FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE MESTRADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt/ semestre)		
Docência no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE DOUTORADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Estágio à docência		
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins		
Mestrado em outras áreas		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt p/ semestre)		
Docência no ensino no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 pt p/ atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,1 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 p/ trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,4 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

Leia-se:

ANEXO V | FICHA PARA ANÁLISE DO CURRÍCULO

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE MESTRADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Especialização em outras áreas por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt/ semestre)		
Docência no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 ponto por atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 por trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

ANÁLISE DE CURRÍCULO DOS/AS CANDIDATOS/AS AO CURSO DE DOUTORADO	Nº do documento anexo ao Currículo	Uso da comissão
FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):		
Média do Histórico Escolar na graduação		
Monitoria (0,5 por semestre)		
PET (0,5 por semestre)		
Residência na área do Programa e/ou áreas afins, em instituição credenciada pelo MEC		
Especialização na área do Programa por instituição credenciada pelo MEC (mínimo 360 horas/aula)		
Estágio à docência		
Mestrado na área de Psicologia ou áreas afins		
Mestrado em outras áreas		
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 1):		
Docência no ensino fundamental e/ou médio (0,25 por semestre)		
Docência no ensino superior na área do Programa (1 pt p/ semestre)		
Docência no ensino no ensino superior em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por semestre)		
Outras atividades profissionais na área do Programa (0,5 pt p/ atividade)		
Outras atividades profissionais em áreas afins ao Programa (0,5 ponto por atividade)		
Participação em bancas examinadoras (ex.: monografia, prática de pesquisa, trabalho de conclusão de curso, especialização) (0,2 por atividade)		
ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):		
Estágio voluntário institucional, mínimo de 120 horas (ex.: prática de pesquisa, trabalho supervisionado ou equivalente em pesquisa)		
Participação formal no Programa Institucional de Iniciação Científica (IC), como bolsista ou voluntário.		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar, concedida por órgão de fomento		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de atividades de pesquisa e monografias) (0,5 por atividade)		
Participação, como pesquisador, em projeto de pesquisa aprovado por instituição reconhecida pelo MEC ou órgão de fomento		
PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):		
Resumos em congressos (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos regionais ou nacionais (0,2 por trabalho)		
Trabalhos completos em anais de eventos internacionais (0,3 p/ trabalho)		
Artigo em revista nacional/internacional avaliada no Qualis/CAPES como A e B (em Psicologia e áreas afins) (0,5 por trabalho)		
Publicação ou organização de livro em editora com corpo editorial		
Capítulos de livro com corpo editorial e ISBN (0,3 por capítulo)		
Outras atividades pertinentes (p. ex. prêmios científicos)		
ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)		
Participação em projeto de extensão, a partir de processo seletivo via Edital.		
Participação como voluntário em atividade de extensão registrada.		

Benedito Medrado Dantas
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Psicologia

PORTARIA Nº 3.154, DE 19 DE JULHO DE 2017.

SUSPENSÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Aplicar ao servidor MARCO ANTÔNIO FIDALGO AMORIM, matrícula SIAPE nº 2572268, professor do magistério superior, lotado no Centro Acadêmico de Vitória desta Universidade, penalidade de SUSPENSÃO por 07 (sete) dias.

(Processo nº 23076.029386/2016-29)

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO
Reitor

PORTARIA Nº.010, DE 21 DE JULHO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

O VICE-DIRETOR DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria de Pessoal nº 4130/2015, publicada no Diário Oficial nº 212 de 06 de novembro de 2015, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8,112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Reconduzir a Comissão de Sindicância – Processo nº 23076.021522/2017-13 – referente à denúncia oferecida a Ouvidoria da UFPE contra dois servidores do CAV, por solicitação da Presidente da Comissão de Sindicância, ZELYTA PINHEIRO DE FARO, Docente, SIAPE nº 2130327, para dar continuidade aos trabalhos de apuração dos fatos.

José Eduardo Garcia
Diretor do centro acadêmico de vitória/UFPE.

PORTARIA DE PESSOAL N.º 012.2017-CAC

EMENTA: Substituição de Presidente – Comissão Permanente de Arte e Cultura do CAC.

A DIRETORA EM EXERCÍCIO DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Designar a produtora cultural Virginia Correia da Costa, SIAPE 2266299, lotada no Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, para substituir a Profa. Renata Wilner, Professora Adjunta 3, SIAPE 1743006, lotada no Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, na função de Presidente da Comissão Permanente de Arte e Cultura do CAC, criada pela Portaria de Pessoal n.º 007.2012-CAC, de 17 de outubro de 2012, publicada no B.O. UFPE Especial n.º 08, de 28 de janeiro de 2013, retificada pela Portaria de Pessoal n.º 004.2013-CAC, publicada no B.O. UFPE Especial n.º 40, de 06 de maio de 2013, no período de 01/08/2017 a 01/12/2017, por motivo de férias e licença-capacitação da titular.

DIRETORIA DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 25 de julho de 2017.

Cristiane Maria Galdino de Almeida
Diretora em Exercício do CAC/UFPE

PORT. 12/2017-DEBM

O CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS DA UFPE, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar os membros do Colegiado da Graduação em Engenharia Biomédica conforme a Ata da terceira Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Biomédica realizada no dia 07 de outubro de 2017.

Wellington Pinheiro dos Santos
Emery Cleiton Cabral Correia Lins
Cristine Martins Gomes de Gusmão
Rosa Amália Fireman Dutra
Alana Elza Fontes da Gama
Marilú Gomes Netto Monte da Silva
Ascendino Flávio Dias e Silva
Marco Aurélio Benedetti Rodrigues (Departamento de Eletrônica e Sistemas)
Patrícia Silva Lessa (Departamento de Eletrônica e Sistemas)
Rodrigo Luiz Tomio Ogava (Representante Estudantil)

SECRETARIA DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA BIOMÉDICA DO CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS DA UFPE, em 26/06/2017.

Ascendino Flávio Dias e Silva.
Chefe do DEBM/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº60-61/2017 – RETIFICAÇÃO	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	01 - 02
02- EDITAL Nº63/2017 – RESULTADO	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto.....	02
03- EDITAL Nº64/2017 – RESULTADO	
Concurso Público para Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.....	02
04 PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2018.1 – Mestrado e Doutorado.....	03 - 27
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE: Comissão N 3369 /2017.....	28
PROGEPE: Comissão N 3371/2017.....	28
PROGEPE: Comissão N 3375/2017.....	29
PROGEPE: Comissão N 3384/2017.....	29
PROGEPE: Comissão N 3436/2017.....	30

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

ATO RETIFICAÇÕES
RESULTADOS DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

No quadro do Edital nº 60, de 24 de julho de 2017, publicado no D.O.U. nº 141, de 25 de julho de 2017,

ONDE SE LÊ:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
FISIOTERAPIA/CCS	Área: Fisioterapia do Aparelho Locomotor	1	1º lugar: Carla Raquel de Melo Daher
			2º lugar: Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva
			3º lugar: Sérgio Henrique de Souza Rocha
			4º lugar: Ana Izabela Sobral de Oliveira
			5º lugar: Lívia Shirarige Gomes do Nascimento
			6º lugar: Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes
			7º lugar: Lorena Figueiredo de Melo
			8º lugar: Ihana Thaís Guerra de Oliveira Gondim
NUTRIÇÃO/ CCS	Área: Nutrição/ Subárea: Saúde Pública	1	1º lugar: Marília Santana da Silva
			2º lugar: Priscilla Alves Santos
			3º lugar: Juciany Medeiros Araújo
			4º lugar: Maria Laura Siqueira de Souza Andrade
			5º lugar: Heleni Aires Clemente
			6º lugar: Dayse Rafaela Lima dos Santos Silva
			7º lugar: Larissa Pessoa Vila Nova
			8º lugar: Karla Adriana Oliveira da Costa
			9º lugar: Camila Lima Chagas
			10º lugar: Fábria Rossana da Silva Moura Gurgel

LEIA-SE:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
FISIOTERAPIA/CCS	Área: Fisioterapia do Aparelho Locomotor	1	1º lugar: Carla Raquel de Melo Daher
			2º lugar: Bárbara Bernardo Rinaldo da Silva
			3º lugar: Sérgio Henrique de Souza Rocha
			4º lugar: Ana Izabela Sobral de Oliveira
			5º lugar: Lívia Shirarige Gomes do Nascimento
NUTRIÇÃO/CCS	Área: Nutrição/ Subárea: Saúde Pública	1	1º lugar: Marília Santana da Silva
			2º lugar: Priscilla Alves Santos
			3º lugar: Juciany Medeiros Araújo
			4º lugar: Maria Laura Siqueira de Souza Andrade
			5º lugar: Heleni Aires Clemente

No quadro do Edital nº 61, de 25 de julho de 2017, publicado no D.O.U. nº 142, de 26 de julho de 2017,

ONDE SE LÊ:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
BIOQUÍMICA/CB	Área: Ciências Biológicas	1	1º lugar: Caíque Silveira Martins da Fonseca
			2º lugar: Mariana Marchuschi
			3º lugar: Mônica Cristina Barroso Martins
			4º lugar: Marília Cavalcanti Coriolano
			5º lugar: Hiram Marinho Falcão
			6º lugar: Marília Lucília Machado da Costa
			7º lugar: Carolina Ribeiro Córdula
			8º lugar: Carolina Elzstein

LEIA-SE:

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
BIOQUÍMICA/CB	Área: Ciências Biológicas	1	1º lugar: Caíque Silveira Martins da Fonseca
			2º lugar: Mariana Marchuschi
			3º lugar: Mônica Cristina Barroso Martins
			4º lugar: Marília Cavalcanti Coriolano
			5º lugar: Hiram Marinho Falcão

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº147, de 02.08.2017, seção 3, página 78

ATO EDITAL Nº 63, DE 02 DE AGOSTO DE 2017.

RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
TEORIA GERAL DO DIREITO E DIREITO PRIVADO/CCJ	Área: Direito Privado	2	1º Raphael Fraemam Braga Viana
			2º Ana Carla Berenguer Gonçalves Bezerra
NÚCLEO DE GESTÃO/CAA	Área: Economia Matemática	1	1º Marcella Maia Bezerra de Araújo Urtiga
			2º Alessandra Gomes de Lima
			3º Artur Freitas Spíndola
			4º Valdeir Soares Monteiro
			5º Renan Oliveira Regis

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº148, de 03.08.2017, seção 3, página 61

EDITAL Nº 64, DE 02 DE AGOSTO DE 2017.

DIVULGA RESULTADOS DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA DOCENTES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO HOMOLOGADOS PELO CONSELHO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO DO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Concurso Público de Provas e Títulos, para DOCENTES DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO, Classe D I, Nível I, aberto mediante Edital nº 19, de 27/04/2015, publicado no Diário Oficial da União nº 79, de 28/04/2015, conforme tabela abaixo. (Processo nº 23076.060461/2014-67)

ÁREA(S)	CLASSE E NÍVEL	REGIME DE TRABALHO	Nº DE VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/ NOME
Comunicação e Expressão e Educação Artística/Subárea: Educação Física	D I – Nível I	DE	02	1º lugar: Isis Tavares da Silva Lovera 2º lugar: Gustavo José Silva de Lira 3º lugar: Paula Roberta Paschoal Boulitreau 4º lugar: Daniel da Rocha Queiroz

ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Publicado no DOU nº149, de 04.08.2017, seção 3, página 69

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 11/07/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós - Graduação em Antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós - Graduação em Antropologia, Curso de Mestrado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se Graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa de Antropologia ou áreas afins;

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Antropologia, situada no 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP 50670-901 entre os dias 01/09/2017 e 15/09/2017, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (dias) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal;

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, composta por 3 (três) membros, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato (a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias de Carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Currículo Lattes*.

2.1.1– A comprovação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1 poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V). Isenção para aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de graduação ou de mestrado; Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administrativo da UFPE.

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Proposta de projeto de dissertação, em 03 cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação; e
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições (dias úteis)	01 a 15/09/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Avaliação das propostas de projeto de dissertação	19 a 29/09/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado	02/10/2017	Até às 18h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	03,04 e 05/10/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 2 – Eliminatória , composta de:		
Prova de idioma (Inglês)	09/10/2017	14:00 às 16:00
Prova de conhecimentos da área	10/10/2017	09:00 às 13:00h
Avaliação do currículo lattes	09 a 17/10/2017	
Defesa da proposta de projeto de dissertação (dias úteis)	13,16 e 17/10/2017	08:30 às 18:00h
Resultado	24/10/2017	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	30, 31/10/2017 e 01/11/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado final (etapa 1 e 2)	03/11/2017	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	06,07 e 08/11/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Matrícula (Conforme calendário de Matrículas do SIG@POS/PROPESQ)	03/2018	
Início das aulas	03/2018	

3.2 – Etapa 1 - Eliminatória (vale peso 2), composta de uma avaliação - Avaliação da Proposta de Projeto de Dissertação

3.2.1. O candidato deverá depositar a proposta de projeto de dissertação em 3 vias e indicar a linha de pesquisa do projeto. A proposta de projeto de dissertação deve ser somente depositada através do preenchimento e impressão do formulário de proposta de projeto para o mestrado, publicado na página do PPGA (www.ufpe.br/ppga), observando estritamente as regras de preenchimento indicadas no formulário.

3.2.2. A proposta de projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, indicadas no ANEXO IV, e deve ser claramente indicada no formulário da proposta de projeto para o mestrado.

3.2.3. Os critérios para avaliação da proposta de projeto de dissertação serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação clara e consistente, demonstrando bom uso do vernáculo.

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	25 %
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e Problemática	25 %
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	25 %
Redação clara e consistente demonstrando bom uso do vernáculo	25 %

3.2.4. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à proposta de projeto de dissertação apresentada uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa valerá peso 2 (dois).

3.3. Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Idioma, Prova de Conhecimento da Área, Avaliação de Currículos Lattes, e Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos à esta Etapa: Prova de Conhecimento da Área (peso 3,75), Prova de Idioma (peso 1,25), Avaliação de Currículos Lattes (peso 1,25), Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

3.3.1 – Prova de Conhecimento da Área: A prova de conhecimento da área, que faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 3,75, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.3.1.2 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início da prova.

3.3.1.3 – A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à prova de conhecimento uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para efeito de ordem de classificação final, sendo considerada a nota 7 como mínima para classificação.

3.3.1.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa;

clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	25 %
domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25 %

3.3.2. - Prova de Idioma (Inglês): A prova de idioma (Inglês) que faz parte da etapa 2 que é eliminatória com peso 1,25 terá duração de 2 (duas horas). Será permitido o uso de dicionário impresso e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.3.2.1 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 minutos antes do início da prova.

3.3.2.2 – A prova de idioma (Inglês) constará de textos antropológicos em Inglês

3.3.2.3 – São critérios para avaliação da prova de idioma (Inglês): a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) correção da tradução.

demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
correção da tradução.	50 %

3.3.2.4 – A prova de idioma (Inglês) poderá ser dispensada mediante apresentação no momento da inscrição para o exame de seleção de documento comprobatório de proficiência de idioma (com indicação por parte do candidato no ato da inscrição). A comprovação aceita é:

- Inglês: TOEFL (mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL ou 550 para o TOEFL tradicional) ou IELTS (mínimo de 6,0 pontos);

Caso aceito, ficará dispensado da Prova de Idioma (Inglês) e receberá nota 10 (dez) nesta Etapa.

3.3.3. – Defesa da Proposta de Projeto de Dissertação:

3.3.3.1 – A defesa da Proposta de Projeto de Dissertação faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 3,75.

3.3.3.2 – São critérios para a avaliação e defesa da proposta de projeto de dissertação: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, etc.

aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20 %
pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	30 %
contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	30 %
demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.3.3.3 – O depósito da **proposta de projeto para o mestrado** perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva dos candidatos no ato da inscrição, em 03 vias. A proposta de projeto deve ser somente depositada através do preenchimento e impressão do **formulário de proposta de projeto para o mestrado**, publicado na página do PPGA (www.ufpe.br/ppga), observando estritamente as regras de preenchimento indicadas no formulário.

3.3.3.4 – Candidatos que não se encontrarem no local da prova no momento em que forem chamados para a defesa estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início previsto para a sua defesa.

3.3.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.3.4.1 – A média obtida pelo candidato nesta etapa valerá peso 1,25 (um vírgula vinte e cinco), dentro do peso da Etapa 2.

3.3.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida à tabela de pontuação que consta no ANEXO V.

3.3.4.3 – A tabela com os critérios a serem avaliados (anexo V) deverá ser preenchida pelo candidato, que deve numerar e anexar, em seu *Currículo Lattes*, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pontuação máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
6	Média do Histórico Escolar (escala de 0 a 10)		
3,0	Especialização em Antropologia e área afins (0,5 pontos para cada especialização)		
1,0	Especialização em outras áreas (0,3 pontos para cada especialização)		
0,5	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa (0,1 ponto para cada disciplina)		
1,0	Mestrado em outras áreas (1,0 ponto por mestrado),		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pontuação máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

3.3.4.4 – Atividades não informadas pelo candidato na tabela, não constantes do *Currículo Lattes* ou não comprovadas serão desconsideradas.

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas, para este Edital. Para a sua aprovação final, o candidato deverá obter média igual ou superior a 7 (sete), somadas a nota da Etapa 1 (peso 2) com a nota da Etapa 2 (peso 8).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente e nessa ordem, pela maior nota na Avaliação da Prova de Conhecimento da Área, na Avaliação da Proposta do Projeto de Dissertação, na avaliação do Currículo Lattes E prova de Idiomas (Inglês).

4.3 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppga.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas 20 vagas para o Curso de Mestrado as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido ao número de vagas.

6.1.1 - Conforme a resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, está sendo disponibilizada uma (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os servidores deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.1.2 O preenchimento das 20 vagas do Curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.3 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - **Das Bolsas de Estudo:** um número limitado de bolsas de estudos será oferecido aos candidatos selecionados de acordo com a regulamentação do Curso e de acordo com a ordem de classificação, exigindo-se, neste caso, cumprimento de regime integral.

8 – Disposições gerais

8.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós - graduação em Antropologia, situada 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, Cidade Universitária, Recife-PE 1235 , CEP 50670-901, fone: 81 – 2126.8286.

8.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da defesa da proposta de projeto na Etapa 2, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

8.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento da área e prova de idioma (Inglês).

8.5- As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.6 – É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

8.7 – É consagrada a nota 7 como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

8.8- Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a defesa da proposta de projeto que compõe a Etapa 2 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 8.3.

8.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppga.

8.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

8.11- A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

8.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 11 de julho de 2017.

Mísia Lins Reesink
Coordenadora da Pós-Graduação em Antropologia– UFPE

ANEXOS:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO
- II – PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
- III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- IV – LINHAS DE PESQUISA
- V- TABELA PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM LATTES
- VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

FOTO 3X4

ANEXO I FICHA DE INSCRIÇÃO

MESTRADO

☐

DOUTORADO

☐

NOME COMPLETO:			
NOME SOCIAL:			
ENDEREÇO:			
BAIRRO:		CEP:	
CIDADE/ESTADO:			
CPF:			
RG/ORGÃO EMISSOR		DATA DE EMISSÃO	/ /
DATA DE NASCIMENTO	/ /		
NATURALIDADE		ESTADO CIVIL	
TELEFONE:		CELULAR:	
EMAIL:			

CANDIDATO DEFICIENTE: SIM () NÃO ()
SE SIM, ESPECIFICAR:
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO: SIM () NÃO ()

CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUE ÁREA:	
INSTITUIÇÃO	
ANO DE CONCLUSÃO	

PÓS – GRADUAÇÃO (inclusive especialização)

CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	
ANO DE CONCLUSÃO:	
CURSO:	
INSTITUIÇÃO:	
ANO DE CONCLUSÃO:	

VÍNCULO INSTITUCIONAL

FUNÇÃO:	
LOCAL:	
CIDADE/ESTADO:	

LINHA DE PESQUISA:

TÍTULO DO PROJETO:

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO VERDADEIRAS.

RECIFE, ____ DE _____ DE 2017.

ASSINATURA DO CANDIDATO

ANEXO II - PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO

1. www.stn.fazenda.gov.br .
2. Clicar n lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”

5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:

Unidade de Gestão – UG: **153098**

Gestão: **15233**

Recolhimento – Código: **28832-2**

Número de Referência: **3081 (atenção não errar esse número).**

Atenção para não errar os códigos no preenchimento.

Valor - R\$ 50,00

Competência e Vencimento - Não informar

Contribuinte Depositante - Preencher CPF e nome do candidato

6. Clicar em emitir Boleto Bancário.

7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

Após o pagamento entregar o comprovante na secretaria do PPGA junto com os demais documentos solicitados no momento da inscrição.

A inscrição só será considerada efetuada mediante a comprovação do pagamento.

ANEXO III - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DA ÁREA

Bibliografia Básica para Mestrado

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (2000). O Trabalho do Antropólogo. 2ª. ed. São Paulo: UNESP.

FAVRET-SAADA, Jeanne (2005). “Ser afetado”, in Cadernos de campo, n.13, pp. 155-161.

ERIKSEN, Thomas Hylland; Finn Silvert Nielsen (2010). História da Antropologia 4a edição, Petrópolis: Vozes.

GEERTZ, Clifford ([1973] 1989). A interpretação das culturas, Rio de Janeiro: LTC Ed. Páginas indicadas: de 3 a 21; e de 184 a 213.

HANNERZ, Ulf (2015). “A formação urbana de um antropólogo” (cap.1) pp. 11, “Etnógrafos de Chicago” (cap. 2) & “conclusão: a construção das cidades e das vidas urbanas” (cap. 7), in Explorando a cidade: em busca de uma antropologia urbana, Petrópolis: Vozes.

HERZFIELD, Michael (2014). Antropologia: prática teórica na cultura e na sociedade, São Paulo: Vozes. Páginas indicadas: de 358 a 383.

KUPER, Adam (2002) Cultura: A Visão dos Antropólogos. Tradução de Mirtes Franges de Oliveira Pinheiros. Bauru, SP: EDUSC.

LÉVI-STRAUSS, Claude ([1950] 2003). Introdução a obra de Marcel Mauss. In: MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac&Naify. Páginas indicadas: de 11 a 46.

TURNER, Victor (2003). Um curandeiro Ndembu e sua prática. In: __. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EdUFF, p. 449 – 488.

SAHLINS, Marshal (1997). “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção”. Parte I MANA 3(1):41-73, 1997; e Parte II MANA 3(2):103- 150, 1997.

ANEXO IV
LINHAS DE PESQUISA

- Religião, sociedade e cultura
- Família, gênero e saúde
- Etnologia, etnicidade e processos identitários
- Imagens, patrimônio, museus e contemporaneidade
- Poder, desigualdade e educação

ANEXO V - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pont. máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
6	Média do Histórico Escolar (escala de 0 a 10)		
3,0	Especialização em Antropologia e área afins (0,5 pontos para cada especialização)		
1,0	Especialização em outras áreas (0,3 pontos para cada especialização)		
0,5	Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa (0,1 ponto para cada disciplina)		
1,0	Mestrado em outras áreas (1,0 ponto por mestrado),		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pont. máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estagio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Mínicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:			
Nome Social:			
Data de Nascimento:	Sexo: () F () M	CPF:	
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão:	
NIS*:	Nome da Mãe:		
Endereço:			
Bairro:	Cidade:	CEP:	
UF:	Telefone:		
E-mail:			

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de _____ de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 11/07/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós - graduação em antropologia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós - graduação em Antropologia, Curso de Doutorado:

1 – Inscrição:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Doutorado exige-se mestrado na área do Programa de Antropologia ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Antropologia, situada no 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP 50670-901 entre os dias 01/09/2017 e 15/09/2017, entre 09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato(a) as informações e a documentação por ele(a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias de Carteira de identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Currículo Lattes*.

2.1.1 – A comprovação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1 poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V). ISENÇÃO para: Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- d) Projeto de tese, em 03 cópias;
- e) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação e do curso de mestrado e
- f) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 03 membros além de um convidado externo que participará apenas na etapa de defesa do projeto.

3.1 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições (dias úteis)	01 a 15/09/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Etapa 1 – Eliminatória		
Avaliação do projeto de tese	19 a 29/09/2017	09:00 às 12:00 e 13:00 às 17:00
Resultado	02/10/2017	Até às 18h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	03,04 e 05/10/2017	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Etapa 2 – Eliminatória, composta de:		
Prova de idioma inglês	09/10/2017	13:30 às 15:30
Prova de idioma francês	09/10/2017	15:45 às 17:45
Prova de conhecimentos da área	10/10/2017	09:00 às 13:00h
Avaliação do currículo lattes	09 a 17/10/2017	
Defesa do projeto de tese (dias úteis)	13,16 e 17/10/2017	08:30 às 18:00h
Resultado	24/10/2017	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	30, 31/10/2017 e 01/11/2017	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Resultado final (etapa 1 e 2)	03/11/2017	Até às 18h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	06,07 e 08/11/2017	09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
Matrícula. Conforme calendário de Matrículas do SIG@POS/PROPSQ	03/2018	
Início das aulas	03/2018	

3.2 – Etapa 1 - Eliminatória (vale peso 2), composta de uma avaliação - Avaliação do projeto de tese

3.2.1. O candidato deverá depositar o projeto de tese em 3 vias e indicar a linha de pesquisa. O projeto deve ter o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas, excetuando-se anexos e bibliografia, assinado pelo candidato.

3.2.2. O projeto deverá conter, no mínimo: introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.2.3. O projeto deve estar adequado à(s) linha(s) de pesquisa do Programa, indicadas no ANEXO IV deste edital, e a linha de pesquisa deve ser claramente indicada na folha de rosto.

3.2.4. O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar o sistema de citação autor-data. As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT.

3.2.5. Os critérios para avaliação do projeto de tese serão: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação clara e consistente, demonstrando bom uso do vernáculo.

Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	25 %
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e Problemática	25 %
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	25 %
Redação clara e consistente demonstrando bom uso do vernáculo	25 %

3.2.6. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá ao projeto de tese apresentado uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sendo que, para efeito de classificação para a próxima etapa, o candidato deverá obter nota igual ou superior a 7 (sete). Esta etapa valerá peso 2 (dois).

3.3 Etapa 2 - Eliminatória (vale peso 8), composta de quatro avaliações - Prova de Conhecimento da Área, Prova de Idiomas (Inglês e Francês), Avaliação do Currículo Lattes, e Defesa de Projeto de tese. A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à cada avaliação que compõe a Etapa 2 uma nota de 0 (zero) a 10 (dez). Serão classificados os candidatos que obtiverem nota igual ou superior a 7 (sete) na Etapa 2, na soma das notas das avaliações, de acordo com os seguintes pesos internos à esta Etapa: Prova de Conhecimento da Área (peso 2,5), Prova de Idiomas Inglês e Francês (peso 1,25), Avaliação do Currículo Lattes (peso 2,5), Defesa de Projeto de tese (peso 3,75). A Etapa 2 valerá peso 8 (oito).

3.3.1 – Prova de Conhecimento da Área: A prova de conhecimento da área, que faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 2,5, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.3.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.3.1.2 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada ao local determinado 30 (trinta) minutos antes do início da prova.

3.3.1.3 – A Comissão de Seleção e Admissão atribuirá à prova de conhecimento uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para efeito de ordem de classificação final, sendo considerada a nota 7 como mínima para classificação.

3.3.1.4 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa;

clareza e propriedade no uso da linguagem	25 %
domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital	25 %
domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25 %
coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25 %

3.3.2. - Prova de Idiomas (Inglês e Francês): As provas de idiomas (Inglês e Francês), que fazem parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 1,25 terá duração de 2 (duas horas) cada, sendo reservado o horário das 13:30 às 15:30 para a prova de Inglês e o horário das 15:45 às 17:45 para a prova de Francês. Será permitido o uso de dicionário impresso e vedado o uso de aparelhos de comunicação.

3.3.2.1 – Candidatos que chegarem ao local da prova após seu início estarão automaticamente desclassificados. Recomenda-se a chegada no local determinado 30 minutos antes do início da prova.

3.3.2.2 – As provas de idioma constarão de textos antropológicos em Inglês e Francês.

3.3.2.3 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) correção da tradução.

demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
correção da tradução.	50 %

3.3.2.4 – As provas de idiomas poderão ser dispensadas mediante apresentação no momento da inscrição para o exame de seleção de documento comprobatório de proficiência de idioma (com indicação por parte do candidato no ato da inscrição). As **comprovações aceitas são:**

- **Inglês: TOEFL (mínimo de 213 pontos para CBT TOEFL ou 550 para o TOEFL tradicional) ou IELTS (mínimo de 6,0 pontos);**
- **Francês: Certificado da Aliança Francesa (DEL F B2/ DAL F)**

Caso aceito o candidato ficará dispensado da Prova de Idioma e receberá nota 10 (dez) nesta Etapa

3.3.3. – Defesa do projeto de tese

3.3.3.1 – A defesa do projeto de tese faz parte da etapa 2 que é eliminatória, com peso 3,75.

3.3.3.2 – São critérios para a avaliação da defesa do projeto de tese: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico, etc.

aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20 %
pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	30 %
contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	30 %
demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.3.3.3 – O depósito do projeto de tese perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva dos candidatos no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 10 e o máximo de 15 páginas, excetuando-se anexos e bibliografia e assinado pelo candidato, contendo, no mínimo: introdução, justificativa, marco teórico, definição do problema, objetivos, metodologia e referências bibliográficas.

3.3.3.4. O projeto deverá ser apresentado em papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres. Deverá usar o sistema de citação autor-data. As referências bibliográficas devem seguir as normas da ABNT.

3.3.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.3.4.1 – A média obtida pelo candidato nesta etapa valerá peso 2,5 (dois vírgula cinco), dentro do peso da Etapa 2.

3.3.4.2 – Na avaliação do Currículo Lattes será obedecida à tabela de pontuação que consta no ANEXO V.

3.3.4.3 – A tabela com os critérios a serem avaliados (anexo V) deverá ser preenchida pelo candidato, que deve numerar e anexar, em seu *Currículo Lattes*, os documentos comprobatórios referentes a cada item a ser contabilizado.

3.3.4.4 – Atividades não informadas pelo candidato na tabela, não constantes do *Currículo Lattes* ou não comprovadas serão desconsideradas.

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pontuação máxima	Formação	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
	Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.		
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10)		
1,5	Especialização em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10)		
3,0	Mestrado em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10)		
0,5	Outros (escala de 0 a 10)		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pontuação máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pontuação máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.vai indicar	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas para este Edital. Para a sua aprovação final, o candidato deverá obter média igual ou superior a 7 (sete), somadas a nota da Etapa 1 (peso 2) com a nota da Etapa 2 (peso 8).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente e nessa ordem, pela maior nota na Avaliação da Prova de Conhecimento da Área, na Avaliação da Proposta do Projeto de Dissertação, na avaliação do Currículo Lattes E prova de Idiomas (Inglês e Francês).

4.3 - A divulgação do resultado final será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppga.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas 15 vagas para o Curso de Doutorado as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecido o número de vagas.

6.1.1 - Conforme a nova resolução do CCEPE 01/2011 aprovada em 14/02/2011, está sendo disponibilizada uma (uma) vaga adicional para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Para fazer jus à vaga, os servidores deverão obter aprovação no processo de seleção.

6.1.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - **Das Bolsas de Estudo:** um número limitado de bolsas de estudos será oferecido aos candidatos selecionados de acordo com a regulamentação do Curso e de acordo com a ordem de classificação, exigindo-se, neste caso, cumprimento de regime integral.

8 – Disposições gerais

8.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós - graduação em Antropologia, situada 13º Andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH da Universidade Federal de Pernambuco, Av. Professor Moraes Rego, Cidade Universitária, Recife-PE 1235 , CEP 50670-901, fone: 81 – 2126.8286.

- 8.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.
- 8.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da defesa do projeto de tese na Etapa 2, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.
- 8.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento da área e nas provas de idiomas (Inglês e Francês).
- 8.5- As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.
- 8.6 – É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.
- 8.7 – É consagrada a nota 7 como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.
- 8.8- Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a defesa do projeto de tese que compõe a Etapa 2 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 8.3.
- 8.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppga.
- 8.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.
- 8.11- A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;
- 8.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 11 de julho de 2017.

Mísia Lins Reesink
Coordenadora da Pós-Graduação em Antropologia– UFPE

ANEXOS:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO
 II – PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
 III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
 IV – LINHAS DE PESQUISA
 V- TABELA PARA AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM LATTES
 VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
 PROGRAMA DE PÓS – GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA
 CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

FOTO 3X4

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

MESTRADO ☐

DOUTORADO ☐

NOME COMPLETO:			
NOME SOCIAL:			
ENDEREÇO:			
BAIRRO:		CEP:	
CIDADE/ESTADO:			
CPF:			
RG/ORGÃO EMISSOR		DATA DE EMISSÃO	/ /
DATA DE NASCIMENTO	/ /		
NATURALIDADE		ESTADO CIVIL	
TELEFONE:		CELULAR:	
EMAIL:			

CANDIDATO DEFICIENTE: SIM () NÃO ()
SE SIM, ESPECIFICAR:
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO: SIM () NÃO ()

CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUE ÁREA:
INSTITUIÇÃO
ANO DE CONCLUSÃO

PÓS – GRADUAÇÃO (inclusive especialização)

CURSO:
INSTITUIÇÃO:
ANO DE CONCLUSÃO:
CURSO:
INSTITUIÇÃO:
ANO DE CONCLUSÃO:

VÍNCULO INSTITUCIONAL

FUNÇÃO:	
LOCAL:	
CIDADE/ESTADO:	

LINHA DE PESQUISA:

TÍTULO DO PROJETO:

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO VERDADEIRAS.

RECIFE, ____ DE _____ DE 2017.

ASSINATURA DO CANDIDATO

ANEXO II - PROCEDIMENTOS PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO
BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO

1. www.stn.fazenda.gov.br .
2. Clicar n lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
3. Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
4. Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”

5. PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:

Unidade de Gestão – UG: **153098**

Gestão: **15233**

Recolhimento – Código: **28832-2**

Número de Referência: **3081 (atenção não errar esse número).**

Atenção para não errar os códigos no preenchimento.

Valor - R\$ 50,00

Competência e Vencimento - Não informar

Contribuinte Depositante - Preencher CPF e nome do candidato

6. Clicar em emitir Boleto Bancário.

7. Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

Após o pagamento entregar o comprovante na secretaria do PPGA junto com os demais documentos solicitados no momento da inscrição.

A inscrição só será considerada efetuada mediante a comprovação do pagamento.

ANEXO III - PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTO DA ÁREA

Bibliografia Básica para Doutorado

- AUGÉ, Marc, 1997. **Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
- BARTH, Fredrik, 2000. **O Guru, o Iniciador e Outras Variações Antropológicas**. (Tomke LASK, org.) (Typographos, 2). Rio de Janeiro: Contra Capa.
- GEERTZ, Clifford, 1997. **O Saber Local: Novos Ensaios em Antropologia Interpretativa**. Petrópolis: Vozes.
- KUPER, Adam, 2002. **Cultura: A Visão dos Antropólogos**. Bauru, SP: EDUSC.
- LÉVI-STRAUSS, Claude, 2005. “A ciência do concreto” e “A lógica das classificações totêmicas”. In: **O Pensamento Selvagem**. São Paulo: Papirus.
- MAUSS, Marcel, s./d. **Ensaio sobre a Dádiva**. Lisboa: Edições 70.
- PEIRANO, Mariza, 1995. **A Favor da Etnografia**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará.
- SAHLINS, Marshall, 2003. **Cultura e razão prática** (pp. 61-127: “Cultura e razão prática”). Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

ANEXO IV LINHAS DE PESQUISA

- Religião, sociedade e cultura
- Família, gênero e saúde
- Etnologia, etnicidade e processos identitários
- Imagens, patrimônio, museus e contemporaneidade
- Poder, desigualdade e educação

ANEXO V - AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

1 – TITULAÇÃO (PESO 3):

Pont. máxima	Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
2,5	Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10)		
1,5	Especialização em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
0,5	Especialização em outras áreas (escala de 0 a 10)		
3,0	Mestrado em Antropologia e áreas afins (escala de 0 a 10)		
2,0	Mestrado em outras áreas (escala de 0 a 10)		
0,5	Outros (escala de 0 a 10)		

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1):

Pont. máxima	Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Professor de ensino fundamental (0,2 pontos por semestre)		
3	Professor de ensino médio em sociologia e áreas afins (0,5 pontos por semestre)		
0,5	Professor de terceiro grau em Antropologia ou áreas afins (0,2 pontos por cada 30 horas)		
1,5	Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
1	Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Monitoria (0,5 por semestre)		
1,5	Outras atividades (0,2 pontos para cada atividade)		

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Atividade Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento Anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Estágio voluntário em projeto de pesquisa, mínimo 120 horas (0,5 pontos para cada estágio)		
2,5	Bolsa de Iniciação Científica ou similar (0,5 pontos por semestre)		
2	Aluno de Iniciação Científica como voluntário (0,5 pontos por semestre)		
2	Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (1 pontos por semestre)		
1	Outras atividades de pesquisa relevantes (0,2 pontos por atividade)		
1,5	Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado (0,5 pontos para cada ano)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 2,5):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes (0,5 pontos por trabalho)		
1,5	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (0,5 pontos por trabalho)		
2	Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e/ou internacionais (0,5 pontos por trabalho)		
1	Participação em congressos profissionais locais, regionais, nacionais, ou internacionais (0,2 pontos por trabalho)		
1,5	Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional e/ou internacional (0,5 pontos por trabalho)		
1	Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Publicação em revista nacional/internacional sem Qualis/CAPES e produção áudio visual (0,2 pontos por trabalho)		
1	Publicação de livros e/ou capítulos de livros (0,5 pontos por trabalho)		
0,5	Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos) (0,2 pontos por trabalho)		

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1):

Pont. máxima	Trabalho produzido Indicar evento, curso, duração, etc. no documento anexo.vai indicar	Número do documento anexo ao Currículo Lattes	Uso da comissão
1	Participação em congressos e simpósios de Extensão (0,5 pontos por atividade)		
2	Minicurso (mínimo 12h), como aluno (0,5 pontos por atividade)		
2	Participação em cursos com média duração (min. 40h) (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos. (0,5 pontos por atividade)		
1	Participação em atividades de extensão (0,5 pontos por atividade)		
1,5	Participação em comissão organizadora de eventos científicos/Extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.) (0,5 pontos por atividade)		
0,5	Participação em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		
0,5	Monitoria em projeto registrado de Extensão (0,2 pontos por atividade)		

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data ____/____/____ de Nascimento:	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data ____/____/____ de Emissão:
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:		
Bairro:	Cidade:	CEP:
UF:	Telefone:	
E-mail:		

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Deverá ser anexada a este requerimento cópia legível do cartão e extrato de pagamentos de benefícios sócio assistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no referido Processo Seletivo e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas neste Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, ____ de ____ de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

PORTARIA N.º3.369, DE 01 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72, BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, SIAPE n.º1088223, CPF: 513.994.584-34, e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.019806/2017-40.
(Processo n.º. 23076.019806/2017-40)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.371, DE 01 DE AGOSTO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, matrícula SIAPE n.º1133403, CPF:325.851.524-72, PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, matrícula SIAPE n.º 1841261, CPF:050.816.354-48, e LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, SIAPE n.º 1132660, CPF:090.254.304-06, à Comissão de Inquérito anteriormente instituída pela Portaria de Pessoal n.º1.689, de 24/04/2017, publicada no Boletim Oficial n.º40, Especial, de 03/05/2017, designada a apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.012103/2017-91, mantendo-se os atuais membros.
(Processo n.º. 23076.030582/2017-27)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.375, DE 01 DE AGOSTO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72, BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, matrícula SIAPE n.º1088223, CPF:513.994.584-34 e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE n.º1841261, CPF: 050.816.354-48, designada através da Portaria n.º5.272, de 01 de dezembro de 2016, publicada no Boletim Oficial n.º124, Especial, de 05/12/2016, reconduzida por meio da Portaria n.º1.963, de 11/05/2017, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.042936/2016-03. (Processo n.º 23076.030567/2017-89)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.384, DE 01 DE AGOSTO DE 2017.

SUBSTITUIÇÃO EM COMISSÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Substituir MÁRIO AUGUSTO BEZERRA DA SILVA, SIAPE n.º1735794, CPF: 900.244.604-78, por BERNARD BULHÕES PEDREIRA GENEVOIS, matrícula SIAPE n.º1133621, CPF:007.517.538-07, na Comissão de Inquérito instituída através da Portaria n.º3.039, de 11/07/2017, publicada no Boletim Oficial de n.º058 – Especial, de 13/07/2017, mantendo-se os demais membros. (Processo n.º 23076.027055/2017-35)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.436, DE 03 DE AGOSTO DE 2017.

SUBSTITUIÇÃO EM COMISSÃO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Substituir SILENE CARNEIRO DO NASCIMENTO, SIAPE n.º1130662, CPF: 068.944.614-49, por MARIA TERESA JANSEN DE ALMEIDA CATANHO, matrícula SIAPE n.º1130819, CPF:149.678.984-91, na Comissão de Inquérito instituída através da Portaria n.º2.316, de 30/05/2017, publicada no Boletim Oficial n.º050 – Especial, de 06/06/2017, mantendo-se os demais membros.
(Processo nº 23076.019779/2017-13)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01-	PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO - CIN – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	01 - 02
02-	PÓS-GRADUAÇÃO EM HOTELARIA E TURISMO – CCSA – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado.....	02 - 03
03-	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO – CTG – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2017 – Mestrado.....	03 - 04
	PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA – CB – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	05
	PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA – CB – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado.....	06
	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CTG – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	06-08
	PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA – CCS – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado.....	08
04	PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN – CAC– RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	09 - 10
	PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS– CTG – RESULTADO FINAL	
	Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado.....	11
05-	PORTARIAS DE PESSOAL	
	PROGEPE: Comissão N 3474 /2017.....	12

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE INFORMÁTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Ciência da Computação da UFPE (Centro de Informática - CIn) 2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 47 de 29/05/2017 disponível em <https://www.ufpe.br/progepe/boletim-oficial>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 72 (setenta e duas) e o de Doutorado em 38 (trinta e oito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	EDUARDO CINTRA SIMÕES	8,55354
2	SILVIO HEVERTON CAMPELO DE SANTANA	8,48401
3	LAURA MARIA PALOMINO MARINHO	8,31100
4	EVERTON RENNÊ BARROS DE OLIVEIRA	8,15522
5	LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA JUNIOR	7,91140
6	FELIPE NUNES WALMSLEY	7,80280
7	MARIA LUIZA NASCIMENTO RODRIGUES	7,78210
8	GUILHERME PALMA PEIXOTO	7,46593
9	IHAGO HENRIQUE LUCENA E SILVA	7,44025
10	PAULO DE TARSO VASCONCELOS SERRA FILHO	7,42110
11	MARCUS FELIPE RAELE RIOS	7,39824
12	HARTUR BARRETO BRITO	7,39207
13	MARCUS RAFAEL XAVIER LAURENTINO	7,34161
14	FAGNER FERNANDES CANDIDO DA SILVA	7,33210
15	LUÍS FELIPE PRADO D'ANDRADA	7,31794
16	MARCO ANTONIO EUGENIO ARAUJO	7,27504
17	CARLOS MANOEL VASCONCELOS SOUSA	7,04818
18	SYLVIO ELIAS FREIRE	6,98137
19	RICHADSON BRUNO DA SILVA ANDRADE	6,92600
20	RENAN WILLIAMS MARQUES FERREIRA	6,92396
21	ALINE GONDIM SANTOS	6,91621
22	IGOR SIMÕES DE OLIVEIRA LIMA	6,88705
23	CAMILA OLIVEIRA DE SOUZA	6,85603
24	GIOVANNI PAOLO SANTOS DE CARVALHO	6,84064
25	JOSÉ CARLOS RODRIGUES BRANCO NETO	6,79162
26	MARLOS GONDIM RIBEIRO BATISTA	6,72098
27	DARNITON AMORIM VIANA	6,66779
28	DIEGO FERNANDO FERREIRA DE ARAÚJO	6,64615
29	ASSIS TIAGO DE OLIVEIRA FILHO	6,60973
30	CARLOS EDUARDO ZIMMERLE DE LIMA	6,57847
31	VICTOR HUGO SABINO DOS SANTOS ARAÚJO	6,55753
32	POLIANA DE BRITO SANTANA SILVA	6,55550
33	ARTHUR MENEZES BARBOSA	6,54426
34	RAMON MACIEL SOUSA PRADO	6,47669
35	DÉBORAH ELINE DE SANTANA MESQUITA	6,47095
36	JOSÉ CARLOS FERREIRA DE MELO JÚNIOR	6,44298
37	DAVINO MAURO TENÓRIO DA SILVA JÚNIOR	6,33513
38	BRENO CALADO MAIA	6,21879

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	LUCAS FERNANDO DA SILVA CAMBUIM	9,563278
2	HUGO LEONARDO DA SILVA ARAUJO	8,569531
3	STARCH MELO DE SOUZA	8,504488
4	SAULO MEDEIROS DE ARAUJO	8,484963
5	ANNA PRISCILLA DE ALBUQUERQUE	8,378980
6	ALEXANDRE STRAPAÇÃO GUEDES VIANNA	8,194899
7	FILIPPE MARQUES CHAVES DE ARRUDA	8,179246
8	DIMAS LUIZ DIOGO DE MELO FILHO	8,084947
9	ODILON FRANCISCO DE LIMA JUNIOR	8,071036
10	ERIC RODRIGUES BORBA	7,882840
11	DYEGO CARLOS SALES DE MORAIS	7,731363
12	ÍTALO CÉSAR DE SOUZA BELO	7,679278
13	ANTÔNIO CORREIA DE SÁ BARRETO NETO	7,653850
14	EVERALDO COSTA SILVA NETO	7,495539
15	JUAN ISIDRO GONZALEZ HIDALGO	7,459216
16	FABIO TAVARES ARRUDA	7,442540
17	ERAYLSON GALDINO DA SILVA	7,204035
18	MILTON VINICIUS MORAIS DE LIMA	7,162508
19	DANIEL CASSIMIRO CARNEIRO DA CUNHA	7,136892
20	CINTHYA CAVALCANTI FLÓRIO	7,129062
21	PAULO HENRIQUE PADOVAN	7,095676
22	FÁBIO DENILSON DE OLIVEIRA FELICIANO	6,939276
23	DOMINGOS SÁVIO DE OLIVEIRA SANTOS JÚNIOR	6,819527

Aluízio Fausto Ribeiro Araújo
 Coordenador do Programa de Pós Graduação em Ciência da Computação

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HOTELARIA E TURISMO
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em (PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HOTELARIA E TURISMO/MESTRADO) da UFPE – (CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS) – 2017.2

De acordo com o Item 4.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Nº 036 de 18/04/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 15 (quinze), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
	LINHA 1: GESTÃO DE EMPRESAS HOTELEIRAS E TURÍSTICAS	
1º LUGAR	MARCELA LIDIANNY DO AMARAL FERREIRA DE ALBUQUERQUE	7,83
2º LUGAR	ANA CARINA CALIXTO DE SOUZA	7,49
3º LUGAR	CAMILA AMARAL DE MELO	7,35
4º LUGAR	LARISSA ROBERTA CABRAL DE MEDEIROS	7,27
5º LUGAR	DENISE MARIA DA SILVA	7,02

	LINHA 2: TURISMO, CULTURA E SOCIEDADE	
1º LUGAR	CIBELY OLIVEIRA NERY RODRIGUES VALENÇA	8,79
2º LUGAR	GUSTAVO HENRIQUE PEREIRA DANIEL	8,27
3º LUGAR	POLLYANNA FRAGA GRACIANO	8,01

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Hotelaria e Turismo - PPHTUR

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFPE – Mestrado Profissional

De acordo com o Item 04 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 46 Especial, de 24 de maio de 2017, disponível em www.progepe.ufpe.br, o número de vagas para o Mestrado Profissional é fixado em 20 (vinte), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

MESTRADO PROFISSIONAL

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
18	AFONSO MARANGONI JUNIOR	8,3
4	BRENO RODRIGO DE MORAIS	8,8
6	CAIRO COSTA DUARTE	8,8
1	CARLA PATRÍCIA CINTRA BARROS DA CUNHA	9
10	CARLOS ALBERTO FERREIRA DO NASCIMENTO	8,6
13	CARLOS EDUARDO PIRES DE ALBUQUERQUE	8,4

5	FÁBIO MOTA MUNIZ	8,8
8	FABRÍZIO GARBI	8,6
12	FELIPE SCARPELLI DE ANDRADE	8,5
16	GUILHERME CARVALHO ANDRADE	8,4
14	GUSTAVO EMÍLIO TREVIZAN MOCHI	8,4
9	JOSÉ GRIVALDO DE ANDRADE	8,6
17	LIVÔNIO TELES LIMA	8,3
7	MADSON HENRIQUE TENÓRIO VIEIRA	8,6
2	MARCO AURÉLIO FAVERI	8,9
15	PAULO AYRAN DA SILVA BEZERRA	8,4
11	PAULO HENRIQUE FERRAZ LIMA	8,6
19	RENATO ROSENBLUTH	8,3
20	ROOSEVELT ALVES FERNANDES LEAEBAL JUNIOR	8,3
3	ROSILENE GLEICE DUARTE SANTIAGO	8,9

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
37	ALESSANDRE ROBERTO DOS REIS	7,5
39	ALEXANDRE EUSTÁQUIO PERPÉTUO BRAGA	7,1
34	BRUNO VON SÖHSTEN MARINHO	7,5
30	CARLOS CÉSAR VENEL ARAÚJO	7,7
29	CIDE FERREIRA ROMÃO	7,7
23	DANIEL HORTA ALVES	8,3
27	DENISSE DIAS ROSAS RIBEIRO	8,2
24	EDUARDO AUGUSTO MANETA	8,2
40	ERIVAL CARNEIRO COSTA	7,1
32	FLÁVIO LEITE RODRIGUES	7,5
38	JORGE CLEY DE OLIVEIRA ROSA	7,2
21	JULIANA DE SÁ PEREIRA GONÇALVES PACHECO	8,3
26	LUCIMAR SOBRAL NETO	8,2
33	LUIZ ERNESTO FONSECA ALVES	7,5
22	NELSON LEVY KNEIP DE FREITAS MACÊDO	8,3
25	RICARDO MENDES DE MESQUITA E DUARTE	8,2
31	RONALDO CORRÊA	7,6
28	RONALDO MARCELO PRADO DE OLIVEIRA	8,1
36	VÂNIA APARECIDA SANTOS CHAVES	7,5
35	WAGNER DE OLIVEIRA LIMA	7,5

Marcelo Hazin Alencar
Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Engenharia de Produção

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSO DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Inovação Terapêutica da UFPE – 2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 041 de 08/05/2017, e retificado no Boletim Oficial 057 de 10/07/2017, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 08 (oito) e o de Doutorado em 06 (seis), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

MESTRADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	VALÉCIA DE CÁSSIA MENDONÇA DA COSTA	8,61
2	LAYSA CREUSA PAES BARRETO BARROS SILVA	7,96
3	EDUARDA KARYNNE SOUZA	7,95
4	DIEGO MEDEIROS GUEDES	7,79
5	GRACIANO LUCAS DA COSTA	7,72
6	SARAH LUANNE SILVA	7,41
7	MARIA CECÍLIA VICENTE ALVES DE OLIVEIRA	7,06
8	RHAYANNE THAÍS DE MORAES RAMOS	7,00

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-
-	-	-

DOUTORADO

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	CARLOS DANIEL PASSOS LOBO	8,06
2	YURI BASÍLIO GOMES PATRIOTA	7,29
3	ELIAS TIBÚRCIO JÚNIOR	7,08
4	ALBERTO GALDINO DA SILVA JÚNIOR	7,07
5	ISADORA SILVA LUNA	7,01
6	FREDERICO TOSCANO BARRETO NOGUEIRA	7,01

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-
-	-	-

Maira Galdino da Rocha Pitta
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em BIOTECNOLOGIA/MESTRADO da UFPE –
CENTRO DE BIOCÊNCIAS- 2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 049 de 02 de junho de 2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 05 (cinco), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1º	WALTER DE PAULA PINTO NETO	8,83

Jaciana dos Santos Aguiar
Coordenadora do Programa de Biotecnologia.

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ENGENHARIA MECÂNICA/MESTRADO E DOUTORADO
da UFPE – (Centro de Tecnologia e Geociências)-2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial nº 053, de 16 de junho de 2017, disponível em www.ufpe.br/progepe, o número de vagas para o Mestrado é fixado em onze e o de Doutorado em quatro as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 05 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	PAULO FERNANDES BARBOSA DE SOUZA JÚNIOR	7,84
2	MOISÉS EUCLIDES DA SILVA JUNIOR	7,70
3	THÁLASSO BEZERRA BISPO	7,18
4	VITOR DE MOURA LUCINDO	6,99
5	LUIZ PEREIRA DA COSTA NETO	6,89

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6	EDMILSON JOSÉ DA SILVA JÚNIOR	6,74
7	BRAZ RAFAEL LIRA NETO	6,64
8	GUILHERME GADELHA DE SOUSA	6,64
9	RODOLFO NÍCOLAS ROCHA E SILVA	6,19
10	ITAMAR RODRIGUES DE LIMA	6,16
11	FABIO DE CASTRO RODRIGUES	6,09

MESTRADO EM PROCESSOS E SISTEMAS TÉRMICOS
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 05 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	SIDCLEI BENEVIDES DA CONCEIÇÃO	8,20
2	RIENZY ARAÚJO DE AZEVEDO	7,57
3	ÍTALO SABINO BEZERRA	7,49
4	GABRIEL NEVES DA MOTTA SILVEIRA	7,14
5	CÁSSIA DE OLIVEIRA	7,03

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6	CARLOS CLEOTON XAXÁ DA SILVA LIMA	6,97
7	EDUARDO COUTINHO CALHEIROS	6,92
8	KAYO VINÍCIUS BEZERRA SOUZA	6,91
9	DANIEL GARCIA RIBEIRO	6,63
10	EDYWIN GABRIEL CARVALHO DE OLIVEIRA	6,38
11	ISAIAS FERREIRA DA SILVA NETO	6,34
12	AMANDA LIMA SALVIANO	6,22
13	SÉRGIO DA SILVA FRANCO	6,14
14	JOSÉ DENYLTON SANTOS SACRAMENTO	5,91
15	JOÃO PEDRO HIPOLITO DE SOUZA	5,86
16	KATARINA PEREIRA MENDES DE LIMA	5,50

MESTRADO EM PROJETOS
APROVADO E CLASSIFICADO DENTRO DO NÚMERO DE 01 VAGA

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	AIRTON KELVEN TABOSA DA CRUZ	6,48

APROVADO (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
2	ANDRÉ DA COSTA EUFRÁSIO	5,88

DOUTORADO EM ENERGIA
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 02 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	ALONSO JOSÉ TORRES DE LIMA SILVA	8,16
2	VALTER AUGUSTO DE FREITAS BARBOSA	8,07

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3	JÉSSICA BARBOSA DA SILVA DO NASCIMENTO	7,89
4	ANDRÉ MARQUES CAVALCANTI FILHO	7,27
5	DEVANCHIRLES MARIA DA SILVA	6,68

DOUTORADO EM ENGENHARIA DE MATERIAIS E FABRICAÇÃO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE 02 VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	JÉSSICA SIMÕES DE ANDRADE	7,79
2	NATÁLIA LOPES DO VALE	7,78

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
3	TARSILO TENÓRIO LUNA DA SILVA	6,94
4	ANA CARLA SANTOS DA SILVA	6,73
5	ALEXSANDRO ROBERTO CLEMENTE DA SILVA	6,53

Cezar Henrique Gonzalez
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mecânica

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PATOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Patologia/Mestrado da UFPE – Ciências da Saúde – 2017.2

De acordo com o Item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial da UFPE nº 048 de 31/05/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 02(duas), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	VANESSA LINO DOS SANTOS SILVA	10,0
02	MARLY PEDROZA DE ALBUQUERQUE	9,4

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
03	GLAYCIELE LEANDRO DE ALBUQUERQUE	7,7

Manuela Figueiroa Lyra de Freitas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Patologia

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em DESIGN da UFPE – CAC-2017.2

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial 39 de 27/04/2017, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 38 (trinta e oito) e o de Doutorado em 18 (dezoito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

MESTRADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	MANUELA MELLO FERNANDES	9,40
2	RAPHAEL FREITAS SOUZA	9,37
3	JULIANA FREITAS FERREIRA LIMA	9,27
4	ROBERTA RAFAELE TAVARES DE ALMEIDA	9,20
5	GERMANA RIBEIRO LARANJEIRA	9,10
6	FRANCISCO MODESTO ANDRADE NETO	9,03
7	ERIKA VIVIANE DOS SANTOS JARDIM	8,91
8	CINTIA RAQUEL FERREIRA DE AMORIM	8,81
9	ANA LETICIA KOSSOSKI FELIX COSTA	8,79
10	ALINE OLIVEIRA DA SILVA	8,77
11	MARIANA MONTEIRO DE SOUZA BARBOSA	8,69
12	PAULO GERALDO FIDELIS DE AZEVEDO	8,57
13	PEDRO FONSECA DE ANDRADE	8,57
14	RENAN CRUZ DA SILVA	8,56
15	CRISNA CAROLINE ALVES PEREIRA	8,51
16	MARCOS TENORIO	8,41
17	PAULO FONSECA MEDEIROS	8,41
18	DIOGO CESAR DE CARVALHO FERNANDES	8,36
19	BARBARA MANOELA FERREIRA GRIJP	8,34
20	RODRIGO MAZULO	8,29
21	LUCAS MORENO CAVALCANTI ARAUJO	8,27
22	ADELE PEREIRA FEITOSA	8,26
23	EDUARDO DE OLIVEIRA MOREIRA	8,26
24	MARIA EDUARDA MACEDO FREIRE	8,24
25	BRUNO BARRETO SILVA	8,03
26	DENIS RENNER PETER	7,94
27	JULIANA SANTOS FERNANDES	7,86
28	TAMIRES SOUZA COUTINHO	7,83
29	MARIA PAULA DE ARAUJO CAIO	7,73
30	PAULO CARVALHO	7,71
31	MARCOS DURANT DE AGUIAR	7,66
32	CECILIA VITAL TORRES BARBOSA	7,66
33	HUILTON CARLOS CHAVES	7,46
34	MANOELLA GUENNES TAVARES DE OLIVEIRA	7,40
35	LEONARDO RODRIGUES CABRAL	7,26

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA

DOUTORADO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	THAMYRES OLIVEIRA CLEMENTINO	9,37
2	RAFAEL RATTES AGUIAR	8,81
3	HUGO VANDRE CAVALCANTI DA SILVA	8,81
4	MARIA IZABEL REGO CABRAL	8,81
5	MARCELA CAMELO BARROS	8,80
6	AUGUSTO CLAUDIO DE MIRANDA BARROS FILHO	8,69
7	THESKA LAILA DE FREITAS SOARES	8,69
8	ROWAN SARMENTO SILVEIRA	8,64
9	FLAVIO DE LIMA	8,63
10	LIZIE SANCHO NASCIMENTO	8,57
11	MARIANA HENNES SAMPAIO LOBO	8,46
12	VICTORIA FERNADEZ BASTOS	8,40
13	JULIANA MIRANDA GONÇALVES	8,36
14	LARISSA NASCIMENTO DOS SANTOS	8,31
15	ALINE DA SILVA OLIVEIRA NEVES	8,29
16	ISABELA MARIA RAPOSO MORONI	8,29
17	ILDEMBERGUE LEITE DE SOUZA	8,23
18	CECILIA DA ROCHA PESSOA	8,17
19	IRACEMA TATIANA RIBEIRO LEITE JUSTO (Vaga Institucional, Re.1/2011-CCEPE)	7,89

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
20	GRACE MARIA CAVALCANTI SAMPAIO	7,86
21	OLIVIA MORIM DE MELO	7,84
22	JULIANA LOTIF ARAUJO	7,64

Virgínia Pereira Cavalcanti
Vice-Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Design

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

**Resultado Final (após recursos) da Seleção para a Pós-Graduação em Geociências (Mestrado e Doutorado)
da UFPE – CTG – 2017.2**

De acordo com o Item 6 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 033 (ESPECIAL) de 06 de abril de 2017, com retificação publicada no Boletim Oficial 042 (ESPECIAL) de 15 de maio de 2017, disponíveis em <http://www.ufpe.br/progepe>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 10 (dez) e o de Doutorado em 08 (oito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	DIVANIR CONEGO JUNIOR	7,70
2.º	LUIS HENRIQUE AGUIAR DE ARAÚJO	7,67
3.º	VALDIELLY LARISSE SILVA	7,63
4.º	LAÍS CRISTINA LEITE PEREIRA	7,48
5.º	IGOR MANOEL BELO DE ALBUQUERQUE E SOUZA	7,42
6.º	GLENDA LIRA SANTOS	6,99
7.º	RAFAEL CORRÊA DE MELO	6,77
8.º	LILIA ALBUQUERQUE DA SILVA	6,42
9.º	FRANK GURGEL SANTOS	6,30

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-

**DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1.º	LUCIANA VIEIRA DE JESUS	8,43
2.º	LUCIANA DANTAS DOS SANTOS (*)	8,21
3.º	ANA GABRIELLA DOS SANTOS BATISTA	8,00
4.º	MARCIA CAROLINE RODRIGUES CARNEIRO	7,88
5.º	SANMY SILVEIRA LIMA	7,60
6.º	DIEGO DA CUNHA SILVESTRE	7,52
7.º	JOSÉ DIEGO DIAS VERAS	7,42
8.º	FLÁVIA ARAÚJO DE ARRUDA CABRAL	7,34
9.º	JEFFERSON DE SOUZA LIMA	7,22

(*) Vaga reservada cumprindo ao disposto na resolução n.º 1/2011 - CCEPE da UFPE.

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
-	-	-

Lúcia Maria Mafra Valença
Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Geociências

PORTARIA N.º3.474, DE 07 DE AGOSTO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, matrícula SIAPE n.º1133403, CPF:325.851.524-72, BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, matrícula SIAPE n.º1088223, CPF:513.994.584-34 e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, matrícula SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, à Comissão de Inquérito anteriormente instituída pela Portaria de Pessoal n.º2.135, de 18/05/2017, publicada no Boletim Oficial n.º46, Especial, de 24/05/2017, designada a apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.012239/2017-09, mantendo-se os atuais membros.
(Processo n.º. 23076.031928/2017-12)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº65/2017	
Homologa Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto – Abertura Edital nº 55/2017	01
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA ANIMAL – CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Mestrado e Doutorado	01 - 13
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL – CTG - – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	14 - 16
04 EDITAL COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE	
Núcleo de Acessibilidade e Inclusão Edital para Assistência Estudantil 2017.2	17 - 25
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE - Comissão Nº 3466/2017	26
CENTRO - CAC: Comissão Nº 013/2017	26
CENTRO - CFCH Comissão Nº 008/2017	27

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 65, DE 08 DE AGOSTO DE 2017.
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
MEDICINA TROPICAL/CCS	Área: Doenças Infecciosas e Parasitárias	1	1º Glauco Igor Viana dos Santos
CIÊNCIAS GEOGRÁFICAS/CFCH	Área: Geografia Humana	1	1º Sunamita Iris Rodrigues Borges da Costa
			2º Suana Medeiros Silva
	Área: Ensino de Geografia	1	1º Hugo Rogério de Barros
			2º Lucas Antônio Viana Botelho
			3º Italo D'Artagnan Almeida
			4º Sidney Henrique Campelo de Santana
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA/CAV	Área: Pedagogia do Esporte	1	5º Christianne Faria Fonseca Andrade
			1º Débora Lira dos Santos
			2º Thiago de Amorim Carvalho
			3º Leandro José Camati Felipe

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº152, de 09.08.2017, seção 3, página 71

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO O EM BIOLOGIA ANIMAL
(Aprovado em reunião do Colegiado em 06/07/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão - Ano letivo 2017.2 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, para os níveis de mestrado e doutorado:

1 - DA INSCRIÇÃO:

1.1 - Para os Cursos de Mestrado e Doutorado exige-se graduação reconhecida pelo MEC, na área de Ciências Biológicas, ou áreas afins;

1.2 – Poderão se inscrever para o doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 10/2008 do CCEPE, desde que o candidato comprove ter uma publicação nos últimos cinco anos ou aceite de artigo em revista Qualis B5 ou superior, conforme última qualificação da área de Biodiversidade da CAPES. Somente será válida carta de aceite definitivo emitida pelo Editor da revista, sendo desconsiderados aceites condicionais a alterações no manuscrito. A publicação ou o aceite final da mesma são exigidos para inscrição tanto dos candidatos com e sem a titulação de mestrado;

1.3 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Biologia Animal, situada no primeiro Andar do Centro de Biociências, entre os dias 14 a 18 de agosto de 2017, entre 9 e 12:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.4 - A inscrição também pode ser feita por via eletrônica, através do envio da documentação listada no item 2 escaneada para o email ppgba.ufpe@gmail.com até 12:00 horas de 18 agosto de 2017. Neste caso, o candidato deve esperar resposta de recebimento do email para considerar a submissão de inscrição como efetivada; Além disso, a documentação listada no item 2 deve ser entregue fisicamente até o horário de início de realização da etapa ÚNICA na secretaria do PPGBA no Centro de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco. Essa entrega da documentação pode ser pessoalmente na secretaria do PPGBA ou por envio dos documentos para o endereço abaixo:

Programa de Pós-graduação em Biologia Animal

Centro Biociências, Universidade Federal de Pernambuco

Avenida Professor Moraes Rego, s-n, Cidade Universitária, Recife-PE

Cep. 50670-901

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecida para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 - DA DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição na seleção de Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas da Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (Cinquenta reais), conforme boleto (Anexo VI), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br; (Unidade Favorecida: código 153098, Gestão: 15233; Recolhimento: código 288322; No. de Referência: 3021). Há isenção da taxa para estudantes que possuam vínculo com a UFPE em nível de Graduação ou de Pós-Graduação stricto sensu; Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto;
- e) *Curriculum Vitae* conforme modelo no Anexo 2 para mestrado e Anexo 3 para doutorado.

2.1.1 – A autenticação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1 poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado e Doutorado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Resumo e anteprojeto de Pesquisa de Dissertação ou tese, em 4 (quatro) vias e formatados conforme descrito nos itens 3.2c;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação reconhecida pelo MEC e se pertinente, do curso de mestrado reconhecido pela CAPES/MEC.;
- c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e se pertinente, do curso de Mestrado.

2.3 –No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula.

3 - DO EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO:

O processo seletivo será procedido por Comissão de Seleção e Admissão, formada por seis docentes, dos quais quatro membros titulares (sendo três membros do PPGBA) e dois suplentes (um externo e outro interno), designados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal.

3.1. A seleção constará das seguintes etapas:

ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO	DATA/HORÁRIO
Inscrições	14/08/2017 à 18/08/2017 (9 às 12h)
Homologação das inscrições	18/08/2017, a partir das 15h
Etapas 1 – (A) Prova escrita de Idioma	21/08/2017 (8 às 10h)
(B) Prova escrita de Conhecimento específico (Apenas para mestrado)	21/08/2017 (10:15 às 12:15h)
Resultado Etapas 1 A e B	21/08/2017 (a partir das 18h)
Período de recurso da etapa 1 A e B	22 – 24 /08/2017 (9 – 11h)
Etapas 2 (A) Avaliação de <i>Curriculum Vitae</i>	23 /08/2017 (14 às 17h - Comissão)
(B) Análise e defesa do Anteprojeto de Pesquisa	25/08/2017 (08 às 18h)
Resultado da Etapa A e B e Final	28/08/2017 (a partir das 22h)
Prazo para recurso da etapa 2 A e B e final	28 a 30/08/2017 (9 às 11h)
Matrícula	Conforme calendário Específico SIG@POS/PROPESQ
Início das aulas	08/2017

3.1.1. Etapas

Todos os candidatos devem estar presentes às 08:00h do dia 18/08/2017 e do dia 24/08/2017 na sala de aula do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal, com exceção i) dos candidatos de mestrado e doutorado com dispensa aprovada da prova de inglês; ii) dos candidatos de mestrado e doutorado que irão realizar provas fora do estado; e iii) dos candidatos que irão realizar a etapa 4 por vídeo conferência.

A) Etapa 1 A) Prova Escrita de Idioma (Eliminatória, peso 0):

Essa prova possui caráter eliminatório com nota mínima seis (6,0) para o mestrado e sete (7,0) para o doutorado. O objetivo é avaliar o conhecimento do candidato sobre o vocabulário e sua capacidade de compreensão de textos em inglês, por meio da resolução, em Português e inglês, de questões relativas a textos e interpretação de dados sobre temas de interesse geral e/ou em Biologia Animal. A prova terá duração de duas horas, tendo início às 8h. Os critérios para a análise da Prova de Idioma serão:

CRITÉRIOS	Valor por critério para candidatos	Valor por critério para candidatos de
Tradução - Respostas em português	40%	20%
Compreensão do texto - Respostas em português	50%	50%
Descrição de gráficos, tabelas e/ou conjunto de dados -	10%	30%

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal e a comissão de seleção poderão dispensar a realização da prova de idiomas para os candidatos que apresentarem um dos certificados em língua inglesa relacionados abaixo, com as pontuações mínimas listadas e sem restrições de validade. Além disso, a Coordenação do PPGBA e a Comissão de Seleção poderão dispensar a realização da prova de idiomas para candidatos que comprovem que seu idioma nativo seja inglês, ou que tenham sido alfabetizados na língua. Nestes casos, o candidato deve incluir, na ficha de inscrição, uma justificativa de solicitação de dispensa da prova de idiomas e anexar os certificados quando cabível. Em caso de dispensa da prova de idiomas pelos motivos acima citados, será atribuído a nota máxima para o aluno. Caso o pedido seja negado, o candidato será notificado no ato da inscrição mediante conferência da documentação pertinente, e poderá realizar a prova de idiomas.

LISTA DE CERTIFICADOS EM LÍNGUA INGLESA E PONTUAÇÕES CONSIDERADAS		
Teste	Pontuação mínima para candidatos de Mestrado	Pontuação mínima para candidatos de Doutorado
TOEFL iBT, "Internet-based Test"	62 pontos	82 pontos
TOEFL, "Computer-based test"	190 pontos	215 pontos
TOEFL "Paper-based test"	500 pontos	550 pontos
TOEFL ITP, "Institutional testing program"	450 pontos	500 pontos
IELTS "International English Language testing System"	5,0	6,0
ESLAT, "English as a second Language Achievement Test"	5,0	6,0
FCE-Cambridge "First Certificate in English"	600 pontos	700 pontos
CPE "Certificate of Proficiency in English"	-	-
TOEIC "Test Of English for International Communication"	600 pontos	700 pontos
Teste de Proficiência em Inglês da União Cultural Brasil Estados Unidos	50% de aproveitamento	70% de aproveitamento

B) Etapa 1 B- Prova Escrita de Conhecimento Específico (eliminatória, peso 0):

A prova de conhecimento específico será realizada apenas por candidatos ao mestrado. A prova de conhecimento específico caráter eliminatório com nota mínima de seis (6,0). A prova terá duração de duas horas, tendo início às 10:15h. O conhecimento do candidato será avaliado por meio de questões discursivas voltadas para as quatro linhas de pesquisa do programa e por sua capacidade de análise de textos científicos sobre Biologia Animal. Esses textos serão provenientes de revistas indexadas Qualis B5 ou superior (Área de Biodiversidade da Capes). As linhas de pesquisa do PPGBA são: i) Biologia e Comportamento; ii) Ecologia; iii) Sistemática e Taxonomia de Grupos Recentes; iv) Zoologia Aplicada. Será vetado o uso de livros e/ou artigos para consulta. Os critérios para a avaliação da prova de conhecimentos serão:

CRITÉRIOS	Valor por
Clareza e propriedade no uso da linguagem; Domínio do conteúdo específico questionado; Interpretação e capacidade de discussão de questões e temas relacionados a	60%
Clareza e coerência no desenvolvimento das idéias, bem como sua capacidade argumentativa em relação às questões relacionadas às linhas de pesquisa do PPGBA. O candidato deverá escolher uma das quatro linhas de pesquisa e responder apenas as	40%

3.1.1.1 – As provas de Idioma e Conhecimento Específico serão realizadas na sala de aula do PPGBA.

3.1.1.2 – A prova de Conhecimentos Específicos versará sobre o Programa constante do Anexo IV no que diz respeito às linhas de pesquisa.

3.1.1.3. Na prova de idioma (inglês) e de conhecimentos específicos é permitida a utilização de um dicionário de inglês impresso.

C) Etapa 3 / Análise e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa (Classificatória / Peso 6)

Nível Mestrado: A análise e defesa de anteprojeto de pesquisa de dissertação de mestrado possui caráter classificatório com peso seis (6,0). O candidato será arguido pela Comissão de Seleção sobre o anteprojeto de pesquisa da sua Dissertação. Na arguição, membros do colegiado do PPGBA poderão estar presentes, no entanto, somente a Comissão de Seleção poderá se manifestar ou arguir o candidato.

Nível Doutorado: A apresentação e defesa do anteprojeto de pesquisa de tese de doutorado, possui caráter classificatório com peso seis (6,0). O candidato apresentará o anteprojeto de pesquisa de sua Tese em até 10 minutos, e será arguido pela Comissão de Seleção. Essa defesa será uma sessão aberta, de caráter público, no entanto, somente a Comissão de Seleção poderá se manifestar ou arguir o candidato.

Formatação do anteprojeto de pesquisa:

O candidato deve apresentar um resumo técnico com até 2000 caracteres, em folha separada ao do anteprojeto. Esta folha deve conter o título do anteprojeto, o nome do candidato, o resumo técnico e até 5 palavras-chave. Deve-se usar a mesma formatação de fonte, margens e espaçamento detalhada abaixo para o anteprojeto.

O anteprojeto de pesquisa, obrigatoriamente inserido dentro das linhas de pesquisa no PPGBA, deverá conter quatro páginas (não há necessidade de capa); ser formatado em A4, margem superior 1,5 cm, inferior 2,5 cm, esquerda e direita 2,0cm; espaçamento 0pt (antes), 6pt (depois) e simples (entre linhas), fonte dos subtítulos e títulos em Arial 12, negrito e alinhamento à esquerda; fonte do corpo do texto em Arial 10, não negrito e alinhamento justificado. O anteprojeto deve seguir roteiro abaixo:

ROTEIRO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA
1. Título
2. Introdução
3. Objetivos geral e específicos
4. Justificativa e critérios para priorização do estudo (incluir por exemplo, relação com políticas públicas de impacto social e ambiental como planos de ação nacional e estadual, resoluções estaduais e nacionais, portarias estaduais e nacionais, etc; interiorização da pesquisa; parcerias com instituições de ensino não situadas no interior, mas sem cursos de pós-graduação na área do projeto; etc)
5. Metodologia
6. Resultados esperados
7. Cronograma de execução
8. Referências

3.1.2.1. Os critérios para análise e defesa do anteprojeto de pesquisa e da arguição dos candidatos serão:

CRITÉRIOS	Valor por
a) Clareza e consistência na redação	10%
b) Definição clara dos objetivos	20%
c) Justificativa, viabilidade* e adequação** da pesquisa proposta	30%
d) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico do candidato	40%

*Viabilidade técnica, metodológica e temporal

**Adequação ao nível proposto (mestrado ou doutorado)

3.1.2.2. – A defesa do anteprojeto de pesquisa poderá ser realizada através de videoconferência desde que previamente solicitada por escrito pelo candidato no ato da inscrição e confirmada pela coordenação do curso. O programa, no entanto, não se responsabiliza por eventuais falhas de conexão de internet durante esta etapa quando realizada por vídeo conferência.

D) Etapa 4 - Avaliação de *Curriculum vitae* (Classificatória / Peso: 4)

Serão avaliadas as atividades comprovadas realizadas pelos candidatos e Histórico Escolar, considerando as Tabelas a seguir dependendo no nível do candidato. A nota total do currículo não pode exceder o limite máximo de 10 pontos e será ponderada pela maior nota dentre os candidatos.

Tabela de pontuação do *Curriculum vitae* para nível Mestrado

	ATIVIDADE COMPROVADA	PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Rendimento Acadêmico no Histórico Escolar igual ou superior a 7,5	0,5	1,0
2	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *	0,3	0,9
3	Bolsas PIBIC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas *	0,5	1,5
4	Monitoria (por semestre) *	0,2	1,0
5	Resumo em congresso nacional	0,2	1,0
6	Resumo em congresso internacional	0,3	1,5
7	Trabalho completo publicado em congresso	0,5	1,5
8	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** como primeiro autor ou autor de correspondência	3,0	(ilimitado)
9	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,5	4,5
10	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** como primeiro autor ou autor de correspondência	2,0	(ilimitado)
11	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	3,0
12	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** como primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	(ilimitado)
13	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	0,5	1,5
14	Artigo completo publicado em revista Qualis C**; Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	0,2	1,0
15	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)	0,1	1,0
16	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)	0,2	1,0
17	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	0,3	1,5
18	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	0,7	1,4
19	Curso concluído de mestrado em zoologia ou áreas afins	3,0	3,0
20	Experiência com vínculo empregatício na área de pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins	1,0	3,0
21	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	0,2	1,0
22	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	0,2	1,0
23	Outras atividades não-listadas*	a critério da comissão	0,5

* Não serão consideradas declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores. Apenas os documentos (declaração ou certificado) emitidos pelas Chefias ou Coordenações da Instituição. Esta tabela é indicativa, podendo ser incluídas outras atividades que o candidato julgar pertinente, sendo neste caso a pontuação atribuída a critério da banca.

** Qualis mais atual da Área de Biodiversidade da Capes (periódicos não listados serão classificados utilizando os critérios da Área).

Tabela de pontuação do *Curriculum vitae* para nível Doutorado

	ATIVIDADE COMPROVADA	PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *	0,2	0,6
2	Bolsas PIBIC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas *	0,5	1,5
3	Mestrado em Zoologia ou áreas afins	3,0	3,0
	Monitoria (por semestre)*	0,1	0,3
4	Resumo em congresso nacional	0,1	0,5

	ATIVIDADE COMPROVADA	PONTO POR ITEM VÁLIDO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
5	Resumo em congresso internacional	0,3	1,2
6	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** como primeiro autor ou autor de correspondência	3,0	(ilimitado)
7	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,5	4,5
8	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** como primeiro autor ou autor de correspondência	2,0	(ilimitado)
9	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	3,0
10	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** como primeiro autor ou autor de correspondência	1,0	(ilimitado)
11	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência	0,5	1,5
12	Artigo completo publicado em revista Qualis C**; Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN	0,2	1,0
13	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)	0,1	0,5
14	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)	0,2	1,0
15	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)	0,3	1,5
16	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)	0,7	1,4
17	Experiência com vínculo empregatício na área de pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins	1,0	3,0
18	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia	0,2	1,0
19	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia	0,2	1,0
20	Outras atividades não-listadas*	a critério da comissão	0,5

* Não serão consideradas declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores. Apenas os documentos (declaração ou certificado) emitidos pela Chefias ou Coordenações da Instituição. Esta tabela é indicativa, podendo ser incluídos outras atividades que o candidato julgar pertinente, sendo neste caso a pontuação atribuída a critério da banca.

** Qualis mais atual da Área de Biodiversidade da Capes (periódicos não listados serão classificados utilizando os critérios da Área).

4- DOS RESULTADOS, CLASSIFICAÇÃO E BOLSAS

4.1 – O resultado do processo seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das avaliações na etapa única do processo seletivo. Serão classificados os candidatos aprovados com nota final igual ou superior a **seis para mestrado e sete para doutorado**, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. As notas atribuídas aos candidatos nas avaliações da etapa única do processo seletivo serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, 1) pela maior nota do curriculum vitae considerando a somatória total dos pontos do mesmo, 2) a maior nota no anteprojeto de pesquisa e 3) maior nota na prova de Idioma, consideradas para desempate.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* do programa (<http://www.ufpe.br/ppgba>).

4.4 - A admissão ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal dependerá, além da aprovação, da classificação do candidato em número correspondente à quantidade de vagas oferecidas. A quantidade de orientandos por docentes do programa segue as exigências regimentais atuais do PPGBA.

4.5 – O PPGBA NÃO TEM OBRIGATORIEDADE de disponibilizar bolsas para os candidatos admitidos. A disponibilidade e/ou solicitação de bolsas será de inteira responsabilidade do orientador, seja através de cotas individuais de projetos ou dos Editais de Órgãos de Fomento.

5 – RECURSOS

5.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

5.3 – O candidato poderá solicitar vistas das provas e dos respectivos “espelhos de correção”.

6 – VAGAS

6.1 - São fixadas em 10 vagas, para o Curso de Mestrado, e 10 vagas, para o curso de Doutorado (sendo uma (01) vaga institucional para cada Curso, adicional ao número das vagas oferecidas, para os servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), conforme RESOLUÇÃO Nº 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE), as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste edital.

6.2. O preenchimento das vagas obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.3. Havendo desistência, por escrito, de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 Local de informações, inscrições e realização das provas:

Programa de Pós-graduação em Biologia Animal

Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco

Avenida Professor Moraes Rego, s/n, Cidade Universitária, Recife-PE

Cep. 50670-901

Página na web: <http://www.ufpe.br/ppgba>

Email: ppgba.ufpe@gmail.com

Telefone: (81) 2126 8359

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a ETAPA ÚNICA ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos durante correção das provas de conhecimento específico e de Prova Escrita de Idioma. As provas não serão identificadas pelo nome dos candidatos e sim por códigos.

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 - Como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório considerar item 3 do presente edital.

7.7 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 2 (Defesa do anteprojeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.8 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <https://www.ufpe.br/ppgba/>.

7.9 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.10 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.11 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Bruna Martins Bezerra

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal/UFPE

ANEXO I REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

Solicito minha inscrição no exame de seleção para o curso de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFPE,

Nível: () **Mestrado**; () **Doutorado**.

NOME: _____

NOME SOCIAL(*): _____

PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAL: SIM__ NÃO__. **QUAL?** _____

FILIAÇÃO: _____

RG: _____ **DATA DE EXPEDIÇÃO DO RG:** _____

ÓRGÃO DE EXPEDIÇÃO DO RG : _____ **CPF:** _____

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL SIM ____ NÃO ____

ENDEREÇO COMPLETO (com CEP): _____

TELEFONE RESIDENCIAL: (____) _____ **CELULAR:** (____) _____

CIDADE DE NASCIMENTO: _____ **PAÍS:** _____

DATA DE NASCIMENTO: _____ **ESTADO CIVIL:** _____

E-MAIL _____

GRADUADO(A) EM (CURSO/ANO/INSTITUIÇÃO): _____

TÍTULO DO ANTEPROJETO: _____

Indicar abaixo a linha de pesquisa DO PROGRAMA pretendida (a área indicada será usada para distinção da prova de conhecimentos específicos):

LINHA DE PESQUISA : _____

Indicar abaixo se solicita dispensa da prova de idioma e justificar (Anexar documentação pertinente em caso de solicitação de dispensa):

() SIM () NÃO

Justificativa : _____

Indicar abaixo se solicita isenção da taxa de inscrição (Anexar documentação pertinente em caso de solicitação de dispensa):

() SIM () NÃO

Documentação anexada: _____

Declaro estar ciente dos critérios de seleção divulgados no Edital de seleção 2017.2 do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco e de que **NÃO** há garantia de oferta de bolsa de estudo pelo programa.

DATA: _____; **LOCAL:** _____

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____

(*) A Portaria Normativa Nº 03, de 23/03/2015, da UFPE determina a inclusão do nome social das pessoas que se autodenominam travestis, transexuais, transgêneros e intersexuais nos registros acadêmicos da graduação, pós-graduação e extensão na UFPE, entendendo por nome social aquele pelo qual as pessoas travestis, transexuais, transgêneros e intersexual se autodenominam e escolhem ser reconhecidas, identificadas e denominadas no seu meio social.

ANEXO II CURRICULUM VITAE - MESTRADO

Instruções:

- O candidato deve **listar** as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente.
- Deve digitar na própria ficha e inserir uma **nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.
- Deixar **em branco** itens que não foram contemplados no currículo.
- Caso o candidato não saiba qual item adéqua-se melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros **de preenchimento**, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação.
- A classificação **QUALIS** das publicações refere-se à área de Biodiversidade.
- **Indicar** o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

	Nome Completo: Nome Social: Endereço: CPF: Telefone: E-mail:		
Item	ATIVIDADE COMPROVADA	Número do documento	Uso da Comissão
1	Rendimento Acadêmico no Histórico Escolar igual ou superior a 7,5		
2	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *		
3	Bolsas PIBIC, PET, DTL, de Extensão em Ciências Biológicas *		
4	Monitoria (por semestre) *		
5	Resumo em congresso nacional		
6	Resumo em congresso internacional		
7	Trabalho completo publicado em congresso		
8	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** como primeiro autor ou autor de correspondência		
9	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
10	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** como primeiro autor ou autor de correspondência		
11	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
12	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** como primeiro autor ou autor de correspondência		
13	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
14	Artigo completo publicado em revista Qualis C**; Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN		
15	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)		
16	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)		
17	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)		
18	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)		
19	Curso concluído de mestrado em zoologia ou áreas afins		
20	Experiência com vínculo empregatício na área de pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins		
21	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia		
22	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia		
23	Outras atividades não-listadas*		

Declaro para os devidos fins que todas as informações prestadas neste currículo são verdadeiras, e me responsabilizo pela veracidade do que foi apresentado.

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

ANEXO III CURRICULUM VITAE - DOUTORADO

Instruções:

- O candidato deve **listar** as atividades desenvolvidas, com detalhes mínimos suficientes para compreender sua natureza e reconhecer a documentação anexa, na linha **sob** o item pertinente.
- Deve digitar na própria ficha e inserir uma **nova linha** caso haja mais de uma atividade contemplada dentro de um mesmo item.
- Deixar **em branco** itens que não foram contemplados no currículo.
- Caso o candidato não saiba qual item se adequa melhor a sua experiência, buscar a categoria mais próxima. Não serão penalizados casos de erros **de preenchimento**, mas preenchimentos incompletos podem implicar a não pontuação.
- A classificação **QUALIS** das publicações refere-se à área de Biodiversidade
- **Indicar** o(s) número(s) do(s) documento(s) comprobatório(s) anexado(s).

Nome Completo:	
Nome Social:	
Endereço:	
CPF:	Telefone:
E-mail:	

Item	Atividade	Número do documento	Uso da Comissão
1	Estágio em Zoologia (por ano ou proporcional) *		
2	Bolsas PIBIC, PET, DTI, de Extensão em Ciências Biológicas *		
3	Mestrado em Zoologia ou áreas afins		
	Monitoria (por semestre)*		
4	Resumo em congresso nacional		
5	Resumo em congresso internacional		
6	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** como primeiro autor ou autor de correspondência		
7	Artigo completo publicado em revista Qualis B1, A2 e A1 ** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
8	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** como primeiro autor ou autor de correspondência		
9	Artigo completo publicado em revista Qualis B2** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
10	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** como primeiro autor ou autor de correspondência		
11	Artigo completo publicado em revista Qualis B3, B4 ou B5** sem ser primeiro autor ou autor de correspondência		
12	Artigo completo publicado em revista Qualis C**; Organização e/ou autoria de livros c/ ISBN; Capítulos de livros c/ ISBN		
13	Curso concluído de curta duração em Biologia/áreas afins (< 60 h)		
14	Curso concluído de média duração em Biologia/áreas afins (60-119h)		
15	Curso concluído de longa duração em Biologia ou áreas afins (> 120h)		
16	Curso concluído de Especialização em Ciências Biológicas ou áreas afins (360h ou mais)		
17	Experiência com vínculo empregatício na área de pesquisa e consultoria em Biologia/Ecologia/Zoologia e áreas afins		
18	Participação em comissão organizadora de eventos na área de Biologia		
19	Prêmio/menção honrosa/Palestra ministrada na área de Biologia		
20	Outras atividades não-listadas*		

Declaro para os devidos fins que todas as informações prestadas neste currículo são verdadeiras, e me responsabilizo pela veracidade do que foi apresentado.

Data: ____/____/____ Assinatura: _____

ANEXO IV

Bibliografia Recomendada por linha de pesquisa.

Linha de Pesquisa	Bibliografia recomendada
Biologia e Comportamento	-Alcock, J. 2010. Comportamento Animal. 9. ed. Editora Artmed.
Ecologia	-Ricklefs, R. E. 2010. A Economia da Natureza. 6. ed. Editora Guanabara Koogan.
Sistemática e Taxonomia de Grupos Recentes	-Hickman et al. 2013. Princípios Integrados de Zoologia. 15. ed. Editora Guanabara Koogan. -Amorim DS. 2002. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Editora Holos.
Zoologia Aplicada	- Mاتيoli, S. R., Fernandes, F.M.C. (2012). Biologia Molecular e Evolução. Holos Editora. - Cardoso, J. L. C. et al. Animais Peçonhentos no Brasil - 2ª Ed. Editora Sarvier. -Walker, C. H.; Hopkin, S. P.; Sibly, R. M., and Peakall, D. B. (2004) Principles of Ecotoxicology. 2nd ed. London: Taylor and Francis. -Zagatto, P.A. e Bertoletti, E. (2006). Ecotoxicologia Aquática: Princípios e Aplicações. Rima Editora.

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____, CPF/MF _____, Cédula de Identidade _____, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) sob o nº _____, atendendo às exigências contidas no Decreto nº 6.135/2007, vem requerer a isenção da taxa de inscrição para submissão à Seleção 2017.2 do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da Universidade Federal de Pernambuco.

Em ____ de _____ de 2017.

(assinatura)

ANEXO VI
INFORMAÇÕES PARA O PAGAMENTO DE TAXA

O boleto deverá ser impresso e o pagamento realizado junto ao Banco do Brasil.

O boleto para pagamento das Taxas consta no site da Receita Federal seguindo os procedimentos abaixo:

- 1 - Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
- 2 - Clicar no lado esquerdo da tela em “SIAFI-Sistema de Administração Financeira”
- 3 - Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de Recolhimento da União”
- 4 - Clicar no lado esquerdo da tela em “Impressão – GRU Simples”

DADOS PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETO:

- Unidade Favorecida (UG): Código: 153098 - Gestão: 15233
- Código de recolhimento 288322/“Avançar”
- Número de referência: 3021
- CNPJ ou CPF do Contribuinte: CPF do candidato e/ou aluno
- Clicar em GRU Simples
- Valor: R\$ 50,00

Recife, 06 de julho de 2017.

Bruna Martins Bezerra
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal/UFPE

CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil, torna público o **Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em ENGENHARIA CIVIL (MESTRADO E DOUTORADO) da UFPE – CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS – 2017,2**

De acordo com o Item 7.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 54 de 21 de junho de 2017, disponível em <https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/21+de+junho+de+2017.pdf/ef25902b-dbcf-4251-be28-1ab16646e51c>, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 13 (treze) e o de Doutorado em 27 (vinte e sete), conforme retificação publicada no BO n. 57, de 10 de julho de 2017, disponível em <https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo57.pdf/aa10f640-3eab-496a-8566-945d0dbef29a>, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo à ordem de classificação.

DOUTORADO

CURSO: GEOTECNIA

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	HOSANA EMILIA ABRANTES SARMENTO LEITE	8,23
2	ESTERPHANY CERQUEIRA DE CARVALHO	7,92
3	EDUARDO BARCELOS BONTEMPO FILHO	7,62
4	AMANDA RODRIGUES DOS SANTOS COSTA	7,24
5	SÁVIO HENRIQUE DE BARROS HOLANDA	6,88
6	EVERALDO PAULO DA SILVA	5,51
7	DAIANY SILVA DOS SANTOS SCHODERMAYR	5,09
8	DEYVISON LUÍZ ANDRADE SOUZA	4,56

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
09	NELCI RONES DE SOUSA	4,30
10	ROMULO FONTOURA DE OLIVEIRA JUNIOR	3,44
11	RAÍSA PROTA LINS BEZERRA	3,43

DOUTORADO

CURSO: ESTRUTURAS, com ênfase em Construção Civil

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	FERNANDA CAVALCANTI FERREIRA	9,09
2	LYNEKER SOUZA DE MOURA	7,68
3	VICTOR MARCELO ESTOLANO DE LIMA	7,51
4	LARISSA MARQUES CUNHA CABRAL	7,24

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
05	ANDREZA VERA PYRRHO DE ARAÚJO	6,32
06	FELIPE JOSÉ SALOMÃO DE ALBUQUERQUE MELO	6,18

MESTRADO

CURSO: TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, com ênfase em Tecnologia Ambiental

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	MARIANNA OLIVEIRA MOURA	8,20
2	ANTONIO JOSÉ FREIRE DE SÁ	6,50
3	NATHALIA FELIX BOMFIM	5,60

DOUTORADO

CURSO: TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, com ênfase em Tecnologia Ambiental

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	SOFIA PIMENTEL ARAÚJO	8,36
2	ARIANE SILVA CARDOSO	8,19
3	JULLIANA MELO PINHEIRO DE ARAÚJO	8,02
4	DEVSON PAULO PALMA GOMES	7,96

MESTRADO

CURSO: TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, com ênfase em Recursos Hídricos

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	GUILHERME GIRÃO BARRETO DA SILVA	7,94
2	HEDMUN MATIAS DA CRUZ	7,12
3	YAN RANNY MACHADO GOMES	7,00
4	JOSÉ HENRIQUE COSTA DE AZEVEDO	6,57
5	MANUEL DIOMEDES DE ALBUQUERQUE SILVA	5,94

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6	KLARISSA KAREN TAVARES DA CRUZ	5,87
7	SHALANA SANTOS CARVALHO	5,70
8	CLAUDENIZE PEREIRA GALVÃO DA SILVA	5,47
9	ALBERES DIAS DE MORAIS FILHO	5,28
10	EDUARDO HENRIQUE CORREA LINS	5,00
11	PAULO HENRIQUE RIBEIRO FERRAZ	4,68

DOUTORADO
CURSO: TECNOLOGIA AMBIENTAL E RECURSOS HÍDRICOS, com ênfase em Recursos Hídricos

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	GABRIEL ARAÚJO DE OLIVEIRA	8,81
2	THOMAS FERNANDES DA SILVA	8,80
3	EDINILSON DE CASTRO FERREIRA	8,62
4	GILLES CHAVES DOS SANTOS	8,55
5	WENDSON DE OLIVEIRA SOUZA	8,20

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
6	JOSÉ ANGELIM DA SILVA NETO	7,31

MESTRADO

CURSO: SIMULAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	SIDCLEI BENEVIDES DA CONCEIÇÃO	7,321
2	RAQUEL OLIVEIRA LIM	6,674
3	JOSÉ CICERO ARAÚJO DOS SANTOS	6,586
4	LUIZA SOARES PACHECO	5,424

APROVADOS (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
5	LUIZ EDUARDO FREIRE DA SILVA	5,288
6	MARCO ANTONIO FIGUEIROA DA SILVA	4,378
7	VITOR DE MOURA LUCINDO	3,016
8	ADERALDO DE BRITO LEITE	2,235
9	ANTONIO EUGÊNIO BARCELOS VIANA SALGADO	2,168
10	PAULA GABRIELE VIEIRA PEDROSA	2,045

DOUTORADO

CURSO: SIMULAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RESERVATÓRIOS DE PETRÓLEO

APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	LUCIANA MENDES PESSOA DE MELO MALCHER	7,46
2	CLAUDIA SAMPAIO REZENDE	6,45
3	BRUNO MARCELO CANABARRO MACHADO MACIEL	5,75
4	OSCAR SIMON MELGAR CISNEROS	4,41
5	TARCISIO AUGUSTO DA SILVA	4,29

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFPE
NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

EDITAL PARA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL 2017.2

A Diretora do Colégio de Aplicação da UFPE usando de suas atribuições legais torna pública a abertura do Edital de Assistência 2017.2 para os(as) estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ingressantes dos cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio da Universidade Federal de Pernambuco, conforme a Instrução Normativa 01/2017 e a Portaria Normativa 01/93 desta Universidade.

1. DO OBJETIVO

Entende-se por Política de Assistência Estudantil (PAE) do Colégio de Aplicação da UFPE as ações que proporcionem ao estudante do Ensino Fundamental e Ensino Médio, na forma presencial, regularmente matriculado e de comprovada vulnerabilidade socioeconômica, condições para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, habilitando sua permanência na educação básica.

2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 A Política de Assistência Estudantil tem o objetivo de ampliar as condições de permanência e de conclusão dos estudantes da Educação Básica, no âmbito da UFPE.

2.2. O processo seletivo em curso tem a finalidade de promover o acesso dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica aos programas de assistência estudantil, conforme preconizam as políticas públicas de assistência estudantil das escolas federais.

2.3. O processo seletivo de que trata este Edital abrange os estudantes do Colégio de Aplicação da UFPE.

2.4. A Diretoria do Colégio de Aplicação responsabilizar-se-á pela seleção dos estudantes, coordenação, execução e acompanhamento dos Auxílios que integram a Política de Assistência Estudantil desta Unidade de educação básica.

3. DOS CRITÉRIOS

Poderão concorrer às vagas disponibilizadas neste Edital somente candidatos que atendam cumulativamente aos seguintes critérios:

3.1. Estar regularmente matriculado no Ensino Fundamental ou Ensino Médio presencial, nesta Unidade, e que tenha ingressado através da reserva de vaga.

3.2. Possuir renda per capita familiar menor ou igual a 1 ½ (um e meio) salário mínimo.

3.2.1 Por renda mensal per capita familiar, entenda-se o valor total dos rendimentos da família dividido pelo número de dependentes. Não serão integrados aos cálculos de renda programas sociais (Bolsa Família, Bolsa Estiagem, Garantia Safra, Brasil Carinhoso, entre outros), auxílios para alimentação e transporte, diárias e reembolsos de despesas; adiantamentos e antecipações; estornos e compensações referentes a períodos anteriores; indenizações decorrentes de contratos de seguros; indenizações por danos materiais e morais por força de decisão judicial.

3.3. Os responsáveis não estarem inadimplentes junto à PROAES/CAP ou a outro órgão público referente à devolução de recursos públicos indevidamente recebidos.

3.4. Para os próximos Editais: “O estudante que, eventualmente, tenha sido beneficiado com assistência estudantil e tenha sido desligado por descumprimento das condicionalidades pedagógicas, poderá concorrer à seleção para reingresso, desde que a situação que motivou o desligamento tenha sido devidamente

revertida, mediante avaliação pedagógica durante o processo; caso contrário, terá seu processo indeferido.

3.4.1. Ter computada, mensalmente, frequência superior a 75% das atividades acadêmicas.

3.5. São critérios de **prioridade** para concessão do auxílio:

3.5.1 Menor renda per capita familiar.

3.5.2 Ser ingressante por reserva de vaga do ano letivo de 2017 e seguintes.

3.5.3 Necessidades acadêmicas (alimentação, transporte, fardamento, calçados, etc.);

3.5.4 Situação laborativa da família;

3.5.5 Condições de acessibilidade da residência no que se refere ao deslocamento para o Colégio de Aplicação/Campus Recife da UFPE.

3.5.6 Não ter outra bolsa;

3.5.7 Demais aspectos sociais, familiares, acadêmicos e psicológicos considerados na avaliação técnica do profissional de Serviço Social.

3.6. Compete exclusivamente aos responsáveis pelo candidato se certificar de que ele cumpre os requisitos estabelecidos neste Edital para concorrer às vagas, bem como a responsabilidade pelas informações prestadas.

3.7. Os estudantes selecionados serão de acordo a disponibilidade financeira da fonte referida no item 1.

3.8. Os estudantes serão classificados de acordo com os níveis de renda per capita familiar e conforme as condições orçamentárias, de acordo com a Resolução 01/2016.

4. DOS BENEFÍCIOS

Bolsa de Permanência

- a) Consiste no repasse de recurso financeiro mensal para a família custear parte das despesas com o estudante, com locomoção, fardamento e material didático com o objetivo de ampliar as suas condições de permanência durante sua formação acadêmica presencial. Essas bolsas não terão efeito acumulativo.

5. DAS INSCRIÇÕES E CRONOGRAMA

5.1. É vedada a participação de estudantes que entraram fora do sistema de reserva de vagas a partir do ano letivo de 2017.

5.2. Responsável pelo estudante fará sua inscrição através de formulário próprio que será disponibilizado na página eletrônica do CAP/UFPE.

5.3. No ato da inscrição, o responsável pelo candidato deverá preencher o formulário específico e anexar os documentos exigidos.

5.4. A documentação anexada pelo responsável pelo estudante no ato da inscrição deverá estar de acordo com o exigido neste Edital (anexo 1), caso contrário, o estudante será desclassificado. Caso seja convocado para entrevista, o responsável pelo estudante deverá apresentar os documentos originais para conferência, caso contrário, o candidato será desclassificado.

5.5. As orientações para preenchimento do formulário estarão disponíveis na Secretaria deste Colégio;

- 5.6.** São motivos de INDEFERIMENTO:
- a.** renda superior a um salário mínimo e meio per capita familiar;
 - b.** falta de documentos exigidos no Edital;
 - c.** o responsável não comparecer a entrevista na data e horário marcados, quando solicitado;
 - d.** o responsável omitir informações ou prestar informações inverídicas.

Conforme citado nas disposições gerais deste Edital.

- 5.7.** O estudante a qualquer tempo poderá ser convocado para realizar acompanhamento acadêmico para avaliação da manutenção dos benefícios recebidos.
- 5.8.** O responsável pelo estudante poderá a qualquer tempo ser convocado para realizar de recadastramento, para avaliação da manutenção dos benefícios recebidos.
- 5.9.** As entrevistas, quando agendadas, serão realizadas na Direção deste CAP.

5.10. CRONOGRAMA

DATA ou PERÍODO	EVENTO
09 de agosto a 18 de agosto de 2017	Realização das inscrições na Secretaria do CAP
22 de agosto de 2017	Resultado dos estudantes indeferidos
23 e 24 de agosto de 2017	Recurso do indeferimento
25 de agosto de 2017	Resultado final
28 a 29 de agosto de 2017	Informação dos dados bancários pelo responsável pelo estudante
Setembro de 2017	Início do pagamento aos beneficiários

6. DA SELEÇÃO

6.1. A seleção será realizada por meio da análise socioeconômica, conforme documentação apresentada pelo responsável pelo estudante, listada no anexo 01 deste Edital, podendo ser realizada entrevista, solicitação de documentações complementares e visita domiciliar.

6.2. A falta de documentação exigida ou a ocorrência de verificação da falsidade nos documentos e informações apresentadas, bem como a falta de cumprimento de qualquer ato exigido durante o Processo Seletivo, acarretará a exclusão do estudante.

6.3. Todas as informações fornecidas pelo responsável pelo estudante estarão sujeitas à verificação a qualquer tempo. Comprovada a inveracidade, o estudante será desclassificado, além das medidas judiciais cabíveis para seu responsável.

6.4. Durante o processo de seleção, os pais/responsáveis ou discente deverão acompanhar no site da escola (www.ufpe.br/cap) as convocações para comparecimento à entrevista e/ou apresentação de documentos complementares.

6.5. Os pais/responsáveis deverão informar o e-mail e telefone que utilizam.

6.6. São motivos de INDEFERIMENTO:

renda superior a um salário mínimo e meio per capita familiar; falta de documentos exigidos no Edital;

o responsável pelo estudante não comparecer a entrevista na data e horário marcados, quando convocado;

o responsável pelo estudante omitir, prestar informações inverídicas ou divergentes

7. DA PUBLICIDADE

- a) Todas as divulgações do Edital ficarão disponíveis no site www.ufpe.br/cap..
- b) É de responsabilidade exclusiva dos pais/responsáveis acompanhar estas publicações e convocações, sob pena de desclassificação do estudante.

8. DOS RECURSOS

- a) Os estudantes que tiverem sua solicitação INDEFERIDA terão um prazo conforme cronograma para recorrer da decisão;
- b) Não será aceito recurso para complementação de documentos exigidos neste Edital;
- c) Os recursos deverão ser interpostos em forma de processo, anexando a documentação comprobatória na DICOM/Reitoria, endereçadas à Diretoria deste CAP.

9. DA INFORMAÇÃO DOS DADOS BANCÁRIOS PELO RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE

9.1 Os pais/responsáveis deverão apresentar os dados bancários conforme o cronograma (item 5.10) em formulário próprio na Secretaria deste CAP. São requisitos para os dados bancários são:

- a) **Conta corrente**, não sendo aceitas contas poupança ou salário;
- b) **Ser o pai, mãe ou responsável legal**, não sendo aceitas contas em nome de terceiros;
- c) **A conta deve estar ativa**, não sendo aceitas contas inativas ou encerradas;

9.2 Caso o responsável pelo candidato apresente dados bancários que não estejam de acordo com os requisitos supracitados não receberá o Auxílio Estudantil até que compareça no Setor responsável pelo cadastro para regularizar sua situação, não se aplicando o direito de receber valores retroativos.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

101 É de responsabilidade, exclusiva, do responsável pelo candidato acompanhar, através do site www.ufpe.br/cap as etapas e os comunicados da Diretoria do Colégio de Aplicação quanto ao processo seletivo;

102 A realização de inscrição em situação de contradição, incompatibilidade ou irregularidade com qualquer um dos requisitos, bem como omissões de declarações necessárias, prestação de falsas declarações ou qualquer conduta de prejuízo aos requisitos ou má fé justificará:

- a) Suspensão ou cancelamento imediato de acesso aos auxílios gerenciados por este Colégio sem prévio aviso;
- b) devolução da quantia recebida indevidamente pelo responsável;
- c) encaminhamento à Procuradoria Geral da Universidade, para que sejam tomadas as medidas de praxe relativas à ação penal cabível, previstas no Artigo 299 do Código Penal Brasileiro, citado abaixo:

“Falsidade Ideológica

Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante:

Pena - reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.”

103 Os casos omissos e as situações não contempladas neste Edital serão resolvidos pela Direção e equipe técnica da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis.

104 A qualquer tempo este Edital poderá ser alterado ou revogado, no todo ou em parte, por motivo de interesse público, sem que isso implique direito de indenização de qualquer natureza.

Recife, 31 de julho de 2017.
LAVÍNIA DE MELO E SILVA XIMENES
DIRETORA

ANEXO 01

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO CAP/UFPE

Deverá ser anexada no ato da inscrição cópia da documentação legível de TODOS os membros da família que residam no mesmo domicílio, acompanhado de originais:

DO CANDIDATO E DEMAIS MEMBROS DA FAMÍLIA QUE RESIDEM NO MESMO DOMICÍLIO MAIORES DE 18 ANOS:

- Certidão de Nascimento (para menores de 18 anos);
- RG;
- CPF;
- Certidão de casamento ou óbito, quando houver;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social, independentemente de estar ou não empregado (frente e verso da folha de rosto e da folha do último contrato registrado);
- Contracheques dos últimos três meses ou declaração do empregador de cada membro da família;
- Autodeclaração que não possui renda (anexo 2) caso algum membro da família não exerça atividade remunerada ou que não possua outra fonte de renda;
- Autodeclaração de renda (anexo 3) caso algum membro da família exerça trabalho informal, “bicos”, autônomo, estágio remunerado ou receba bolsa (exceto bolsa PROAES);
- Declaração completa e recibo de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física ano-base 2016, exercício 2017 (se declarante);
- Cartão e extrato de pagamentos de benefícios socioassistenciais federais, estaduais ou municipais (Exemplo: Bolsa Família);
- Extratos bancários dos últimos 3 meses de todos os membros da família que possuam conta corrente, conta salário ou poupança;
- Contrato de aluguel, caso a família resida em imóvel alugado;
- Contas de água e luz atualizadas dos últimos três meses;
- Foto 3x4 (do estudante);
- Comprovante de financiamento de imóveis e automóveis (se houver);

PROFISSIONAIS AUTONOMOS/ TRABALHADOR INFORMAL (ANEXO 3)

- Identificação (Nome, RG, CPF e endereço);
- O que faz e onde;
- Qual a média de renda mensal – utilizando os rendimentos dos últimos quatro meses para encontrar a média.

Em caso de autônomo com estabelecimento próprio acrescentar a cópia:

- Alvará de funcionamento fornecido pela prefeitura;
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica atualizado e comprovante de entrega;
- Guias de recolhimento ao INSS com comprovante de pagamento do último mês, compatíveis com a renda declarada.

PARA TAXISTAS:

- Declaração do sindicato informando o exercício ocupacional e renda.

AO PROPRIETÁRIO RURAL:

- Carteira do Sindicato;
- Declaração fornecida pelo sindicato rural informando:
 - o Identificação do proprietário (Nome, CPF, RG e endereço); o Identificação da propriedade (área e endereço);
 - o Como utiliza a terra (o que produz e qual a renda mensal).
 - o Declaração de imposto de renda Pessoa Física ou Jurídica atualizada e recibo de entrega (se declarante).

PARA OS APOSENTADOS E/OU PENSIONISTAS

- Declaração do INSS contendo: tipo, número, valor do benefício e nome do beneficiário (também disponível em <http://www8.dataprev.gov.br/SipaINSS/pages/hiscre/hiscreInicio.xhtml>, mas **não** poderá ser saldo bancário);
- Caso o aposentado e/ou pensionista exerça alguma atividade remunerada, deverá apresentar a documentação comprobatória. Caso o pensionista não exerça atividade remunerada, deverá apresentar autodeclaração (anexo 2)

PARA FILHOS DE PAIS SEPARADOS

- **Termo judicial** do processo de separação ou de pensão alimentícia, no qual conste o valor da pensão; -Caso não possua termo judicial, independentemente de receber ou não pensão, apresentar **Autodeclaração** do genitor e/ou da genitora informando: tempo de separação fática, se recebe ou paga pensão e o valor, caso não receba informar, devendo ter assinatura reconhecida em cartório.

OBSERVAÇÕES

- A critério do interessado poderão ser incluídos outros documentos que julgar necessário;
- As assistentes sociais poderão solicitar outros documentos ou informações que julgar necessários;
- O Candidato que se declara independente deverá **também** apresentar documentação referente à família.

ANEXO 3

(CASO OS PAIS/RESPONSÁVEIS EXERÇAM TRABALHO INFORMAL)

DECLARAÇÃO DE ATIVIDADE INFORMAL/AUTÔNOMO (A)

Eu, _____, portador do RG no. e inscrito (a) no CPF sob no. _____, declaro, sob as penalidades da lei, para fins de apresentação à UFPE, que recebo em torno de R\$ _____ mensais, referentes ao trabalho de _____, desenvolvido na seguinte localidade _____.

Estou ciente de que a omissão de informações ou a apresentação de dados ou documentos falsos e/ou divergentes implicam, a qualquer tempo, no cancelamento do Auxílio ou Programa, se concedido, e obrigam a imediata devolução dos valores indevidamente recebidos, além de outras medidas administrativas, disciplinares e legais cabíveis.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do (a) Declarante

QUESTIONÁRIO DE PERFIL SOCIOECONÔMICO DISCENTE

Todas as questões visam à coleta de informações para participação no processo seletivo do programa de assistência estudantil. Portanto, por favor, não deixe nenhuma questão sem resposta!

Todos os dados obtidos deste questionário serão confidenciais!

DADOS PESSOAIS

Nome do Aluno:		CPF:	
RG:		Orgão Expedidor:	UF
Série:		Nº. de matrícula:	
Endereço:			
Contato Fone Fixo:	()	Celular:	()
E-mail:			
Sexo:	Masculino <input type="checkbox"/>	Feminino <input type="checkbox"/>	Data de nascimento:
Cor/etnia:	<input type="checkbox"/> Branco(a).	<input type="checkbox"/> Pardo(a)	<input type="checkbox"/> Negro(a).
		<input type="checkbox"/> Amarelo(a).	<input type="checkbox"/> Indígena

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Onde você nasceu? <input type="checkbox"/> Recife <input type="checkbox"/> Região Metropolitana, qual cidade? <input type="checkbox"/> Interior, qual cidade? <input type="checkbox"/> Cidade de outro Estado/País, qual?
Qual bairro você morava antes de ingressar no CAP? _____
Onde e como você mora <input type="checkbox"/> Em casa ou apartamento, com sua família. <input type="checkbox"/> Em casa ou apartamento, com outros parentes. <input type="checkbox"/> Outra situação, qual?
Quem mora com você? <input type="checkbox"/> Moro sozinho(a) <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Outros parentes
Quantas pessoas moram em sua casa? (incluindo você) <input type="checkbox"/> Duas pessoas. <input type="checkbox"/> Três pessoas. <input type="checkbox"/> Quatro pessoas. <input type="checkbox"/> Cinco pessoas. <input type="checkbox"/> Seis pessoas. <input type="checkbox"/> Mais de 6 pessoas. <input type="checkbox"/> Moro sozinho.
Qual o principal meio de transporte que você utiliza para chegar à Universidade? <input type="checkbox"/> A pé/carona/bicicleta. <input type="checkbox"/> Transporte coletivo. <input type="checkbox"/> Transporte escolar. <input type="checkbox"/> Transporte próprio(carro/moto).
Qual a renda mensal familiar? <input type="checkbox"/> Nenhuma. <input type="checkbox"/> Até 03 salários mínimos (até \$1.530.00). <input type="checkbox"/> de 03 até 05 salários mínimos (de \$1.530.00 até \$2.550.00). <input type="checkbox"/> de 05 até 08 salários mínimos (de \$2.550.00 até \$4.080.00). <input type="checkbox"/> Superior a 08 salários mínimos (superior a \$4.080.00). <input type="checkbox"/> Benefício social governamental, qual? _____ valor atual: _____
Onde você frequentou o Ensino Fundamental I?

- ☐ Todo em escola pública. ☐ Todo em escola particular com bolsa.
☐ Maior parte em escola particular. ☐ Maior parte em escola pública.
☐ Maior parte em escola particular com bolsa. ☐ Todo em escola particular.

Você frequentou curso preparatório?

☐ Sim. ☐ Não.

Em caso afirmativo: ☐ Particular. ☐ Particular com bolsa parcial. ☐ Particular com bolsa integral. ☐ Público.

INFORMAÇÕES FAMILIARES

Você tem pais ou cônjuge/companheiro (a) falecidos?

☐ Não ☐ Sim. Quem? _____

A situação conjugal de seus pais é:

☐ Vivem juntos. ☐ Separados.

Composição Familiar (inclusive você)

No me	Grau de Parentesc	Idade	Estado Civil	Grau de Instrução	Profissão	Salário	Empregador *
	Aluno (a)						

*Público/Privado/Autônomo.

Quem é a pessoa que mais contribui na renda familiar?

☐ Pai. ☐ Mãe.

☐ Outra pessoa. Qual? _____

Quantidade de pessoas que vivem da renda mensal familiar (incluindo você)

☐ Uma. ☐ Duas. ☐ Três. ☐ Quatro. ☐ Cinco ou mais.

Existe em seu grupo familiar membro portador de doença física ou mental que necessite acompanhamento terapêutico sistemático (comprovada por atestado médico)?

☐ Não. ☐ Sim. Parentesco: _____ Qual doença? _____

A casa em que sua família reside é:

☐ Emprestada ou cedida.

☐ Própria em pagamento. (valor da prestação: R\$ _____)

☐ Alugada: (valor do aluguel: R\$ _____)

☐ Própria já quitada.

Quais dos itens abaixo há em sua casa?

		Quantidade
<input type="checkbox"/>	Tv	
<input type="checkbox"/>	Videocassete e/ou DVD	
<input type="checkbox"/>	Rádio	
<input type="checkbox"/>	Microcomputador	
<input type="checkbox"/>	Automóvel	
<input type="checkbox"/>	Máquina de lavar roupa	
<input type="checkbox"/>	Geladeira	
<input type="checkbox"/>	Telefone fixo	
<input type="checkbox"/>	Telefone celular	
<input type="checkbox"/>	Acesso à Internet	
<input type="checkbox"/>	Tv por assinatura/ Netflix	
<input type="checkbox"/>	Empregada mensalista	

Possui algum plano de assistência médica?

☐ Não. ☐ Sim. Qual? _____

Possui condições financeiras para custear os materiais didáticos?

☐ Não. ☐ Sim.

Deseja solicitar auxílio estudantil? Use o espaço para justificar.

Use este espaço para alguma observação que julgue necessária:

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do Responsável Legal

PORTARIA N.º3.466, DE 07 DE AGOSTO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir **JOSÉ THADEU PINHEIRO**, SIAPE n.º 1131479, CPF: 091.889.834-04, **MOISÉS JOSÉ RIBEIRO**, SIAPE n.º 1131857, CPF: 360.302.444-34 e **PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS**, SIAPE n.º 1841261, CPF: 050.816.354-48, à Comissão de Inquérito anteriormente instituída pela Portaria de Pessoal n.º 634, de 13/02/2017, publicada no Boletim Oficial n.º 20, Especial, de 15/02/2017, designada a apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.032134/2016-87, mantendo-se os atuais membros. (Processo n.º. 23076.031929/2017-59)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA DE PESSOAL N.º 013.2017-CAC DE 07 DE AGOSTO DE 2017

EMENTA: Prorroga Prazo Comissão de Sindicância

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 145 da Lei n.º 8112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Prorrogar por 30 (trinta) dias, a partir 20 de agosto de 2017, o prazo da Comissão de Sindicância instituída pela Portaria de Pessoal n.º 011.2017-CAC, de 28 de junho de 2017, publicada no Boletim Oficial Especial da UFPE n.º 60, de 21 de julho de 2017, que designou **MURILO ARTUR ARAÚJO DA SILVEIRA**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1673028, lotado no Departamento de Ciência da Informação; **HÉLIO MÁRCIO PAJEÚ**, Professor de Magistério Superior, SIAPE 1707921, lotado no Departamento de Ciência da Informação e **NATÁLIA MIRANDA VIEIRA DE ARAÚJO**, Professora de Magistério Superior, SIAPE 1672030, lotada no Departamento de Arquitetura e Urbanismo, para constituírem, sob a presidência do primeiro, a Comissão de Sindicância encarregada de apurar os fatos contidos no processo número 23076.026454/2017-89.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE

PORTARIA DE PESSOAL Nº 008/2017-CFCH, DE 14 DE JULHO DE 2017.

EMENTA: Designa Comissão

A DIRETORA DO CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS, no uso de suas atribuições, de acordo com a Portaria Normativa nº 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993 e, nos termos dos artigos 143 e 153, da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

RESOLVE:

DESIGNAR os Professores **Fernando Antônio Guerra de Souza**, Presidente, **Ana Catarina Peregrino Torres Ramos**, Titular Interna, e **Enivaldo Carvalho da Rocha**, Titular Externo (Departamento de Ciência Política), **como membros titulares** e Ricardo Pinto de Medeiros (suplente interno) e Carlos Alberto Cunha Miranda (suplente externo – Departamento de História) **como membros suplentes da Comissão de Progressão do Departamento de Arqueologia** para proceder os pedidos de progressão do supracitado departamento.

Maria da Conceição Lafayette de Almeida
Diretora do CFCH



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº66/2017 – RESULTADO

Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto..... **01**

02- ESTRUTURA CURRICULAR *STRICTO SENSU*

Pós-Graduação em Engenharia Mecânica – ME e DO - Área de Concentração: Engenharia de Materiais e
Fabricação..... **01 - 07**

05- PORTARIAS DE PESSOAL

PROGEPE - Comissão Nº 3582/2017 **07**

PROGEPE - Comissão Nº 3584/2017..... **08**

PROGEPE - Comissão Nº 3585/2017..... **08**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 66, DE 10 DE AGOSTO DE 2017.
RESULTADO DE SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições, torna público para conhecimento dos interessados, o resultado do Processo Seletivo Simplificado para Professor Substituto, aberto através do Edital nº 55, de 19/06/2017, publicado no D.O.U. nº 116, de 20/06/2017, com o(s) nome(s) do(s) candidato(s) aprovado(s)/classificado(s) e aprovado(s). (Processo 23076.030836/2017-15).

DEPARTAMENTO/CENTRO	ÁREA	Nº VAGAS	CLASSIFICAÇÃO/NOME
NÚCLEO DE TECNOLOGIA / CAA	Área: Desenho	1	1º José Germano da Silva Neto
			2º Vítor Hugo de Oliveira Barros
			3º Larissa Fernandes Costa
			4º Maria Victória Leal de Almeida Nascimento
			5º José Eloim Silva de Macedo
	Área: Estruturas	1	1º João Matheus Alves Monteiro
			2º Larissa Virgínia da Silva Ribas
NÚCLEO DE NUTRIÇÃO / CAV	Área: Alimentação Coletiva	1	1º Tacila Mendes da Silva
			2º Lisianny Camilla Cocri do Nascimento Ferreira
			3º Priscilla Gregório de Oliveira Sousa

Sônia Maria Medeiros de Menezes

Publicado no DOU nº154, de 11.08.2017, seção 3, página 78

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: ENGENHARIA MECÂNICA			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS			
NÍVEL:	MESTRADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	Engenharia de Materiais e Fabricação			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	Materiais Inteligentes para Aplicação em Sensores e Atuadores			
2	Processos de Transformação Metal-Mecânico			
3	Tecnologia de Materiais e Fabricação: Metálicos, Cerâmicos, Poliméricos e Compósitos			
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	

CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
10	14		24	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEM 911	Estrutura dos Materiais	45	3	Disciplina
PEM 912	Propriedades Mecânicas dos Materiais	45	3	Disciplina
PEM 1050	Métodos Matemáticos	45	3	Disciplina
PEM 903	Seminário II	15	1	Seminários
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEM 902	Seminário I	30	2	Seminários
PEM 936	Seminário IV	30	2	Seminários
PEM 906	Estudos Especiais para o Mestrado	30	2	Disciplina
PEM 997	Estágio de Docência3	30	2	Disciplina
PEM 913	Técnicas de Pesquisa Experimental	45	3	Disciplina
PEM 915	Transformação de Fase	45	3	Disciplina
PEM 916	Solidificação dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 917	Métodos Avançados de Caracterização Microestrutural	45	3	Disciplina
PEM 918	Conformação Plástica dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 920	Programação Linear	45	3	Disciplina
PEM 921	Tecnologia de Processos Cerâmicos Industriais	45	3	Disciplina
PEM 923	Introdução aos Materiais Compósitos	45	3	Disciplina
PEM 924	Transformações Martensíticas	45	3	Disciplina
PEM 925	Introdução à Metalurgia Física	45	3	Disciplina

PEM 927	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação I	45	3	Tópicos Especiais
PEM 928	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação II	45	3	Tópicos Especiais
PEM 929	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação III	45	3	Tópicos Especiais
PEM 930	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação IV	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1051	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação V	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1052	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação VI	45	3	Tópicos Especiais
PEM 805	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação I	45	3	Tópicos Especiais
PEM 806	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação II	45	3	Tópicos Especiais
PEM 807	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação III	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1057	Introdução à Engenharia de Materiais e Fabricação	45	3	Disciplina
PEM 1059	Metalurgia do Pó	45	3	Disciplina
PEM 1060	Processos de Soldagem	45	3	Disciplina
PEM 1061	Usinagem dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 1062	Engenharia de Produção	45	3	Disciplina
PEM 1055	Engenharia de Superfícies	45	3	Disciplina
PEM 1056	Introdução à Tribologia	45	3	Disciplina
PEM 980	Ensaio Não-Destrutivo	45	3	Disciplina
PEM 1032	Integridade Estrutural	45	3	Disciplina

OUTRAS EXIGÊNCIAS		
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	Quantidade:	
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	até	90 dias
ARTIGO: <input checked="" type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO		
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
OUTRAS EXIGÊNCIAS: Submissão de artigo em periódico Qualis B3 até o final do curso, conforme Resolução nº 02/2014.		
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.		
EM, ____/____/____		
Secretário(a) do Curso	Coordenador(a) do Curso	

ESTRUTURA CURRICULAR <i>STRICTO SENSU</i>				
(Por área de concentração - baseada na Res. nº 10/2008 do CCEPE/UFPE)				
PROGRAMA:	NOME: ENGENHARIA MECÂNICA			
	Programa em Rede/Associação:			
CENTRO:	TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS			
NÍVEL:	DOUTORADO			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:				
1	Engenharia de Materiais e Fabricação			
2				
3				
LINHAS DE PESQUISA (listar todas):				
1	Materiais Inteligentes para Aplicação em Sensores e Atuadores			
2	Processos de Transformação Metal-Mecânico			
3	Tecnologia de Materiais e Fabricação: Metálicos, Cerâmicos, Poliméricos e Compósitos			
PERÍODO DE VIGÊNCIA: para alunos MATRICULADOS a partir de			08/2017	

CRÉDITOS DO CURSO				
(conforme Regimento do Programa)				
CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO				
OBRIGATÓRIOS	ELETIVOS	OUTROS (fazer referência ao Regimento)	TOTAL GERAL	
4	20		24	
ELENCO DE DISCIPLINAS				
CÓDIGO	DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEM 900	Métodos Matemáticos Avançados	45	3	Disciplina
PEM 931	Seminário III	15	1	Seminários
CÓDIGO	DISCIPLINAS ELETIVAS	CARGA HORÁRIA	NÚMERO DE CRÉDITOS	TIPO DE COMPONENTE
PEM 902	Seminário I	30	2	Seminários
PEM 936	Seminário IV	30	2	Seminários
PEM 935	Estudos Especiais para o Doutorado	30	2	Disciplina
PEM 997	Estágio de Docência	30	2	Disciplina
PEM 913	Técnicas de Pesquisa Experimental	45	3	Disciplina
PEM 915	Transformação de Fase	45	3	Disciplina
PEM 916	Solidificação dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 917	Métodos Avançados de Caracterização Microestrutural	45	3	Disciplina
PEM 918	Conformação Plástica dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 920	Programação Linear	45	3	Disciplina
PEM 921	Tecnologia de Processos Cerâmicos Industriais	45	3	Disciplina
PEM 923	Introdução aos Materiais Compósitos	45	3	Disciplina
PEM 924	Transformações Martensíticas	45	3	Disciplina
PEM 925	Introdução à Metalurgia Física	45	3	Disciplina
PEM 927	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação I	45	3	Tópicos Especiais

PEM 928	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação II	45	3	Tópicos Especiais
PEM 929	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação III	45	3	Tópicos Especiais
PEM 930	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação IV	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1051	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação V	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1052	Tópicos Especiais em Materiais e Fabricação VI	45	3	Tópicos Especiais
PEM 805	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação I	45	3	Tópicos Especiais
PEM 806	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação II	45	3	Tópicos Especiais
PEM 807	Tópicos Especiais em Engenharia de Materiais e Fabricação III	45	3	Tópicos Especiais
PEM 1057	Introdução à Engenharia de Materiais e Fabricação	45	3	Disciplina
PEM 1059	Metalurgia do Pó	45	3	Disciplina
PEM 1060	Processos de Soldagem	45	3	Disciplina
PEM 1061	Usinagem dos Metais	45	3	Disciplina
PEM 1062	Engenharia de Produção	45	3	Disciplina
PEM 1055	Engenharia de Superfícies	45	3	Disciplina
PEM 1056	Introdução à Tribologia	45	3	Disciplina
PEM 980	Ensaios Não-Destrutivos	45	3	Disciplina
PEM 1032	Integridade Estrutural	45	3	Disciplina

OUTRAS EXIGÊNCIAS		
POSSIBILIDADE DE APROVEITAMENTO DE CRÉDITOS DO MESTRADO PARA O DOUTORADO: <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	Quantidade:	16*
EXAME DE QUALIFICAÇÃO PRÉ-BANCA <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>		
PRAZO MÁXIMO PARA ENTREGA DA VERSÃO DEFINITIVA DA DISSERTAÇÃO/TESE <input checked="" type="checkbox"/> SIM NÃO <input type="checkbox"/>	até	90 dias
ARTIGO: <input type="checkbox"/> SUBMISSÃO <input checked="" type="checkbox"/> ACEITAÇÃO <input type="checkbox"/> PUBLICAÇÃO		
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS EM EVENTOS: <input type="checkbox"/> SIM NÃO <input checked="" type="checkbox"/>		
OUTRAS EXIGÊNCIAS: Aceitação de artigo em periódico Qualis B2 até o final do curso, conforme Resolução nº 02/2014.		
acordo com o parágrafo único do artigo 22 do Regimento Interno deste PPGEM, o número de créditos aceitos de outros cursos stricto sensu não pode ultrapassar 2/3 (dois terços) do número mínimo de créditos exigidos para obtenção do grau de mestre ou de doutor, ficando a decisão final a critério do Colegiado.		
OBSERVAÇÃO: os créditos obtidos em Estágio Docência serão computados de forma adicional ao número mínimo de créditos exigidos pelo Programa.		*De
EM, ____/____/____		
Secretário(a) do Curso	Coordenador(a) do Curso	

PORTARIA N.º3.582, DE 10 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar MARIA AUXILIADORA SOARES PADILHA, SIAPE n.º2321243, CPF: 440.502.324-72, ELIZABETH NEVES DE MELO, SIAPE n.º1133940, CPF: 639.788.064-87, e SÉRGIO RICARDO VIEIRA RAMOS, SIAPE n.º1198767, CPF:589.769.304-87, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.030389/2017-96. (Processo n.º.23076.030389/2017-96)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.584, DE 10 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar PAULO ANTÔNIO PADOVAN, SIAPE n.º1131237, CPF: 863.956.968-15, SÍLVIA REGINA JAMELLI, SIAPE n.º2449901, CPF:063.506.688-20, e MARCOS GILSON GOMES FEITOSA, SIAPE n.º1412754, CPF:075.418.643-15, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.032717/2017-99. (Processo n.º.23076.032717/2017-99)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.585, DE 10 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar JOSÉ GILDO DE LIMA, SIAPE n.º1125194, CPF:430.939.654-20, FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF:325.851.524-72, e LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, SIAPE n.º1132660, CPF:090.254.304-06, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.012999/2016-27. (Processo n.º.23076.012999/2016-27)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA 05/2017	
Altera a Portaria Normativa nº 16, de 15 de dezembro de 2015.....	01
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	02 - 18
PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO - CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	19 - 37
PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO - CE: Comissão Nº 003/2017.....	38

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 05, DE 14 DE AGOSTO DE 2017.

EMENTA: Altera a Portaria Normativa nº 16, de 15 de dezembro de 2015.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto da Universidade, e considerando:

- a necessidade de adequar a estrutura organizacional da Superintendência de Segurança Institucional à nova realidade administrativa da Universidade;

RESOLVE:

Art. 1º O inciso IV do art. 4º da Portaria Normativa nº 16/2015 passa a ter a seguinte redação:

“Art. 4º ...

IV. Departamento de Fiscalização e Controle Urbano – DFCU, integrada pela Inspeção de Fiscalização e Controle Urbano, responsável:

- pela gestão do trânsito e controle dos estacionamentos;
- por garantir o deslocamento das pessoas nas calçadas internas e externas, pista de cooper, ciclovias e corredores viários internos, além de colaborar com a Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) para manter o padrão adequado das vias;
- pelo recolhimento de animais deixados no *Campus*, de forma integrada com a Diretoria de Gestão Ambiental da SINFRA;
- pela fiscalização e controle do comércio informal nos âmbitos interno e externo à UFPE, de forma integrada com a Pró-reitoria de Gestão Administrativa;
- pela fiscalização em conjunto com a SINFRA das construções irregulares em áreas de propriedade da UFPE.

Art. 2º O item 13 do Anexo à Portaria Normativa nº 16/2015 passa a ter a seguinte redação:

“13. Diretoria de Fiscalização e Controle Urbano – DCU;

Tem como funções o serviço de: fiscalização e controle do comércio informal; de gestão de trânsito e controle dos estacionamentos internos; recolhimento de animais deixados sobre toda a estrutura física dos campi da UFPE; sendo estas atribuições exercidas por todos os meios técnicos e instrumentais exigidos conforme as normas vigentes.”

Art. 3º Esta portaria normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Presidente

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 04/08/2017)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/propesq>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em História ou áreas afins recomendada pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, Mestrado em História ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em História, situada no 10º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE (Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50.670-901, Telefone: (81) 2126 8292 ou (81) 2126 8950, e-mail: ppghufpe@yahoo.com.br, entre os dias **01 (primeiro) de setembro de 2017 e 22 (vinte e dois) de setembro de 2017, das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa até 05 (cinco) dias úteis após a data de encerramento das inscrições, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – A documentação exigida para a inscrição será posteriormente verificada pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, **as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título**. As inscrições com documentação incompleta **não** serão homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão, ficando o candidato impedido de participar das posteriores etapas seletivas regidas por este edital.

1.6 – No ato da inscrição, o candidato deverá indicar a Linha de Pesquisa na qual pretende concorrer a uma vaga no Curso de Mestrado ou no Curso de Doutorado. Faz-se necessária a observância da adequação da temática do projeto de pesquisa à proposta de estudo da Linha de Pesquisa pretendida. Havendo inadequação, o projeto de pesquisa será liminarmente reprovado na etapa 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa).

1.7 – A Prova de Idioma (etapa 1) será corrigida por instituição especializada no ensino de língua estrangeira: o curso **Britanic (Unidade Piedade)**, localizado à Av. Bernardo Vieira de Melo, 3456 - Piedade, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54410-010, Telefone: (81) 3468 3434. **Para a realização da prova, os candidatos deverão efetuar o pagamento de taxa diretamente à instituição de ensino indicada (Britanic/Piedade), conforme orientações disponibilizadas no endereço eletrônico: www.ufpe.br/ppghistoria.**

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 - Para o Curso de Mestrado:

- a) Ficha de inscrição preenchida na forma do Anexo I;
- b) Cópias autenticadas do RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação de votação na última eleição, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4 recente do candidato;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no ato da efetivação da inscrição. Ver procedimento de emissão do Boleto Bancário no Anexo II.
- e) Currículo Lattes atualizado, com comprovação em páginas numeradas, encadernadas, com sumário na forma do Anexo IV;
- f) Cópia autenticada do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação em História ou em áreas afins, reconhecido pelo MEC;
- g) Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;
- h) Projeto de dissertação em 03 (três) vias impressas, conforme especificação no item 3.1.3;

i) Cópia eletrônica em PDF (em CD-ROM ou DVD) do trabalho de conclusão do curso de Graduação (caso tenha apresentado).

2.1.1 – Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto estão isentos do pagamento de taxa de inscrição, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, fazendo-se necessária a apresentação de documento (declaração ou comprovante de matrícula atualizado para os discentes e declaração ou contracheque para os servidores) que comprove o vínculo ativo com a UFPE.

2.1.2 – Também estão isentos do pagamento de taxa de inscrição os candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, com a devida comprovação, nos termos do Decreto nº 6.135/2007. A dispensa do pagamento da taxa de inscrição para os beneficiários dos Programas Sociais do Governo Federal poderá ser requerida até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Para o Curso de Doutorado:

a) Ficha de inscrição preenchida na forma do Anexo I;

b) Cópias autenticadas do RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação de votação na última eleição, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

c) 01 (uma) foto 3 x 4 recente do candidato;

d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) no ato da efetivação da inscrição. Ver procedimento de emissão do Boleto Bancário no Anexo II.

e) Currículo Lattes atualizado, com comprovação em páginas numeradas, encadernadas, com sumário na forma do Anexo IV;

f) Cópia autenticada do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado em História ou em áreas afins, reconhecido pela CAPES/MEC;

g) Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Mestrado;

h) Projeto de tese em 03 (três) vias, conforme especificação no item 3.2.3;

i) 01 (uma) cópia eletrônica em PDF (em CD-ROM ou DVD) da Dissertação de Mestrado e uma cópia impressa de até 02 (dois) trabalhos publicados de maior relevância em sua carreira.

2.2.1 – Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto estão isentos do pagamento de taxa de inscrição, conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE, fazendo-se necessária a apresentação de documento (declaração ou comprovante de matrícula atualizado para os discentes e declaração ou contracheque para os servidores) que comprove o vínculo ativo com a UFPE.

2.2.2 – Também estão isentos do pagamento de taxa de inscrição os candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, com a devida comprovação, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, baseado na Res. 1/2015 do Conselho de Administração da UFPE. A dispensa do pagamento da taxa de inscrição para os beneficiários dos Programas Sociais do Governo Federal poderá ser requerida até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

2.2.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.2.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.3 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.4 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação em História ou áreas afins, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado em História ou áreas afins, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da primeira matrícula.

2.5 – O candidato inscrito na seleção de Mestrado ou Doutorado não poderá mudar de Linha de Pesquisa no decorrer do Processo Seletivo.

2.6 – O PPGH/UFPE não se responsabilizará por arquivos corrompidos ou não salvos nas mídias eletrônicas (CD-ROM ou DVD) solicitadas no ato da inscrição, devendo o candidato certificar-se do completo salvamento desses arquivos.

2.7 – As mídias eletrônicas (CD-ROM ou DVD) utilizadas para o salvamento de arquivos deverão vir devidamente etiquetadas, em envelopes de papel (não serão aceitas caixas acrílicas), contendo as seguintes informações: nome completo do candidato, nível do curso para o qual se candidata na seleção, Linha de Pesquisa e descrição dos arquivos salvos no CD-ROM ou DVD, na forma do Anexo III.

3 – Exame de Seleção e Admissão

Os Exames de Seleção e Admissão para o Doutorado ou Mestrado serão realizados por Linha de Pesquisa e procedido por Comissões de Seleção e Admissão específicas de cada uma das três Linhas de Pesquisa. As Comissões de Seleção e Admissão de cada Linha serão designadas pelo Colegiado do Programa e deverão ser compostas, por no mínimo, 02 (dois) professores.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso	Datas
Inscrições	01/09/2017 a 22/09/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Homologação das Inscrições	29/09/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Homologação das Inscrições	02, 03 e 04/10/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 1 – Prova de Idioma	05/10/2017 – 14h às 17h
Resultado	13/10/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 1	16, 17 e 18/10/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 2 – Prova de Conhecimento Escrita	20/10/2016 – 14h às 18h
Resultado	27/10/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 2	30 e 31/10, 01/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 3 – Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa	06, 07, 08 e 09/11/2017 - 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	10/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 3	13, 14 e 16/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 4 – Análise de Currículo Lattes	17 e 20/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	21/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 4	22, 23 e 24/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado final	27/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal Final	28, 29 e 30/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Matrícula	03/2018, conforme calendário do Sig@Pós 2018.1
Início das Aulas	03/2018

3.1.1. – **Etapa 1.** Prova de Idioma: Eliminatória. Será exigida nota mínima 5 (cinco) para aprovação e terá duração de 03 (três) horas. Corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]) e se constituirá em texto a ser traduzido, entre as seguintes opções de idioma: Inglês, Francês e Espanhol.

3.1.1.1 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português.

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50%
Demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português	50%

3.1.1.2 – O candidato estrangeiro deverá realizar prova em língua diferente do seu idioma nativo.

3.1.1.3 – Na prova de língua estrangeira será permitida, exclusivamente, a utilização de dicionários do idioma escolhido pelo candidato (Inglês/Inglês, Francês/Francês, Espanhol/Espanhol). As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.1.1.4 – A Prova de Idioma será corrigida pelo curso Britanic/Piedade (telefone: (81) 3468.3434). O PPGH/UFPE exime-se de qualquer responsabilidade relativa a pagamento, devendo toda interlocução sobre tal fim ser feita diretamente entre o candidato e a instituição de ensino de língua estrangeira, conforme previsto no item 1.7. Caberá ao Britanic/Piedade informar exclusivamente ao PPGH/UFPE o resultado da Prova de Idioma, cabendo ao PPGH/UFPE tão somente a divulgação do resultado.

3.1.1.5 – A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de certificados internacionais de proficiência em língua estrangeira, tais como TOEFL, IELTS, Cambridge Exam para a língua inglesa, DALF para a língua francesa e DELE para a língua espanhola, de acordo com as seguintes exigências:

INGLÊS (nível mínimo)				FRANCÊS (nível mínimo)	ESPAÑHOL (nível mínimo)
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam	DALF	DELE
79	550	6,5	CAE	C1	C1

3.1.1.6 – O candidato que apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira de acordo com as especificações constantes no item 3.1.1.5 receberá nota 10,0 (dez) na prova de idioma.

3.1.2 – **Etapas 2.** Prova de Conhecimento Escrita: Eliminatória. Será exigida nota mínima 07 (sete) para aprovação e terá duração de 04 (quatro) horas. Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 04 [quatro]).

3.1.2.1 – A prova versará sobre temas contemplados nas bibliografias indicadas pelas Linhas de Pesquisa no Anexo V.

3.1.2.2 – É vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação (aparelhos de telefone celular ou outros quaisquer) durante a prova. As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.1.2.3 – São critérios para a avaliação da prova escrita de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital	40%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%
Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.	35%

3.1.3. – **Etapa 3.** Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa: Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete). Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 4 [quatro]). O candidato deverá depositar o projeto de pesquisa no ato da inscrição, impresso em 3 (três) vias, com até 15 (quinze) páginas. O projeto deverá conter: tema, justificativa, crítica historiográfica, objetivo, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres). Os critérios para análise do projeto são: a) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato; b) fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; c) redação clara e consistente que demonstre a capacidade do uso do vernáculo; d) viabilidade de execução do projeto no prazo de 24 (vinte e quatro) meses; e) clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto.

Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Viabilidade de execução do projeto no prazo de 24 (vinte e quatro) meses	30%
Clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto	30%

3.1.3.1 – A defesa do projeto de pesquisa será pública. Constará de exposição do projeto de pesquisa em até 10 (dez) minutos, seguida da arguição por parte da Comissão Examinadora instituída pela Comissão de Seleção, em até 10 (dez) minutos. Após a arguição dos examinadores o candidato terá até 10 (dez) minutos para responder às questões apontadas.

3.1.3.2 – A defesa do projeto de pesquisa será avaliada por Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores membros da Comissão de Seleção de Mestrado ou de Doutorado da Linha de Pesquisa para a qual o(a) candidato(a) se inscreveu.

3.1.3.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.1.4 – **Etapa 4.** Análise do Currículo Lattes. A análise do Currículo Lattes, que é classificatória, corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez). A análise do Currículo Lattes será feita de acordo com a seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 7,0)

Pont.	Curso
1,0	Especialização
6,0	Graduação (Média Geral do Histórico Escolar: pontuação distribuída conforme tabela a seguir)
	6,0 pontos 5,0 pontos 4,0 pontos 3,0 pontos 2,0 pontos 1,0 pontos 0,0 pontos
	10,0 a 8,1 8,0 a 7,1 7,0 a 6,6 6,5 a 6,1 6,0 a 5,6 5,5 a 5,0 4,9 a 0,0
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1: (7,0)	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADE DE PESQUISA (Peso 2,0)

Pont.	Atividade
0,5	Monitoria e/ou docência de ensino fundamental e médio (por semestre letivo)
1,0	Atividade de pesquisa (indicar orientação, projeto, período, envolvimento, etc.), iniciação científica e afins (PIBIC, PIBID, etc.).
1,0	Trabalho de conclusão de curso (Monografia ou TCC)
0,5	Atividade em projeto de extensão reconhecidos pelas Pró-Reitorias de Extensão (por semestre letivo)
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2: (2,0)	

3 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 1,0)

Pont.	Trabalho produzido
0,5	Publicação de trabalhos completos e de resumos expandidos em anais, em periódicos (com ISSN), em livro (com ISBN); apresentação de trabalho escrito e/ou oral em evento
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3: (1,0)	

3.1.5 – A nota final será calculada com a seguinte fórmula:

(Nota Etapa 1 x 0,1) + (Nota Etapa 2 x 0,4) + (Nota Etapa 3 x 0,4) + (Nota Etapa 4 x 0,1) = Nota Final

3.2 – A Seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso	Datas
Inscrições	01/09/2017 a 22/09/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Homologação das Inscrições	29/09/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Homologação das Inscrições	02, 03 e 04/10/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 1 – Prova de Idioma	05/10/2017 – 14h às 17h
Resultado	13/10/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 1	16, 17 e 18/10/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 2 – Prova de Conhecimento Escrita	20/10/2016 – 14h às 18h
Resultado	27/10/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 2	30 e 31/10, 01/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 3 – Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa	06, 07, 08 e 09/11/2017 - 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	10/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 3	13, 14 e 16/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Etapa 4 – Análise de Currículo Lattes	17 e 20/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado	21/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal da Etapa 4	22, 23 e 24/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Resultado final	27/11/2017, a partir das 17h
Prazo Recursal Final	28, 29 e 30/11/2017 – 8h às 12h e 14h às 17h
Matrícula	03/2018, conforme calendário do Sig@Pós 2018.1
Início das Aulas	03/2018

3.2.1. – **Etapa 1.** Prova de Idioma: Eliminatória. Será exigida nota mínima 6 (seis) para aprovação e terá duração de 03 (três) horas. Corresponde a 10% (dez por cento) do resultado final (peso 01 [um]) e se constituirá em texto a ser traduzido, entre as seguintes opções de idioma: Inglês, Francês e Espanhol.

3.2.1.1 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português.

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50%
Demonstração de capacidade de tradução de texto do idioma estrangeiro para o português	50%

3.2.1.2 – O candidato estrangeiro deverá realizar prova em língua diferente do seu idioma nativo.

3.2.1.3 – Na prova de língua estrangeira será permitida, exclusivamente, a utilização de dicionários do idioma escolhido pelo candidato (Inglês/Inglês, Francês/Francês, Espanhol/Espanhol). As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.2.1.4 – A Prova de Idioma será corrigida pelo curso Britanic/Piedade, (telefone: (81) 3468.3434). O PPGH/UFPE exime-se de qualquer responsabilidade relativa a pagamento, devendo toda interlocução sobre tal fim ser feita diretamente entre o candidato e a instituição de ensino de língua estrangeira, conforme previsto no item 1.7. Caberá ao Britanic/Piedade informar exclusivamente ao PPGH/UFPE o resultado da Prova de Idioma, enquanto que ao PPGH/UFPE caberá a divulgação do resultado.

3.2.1.5– A prova de idioma poderá ser dispensada mediante apresentação de certificados internacionais de proficiência em língua estrangeira, tais como TOEFL, IELTS, Cambridge Exam para a língua inglesa, DALF para a língua francesa e DELE para a língua espanhola, de acordo com as seguintes exigências:

INGLÊS (nível mínimo)				FRANCÊS (nível mínimo)	ESPAÑHOL (nível mínimo)
TOEFL IBT	TOEFL ITP	IELTS	Cambridge Exam	DALF	DELE
79	550	6,5	CAE	C1	C1

3.2.1.6 – O candidato que apresentar certificado de proficiência em língua estrangeira de acordo com as especificações constantes no item 3.2.1.5 receberá nota 10,0 (dez) na prova de idioma.

3.2.2 – **Etapla 2.** Prova de Conhecimento Escrita. Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete) para aprovação e terá duração de 4 horas. Correspondendo a 30% (trinta por cento) do resultado final (peso 03 [três]).

3.2.2.1 – A Prova de Conhecimento Escrita versará sobre temas contemplados nas bibliografias indicadas no Anexo V.

3.2.2.2 – É vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação (aparelhos de telefone celular ou outros quaisquer) durante a prova. As respostas deverão ser grafadas em papel almaço disponibilizado pelo PPGH/UFPE, com caneta esferográfica nas cores azul ou preta. Respostas a lápis não serão aceitas. O candidato não poderá, em nenhuma hipótese, assinar sua prova ou utilizar qualquer recurso que permita sua identificação.

3.2.2.3 – São critérios para a avaliação da prova escrita de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital	40%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	25%
Pertinência, capacidade argumentativa e articulação das respostas às questões ou temas da prova.	35%

3.2.3. – **Etapla 3.** Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa: Eliminatória. Será exigida nota mínima 7 (sete). Corresponde a 40% (quarenta por cento) do resultado final (peso 4 [quatro]). O candidato deverá depositar o projeto de pesquisa no ato da inscrição, impresso em 3 (três) vias, com até 20 (vinte) páginas. O projeto deverá conter: tema, justificativa, crítica historiográfica, objetivo, metodologia e referências bibliográficas, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; entre linhas 1,5 cm; demais formatações são livres). Os critérios para análise do projeto são: a) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato; b) fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; c) redação clara e consistente que demonstre a capacidade do uso do vernáculo; d) viabilidade de execução do projeto no prazo de 48 (quarenta e oito) meses; e) clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto.

Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização, demonstrando conhecimento acerca da historiografia e vinculação à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Fundamentação teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Viabilidade de execução do projeto no prazo de 48 (quarenta e oito) meses	30%
Clareza e objetividade da apresentação oral pública que deverá ser coerente com o texto do projeto	30%

3.2.3.1 – A defesa do projeto de pesquisa será pública. Constará de exposição do projeto de pesquisa em até 10 (dez) minutos, seguida da arguição por parte da Comissão Examinadora instituída pela Comissão de Seleção, em até 10 (dez) minutos. Após a arguição dos examinadores o candidato terá até 10 (dez) minutos para responder às questões apontadas.

3.2.3.2 – A defesa do projeto de pesquisa será avaliada por Comissão Examinadora formada por, no mínimo, 02 (dois) professores membros da Comissão de Seleção de Mestrado ou de Doutorado da Linha de Pesquisa para a qual o(a) candidato(a) se inscreveu.

3.2.3.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

3.2.4 – **Etapla 4.** Análise do Currículo Lattes. A análise do Currículo Lattes, que é classificatória, corresponde a 20% (vinte por cento) do resultado final (peso 02 [dois]). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez). A análise do Currículo Lattes será feita de acordo com a seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (Peso 1,0)

Pont.	Curso
1,0	Mestrado
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 1: (1,0)	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADE DE PESQUISA (Peso 2,0)

Pont.	Atividade
0,5	Por ano de docência (excluída atividade de estágio) no ensino Fundamental e Médio (máximo 4 [quatro] anos)
0,5	Por semestre completo de Ensino Superior (máximo 4 semestres, excluído estágio docência)
0,8	Pesquisa acadêmica financiada por órgão público de fomento (indicar orientação, projeto, período, envolvimento, etc.). Excluída pesquisa desenvolvida para elaboração da Dissertação de mestrado.
0,5	Atividade de pesquisa em iniciação científica e afins (PIBIC, PIBID, etc.).
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 2: (2,0)	

3 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 6,0)

Pont.	Trabalho produzido
1,0	Apresentação de trabalho em evento científico (máximo 4 [quatro])
2,0	Publicação de trabalhos completos ou resumos expandidos em anais (máximo 03 [três])
3,0	Publicação em periódicos com ISSN (máximo 2 [dois])
3,0	Publicação em periódicos com Qualis C (máximo 2 [dois])
4,0	Publicação em periódicos com Qualis B
6,0	Publicação em periódicos com Qualis A
6,0	Publicação de livro com ISBN
2,0	Organização de livro com ISBN (máximo 3 [três])
3,0	Capítulo de livro com ISBN (máximo 2 [dois])
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 3: (6,0)	

4 - ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE EXTENSÃO (Peso 1,0)

Pont.	Trabalho produzido
0,5	Atividade em projeto de extensão reconhecidos pelas Pró-Reitorias de Extensão
NOTA MÁXIMA PARA O ITEM 4: (1,0)	

3.2.5 – A nota final será calculada com a seguinte fórmula:

$$(Nota Etapa 1 \times 0,1) + (Nota Etapa 2 \times 0,3) + (Nota Etapa 3 \times 0,4) + (Nota Etapa 4 \times 0,2) = \text{Nota Final}$$

4 – Resultados

4.1 – O resultado final será calculado de acordo com as fórmulas expressas nos itens 3.1.5 e 3.2.5, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – A nota final para a aprovação, resultante do cálculo referido no item 4.1, deverá obrigatoriamente ser **igual ou superior a 7,0 (sete)**. A obtenção da nota mínima nas 4 (quatro) etapas seletivas não assegura a aprovação final.

4.3 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota da Etapa 3, na nota da Etapa 2, na nota da Etapa 4 e na nota da Etapa 1.

4.4 – A divulgação dos resultados ocorrerá em local público e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppghistoria.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação, conforme cronograma expresso nos itens 3.1 e 3.2 deste edital. O pedido de revisão dar-se-á através de preenchimento de requerimento, disponível na página eletrônica do PPGH/UFPE, que deverá ser entregue à Secretaria do PPGH/UFPE para fins de protocolo. É facultado ao requerente, mediante solicitação por escrito, fazer vistas das avaliações escritas e ter acesso aos respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas 28 (vinte e oito) vagas para o Curso de Mestrado e 28 (vinte e oito) para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa, conforme quadro a seguir, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas em ambos os cursos, não sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas previstas no edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida à ordem de classificação por Linha de Pesquisa.

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOCTORADO
CULTURA E MEMÓRIA	11	09
MUNDO ATLÂNTICO	08	06
RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE	11	13

6.2 – Adicionalmente ao número de vagas oferecidas, serão disponibilizadas 02 (duas) vagas para servidores ativos da UFPE (docente ou técnico), sendo 01 para o curso de Mestrado e 01 para o curso de Doutorado, devendo o(s) servidor(es), para fazer jus à(s) vaga(s), obter(em) aprovação no processo de seleção do Programa, conforme estabelecido pelas Câmaras de Pesquisa e de Pós-Graduação da UFPE (Resolução do CCEPE 01/2011, aprovada em 14/02/2011).

7 – Disposições gerais

7.1 – Do local das informações, inscrições e realização das provas: as informações, as inscrições e realização do concurso para seleção dos cursos de Mestrado e Doutorado em História se encontram no site www.ufpe.br/ppghistoria e na secretaria do Programa de Pós-Graduação em História, no 10º andar do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, na Cidade Universitária. Telefone (0xx81) 21268292 e 2126 8250, e-mail: ppghufpe@yahoo.com.br.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas Provas de Conhecimento Escrita e Idioma.

7.5 – Para o Mestrado é consagrada a nota 05 (cinco) como nota mínima para aprovação na Etapa 1 (Prova de Idioma). Já para as demais Etapas eliminatórias, Etapas 2 (Prova de Conhecimento Escrita) e 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa), é consagrada a nota 07 (sete) como nota mínima para aprovação.

7.6 – Para o Doutorado é consagrada a nota 06 (seis) como nota mínima para aprovação na Etapa 1 (Prova de Idioma). Já para as demais Etapas eliminatórias, Etapas 2 (Prova de Conhecimento Escrita) e 3 (Análise e Defesa de Projeto de Pesquisa), é consagrada a nota 07 (sete) como nota mínima para aprovação.

7.7 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra do item 7.3.

7.8 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos do Programa de Pós-Graduação em História da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppghistoria.

7.9 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos em até 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.10 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital.

7.11 – Comissões de Seleção e Admissão de cada Linha de Pesquisa decidirão os casos omissos em cada uma de suas respectivas Linhas de Pesquisa.

Recife, 04 de agosto de 2017.
Flávio Weinstein Teixeira
Coordenador Pós-Graduação em História– UFPE

ANEXOS

- I. FICHA DE INSCRIÇÃO
- II. PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO
- III. MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE CD-ROM OU DVD
- IV. MODELO DE SUMÁRIO COM A ORDENAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS DOCUMENTOS PARA A ETAPA 2
- V. BIBLIOGRAFIA
- VI. REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS INSCRITOS EM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO
EXAME DE SELEÇÃO – 2017

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **SOCIEDADES, CULTURAS E PODERES**

LINHAS DE PESQUISA (ESCOLHA APENAS UMA):

COLE
SUA
FOTO
3x4
AQUI

CULTURA E MEMÓRIA ()

RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE ()

MUNDO ATLÂNTICO ()

CURSO: () MESTRADO () DOUTORADO

PROVA DE IDIOMA ESTRANGEIRO:

() Inglês () Francês () Espanhol

IDENTIFICAÇÃO:

Nome:			
Nome Social:			
Estado Civil:		Sexo: () Masculino () Feminino	
Identidade:	Órgão Emissor:	UF:	Emissão: ____/____/____
CPF:		Certidão de Reservista:	
Título de Eleitor:		Zona:	Seção:

DADOS DE NASCIMENTO:

País:	UF:	Cidade:	Data: ____/____/____
Filiação:		Nome do Pai:	
Nome da Mãe:			

ENDEREÇO RESIDENCIAL:

Rua:		Nº	Apto:
Bairro:	CEP:		
Cidade:	UF:		
Telefone: ()	Fax: ()		
Celular: ()	E-mail:		

FORMAÇÃO ACADÊMICA:

Graduação:	
Instituição:	
Início: ____/____ (mês/ano)	Conclusão: ____/____ (mês/ano)

ATUAÇÃO PROFISSIONAL:

Possui vínculo empregatício? () Sim () Não	
Em caso afirmativo, preencher as informações abaixo:	
Instituição/Empresa:	
Departamento:	Cargo ou função:

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Portador de deficiência? () Sim () Não Se sim, especificar:
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo? () Sim () Não
Recife, ____ de ____ de 2017.

Assinatura do Candidato

ANEXO II
BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO

1. **www.stn.fazenda.gov.br**
2. Clicar no lado direito da tela em “**GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO - GRU**”
3. Clicar no lado direito da tela em “**IMPRESSÃO DE GRU**”
4. **PREENCHIMENTO DOS CAMPOS DO BOLETO BANCÁRIO:**
UNIDADE GESTORA (UG) = Código: **153098** Gestão: **15233**
CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: **288322 (SERVIÇOS EDUCACIONAIS)**
NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em História: **3087**
VALOR = **R\$ 50,00**
COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = **Não informar**
CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = **preencher CPF e nome do candidato**
5. Clicar em emitir Boleto Bancário.
6. Pagar em qualquer agência do **Banco do Brasil**

ANEXO III

MODELO DE ETIQUETA PARA ENVELOPE DE CD-ROM OU DVD

<p>NOME DO CANDIDATO</p> <p>NÍVEL DO CURSO (MESTRADO OU DOUTORADO)</p> <p>LINHA DE PESQUISA</p> <p>ARQUIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO✓ DISSERTAÇÃO <p style="text-align: center; margin-top: 20px;">_____ ASSINATURA DO CANDIDATO</p>
--

ANEXO IV SUMÁRIO

1. CURRÍCULO LATTES??
2. DIPLOMA(S) OU CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DE CURSO.....??
 - a. MESTRADO.....??
 - b. ESPECIALIZAÇÃO.....??
 - c. GRADUAÇÃO.....??
3. HISTÓRICO ESCOLAR.....??
 - a. MESTRADO.....??
 - b. ESPECIALIZAÇÃO.....??
 - c. GRADUAÇÃO.....??
4. CERTIFICADOS OU DECLARAÇÕES.....??
 - a. MONITORIA.....??
 - b. INICIAÇÃO CIENTÍFICA / PESQUISA FINANCIADA POR ÓRGÃO PÚBLICO DE FOMENTO.....??
 - c. DOCÊNCIA EM ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR.....??
 - d. PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....??
 - e. OUTROS.....??
5. CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS.....??
6. PUBLICAÇÕES.....??

ANEXO V
BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA: MESTRADO

LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE

1. **ALENCASTRO**, Luiz Felipe. *O trato dos viventes*. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
2. **FRAGA**, Walter. *Encruzilhadas da liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
3. **GINZBURG**, Carlo. *Queijo e os vermes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
5. **HOBBSBAWM**, Eric. *Sobre história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
6. **MINTZ**, Sidney. *O poder amargo do açúcar*: produtores escravizados, consumidores proletarizados. Org. Christine Rufino Dabat. 2ª ed. revista e ampliada Recife: EDUFPE, 2010.
7. **PÁDUA**, José Augusto. *Um sopro de destruição*: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista 1786-1888. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
8. **ABREU E LIMA**, Maria do Socorro. *Construindo o sindicalismo rural: lutas, partidos, projetos*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2012.
9. **THOMPSON**, E. P. *Costumes em comum*. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA

1. **BENJAMIN**, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Obras Escolhidas, vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. **CERTEAU**, Michel de. “A operação historiográfica”. In: *A Escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
3. **DOSSE**, François. *Renascimento do acontecimento*. São Paulo: UNESP, 2013.
4. **GINZBURG**, C. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
5. **FARGE**, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
6. **FOUCAULT**, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
7. **HARTOG**, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.
8. **PINSKY**, Carla Bassanezi (org.) *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.
9. **EAGLETON**, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
10. **BOURDIEU**, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO

1. **BICALHO**, Maria Fernanda; **FERLINI**, Vera Lúcia Amaral (orgs.). *Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império português (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2005.
2. **CARVALHO**, José Murilo e **PEREIRA DAS NEVES**, Lúcia Bastos (orgs.). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
3. **DANTAS**, Mônica (Org.). *Revoltas, motins, revoluções*. São Paulo: Alameda, 2011.
4. **FEITLER**, Bruno. *Nas malhas de consciência: igreja e inquisição no Brasil: 1640-1750*. São Paulo: Alameda, 2007.
5. **FRAGOSO**, João; **GOUVÊA**, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
6. **GRINBERG**, Keila e **SALLES**, Ricardo (orgs.). *O Brasil Império (1808-1889)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 3 vols.
7. **HÉBRARD**, Jean M. e **SCOTT**, Rebecca J. *Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas [SP]: Ed. Unicamp, 2014.
8. **RAMINELLI**, Ronald. *Nobrezas do novo mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
9. **REGINALDO**, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. SP: Alameda, 2011.
10. **REIS**, João José, **GOMES**, Flávio dos Santos; **CARVALHO**, Marcus Joaquim. *O Alufá Rufino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
11. **SILVA**, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Nova Fronteira, 2003.

BIBLIOGRAFIA: DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE

1. **CARVALHO**, José Murilo - *A Construção da Ordem. A Elite Política Imperial*. Rio de Janeiro. *Teatro de Sombras: A política Imperial*. Rio de Janeiro; Civilização Brasileira, 2003.
2. **CARDOSO**, Ciro Flamarion. *Um historiador fala de teoria e metodologia*. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
3. **CHALHOUB**, Sidney. *A força da escravidão: ilegalidade e costume no Brasil oitocentista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
4. **DREIFUSS**, René Armand. *1964. A conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe*. Petrópolis: Vozes, 2006.
5. **FONTANA**, Josep. *A Europa diante do espelho*. Bauru: Edusc, 2005.
6. **FOUCAULT**, Michel. *Microfísica do poder: organização e tradução de Roberto Machado* - Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
7. **GINZBURG**, Carlos. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
8. **GRUZINSKI**, Serge. *O pensamento mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
9. **THOMPSON**, E. P. *A Formação da Classe Operária Inglesa*. 3 V. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LINHA DE PESQUISA: CULTURA E MEMÓRIA

1. **BENJAMIN**, Walter. *Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. (Obras Escolhidas, vol. I). São Paulo: Brasiliense, 1994.
2. **CERTEAU**, Michel de. “*A operação historiográfica*”. In: *A Escrita da história*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
3. **DOSSE**, François. *Renascimento do acontecimento*. São Paulo: UNESP, 2013.
4. **GINZBURG**, C. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
5. **FARGE**, Arlette. *Lugares para a história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
6. **FOUCAULT**, Michel. *Em defesa da sociedade. Curso no Collège de France (1975-1976)*. São Paulo: WWF Martins Fontes, 2010.
7. **KOSELLECK**, Reinhart. *Estratos do tempo. Estudos sobre história*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-RJ, 2014.
8. **HARTOG**, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiências do tempo*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2013.
9. **EAGLETON**, Terry. *Depois da teoria: um olhar sobre os estudos culturais e o pós-modernismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
10. **BOURDIEU**, Pierre. *As regras da arte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

LINHA DE PESQUISA: MUNDO ATLÂNTICO

1. **BICALHO**, Maria Fernanda; **FERLINI**, Vera Lúcia Amaral (orgs.). *Modos de governar: idéias e práticas políticas no Império português (séculos XVI-XIX)*. São Paulo: Alameda, 2005.
2. **CARVALHO**, José Murilo e **PEREIRA DAS NEVES**, Lúcia Bastos (orgs.). *Repensando o Brasil do oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
3. **DANTAS**, Mônica (Org.). *Revoltas, motins, revoluções*. São Paulo: Alameda, 2011.
4. **FEITLER**, Bruno. *Nas malhas de consciência: igreja e inquisição no Brasil: 1640-1750*. São Paulo: Alameda, 2007.
5. **FRAGOSO**, João; **GOUVÊA**, M. F. (orgs.). *Na trama das redes: política e negócio no império português (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
6. **GRINBERG**, Keila e **SALLES**, Ricardo (orgs.). *O Brasil Império (1808-1889)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. 3 vols.
7. **HÉBRARD**, Jean M. e **SCOTT**, Rebecca J. *Provas de liberdade: uma odisseia atlântica na era da emancipação*. Campinas [SP]: Ed. Unicamp, 2014.
8. **RAMINELLI**, Ronald. *Nobrezas do novo mundo: Brasil e ultramar hispânico, séculos XVII e XVIII*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
9. **REGINALDO**, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades de africanos e crioulos na Bahia setecentista*. SP: Alameda, 2011.
10. **REIS**, João José, **GOMES**, Flávio dos Santos; **CARVALHO**, Marcus Joaquim. *O Alufá Rufino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
11. **SILVA**, Alberto da Costa e. *Um rio chamado Atlântico: a África no Brasil e o Brasil na África*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ/Nova Fronteira, 2003.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA OS CANDIDATOS INSCRITOS EM PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

Eu,

_____, RG: _____, CPF: _____, residente à _____

_____,
solicito ao Programa de Pós-Graduação em História da UFPE dispensa do pagamento da taxa de inscrição no processo seletivo no Curso de Mestrado/Doutorado em História pela condição de inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, conforme documento comprobatório anexo.

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado pelo Colegiado na sessão de 1 de agosto de 2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (PPG-MDU) torna público, por meio deste Edital, divulgado nos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/mdu/>, as normas do processo seletivo para admissão ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, Cursos de Mestrado e Doutorado – ano letivo 2018.

1 – Inscrição:

1.1 – Para inscrição no Curso de Mestrado exige-se Graduação e, no Curso de Doutorado, exige-se Mestrado, realizados em instituições reconhecidas pelo MEC e pela CAPES/MEC, no caso de terem sido realizados no Brasil.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na **Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano**, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º Andar, entre os dias 21 de agosto e 09 de outubro de 2017, entre 8h00 e 17h00, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato. A Ficha de Inscrição consta separadamente para candidatos ao curso de mestrado (**Anexo I-A**) e para candidatos ao curso de doutorado (**Anexo I-B**), também disponível no endereço eletrônico do Programa (<http://www.ufpe.br/mdu/>).

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, enviada ao endereço postal – **Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano/MDU/CAC/UFPE**, Avenida da Arquitetura, s/n, Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação/CAC, Cidade Universitária, CEP 50740-550, Recife-PE-Brasil, recebida pela comissão 3 (três dias) após o encerramento das inscrições.

1.4 – Toda a documentação referente à inscrição deverá ser entregue em envelope lacrado e assinado pelo candidato. No envelope deverá constar a etiqueta de inscrição, conforme modelos constantes do **Anexo I-A** e do **Anexo I-B** neste Edital. No caso de inscrição efetuada via correio serão necessários dois envelopes: um externo, endereçado ao Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (ver endereço no item 1.3), e outro interno com a etiqueta de inscrição, conforme modelos em anexo (**Anexo I-A** e **Anexo I-B**).

1.5 – O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado através da Guia de Recolhimento da União, cujo procedimento para o seu preenchimento está indicado no **Anexo II**, e deverá ser quitado no Banco do Brasil, exceto para os candidatos que comprovem a isenção de pagamento da taxa de inscrição, conforme dispõe o item 3b deste Edital.

1.6 – No ato da entrega da documentação para a inscrição no processo seletivo do Mestrado e do Doutorado, o candidato deverá apresentar o recibo de quitação do pagamento da Guia de Recolhimento da União referente à taxa de inscrição à seleção ao Mestrado ou ao Doutorado, ou o documento comprobatório da sua isenção do pagamento desta taxa de inscrição, de conformidade com o item 3b deste Edital. O funcionário da Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano que receber a documentação deverá datar e assinar o recibo da Guia de Recolhimento da União ou o documento comprobatório de isenção do candidato, que servirá de comprovante de inscrição para o candidato. No caso de solicitação de inscrição feita pelo correio, o candidato terá o próprio recibo do correio como comprovante.

1.7 – Não serão aceitos envelopes que não estejam lacrados ou sem a etiqueta de inscrição exigida no presente Edital devidamente preenchida e assinada.

1.8 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas posteriormente, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.9 – As inscrições, inclusive aquelas realizadas por SEDEX, serão verificadas e homologadas pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme Item 2.

1.10 – As pessoas com necessidades especiais devem informar, no ato da inscrição, o tipo de necessidade a ser atendida.

2 – Documentação exigida para a inscrição no Exame de Seleção e Admissão:

2.1 - Relação de Documentos exigidos:

- 1 - **Ficha de Inscrição preenchida**, diferenciada para candidatos ao Mestrado (**Anexo I-A**) e para os candidatos ao Doutorado (**Anexo I-B**). A ficha de inscrição poderá ser obtida na Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano ou através do endereço eletrônico do Programa (<http://www.ufpe.br/mdu/>). Nesta Ficha de Inscrição, o candidato define a Linha de Pesquisa na qual pretende se inserir no Programa em Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano: (1) Conservação Integrada; (2) Planejamento e Gestão e (3) Arquitetura e Urbanismo.
- 2 - **Uma foto 3 x 4 (recente) e fotocópias dos documentos**: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- 3 - **Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais)**, conforme emissão e quitação da Guia de Recolhimento da União, cuja orientação de preenchimento encontra-se no **Anexo II**, ou **deferimento pela coordenação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano do pedido de dispensa da taxa de inscrição**, conforme modelo apresentado no **Anexo III**.
 - a) Ficam isentos do pagamento da taxa de inscrição à seleção ao mestrado e ao doutorado: o aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, com a devida comprovação; e candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.
 - b) O candidato que se insere em uma das condições mencionadas no item anterior, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo do **Anexo III-A** deste Edital, para o candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007; e conforme o modelo do **Anexo III-B** deste Edital, para os candidatos inseridos nas demais condições mencionadas no item anterior.
 - c) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.
 - d) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.
- 4 - **Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação** (para os candidatos ao Mestrado e ao Doutorado) e **cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado** (para os candidatos ao Doutorado).
- 5 - **Cópia do diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação reconhecido pelo MEC** (para os candidatos ao Mestrado) e **de conclusão do Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC** (para os candidatos ao Doutorado). Os concluintes que ainda não dispõem de tais documentos podem realizar a inscrição condicionada, conforme estabelecido no item 2.2.3, com apresentação de **declaração de ciência de que está no processo de seleção com sua inscrição condicionada (Anexos VI-A, VI-B ou VI-C)**.
- 6 - **Curriculo Lattes**, impresso a partir da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br>), com cópia dos documentos comprobatórios. Informações incompletas ou inconsistentes serão sumariamente desconsideradas.
- 7 - **Ficha de Análise do Currículo**, diferenciada, para candidatos ao Mestrado (**Anexo IV-A**) e ao Doutorado (**Anexo IV-B**), devidamente preenchida e assinada, com indicação do número de documentos comprobatórios apresentados no Currículo.
- 8 - **Cópia de certificados que comprovem a capacidade de compreensão e interpretação de texto do candidato em línguas estrangeiras (inglês, francês ou espanhol, para candidatos brasileiros)**. A apresentação destes certificados não é obrigatória, mas os certificados compõem a pontuação do Currículo. Serão aceitos certificados elencados no **Anexo V**.
- 9 - **Pré-projeto de pesquisa diferenciados para os candidatos ao mestrado e ao doutorado**.
 - a) **Pré-projeto de pesquisa para o Mestrado** em três cópias, com até 05 (cinco) páginas impressas, incluindo bibliografia, com fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1.5, margem direita e esquerda com 2 cm, superior e inferior com 2 cm.

No pré-projeto deve constar:

- O **título do pré-projeto**, seguido do **nome do candidato** (pode dispensar capa e sequenciar com a introdução na primeira página);
- **Introdução**, incluindo relevância da pesquisa e justificativa para o desenvolvimento do projeto;
- **Objetivos: geral e específicos**;
- **Fundamentação teórica**, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado;
- **Metodologia**, indicando o raciocínio condutor da pesquisa, assim como também materiais e/ou instrumentos e procedimentos a serem implementados na investigação;
- **Referências bibliográficas**, listando todos os autores referidos no corpo do texto.

b) **Pré-projeto de pesquisa para o Doutorado** em três cópias, com até 15 (quinze) páginas impressas incluindo capa e bibliografia, com fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1.5, margem direita e esquerda com 2 cm, superior e inferior com 2 cm.

No pré-projeto deve constar:

- O **título do pré-projeto**, seguido do **nome do candidato** (pode dispensar capa e sequenciar com a introdução na primeira página);
- **Introdução**, incluindo relevância da pesquisa e justificativa para o desenvolvimento do projeto;
- **Objetivos: geral e específicos**;
- **Problematização**, incluindo a definição do objeto de estudo.
- **Fundamentação teórica**, incluindo levantamento da literatura da área referente ao objeto de pesquisa a ser investigado;
- **Metodologia**, indicando o raciocínio condutor da pesquisa, assim como também materiais e/ou instrumentos e procedimentos a serem implementados na investigação;
- **Referências bibliográficas**, listando todos os autores referidos no corpo do texto.

10 - **Trabalho autoral do candidato ao Doutorado (meio digital)**. A critério do candidato, o trabalho a ser apresentado pode ser a dissertação de mestrado ou outro trabalho publicado que o candidato considere de maior relevância.

2.2 – Outras informações

2.2.1 – Candidatos que apresentem documentação incompleta e/ ou que apresentem pré-projetos que desrespeitem as regras apresentadas neste edital terão suas inscrições **recusadas**.

2.2.2 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos cursos de graduação ou da modalidade tecnológica, obtidos no estrangeiro, deverão ser apresentados com autenticação do consulado do Brasil no país onde o mesmo foi obtido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.2.3 – **Inscrição condicionada**. O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE admite a inscrição condicionada de candidatos concluintes, aprovados no processo seletivo. Estes, contudo, só poderão efetivar sua matrícula no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE mediante apresentação dos seguintes documentos: certificado de conclusão de curso de graduação para os candidatos ao Mestrado e cópia da ata de defesa da dissertação para os candidatos ao Doutorado.

a) A Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e Art. 28, inciso IV, dispõe que excepcionalmente poderão participar do processo de seleção candidatos cursando o último período da graduação, os quais deverão ser matriculados após a devida conclusão do curso de graduação. Esta Resolução é extensiva aos concluintes de Mestrado por decisão do Colegiado do Programa PPG- MDU.

b) No ato da inscrição, os candidatos concluintes dos cursos de graduação ou de mestrado deverão assinar uma declaração de ciência de que está no processo de seleção com sua inscrição condicionada. Esta declaração é específica para os concluintes de cursos no Brasil, conforme o **Anexo VI-A**, para os concluintes de Graduação e o **Anexo VI-B**, para os concluintes de Mestrado (**Anexo VI-B**); e para concluintes de curso de graduação ou mestrado no exterior (**Anexo VI-C**).

2.2.4 – Caso o candidato de inscrição condicionada não apresente os documentos a que se compromete no período de matrícula, perderá o direito à vaga.

2.2.5 – A concessão de Bolsas de Estudo estará sujeita à sua liberação pelas Agências de Fomento, bem como à classificação do candidato no processo seletivo.

2 – Exame de Seleção e Admissão.

2.2– O processo seletivo será implementado pela Comissão Examinadora designada pelo Colegiado do Curso, formada por duas equipes de seleção, sendo cada uma dessas equipes composta por quatro membros efetivos e dois membros suplentes. Uma equipe se destina para a seleção de candidatos ao Mestrado e a outra equipe para a seleção de candidatos ao Doutorado.

2.3– Etapas do Concurso ao Mestrado e ao Doutorado

O processo de Seleção constará das etapas descritas no quadro a seguir, com respectivas datas, horários e locais de realização.

Datas	Fases do Processo de Seleção	Descrição do Processo Seletivo do Mestrado
21/08/2017 a 09/10/2017, até as 17h00.	INSCRIÇÕES	Local: Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º andar ou por correspondência, de acordo com o disposto no item 1.3 deste edital
23/10/2017 com início às 09h.	ETAPA 1A	MESTRADO: Prova de Conhecimento em desenvolvimento urbano para os candidatos Local: Sala de aula da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no térreo do Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, Cidade Universitária.
23/10/2017 até 27/10/2017 de 8h às 17h.	ETAPA 1B	DOUTORADO: Defesa e Avaliação dos pré-projetos de pesquisa e trabalhos autorais dos candidatos , de acordo com a data e o horário divulgado para cada candidato, no <i>site</i> do MDU, no quadro de avisos do Programa e por e-mail enviado a cada candidato, no dia 18/10/2017, até às 17h.
30/10/2017 até 17h.	ETAPA 1A ETAPA 1B	MESTRADO: Resultado da prova de conhecimento dos candidatos DOUTORADO: Resultado da Defesa do projeto de pesquisa dos candidatos Divulgação da lista dos candidatos aprovados na ETAPA 1, até às 17h, no <i>site</i> do MDU e no quadro de avisos do Programa.
31/10/2017 a 03/11/2017 de 8h e 17h.	ETAPA 1A ETAPA 1B	PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar, de 8h e 17h.
06/11/2017	ETAPA 1A ETAPA 1B	ENTREGA DOS RESULTADOS DOS RECURSOS até às 17h
07/11/2017 a 13/11/2017	ETAPA 2A	MESTRADO: Avaliação dos pré-projetos de pesquisa e do currículo lattes dos candidatos.
	ETAPA 2B	DOUTORADO: Avaliação dos currículos lattes dos candidatos.

14/11/2017 até 17h		MESTRADO E DOUTORADO: Resultado: Divulgação da lista dos candidatos aprovados na Etapa 2 , no <i>site</i> e no quadro de avisos do Programa, até às 17h.
16, 17 e 20/11/2017 de 8h e 17h	ETAPA 2A ETAPA 2B	PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar.
21/11/2017	ETAPA 2A ETAPA 2B	ENTREGA DOS RESULTADOS DOS RECURSOS até às 17h
22/11/2017		MESTRADO E DOUTORADO: Divulgação da lista dos candidatos aprovados na Seleção do Mestrado e do Doutorado até às 17h, no <i>site</i> e no quadro de avisos do Programa.
23, 24 e 27/11/2017 até as 17h	RESULTADO FINAL	PRAZO RECURSAL Local de entrega do Recurso: Secretaria da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situada no Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar, até às 17h.
29/11/2017 até as 17h.		MESTRADO E DOUTORADO: Divulgação definitiva da lista dos candidatos aprovados na Seleção do Mestrado e do Doutorado a partir das 17h00, no <i>site</i> e no quadro de avisos do Programa.
05-09/03/2018	MATRÍCULA	Conforme Calendário de Matrícula do Sig@ Pós/Propesq
12/03/2018	INÍCIO DAS AULAS	Local: Salas do Programa da Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano , situadas no no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo.

2.3.2 – ETAPA 1

2.3.2.1 Etapa 1A – Prova de conhecimento em desenvolvimento urbano para os candidatos ao Mestrado

Esta Etapa 1A, de caráter eliminatório, terá peso 6 (seis) e versará sobre a bibliografia indicada no presente Edital constante no **Anexo VII** e constará de questões discursivas. Terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação, incluindo celular.

Não será permitida a entrada de candidatos após o início da prova.

- A prova de conhecimentos será realizada nas dependências da Universidade Federal de Pernambuco, no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, primeiro pavimento, na data indicada nesse Edital.
- A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.
- São critérios para a avaliação da prova de conhecimento em desenvolvimento urbano: (a) clareza, coerência e propriedade no uso da linguagem (30%); (b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital (40%); (c) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova (30%).
- Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento em desenvolvimento urbano.

2.3.2.2 Etapa 1B – Defesa e Avaliação do pré-projeto de pesquisa e dos trabalhos autorais para os candidatos ao Doutorado

Esta Etapa 1B, de caráter eliminatório, terá peso 6 (seis) e versará sobre a avaliação dos pré-projetos de pesquisa dos candidatos e pela defesa dos respectivos pré-projetos realizada por cada candidato, respaldada pela análise dos trabalhos autorais por eles apresentados.

- A nota mínima para aprovação nesta Etapa será 7 (sete), numa escala de 0 (zero) a 10 (dez). O candidato que não obtiver a nota mínima exigida será eliminado do processo seletivo.

- b) Os critérios para a avaliação do pré-projeto de pesquisa e de sua respectiva defesa, para os candidatos ao Doutorado, consistem: (i) na aderência à área de concentração do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano escolhida pelo candidato (10%); (ii) na pertinência teórica e metodológica (30%) ; (iii) na redação (demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência do texto) (20%); (iv) na demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (10%) e (v) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (30%).

3.2.2 – ETAPA 2

3.2.2.1 ETAPA 2ª – Avaliação dos pré-projetos de pesquisa e currículo *lattes* dos candidatos ao Mestrado

A avaliação dos pré-projetos dos candidatos ao Mestrado e seus respectivos Currículos tem peso 4 (quatro) e é de caráter exclusivamente classificatório. A nota desta Etapa 2 resulta da média das notas conferidas ao Pré-projeto [peso 5 (cinco)] e ao Currículo [peso 5 (cinco)].

- a) Os critérios para a avaliação do **pré-projeto de pesquisa** para os candidatos ao Mestrado consistem: (i) na aderência à área de concentração do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano escolhida pelo candidato (10%); (ii) na pertinência teórica e metodológica (25%) ; (iii) na coerência entre os objetivos e o método proposto (25%) ; (iv) na redação (demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência do texto) (20%); (v) na demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%).

- b) **Avaliação do currículo *lattes* para os candidatos ao Mestrado** segue os critérios estabelecidos no **Anexo IV-A** e no **Anexo V**, conforme estabelecido no item 3.2.3 deste Edital.

3.2.2.2 ETAPA 2B – Avaliação dos currículos *lattes* para os candidatos ao Doutorado

A avaliação dos Currículos Lattes dos candidatos ao Doutorado é de caráter exclusivamente classificatório e tem peso 4 (quatro). Segue os critérios estabelecidos no **Anexo IV-B** e no **Anexo VI**, conforme estabelecido no item 3.2.3 deste Edital.

3.2.3 – Avaliação do Currículo Lattes dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado

3.2.3.1 – A **avaliação do Currículo Lattes**, de caráter exclusivamente classificatório, será realizada de acordo com o que estabelece os **Anexo IV-A** (Mestrado), **Anexo IV-B** (Doutorado) e **Anexo V** (Mestrado e Doutorado).

3.2.3.2 – O candidato obterá pontuação nula na modalidade do *Currículo Lattes* em que ele não apresentar documentação comprobatória.

3.2.3.3 – O candidato obterá pontuação nula na modalidade de língua estrangeira do *Currículo Lattes*, caso não apresente certificado que comprove a capacidade de compreensão e interpretação de texto em língua estrangeira, conforme estabelecido no **Anexo V**.

3.2.4 Resultado

3.2.4.1 – O **resultado final do processo seletivo para os candidatos a Mestrado** será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na ETAPA 1ª [peso 6 (seis)]; ETAPA 2ª [peso 4 (quatro)]. O resultado da ETAPA 2 será o resultado da média das notas atribuídas ao pré-projeto e ao Currículo Lattes.

ETAPA 1A Peso 6	ETAPA 2A Peso 4	
Prova de Conhecimento (Eliminatória)	Avaliação do Pré-Projeto Peso 5	Avaliação do Currículo <i>Lattes</i> Peso 5

3.2.4.2 – O **resultado final do processo seletivo para os candidatos a Doutorado** será expresso pela média ponderada das notas atribuídas na ETAPA 1B [peso 6 (seis)]; ETAPA 2B [peso 4 (quatro)].

ETAPA 1B Peso 6	ETAPA 2B Peso 4
Defesa e Avaliação do Pré-Projeto e do Trabalho Autoral (Eliminatória)	Avaliação do Currículo <i>Lattes</i>

- 3.2.4.3 – Os candidatos aprovados serão classificados, em ordem decrescente, obedecido o número de vagas.
- 3.2.4.4 – Eventuais empates serão resolvidos por ordenação decrescente das notas estabelecidas nas ETAPAS 1 e 2.
- 3.2.4.5 – O resultado final da Seleção para os Cursos de Mestrado e de Doutorado será publicado no Boletim Oficial (B. O.) da UFPE e divulgado nas dependências da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano a partir do dia 24/11/2017 por meio de documento oficial da Comissão Examinadora e no endereço eletrônico do Programa (<http://www.ufpe.br/mdu/>).

4. Recursos

4.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, junto à Comissão de Avaliação da Seleção definida pelo Colegiado do Programa, de acordo com o calendário constante no item 3.2 deste Edital, podendo o candidato solicitar vistas das provas (no mestrado) e dos respectivos espelhos de correção (mestrado e doutorado). Alegações de nulidade ou de recontagem deverão ser apresentadas ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, devidamente formalizadas, sendo observado o prazo regimental de 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação do resultado final do processo seletivo deste Edital.

4.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurada a participação condicionada ao requerente.

5. Número de vagas

5.1 – É fixado **em até 35 (trinta e cinco)** o número de vagas totais disponíveis para o Curso de Mestrado e **em até 10 (dez)** o número total de vagas disponíveis para o Curso de Doutorado, neste Edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

5.2 – Duas vagas adicionais para Mestrado e duas para Doutorado serão acrescidas, destinadas aos candidatos aprovados que se constituírem servidores ativos permanentes (docentes ou técnicos), pertencentes ao quadro da UFPE, de acordo com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE – CCEPE/UFPE.

6. Linhas de Pesquisa da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE:

- CONSERVAÇÃO INTEGRADA
- PLANEJAMENTO E GESTÃO
- ARQUITETURA E URBANISMO

7 – Disposições gerais

7.1 – É consagrada a nota 7 (sete) como nota mínima apenas para a primeira Etapa da seleção (Eliminatória). A segunda Etapa é apenas classificatória.

7.2 – As notas atribuídas aos candidatos, nas duas Etapas da Seleção, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.3 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.4 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.5 – A Comissão Examinadora decidirá os casos omissos.

Recife, 11 de agosto de 2017.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da

ANEXOS:

- I-A – FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO
- I-B – FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO
- II – ORIENTAÇÃO PARA A EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO
- III-A – REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA CANDIDATO INSCRITO EM CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL
- III-B – REQUERIMENTO PARA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO
- IV-A – FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO – MESTRADO
- IV-B – FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO – DOUTORADO
- V – CERTIFICADOS QUE COMPROVEM A CAPACIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO DO CANDIDATO EM IDIOMA ESTRANGEIRO
- VI-A – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE – GRADUAÇÃO
- VI-B – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE – MESTRADO
- VI-C – DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DO CANDIDATO COM CURSO DE GRADUAÇÃO OU MESTRADO NO EXTERIOR.
- VII – BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PARA A PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO EM DESENVOLVIMENTO URBANO PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

ANEXO I-A
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O MESTRADO

DADOS PESSOAIS

Nome: _____ SEXO: _____

Nome Social: _____

Estado Civil: _____ DATA NASCIMENTO: ____/____/____

Nº de Filhos _____

Local de Nascimento: Cidade _____ Estado _____

Nacionalidade: _____

CPF: _____ RG: _____ Órg.Exp: _____

Data Emissão: _____

Filiação: Nome do Pai: _____

Nome da Mãe: _____

Portador de deficiência: ☐ SIM ☐ NÃO

Participa de algum programa do Governo Federal: ☐ SIM ☐ NÃO

Endereço Residencial:

APTº: ____ BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: ____ CEP: _____

TELEFONE FIXO E CELULAR: _____ FAX: _____

E.MAIL: _____

Endereço para Correspondência:

BAIRRO: _____ CIDADE _____ UF: _____

CEP: _____.

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Declaro, para fins de inscrição na Seleção do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, para o ano de 2018, que concluí o curso universitário em nível de graduação conforme o abaixo especificado:

Curso de Graduação:

NOME DO CURSO:

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

LINHA DE PESQUISA

Conservação Integrada ()
)

Planejamento e Gestão ()

Arquitetura e Urbanismo ()

OCUPAÇÃO ATUAL:

INSTITUIÇÃO: _____

CARGO: _____

DATA: ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Etiqueta para envelope: preenchimento pelo candidato

CANDIDATO AO MESTRADO
INSCRIÇÃO Nº ()

Nome: _____

Nome Social: _____

LINHA DE PESQUISA

Conservação Integrada () **Planejamento e Gestão** () **Arquitetura e Urbanismo** ()

Certificado de Idioma: () Inglês () Francês () Espanhol () Outros

() Não apresenta certificado

ANEXO I-B
FICHA DE INSCRIÇÃO PARA O DOUTORADO

DADOS PESSOAIS

Nome: _____ SEXO: _____

Nome Social: _____

Estado Civil: _____ DATA NASCIMENTO: ____/____/____

Nº de Filhos _____

Local de Nascimento: Cidade _____ Estado _____

Nacionalidade: _____

CPF: _____ RG: _____ Órg.Exp: _____

Data Emissão: _____

Filiação: Nome do Pai: _____

Nome da Mãe: _____

Portador de deficiência: ☐ SIM ☐ NÃO

Participa de algum programa do Governo Federal: ☐ SIM ☐ NÃO

Endereço Residencial:

APTº: ____ BAIRRO: _____ CIDADE: _____ UF: ____

CEP: _____

TELEFONE FIXO E CELULAR: _____ FAX: _____

E.MAIL: _____

Endereço para Correspondência:

BAIRRO: _____ CIDADE _____ UF: ____

CEP: _____.

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Declaro para fins de inscrição na Seleção do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano da UFPE, para o ano de 2018, que concluí os cursos universitários em nível de graduação e pós-graduação conforme o abaixo especificado:

Curso de Graduação:

NOME DO CURSO: _____

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

Curso de Pós-Graduação:

NOME DO CURSO:

INSTITUIÇÃO: _____

DATA DE CONCLUSÃO: _____

LINHA DE PESQUISA

Conservação Integrada () **Planejamento e Gestão** () **Arquitetura e Urbanismo** ()

OCUPAÇÃO ATUAL:

INSTITUIÇÃO: _____

CARGO: _____

DATA: ____/____/____

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

Etiqueta para envelope: preenchimento pelo candidato

CANDIDATO AO DOUTORADO

INSCRIÇÃO Nº ()

Nome: _____

Nome Social: _____

LINHA DE PESQUISA

Conservação Integrada () **Planejamento e Gestão** () **Arquitetura e Urbanismo** ()

Certificado de Idioma: () Inglês () Francês () Espanhol () Outros

() Não apresenta certificado

ANEXO II
ORIENTAÇÃO PARA EMISSÃO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO

A emissão da GRU (Guia de Recolhimento da União) é para o pagamento de taxas e emolumentos para a UFPE.

Entrar no site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp#ug

Preencher os campos de barras amarelas, acompanhando a indicação das informações a seguir:

UG: 153098

GESTÃO: 15233

RECOLHIMENTO CÓDIGO: 28832-2 CLIQUE:

AVANCE

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 3002

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO: Não é necessário informar. CPF DO

CONTRIBUINTE: CPF do candidato/aluno

NOME DO CONTRIBUINTE: nome do candidato/aluno VALOR

PRINCIPAL: R\$ 50,00

VALOR TOTAL: R\$ 50,00 CLIQUE:

EMITIR GRU

Imprimir e pagar nas agências do Banco do Brasil.

ANEXO III-A
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO PARA
CANDIDATO INSCRITO EM CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO
FEDERAL

Conforme o disposto no Art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, a isenção de taxa de inscrição é possibilitada para candidato que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico – e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: / /
NIS*:	Nome da Mãe:	
Endereço:	Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

* NIS – Número de Identificação Social (Cadastro Único).

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Desenvolvimento Urbano da UFPE e declaro que sou membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, conforme documento comprobatório em anexo. Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, de de 2017.

_____ Assinatura do(a) candidato(a) _____

ANEXO III-B
REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome Completo:		
Nome Social:		
Data de Nascimento: / /	Sexo: () F () M	CPF:
RG:	Sigla do Órgão Emissor:	Data de Emissão: / /
Nome da Mãe:		
Endereço:	Bairro:	
Cidade:	CEP:	UF:
Telefone:	E-mail:	

Solicito a isenção da taxa de inscrição no Processo Seletivo do PPG em Desenvolvimento Urbano da UFPE e declaro que me insiro na condição abaixo destacada, conforme documento comprobatório em anexo:

- () Aluno regularmente matriculados na UFPE
- () Servidor ativo da UFPE
- () Servidor inativo da UFPE
- () Professor substituto da UFPE, conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE

Declaro também, sob as penas da Lei, a veracidade das informações aqui prestadas e que estou ciente e de acordo com todas as exigências especificadas no Edital, notadamente aquelas que versam acerca das condições de isenção da taxa de inscrição.

Recife, de de 2017.

_____ Assinatura do(a) candidato(a) _____

ANEXO IV-A
FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO – MESTRADO

A – TITULAÇÃO (Peso 2)

Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/ dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Graduação - histórico e diploma [Nota do Histórico Escolar]		5,0	
Especialização – histórico e diploma (concluída)		3,5	
Especialização - histórico e diploma (em andamento)		1,5	

B – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3)

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Professor/a de ensino superior		5,0	
Atividades Profissionais (técnico em pesquisa, técnico de órgão público, profissional liberal, consultor etc.)		2,0	
Iniciação Científica ou Aperfeiçoamento de pesquisa		2,0	
Monitoria		1,0	

C – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3)

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Apresentação de trabalhos em congressos internacionais, nacionais e locais		2,0	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional e nacional.		1,5	
Publicação em periódico, capítulos de livros ou livros na área		4,0	
Participação em comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Seminários, congressos, etc.)		0,5	
Participação em projeto registrado de extensão		0,5	
Monitoria de disciplina		1,5	

D – LÍNGUA ESTRANGEIRA (Peso 2) (Somatório dos pesos até o limite de 10)

Certificados Ver relação de certificados no Anexo IV	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação máxima	Uso da comissão
Certificados de Idioma das Línguas (Inglesa, Francesa, Espanhola) de instituições indicadas no Anexo IV, itens I a III		10,0	
Outros Certificados de Idioma de Língua Estrangeira		5,0	

ANEXO IV-B
FICHA DE ANÁLISE DO CURRÍCULO – DOUTORADO

A – TITULAÇÃO (Peso 3):

Formação Indicar curso, Instituição, período no documento anexo (Os critérios de avaliação neste item serão: pertinência em relação à área e à(s) linha(s) de pesquisa escolhida(s), defesa de monografia/dissertação.	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação Máxima	Uso da comissão
Graduação – histórico e diploma [Nota do Histórico Escolar]		3,0	
Mestrado - histórico e diploma [Nota (média) do Histórico Escolar]		4,0	
Especialização (concluída)		1,5	
Especialização (em andamento)		1,5	

B– EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 2):

Atividade Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação Máxima	Uso da comissão
Professor/a de ensino superior		5,0	
Atuação Profissional (técnico em pesquisa, técnico de órgão público, profissional liberal, consultor etc.)		2,0	
Aperfeiçoamento em pesquisa ou similar		3,0	

C– PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação Máxima	Uso da comissão
Apresentação de trabalhos em congressos internacionais, nacionais e locais		0,5	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional, nacional		1,5	
Publicação em periódico, capítulo de livros e livros na área		4,0	

Certificados Indicar período, local, função, envolvimento, etc. no documento anexo	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação Máxima	Uso da comissão
Outras atividades pertinentes (prêmios científicos etc.)		1,5	
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		1,5	
Participação em projeto registrado de extensão		0,5	
Participação em comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Seminários, congressos, etc.) e Monitoria de disciplina		0,5	

D – LINGUA ESTRANGEIRA (Peso 2): (Somatório dos pesos até o limite de 10)

Certificados Ver relação de certificados no Anexo V	Número do documento anexo ao Currículo e constante do Lattes	Pontuação Máxima	Uso da comissão
Certificados de Idioma das Línguas (Inglesa, Francesa, Espanhola) de instituições indicadas no Anexo IV, itens I a III		10,0	
Outros Certificados de Idioma de Língua Estrangeira		5,0	

ANEXO V**CERTIFICADOS QUE COMPROVEM A CAPACIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTO DO CANDIDATO EM IDIOMA ESTRANGEIRO****I. CERTIFICADO EM LÍNGUA INGLESA.** Aditem-se certificados com validade de (2) dois anos:

- 1) Certificado: *TOEFL - Test of English as a Foreign Language* (Estados Unidos).
- 2) Certificado: *GRE - Graduate Recorded Examinations* (Estados Unidos) – Aprovado.
- 3) Certificado: *GMAT - Graduate Management Admission Test* (Estados Unidos) – Aprovado.
- 4) Certificado: *IELTS - International English Language Testing System* (Reino Unido / British Council).
Aprovado.
- 5) University of Michigan, Estados Unidos – Aprovado.
☐ ☐ Certificado: *ECPE – Examination for the Certificate of Proficiency in English* (University of Michigan, USA)
- 6) University of Cambridge, Reino Unido – Aprovado.
☐ ☐ Certificado: *FCE - First Certificate in English* (University of Cambridge - UK);
☐ ☐ Certificado: *CAE - Certificate of Advanced English* (University of Cambridge - UK)
☐ ☐ Certificado: *CPE - Certificate of Proficiency in English* (University of Cambridge - UK)

II. CERTIFICADO EM LÍNGUA FRANCESA. Aditem-se certificados com validade de (2) dois anos:

- 1) Certificado: *DALF - Diploma Aprofundado de Língua Francesa* - níveis C1 e C2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 2) Certificado: *DEL F - Diploma de Estudos de Língua Francesa* - níveis B1 e B2 da Aliança Francesa – Aprovado.
- 3) Certificado: *TEF - Teste de Avaliação do Francês* - da Aliança Francesa – Aprovado.
- 4) Certificado TCF - *Teste do Conhecimento do Francês*- da Aliança Francesa. – Aprovado.

III. CERTIFICADO EM LÍNGUA ESPANHOLA. Aditem-se certificados com validade de (3) três anos:

- 1) Certificado: *DELE - Diploma de Español como Lengua Extranjera*. Níveis Intermediário e Superior), emitido pelo Instituto Cervantes, validade de (3) três anos – Aprovado. .
- 2) Certificado CELU - Certificado de Español Lengua y Uso. Níveis: intermediário e avanzado, emitido pela Comissão do CELU, validade de (3) três anos - Aprovado.

IV. Testes de outras línguas ou de outras instituições.

ANEXO VI-A
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE GRADUAÇÃO

Declaro que é do meu conhecimento que, de acordo com a Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e no seu Art. 28, inciso IV, o aluno concluinte que se candidatar ao processo de seleção deste Programa, sendo aprovado, só poderá efetuar a sua matrícula apresentando, no período de matrícula, o diploma ou o certificado de conclusão do curso de graduação.

Estou ciente de que, caso eu não apresente a documentação completa na ocasião da matrícula, perderei a minha vaga, que será ocupada por outro candidato.

Recife ____/____/____.

Nome: _____

Assinatura: _____

ANEXO VI-B
DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CANDIDATO CONCLUINTE MESTRADO

Declaro que é do meu conhecimento que, de acordo com a Resolução nº 10/2008 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, no seu Art. 24, § 2º e no seu Art. 28, inciso IV, o aluno concluinte que se candidatar ao processo de seleção deste Programa, sendo aprovado, só poderá efetuar a sua matrícula apresentando, no período de matrícula, o diploma ou o certificado de conclusão do curso de Mestrado.

Estou ciente de que, caso eu não apresente a documentação completa na ocasião da matrícula, perderei a minha vaga, que será ocupada por outro candidato.

Recife ____/____/____.

Nome: _____

Assinatura: _____

ANEXO VII
BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO
EM DESENVOLVIMENTO URBANO PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

SECCHI, B. **Primeira lição de urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

DI MAIO, Sara; BERENGO, Cecília. **Nós somos a paisagem**. Como interpretar a Convenção Europeia da Paisagem. (Texto em colaboração com Riccardo Priore e Damiano Gallà). Florença, 2008. Versão portuguesa. Acesso na Internet:
http://issuu.com/mapa2012/docs/nos_somos_a_paisagem.

ACSELRAD, Henri *Discursos da Sustentabilidade* In **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, nº 1, maio 1999, pp. 79-90. Acesso via internet:
<http://unuhospedagem.com.br/revista/rbeur/index.php/rbeur/article/viewFile/27/15>

NESBITT, K (Org) **Uma nova agenda para a arquitetura**. Antologia Teórica 1965-1995. São Paulo: CosacNaify, 2006. Capítulo 6. **A teoria urbana depois do modernismo: contextualismo, main street e outras ideias**. pp. 293-339.

NESBITT, K (Org) **Uma nova agenda para a arquitetura**. Antologia Teórica 1965-1995. São Paulo: CosacNaify, 2006. Capítulo 10. **Arquitetura, Natureza e Espaço Construído**. pp. 493-500.

LEAL, Suely M. R. As veias abertas do planejamento urbano e a avalanche da governança do mercado. In FERNANDES, Ana Cristina; LACERDA, Norma; PONTUAL, Virgínia (Orgs.). **Desenvolvimento, planejamento e governança: expressões do debate contemporâneo**. Rio de Janeiro: Letra Capital/ANPUR, 2015. Pp. 161-179.

MARQUES, Eduardo. Estado, atores políticos e governança. In FERNANDES, Ana Cristina; LACERDA, Norma; PONTUAL, Virgínia (Orgs.). **Desenvolvimento, planejamento e governança: expressões do debate contemporâneo**. Rio de Janeiro: Letra Capital/ANPUR, 2015. Pp. 181-200.

PORTARIA INTERNA Nº 003/2017

O DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, de acordo com os Artigos 91 e 92 do Regimento Geral da Universidade Federal de Pernambuco e dos Artigos 27 e 28 da Resolução do Conselho Universitário nº 03, de 03/07/2014,

RESOLVE

Substituir o professor FERDINAND ROHR, membro titular, na Comissão Examinadora de Avaliação de processos de Progressão e Promoção de Docentes para as Classes D e E, por a professora MARIA ELIETE SANTIAGO, membro suplente, tendo em vista que o titular irá se aposentar. Assim, a Comissão ficará composta da seguinte forma:

Membros Titulares

- Janete Maria Lins de Azevedo (Departamento de Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação/CE/UFPE);
- Maria Eliete Santiago (Departamento de Administração Escolar e Planejamento Educacional/CE/UFPE);
- Maria Isabel Patrício de Carvalho Pedrosa (Departamento de Psicologia/CFCH/UFPE).

Membros Suplentes

- Maria de Fátima de Souza Santos (Departamento de Psicologia/CFCH/UFPE).

A Comissão Examinadora expira em 18 de agosto de 2018. O Presidente da Comissão Examinadora será escolhido dentre e pelos seus membros.

Recife, 02 de agosto de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- EDITAL Nº 67/2017	
Seleção Pública Simplificada para Professor Substituto	01 - 08
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO – CCSA - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	09
03- PÓS GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CCS - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	10 - 14
04- PÓS GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA – CCEN	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	14 - 21
05- PÓS GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA – CFCH	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	22 - 35
06- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO - CAA: Dispensa e Designação Nº 05, 06, 07, 08, 09/2017	35 - 36
CENTRO - CCJ: Comissão. Nº 11/2017	37

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

EDITAL Nº 67, DE 16 DE AGOSTO DE 2017.
SELEÇÃO PÚBLICA SIMPLIFICADA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida da Universidade Federal de Pernambuco, nos termos da Lei nº 8.745, de 09 de dezembro de 1993, da Lei nº 12.772/2012, e alterada pela Lei nº 12.863/2013, no Decreto nº 6.097/2007 e, no Decreto nº 6.944/2009, portaria do MEC nº 243/2011, torna público que estarão abertas nas Secretarias dos Departamentos/Núcleos dos *campi* Recife e Centro Acadêmico do Agreste, as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado para preenchimento de vagas de PROFESSOR SUBSTITUTO, em regime de trabalho de 20 (vinte) ou 40 (quarenta) horas, no interesse da Administração. Caso não haja candidatos inscritos no período abaixo especificado, as inscrições serão prorrogadas pelos três dias úteis subsequentes.

1. INSCRIÇÕES

1.1 A inscrição do candidato na Seleção Pública Simplificada implica o conhecimento e a aceitação das condições estabelecidas no presente Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

1.2 O candidato deverá recolher o valor da taxa de inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidos para esta Seleção.

1.2.1 Ressalvado única e exclusivamente o caso de cancelamento da Seleção por conveniência da Administração, não haverá, em qualquer hipótese, devolução da taxa de inscrição.

1.3 Os dados informados no ato da inscrição e o pagamento da taxa serão de responsabilidade total e exclusiva do candidato.

1.4 Não poderá se inscrever no Processo Seletivo Simplificado o candidato que:

a) seja professor da carreira de magistério superior, educação básica, técnica e tecnológico; de magistério do Ensino Fundamental (antigo 1º grau) e do Ensino Médio (antigo 2º grau) das Instituições Federais de Ensino de que trata a Lei nº. 7.596/87;

b) que tenha sido aposentado por invalidez.

1.5 Período: as inscrições estarão abertas a partir do dia 21 de AGOSTO de 2017 e serão encerradas no dia 30 de AGOSTO de 2017, com horário de atendimento conforme ANEXO.

1.5.1 O atendimento será realizado em dias úteis, conforme informado no ANEXO, sendo facultado ao Departamento/Núcleo o atendimento no turno noturno, respeitado o limite do último dia de inscrição.

1.6 Local: Secretaria dos Departamentos/Núcleos constantes no ANEXO deste Edital.

1.7 Taxa de Inscrição: o pagamento da taxa é de R\$ 130,00 (CENTO E TRINTA REAIS) e deverá ser efetuado através de Guia de Recolhimento da União (GRU), disponível na página eletrônica da PROGEPE (www.ufpe.br/progepe)

1.7.1 Não será válida a inscrição cujo pagamento da Taxa de Inscrição não seja realizado na forma prevista no item 1.7.

1.8 Pedidos de isenção de taxa de inscrição:

1.8.1. A isenção de taxa de inscrição será concedida aos candidatos que comprovarem insuficiência de recursos para arcar com seu pagamento, conforme estabelece o Decreto nº 6.593/2008.

1.8.2 Para pleitear a isenção de taxa de inscrição o candidato deverá, cumulativamente, atender os seguintes requisitos: a) Estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto nº 6.135/2007 e informar o Número de Identificação Social – NIS; b) Pertencer à família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007.

1.8.3 O candidato deverá apresentar os seguintes documentos: a) Requerimento de Isenção de Taxa de Inscrição, conforme modelo disponível na página eletrônica da PROGEPE (www.ufpe.br/progepe); b) “Declaração de Pertinência à Família de Baixa Renda” conforme modelo disponível na página eletrônica da PROGEPE (www.ufpe.br/progepe); c) Comprovante de inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) de que trata a alínea a do item 1.8.2.

1.8.4 O candidato é responsável pela veracidade das informações prestadas ao Departamento/Núcleo. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do Art. 10 do Decreto nº 83.936/79.

1.8.5 O requerimento de isenção de taxa de inscrição não implica formalização da inscrição no concurso, mesmo no caso de deferimento do pedido. O candidato beneficiado pela isenção da taxa de inscrição deverá cumprir as obrigações contidas neste Edital, inclusive aquela referente à formalização da inscrição no concurso no Departamento/Núcleo.

1.8.6 Os pedidos de isenção da taxa de inscrição serão analisados pelo Pleno do Departamento/Núcleo a que se destina a seleção, na ocasião do julgamento das inscrições e integrarão a publicação de que trata o item 1.16.

1.8.7 Indeferido o pedido de isenção, o candidato deverá comprovar em até 1 (um) dia útil após referida publicação o recolhimento da taxa a que se refere o item 1.7, sob pena de cancelamento de sua inscrição.

1.9 DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO: Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos:

a) Requerimento de inscrição devidamente assinado pelo candidato ou por procurador legalmente constituído (em formulário próprio do Departamento/Núcleo).

b) Cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso de Graduação e/ou Pós-Graduação, quando for o caso, devidamente registrados e reconhecidos pelo MEC, se realizado no Brasil, segundo a titulação e área de formação exigida pelo Departamento/Núcleo constante no ANEXO e, tratando-se de títulos obtidos no Exterior, cópia do título já revalidado, no caso de graduação, ou reconhecido, no caso de pós-graduação.

c) CURRICULUM VITAE DEVIDAMENTE COMPROVADO, incluindo experiência acadêmica e/ou profissional.

d) cópia da Cédula de Identidade (ou Cédula de Identidade fornecida por Órgãos ou Conselhos de Classe ou Carteira Nacional de Habilitação) e do CPF;

e) cópia do passaporte, se estrangeiro;

f) cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

1.9.1 As cópias dos documentos apresentados no item 1.9 alíneas b), d), e) e f) deverão ser autenticadas ou apresentadas conjuntamente com os originais, para a autenticação do servidor desta instituição, encarregado do recebimento das inscrições.

1.10 Com respeito à exigência do item 1.9. alínea b), será admitida a inscrição de candidatos com ata de defesa ou ata de colação de grau, de dissertação de Mestrado ou tese de Doutorado com firma reconhecida em cartório da assinatura do coordenador do programa de Pós-graduação, para os casos de documentos expedidos por outra instituição de ensino superior.

1.11 Na hipótese de ainda não haver sido emitido o diploma de que trata o item 1.9, alínea b), no caso de curso de graduação realizado no Brasil, ele poderá ser substituído por declaração oficial da instituição onde o título foi obtido, acompanhada de comprovação de requerimento de expedição do diploma.

1.12 As inscrições são apenas presenciais, não sendo admitida inscrição condicionada à posterior complementação ou juntada de documentos.

1.13 Admitir-se-á inscrição através de procuração, por instrumento público ou particular, este com firma reconhecida do outorgante, acompanhado de cópia das Cédulas de Identidade do candidato e de seu procurador, assumindo o candidato total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador e arcando com as consequências de eventuais erros de seu representante.

1.14 A qualquer tempo serão anuladas inscrição, provas, contratação do candidato, se verificada a falsidade de declarações prestadas ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados.

1.15 Candidatos Portadores de Deficiência:

1.15.1 O candidato portador de deficiência deverá requerer, no ato da inscrição, condições diferenciadas e/ou necessárias para a realização do concurso, indicando claramente quais os recursos especiais necessários (equipamentos, materiais, etc.). A solicitação de condições especiais será atendida obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade.

1.15.2 A não solicitação de que trata o item anterior implica na sua não concessão no dia de realização das provas.

1.15.3 A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que não levar um acompanhante não fará as provas.

1.16 JULGAMENTO DAS INSCRIÇÕES: O julgamento das inscrições será homologado pelo Pleno do Departamento/Núcleo, ao qual o candidato está solicitando sua inscrição, devendo ser informado ao candidato o dia e horário dessa homologação, divulgados antecipadamente no Cronograma da Seleção, entregue no ato da inscrição.

1.16.1 São motivos para o indeferimento de inscrição:

a) a não apresentação de qualquer documento exigido no item 1.9 deste Edital, inclusive em via autenticada quando ali exigido;

b) pagamento da Taxa de Inscrição não realizado na forma prevista no item 1.7;

c) constatação de qualquer irregularidade nos documentos apresentados.

1.16.2 Ao candidato cuja inscrição tenha sido indeferida é assegurado o direito a recurso, dirigido ao Chefe do Departamento/Núcleo e entregue na Secretaria do Departamento/Núcleo, no prazo de 1 (um) dia útil, contado a partir da divulgação do resultado da homologação das inscrições no Departamento/Núcleo.

1.16.3 O recurso deverá ser decidido no prazo de 1 (um) dia útil. Excepcionalmente, o Chefe do Departamento/Núcleo poderá, ad referendum do Pleno do Departamento/Núcleo, conceder efeito suspensivo ao recurso de modo a garantir ao candidato a participação provisória na seleção até o julgamento do recurso pelo Pleno do Departamento/Núcleo.

1.16.4 O resultado do julgamento dos recursos será afixado na Secretaria do Departamento/Núcleo, de acordo com a área que se destina a seleção.

1.16.5 Para as áreas, em que todas as inscrições forem indeferidas e julgados os recursos indeferidos, de acordo com o item 1.16, o prazo de inscrições será prorrogado por mais 03 dias subsequentes, conforme informações disponibilizadas no Departamento/Núcleo.

1.17 CRONOGRAMA DA SELEÇÃO SIMPLIFICADA: os candidatos receberão o Cronograma da seleção simplificada diretamente no Departamento/Núcleo através de protocolo de recebimento, após a divulgação de homologação das inscrições e da composição da Comissão Examinadora.

1.17.1 ATENÇÃO: é de responsabilidade exclusiva do candidato o acompanhamento da PUBLICAÇÃO OU RETIFICAÇÃO OU ALTERAÇÃO da homologação das inscrições, do julgamento do pedido de isenção da taxa de inscrição, da Comissão Examinadora, CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO CONCURSO e/ou outras informações que o Departamento/Núcleo considerar necessárias, no mural da Secretaria do Departamento/Núcleo responsável pela Seleção, bem como, a seu critério, pelos demais meios de que dispuserem, não sendo fornecidas informações por correspondência oficial.

1.17.2 Durante todo o período da seleção, deverão estar à disposição do público, no mural da Secretaria do Departamento/Núcleo responsável pela Seleção, bem como, a seu critério, pelos demais meios de que dispuserem:

I. Relação de pontos a serem sorteados para as provas escrita e/ou didática ou didática-prática;

II. Código, nome e carga horária semanal da disciplina e as turmas a serem ministradas pelo professor substituto no semestre em que o mesmo irá atuar, incluindo os respectivos horários, e indicação do regime de trabalho, sendo 20 ou 40 horas;

III. Critérios de pontuação da prova de títulos.

IV. A DATA DE DIVULGAÇÃO DO CRONOGRAMA DAS PROVAS COM:

a) Datas, horários e local das provas;

b) Datas, horários e local de divulgação do resultado da prova escrita e/ou da prova didática ou didática-prática;

c) Data, horário e local de divulgação do resultado da Seleção.

1.17.3 ATENÇÃO: o cronograma será divulgado após a homologação das inscrições e da composição da Comissão Examinadora.

1.18 De acordo com o número de candidatos inscritos, os Departamentos/Núcleos poderão organizar o cronograma de modo que os resultados das provas escrita e didática e/ou didática-prática sejam divulgados juntamente com o da prova de títulos, ao final da Seleção. Nesse caso:

(a) os candidatos se submeterão a todas as fases do certame, independentemente de eliminação em alguma de suas etapas;

(b) O candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na(s) etapa(s) de prova(s) escrita e/ou didática e/ou didática-prática não terá seus títulos e Curriculum Vitae julgado com atribuição de nota pela Comissão Examinadora.

(c) o prazo de recurso das provas escrita e didática e/ou didática-prática ocorrerá concomitantemente, em 01 dia útil, após a divulgação deste resultado final pelo Departamento/Núcleo.

1.18.1 ATENÇÃO: se o cronograma indicar que o candidato deverá realizar todas as etapas das provas, para no final receber o resultado, nenhum resultado ou espelho da prova deverá ser divulgado antecipadamente, somente após a realização de todas as provas.

1.19 A seleção será realizada por uma Comissão Examinadora composta de 03 (três) professores do quadro permanente da UFPE e 3 (três) suplentes, ou, excepcionalmente, 02 (dois) professores do quadro permanente da UFPE e um membro externo à UFPE e 03 (três) suplentes.

1.20 A Comissão Examinadora do Concurso deve estar presente, com a totalidade de seus membros (efetivos ou suplentes), em todas as fases do concurso (da instalação dos trabalhos à apresentação dos resultados).

1.21 Fica vedada a indicação para integrar a Comissão Examinadora daquele que em relação a quaisquer dos candidatos:

- I. seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral, até o terceiro grau;
- II. esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- III. tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos últimos 02 anos;
- IV. tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum dos candidatos ou com os respectivos cônjuges, companheiro(a)s, parentes ou afins até o 3º grau;
- V. seja ou tenha sido sócio de candidato em atividade profissional nos últimos cinco anos;
- VI. tenha sido autor ou coautor de trabalho científico com algum dos candidatos nos últimos 02 anos.

1.21.1 ATENÇÃO: Os candidatos que, por ventura tenham algum impedimento com os membros da Comissão Examinadora, citados no item 1.21, e informados pelo Departamento/Núcleo, deverão rigorosamente informar ao Departamento/Núcleo que estejam realizando a seleção simplificada, sobre este impedimento, para que este membro da Comissão Examinadora seja substituído por outro, sob sua própria conta e risco de desclassificação no certame a qualquer tempo se forem detectados estes impedimentos.

2. SELEÇÃO: A seleção constará de:

- a) julgamento de títulos;
- b) prova escrita e/ou prova didática ou didático-prática.

2.1 As provas escrita, didática e/ou didático prática serão realizadas no idioma oficial do País, ressalvadas aquelas referentes aos concursos para preenchimento de vagas nas áreas de línguas estrangeiras, cujas provas, nos termos do edital, poderão ser realizadas, total ou parcialmente, na respectiva língua.

2.2 Para a identificação das provas escritas, os candidatos deverão utilizar somente o CPF.

2.3 O julgamento dos títulos terá peso 3 (três); a prova escrita, peso 3 (três) e a prova didática, peso 4 (quatro).

2.3.1 Nos casos em que o Departamento/Núcleo optar por realizar apenas uma modalidade de prova (escrita, didático-teórica ou didático-prática), o julgamento de títulos terá peso 4 e a modalidade de prova escolhida peso 6.

2.4 A prova escrita, de caráter eliminatório, à qual será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez), terá duração de 02 (duas) horas e versará sobre ponto sorteado imediatamente antes do seu início, conforme relação de pontos entregue ao candidato no ato da inscrição.

2.4.1 A Comissão Examinadora divulgará, juntamente com o resultado da prova escrita, o espelho da prova, onde constarão os tópicos do conteúdo do ponto sorteado considerados indispensáveis.

2.4.2 O resultado da prova escrita será afixado na secretaria dos respectivos Departamentos/Núcleos de acordo com a orientação do cronograma.

2.5 A prova didática ou didática-prática, de caráter eliminatório, à qual será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez), terá duração máxima de 30 (trinta) minutos e versará sobre um ponto que será sorteado, com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas da realização da prova e na presença de todos os candidatos, conforme relação de pontos entregue ao candidato no ato da inscrição.

2.5.1 O ponto sorteado na prova escrita não retornará ao conjunto dos pontos para o sorteio da prova didática e/ou didático prática.

2.5.2 A prova didática e/ou didático-prática será registrada em vídeo ou áudio, sob responsabilidade da UFPE, e realizada em ambiente aberto ao público, sendo vedada a presença dos candidatos concorrentes.

2.5.3 Após o encerramento da prova didática, a Comissão Examinadora poderá argüir os candidatos por tempo determinado no cronograma.

2.5.4 Findo o tempo máximo de duração da prova didática ou didática-prática, o Presidente da Comissão Examinadora deverá encerrar a aula, independentemente de sua conclusão.

2.5.5 O resultado da prova didática ou didática-prática será afixado na secretaria dos respectivos Departamentos/Núcleos de acordo com a orientação do cronograma.

2.6 Será eliminado o candidato que tenha obtido nota abaixo de 7 (sete) na prova escrita ou na prova didática ou didática-prática.

2.6.1 Será eliminado o candidato que não comparecer a quaisquer das etapas obrigatórias do processo seletivo, inclusive ao sorteio do ponto da prova didática e/ou didática-prática, após os horários especificados no cronograma estabelecido pelo Departamento/Núcleo, responsável pelo processo seletivo.

2.7 Caberá recurso das provas escrita, didática ou didática-prática, no prazo de 1 (um) dia útil após a divulgação do resultado de cada prova, de acordo com a orientação do cronograma.

2.7.1 O recurso deverá ser por escrito e devidamente fundamentado, dirigido ao Presidente da Comissão Examinadora e entregue na secretaria dos respectivos Departamentos/Núcleos.

2.7.2 O resultado do recurso das provas escrita, didática ou didática-prática será afixado na secretaria do local onde está sendo realizada a seleção.

2.8 O Chefe de Departamento/Núcleo concederá efeito suspensivo aos recursos das provas escrita, didática ou didática-prática, de modo a garantir ao candidato a participação provisória no concurso até o julgamento do recurso pelo órgão competente, de acordo com a orientação do cronograma.

2.8.1 O candidato que obtiver nota inferior a 7 (sete) na(s) etapa(s) de prova(s) escrita e/ou didática e/ou didático-prática não terá seus títulos e Curriculum Vitae julgado com atribuição de nota pela Comissão Examinadora.

2.9 A prova de títulos, de caráter eliminatório, será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10, constará da avaliação dos seguintes títulos/atividades:

- a) acadêmicos;
- b) atividades profissionais, científicas, literárias ou artísticas;
- c) atividades didáticas.

2.9.1 No julgamento dos títulos, aplicar-se-ão as tabelas de pontuação definidas pelos Departamentos/Núcleos. Quando considerado necessário pela Comissão Examinadora, a Nota da Prova de Títulos do candidato será obtida de acordo com a seguinte regra: ao candidato que obtiver a maior pontuação no julgamento dos títulos e curriculum vitae (PJTCV) será atribuída a nota 10,0 (dez), sendo atribuídas aos demais candidatos notas proporcionais.

2.9.2 Os títulos serão apreciados em seu aspecto qualitativo e quantitativo, considerada a relação que guardam com a área do processo seletivo.

2.9.3 A nota da prova de títulos do candidato corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador.

2.9.4 Será eliminado do certame o candidato que tenha obtido nota abaixo de 7 (sete) na prova de títulos.

2.10 A média de cada etapa de prova (escrita, didática e/ou didática/prática e títulos) será a soma das notas dada por cada examinador, dividida pela quantidade de examinadores.

2.10.1 O resultado final de cada candidato corresponderá à soma das médias de cada etapa de prova, multiplicada cada uma pelo seu respectivo peso e dividida por 10.

2.10.2 Será considerado habilitado o candidato que alcançar, no mínimo, a nota 7 (sete) no seu resultado final.

2.11 Quando houver mais de um candidato inscrito, eles serão chamados à realização das provas didática ou didática-prática pela ordem de inscrição.

2.12 O horário de comparecimento ao local de provas é único para todos os candidatos, independentemente da ordem de sua realização. Quando, em razão do elevado número de candidatos, tiver que ser realizada a prova didática ou didático-prática em mais de um turno, serão realizados tantos sorteios quantos necessários, 24 (vinte e quatro) horas antes do horário agendado para realização, caso em que o comparecimento dos candidatos se dá para o respectivo turno em que foi agrupado, devendo permanecer em sala própria designada para este fim até o horário da sua apresentação, de acordo com a orientação do cronograma.

2.12.1 Não será admitido o ingresso do candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

2.12.2 Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com aparelhos eletrônicos (telefone celular, agenda eletrônica, notebook, *netbook*, *tablet*, MP3, *smartphone*, etc.), exceto aqueles que serão utilizados como apoio didático para a apresentação das provas. Caso o candidato leve qualquer dos aparelhos eletrônicos citados, este(s) deverá(ão) ser recolhido(s) pelo Departamento/Núcleo. O descumprimento da presente instrução implicará a eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

2.13 A apuração dos resultados será realizada pela Comissão Examinadora, conforme prazo previsto no Cronograma da Seleção.

2.13.1 Enquanto apuradas, as notas devem ser lançadas no Mapa de Notas do Processo Seletivo.

2.13.2 O Mapa de Notas será, ao fim, subscrito pelos membros da Comissão Examinadora e pelo secretário do Departamento/Núcleo.

2.14 Imediatamente após a apuração e homologação do resultado pela Comissão Examinadora, este será afixado no mural da Secretaria do Departamento/Núcleo, responsável pela realização do processo seletivo, de acordo com a orientação do cronograma.

2.15 Do resultado final da seleção e para a nota da etapa prova de títulos, caberá recurso ao Presidente da Comissão Examinadora, a qual esteja vinculado o Departamento/Núcleo, responsável pela realização da seleção, dentro do prazo de 2 (dois) dias úteis, contado da publicação do ato de homologação no Diário Oficial da União de acordo com a orientação do cronograma.

3. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

3.1 Em caso de empate, terá preferência o candidato que obtiver, na seguinte ordem:

- maior idade;
- maior nota na prova didática/didática-prática;
- maior nota na prova escrita;
- maior nota na prova de títulos.

3.2 Persistindo o empate, o desempate será efetuado considerando a média aritmética das notas atribuídas às provas acima citadas, onde a média final de cada candidato será calculada até a terceira casa decimal, sem arredondamento, desprezando os algarismos seguintes.

4. VENCIMENTOS

4.1 Os vencimentos serão fixados de acordo com o Regime de Trabalho e a qualificação do professor substituto no momento da contratação, conforme quadro abaixo.

DENOMINAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	REMUNERAÇÃO BÁSICA (R\$)	RETRIBUIÇÃO POR TITULAÇÃO (R\$)		
			TÍTULO	VALOR DA RETRIBUIÇÃO	VALOR FINAL
Auxiliar – se Graduado ou Especialista Assistente-A – se Mestre Adjunto-A – se Doutor	20 HORAS	2.236,29	ESPECIALIZAÇÃO	171,79	2.408,08
			MESTRADO	531,73	2.768,02
			DOUTORADO	1.068,78	3.305,07
Auxiliar – se Graduado ou Especialista Assistente-A – se Mestre Adjunto-A – se Doutor	40 HORAS	3.117,22	ESPECIALIZAÇÃO	410,67	3.527,89
			MESTRADO	1.091,90	4.209,12
			DOUTORADO	2.580,39	5.697,61

4.2 ATENÇÃO: É proibida a contratação de servidores da Administração Direta ou Indireta da União, Estados ou Municípios, bem como de suas subsidiárias ou controladas, salvo nos casos previstos no inciso XVI, letras "a", "b" e "c", do art. 37 da Constituição Federal (dois cargos de professor; um cargo de professor com outro técnico ou científico; dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas).

4.3 ATENÇÃO: O Candidato que ocupar cargo público, cujas atribuições sejam de natureza técnico-científica, exceto das carreiras de magistério mencionadas no item 1.4, alínea a), deste Edital, poderá ser contratado, desde que comprovada a compatibilidade de horários.

4.4 Os candidatos aprovados e selecionados que vierem a obter titulação superior àquela que possuíam no momento da contratação, poderão requerer a redefinição de sua remuneração por ocasião da renovação do contrato, caso ele venha a ser renovado.

5. DOS REQUISITOS PARA CONTRATAÇÃO

5.1 O candidato deverá:

- ter sido aprovado e classificado no concurso;
- ser brasileiro ou estrangeiro portador do visto permanente;
- possuir e apresentar comprovação da titulação exigida para o cargo, definido em anexo, inclusive revalidados ou reconhecidos no país se títulos emitidos por Instituição de Ensino Superior estrangeira;
- contar com aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, apurada pelo Serviço Médico da UFPE;
- não acumular cargos, empregos e funções públicas, mesmo na inatividade, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse;
- estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;

h) não possuir ou ter possuído vínculo como professor substituto, temporário ou visitante com Instituições Federais de Ensino nos últimos 24 meses, até a data de assinatura do contrato temporário junto à UFPE.

5.1.1 Com respeito à exigência do item 5.1. alínea c), será admitida para contratação do candidato aprovado: declaração ou ata de defesa ou ata de colação de tese de Doutorado ou dissertação de mestrado, conforme titulação mínima exigida no Anexo, com firma reconhecida em cartório da assinatura do coordenador do programa de Pós-graduação para os casos de documentos expedidos por outra instituição de ensino superior.

5.2 Não se exigirá aos candidatos estrangeiros o cumprimento das exigências contidas na letra f do item 5.1.

5.3 A comprovação referida no item 5.1, alínea h) poderá ser realizada por meio de declaração do candidato aprovado, podendo ser redigida de próprio punho ou digitada, nos termos da Lei nº 8.745/93, segundo a qual é proibida a recontração de professor substituto, antes de transcorridos 24 meses do encerramento do último vínculo, independente da duração do vínculo anterior.

6.DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 A contratação dos aprovados e classificados obedecerá às normas legais pertinentes, à ordem de classificação, ao prazo de validade da Seleção e às regras deste Edital.

6.2 O prazo de validade da Seleção será de 1 (um) ano, contado a partir da data da publicação da homologação do resultado no Diário Oficial da União, no caso das áreas contidas no ANEXO a este Edital.

6.3 A vigência dos contratos de professor substituto dos candidatos aprovados nesta Seleção vigorará a critério da UFPE. Caso haja interesse de ambas as partes, o contrato poderá ser renovado por tantos semestres letivos quantos forem necessários, não excedendo o prazo máximo de 24 meses.

6.4 Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação ou de notas, valendo para tal fim a homologação do resultado final do concurso publicada no Diário Oficial da União, cuja relação de classificados conterá a quantidade estabelecida nos termos do Artigo 16 do Decreto Presidencial nº 6.944 de 21 de agosto de 2009.

6.5. É vedada a contratação de professor substituto por um período igual ou inferior a 30 (trinta) dias (nesses casos, os encargos docentes deverão ser redistribuídos entre os demais professores do Departamento/Núcleo).

6.6 Todos os trâmites relacionados a professor substituto (alteração de contrato, rescisão, etc.) devem ser efetuados mediante solicitação dos chefes de Departamento/Núcleo diretamente à PROGEPE/COORDENAÇÃO DE CONCURSOS DOCENTES.

6.7 O candidato não selecionado terá o período de 60 (sessenta) dias para retirar sua documentação junto ao Departamento/Núcleo, conforme o caso, a contar da publicação do resultado final do processo seletivo no Diário Oficial da União. Após esse prazo, os documentos serão encaminhados para o Arquivo Geral da UFPE.

6.8 A documentação do candidato selecionado ficará arquivada pelo período de 01 (um) ano no Departamento/Núcleo, conforme o caso, a contar da publicação do resultado final do processo seletivo no Diário Oficial da União. Após esse prazo, os documentos deverão ser entregues ao interessado, ou encaminhados para o Arquivo Geral da UFPE.

6.9 IMPORTANTE: Toda e qualquer dúvida dos candidatos sobre o processo seletivo ou sobre o Edital deverá ser respondida pela secretaria do Departamento/Núcleo, responsável pela seleção.

6.10 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE.

6.11 Este Edital encontra-se disponível no site www.ufpe.br/progepe, a partir da data de sua publicação no D.O.U. (Processo nº 23076.034271/2017-37)

Sônia Maria Medeiros de Menezes

ANEXO

CENTRO ACADÊMICO	DEPARTAMENTO/ NÚCLEO	ÁREA/SUBÁREA	FORMAÇÃO/ TITULAÇÃO EXIGIDA	VAGAS
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO (CAC)	MÚSICA - Av. Arquitetura, S/N - CAC, Cidade Universitária, Recife – PE. Tel.: (81)2126-8308/8318 Atendimento: 8h às 12h e 14h às 17h	Área: Canto/Subárea: Dicção para o Canto	Bacharelado em Música – Canto	01
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA (CCEN)	MATEMÁTICA - Av. Jornalista Aníbal Fernandes, s/n - Cidade Universitária, Recife - Telefone: (81) 2126-7650 Horário Atendimento: 8h às 12h e 14h às 16h	Área: Cálculo Diferencial e Integral; Geometria Analítica e Álgebra Linear	Graduado em Matemática ou áreas afins	01
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (CCS)	CLÍNICA E ODONTOLOGIA PREVENTIVA - Av. Prof. Arthur de Sá, S/N, Cidade Universitária, Recife – PE - Tel: (81) 2126.8342 Atendimento: 8h às 12h	Área: Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar	Graduado em Odontologia E Mestrado em Odontologia	01
	FONOAUDIOLOGIA - Rua Prof. Artur de Sá, s/n Cidade Universitária, Recife – PE. Telefones: 2126-8927/8928 Atendimento: 9:00h às 16:00h	Área: Audiologia	Graduado em Fonoaudiologia E Pós-Graduação Lato ou Stricto-Sensu em Audiologia	01
	PATOLOGIA - Av. DOS Engenheiros, S/N - Cidade Universitária, Recife – PE - Telefones: 2126-8545/8546 Atendimento: 8:00h às 13:00h	Área: Patologia Especial	Graduado em Medicina E Residência Médica em Patologia	01
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (CCSA)	CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS - Av. dos Economistas s/n - Secretaria do Economia - Cidade Universitária Telefone: 2126-8368/8370 Horário de funcionamento: 9h30 - 13h e 14h às 17h	Área: Administração Geral	Mestrado em Administração ou áreas afins	01
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (CCJ)	DIREITO PÚBLICO ESPECIALIZADO - Praça Adolfo Cirne, s/nº - Boa Vista - Recife/PE.- Telefone: (81) 2126.7873/2126.7863 Atendimento: 08 às 13h	Área: Direito/Subárea: Direito do Trabalho e Legislação Social	Mestrado em Direito	em 01
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE (CAA)	NÚCLEO DE GESTÃO - Rodovia BR 104, Km 59, s/n – Secretaria dos Núcleos – Centro do Agreste UFPE - Nova Caruaru – PE - Tel: (81) 2103-9167 Horário de Atendimento: 9 às 15h	Área: Direito para Gestão	Graduado em Direito Bacharelado	em -01

Publicado no DOU nº158, de 17.08.2017, seção 3, página 59

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
RETIFICAÇÃO

Em relação ao Edital do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, referente ao processo de seleção para ingresso aos cursos de Mestrado e Doutorado, conforme publicado no B. O. UFPE, RECIFE V. 52 (Nº 059 ESPECIAL) de 18 DE JULHO DE 2017, a comissão de Seleção e Admissão comunica a seguinte **errata**:

Item 2.3c):

Onde se lê: “diploma ou declaração de conclusão de curso de graduação plena ou da modalidade tecnológica em cursos reconhecidos pelo MEC”.

Leia-se: “diploma ou declaração de conclusão de curso de mestrado em cursos reconhecidos pelo MEC”.

Item 3.2:

Onde se lê: “a seleção para o Doutorado obedecerá à programação e às etapas descritas a seguir”.

Leia-se: “a seleção para o Doutorado obedecerá à programação e às etapas descritas na tabela 3.1”.

Item 7.1:

Onde se lê: “etapa 3”.

Leia-se: “etapa 2”.

Item 7.2:

Onde se lê: “etapa 3”.

Leia-se: “etapa 2”.

Item 7.3:

Onde se lê: “etapa 3”.

Leia-se: “etapa 2”.

Recife, 16 de agosto de 2017.

Salomão Alencar de Farias
Coord da Pós-Graduação em Administração

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

RETIFICAÇÃO - EDITAL - 2018

O **Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente** torna público a retificação do Edital de Seleção 2018 para Ingresso no **Mestrado e Doutorado**, publicado no Boletim Oficial da UFPE, V. 52, No. 64 (Especial) do dia 01 de agosto de 2017.

Desse modo:

Retificação 1:

Onde se lê:

3.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F). São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário.	40%
Responder corretamente às questões formuladas baseadas no texto objeto da prova de conhecimentos de idioma.	60%

Leia-se:

3.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F), sendo vedada a utilização de dicionários. São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário a partir das respostas corretas	100%

Retificação 2:

Onde se lê:

4.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F). São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário.	40%
Responder corretamente às questões formuladas baseadas no texto objeto da prova de conhecimentos de idioma.	60%

Leia-se:

4.3.5 – A prova consistirá na avaliação da compreensão de um texto científico na área de Saúde da Criança e do Adolescente seguido de 20 (vinte) questões objetivas (ABCD e V ou F) sendo vedada a utilização de dicionários. São critérios para avaliação da prova de Inglês:

Critérios	Pontuação máxima
Demonstração da capacidade de compreensão de um texto científico em nível intermediário a partir das respostas corretas	100%

Retificação 3:

Onde se lê:

7 VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

7.1 – São fixadas em 23 vagas para o Curso de Mestrado e 09 vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Áreas de Concentração (**Anexo III**).

7.1.1 – O preenchimento de 22 vagas para o Curso de Mestrado e 08 vagas para o Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

Leia-se:

7 VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

7.1 – São fixadas em 14 vagas para o Curso de Mestrado e 07 vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Áreas de Concentração (**Anexo III**).

7.1.1 – O preenchimento de 13 vagas para o Curso de Mestrado e 06 vagas para o Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentro da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

Retificação 4:

Onde se lê:

Anexo III NÚMERO DE VAGAS			
NÍVEL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS	VAGAS PARA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS
MESTRADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	15	01
	Educação e Saúde	07	
DOCTORADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	08	01

Leia-se:

Anexo III NÚMERO DE VAGAS			
NÍVEL	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	NÚMERO DE VAGAS	VAGAS PARA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS
MESTRADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	10	01
	Educação e Saúde	03	
DOCTORADO	Abordagens Quantitativas em Saúde	06	01

Retificação 5:

Onde se lê:

Anexo IV	DESCRIÇÃO DOS INTERESSES DE PESQUISA
-----------------	---

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ABORDAGENS QUANTITATIVAS EM SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Avaliação bioquímica, molecular, sensório-motora e nutricional das doenças gastrintestinais orgânicas e funcionais	1 - Aspectos clínicos das afecções gastroenterológicas pediátricas 2 - Alimentação infantil 3 - Sobrepeso/obesidade 4 - Doença celíaca; 5 - Doença do refluxo gastroesofágico e dificuldades alimentares 6 - Nutrição e distúrbios de motilidade digestiva de crianças com Paralisia cerebral 7 - Alergia alimentar 8 - Microbiota intestinal e doença inflamatória intestinal	Abordagem quantitativa em todos os itens.

LINHA DE	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM
Crescimento e Desenvolvimento	9 - Associação de sintomas gastrointestinais com violência por parceiro íntimo e com educação parental violenta 10 - Aspectos fisioterápicos de gestantes adolescentes 11 - Transtornos do desenvolvimento: Autismo e TDAH: epidemiologia, diagnóstico e tratamento	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Clínica e epidemiologia das afecções imuno-alérgicas e infecciosas	12 - Aspectos clínicos das doenças alérgicas e de doenças de auto-imunidade e humanidades em saúde	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Estudos da morbimortalidade da criança	13 - Near miss neonatal 14 - Estudos do movimento em crianças e adolescentes 15 - Estudos sobre transporte neonatal 16 - Papel de fatores psicossociais na determinação no processo saúde-doença bucal 17 - Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Epidemiologia dos distúrbios da nutrição materna, da criança e do adolescente	18 - Epidemiologia dos problemas nutricionais na infância: baixo peso ao nascer (determinantes e repercussões biológicas e nutricionais) 19 - Determinantes do excesso de peso; 20 - Deficiência de micronutrientes; 21 - Aleitamento materno e alimentação complementar	Abordagem quantitativa em todos os itens.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Educação em saúde	1 - Desenvolvimento infantil, com ênfase no desenvolvimento da linguagem e aprendizagem, bem como em problemas correlatos	Abordagem qualitativa.
	2 - Pesquisas que se direcionem para a compreensão de fatores, preferencialmente sociais e culturais, que podem ter impacto na saúde das crianças e adolescentes e que possam subsidiar a elaboração e avaliação de ações de educação em saúde. Neste sentido, destaca-se (mas não se limitando a estas) temáticas como situações de vulnerabilidade social (ex. violência), gênero e cultura	Abordagens qualitativa, quantitativa e métodos mistos.
	3 - Pesquisas que se direcionem para o desenvolvimento e avaliação de ações de educação em saúde direcionadas para a problematização da relação de aspectos/situações sociais e culturais e a percepção e promoção da saúde de crianças e adolescentes	Abordagens qualitativa, quantitativa e métodos mistos.
	4 - Estudos direcionados para o desenvolvimento e avaliação de metodologias de pesquisa e intervenção em educação em saúde, de cunho participativo, junto a diferentes atores e cenários (intersectoriais e	Abordagens quantitativa e qualitativa.

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
	interdisciplinares) envolvidos na promoção da saúde da criança e do adolescente	
	5 - Diagnóstico situacional de saúde e tecnologias educativas na promoção a saúde de crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade	Mestrado: Abordagem qualitativa. Doutorado: Métodos mistos.
	6 - Tecnologia da informação aplicada à educação em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa
	7 - Estudos e pesquisas em inovações pedagógicas para educação em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa
	8 - Estudos sobre famílias e repercussão na saúde de crianças e adolescentes	Abordagens quantitativa e qualitativa.
Formação de Recursos Humanos para a promoção da Saúde da Criança e do Adolescente	9 - Desenvolvimento, aplicação e avaliação de soluções, métodos e estratégias educacionais direcionados à formação de recursos humanos	Abordagens quantitativa e qualitativa.
	10 - Processos educacionais em saúde	Abordagens quantitativa e qualitativa.

Leia-se:

Anexo IV	DESCRIÇÃO DOS INTERESSES DE PESQUISA
-----------------	---

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ABORDAGENS QUANTITATIVAS EM SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Avaliação bioquímica, molecular, sensório-motora e nutricional das doenças gastrointestinais orgânicas e funcionais	1 - Aspectos clínicos das afecções gastroenterológicas pediátricas 2 - Doença celíaca; 3 - Doença do refluxo gastroesofágico e dificuldades alimentares 4 - Nutrição e distúrbios de motilidade digestiva de crianças com Paralisia cerebral 5 - Alergia alimentar 6 - Microbiota intestinal e doença inflamatória intestinal	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Crescimento e Desenvolvimento	7 - Aspectos fisioterápicos de gestantes adolescentes 8 - Transtornos do desenvolvimento: Autismo e TDAH: epidemiologia, diagnóstico e tratamento	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Clínica e epidemiologia das afecções imuno-alérgicas e infecciosas	9 - Aspectos clínicos das doenças alérgicas e de doenças de auto-imunidade	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Estudos da morbimortalidade da criança	10 - Estudos do movimento em crianças e adolescentes 11 - Papel de fatores psicossociais na determinação no processo saúde-doença bucal	Abordagem quantitativa em todos os itens.
Epidemiologia dos distúrbios da nutrição materna, da criança e do adolescente	12 - Epidemiologia dos problemas nutricionais na infância: baixo peso ao nascer (determinantes e repercussões biológicas e nutricionais) 13 - Determinantes do excesso de peso; 14 - Deficiência de micronutrientes; 15 - Aleitamento materno e alimentação complementar	Abordagem quantitativa em todos os itens.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: EDUCAÇÃO E SAÚDE

LINHA DE PESQUISA	INTERESSES DE PESQUISA	ABORDAGEM METODOLÓGICA
Educação em saúde	1 - Estudos direcionados para o desenvolvimento e avaliação de metodologias de pesquisa e intervenção em educação em saúde, de cunho participativo, junto a diferentes atores e cenários (intersetoriais e interdisciplinares) envolvidos na promoção da saúde da criança e do adolescente	Abordagens quantitativa e qualitativa.
Formação de Recursos Humanos para a promoção da Saúde da Criança e do Adolescente	2 - Desenvolvimento, aplicação e avaliação de soluções, métodos e estratégias educacionais direcionados à formação de recursos humanos	Abordagens quantitativa e qualitativa.

Luciane Soares de Lima

Coordenação da Pós Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente do CCS/UFPE

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

(Aprovado em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Estatística ocorrida em 09/08/2017)

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Estatística torna público o presente edital, que contém a normatização do Concurso de Seleção e Admissão – 1ª. Entrada – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Estatística, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1 – Inscrição

1.1 – Exige-se graduação na área do Programa ou em área afim, reconhecida pelo MEC quando este for obtido no Brasil. Adicionalmente, quando o candidato possuir título de pós-graduação *stricto sensu*, exige-se que seja na área do Programa ou em área afim.

1.2 – A inscrição realizar-se-á na Secretaria da Pós-Graduação em Estatística, no endereço

Programa de Pós-Graduação em Estatística

Departamento de Estatística, CCEN

Universidade Federal de Pernambuco

Cidade Universitária

Recife, PE – 50740-545

entre 01 de setembro a 31 de outubro de 2017, das 8 (oito) às 12 (doze) horas (nos dias úteis), pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato. O endereço eletrônico do Programa é pgest@de.ufpe.br e o telefone da secretaria é (81) 2126-8422.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias (úteis) da mesma data, não se responsabilizando o Programa por eventuais atrasos ocorridos na entrega postal. Não serão aceitas inscrições via correio eletrônico.

1.4 – As inscrições serão verificadas quando do seu recebimento pela secretaria de pós-graduação no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme o Item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para sua inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6 – Somente serão consideradas inscrições para o curso de Doutorado de candidatos que não possuam título de Mestrado que comprovarem desempenho excepcional na formação de graduação, com nota média no(s) histórico(s) escolar(es) de graduação superior a 9 (nove) e sem reprovações (por nota ou por falta).

1.7 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado e Doutorado direto de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado, ficando condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou Mestrado até a data de realização da matrícula.

1.8 – Não serão aceitas inscrições de alunos que sejam, no momento da inscrição, alunos do Programa de Pós-Graduação em Estatística da Universidade Federal de Pernambuco e que estejam aplicando para o mesmo curso (Mestrado ou Doutorado) em que se encontram matriculados. Também não serão aceitas inscrições de alunos que tenham sido desligados, por abandono ou desempenho insuficiente, do Programa mais de uma vez.

2 – Documentação necessária para a inscrição

2.1 – É a seguinte a documentação exigida para a inscrição nos cursos de Mestrado e Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição devidamente preenchida e assinada, na forma do Anexo I.
- b) Cópias da carteira de identidade e do CPF, ou cópia do passaporte, no caso de candidato estrangeiro.
- c) *Curriculum vitae*, preferivelmente no modelo do currículo Lattes.
- d) Comprovação das atividades listadas no *curriculum vitae* que são pontuadas no processo de seleção; ver Item 3.2.2.2. (Não devem ser enviada comprovação de atividades que não são pontuadas, como, por exemplo, monitoria, participação em congressos etc.)
- e) Cópia(s) do(s) diploma(s) de graduação ou comprovante(s) de conclusão de curso(s) de graduação em Estatística ou área afim ou comprovação de que é concluinte (curso último período) de curso de graduação em Estatística ou área afim. Cursos realizados em território nacional devem ter reconhecimento do MEC.
- f) Histórico escolar de curso de graduação em Estatística ou área afim;
- g) Pré-projeto de pesquisa;
- h) Ficha de Análise de Currículo devidamente preenchida e assinada, na forma do Anexo II.

2.2 – Documentação adicional para candidatos pós-graduados:

- a) Cópia(s) do(s) diploma(s) ou comprovante(s) de conclusão do(s) curso(s) de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística ou área afim. Cursos realizados no território nacional devem ter reconhecimento da CAPES/MEC (ou comprovação de que é concluinte de curso de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística ou área afim.
- b) Histórico(s) escolar(es) do(s) curso(s) de pós-graduação *stricto sensu* realizado(s).

2.3 – No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina

2.4 – Candidatos que concluíram a graduação em instituição de ensino superior estrangeira que possui programa de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística e/ou Matemática devem fornecer comprovação da existência de tal programa. O documento comprobatório deve indicar que curso(s) o Programa oferece (Mestrado, Doutorado, Mestrado e Doutorado).

2.5 – Candidatos que possuírem mais de um curso de graduação completo deverão apresentar apenas um histórico escolar de graduação. Caso sejam apresentados dois ou mais históricos de cursos de graduação distintos, ficará a critério da Comissão de Seleção e Admissão qual será considerado na avaliação.

2.6 – Serão considerados desclassificados os candidatos

- a) que não apresentarem quaisquer documentos do itens 2.1 e 2.2 na sua inscrição;
- b) com Pré-Projetos de Pesquisa com elevado grau de semelhança. Neste caso, os dois Pré-Projetos serão desclassificados;
- c) com pontuação na ficha de análise do currículo (Anexo II) com diferenças na pontuação superiores a 15% da pontuação real.

3 – Concurso de Seleção e Admissão. O concurso será realizado pela Comissão de Seleção e Admissão, que será designada pelo Colegiado do Programa e formada por 3 (três) docentes.

3.1 – Cronograma

Instância da seleção	Datas/Horários
Inscrições	01 /09 a 31/10/2017; das 8 às 12 horas (nos dias úteis)
Etapa Única Avaliação dos históricos escolares, das atividades acadêmico-científicas e (ficha de análise de currículo) e pré-projeto de pesquisa	01/11 a 20/11/2017 (nos dias úteis)
Resultado da Etapa Única e do Resultado Final	20/11/2017 às 17h
Prazo Recursal do Resultado da Etapa Única e do Resultado Final (mestrado/doutorado)	21/11/2017 a 23/11/2017 – 8h às 16h
Divulgação do Resultado após Recursos	24/11/2017 – às 17h
Matrícula	03/2018 - Conforme calendário do Sig@Pós-PROPESQ
Início das aulas	03/2018

3.2 – Sistemática de seleção

A seleção será realizada em etapa única. Tal avaliação será feita em três frentes, a saber: (i) avaliação de histórico escolar (peso 0,5), (ii) avaliação de atividades acadêmico-científicas (peso 0,1) e avaliação do Pré-projeto de pesquisa (peso 0,4). De caráter classificatório.

3.2.1 – Avaliação dos históricos escolares

3.2.1.1 – A análise dos históricos escolares comporá a nota final da etapa única curricular com peso 0,5

a) A avaliação do histórico escolar será feita através da ficha de análise de currículo (Anexo II). O candidato deverá informar neste formulário o Coeficiente de Rendimento Escolar (CR) para cada histórico escolar em uma escala de 0 a 10;

b) O Coeficiente de Rendimento Escolar (CR) será igual à média ponderada do número de créditos dos componentes curriculares e das respectivas notas finais obtidas através da expressão abaixo:

$$CR = \frac{\sum_n NF_n \cdot CRD_n}{\sum_n CRD_n},$$

em que NF_n é a nota final obtida em um componente curricular e CRD_n o número de créditos correspondente ao componente curricular cuja nota final é NF_n .

c) Se o candidato possuir o número de disciplinas com relação direta com Estatística, Matemática e Probabilidade constantes no histórico escolar inferior a 6 (seis), sua nota será 0 (zero) Nesse caso, as alíneas b), c) e d) abaixo não se aplicam.

d) Se o histórico escolar for da área de ciências exatas (nomeadamente Estatística, Matemática, Física, Química, Ciências da Computação, Ciências Atuariais ou Engenharias), a nota média da alínea a) será multiplicada por 1,1 (um vírgula um).

e) O mínimo entre a coeficiente de rendimento da Graduação (MG), após a bonificação descrita na alínea c), e 10 (dez) será multiplicado pelo fator dado pela razão entre o Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC) em conjunto com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e disponibilizado em www.inep.gov.br/areaigc, mais recente da instituição em que o curso de graduação foi cursado e o IGC mais recente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) elevada a 0,75 (zero vírgula setenta e cinco).

i) Se a instituição de ensino superior não possuir IGC, tomar-se-á como fator multiplicativo a razão entre o conceito CAPES (atribuído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do MEC, que varia entre 3 e 7) mais recente do Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* da instituição e o conceito correspondente da UFPE. No caso de inexistir Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* na instituição, tomar-se-á o conceito CAPES do Curso de Mestrado em Matemática (ou Matemática Aplicada ou Matemática Computacional ou Matemática e Estatística, o que for maior) *stricto sensu* da instituição, que será dividido pelo conceito CAPES do Curso de Mestrado em Estatística *stricto sensu* da UFPE para formar o fator multiplicativo. Na eventualidade de inexistência de IGC da instituição de ensino superior e também de Curso de Mestrado *stricto sensu* em Estatística e em Matemática, usar-se-á 0,7 (zero vírgula sete) como fator multiplicativo.

ii) O IGC será sempre usado em valores contínuos.

iii) No caso de instituição de ensino superior estrangeira, o fator multiplicativo será igual a 1 (um) se a instituição possuir programa de pós-graduação *stricto sensu* em Estatística e/ou Matemática e 0,7 (zero vírgula sete) caso contrário.

3.2.1.2 – Para os candidatos que, além de titulação de graduação, possuírem título(s) de pós-graduação *stricto sensu*, será(ão) computada(s) a(s) média(s) dos coeficientes de rendimento dos histórico(s) de pós-graduação *stricto sensu* (MP). As disciplinas de pós-graduação consideradas para cálculo de tal(is) média(s) serão todas aquelas que apresentarem relação direta com Estatística, Matemática e Probabilidade. Se um histórico escolar de pós-graduação não contiver pelo menos 3 (três) disciplinas elegíveis para cálculo da nota média, tal nota média será 0 (zero). Haverá uma composição da média global de graduação (peso 0,4) e de pós-graduação *stricto sensu* (peso 0,6) para formar a média final.

3.2.1.3 – No caso de históricos escolares que contenham notas que não se encontrem na escala de variação de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), haverá normalização para que assumam valores nesse intervalo. Em particular, quando a escala de notas variar entre 0,0 (zero) e 5,0 (cinco) todas as notas serão multiplicadas por 2 (dois), quando a escala de notas variar de 0,0 (zero) a 20,0 (vinte) todas as notas serão divididas por 2 (dois) e quando a escala de notas variar de D a A a seguinte conversão será adotada: A = 10,0 (dez), B = 8,0 (oito), C = 6,0 (seis) e D = 2,0 (dois) para fins de preenchimento do Anexo II.

3.2.1.4 – A nota média calculada nos termos acima será a nota da avaliação do histórico escolar.

3.2.2 – Avaliação de atividades acadêmico-científicas

3.2.2.1 – A avaliação das atividades acadêmico-científicas comporá a nota final da etapa única com peso 0,1.

3.2.2.2 – Na avaliação das atividades acadêmico-científicas, serão observadas as seguintes pontuações por item:

1) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico com classificação A1 ou A2 ou B1 no QUALIS de Estatística e Matemática: 6 (seis) pontos. Pontuação máxima 10 (dez pontos).

2) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico com classificação B2 ou B3 ou B4 no QUALIS de Estatística e Matemática: 3 (três) pontos. Pontuação máxima 10 (dez pontos).

3) Bolsa de pós-graduação concedida por órgão nacional de fomento federal (e.g., CAPES, CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa) ou estrangeiro: 2 (dois) pontos por semestre de bolsa. Pontuação máxima 10 (dez pontos)

4) Bolsa de iniciação científica por órgão nacional de fomento federal (e.g., CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa,) bolsa jovens talentos para a ciência, ou bolsa programa Ciência sem Fronteiras: 2 (dois) pontos por ano de bolsa. Pontuação máxima 10 (dez pontos).

5) Lâurea universitária de conclusão de graduação: 3 (três) pontos. Pontuação máxima 10 (dez pontos).

3.2.2.3 – Não deverão ser enviados comprovantes de atividades que não são pontuadas, tais como comprovantes de apresentação de trabalhos em eventos, participação em minicursos etc.

3.2.2.4 – Caso o candidato possua artigo publicado em periódico científico que não conste da classificação QUALIS da área de Matemática e Estatística, a Comissão de Seleção e Admissão atribuirá conceito à revista na qual foi publicado o artigo para fins de pontuação seguindo as diretrizes da área utilizadas pela CAPES.

3.2.2.5 – A pontuação máxima na avaliação de atividades acadêmico-científicas é 10 (dez) pontos.

3.2.3 – Avaliação dos Pré-Projetos de Pesquisa

3.2.3.1 – A avaliação dos Pré-Projetos de pesquisa comporá a nota final da etapa única com peso 0,4. A comissão irá atribuir uma nota entre 0 e 10 ao Pré-Projeto de pesquisa apresentado pelo candidato. São critérios para a análise do Pré-Projeto de pesquisa: a) aderência às linhas do programa; b) Fundamentação teórico-metodológica; c) Pertinência bibliográfica; d) Redação técnica, uso do vernáculo e clareza.

A Tabela I apresenta os critérios usados pela comissão.

Tabela I– Critérios de Avaliação

Critério	Peso
Aderência às linhas do programa	25%
Fundamentação teórico-metodológica	25%
Pertinência bibliográfica	25%
Redação técnica, uso do vernáculo e clareza	25%

3.2.3.2 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, em uma única via, com o mínimo de três e o máximo de seis páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências (Papel A4, com margens, superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direita 2,0 cm; fonte 12; espaçamento simples; as demais formatações são livres).

3.2.4 – Cálculo da nota final

3.2.4.1 – A nota final do candidato no processo de seleção será dada pelo mínimo entre 10 (dez) e a seguinte quantidade: 0,50 (zero vírgula cinquenta) vezes a nota obtida na avaliação do histórico escolar mais 0,10 (zero vírgula dez) vezes a nota obtida na avaliação das atividades acadêmico-científicas e mais 0,4 (zero vírgula quarenta) a nota obtida na avaliação do Pré-projeto.

4 – Resultado

4.1 – Serão considerados aprovados/classificados aos cursos de Mestrado e Doutorado em Estatística todos aqueles candidatos que obtiverem nota final igual ou superior a 6,5 (seis e meio).

4.2 – A classificação dos candidatos aprovados será feita segundo as notas finais obtidas pelos candidatos aprovados, em ordem decrescente e separadamente para os ingressos nos Cursos de Mestrado e Doutorado.

4.3 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota na avaliação do histórico escolar, pela maior nota na avaliação das atividades acadêmico-científicas e, por fim, pela idade. No que pertine ao último critério de desempate, será dada prioridade ao candidato mais jovem.

4.4 – A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da UFPE, no Quadro de Avisos da Secretaria do programa, e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppge

5 – Recurso

5.1 – Do resultado da seleção caberá recurso de nulidade ou de recontagem e podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção, devidamente fundamentado, no prazo estabelecido no Item 3.1. O recurso deverá ser fundamentado com base na normatização contida no presente edital e nos documentos que foram submetidos no processo de inscrição e que serviram de base para a avaliação realizada pela Comissão de Seleção e Admissão. Não devem ser anexados novos documentos ao recurso. O recurso deverá ser entregue na secretaria do Programa entre 08 e 12h ou enviado para o fax (81) 2126-8422 ou via correio eletrônico do Programa (selecao-ppge@de.ufpe.br) até as 16h do dia em que se encerra o prazo recursal.

6 – Vagas e classificação

6.1 – É fixado em 20 (vinte) o número de vagas para o Curso de Mestrado em Estatística, em 15 (quinze) o quantitativo de vagas para o Curso de Doutorado em Estatística, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste edital.

6.1.1 O preenchimento de 20 vagas do curso de Mestrado e de 15 vagas de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos.

6.1.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.2 – Em conformidade com a Resolução 01/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão (CCEPE) da Universidade Federal de Pernambuco, serão acrescidas ao montante total de vagas 1 (uma) vaga de mestrado e 1 (uma) vaga de doutorado destinadas exclusivamente a servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos). Somente serão elegíveis para essas vagas institucionais aqueles servidores que forem aprovados no processo de seleção.

6.3 – O número de bolsas de estudos disponíveis será divulgado após o resultado final conforme a disponibilidade ofertada pelos órgãos de fomento.

6.4 – As bolsas de estudos disponíveis serão alocadas primeiramente aos candidatos selecionados que não possuem vínculo empregatício ou se encontram em licença sem vencimentos, obedecida a ordem de classificação. As bolsas de estudos remanescentes serão alocadas a candidatos com vínculo empregatício, dando-se prioridade àqueles que se encontram em licença de afastamento das atividades profissionais para dedicação integral ao Curso, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 – Local de informações, inscrições: Secretaria do Programa, no endereço fornecido na Seção 1, ou pelo telefone (81) 2126-8422.

7.2 – O presente edital terá ampla divulgação, será publicado no Boletim Oficial da UFPE, será afixado no quadro de avisos da secretaria do Programa e ficará disponível no site www.ufpe.br/ppge.

7.3 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos na secretaria do programa entre 90 (noventa) e 120 (cento e vinte) dias após a divulgação do resultado final, sob pena de sua destruição.

7.4 – A realização da inscrição implica irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.5 – A Comissão de Seleção e Admissão deliberará sobre os casos omissos.

Recife, 05 de abril de 2017

Francisco José de Azevêdo Cysneiros
Coordenador, Pós-Graduação em Estatística – UFPE

Anexos:

I - FICHA DE INSCRIÇÃO

II - FICHA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO
Ficha de Inscrição

Pede-se ao aplicante que preencha todas os itens abaixo utilizando processador de texto ou em letra de forma legível. Quaisquer informações adicionais podem ser obtidas através do fone/fax (81) 2126-8422. Caso o espaço para algumas respostas não seja suficiente, pede-se que o candidato utilize folhas adicionais e as encaminhe juntamente com este formulário. Favor remeter diretamente para:

Programa de Pós-Graduação em Estatística
Departamento de Estatística / CCEN
Universidade Federal de Pernambuco
Cidade Universitária
Recife/PE 50740-545

Curso a que se candidata: ☐ Mestrado em Estatística ☐ Doutorado em Estatística

- 1 Nome do candidato:
- 2 Nome Social:
- 3 Candidato Deficiente: Sim ____ Não ____ se sim, especificar _____
- 4 Endereço completo:
- 5 Telefone(s):
- 6 Fax:
- 7 Email:
- 8 Data de nascimento:
- 9 Estado civil:
- 10 Nacionalidade:
- 11 Carteira de identidade:
- 12 Passaporte (se estrangeiro):
- 13 CPF:
- 14 Indique o regime de estudos pretendido:

☐ tempo parcial ☐ tempo integral

15 É professor concursado ou técnico-administrativo da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)?

☐ Sim ☐ Não

16 Possuirá vínculo empregatício durante o Curso? Se sim, especifique o empregador e a data da contratação. Especifique também se estará de licença (afastamento de atividades profissionais) durante a realização do Curso.

17 Solicita bolsa de estudo ao Programa se for aceito? Explique.

18 Informações sobre curso(s) de graduação cursados e, quando houver, de pós-graduação (instituição, datas de início e término do curso, etc.).

19 Experiência profissional e acadêmica (relacionar os empregos que já teve nos quais desenvolveu atividades relacionadas com suas aspirações futuras em termos do programa pretendido indicando as funções nelas exercidas, bolsas de estudos, programas de treinamento, iniciação científica, participação em congressos, etc.).

20 Você possui alguma preferência em relação a alguma área da Estatística? Se sim, qual?

21 Descreva os seus conhecimentos e habilidade matemática. Seja específico, especialmente no que diz respeito a cálculo diferencial e integral, álgebra linear e análise. Detalhe conteúdos em que tem domínio e indique livros da área que utilizou no processo de estudo.

22 Descreva sua habilidade e interesses computacionais. Seja específico no que tange a linguagens de programação e utilização de softwares estatísticos, matemáticos e de tipografia.

DATA: ____ / ____ / ____

ASSINATURA: _____

ANEXO II
FICHA DE ANÁLISE DE CURRÍCULO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA

(1) HISTÓRICO ESCOLAR da Graduação

O valor máximo da Coeficiente de Rendimento do Histórico da Graduação (MG) é 10.

Item	Valor
MG	

(2) HISTÓRICO ESCOLAR do Mestrado (se aplicável)

O valor máximo da Coeficiente de Rendimento do Histórico da Pós-Graduação (MP) é 10.

Item	Valor
MP	

(3) ATIVIDADES ACADÊMICAS-CIENTÍFICAS

O somatório máximo das notas é limitado a 10 (dez) pontos.

Atividade Pontuação	Pontos
1) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico com classificação A1 ou A2 ou B1 no QUALIS de Estatística e Matemática: 6 (seis) pontos.	
2) Artigo publicado ou aceito incondicionalmente para publicação em periódico científico com classificação B2 ou B3 ou B4 no QUALIS de Estatística e Matemática: 3 (três) pontos.	
3) Bolsa de pós-graduação concedida por órgão nacional de fomento federal (e.g., CAPES, CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa) ou estrangeiro: 2 (dois) pontos por semestre de bolsa	
4) Bolsa de iniciação científica por órgão nacional de fomento federal (e.g., CNPq) ou estadual (fundações estaduais de apoio à pesquisa,) bolsa jovens talentos para a ciência, ou bolsa programa Ciência sem Fronteiras: 2 (dois) pontos por ano de bolsa.	
5) Láurea universitária de conclusão de graduação: 3 (três) pontos.	
SOMA	

Data:

Nome:

Nome Social:

Assinatura:

**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 10/08/2017)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Geografia torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br> e <https://www.ufpe.br/posgeografia>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Geografia, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES E CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

1.1. Este edital, bem como seus anexos e eventuais retificações, tem a finalidade de regular o Processo Seletivo realizado para o preenchimento das novas vagas a serem disponibilizadas pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo, com início de curso no ano letivo de 2018, em turmas de Mestrado e Doutorado.

1.2. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital e às condições nele estabelecidas, não podendo ser alegado desconhecimento de suas normas.

1.3. O Processo Seletivo respeitará o cronograma a seguir:

Etapas do Processo Seletivo (Mestrado e Doutorado)		Datas	Horários
Inscrições	Período para Requerimento de Dispensa do Pagamento da Taxa de Inscrição (online) (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	23/08 a 27/08/2017	9h00 do dia 16/08 às 23h00 do dia 20/09
	Prazo da Comissão Examinadora para resposta aos Requerimentos de Dispensa do Pagamento da Taxa de Inscrição	Até dia 28/08/2017	Até às 19h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	29/08/2017 a 01/09/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
	Sistema aberto para Realização das Inscrições (online) (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	01/09 a 15/09/2017	9h00 do dia 01/09 às 17h00 do dia 15/09
	Divulgação das inscrições homologadas	22/09/2017	Até às 19h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	25/09/2017 a 28/09/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Etapa 1 (Eliminatória)	Prova Escrita de Conhecimento da Área (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	29/09/2017	09h00 às 12h00
	Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	29/09/2017	14h00 às 17h00
	Resultado da Etapa I	04/10/2017	Até às 19h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	05, 06 e 09/10/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Etapa 2	Sistema aberto para envio do Pré-Projeto	09 a 15/10/2017	09h00 do dia 09/10 às

Etapas do Processo Seletivo (Mestrado e Doutorado)		Datas	Horários
(Eliminatória)	de Pesquisa (online) (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)		23h00 do dia 15/10/2017
	Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	16 a 19/10/2017	-
	Resultado da Etapa II	20/10/2016	18h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	23 a 25/10/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Etapa 3 (Classificatória)	Sistema aberto para envio do Curriculum Vitae e documentos comprobatórios (online) (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	26 a 28/10/2017	09h00 do dia 26/10 às 12h00 do dia 29/10
	Avaliação do Curriculum Vitae	30/10 a 01/11/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
	Resultado da Etapa III	04/11/2017	Até às 19h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	06 a 08/11/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Resultado Final	Publicação	Até 10/11/2017	Até às 19h00
	Prazo Recursal (item Erro! Fonte de referência não encontrada. deste edital e subitens)	13, 14, 16 e 17/11/2017	09h00 às 12h00 14h00 às 17h00
Matrícula		03/2018 Conforme calendário de Matrículas do Sig@Pós/PROPESQ	
Início das aulas		Março de 2018	

2. INSCRIÇÃO

2.1. Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em instituições de ensino superior reconhecidas pelo MEC, e para o Curso de Doutorado, mestrado em programas reconhecidos pela CAPES/MEC.

2.1.1. Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, respectivamente, até a data de realização da matrícula.

2.1.2. O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se na data da matrícula não houver concluído o curso de graduação ou o curso de mestrado, respectivamente para os candidatos ao mestrado e doutorado.

2.2. A inscrição se realizará por meio de formulário eletrônico disponibilizado página do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal de Pernambuco, no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/posgeografia>, conforme Cronograma do item 1.3 deste edital.

2.3. São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, inclusive a opção pela Linha de Pesquisa.

2.4. Taxa de Inscrição e possibilidade de Isenção ou Dispensa

2.4.1. Como requisito à inscrição, deverá ser paga a taxa correspondente, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme instruções no ANEXO I.

2.4.2. Terão isenção da Taxa de Inscrição:

a) Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado;

b) Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes);

c) Professor substituto na UFPE, conforme Res. 03/2016 do Conselho Administrativo.

2.4.3. Respeitado o Cronograma constante do Item 1 e subitens deste edital, o interessado em se candidatar poderá requerer a dispensa do pagamento da Taxa de Inscrição, se:

a) Membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007;

b) O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

2.4.3.1. O Requerimento deverá ser feito via Formulário Eletrônico de Requerimento de Dispensa da Taxa de Inscrição, disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia).

2.4.3.1.1. Nos casos do subitem “a)” deste item, o pré-candidato, ao marcar essa opção, estará declarando que não pode pagar a inscrição sem prejudicar a manutenção de seu sustento.

2.4.3.1.2. Nos casos do subitem “b)” deste item, será suficiente inserir no campo pertinente do formulário a identificação do candidato no Cadastro Único.

2.4.3.1.3. A decisão será comunicada ao pré-candidato em conformidade com o Cronograma do item 1 deste edital e subitens, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato no requerimento, e/ou por meio de publicação na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia);

2.4.3.1.4. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, realizar a inscrição mediante o pagamento da taxa ou a interposição de recurso endereçado à Coordenação do Programa, nos termos do item 5 e subitens deste edital.

2.5. Documentos para Inscrição

2.5.1. É obrigatório o completo preenchimento do Formulário Eletrônico de Inscrição, disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia), bem como o envio dos seguintes documentos pessoais, nos campos pertinentes do próprio formulário:

a) Cópia digitalizada do RG (frente e verso) e comprovante do CPF;

b) Declaração de estar quite com a Justiça Eleitoral, conforme modelo disponível na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia);

c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente (até um ano);

d) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor regulamentado neste edital, conforme item 2.4. deste edital e subitens.

2.5.1.1. No caso de candidato estrangeiro, os subitens “a)” e “b)” poderão ser substituídos por cópia do passaporte.

2.5.1.2. No campo referente ao comprovante de pagamento, os candidatos isentos deverão inserir o documento demonstrativo de seu direito (ex.: declaração de matrícula regular ativa, crachá, contracheque recente, declaração de contratação temporária, etc.).

2.5.1.3. Os candidatos cuja Dispensa da Taxa de Inscrição tenha sido aprovada estão dispensados de enviar qualquer comprovante, sendo obrigatório, no entanto, a marcação do campo que informa a aprovação da dispensa.

2.5.2. Além dos documentos indicados no item 2.5.1, será requisito instruir o Formulário Eletrônico de Inscrição com os documentos curriculares a seguir:

2.5.2.1. Todos os candidatos (ao Curso de Mestrado e de Doutorado) deverão instruir o Formulário Eletrônico de Inscrição com:

a) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação, ou declaração de estar cursando o último semestre, no caso de inscrição condicionada;

b) Histórico escolar do Curso de Graduação.

2.5.2.2. Os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição também com:

a) Diploma de conclusão do Curso de Mestrado ou declaração de já ter cumprido os créditos e estar em fase final de dissertação, fornecido pela coordenação do curso, ou orientador, no caso de inscrição condicionada;

b) Histórico escolar do Curso de Mestrado.

2.5.3. O não envio dos documentos, pessoais e curriculares, no ato da inscrição, impedirá a sua efetivação e posterior homologação.

2.5.4. Os candidatos cujos diplomas dos Cursos de Graduação e/ou de Mestrado tenham sido obtidos no exterior deverão observar a norma contida no item 7.1.4 deste edital.

2.5.5. Será facultado à Comissão de Seleção e Admissão convocar, a qualquer tempo e concedendo prazo razoável, qualquer candidato a apresentar pessoalmente documento original na Secretaria do PPGeo (endereço no item 8.1 deste edital), com a finalidade de elidir dúvidas que parem sobre a informação prestada pelo candidato ou sobre o documento enviado.

2.5.5.1. Será facultado ao candidato realizar a apresentação dos documentos de que trata este item 2.5.5 por envio postal expresso de cópias autenticadas (endereço no item 8.1 deste edital).

3. EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO

3.1.1. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada pelo Coordenador e/ou Vice Coordenador do Curso, na qualidade de seu presidente e por 2 (dois) docentes do PPGeo e 2 (dois) docentes externos. Não poderão participar das etapas de avaliação docentes não designados para Comissão.

3.2. A Seleção para o corpo discente do PPGeo (Mestrado e Doutorado), respeitado o cronograma do item 1.3 deste Edital, constará de:

ETAPA	SUBETAPA	CARÁTER	NOTA MÍNIMA	PESO
Etapa 1	a) Prova Escrita de Conhecimento da Área	Eliminatório	7,00	4
	b) Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês	Eliminatório	5,00	1
Etapa 2	c) Análise do Pré-Projeto de Pesquisa	Eliminatório	7,00	3
Etapa 3	d) Avaliação do Curriculum Vitae	Classificatório	-	2

3.2.1. Prova Escrita de Conhecimento da Área

3.2.1.1. A Prova Escrita de Conhecimento da Área, que é eliminatória, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação, terá PESO 4 (quatro) na composição da média geral e duração de 3 (três) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, assim como o uso de quaisquer aparelhos de comunicação. A prova tem por objetivo avaliar o nível de conhecimento empírico, teórico e metodológico sobre a área de Geografia.

3.2.1.2. A prova constará de 1 (uma) questão relativa a fundamentos da Geografia, elaborada a partir de bibliografia indicada no ANEXO II.

3.2.1.3. A Prova Escrita de Conhecimento da Área será realizada em local, data e horário divulgado na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia), respeitado o cronograma constante no ANEXO I deste Edital.

3.2.1.4. São critérios para a avaliação da Prova Escrita de Conhecimento da Área:

Critérios	Percentual
1. Clareza e propriedade no uso da linguagem	30%
2. Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados e de sua base teórico-conceitual	30%
3. Domínio e precisão no uso dos conceitos e ferramentas analíticas	20%
4. Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%

3.2.1.5. A Prova Escrita de Conhecimento da Área de cada candidato será avaliada por dois membros da Comissão, individualmente. Cada avaliador atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais com base nos critérios anunciados no subitem 3.2.1.4 acima. A nota da prova escrita de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos dois examinadores, com arredondamento para duas casas decimais, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação.

3.2.1.6. Caso haja grande variação entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores (diferença de quatro ou mais pontos), um terceiro professor vinculado a Comissão será convocado a avaliar a prova escrita sem conhecer as notas atribuídas pelos demais avaliadores.

3.2.2. Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês

3.2.2.1. A Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês, que é eliminatória, sendo exigida nota mínima 5,00 (cinco) para aprovação, terá PESO 1 (um) na composição da média geral e duração de 3 (três) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de quaisquer tipos de aparelhos de comunicação. A prova tem como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em inglês, relacionados à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa.

3.2.2.2. A Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês constará de interpretação de textos selecionados a partir de artigos científicos recentemente publicados em periódicos indexados e relacionados à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa. A prova será composta de questões objetivas (múltipla escolha) e abertas interpretativas.

3.2.2.3. São critérios para avaliação da Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês:

Crítérios	Percentual
a) Demonstração de capacidade de compreensão de texto em Inglês	50 %
b) Capacidade de responder corretamente as questões formuladas a partir do excerto original em inglês	50 %

3.2.2.4. A Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Inglês de cada candidato será avaliada e atribuída nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais com base nos critérios anunciados no subitem 3.2.2.3 acima, sendo exigida nota mínima 5,00 (cinco) para aprovação.

3.2.3. Análise do Pré-Projeto de Pesquisa

3.2.3.1. A Análise do Pré-Projeto de Pesquisa é de caráter eliminatório, sendo exigida nota mínima 7,00 (sete) para aprovação, com PESO 3 (três) na composição da média geral.

3.2.3.2. Os candidatos que houverem sido aprovados na Etapa 1 deverão acessar e preencher o Formulário Eletrônico de Envio de Pré-Projeto de Pesquisa, a ser disponibilizado na página do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia), respeitado o Cronograma constante no item 1.3 deste Edital.

3.2.3.2.1. O depósito do Pré-Projeto de Pesquisa para a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato.

3.2.3.2.2. Em hipótese alguma serão aceitos projetos em meio físico (impressos) e entregues na Secretaria.

3.2.3.3. Critérios adotados para a análise do Pré-Projeto de Pesquisa (Eliminatório):

Crítérios	Percentual
a) Aderência à Linha de Pesquisa escolhida pelo candidato no ato da inscrição (vide Anexo III e página eletrônica do PPGeo: www.ufpe.br/posgeografia);	10%
b) Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização;	10%
c) Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;	30%
d) Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem escrita, clareza e consistência;	10%
e) Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais;	30%
f) Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico;	10%

3.2.3.4. O Pré-Projeto de Pesquisa de cada candidato será analisado por dois docentes, sendo um pertencente à Comissão e um segundo pertencente ao quadro de docentes do Programa e vinculados à Linha de Pesquisa de opção do candidato, individualmente. Cada avaliador atribuirá nota, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais.

3.2.3.5. Caso haja grande variação entre as notas atribuídas pelos dois avaliadores (diferença de quatro ou mais pontos), um terceiro professor vinculado a Comissão será convocado a avaliar o Pré-Projeto sem conhecer as notas atribuídas pelos demais avaliadores.

3.2.3.6. A nota do Pré-Projeto de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos dois examinadores, com arredondamento para duas casas decimais, sendo exigida nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.

3.2.3.7. O Pré-Projeto deverá conter, conforme as normas da ABNT:

- a) Tema;
- b) Indicação da linha de pesquisa em que se enquadra (de acordo com o ANEXO III);
- c) Justificativa;
- d) Problemática anunciada, com a questão central da pesquisa explicitada;
- e) Revisão da literatura;
- f) Objetivos;
- g) Metodologia;
- h) Viabilidade de execução;
- i) Referências;
- j) Outros elementos, caso se faça necessário.

3.2.3.7.1. Recomenda-se:

- a) Tamanho de papel: A4;
- b) Margens superior e esquerda: 3,0 cm;

- c) Margens inferior e direita: 2,0 cm;
- d) Fonte: Times New Roman, tamanho 11;
- e) Espaço entre linhas 1,5 cm;
- f) Demais formatações livres.

3.2.3.7.2. 3.2.3.6.1 O Pré-projeto deve conter de 5 (cinco) a 10 (dez) páginas, incluindo referências.

3.2.3.8. É vedada a indicação do nome de potenciais orientadores no Pré-Projeto de Pesquisa, sob pena de invalidação do Pré-projeto de Pesquisa, com a automática atribuição de nota 0 (zero).

3.2.4. Avaliação do Curriculum Vitae

3.2.4.1. A avaliação do Curriculum Vitae, de caráter Classificatório, apresentará PESO 2 (dois) na composição da média geral.

3.2.4.2. Os candidatos aprovados nas Etapas 1 e 2 deverão, respeitados os prazos constantes no item 1.3, acessar o Formulário Eletrônico de Envio do Currículo, por meio do qual terão de ser anexados:

a) A Planilha de Pontuação do Curriculum Vitae, devidamente preenchida, cujo arquivo no formato .XLSX (MS Excel) está disponível na página eletrônica do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia).

b) Os documentos comprobatórios dos títulos indicados na Planilha de Pontuação.

3.2.4.2.1. As atividades indicadas no Curriculum Vitae devem estar devidamente comprovadas através de cópias de artigos, resumos, certificados etc. O candidato deve informar ao lado de cada atividade constante do seu currículo o nome do documento anexo (arquivo enviado no Formulário de Envio do Currículo) correspondente à referida atividade.

3.2.4.3. Na avaliação do Curriculum Vitae serão obedecidas as tabelas de pontuação constantes do ANEXO IV e do ANEXO V, respectivamente para os candidatos ao curso de Mestrado e Doutorado.

3.2.4.3.1. As pontuações que sejam contabilizadas com base em horas de atividade admitirão contagem de pontos por fração (quantidade de horas inferior à contagem estipulada nas tabelas), respeitada a exigência de mínimo de horas para início da contagem.

3.2.4.4. Ao candidato que obtiver maior pontuação no Curriculum Vitae será atribuída nota 10,0 (dez), e ao que obtiver a menor pontuação será atribuída nota 7,0 (sete). A nota final dos demais candidatos será obtida por regra de três simples, considerando-se como referências a maior e a menor notas obtidas na avaliação do Curriculum Vitae.

4. RESULTADO

4.1. O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Os candidatos aprovados, com média geral $\geq 7,00$ (maior ou igual a sete vírgula zero) serão classificados, em ordem decrescente, obedecido o número de vagas por Linha de Pesquisa de sua escolha no momento de inscrição.

4.2. Eventuais empates na classificação dos candidatos do processo seletivo para o Mestrado e para o Doutorado serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota em:

- a) Prova Escrita de Conhecimento da Área;
- b) Análise do Pré-Projeto de Pesquisa; e
- c) Avaliação do Curriculum Vitae.

4.3. A divulgação do resultado final ocorrerá no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, no site do PPGeo (www.ufpe.br/posgeografia) e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade.

4.3.1. Não será fornecida informação sobre os resultados parciais (de cada etapa) ou do resultado final por e-mail ou telefone.

5. RECURSOS

5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade da etapa ou de recontagem da nota, respeitados os prazos contidos no item 1.3 deste edital, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.1.1. O recurso será dirigido ao Colegiado do PPGeo, devendo ser entregue na Secretaria do Programa (endereço no item 8.1 abaixo), por escrito e devidamente fundamentado.

5.1.2. O recurso poderá ser interposto via correspondência expressa, desde que entregue na Secretaria do PPGeo dentro do prazo constante no item 1 e subitens deste edital, sob pena de ser desconsiderado por intempestividade.

5.1.2.1. O risco e a responsabilidade de interposição de recurso via correspondência corre por conta exclusiva do candidato.

5.2. O recurso será dotado de efeito suspensivo, podendo o candidato participar das etapas subsequentes do processo seletivo até a resposta ao recurso.

5.2.1. As etapas realizadas sob o efeito suspensivo terão validade condicionada à aprovação do recurso.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1. São fixadas, nos termos do ANEXO III deste Edital, 42 (quarenta e duas) vagas para o Curso de Mestrado e 22 (vinte e duas) para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa do PPGEIO/UFPE e respectivo docente-orientador.

6.1.1. O preenchimento das 42 (quarenta e duas) vagas do curso de Mestrado e das 22 (vinte e duas) do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos por Linha de Pesquisa.

6.1.2. Serão divulgados ao final do processo seletivo, para cada curso (Mestrado e Doutorado) duas listas para cada linha de pesquisa: a de candidatos aprovados e classificados (dentro das vagas da linha de pesquisa escolhida), e a de aprovados classificáveis (que obtiveram aprovação na média, mas, não lograram estar dentro do número de vagas oferecidos para sua linha de pesquisa).

6.2. Serão disponibilizadas duas vagas adicionais para servidores (docentes e técnicos administrativos) da UFPE, sendo uma para o curso de Mestrado e uma para o curso de Doutorado, em atendimento à Resolução Nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (http://www3.ufpe.br/propeq/images/propeq/Legislacao/Resolucao/resolucao_1_2011_ccepe.pdf).

6.2.1. Para fazer jus às vagas, os servidores terão que atender a todos os requisitos específicos para fins de inscrição e de matrícula, assim como também deverão obter aprovação no processo seletivo conforme descrito neste Edital.

7. MATRÍCULA

7.1. Como requisito para efetivação da matrícula, os candidatos que, após o fim do Processo Seletivo, tiverem sido aprovados e classificados deverão apresentar à Secretaria do PPGEIO a documentação dos itens 2.5.1, “a)” e “b)”, e os do item 2.5.2 e subitens, respeitados os prazos constantes no item 1.3 deste Edital, sob pena de serem considerados desistentes.

7.1.1. Havendo desistência de candidato classificado, será convocado o candidato aprovado e classificável, obedecida a ordem de classificação por Linha de Pesquisa.

7.1.2. As vagas não preenchidas de uma linha de pesquisa sem candidatos classificáveis poderão ser remanejadas para outra linha de pesquisa com candidatos classificáveis remanescentes.

7.1.2.1. Na convocação para preenchimento das vagas remanejadas, será respeitada a ordem de classificação dos candidatos aprovados, dentro de cada linha.

7.1.2.2. Esta regra não se aplica às vagas extras reservadas para servidores, indicadas no item 6.2 deste edital.

7.1.3. Os candidatos aprovados e classificados, bem como os classificáveis remanejados, uma vez apresentando os documentos exigidos no item 7.1 até findo o período de Matrícula, terão sua matrícula assegurada, respeitado o dispositivo do subitem 2.1.1 deste edital. A desistência após esse período será considerada abandono de curso.

7.1.4. No momento da matrícula, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com:

- a) Autenticação do Consulado do Brasil no país onde o diploma foi emitido; ou
- b) Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia; ou
- c) O visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina, se emitido na Argentina.

7.1.4.1. A exigência deste item 7.1.4 é dispensada para Diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS

8.1. Local de informações, realização das provas, interposição de recursos e realização de matrícula:

Programa de Pós-Graduação em Geografia

Av. da Arquitetura, s/n, Universidade Federal de Pernambuco

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH, 6º andar, sala 604

CEP: 50740-550, Cidade Universitária, Recife-PE

Telefone: (81) 2126-8277

Página na Internet: www.ufpe.br/posgeografia

E-mail: ppggeografia@ufpe.br

8.2. Os candidatos somente terão acesso aos locais de prova portando Documento de Identificação Oficial com fotografia.

8.3. Serão desclassificados da Seleção os candidatos que:

8.3.1 Tentarem burlar a justa concorrência ou as normas deste edital;

8.3.2 Faltarem a quaisquer das Etapas; ou

8.3.3 Não obedecerem aos horários estabelecidos.

8.4. As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas da Seleção, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

8.5. Caberá à Comissão de Seleção e Admissão garantir a não identificação dos candidatos nas provas subjetivas (ou seja, Prova Escrita de Conhecimento da Área e Prova Escrita de Conhecimento de Idioma Estrangeiro/Inglês).

8.6. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível nas páginas eletrônicas do PPGeo/UFPE (www.ufpe.br/posgeografia) e da Propesq/UFPE (<http://www.propesq.ufpe.br>).

8.7. Caberá à Comissão de Seleção e Admissão decidir sobre casos omissos.

Recife, 10 de agosto de 2017.

Francisco Kennedy Silva dos Santos

Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPE

Coordenador

ANEXOS:

ANEXO I - INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO E PAGAMENTO DA GRU

ANEXO II - BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO

ANEXO III - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

ANEXO IV - TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – MESTRADO

ANEXO V - TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – DOUTORADO

ANEXO I
INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO E PAGAMENTO DA GRU

Etapas:

1º Acessar o endereço virtual: www.stn.fazenda.gov.br/gru;

2º Clicar em “impressão de GRU”;

3º Preencher os campos conforme discriminado abaixo.

Preenchimento dos campos:

Unidade Gestora (UG)/Favorecida: 153098

Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Nome da Unidade: PRO-REITORIA DE PESQ. E POS-GRADUAÇÃO DA UFPE

Código de Recolhimento: 28832-2

Solicitação / Valor (R\$)		Número de Referência
01	Inscrição em processo seletivo / 50,00	3086

Obs: o interessado deve inserir seus dados nos campos *CPF do Contribuinte* e *Nome do Contribuinte*.

ANEXO II
BIBLIOGRAFIA PARA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTO

CASTRO, I. E., GOMES, P. C. C. & CORREA, R. L. (org.). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1995.

CARLOS, A. F. SOUZA, M. L. SPOSITO, M. E. B.. **A produção do espaço urbano**. São Paulo: Contexto, 2011.

CHRISTOFOLETTI, A.. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. São Paulo, Edgar Blücher. 236p, 2000.

GOMES, P. C. C. (1996) **Geografia e Modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.

HAESBAERT, R.. **Regional-Global: Dilemas da Região e da Regionalização na Geografia Contemporânea**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

MONTEIRO, C. A. F.. **Geossistemas: a história de uma procura**. São Paulo, Contexto. 127p, 2000.

MOREIRA, R.. **A Formação Espacial Brasileira: Contribuição crítica aos fundamentos espaciais da Geografia do Brasil**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2012.

PORTO-GONÇALVES, C. W.. **A Globalização da Natureza e a Natureza da Globalização**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

SÁ, A. J; CORRÊA, A. C. de B. (Orgs) **Regionalização e Análise Regional: Perspectivas e Abordagens Contemporâneas**. 1. Ed. Recife: Ed. Universitária, 2006.

SANTOS, M.. **A Natureza do Espaço. Técnica e Tempo. Razão e Emoção**. São Paulo: HUCITEC, 1996.

SAQUET, M. A. **Abordagens e Concepções de Território**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T.. **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 280p, 2004.

ANEXO III
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO, LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Área de Concentração: Regionalização e Análise Regional

Linhas de pesquisa:

	Linhas de Pesquisa	Mestrado	Doutorado
L1	Análise, conservação e monitoramento de ecossistemas	6	4
L2	Dinâmica superficial e climática das paisagens naturais tropicais úmidas e semiáridas	12	6
L3	Dinâmicas territoriais do desenvolvimento e regionalizações	7	3
L4	Produção e dinâmicas dos espaços metropolitanos e das cidades intermediárias	5	2
L5	Espaço agrário, movimentos sociais, e políticas públicas	3	2
L6	Educação, cultura, política e inovação na produção contemporânea do espaço	9	5
TOTAL		42	22

A área de concentração e as linhas de pesquisa do PPGEIO, bem como docentes credenciados, podem ser vistos detalhadamente na página do Programa.

ANEXO IV

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – MESTRADO

A – TITULAÇÃO (PESO 2,5)	
Cursos: Indicar curso, Instituição, Período.	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar da Graduação em Geografia	Equivalente à Média do Histórico
Média do Histórico Escolar da Graduação em outra área	0,8 da Média do Histórico
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por Especialização concluída
Especialização em outras áreas (360 h)	1,0 por Especialização concluída
Aperfeiçoamento	0,5 para cada 180h
Observações importantes: 1. No caso de haver conceitos em vez de nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 2. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.	
B - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,5)	
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por semestre
Professor de terceiro grau na área do Programa	2,0 por semestre
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por semestre
Monitoria na Graduação	1,0 por semestre
Atuação profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre
Consultor efetivo em projetos de pesquisa, ensino e Consultoria	1,0 por semestre
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 por semestre
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por semestre

C – ATIVIDADE DE PESQUISA (PESO 2,0)	
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1,0 por cada 1200 horas
PIBIC ou similar, incluindo PET e Iniciação à Docência	1,0 por ano de bolsa
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	1,0 por participação
D - PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 4,0)	
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de Estudantes	0,1
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2

Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos nacionais	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos Internacionais	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	Qualis A da Área Geografia – Máximo 10,0 por artigo
	Qualis B1 a B3 da Área Geografia – Máximo 9,0 por artigo
	Qualis B4 a B5 da Área Geografia – Máximo 7,0 por artigo
	Qualis C da Área Geografia – Máximo 2,0 por artigo
	Para revistas Qualis A em outra área – 5,00 por artigo
	Para revistas Qualis B1 a B3 em outra área – 3,00 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0
Publicação de livro	3,0
Publicação de capítulos de livros	2,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0
Observação: 1. Para comprovação do “Qualis” deverá vir anexo à primeira página do artigo o espelho do “Qualis” vigente da Revista/Periódico disponível na Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf). <i>Só serão pontuados os artigos acompanhados deste espelho.</i> 2. Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar. 3. Artigos com carta de aceite para publicação serão considerados publicados.	

E – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,0)	
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por cada 12h
Minicurso (mínimo 8h), como facilitador	0,5 por cada 8h
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por cada 40h
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso e/ou Mestrado <i>Stritu sensu</i>	1,0 por banca
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	0,5 por comissão
Projeto de Extensão (bolsista ou voluntária)	1,0 por projeto

ANEXO V

TABELA DE AVALIAÇÃO DO CURRICULUM VITAE – DOUTORADO

A – TITULAÇÃO (PESO 2,5)	
Cursos: Indicar curso, Instituição, Período.	Pontuação Máxima
Média do Histórico Escolar do Mestrado	Equivalente à Média do Histórico
Mestrado concluído (ou a ser concluído) em até 24 meses	2,0 pontos
Especialização na área do Programa (360 h)	2,0 por Especialização concluída
Especialização em outras áreas (360 h)	1,5 por Especialização concluída
Aperfeiçoamento	0,5 para cada 180 h
Observações importantes: 1. No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 2. Mestrado concluído (ou a ser concluído) em 24 meses até a data da matrícula; 3. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.	
B - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,5)	
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por semestre
Professor de terceiro grau na área do Programa	2,0 por semestre
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por semestre
Monitoria na Graduação	1,0 por semestre
Atuação profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre
Consultor efetivo em projetos de pesquisa, ensino e Consultoria	1,0 por semestre
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5 por semestre
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por semestre

C – ATIVIDADE DE PESQUISA (PESO 2,0)	
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1,0 por cada 1200 horas
PIBIC ou similar, incluindo PET e Iniciação à Docência	1,0 por ano de bolsa
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	1,0 por participação
D - PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 4,0)	
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de Estudantes	0,1
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,5
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	1,0
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos Internacionais	1,0
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	1,0
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	Qualis A da Área Geografia – Máximo 10,0 por artigo
	Qualis B1 a B3 da Área Geografia – Máximo 9,0 por artigo
	Qualis B4 a B5 da Área Geografia – Máximo 7,0 por artigo
	Qualis C da Área Geografia – Máximo 2,0 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0
Publicação de livro	3,0
Publicação de capítulos de livros	2,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0
Observação: 1. Para comprovação do “Qualis” deverá vir anexo à primeira página do artigo o espelho do “Qualis” vigente da Revista/Periódico disponível na Plataforma Sucupira (https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf). Só serão pontuados os artigos acompanhados deste espelho. 2. Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar. 3. Artigos com carta de aceite para publicação serão considerados publicados.	

E – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,0)	
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por cada 12h
Minicurso (mínimo 8h), como facilitador	0,5 por cada 8h
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por cada 40h
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso e/ou Mestrado Stritu sensu	1,0 por banca
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	0,5 por comissão
Projeto de Extensão (bolsista ou voluntária)	1,0 por projeto

PORTARIA NDC Nº 005 DE 1º DE AGOSTO DE 2017

DISPENSA

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Dispensar, a pedido, o docente MARIO DE FARIA CARVALHO (Núcleo de Design - CAA), SIAPE 1727235, da Comissão Setorial de Avaliação de Progressão Funcional no âmbito do Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, a partir desta data.

Sheila Borges de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação CAA/UFPE

PORTARIA NDC Nº 006 DE 1º AGOSTO DE 2017

DESIGNAÇÃO

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Designar o docente Marcelo Machado Martins (Núcleo de Design e Comunicação - CAA/UFPE) - SIAPE 1508076, como membro TITULAR da Comissão Setorial de Avaliação de Progressão Funcional no âmbito do Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, a partir desta data.

Sheila Borges de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação CAA/UFPE

PORTARIA NDC Nº 007 DE 1º DE AGOSTO DE 2017

DISPENSA

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Dispensar, a pedido, o docente GUSTAVO CAMELO NETO (Núcleo Interdisciplinar de Ciências Exatas e Inovação Tecnológica - CAA), SIAPE 1579085, da Comissão Setorial de Avaliação de Progressão Funcional no âmbito do Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, a partir desta data.

Sheila Borges de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação CAA/UFPE

PORTARIA NDC Nº 008, DE 1º AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Designar o docente Edgard Thomas Martins (Núcleo de Design e Comunicação - CAA/UFPE) – SIAPE 1808614, como membro TITULAR da Comissão Setorial de Avaliação de Progressão Funcional no âmbito do Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, a partir desta data.

Sheila Borges de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação CAA/UFPE

PORTARIA NDC Nº 009, DE 1º AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO

A COORDENADORA DO NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais, resolve:

Designar o docente Charles Ricardo Leite da Silva (Núcleo de Design e Comunicação - CAA/UFPE) - SIAPE 2680296, como membro SUPLENTE da Comissão Setorial de Avaliação de Progressão Funcional no âmbito do Núcleo de Design e Comunicação do Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, a partir desta data.

Sheila Borges de Oliveira
Coordenadora do Núcleo de Design e Comunicação CAA/UFPE

PORTARIA Nº 11/2017 – CCJ-DIR

O DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, uso de suas atribuições legais e estatutárias:

RESOLVE:

Art.1º - Designar, após aprovação do Conselho Departamental , em sessão realizada no dia 07 de junho de 2017, como membros titulares da Comissão Especial Avaliadora do Departamento de Teoria Geral do Direito e Direito Privado, os professores Torquato da Silva Castro Júnior, Artur Stamford da Silva e Edilson Pereira Nobre (membro externo - Departamento de Direito Público Especializado); e como membros suplentes, os Professores Fabíola Albuquerque Lobo, Leônio José Alves da Silva e Eugênia Cristina Nilsen Ribeiro Barza (membro externo – Departamento de Direito Público Especializado).

Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti.
Diretor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PORTARIA NORMATIVA 06/2017	
Cria o Núcleo de Educação a Distância e dá outras providências	01
02 EDITAL Nº68/2017	
Suspensão de pagamento – Aposentados/Pensionistas do mês de Maio/2017	02
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	02 - 16
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO – CAC - RETIFICAÇÃO	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2017.2 – Doutorado	17 - 18
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
CENTRO – CAC– Nº 014,015/2017	19

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

PORTARIA NORMATIVA Nº 06, DE 18 DE AGOSTO DE 2017.

EMENTA: Cria o Núcleo de Educação a Distância e dá outras providências.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das suas atribuições conferidas pelo art. 33 do Estatuto da Universidade, e considerando a necessidade de adequar o acompanhamento e a coordenação da educação a distância à nova realidade administrativa da Universidade;

RESOLVE:

Art. 1º É criado o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) com a finalidade de estabelecer e desenvolver ações de acompanhamento, supervisão e apoio às atividades de educação a distância da Universidade.

Parágrafo único. O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) será administrativamente subordinado à Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos.

Art. 2º O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) será coordenado pelo Pró-reitor para Assuntos Acadêmicos, que passará a ser o representante institucional da Universidade junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Parágrafo único. A critério do Pró-reitor para Assuntos Acadêmicos, a representação institucional junto à Universidade Aberta do Brasil (UAB) poderá ser delegada à Diretoria de Desenvolvimento de Ensino ou à Coordenação dos Cursos de Graduação a Distância.

Art. 3º O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) terá como objetivos:

I - estabelecer normativos, fluxos e desenvolver ações de apoio aos diversos setores da UFPE em suas demandas por educação à distância, a exemplo da criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) para oferta de cursos de formação continuada para servidores, de pós-graduação, de extensão, entre outros;

II - viabilização de web conferências e outras formas de interação à distância.

Art. 4º O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) será constituído por um setor de apoio matricial à EAD, um setor de Tecnologia de Informação para apoio e suporte à criação e funcionamento de AVA e produção de multimeios.

§ 1º A constituição do setor de apoio matricial à EAD deverá abranger temas como: inovação pedagógica, currículo, formação para o trabalho, internacionalização, interiorização e tecnologias da informação, além de outros que possam ser incorporados à área.

§ 2º O setor de apoio matricial à EAD será formado por um colegiado constituído pela Coordenação de Cursos de Graduação Presencial, Coordenação de Cursos de Graduação à Distância e Coordenação de Formação para o Trabalho da Pró-reitoria para Assuntos Acadêmicos e pelos representantes institucionais da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do Sistema Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNASUS).

Art. 5º Esta portaria normativa entra em vigor na data de sua publicação, revogada a Portaria Normativa nº 2, de 1 de abril de 2014, e as demais disposições em contrário.

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado
Presidente

EDITAL Nº 68, DE 21 DE AGOSTO DE 2017.

O DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS da Universidade Federal de Pernambuco, em conformidade com as disposições estabelecidas pelo Decreto nº 7.862/2012, de 08 de dezembro de 2012, Portaria nº 08 – GM/MP, de 07 de janeiro de 2013, e pela Orientação Normativa SEGEP Nº 1, de 10 de janeiro de 2013, resolve:

1. Tornar pública a relação dos aposentados e/ou pensionistas que terão o pagamento do provento e/ou benefício de pensão suspenso por motivo de não atendimento à convocação e respectiva notificação para realizar o recadastramento anual, no mês do aniversário: MAIO/2017.

CPF	NOME	SITUAÇÃO
194180944-87	ARTUR GOMES DE MORAIS	APOSENTADO
123708434-20	DULCE DE MELLO FONTES CORREIA	APOSENTADO
081783054-53	JULIA BERNARDO DE MACEDO	APOSENTADO
592384964-04	MARCIA MARIA DE OLIVEIRA MELO	APOSENTADO
292200924-68	MARIA DE FATIMA NASCIMENTO MONTEIRO	APOSENTADO
016655088-41	MARLIZETE LEOPOLDINA BEZERRA	APOSENTADO
197016324-00	VANDETE CAVALCANTI VALENCA	APOSENTADO
070368844-87	WALTER TENORIO FERREIRA	APOSENTADO
501936274-34	MARLENE GOMES FERREIRA	PENSIONISTA

2. O restabelecimento do pagamento do provento e/ou do benefício de pensão fica condicionado ao recadastramento mediante comparecimento pessoal do interessado na Unidade de Recursos Humanos, sito à Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, Prédio da Reitoria, sala 112, portando a documentação estabelecida nos arts. 5º e 6º da Orientação Normativa SEGEP Nº 01/2013, publicada no Diário Oficial da União de 14 de janeiro de 2013.

3. Na hipótese de moléstia grave ou de impossibilidade de locomoção do aposentado e/ou pensionista deverá ser solicitada visita técnica (domiciliar ou hospitalar), através de procurador ou familiar, na Seção de Atendimento ao Servidor – SAS, Prédio da Reitoria, Av. Professor Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária ou por meio dos telefones (81) 2126-8166/2126-8176, para comprovação de vida do titular do benefício, ficando o pagamento restabelecido provisoriamente até que seja realizada a visita.

EVANDRO FRANCISCO CARNEIRO

Publicado no DOU nº161, de 22.08.2017, seção 2, página 57

**CENTRO DE BIOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 04/08/2017)**

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018.1 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas, Cursos de Mestrado e Doutorado, nas Áreas de **Biotecnologia e Biologia Química para a Saúde**.

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa reconhecida pelo MEC na área do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, compatível com as Áreas de Farmacologia, Fisiologia e Química Medicinal, Biotecnologia, Microbiologia, Biologia Celular e Molecular, ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, com as Áreas de

Farmacologia, Fisiologia e Química Medicinal, Biotecnologia, Microbiologia, Biologia Celular e Molecular, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – Poderão se inscrever para o doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 10/2008 do CCEPE. (facultado ao Programa aceitar esta previsão).

1.3 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Ciências Biológicas, situada no térreo do prédio de Biociências, entre os dias 24/08 a 29/09 de 2017, entre 9:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.4 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência (pode ser via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições).

1.5 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2. Com os 03(três) dias úteis após o encerramento das inscrições.

1.6 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Curriculum Vitae* (no modelo adotado pelo Programa).

2.1.1 – Não será necessário a autenticação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1, exceto para diplomas e históricos acadêmicos, que poderá ter a autenticação realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento, ou em cartório, a critério do candidato.

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V);

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.1.5 - Isenção de taxa para “Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto” Conforme Res. 03/2016 do Conselho Administrativo.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de **Mestrado** deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré-projeto de pesquisa, em **com no máximo 05 (cinco) páginas e no mínimo 03 (três) páginas**, 01 (uma) cópia impressa. O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O pré-projeto deve conter, no mínimo: tema, revisão da literatura/introdução, justificativa, objetivo, metodologia, referências, cronograma de execução, atendimento aos critérios éticos da pesquisa;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (reconhecido pelo MEC) e;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de **Doutorado** deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, **com no máximo 15 (quinze) páginas e no mínimo 10 (dez) páginas**, 01 (uma) cópia impressa. O depósito do projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição. O projeto deve conter, no mínimo: tema, revisão da literatura/introdução, justificativa, objetivo, metodologia, referências, cronograma de execução, atendimento aos critérios éticos da pesquisa;

- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (reconhecido pelo MEC; e
c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Mestrado.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 05 membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	24/08 a 29/09/17	09 às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
Etapa 1	09/10/17	09 às 12:00 h
Prova de Conhecimento		
Prova de Idioma	09/10/17	14:00 às 16:00 h
Resultado	09/10/17	17:00 h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	10, a 13/10/17	09 às 12:00
Etapa 2		09 às 12:00 e 14:00 às 15:00
Análise e Defesa do Pré- Projeto de Pesquisa.	16/10/2017	
Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>		
Resultado Análise e defesa do pré-projeto de pesquisa e da Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	17/10/2017	10:00 h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	18 a 20/10/17	09:00 às 12:00
Resultado final	24/10/2017	10:00 h
Prazo recursal (intervalo de 3 dias úteis)	25 a 27/10/2017	09:00 às 12:00
Matrícula	03/2018 (Conforme calendário de Matrícula no SIG@PÓS/PROPEQ)	
Início das aulas	março/2018	

3.1.2. - Prova de Idioma: A prova de idioma (Inglês) que é eliminatória com nota mínima 5 (cinco). Entretanto, terá peso 0 (zero), Esta prova de proficiência objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, de terá duração de 2 horas, sendo permitido o uso de dicionário, e vedada a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A prova de idioma constará de interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos analisados no JCR, formuladas por uma comissão designada pelo Colegiado do PPGCB; cada questão valerá 1,0, totalizando 10 (dez) pontos, com uma única resposta para cada questão. Os alunos preencherão um gabarito onde marcarão as respostas corretas e a correção será efetuada com auxílio de um gabarito contendo as respostas corretas fornecidas pela comissão

3.1.2.2 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto (50%). b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma (50%).

3.1.3. – Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A análise do pré-projeto de pesquisa é de caráter classificatório, com peso 3 (três).

3.1.3.2 – Análise e Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa consistirá de arguição ao candidato por até 10 minutos, por uma Comissão Examinadora, constituída de pelo menos 03 (três) membros dos 5 (cinco) aprovados pelo Colegiado do Programa.

3.1.3.3 – São critérios para a análise e defesa do pré-projeto de pesquisa: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (10%), totalizando 100%.

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto ou projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado na Etapa 1 (Prova de Conhecimento e Prova de Idioma), em 01 via impressa e 01 via digital, com o mínimo de 03 (três) e o máximo de 05 (cinco) páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia e referências.

3.1.4 – Avaliação do *Curriculum Vitae*

3.1.4.1 – A avaliação do *Curriculum Vitae*, com peso 03 (três), de caráter classificatório (a critério de Programa, sem estabelecimento de limite temporal)

3.1.4.2 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5):

Atividades	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar da Graduação	- Média geral entre 9 e 10. (9,0 pontos) - Média geral entre 8 e 8,9. (8,0 pontos) - Média geral entre 7 e 7,9. (7 pontos) - Média geral entre 6 e 6,9. (6 pontos) - Média geral entre 5 e 5,9. (5 pontos)
Especialização na área do Programa (340 h)	2,0 por especialização concluída (máximo 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (340 h)	1,0 por especialização concluída (máximo 2,0 pontos)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo 5 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo 6 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins	2,0 por ano (máximo 6 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (máximo 5 pontos)
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (máximo 5 pontos)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0):

Atividade (a critério do Programa) Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)	1,0 por cada 600 horas (máximo 5 pontos)
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)	1,0 por ano de bolsa (máximo 5 pontos)

Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo 2 pontos)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo 2 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	0,2 por participação (máximo 1 ponto)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,0):

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)	0,2 por apresentação (máximo 1,0 ponto)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo 6 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)	1,0 por publicação (máximo 6 pontos)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1, A2 ou B1 da Área Ciências Biológicas I (10,0 pontos por artigo) - Qualis B2 a B4 da Área Ciências Biológicas I (8,0 pontos por artigo) - Qualis B5 da Área Ciências Biológicas I (6,0 pontos por artigo) - Qualis C da Área Ciências Biológicas I (4,0 pontos por artigo) - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação "Qualis" acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo 4 pontos)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (máximo 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0 (máximo 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo 6 pontos)

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0):

Trabalho produzido (a critério do Programa) Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (a critério do Programa)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo 1,0 ponto)
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.	0,5 por minicurso (máximo 3 pontos)
Participação em cursos com média duração (min. 40 h).	1,0 por curso (máximo 5 pontos)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	0,5 por evento (máximo 2 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (máximo 3 pontos)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (máximo 2 pontos)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 ponto por disciplina (máximo 4,0 pontos)

3.1.4.3 – Caso o Modelo e a Formatação do *Curriculum Vitae* não siga a tabela descrita no item 3.1.4.2, o mesmo será desqualificado, sendo atribuída a nota zero ao *Curriculum Vitae* do candidato.

3.1.4.4 - O documentos comprobatórios deveram ser alocados dentro de cada posição especifica na tabela descrita no item 3.1.4.2. No caso dos documentos estarem alocados em posições não condizentes, os mesmos serão desprezados, ou seja, a comissão não poderá relocar documentos dentro da tabela, sendo esta tarefa de exclusiva responsabilidade do candidato.

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	24/08 a 29/09/17	09 às 12:00 e 14:00 às 17:00 h
Etapa Única Apresentação e defesa do projeto	10/10/2017	09 às 12:00 h e 14:00 às 16:00 h
Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>	10/10/2017	09 às 12:00 h e 14:00 às 17:00 h
Resultado da apresentação e defesa do projeto e avaliação dos <i>Curriculum Vitae</i> .	11/10/2017	14:00 h
Prazo Recursal (intervalo de 3 dias úteis)	16, a 18/10/17	09 às 12:00
Resultado final	24/10/2017	10:00 h
Prazo recursal do resultado final (intervalo de 3 dias úteis)	25 a 27/10/2017	09:00 às 12:00
Matrícula	03/2018 (Conforme calendário de matrícula no SIG@PÓS/PROPESQ)	
Início das aulas	março/2018	

3.2.1. Apresentação e defesa do Projeto de Pesquisa

3.2.1.1 – A apresentação com peso 03 (três) e a defesa do projeto de pesquisa, com peso 03 (três) são de caráter classificatório,

3.2.1.2 – A apresentação e defesa do projeto de pesquisa consistirão de exposição oral do projeto de pesquisa pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, por Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção, constituída de pelo menos 03 (três) membros dos 5 (cinco) aprovados pelo Colegiado do Programa.

3.2.1.3 – São critérios para a apresentação e defesa do projeto de pesquisa: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato (10%); b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização (20%); c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos (20%); d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência (20%); e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais (20%); f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico (10%), totalizando 100%. Os mesmos critérios serão observados na defesa do projeto, quando os candidatos serão arguidos oralmente.

3.2.1.4 – O depósito do projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição, em 01 (uma) via impressa, com o máximo de 15 (quinze) páginas e 1 via digital em Word, contendo, no mínimo: tema, justificativa

3.2.2 – Avaliação do *Currículo Vitae*

3.2.2.1 – A avaliação do *Currículo Vitae*, com peso 04 (quatro) será de caráter classificatório.

3.2.2.2 – Na avaliação do *Currículo Vitae* será obedecida a seguinte tabela de pontuação (vide anexo III-B para organização dos documentos):

I - TITULAÇÃO (peso 2,5):

Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado	- Conceito A - média geral entre 9 e 10. (9,0 pontos) - Conceito B - média geral entre 8 e 8,9. (8,0 pontos) - Conceito C - média geral entre 7 e 7,9. (7 pontos) * No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A=9,5, B=8,5 e C=7,5
Especialização na área do Programa (340 h)	2,0 por especialização concluída (máximo 4,0 pontos)
Especialização em outras áreas (340 h)	1,0 por especialização concluída (máximo 2,0 pontos)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (máximo 5 pontos)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (máximo 6 pontos)
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins	2,0 por ano (máximo 6 pontos)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (máximo 5 pontos)
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (máximo 5 pontos)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2,0):

Atividade (a critério do Programa) Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)	1,0 por cada 600 horas (máximo 5 pontos)
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)	1,0 por ano de bolsa (máximo 5 pontos)

Atividade (a critério do Programa) Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (máximo 2 pontos)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída (máximo 2 pontos)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	0,2 por participação (máximo 1 ponto)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,0):

Trabalho produzido (indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra)	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)	0,2 por apresentação (máximo 1,0 ponto)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais	0,5 por apresentação (máximo 6 pontos)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)	1,0 por publicação (máximo 6 pontos)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1, A2 ou B1 da Área Ciências Biológicas I (10,0 pontos por artigo) - Qualis B2 a B4 da Área Ciências Biológicas I (8,0 pontos por artigo) - Qualis B5 da Área Ciências Biológicas I (6,0 pontos por artigo) - Qualis C da Área Ciências Biológicas I (4,0 pontos por artigo) - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação "Qualis" acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES	1,0 (máximo 4 pontos)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (máximo 4,0 pontos)
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0 (máximo 3,0 pontos)
Patente com registro de depósito	2,0 por patente (máximo 6 pontos)

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0):

Trabalho produzido (a critério do Programa) Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (a critério do Programa)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (máximo 1,0 ponto)
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.	0,5 por minicurso (máximo 3 pontos)
Participação em cursos com média duração, como aluno (min. 40 h).	1,0 por curso (máximo 5 pontos)

Trabalho produzido (a critério do Programa) Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (a critério do Programa)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	0,5 por evento (máximo 2 pontos)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (máximo 3 pontos)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (máximo 2 pontos)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 ponto por disciplina (máximo 4,0 pontos)

3.2.2.3 – Caso o Modelo e a Formação do *Curriculum Vitae* não siga a tabela descrita no item 3.2.2.2, o mesmo será desqualificado, sendo atribuída a nota zero ao *Curriculum Vitae* do candidato.

3.2.2.4 - O documentos comprobatórios deveram ser alocados dentro de cada posição específica na tabela descrita no item 3.1.4.2. No caso dos documentos estarem alocados em posições não condizentes, os mesmos serão desprezados, ou seja, a comissão não poderá relocal documentos dentro da tabela, sendo esta tarefa de exclusiva responsabilidade do candidato.

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas. A nota final mínima será 7,0 (sete).

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos da seguinte forma:

a) **Mestrado**, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento, na defesa do pré-projeto e avaliação do *currículum vitae*;

b) **Doutorado**, sucessivamente, pela maior nota, na defesa do pré-projeto e avaliação do *currículum vitae*.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* da página do Programa.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 15 vagas para o Curso de Mestrado e 15 vagas para o Curso de Doutorado, Sendo 01 (uma) vaga adicional para o Curso de Mestrado e 01 (uma) vaga adicional para o Curso de Doutorado para os Servidores Ativos e Permanentes da UFPE, conforme resolução 01/2011 da CCEPE. Havendo desistência o candidato subsequente classificado poderá ocupar a vaga.

6.1.1 O preenchimento de 15 vagas do curso de Mestrado e 15 vagas do Curso de Doutorado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Área de Concentração escolhida no ato da inscrição.

6.1.2 - Havendo desistência ou não confirmação de interesse em matrícula de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Prédio de Biociências

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos (dependente das etapas e do Programa).

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção.

- 7.6 – É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.
 7.7 – É consagrada a média final 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação final dos candidatos.
 7.8 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa de Defesa do Pré-projeto se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.
 7.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgcb.
 7.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.
 7.11 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;
 7.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.
 Recife, ____ de _____ de 2017.

Coordenador Pós-Graduação em Ciências Biológicas UFPE

ANEXOS:

- I – FICHA DE INSCRIÇÃO - Mestrado/Doutorado
- II – MODELO DO BOLETO
- III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
- IV – MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* (COMPROVADO)
- V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME.....
 NOME SOCIAL:
 FILIAÇÃO:.....
 ESTADO CIVIL:.....
 DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:.....
 R.G:.....ÓRGÃO EMISSOR:.....DATA EXPEDIÇÃO:.....
 C.P.F:.....RESERVISTA:.....
 TÍTULO DE ELEITOR:.....SEÇÃO:.....ZONA:.....
 ENDEREÇO RESIDENCIAL:.....
 BAIRRO:.....CIDADE:.....UF:.....
 CEP:.....FONE:.....
 E-MAIL:.....
 ENDEREÇO PROFISSIONAL (vínculo empregatício):.....
 CEP:.....CIDADE:.....UF:.....
 CARGO QUE OCUPA:.....LOCAL:.....
 FONE:.....
 FORMAÇÃO ACADÊMICA
 GRADUAÇÃO:.....
 INSTITUIÇÃO:.....
 LOCAL:.....
 OUTRAS INFORMAÇÕES:.....
 DEFICIENTE : SIM () NÃO ()
 TIPO DE DEFICIÊNCIA:
 POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: SIM () NÃO ()

FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME.....
NOME SOCIAL:
FILIAÇÃO:.....
ESTADO CIVIL:.....
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:.....
R.G:.....ÓRGÃO EMISSOR:.....DATA EXPEDIÇÃO:.....
C.P.F.:.....RESERVISTA:.....
TÍTULO DE ELEITOR:.....SEÇÃO:.....ZONA:.....
ENDEREÇO RESIDENCIAL:.....
BAIRRO:.....CIDADE:.....UF:.....
CEP:.....FONE:.....
E-MAIL:.....
ENDEREÇO PROFISSIONAL (vínculo empregatício):.....
CEP:.....CIDADE:.....UF:.....
CARGO QUE OCUPA:.....LOCAL:.....
FONE:.....
FORMAÇÃO ACADÊMICA
GRADUAÇÃO:.....
INSTITUIÇÃO:.....
LOCAL:.....
PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO:.....
INSTITUIÇÃO:.....
LOCAL:.....
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:.....
LINHA DE PESQUISA:.....
ORIENTADOR:.....
SUPORTE FINANCEIRO:.....
INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO:.....
OUTRAS INFORMAÇÕES:.....
DEFICIENTE : SIM () NÃO ()
TIPO DE DEFICIÊNCIA:
POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO FEDERAL: SIM () NÃO ()

ANEXO II

MODELO DO BOLETO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

Ir ao site : www.stn.fazenda.gov.br

Do lado esquerdo aparece SIAFI – Sistema de Administração Financeira (clique)

Clique em Guia de Recolhimento da União, depois Impressão – GRU

Preencha os espaços:

UG: 153098 Gestão: 15233

Recolhimento Código: 288322, depois avançar

Preencha os espaços:

Referência: 3026

CPF:

Nome:

Valor inicial R\$ 50,00

Valor final R\$ 50,00

Finalizando com imprimir PDF

ANEXO III

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA

1. Conceito e organização celular: tipos, forma, tamanhos e estruturas
2. Composição química e função da parede celular.
3. Membrana celular: composição e função.
4. O papel das macromoléculas: ácidos nucleicos, proteínas, carboidratos e lipídios.
5. Complexo de Golgi: estrutura, função e secreção celular.
6. O núcleo celular: organização e envoltório.
7. Organização funcional das mitocôndrias.
8. O retículo endoplasmático: ribossomos e síntese protéica.
9. Digestão celular: endossomos e lisossomos.
10. Ciclo celular: interfase, mitose e meiose.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Bases da Biologia Celular e Molecular, Robertis, E.D.P., De Robertis Jr, E.M.F. 4ª Edição, Ano: Guanabara 2006.

-Biologia Celular e Molecular. Junqueira, L.C.; Carneiro, José. Guanabara Edição: 9ª Ano: 2005.

- Fundamentos da Biologia Celular: Uma Introdução à Biologia Molecular da Célula.
Alberts B.; Bray, D.; Johnson, A.; Lewis, J.; Raff, M.; Roberts, K.; Walter, P.;
ARTMED Editora, 2006.

ANEXO IV

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE (comprovado)

A – Mestrado

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar da Graduação		
Especialização na área do Programa (340 h)		
Especialização em outras áreas (340 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)		

3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado		
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES		
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicurso (mínimo 12 h), como aluno. Minicursos com menos de 12 h não serão pontuados.		
Participação em cursos com média duração como aluno (min. 40 h).		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
Participação em projeto registrado de extensão		
Monitoria de disciplina		

B – Doutorado

1 – TITULAÇÃO (peso 2,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Cursos Pré-Mestrado: Indicar curso, Instituição, período		
Média do Histórico Escolar do Mestrado		
Especialização na área do Programa (340 h)		
Especialização em outras áreas (340 h)		
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc		
Professor de ensino fundamental		
Professor de ensino médio na área do Programa		
Professor de nível superior na área do Programa ou áreas afins		
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
Outras atividades pertinentes (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)		
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2):	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.		
Estágio voluntário, mínimo 120 horas (é obrigatório na declaração comprovar o número de horas)		
Programa de Iniciação Científica ou similar (bolsista ou voluntário)		
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar		
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)		
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais (não serão pontuados apresentação de trabalhos/resumos em congressos obrigatórios para bolsistas de graduação)		
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais e internacionais		
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacionais e internacionais (mínimo de 3 páginas)		

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc. Além da declaração de apresentação, é obrigatória a apresentação dos trabalhos/resumos, periódicos e patentes na íntegra		
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES		
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis da Área Ciências Biológicas I/CAPES		
Publicação de capítulos de livros		
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
Patente com registro de depósito		
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 1,0)	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.		
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
Minicurso (mínimo 12h ou mais), como aluno. Minicursos com menos de 12h não serão pontuados.		
Participação em cursos com média duração (min. 40h ou mais). Cursos com menos de 40h não serão pontuados.		
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso		
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
Participação em projeto registrado de extensão		
Monitoria de disciplina		

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, Número de Identificação Social (NIS) nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para Admissão – PRIMEIRO SEMESTRE Ano Letivo 2018.1 – ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Cursos de Mestrado e Doutorado, considerando os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do candidato

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO URBANO
CURSO DE DOUTORADO

Retificação do Edital Dinter UERN/UFPE 2017, publicado no Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco Nº 064 (ESPECIAL), em 01 de agosto de 2017.

Onde lê-se

1.2 – A inscrição se realizará entre os dias 07 e 15 de agosto de 2017, por meio de correspondência, via SEDEX, enviada à secretaria do PPG-MDU no endereço Caixa Postal 7809, Cidade Universitária, CEP 50732-970, Recife, PE. As inscrições por correspondência serão válidas se recebidas até 72h após o fim do prazo de inscrições, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições.

1.4 - As inscrições homologadas serão apresentadas no site <https://www.ufpe.br/mdu> no dia 21 de agosto de 2017 às 17h.

Leia-se:

1 – Inscrição:

1.2 – A inscrição se realizará entre os dias 07 e 15 de agosto de 2017, por meio de correspondência, via SEDEX, enviada à secretaria do PPG-MDU no endereço Caixa Postal 7809, Cidade Universitária, CEP 50732-970, Recife, PE ou realizadas na própria secretaria. As correspondências recebidas com data de postagem até o dia 15 de agosto serão válidas se recebidas até o dia 23 de agosto.

1.4 - As inscrições homologadas serão apresentadas no site <https://www.ufpe.br/mdu> no dia 24 de agosto de 2017 às 17h.

ONDE SE LÊ:

3.1 - A Seleção para o Doutorado será realizada nas seguintes etapas:

Datas	Fases do Processo de Seleção
07/08/2017 a 15/08/2017 até 17h00.	I. INSCRIÇÃO (Local: Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º andar ou por correspondência de acordo com o disposto no item 1.2 deste edital)
21/08/2017	II. DIVULGAÇÃO DA LISTA DE INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS (até às 17h, no site do MDU e no quadro de avisos do Programa)
22/08/2017 às 09h00.	III. AVALIAÇÃO E DEFESA (ETAPA ÚNICA E ELIMINATÓRIA) a) AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE TESE, MEMORIAL DESCRITIVO E CURRÍCULO LATTES (sem a presença dos candidatos)
24/08/2017 a 25/08/2017	b) DEFESA DE PROJETO DE TESE E MEMORIAL DESCRITIVO (com a presença dos candidatos)
28/08/2017	IV. DIVULGAÇÃO DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (até às 17h, no site e no quadro de avisos do Programa)
29/08/2017 a 31/08/2017	V. PRAZO RECURSAL (Requerimento escrito pelo candidato e enviado à secretaria do PPG-MDU através do e-mail mdudinter@gmail.com Solicitar confirmação de recebimento)
01/09/2017	VI. DIVULGAÇÃO DEFINITIVA DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (a partir das 17h00, no site e no quadro de avisos do Programa)

Datas	Fases do Processo de Seleção
04/09/2017 a 06/09/2017	VII. MATRÍCULA (Local: Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar)
11/09/2017	VIII. INÍCIO DAS AULAS (Local: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus de Pau dos Ferros/RN)

LEIA-SE:

3.1 - A Seleção para o Doutorado será realizada nas seguintes etapas:

Datas	Fases do Processo de Seleção
07/08/2017 a 15/08/2017 até 17h00.	I. INSCRIÇÃO (Local: Secretaria da Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º andar ou por correspondência de acordo com o disposto no item 1.2 deste edital)
24/08/2017	II. DIVULGAÇÃO DA LISTA DE INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS (até às 17h, no site do MDU e no quadro de avisos do Programa)
25/08/2017 às 09h00.	III. AVALIAÇÃO E DEFESA (ETAPA ÚNICA E ELIMINATÓRIA) a) AVALIAÇÃO DOS PROJETOS DE TESE, MEMORIAL DESCRITIVO E CURRÍCULO LATTES (sem a presença dos candidatos)
30/08/2017 a 31/08/2017	b) DEFESA DE PROJETO DE TESE E MEMORIAL DESCRITIVO (com a presença dos candidatos)
01/08/2017	IV. DIVULGAÇÃO DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (até às 17h, no site e no quadro de avisos do Programa)
04/08/2017 a 06/09/2017	V. PRAZO RECURSAL (Requerimento escrito pelo candidato e enviado à secretaria do PPG-MDU através do e-mail mdudinter@gmail.com Solicitar confirmação de recebimento)
08/09/2017	VI. DIVULGAÇÃO DEFINITIVA DA LISTA DOS CANDIDATOS APROVADOS (a partir das 17h00, no site e no quadro de avisos do Programa)
11/09/2017	VII. MATRÍCULA (Local: Secretaria do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano, situada no Campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, 1º. Andar)
11/09/2017	VIII. INÍCIO DAS AULAS (Local: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus de Pau dos Ferros/RN. Aula inaugural dia 11 na UFPE)

PORTARIA DE PESSOAL N.º 014.2017-CAC DE 18 DE AGOSTO DE 2017.

EMENTA: Dispensa de Membro Suplente Externo da Comissão Avaliadora do CAC.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, nos termos do Artigo 27 da Resolução N° 03/2014 – Conselho Universitário, publicada no B.O. UFPE n° 49 (70 Especial), de 25/06/2014,

RESOLVE:

Dispensar, em virtude de afastamento para Pós-Doutorado, a partir de 18 de agosto de 2017, o Prof. Jeronimo José Libonati, Professor Titular, SIAPE n° 1133718, lotado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Comissão Avaliadora dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de progressão funcional da Classe D e promoção para as Classes D e E do Centro de Artes e Comunicação, constituída pela Portaria de Pessoal n.º 026.2016-CAC, publicada no B.O. UFPE n° 51 (123 Especial), de 01/12/2016.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE

PORTARIA DE PESSOAL N.º 015.2017- CAC DE 18 DE AGOSTO DE 2017.

EMENTA: Designação de Membro Suplente Externo da Comissão Avaliadora do CAC.

O DIRETOR DO CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, nos termos do Artigo 27 da Resolução N° 03/2014 – Conselho Universitário, publicada no B.O. UFPE, n° 49 (70 Especial), de 25/06/2014, com aprovação *Ad Referendum* do Conselho Departamental do Centro de Artes e Comunicação, em 18 de agosto de 2017,

RESOLVE:

Designar, a partir de 18 de agosto de 2017, o Prof. Francisco de Souza Ramos, Professor Titular, SIAPE 1171015, lotado no Departamento de Economia, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, para substituir o Prof. Jeronimo José Libonati, Professor Titular, SIAPE n° 1133718, lotado no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, como Membro Suplente Externo, na Comissão Avaliadora dos Relatórios de Atividades Docentes dos pedidos de progressão funcional da Classe D e promoção para as Classes D e E do Centro de Artes e Comunicação, constituída pela Portaria de Pessoal n.º 026.2016-CAC, publicada no B.O. UFPE n° 51 (123 Especial), de 01/12/2016.

Walter Franklin Marques Correia
Diretor do CAC/UFPE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

- 01- PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO - CCS**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação - 2018 – Mestrado e Doutorado **01 - 20**
- 02 PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO - CAC**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação - 2018 – Mestrado e Doutorado **21 - 31**
- 03 PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO - CCJ**
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2018 – Mestrado e Doutorado **32 - 43**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, 10 de Agosto de 2017)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Nutrição, torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico http://www.propesq.ufpe.br/nova/strictosensu_cursos.php, e Aviso veiculado no Diário Oficial da União, as normas do **Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018** para o corpo discente do Programa de Pós-graduação Nutrição, Curso de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se a graduação em Nutrição ou em áreas afins, reconhecida pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, exige-se mestrado em Nutrição ou em áreas afins, reconhecido pela CAPES/MEC.

1.2 – As inscrições deverão ser realizadas na Secretaria da Pós-graduação em Nutrição, situada no Bloco de Ensino do Departamento de Nutrição CCS / UFPE, no período de **04 a 22 de setembro de 2017, das 9 às 12 horas**, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de procuração em que conste mandato específico para essa finalidade.

1.3 – As inscrições poderão ser realizadas por correspondência via SEDEX, desde que postadas até a data de encerramento das inscrições e recebidas pela secretaria do Programa até o dia 27 de setembro de 2017. O Programa não se responsabiliza por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Secretaria do Programa no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato o fornecimento, no ato da inscrição na Secretaria da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição, das informações e da documentação exigidas para a inscrição, as quais, uma vez entregues, não poderão ser posteriormente alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. Os envelopes serão recebidos e lacrados e não haverá conferência da documentação no ato de inscrição.

1.6 – No ato de inscrição os candidatos receberão um número identificador que será utilizado em todas as divulgações feitas através do site www.ufpe.br/posnutri e dos quadros de aviso do Programa.

1.7 – As inscrições que apresentarem todas as informações e documentações exigidas pelo Edital serão deferidas e a divulgação do deferimento se dará após o término do período de inscrição.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação obrigatória exigida para a inscrição no Mestrado e Doutorado, que deverá ser entregue em envelope pardo ou branco:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias de Certidão de nascimento ou casamento, RG, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação ou comprovante de quitação eleitoral atualizado, ou passaporte (cópia autenticada), no caso de candidato estrangeiro e do certificado de quitação com o serviço militar, no caso de candidato do sexo masculino;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) Currículo Lattes;
- f) Formulário para pontuação do Currículo Lattes preenchido, indicando a enumeração dos documentos que comprovam tal pontuação (Doc.1, Doc. 2 etc) (Anexo VII para a Seleção de Mestrado, anexo VIII para a Seleção de Doutorado)
- g) Fotocópia simples de toda a documentação comprobatória. Cada documento deve estar enumerado em ordem de apresentação de acordo com o Formulário para pontuação do Currículo Lattes (Doc. 1, Doc. 2 etc). A numeração deve constar no canto superior direito de cada documento.

h) Duas cópias do Anteprojeto de Pesquisa, em conformidade com respectiva área e linha de pesquisa do Programa (uma cópia impressa e encadernada e uma cópia em mídia digital – CD/DVD), de acordo com as especificações do Edital (Anexo V para a Seleção de Mestrado, anexo VI para a Seleção de Doutorado). Observação: O Anteprojeto de Pesquisa deverá ser entregue sem conter a identificação do candidato. Posteriormente, será identificado por um código numérico referente ao número de inscrição fornecido pela Secretaria do Programa.

i) Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação (para Mestrado); Cópia autenticada do Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado (para Doutorado).

2.1.1 – Os itens Formulário para pontuação do Currículo Lattes, Fotocópia simples da documentação comprobatória e Currículo Lattes devem ser **encadernados** juntos, **em espiral** (exigência para a aceitação da inscrição), nesta mesma ordem.

2.2 – Poderão solicitar a **isenção da taxa de inscrição** indicada em 2.1, d), de acordo nos termos da Resolução 3/2016, do Conselho de Administração da UFPE e do Decreto nº 6.135/2007:

a) Alunos regularmente matriculados na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou de mestrado.

b) Candidatos inscritos no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda.

c) Servidores ativos e inativos (técnico-administrativos e docentes) e professores substitutos da UFPE.

2.2.1 – A dispensa do pagamento da taxa de inscrição poderá ser requerido até o quinto dia anterior a data de encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo X).

2.2.2 – Além do Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição, os candidatos devem apresentar declaração de matrícula no último semestre da graduação com previsão de conclusão, ou cópia do crachá funcional, ou comprovação do Cadastro único para Programas Sociais do Governo Federal, ou baixa renda

2.2.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado a Coordenação do Programa.

2.2.4 – A decisão sobre a isenção da taxa de inscrição será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.2.5 – A isenção de que trata o item 2.2 aplica-se exclusivamente a taxa de inscrição.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao **Curso de Doutorado** deverão anexar obrigatoriamente ao requerimento de inscrição:

a) Comprovação de, pelo menos, um artigo publicado ou aceito para publicação, a partir de 2013, em periódico classificado como, ao menos, B4 na Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016 na área de Nutrição na CAPES ou indexados pelo Scielo, PubMed ou Scopus. O Qualis da revista deve ser consultado na Classificação de Periódicos Quadriênio 2013-2016 na área de Nutrição em <https://qualis.capes.gov.br/>. **A consulta deve ser impressa** e servirá de comprovante do Qualis da revista. Revistas que não tiverem classificação no referido endereço eletrônico deverão ser classificadas de acordo com o documento “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em <http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao> (Arquivo Qualis de 25/09/2015). Igualmente serão aceitos como requisitos para inscrição, candidatos autores ou co-autores de livros ou capítulos de livros publicados em nível nacional ou internacional (referente a produção didática-científica), com indicativo do ISBN.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Para a seleção de Mestrado, admitir-se-á, excepcionalmente, a inscrição condicionada de concluintes de Curso de Graduação. Para a seleção de Doutorado, será permitida, também em caráter excepcional, a inscrição condicionada de concluintes de Curso de Mestrado. Em ambos os casos, a matrícula dos concluintes aprovados na seleção fica condicionada à classificação obtida na seleção e à efetiva conclusão da Graduação ou do Mestrado, conforme o caso, conclusão esta que deverá ocorrer até a data de realização da matrícula.

2.5.1 – Nos casos de excepcionalidade previstos no item 2.5, é obrigatória a apresentação de declaração do curso em andamento contendo a previsão de conclusão.

2.5.2 – Ainda nestes casos de excepcionalidade previstos no item 2.5, a matrícula está condicionada à apresentação da documentação comprobatória de conclusão do curso até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão

Em cada um dos níveis – mestrado e doutorado – o Concurso será realizado por uma Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 4 (quatro) membros para o Mestrado e 6 (seis) membros para o Doutorado. Esses membros, professores com reconhecida qualificação, terão autonomia para a condução e as decisões pertinentes ao processo de seleção.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas 1 – Prova de Inglês, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 6 (seis) e peso 0 (zero);

Etapas 2 – Prova Escrita, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 3 (três).

Etapas 3 – Avaliação e defesa do anteprojeto de pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 5 (cinco).

Etapas 4 – Avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório, com peso 2 (dois).

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	De 4 a 22 de setembro de 2017	9h às 12h
Divulgação das Inscrições Deferidas	29 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	De 2 a 4 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 1 – Prova de Inglês	6 de outubro de 2017	9h às 11h
Resultado	9 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	10, 11 e 13 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 2 – Prova Escrita	16 de outubro de 2017	13h às 17h
Resultado	19 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	20, 23 e 24 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 3 – Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	25 a 27 de outubro de 2017	8h às 17h
Resultado	30 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	31 de Outubro, 1 e 3 de novembro de 2017	8h às 12h
Etapas 4 – Avaliação do Currículo Lattes	De 6 a 7 de novembro de 2017	8h às 17h
Resultado	7 de novembro de 2017	17h
Prazo Recursal	De 8 a 10 de novembro de 2017	8h às 12h
Resultado final	13 de novembro de 2017	17h
Prazo Recursal	14, 16 e 17 de novembro de 2017	8h às 12h
Pré-Matrícula	Fevereiro de 2018	
Matrícula	Março de 2018 – Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	Março de 2018	

3.1.1 – Prova de Inglês

3.1.1.1 – A Prova de Inglês, que é eliminatória (nota mínima 6,0 para o Mestrado), com peso 0 (zero), terá duração máxima de 2 (duas) horas, sendo vedada à consulta a qualquer material bibliográfico, dicionários e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2 – A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da Prova de Inglês: o conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.

Conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.	100%
--	------

3.1.1.4 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 8 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova de Inglês. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado no local onde será aplicada a prova, ou seja, após às 9hs.

3.1.1.5 – A aplicação do teste será efetuada no prédio onde funciona o Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE/Campus Recife.

3.1.1.6 – A Prova de Inglês será elaborada e corrigida pela instituição ABA Global Education, escolhida pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato com a instituição e o custeio da Prova. A ABA Global Education se localiza na Av. Rosa e Silva, 1510, Aflitos, Recife – PE, telefones (81) 3427-8820/8821/8822.

3.1.1.7 – Serão aceitos também os seguintes testes para comprovação de proficiência em língua inglesa, desde que realizados a partir de 2015:

a) TEAP (com classificação igual ou superior a B1);

b) TOEFL-ITP (com no mínimo 500 pontos);

c) TOEFL-iBT (com no mínimo 57 pontos)

d) IELTS (com no mínimo 5.5 pontos).

3.1.1.8 – Os candidatos que apresentarem um dos comprovantes de proficiência em língua inglesa listados em 3.1.1.7 com a pontuação compatível exigida para cada teste indicado neste edital, ficarão isentos de realizar a prova de inglês aplicada pela ABA (item 3.1.1.6).

3.1.2 – Prova Escrita:

3.1.2.1 – A Prova Escrita, que é eliminatória, com nota mínima 7 (sete) e com peso 3 (três) para fins classificatórios, terá duração máxima de 4 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 – A Prova Escrita deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.2.3 – A Prova Escrita consistirá em questões subjetivas, baseadas na leitura e interpretação de um texto científico, com tema relativo à saúde, alimentação e nutrição.

3.1.2.4 – São critérios para a avaliação da Prova Escrita, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) coerência do desenvolvimento das ideias; c) capacidade de síntese; d) capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões da prova.

Clareza e propriedade no uso da linguagem	15%
Coerência do desenvolvimento das ideias	20%
Capacidade de síntese	15%
Capacidade argumentativa	20%
Pertinência e articulação das respostas às questões da prova	30%

3.1.2.5 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 12 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova Escrita. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado no local da prova, ou seja, após às 13h.

3.1.3 – Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa

3.1.3.1 – A etapa de Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, que é eliminatória, com nota mínima 7 (sete) e peso 5 (cinco), consistirá na leitura prévia dos anteprojetos pela Comissão Examinadora e posterior arguição aos candidatos. A arguição terá duração máxima de 30 minutos.

3.1.3.2 – Os candidatos serão informados pela Comissão de Seleção e Admissão, com antecedência de um dia, sobre o horário da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa através de publicação no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/posnutri.

3.1.3.3 – São critérios para a avaliação e defesa do Anteprojeto de Pesquisa, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA LEITURA DO ANTEPROJETO	PONTUAÇÃO
Aderência a uma das linhas de pesquisa do Programa	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto de estudo e adequação metodológica da proposta de anteprojeto	30%
Redação (sintaxe, clareza e consistência)	25%
Demonstração de autonomia e espírito crítico	25%

3.1.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.1.4.1 – A Avaliação do Currículo Lattes, com peso 2 (dois) e de caráter classificatório, se restringirá à: formação acadêmica de graduação, à produção científica, atividades didáticas universitárias após a graduação e experiência profissional.

3.1.4.2 – Na Avaliação do Currículo Lattes será obedecida à seguinte tabela de pontuação, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão:

MESTRADO			
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO (PESO 5,0)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica (submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa) com duração mínima de 1 ano.	25,0	50,0	
1.2 Monitoria realizada na Graduação através de concurso ou processo seletivo, com duração mínima de um semestre.	7,5	15,0	
1.3 Extensão realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição, com duração mínima de um ano.	7,5	15,0	
1.4 Residência concluída na área de nutrição	50,0	50,0	
1.5 Residência concluída em <u>áreas afins</u>	40,0	40,0	
1.6 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição.	10,0	20,0	
1.7 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h em outras áreas.	5,0	10,0	
1.8 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h na área de nutrição.	2,0	10,0	
1.9 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h em outras áreas.	1,0	5,0	
SUB-TOTAL	-	50,0	

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 4,0)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)	10,0	20,0	
2.2 . Capítulos de livro científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)	5,0	20,0	
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas na área de conhecimento do concurso			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	40,0	40,0	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	20,0	40,0	

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 4,0)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	10,0	20,0	
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10,0	
2.4. Participação como conferencista ou como palestrante de mesa redonda em Congressos, Seminários, e outros eventos científicos	1,0	4,0	
1) Internacional			
2) Nacional	0,5	2,0	
2.5. Organizador ou colaborador de organização de Congressos, Seminários e outros eventos científicos			
1) Internacional	2,0	10,0	
2) Nacional	1,0	5,0	
2.6. Publicação de resumos expandidos em anais de Congresso, Seminários e outros eventos científicos:	5,0	20,0	
1) Internacional			
2) Nacional	2,5	20,0	
2.7. Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos			
1) Internacional	2,0	5,0	
2) Nacional	1,0	5,0	
2.8 Apresentações de trabalho ou publicação de resumos em anais de Congressos, Seminários e outros eventos científicos			
1) Internacional	0,5	5,0	
2) Nacional	0,25	5,0	
SUB-TOTAL	-	40,0	
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 0,6)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
3.1 Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	3,0	6,0	
3.2 Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	0,3	6,0	
3.3 Orientação de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	3,0	6,0	
3.4 Participação em banca examinadora de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	1,0	6,0	
SUB-TOTAL	-	6,0	

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,4)	Valor Mínimo	Valor Máximo	Valor Atribuído
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)	2,0	4,0	
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)	1,0	4,0	
SUB-TOTAL	-	4,0	
PONTUAÇÃO FINAL	-	100,0	

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas 1 – Prova de Inglês, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e peso 0 (zero);

Etapas 2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (parte escrita), de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e com peso 3 (três) para efeito de classificação final;

Etapas 3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7 (sete) e com peso 4 (quatro) para efeito de classificação final

Etapas 4 – Avaliação do Currículo Lattes, de caráter classificatório e com peso 3 (três) para efeito de classificação final.

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas	Horários
Inscrições	De 4 a 22 de setembro de 2017	9h às 12h
Divulgação das Inscrições Deferidas	29 de setembro de 2017	17h
Prazo Recursal	De 2 a 4 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 1 – Prova de Inglês	6 de outubro de 2017	9h às 11h
Resultado	9 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	10, 11 e 13 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa	17 e 18 de outubro de 2017	8h às 17h
Resultado	18 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	19, 20 e 23 de outubro de 2017	8h às 12h
Etapas 3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa	De 24 a 26 de outubro de 2017	8h às 17h
Resultado	27 de outubro de 2017	17h
Prazo Recursal	30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2017	8h às 12h
Etapas 4 – Avaliação do Currículo Lattes	3 e 6 de novembro de 2017	8h às 17h
Resultado	6 de novembro de 2017	17h
Prazo Recursal	De 7 a 9 de novembro de 2017	8h às 12h
Resultado final	10 de novembro de 2017	17h
Prazo Recursal	13, 14 e 16 de novembro de 2017	8h às 12h
Pré-Matrícula	Fevereiro de 2018	
Matrícula	Março de 2018 – Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	Março de 2018	

3.2.1 – Prova de Inglês

3.2.1.1 – A Prova de Inglês, que é eliminatória (nota mínima 7,0), com peso 0 (zero), terá duração máxima de 2 (duas) horas, sendo vedada à consulta a qualquer material bibliográfico, dicionários e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 – A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação da Prova de Inglês: o conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.

Conhecimento em língua inglesa e a compreensão e interpretação de texto científico redigido em língua inglesa.	100%
--	------

3.2.1.4 – O candidato deverá chegar com antecedência de 1 hora, ou seja, às 8 horas, ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição para a devida conferência da sua documentação de identificação e para o seu encaminhamento à sala da Prova de Inglês. Não será permitida a entrada do candidato que chegar atrasado no local onde será aplicada a prova, ou seja, após às 9hs.

3.2.1.5 – A aplicação do teste será efetuada no prédio onde funciona o Programa de Pós-Graduação em Nutrição/UFPE/Campus Recife.

3.2.1.6 – A Prova de Inglês será elaborada e corrigida pela instituição ABA Global Education, escolhida pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o contato com a instituição e o custeio da Prova. A ABA Global Education se localiza na Av. Rosa e Silva, 1510, Afritos, Recife – PE, telefones (81) 3427-8820/8821/8822.

3.2.1.7 – Serão aceitos também os seguintes testes para comprovação de proficiência em língua inglesa, desde que realizados a partir de 2015:

a) TEAP (com classificação igual ou superior a B1);

b) TOEFL-ITP (com no mínimo 500 pontos);

c) TOEFL-iBT (com no mínimo 57 pontos)

d) IELTS (com no mínimo 5.5 pontos).

3.2.1.8 – Os candidatos que apresentarem um dos comprovantes de proficiência em língua inglesa listados em 3.2.1.7 com a pontuação compatível exigida para cada teste indicado neste edital, ficarão isentos de realizar a prova de inglês aplicada pela ABA (item 3.2.1.6).

3.2.2 – Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa

3.2.2.1 – A Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (parte escrita) tem caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7,0 (sete).

3.2.2.2 – Os Anteprojetos de Pesquisa devem obrigatoriamente ter aderência às linhas de pesquisa do Programa e obedecer as Instruções para Elaboração descritas no Anexo VI.

3.2.2.3 – São critérios para a avaliação do Anteprojeto, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA LEITURA DO PROJETO	PONTUAÇÃO
Relevância e caráter inovador do anteprojeto	20%
Consistência da pesquisa: adequação metodológica e exequibilidade	35%
Redação: clareza e objetividade	25%
Pertinência e atualização da bibliografia	10%
Adequação da proposta do anteprojeto as linhas de pesquisa do Programa	10%

3.2.3 – Defesa do Anteprojeto de Pesquisa

3.2.3.1 – Participação desta etapa, apenas os candidatos que obtiveram nota mínima de 7,0 na Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa (3.2.2). A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa tem caráter eliminatório, com nota mínima de aprovação 7,0 (sete).

3.2.3.2 – A Defesa do Anteprojeto de Pesquisa consistirá na apresentação e arguição dos anteprojetos, sendo contabilizados 10 minutos de tempo máximo para apresentação e 30 minutos de tempo total da Defesa. Para a apresentação, será permitida a utilização de recurso visual em formato compatível com documento do MSOffice 97 – 2003 (.ppt). Será atribuída nota de 0 a 10 para a Defesa do Anteprojeto de Pesquisa.

3.2.3.3 – Os candidatos serão informados pela Comissão de Seleção e Admissão, com antecedência de um dia, sobre o horário da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa através de publicação no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no *site* www.ufpe.br/posnutri.

3.2.3.4 – São critérios para a avaliação da Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão, os seguintes itens listados abaixo:

ITENS AVALIADOS NA DEFESA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA	PONTUAÇÃO
Habilidade e clareza na apresentação.	20%
Domínio do tema proposto e demonstração de conhecimento dos fundamentos científicos, conhecimento metodológico e viabilidade do projeto.	50%
Clareza nas respostas realizadas pela Comissão Julgadora a respeito de sua atuação acadêmico-científica.	30%

3.2.4 – Avaliação do Currículo Lattes

3.2.4.1 – A Avaliação do Currículo Lattes, que tem caráter classificatório, se restringirá à formação acadêmica de graduação e pós-graduação, à produção científica, atividades didáticas universitárias após a graduação e experiência profissional.

3.2.4.2 – Na Avaliação do Currículo Lattes será obedecida a tabela de pontuação a seguir, segundo o juízo soberano da Banca de Seleção e Admissão:

DOUTORADO			
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (PESO 2)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
1.1 Curso de residência concluído na área de nutrição ou áreas afins.	10,0	20,0	
1.2 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição ou áreas afins.	5,0	10,0	
1.3 Iniciação Científica (mínimo de 1 ano) a partir de 2013	5,0	10,0	
SUB-TOTAL	-	20,0	

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 6)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor ou coautor)	20,0	40,0	
2.2. Capítulos de livro científicos/didáticos publicados	15,0	30,0	
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas como primeiro ou último autor:			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	60,0	60	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	30,0	60	
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	20,0	40	

Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10	
2.4. Artigos publicados em revistas indexadas como coautor, até penúltimo autor			
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	30,00	60,0	
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	15,0	60,0	
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição	10,0	30,0	
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)	5,0	10	
2.5. Participação como presidente ou organizador de Congressos, Seminário e outros eventos científicos:			
1) Internacional	1,0	4,0	
2) Nacional	0,5	2,0	
2.6 Participação como conferencista ou em mesa redonda em Congressos, Seminário e outros eventos científicos			
1) Internacional	0,5	2,0	
2) Nacional	0,25	1,0	
2.7. Resumos expandidos publicados em anais de Congresso, Seminários e outros eventos:			
1) Internacional	5,0	20,0	
2) Nacional	5,0	10,00	
2.8. Trabalho apresentado em eventos científicos (pôster ou oral) ou resumos publicado em anais de evento.	4,0	20	
1) Internacional			
2) Nacional	2,0	10	
2.9 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos			
1) Internacional	1,0	2,0	
2) Nacional	0,5	1,0	
SUB-TOTAL	-	60	

3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 1)	Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Atribuído
3.1. Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.	5,0	10,0	
3.2. Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC	0,5	10,0	
3.3. Orientação de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	5,0	10,0	
3.4 Participação em banca examinadora de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu	2,0	10,0	
3.5 Estágio Docência (carga horária mínima de 30h)	10,0	10,0	
SUB-TOTAL	-	10,0	
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1)	Valor Mínimo	Valor Máximo	Valor Atribuído
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)	2,5	10	
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)	2,0	10	
SUB-TOTAL	-	10,0	
PONTUAÇÃO FINAL	-	100,0	

4. Resultado

4.1 – O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Serão classificados aqueles candidatos aprovados, em ordem decrescente de média final, até preencher o número de vagas estipuladas para cada área de concentração neste Edital.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos na seguinte ordem de prioridade: a) Para o Mestrado, maior nota na Avaliação e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, maior nota na Prova Escrita e maior nota na Avaliação do Currículo Lattes; b) Para o Doutorado, maior nota na Defesa do Anteprojeto de Pesquisa, maior nota na Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa e maior nota na Avaliação do Currículo Lattes.

4.3 – A divulgação do resultado final será publicada no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponibilizado no site www.ufpe.br/posnutri, no Boletim Oficial da Universidade e no site www.progepe.ufpe.br.

4.4 – As divulgações dos resultados de cada etapa e do resultado final, feitas no site www.ufpe.br/posnutri e no quadro de avisos, usarão o número de inscrição dos candidatos como identificador. Não será divulgado resultado por telefone ou e-mail.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá apenas recurso de recontagem ou de nulidade, desde que devidamente fundamentado. O modelo de requerimento de recurso estará disponível no site www.ufpe.br/posnutri, e deverá ser preenchido e encaminhado à Coordenação do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis após a divulgação dos resultados, podendo o candidato solicitar vistas das provas e respectivos espelhos de correção (mestrado) e vistas da folha de avaliação da comissão examinadora para o anteprojeto e a etapa da arguição do anteprojeto e Defesa do Anteprojeto de Pesquisa.

5.2 – Na hipótese de um recurso em etapa inicial da seleção não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição, até a decisão do recurso.

6. Vagas e Classificação

6.1 – São fixadas 17 (dezesete) vagas para o curso de Mestrado e 19 (dezenove) vagas para o curso de Doutorado, distribuídas nas áreas de concentração do Programa, de acordo com o Anexo IX deste Edital. As vagas serão preenchidas de acordo com a classificação dos candidatos e obedecerão à escolha do candidato por determinada área de concentração quando de sua inscrição.

6.2 – No caso de ser aprovado um número menor de candidatos do que o número de vagas, as vagas remanescentes serão extintas.

6.3 – Além das vagas fixadas no item 6.1, serão disponibilizadas mais duas vagas institucionais para servidores ativos e permanentes da UFPE (técnico-administrativos e docentes), que aprovados na seleção, não tenham logrado classificação. Será 1 (uma) vaga para o curso de Mestrado e 1 (uma) vaga para o curso de Doutorado, em respeito a Resolução nº 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.4 – Para fazer jus às vagas institucionais referentes ao item 6.3, os servidores ativos e permanentes da UFPE deverão obedecer aos critérios de inscrição e de aprovação na Seleção de Mestrado e Seleção de Doutorado, segundo as normas vigentes do presente Edital e indicar e comprovar no ato de inscrição o vínculo com a Universidade Federal de Pernambuco.

6.5 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 – Local de informações, inscrições e realização das provas: Programa de Pós-Graduação em Nutrição – Centro de Ciências da Saúde / UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, 1235, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50670-901. Email: posnutricao@ufpe.br e Telefone: (81)2126-8463.

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas de Seleção ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As defesas dos Anteprojetos de Pesquisa serão públicas, vedando-se, quando da realização, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido, que aguardarão em local designado pela Comissão de Seleção e Admissão até o momento da sua defesa.

7.4 – As notas dos candidatos, em cada etapa do Concurso, serão atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção e Admissão e fundamentadas segundo o juízo soberano desta mesma Comissão.

7.5 – Na ocorrência de grande número de candidatos, as etapas de Defesa do Anteprojeto de Pesquisa poderão se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra descrita no item 7.3 deste Edital.

7.6 – A matrícula no curso não assegura o recebimento de bolsa de estudos. Caso haja disponibilidade de bolsas de estudo pelo Programa, estas serão divididas por ordem de classificação e por área de inscrição.

7.7 – Este edital é afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, disponível no *site* www.ufpe.br/posnutri e publicado no Boletim Oficial da UFPE.

7.8 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, durante o prazo de 30 (trinta) dias após a divulgação do Resultado Final. A documentação que não for resgatada no prazo será destruída ou encaminhada para reciclagem.

7.9 – A realização da inscrição por um candidato implica em irrestrita submissão deste candidato ao presente Edital;

7.10 – Casos omissos ou situações não previstas neste Edital serão homologadas pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição após apreciação e deferimento em assembleia do Colegiado.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Nutrição – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO ENVELOPE

IV – CARTÃO DE INSCRIÇÃO

V – INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – MESTRADO

VI – INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – DOUTORADO

VII - FORMULÁRIO DO Currículo Lattes PARA A SELEÇÃO DO MESTRADO

VIII – FORMULÁRIO DO Currículo Lattes PARA A SELEÇÃO DO DOUTORADO

IX – VAGAS

X – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO		
MESTRADO ()	DOUTORADO ()	Inscrição Nº _____
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:		

PREENCHER EM LETRA DE FORMA LEGÍVEL

DADOS PESSOAIS

Nome: _____
 Nome Social: _____
 Sexo: () Masculino () Feminino
 Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____
 Filiação: _____

 Naturalidade: _____
 Nacionalidade: _____

FOTO 3x4

DOCUMENTAÇÃO

CPF: _____
 RG: _____ Órgão Emissor: _____ Estado: _____ Data de Emissão: _____
 Título de Eleitor: _____ Zona: _____ Seção: _____ Estado: _____
 Inscrição no Cadastro Único do Governo Federal: () SIM () NÃO

SITUAÇÃO MILITAR (Espécie de Documento):

Nº: _____ Série: _____ Órgão Expedidor: _____ Data de Expedição: _____

DADOS ADICIONAIS

Endereço: _____
 Bairro: _____ Cidade: _____ Estado: _____ CEP: _____
 Fone: () _____ Celular: () _____
 E-mail: _____
 Candidato Portador de Necessidades Especiais () SIM () NÃO Se sim, especificar: _____

DADOS ACADÊMICOS

Curso de Graduação: _____ Instituição: _____ Ano de Conclusão: _____
 Curso de Mestrado: _____ Instituição: _____ Ano de Conclusão: _____
 Bolsista: () SIM () NÃO Órgão de Fomento: _____ Período: De ____/____/____ a ____/____/____
 Proficiência em Inglês: () SIM () NÃO Qual? _____ Pontuação: _____

DADOS PROFISSIONAIS

Vínculo com a Universidade Federal de Pernambuco () SIM () NÃO
 Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
 Vínculo com outra Instituição de Ensino Superior: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
 Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
 Vínculo com Instituição Estadual ou Municipal: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
 Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____
 Vínculo com Instituição Privada: () SIM () NÃO Nome da Instituição: _____
 Cargo: _____ Início do Vínculo: ____/____/____

Concordo com as normas do processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Nutrição e estou ciente que, caso venha a ser classificado(a), estarei liberado(a) de qualquer outro vínculo que venha a interferir na exigência de me dedicar em horário integral (manhã e tarde) ao curso, salvo nos casos aceitos pela CAPES, CNPq, PROPESQ/UFPE e Colegiado deste Programa.

Recife, ____ de _____ de _____

(Assinatura do Candidato)

ANEXO II

EMIÇÃO DO BOLETO BANCÁRIO

1. Acesse: www.stn.fazenda.gov.br
2. Clique em SIAFI – Sistema de Administração Financeira
 - Guia de Recolhimento da União
 - Impressão – GRU Simples
1. Preencha os seguintes campos:
 - Unidade Favorecida (UG): Código 153098 Gestão 15233
 - Recolhimento: Código 288322
 - Número de Referência: 3147
 - Competência e Vencimento: Não é necessário informar
 - Contribuinte (depositante): CPF do solicitante
 - Nome do Contribuinte: Nome do solicitante
 - Valor: De acordo com o informado pelo Edital
2. Clique em GRU Simples e em seguida imprima o Boleto e pague em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO III




ETIQUETA DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO 2017
(Colar na frente do Envelope)

NÍVEL	() MESTRADO	() DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		
PROFICIÊNCIA EM INGLÊS	() SIM	() NÃO
SERVIDOR DA UFPE	() SIM	() NÃO

Declaro para os devidos fins ter conferido e colocado neste envelope todos os documentos necessários segundo a exigência deste Edital, entregando-o lacrado na Secretaria do PPGN.

Recife, __ de _____ de 2017.

Assinatura do candidato

ANEXO IV


Número de Inscrição

CARTÃO DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO 2017
(Apresentar impresso no Ato de Inscrição)

NÍVEL	() MESTRADO	() DOUTORADO
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO		
PROFICIÊNCIA EM INGLÊS	() SIM	() NÃO
SERVIDOR DA UFPE	() SIM	() NÃO

PARA PREENCHIMENTO DA SECRETARIA:

Recife, __ de _____ de 2017.

Recebido por:

Assinatura e Carimbo

ANEXO V**INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – MESTRADO****Especificações obrigatórias:**

- De 04 (quatro) a 06 (seis) páginas (excetuando-se a folha de identificação)
- Formato A4, margens superior 1,5cm; inferior 2,5cm; esquerda e direita 2,0;
- Parágrafos com espaçamento: 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas)
- Fonte dos títulos e subtítulos: Times New Roman 12, negrito, alinhamento à esquerda.
- Fonte do corpo de texto: Times New Roman 10, não negrito, alinhamento justificado.

Estrutura obrigatória:

- 1) Folha de identificação, contendo informações do candidato, título do anteprojeto, área de concentração e linha de pesquisa do programa na qual o anteprojeto se enquadra e justificativa - máximo de 1 página;
- 2) Introdução;
- 3) Objetivos;
- 4) Material e Métodos;
- 5) Relevância e impacto do projeto;
- 6) Viabilidade técnica e financeira;
- 7) Cronograma;
- 8) Referências Bibliográficas.

Obs.: Anteprojeto que não atendam essas especificações serão automaticamente desclassificados.

ANEXO VI

INSTRUÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO ANTEPROJETO DE PESQUISA – DOUTORADO

Especificações obrigatórias:

- No máximo 15 (quinze) páginas (excetuando-se a folha de identificação)
- Formato A4 branco, margens superior 1,5cm; inferior 2,5cm; esquerda e direita 2,0;
- Parágrafos com espaçamento: 0 pt (antes), 6 pt (depois) e simples (entre linhas)
- Fonte dos títulos e subtítulos: Times New Roman 12, negrito, alinhamento à esquerda.
- Fonte do corpo de texto: Times New Roman 10, não negrito, alinhamento justificado.

Estrutura obrigatória:

- 1) Folha de identificação, contendo informações do candidato, título do anteprojeto, área de concentração e linha de pesquisa do programa na qual o anteprojeto se enquadra e justificativa - máximo de 1 página;
- 2) Resumo;
- 3) Introdução;
- 4) Hipótese(s);
- 5) Objetivo(s);
- 6) Material e Métodos;
- 7) Viabilidade Técnica e Financeira;
- 8) Cronograma;
- 9) Orçamento
- 10) Resultados Esperados
- 11) Referências Bibliográficas.

Obs.: Anteprojetos que não atendam essas especificações serão automaticamente desclassificados.

ANEXO VII

Formulário para pontuação do Currículo Lattes para a Seleção de Mestrado

CANDIDATO: _____

1. FORMAÇÃO ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO (PESO 5,0)	DOCUMENTO(S)	VALOR ATRIBUÍDO (Preenchido pela Banca Examinadora)
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica (submetido a um processo seletivo por instituição de fomento à pesquisa) com duração mínima de 1 ano.		
1.2 Monitoria realizada na Graduação através de concurso ou processo seletivo, com duração mínima de um semestre.		
1.3 Extensão realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição, com duração mínima de um ano.		
1.4 Residência concluída na área de nutrição		
1.5 Residência concluída em <u>áreas afins</u>		
1.6 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição.		
1.7 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h em outras áreas.		
1.8 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h na área de nutrição.		
1.9 Curso de atualização com carga horária mínima de 40h em outras áreas.		

SUB-TOTAL		
2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 4,0)		
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)		
2.2 . Capítulos de livro científicos/didáticos publicados (organizador, autor e/ou coautor)		
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas na área de conhecimento do concurso		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.4. Participação como conferencista ou como palestrante de mesa redonda em Congressos, Seminários, e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.5. Organizador ou colaborador de organização de Congressos, Seminários e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.6. Publicação de resumos expandidos em anais de Congresso, Seminários e outros eventos científicos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.7. Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.8 Apresentações de trabalho ou publicação de resumos em anais de Congressos, Seminários e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
SUB-TOTAL		
3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 0,6)		
3.1 Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		

3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 0,6)		
3.2 Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		
3.3 Orientação de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.4 Participação em banca examinadora de monografia ou TCC de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
SUB-TOTAL		
4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 0,4)		
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)		
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)		
SUB-TOTAL		
PONTUAÇÃO FINAL		

ANEXO VIII

Formulário para pontuação do Currículo Lattes para a Seleção de Doutorado

CANDIDATO:	
------------	--

1. FORMAÇÃO ACADEMICA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (PESO 2)	DOCUMENTO(S)	VALOR ATRIBUÍDO (Preenchido pela Banca Examinadora)
1.1 Curso de residência concluído na área de nutrição ou áreas afins.		
1.2 Curso de especialização com carga horária mínima de 360h na área de nutrição ou áreas afins.		
1.3 Iniciação Científica (mínimo de 1 ano) a partir de 2013		
SUB-TOTAL		

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 6)		
2.1 . Livros científicos/didáticos publicados (organizador, autor ou coautor)		
2.2. Capítulos de livro científicos/didáticos publicados		
2.3. Artigos publicados em revistas indexadas como primeiro ou último autor:		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-		

2. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (PESO 6)		
avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.4. Artigos publicados em revistas indexadas como coautor, até penúltimo autor		
Qualis A1 ou A2 ou Fator de Impacto/JCR igual ou superior a 2,753 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B1 ou Fator de Impacto/JCR entre 1,274-2,752 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B2 ou B3 ou Fator de Impacto/JCR entre 0,001-1,273 para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição		
Qualis B4 ou B5 ou correspondente para revistas que não apresentam qualis na área de nutrição, seguindo os critérios “CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)”, disponível em http://capes.gov.br/component/content/article/44-avaliacao/4689-nutricao (Arquivo Qualis de 25/09/2015)		
2.5. Participação como presidente ou organizador de Congressos, Seminário e outros eventos científicos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.6 Participação como conferencista ou em mesa redonda em Congressos, Seminário e outros eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.7. Resumos expandidos publicados em anais de Congresso, Seminários e outros eventos:		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.8. Trabalho apresentado em eventos científicos (pôster ou oral) ou resumos publicado em anais de evento.		
1) Internacional		
2) Nacional		
2.9 Premiação ou menção honrosa em trabalho apresentado em eventos científicos		
1) Internacional		
2) Nacional		
SUB-TOTAL		

3. ATIVIDADES DIDÁTICAS UNIVERSITÁRIAS, APÓS A GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE FORMAÇÃO (PESO 1)		
3.1. Disciplina ministrada em cursos de graduação (por semestre letivo) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC.		
3.2. Aula ministrada em cursos de graduação ou pós-graduação Lato sensu em caráter eventual (por aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		
3.3. Orientação de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.4 Participação em banca examinadora de monografia de final de curso de graduação ou pós-graduação Lato Sensu		
3.5 Estágio Docência (carga horária mínima de 30h)		
SUB-TOTAL		

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (PESO 1)		
4.1 Atividades técnicas na área de formação ou área afim (por semestre)		
4.2 Atividade de docência em qualquer nível, exceto aquelas já computadas em 3.1 e 3.2 (por semestre)		
SUB-TOTAL		
PONTUAÇÃO FINAL		

ANEXO IX

NÚMERO DE VAGAS

O Curso de **Mestrado** disponibilizará 17 (dezesete) vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração:

1. Bases Experimentais da Nutrição: 7 (sete) vagas
2. Ciência dos Alimentos: 5 (cinco) vagas
3. Nutrição em Saúde Pública: 5 (cinco) vagas

O Curso de **Doutorado** disponibilizará 19 (dezenove) vagas, distribuídas nas seguintes áreas de concentração:

1. Bases Experimentais da Nutrição: 9 (nove) vagas
2. Ciência dos Alimentos: 6 (seis) vagas
3. Nutrição em Saúde Pública: 4 (quatro) vagas

ANEXO X

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Venho através deste, requerer a Comissão de Seleção isenção da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadro na seguinte condição apresentada no Item 2.2 deste edital:

- () Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado
 () Servidores ativos e inativos, docentes, técnico-administrativos ou professores substitutos da UFPE
 () Inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal
 () Integrante de família de baixa renda

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originaria, peço deferimento.

Recife, ____ de _____ de _____

ASSINATURA DO CANDIDATO(A)

CPF: _____

RG: _____

CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
EDITAL DE SELEÇÃO 2018

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Comunicação torna público o presente edital (aprovado em reunião de Colegiado, em 04/08/2017), a ser publicado no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <<http://www.ufpe.br/ppgcom>>, com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Comunicação, cursos de Mestrado e de Doutorado. Ficam instituídas duas Comissões de Seleção para o processo – uma para o Mestrado e outra para o Doutorado –, que serão responsáveis pela coordenação das provas do concurso, pela sistematização final das notas e classificação dos candidatos, bem como pela resolução de casos omissos no presente edital.

1. DA INSCRIÇÃO:

1.1) A inscrição para o processo seletivo é facultada aos candidatos formados em Comunicação ou em áreas afins. Para o Curso de Mestrado exige-se graduação reconhecida pelo MEC na área do Programa (Comunicação) ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa (Comunicação) ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC;

1.2) No ato da inscrição, o candidato deverá entregar em um único envelope lacrado, identificado por etiqueta padronizada (Anexo 4) colada na parte externa, os seguintes documentos:

- a) Cópias autenticadas impressas da carteira de identidade (RG) e do CPF;
- b) Cópias autenticadas impressas de diplomas de graduação e de Mestrado (quando for o caso) ou de documento que ateste explicitamente a conclusão do curso até a data da matrícula no Programa; os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina;
- c) Cópia autenticada impressa do histórico escolar da graduação (para candidatos ao Mestrado), e da graduação e do Mestrado (para candidatos ao Doutorado) – Obs.: não serão autenticados documentos no ato da inscrição;
- d) Currículo da Plataforma Lattes completo e digitalizado, atualizado e comprovado, com cópias digitalizadas de todos os certificados nele referidos. Atenção: No caso da produção bibliográfica, somente serão considerados os itens acompanhados com cópia da capa, do sumário com identificação de autor do artigo (editora, instituição e organizadores) e ficha catalográfica – no caso de artigos publicados em periódicos *on-line*, poderão ser fornecidos somente os *links* para as URLs correspondentes. O currículo e os documentos comprobatórios nele referidos devem ser entregues somente em formato digital - gravados em CD ou em *pen drive*, e no formato PDF;
- e) Anteprojeto de pesquisa em versão digital (conforme item 3);
- f) CD ou *pen drive* – recomenda-se a entrega de uma cópia de segurança – com cópia digital do anteprojeto de pesquisa, do currículo da Plataforma Lattes e dos documentos comprobatórios do currículo, todos em formato PDF;
- g) Ficha de Inscrição preenchida e assinada (Anexo 3);
- h) Uma foto 3x4 recente;
- i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição de 50,00 reais que deverá ser efetuado via boleto bancário (ver instruções no Anexo 5); Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; e Servidor ativo e inativo da UFPE (técnico- administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e **de candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007** poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo 6);

j) No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

k) Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

1.3) As inscrições deverão ser feitas pelo próprio candidato ou por seu procurador oficial, por meio de comparecimento à secretaria do PPGCOM, situada no Centro de Artes e Comunicação - CAC/UFPE, Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária, de segunda a sexta-feira, no horário das 9h às 13h.

1.4) Candidatos que não residam no Recife poderão enviar toda a documentação para inscrição indicada no item 1.2, via SEDEX, desde que postada até o último dia da inscrição e recebida pela secretaria do PPGCOM em até três dias úteis, não se responsabilizando o PPGCOM por atrasos de qualquer natureza ocorridos na entrega postal. Endereço para envio:

Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
Av. da Arquitetura, s/n - Cidade Universitária
Recife – PE
CEP 50740-550

1.5) São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

1.6) Cada candidato poderá se inscrever somente uma única vez.

1.7) Para os candidatos reprovados, a documentação entregue para a inscrição da seleção do PPGCOM (Mestrado e Doutorado) estará disponível para retirada por um prazo de três meses a contar da data do resultado final. Após este prazo, ela será destruída.

1.8) Admitir-se-á a inscrição à seleção de Mestrado de concluintes do curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de curso de Mestrado, ficando a matrícula condicionada à classificação e à comprovação de conclusão da Graduação ou do Mestrado até a data de realização da matrícula para o semestre letivo 2018/1.

2. DAS ETAPAS

2.1) O processo de seleção para o Mestrado consistirá de três etapas:

- a) Análise do anteprojeto de pesquisa (eliminatória);
- b) Provas de Idioma (inglês) e de Conhecimento (eliminatórias):
Prova de idioma (inglês);
Prova de conhecimento;
- c) Defesa pública do anteprojeto de pesquisa e análise curricular (eliminatória).

2.2) A seleção de Doutorado consistirá de três etapas:

- a) Análise do anteprojeto de pesquisa (eliminatória);
- b) Provas de Idiomas (eliminatórias):
de inglês;
e de francês ou espanhol;
- c) Defesa pública do anteprojeto de pesquisa e análise curricular (eliminatória).

2.3) Calendário Mestrado:

ETAPA	PERÍODO / DATA
Inscrições	11 a 20/09/2017 9h às 13h (dias úteis)
Resultado da homologação das inscrições	29/09/2017 a partir das 17h
Prazo recursal	02 a 04/10/2017 9h às 13h
Etapa 1 - Análise do Anteprojeto de Pesquisa	05 a 16/10/2017 (dias úteis)

ETAPA	PERÍODO / DATA
Resultado da Etapa 1	17/10/2017 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 1	18 a 20/10/2017 9h às 13h
Etapa 2 – Provas de Idioma (Inglês) e Conhecimento	
Prova de idioma inglês (eliminatória)	23/10/2017 de 9h às 12h
Prova de conhecimento (eliminatória)	23/10/2017 de 14h às 18h
Resultado da Etapa 2	06/11/2017 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 2	07 a 09/11/2017 9h às 13h
Etapa 3 - Análise Curricular e Defesa pública do anteprojeto	
Análise curricular (eliminatória) e defesa pública do anteprojeto de pesquisa (eliminatória)	16, 17 e 20/11/2017 9h às 18h
Resultado da Etapa 3	21/11/2017 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 3	22 a 24/11/2017 9h às 13h
Resultado final	27/11/2017 a partir das 17h
Prazo recursal do Resultado Final	28 a 30/11/2017 9h às 13h
Matrículas	03/2018 – Conforme o calendário do Sig@Pós
Início das aulas	03/2018

Observação: Todos os resultados serão afixados no mural do Programa e divulgados no site do PPGCOM <www.ufpe.br.ppgcom>, sempre a partir das 17h da data de divulgação do resultado de cada etapa – podendo se antecipar quando possível.

2.4) Calendário Doutorado:

ETAPA	PERÍODO / DATA
Inscrições	11 a 20/09/2017 9h às 13h (dias úteis)
Resultado da homologação das inscrições	29/09/2017 a partir das 17h
Prazo recursal	02 a 04/10/2017 9h às 13h
Etapa 1 - Análise do Anteprojeto de Pesquisa	
Resultado da Etapa 1	05 a 16/10/2017 (dias úteis)
Resultado da Etapa 1	17/10/2017 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 1	18 a 20/10/2017 9h às 13h
Etapa 2 – Provas de Idiomas	
Prova de idioma inglês (eliminatória)	23/10/2017 de 9h às 12h
Prova de idioma francês ou espanhol (eliminatória)	23/10/2017 de 14h às 17h
Resultado da Etapa 2	06/11/2017 a partir das 17h

ETAPA	PERÍODO / DATA
Prazo recursal da Etapa 2	07 a 09/11/2017 9h às 13h
Etapa 3 - Análise Curricular e Defesa pública do anteprojeto	
Análise curricular (eliminatória) e defesa pública do anteprojeto de pesquisa (eliminatória)	16, 17 e 20/11/2017 9h às 18h
Resultado da Etapa 3	21/11/2017 a partir das 17h
Prazo recursal da Etapa 3	22 a 24/11/2017 9h às 13h
Resultado final	27/11/2017 a partir das 17h
Prazo recursal do Resultado Final	28 a 30/11/2017 9h às 13h
Matrículas	03/2018 – Conforme o calendário do Sig@Pós
Início das aulas	03/2018

Observação: Todos os resultados serão afixados no mural do Programa e divulgados no site do PPGCOM <www.ufpe.br/ppgcom>, sempre a partir das 17h da data de divulgação do resultado de cada etapa – podendo se antecipar quando possível.

3. ETAPA 1- ANÁLISE DO ANTEPROJETO DE PESQUISA (MESTRADO E DOUTORADO)

3.1) O anteprojeto de pesquisa deve ter, no máximo, 10 páginas, em formato A₄, fonte Times New Roman, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5 e seguir o seguinte roteiro simplificado:

- a) Folha de rosto (com título do trabalho, nome do candidato, local e data);
- b) Resumo (síntese com explicação da pesquisa pretendida)
- c) Palavras-chave: cinco palavras-chave – **usar pelo menos três palavras-chave que constem na ementa da Linha de Pesquisa escolhida** (vide Anexo 1);
- d) Apresentação (problema central da pesquisa e do objeto ou conjunto de objetos a ser observado);
- e) Objetivos;
- f) Justificativa (motivações sobre a escolha do tema e defesa do ineditismo da proposta);
- g) Fundamentação teórica (estado atual do conhecimento sobre o problema e pressupostos teóricos da proposta);
- h) Metodologia;
- i) Referências bibliográficas.

As citações e a bibliografia devem seguir as normas da ABNT.

3.2) No anteprojeto, deverá ser indicada a Linha de Pesquisa com mais aderência à proposta do candidato. As informações sobre as Linhas de Pesquisa do Programa estão disponíveis no site <www.ufpe.br/ppgcom> e no Anexo 1.

3.3) Análise do Anteprojeto de Pesquisa

A avaliação dos anteprojetos de pesquisa (de 0 a 10) seguirá os seguintes critérios:

- a) Consistência da proposta, com aderência do anteprojeto às pesquisas desenvolvidas pela linha de pesquisa no programa (60%);
- b) Demonstração de autonomia intelectual, originalidade e pensamento crítico (20%);
- c) Capacidade de articulação dos problemas de pesquisa com questões centrais à área de Comunicação (20%).

4. ETAPA 2 - PROVA DE IDIOMA (INGLÊS) E DE CONHECIMENTO (MESTRADO) PROVAS DE IDIOMAS (DOUTORADO)

Da Prova de Conhecimento

4.1) A prova de conhecimento será realizada nas dependências do Departamento de Comunicação da UFPE e terá duração de até quatro horas.

4.2) A prova de conhecimento, de caráter eliminatório, será elaborada a partir da bibliografia indicada no Anexo

1. A correção e aferição de nota para a prova seguirá os seguintes critérios:

- a) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão, boa apresentação dos temas abordados e a capacidade de relacioná-los a uma das Linhas de Pesquisa do Programa (60%);
- b) Clareza e propriedade no uso da linguagem (20%);
- c) Capacidade argumentativa levando-se em conta a bibliografia listada no edital (20%).

Das Provas de Idiomas

4.3) A prova de inglês é obrigatória para todos os candidatos (M/D). A prova terá até três horas de duração e constará da elaboração de uma versão em português de um ou mais textos em língua inglesa. A versão pode ser uma tradução literal ou livre. É facultado o uso de dicionário impresso. Os candidatos ao doutorado deverão, também, optar entre francês ou espanhol para a realização de uma segunda prova de idioma, que seguirá os mesmos critérios do item 4.4.

4.4) A correção e aferição de nota para a prova seguirá os seguintes critérios:

- a) Correção da tradução (50%);
- b) Coerência do texto (50%);

4.5) As provas de idiomas serão corrigidas por docentes do Programa com proficiência no idioma. De caráter eliminatório, as provas têm como objetivo avaliar a capacidade dos candidatos em compreender textos da área, no idioma em questão.

5. ETAPA 3 - DEFESA PÚBLICA DO ANTEPROJETO DE PESQUISA E ANÁLISE CURRICULAR (MESTRADO E DOUTORADO)

5.1) Durante a defesa pública do anteprojeto, o candidato será avaliado quanto ao seu domínio sobre o tema de seu anteprojeto de pesquisa, sendo estimulado a esclarecer dúvidas sobre determinados aspectos pontuais e a aprofundar debates propostos pela temática apresentada. A avaliação incidirá sobre a qualidade das respostas, o desempenho oral, a clareza e objetividade nas informações requisitadas pela banca. A correção e aferição de nota para a defesa seguirá os seguintes critérios:

- a) Domínio sobre o tema de seu anteprojeto de pesquisa e da bibliografia usada como referencial (50%);
- b) Capacidade argumentativa, levando-se em conta a qualidade das respostas, o desempenho oral, a clareza e objetividade nas informações requisitadas pela banca (50%).

5.2) A defesa do anteprojeto é pública, no entanto, é vedada a presença de candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

Da análise curricular

5.3) O currículo (obrigatoriamente apresentado no modelo da Plataforma Lattes, do CNPq) será pontuado (de 0 a 10) de acordo com a produção científica, experiência profissional e didática do candidato, conforme as tabelas a seguir:

PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – CANDIDATOS AO MESTRADO

FORMAÇÃO (Peso 2)	Pontuação
Média do Histórico Escolar de Graduação (em escala de 0 a 10, máximo de 10 pontos)	
Especialização lato sensu concluída (3 pontos por curso, máximo de 6 pontos)	
Atividade de Extensão (1 ponto por semestre, máximo de 2 pontos)	
Atividade Iniciação Científica (2,5 pontos por semestre, máximo de 5 pontos)	
Atividade de Monitoria (2 pontos por semestre, máximo de 4 pontos)	
Cursos livres pertinentes à área do projeto (1 ponto por curso de no mínimo 30h, máximo de 4 pontos)	
Subtotal Formação (máximo: 20)	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (Peso 2)	
Publicações de artigos, capítulos de livros (3 pontos por item, máximo de 15 pontos)	
Publicação em Anais de congressos – Resumo (1 ponto por item, máximo de 5 pontos)	
Publicação em Anais de congressos – Completo (2 pontos por item, máximo de 10 pontos)	
Apresentação de trabalhos em congressos etc. (1 ponto por item, máximo de 10 pontos)	
Participação em congressos, fóruns e afins (0,5 por item, máximo de 5 pontos)	
Artigos em revistas (magazines) e jornais (0,5 por item, máximo de 10 pontos)	
Subtotal Produção Científica (máximo: 40)	

EXPERIÊNCIA DOCENTE (Peso 2)	
Aula em ensino fundamental (0,5 ponto por semestre, máximo de 2 pontos)	
Aula em ensino médio (1 por semestre, máximo de 4 pontos)	
Aula em graduação (2 por semestre, máximo de 10 pontos)	
Cursos livres ministrados (1 por curso de no mínimo 30h, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Experiência Docente (máximo: 15)	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2)	
Na área do anteprojeto de pesquisa (2 pontos por item ou por ano, máximo de 10 pontos)	
Fora da área do anteprojeto (1 por item ou por ano, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Experiência Profissional (máximo: 15)	
OUTRAS ATIVIDADES (formação, extensão, técnicas ou artísticas) (Peso 2)	
Na área do anteprojeto de pesquisa (2 por item, máximo de 10 pontos)	
Fora da área do anteprojeto de pesquisa (1 por item, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Outras Atividades (máximo: 10)	
TOTAL	

PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – CANDIDATOS AO DOUTORADO

FORMAÇÃO (Peso 2)	Pontuação
Média do Histórico Escolar de Mestrado (em escala de 0 a 10, máximo de 10 pontos)	
Especialização lato sensu concluída (3 pontos por curso, máximo de 6 pontos)	
Atividade de Extensão (1 ponto por semestre, máximo de 2 pontos)	
Atividade Iniciação Científica (2,5 pontos por semestre, máximo de 5 pontos)	
Atividade de Monitoria (2 pontos por semestre, máximo de 4 pontos)	
Cursos livres pertinentes à área do projeto (1 ponto por curso de no mínimo 30h, máximo de 4 pontos)	
Subtotal Formação (máximo: 15)	
PRODUÇÃO CIENTÍFICA (Peso 2)	
Publicações de artigos, capítulos de livros (3 pontos por item, máximo de 15 pontos)	
Publicação em Anais de congressos – Resumo (1 ponto por item, máximo de 5 pontos)	
Publicação em Anais de congressos – Completo (2 pontos por item, máximo de 10 pontos)	
Apresentação de trabalhos em congressos etc. (1 ponto por item, máximo de 10 pontos)	
Participação em congressos, fóruns e afins (0,5 por item, máximo de 5 pontos)	
Artigos em revistas (magazines) e jornais (0,5 por item, máximo de 10 pontos)	
Subtotal Produção Científica (máximo: 45)	
EXPERIÊNCIA DOCENTE (Peso 2)	
Aula em ensino fundamental (0,5 ponto por semestre, máximo de 2 pontos)	
Aula em ensino médio (1 por semestre, máximo de 4 pontos)	
Aula em graduação (2 por semestre, máximo de 10 pontos)	
Cursos livres ministrados (1 por curso de no mínimo 30h, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Experiência Docente (máximo: 15)	
EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2)	
Na área do anteprojeto de pesquisa (2 pontos por item ou por ano, máximo de 10 pontos)	
Fora da área do anteprojeto (1 por item ou por ano, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Experiência Profissional (máximo: 15)	
OUTRAS ATIVIDADES (formação, extensão, técnicas ou artísticas) (Peso 2)	
Na área do anteprojeto de pesquisa (2 por item, máximo de 10 pontos)	
Fora da área do anteprojeto de pesquisa (1 por item, máximo de 5 pontos)	
Subtotal Outras Atividades (máximo: 10)	
TOTAL	

5.4) O currículo tem caráter eliminatório.

6. DAS NOTAS E DOS PESOS:

6.1) Para candidatos ao Mestrado, serão atribuídas notas de 0 a 10 para cada etapa do processo seletivo, que servirão de base para a composição das notas finais e das classificações, observando os seguintes pesos:

- Análise do Anteprojeto de Pesquisa – Peso 3;
- Prova de conhecimentos – Peso 3;
- Prova de idioma (Inglês) – Peso 1;
- Defesa pública do anteprojeto de pesquisa – Peso 2;
- Análise Curricular – Peso 1.
- Nota Mínima 7,0

6.2) Para candidatos ao Doutorado, serão atribuídas notas de 0 a 10 para cada etapa do processo seletivo, que servirão de base para a composição das notas finais e das classificações, observando os seguintes pesos:

- Análise do Anteprojeto de Pesquisa – Peso 3;
- Provas de idiomas (Inglês e francês ou espanhol) – Peso 1;
- Defesa pública do Anteprojeto de Pesquisa – Peso 4.
- Análise Curricular – Peso 2;
- Nota Mínima 7,0

6.3) Os candidatos que obtiverem nota abaixo de 7 (sete) em qualquer etapa do processo seletivo serão eliminados.

6.4) Ao final de cada etapa serão divulgadas listas de candidatos que obtiveram nota 7 (sete) ou acima de 7 (sete) e que, portanto, estarão aptos a prosseguir no processo seletivo. No entanto, como forma de garantir a igualdade de condições entre os candidatos em cada etapa, só serão divulgadas as notas parciais de cada candidato ao final do processo seletivo. O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <<http://www.ufpe.br/ppgcom>>.

7. DOS RECURSOS

7.1) Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias de sua divulgação, bem como solicitar vistas das provas e acesso aos espelhos de correção – quando for o caso.

7.2) O recurso deverá ser apresentado por escrito, assinado pelo(a) requerente, na Secretaria do Programa ou enviado por e-mail para <ppgcomufpe@yahoo.com.br>, com assinatura digitalizada. Não serão aceitos recursos recebidos pelo correio, nem recebidos após o prazo recursal de cada etapa.

8. DAS VAGAS

8.1) A Seleção 2018 do PPGCOM/UFPE dispõe de um máximo de 20 vagas para o Mestrado e de 16 vagas para o Doutorado. O total de vagas será preenchido somente caso haja candidatos aprovados em número suficiente para tanto. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

8.2) - O número de vagas para o curso de Mestrado será de até 20 (vinte), distribuídas nas duas Linhas de Pesquisa conforme quadro abaixo, não havendo obrigação de preenchimento de todas as vagas.

LINHAS DE PESQUISA	VAGAS PARA MESTRADO EM 2018
1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS	9 (nove)
2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM	11 (onze)

8.3) - O número de vagas para o curso de Doutorado será de até 16 (dezesseis), distribuídas nas duas Linhas de Pesquisa conforme quadro abaixo, não havendo obrigação de preenchimento de todas as vagas.

LINHAS DE PESQUISA	VAGAS PARA DOUTORADO EM 2018
1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS	9 (nove)
2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM	7 (sete)

8.4) Na página on-line do PPGCOM – <www.ufpe.br/ppgcom> - consta a descrição de cada uma das Linhas de Pesquisa, com as respectivas temáticas dos orientadores.

8.5) O preenchimento das vagas obedecerá aos interesses das Linhas de Pesquisa, à disponibilidade de vagas dos professores orientadores e à ordem de classificação dos candidatos, de acordo com os critérios estabelecidos neste Processo de Seleção.

8.6) Em cumprimento à Resolução 1/2011, do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão – CCEPE, será disponibilizada para servidores ativos e permanentes da UFPE (docentes ou técnicos), desde que obtenham aprovação no processo seletivo, uma vaga, adicional para o Mestrado e uma vaga adicional para Doutorado em relação ao número de vagas anteriormente indicadas.

9. CONSIDERAÇÕES GERAIS

9.1) O edital será objeto de publicação no Boletim oficial da UFPE e divulgado no site: <www.ufpe.br/ppgcom>.

9.2) Será garantida a não identificação do candidato nas provas de Idiomas e de Conhecimento.

10. DOS CASOS OMISSOS

As Comissões Gerais de Seleção são responsáveis pela resolução de casos não previstos no presente edital, não cabendo recursos posteriores.

ANEXOS:

ANEXO 1 - Linhas de Pesquisa

ANEXO 2 - Bibliografia

ANEXO 3 - Ficha de inscrição

ANEXO 4 - Etiqueta de inscrição

ANEXO 5 - Emissão do boleto bancário

ANEXO 6 - Requerimento para isenção da taxa de inscrição

Rogério Covaleski

Coordenador do PPGCOM/UFPE

ANEXO 1

LINHAS DE PESQUISA

LINHA 1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS

Ementa: A linha ocupa-se de problematizações de linguagem, produções e processos midiáticos e suas implicações sociopolíticas, práticas profissionais e relações de poder na Comunicação, com ênfase em: ética, democracia e direitos humanos, ideologia e representações, consumo, interações, estratégias narrativas e discursivas, reconfigurações de formatos e tecnologias.

Palavras-chave da Linha 1: biopolítica; cartografia da controvérsia; cinema militante; comunicação e meio ambiente; construção social da realidade; consumo; conteúdo de marca; democracia deliberativa; divulgação científica; documentário; jornalismo; linguagem audiovisual; movimentos sociais; publicidade; redes sociais digitais; regimes de interação; religião; representações sociais; televisão e convergência; teoria da comunicação.

Docentes da Linha 1 com vagas de orientação para 2018: Alfredo Vizeu (M/D), Carolina Dantas Figueiredo (M/D), Cristina Teixeira (M/D), Heitor Rocha (M/D), Isaltina Mello Gomes (M/D), Karla Patriota (M/D), Rogério Covaleski (M/D), Yvana Fechine (D).

LINHA 2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM

Ementa: A linha pesquisa os fenômenos estéticos como marcas das produções culturais que se manifestam sobretudo através da imagem e do som. Nesse sentido, a ênfase recai sobre a manifestação das subjetividades e percepções dos elementos sensíveis que aqui denominamos estéticos, explorando seus repertórios de análise crítica e de memória, de produção de sentidos históricos e posicionamentos políticos. A estética é aqui compreendida tanto em sua constituição teórico-filosófica quanto em termos de práticas e expressões de grupos sociais, através da reflexão que indica peculiaridades culturais e especificidades históricas de sua presença.

Palavras-chave da Linha 2: cena musical; cinema, som e estética audiovisual; cinema; cultura audiovisual; cultura pop; cultura visual; estética; experiência estética; fotografia contemporânea; fotografia; gênero musical;

imagem e imaginário; imagem e poder; imagem e violência; imagem técnica; música pop; música; performance; processos criativos; realismo e novas tecnologias.

Docentes da Linha 2 com vagas de orientação para 2018: Ângela Prysthon (M/D), Eduardo Duarte (M/D), Jeder Janotti Júnior (M/D), José Afonso da Silva Júnior (M/D), Nina Velasco e Cruz (M/D), Rodrigo Carreiro (M/D), Thiago Soares (M/D).

ANEXO 2 BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS DOS CANDIDATOS AO MESTRADO:

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **Modernidade, pluralismo e crise de sentido:** a orientação do homem moderno. Petrópolis: Vozes, 2004.

DIDI-HUBERMAN, Georges. **Diante da imagem.** São Paulo: Editora 34, 2013.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao Pensamento de Bakhtin.** São Paulo: Ática, 2006.

GUMBRECHT, Hans Ulrich. **Produção de Presença.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

ANEXO 3 FICHA DE INSCRIÇÃO

Mestrado ()

Doutorado ()

Língua estrangeira escolhida: **Francês** () **Espanhol** ()

Obs.: a prova de Inglês é obrigatória para todos os candidatos ao Mestrado e ao

Doutorado.

Nome:			
Nome social (se usar):			
Candidato(a) deficiente: () SIM () NÃO Se sim, especificar:			
Possui inscrição no Cadastro único do Governo: () SIM () NÃO			
RG:	Órgão expedidor:	Data de expedição:	
Filiação:			
Endereço:			
Número:	Complemento:	Bairro:	CEP:
Cidade:		Estado:	
Telefone:		Celular:	
E-mail:			
Curso de graduação:			
Instituição da graduação:			Ano de conclusão:
Vínculo empregatício, Empresa/IES: () Sim () Não		Pretende solicitar bolsa de estudos*? () Sim () Não * Bolsistas não poderão possuir vínculo empregatício.	
Título do Anteprojeto:			
Linha de Pesquisa: () LINHA 1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS () LINHA 2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM			
Cinco palavras-chave (usar pelo menos três palavras-chave da respectiva Linha de Pesquisa – Anexo 1): 1. _____; 2. _____; 3. _____; 4. _____; 5. _____.			

Recife, _____ de setembro de 2017.

Assinatura do(a) candidato(a)

ANEXO 4
ETIQUETA DE INSCRIÇÃO

Mestrado ()

Doutorado ()

Língua estrangeira escolhida: **Francês** () **Espanhol** ()

Nome (completo, em letra de forma e sem abreviaturas):		
Nome social (se usar):		
RG:	Órgão expedidor:	Data de expedição:
CPF:	E-mail:	Telefones:
Título do Anteprojeto:		
Linha de Pesquisa:		
() LINHA 1 – MÍDIA, LINGUAGENS E PROCESSOS SOCIOPOLÍTICOS		
() LINHA 2 – ESTÉTICA E CULTURAS DA IMAGEM E DO SOM		
Cinco palavras-chave (usar pelo menos três palavras-chave da respectiva Linha de Pesquisa – Anexo 1):		
1. _____;		
2. _____;		
3. _____;		
4. _____;		
5. _____.		
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da inscrição.		
Data e Assinatura do candidato:		

✕-----

Seleção 2018 – PPGCOM/UFPE
RECIBO DE INSCRIÇÃO

Mestrado ()

Doutorado ()

Nome (completo, em letra de forma e sem abreviaturas):		
Nome social (se usar):		
Cinco palavras-chave (usar pelo menos três palavras-chave da respectiva Linha de Pesquisa – Anexo 1):		
1. _____;		
2. _____;		
3. _____;		
4. _____;		
5. _____.		
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a Seleção 2018 do PPGCOM, para o curso de		
() MESTRADO () DOUTORADO do(a) candidato(a) acima identificado(a).		
Data e Assinatura do/a funcionário/a:		

Obs.: Solicitar assinatura do(a) funcionário(a) ao entregar o envelope.

ANEXO 5
EMIÇÃO DE BOLETO BANCÁRIO

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO (GRU) PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DA SELEÇÃO 2018 – PPGCOM/UFPE:

1. Acessar na internet: <http://www.stn.fazenda.gov.br>
2. Clicar, no lado esquerdo da tela, em **SIAFI - Sistema de Administração Financeira**;
3. Clicar, no lado esquerdo da tela, em **Guia de Recolhimento da União**;
4. Clicar, no lado esquerdo da tela, em **Impressão – GRU Simples**;
5. Preenchimento dos campos (barras amarelas) do boleto bancário:
Unidade favorecida: Código **153098** / Gestão **15233**
Recolhimento: Código **28832-2** (Serviços Educacionais)
Número de referência da Pós-Graduação em Comunicação: **3001**
Valor: **R\$50,00** (cinquenta reais) - Conforme resolução do Conselho Universitário
Competência e vencimento: **Não informar**
Contribuinte depositante: **preencher com o CPF e o nome do candidato**
6. Clicar em Emitir GRU e imprimir;
7. Pagar boleto em qualquer agência do Banco do Brasil.

ANEXO 6
REQUERIMENTO PARA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Venho por meio deste, requerer à Comissão de Seleção isenção da taxa de inscrição deste certame, visto que me enquadrando na seguinte condição apresentada no Item 1.2 deste edital:

- () Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprovem ser concluintes de curso de graduação ou mestrado;
- () Servidores ativos e inativos, docentes, técnico-administrativos ou professores substitutos da UFPE;
- () Inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal;
- () Integrante de família de baixa renda.

Assim, juntando documentação comprobatória exigida e de plena ciência das implicações legais civis e criminais que uma falsa declaração originária, peço deferimento.

Recife, ____ de setembro de 2017.

ASSINATURA DO CANDIDATO(A)

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS (FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
SELEÇÃO 2018
(Aprovado em 14/08/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Direito torna público o presente Edital, veiculado no Boletim Oficial da UFPE e através dos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgd/>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Direito, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Direito, e para o Curso de Doutorado, graduação em Direito e mestrado em Direito ou ciências afins, realizados em instituições reconhecidas pelo CAPES/MEC, na forma do regimento interno deste PPGD.

1.1.1 Entende-se como ciências afins: Serviço Social, Economia, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Atuariais, Sociologia, Antropologia, História, Ciência Política, Filosofia, Geografia, Direitos Humanos, Letras, Desenvolvimento Urbano.

1.2 – A inscrição realizar-se-á entre os dias 29 de agosto e 14 de setembro de 2017, **exclusivamente pelo endereço eletrônico (e-mail) selecaoppgdufpe@gmail.com que deverá conter os documentos previstos no item 2.1 scaneados, em formato PDF e anexados à mensagem. O candidato deverá se certificar que o documento scaneado está legível e sem proteção criptografada (sem senha).**

1.2.1 – O envio do pedido de inscrição pelo meio eletrônico será avaliado pela Comissão de seleção e a listagem dos pedidos deferidos será publicada na data constante do cronograma.

1.2.2. O Programa de Pós-Graduação em Direito não se responsabilizará por solicitação de inscrição via e-mail não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros fatores adversos que impossibilitem a transferência de dados.

1.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais **não** poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida e assinada, na forma do Anexo I;
- b) comprovante de identidade e CPF, com fotografia recente ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), a ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- f) comprovação de vinculação à graduação ou ao Mestrado, em situação prevista em 2.5.

2.1.1– Na hipótese de aprovação na seleção, o candidato deverá apresentar os documentos originais e entregar cópias previstos no item 2.1 **quando do ato da matrícula.**

2.1.2 - O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI);

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação; e

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Mestrado;
- b) Comprovação do idioma (alemão, francês, inglês ou italiano) ao qual se submeteu quando da realização do Mestrado.

2.4 – As inscrições dos portadores de diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no estrangeiro ficarão condicionadas a comprovação da revalidação por universidade brasileira, ou cumpridas as exigências previstas em convenções internacionais e legislação vigente.

2.5 – Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

2.6 – **Recursos ao indeferimento de inscrições, prova de conhecimento, idiomas e defesa do projeto de pesquisa** deverão ser encaminhados ao mesmo endereço eletrônico constante no item 1.2.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 3 membros.

3.1 – A Seleção para o **Mestrado** constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	29/08 a 14/09	Até às 23:59h
Divulgação dos inscritos	19/09	14:00 hs
Prazo recursal	20 a 22/09	Até às 14:00 hs
Resultado dos recursos	25/09	14:00 hs
Etapa 1 – Prova de conhecimento	26/09	8:00 às 12:00 hs
Resultado	10/10	14:00 hs
Prazo Recursal	11,13, 16/10	Até as 14:00 hs
Resultado dos recursos	20/10	14:00 hs
Etapa 2 – Prova de Idioma	24/10	9:00 às 11:00 hs
Resultado	31/10	14:00 hs
Prazo recursal	01, 03, 06/11	Até as 14:00 hs
Resultado dos recursos	10/11	14:00 hs
Entrega dos Projetos de Pesquisa	14/11	8:00 às 14:00 hs
Etapa 3 – Defesa dos Projetos de Pesquisa	27/11 a 30/11	8:00 às 12:00 hs 13:00 às 17:00 hs
Resultado da Etapa 3 e Final	07/12	14:00 hs
Prazo recursal	11 a 13/12	9:00 às 12:00 hs
Resultado dos recursos	18/12	14:00 hs
Matrícula	03/2018, conforme calendário de Matrícula do SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	03/2018	

(*) **datas sujeitas ao Calendário Oficial da UFPE**

3.1.1 – Prova de Conhecimento: A Prova de Conhecimento, eliminatória, com nota mínima de 7,0, com peso 4, constará de 4 questões relativas à Matéria Específica, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 – A Prova de Conhecimento versará sobre o Programa disponível em <http://www.ufpe.br/ppgd/>.

3.1.1.2 – São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

3.1.2. - Prova de Idioma: A prova de idioma (francês, inglês, italiano e alemão), eliminatória, com nota mínima de 6, com peso 2, objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição e terá duração de 2 horas, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A Prova de Idioma constará de tradução de um texto, relativo às ciências sociais e será corrigida por uma escola de idiomas do estado de Pernambuco, competente para atender a todos os inscritos e idiomas exigidos pelo edital. Será cobrada taxa de correção a ser paga diretamente à escola indicada.

3.1.2.2 – São critérios para a avaliação da Prova de Idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) utilização da terminologia técnica; e c) uso do vernáculo (português).

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50 %
Utilização da terminologia técnica	30 %
Uso do vernáculo (português)	20 %

3.1.3. – Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A Defesa do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de 7, com peso 4, constará de exposição oral do projeto pelo candidato, em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, por cada um dos integrantes da Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão, sendo vedada a utilização de qualquer recurso eletrônico.

3.1.3.2 – São critérios para a Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e e) consistência da pesquisa proposta, e demonstração de conhecimento dos autores principais da área.

3.1.3.3 – O depósito do Projeto de Pesquisa na secretaria do PPGD, no horário das 07:30h às 14:00h, a ser realizado em data constante do calendário divulgado pela Secretaria do PPGD será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado na Etapa 2 (Prova de Idioma). O Projeto de Pesquisa deve ser apresentado em 4 (quatro) vias, com o máximo de vinte páginas, contendo, no mínimo: objeto, problematização, objetivos, marco teórico (quando pertinente), metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco ou reciclado, podendo ser impresso frente e verso, com margens, superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; em fonte 12, entrelinhas de 1,5 cm; com demais formatações livres, sendo as citações autor-data ou no sistema completo.

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	29/08 a 14/09	Até às 23:59h
Divulgação dos inscritos	19/09	14:00 hs
Prazo recursal	20 a 22/09	Até às 14:00 hs
Resultado dos recursos	25/09	14:00 hs
Etapa 1 – Prova de conhecimento	26/09	8:00 às 12:00 hs
Resultado	10/10	14:00 hs
Prazo Recursal	11, 13, 16/10	Até as 14:00 hs
Resultado dos recursos	20/10	14:00 hs
Etapa 2 – Prova de Idioma	24/10	9:00 às 11:00 hs 13:00 às 15:00 hs
Resultado	31/10	14:00 hs
Prazo recursal	01, 03, 06/11	Até as 14:00 hs
Resultado dos recursos	10/11	14:00 hs
Entrega dos Projetos de Pesquisa	14/11	8:00 às 14:00 hs
Etapa 3 – Defesa dos Projetos de Pesquisa	27/11 a 30/11	8:00 às 12:00 hs 13:00 às 17:00 hs
Resultado da Etapa 3 e Final	07/12	14:00 hs
Prazo recursal	11 a 13/12	9:00 às 12:00 hs
Resultado dos recursos	18/12	14:00 hs
Matrícula	03/2018, conforme calendário de Matrícula do SIG@PÓS/PROPESQ	
Início das aulas	03/2018	

(*) **datas sujeitas ao Calendário Oficial da UFPE**

3.2.1 – Prova de Conhecimento: A Prova de Conhecimento, eliminatória, com nota mínima de 7,0, com peso 4, constará de 4 questões de Matéria Específica, terá duração de 4 horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1 – A Prova de Conhecimento versará sobre o Programa disponível em <http://www.ufpe.br/ppgd/>

3.2.1.2 – São critérios para a avaliação da Prova de Conhecimento, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

3.2.2 - Prova de Idioma: A Prova de Idioma (alemão, francês, italiano ou inglês), eliminatória, com nota mínima de 6, com peso 2, objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, indicada pelo candidato quando de sua inscrição, de terá duração de 2 horas, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.2.1 – O candidato ao Doutorado se submeterá à Prova de Idioma, em língua diversa (alemão, francês, italiano ou inglês) a que se submeteu ao Mestrado, e que será realizada na primeira das datas fixadas neste Edital.

3.2.2.2 – Na hipótese do candidato ao Doutorado não tenha se submetido à avaliação de idioma (alemão, francês, italiano ou inglês) em seu Mestrado, deverá se submeter à Prova de Idioma, em duas línguas (alemão, francês, italiano ou inglês), realizadas em forma sucessiva, nas datas fixadas neste Edital.

3.2.2.3 – São critérios para a avaliação da Prova de Idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) utilização da terminologia técnica; e c) uso do vernáculo (português).

3.2.2.4 – A Prova de Idioma constará de tradução de um texto, relativo às ciências sociais e será corrigida por uma escola de idiomas do estado de Pernambuco, competente para atender a todos os inscritos e idiomas exigidos pelo edital. Será cobrada taxa de a ser paga diretamente à escola indicada.

3.2.2.5 – São critérios para a avaliação da Prova de Idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) utilização da terminologia técnica; e c) uso do vernáculo (português).

Demonstração de capacidade de compreensão do texto	50 %
Utilização da terminologia técnica	30 %
Uso do vernáculo (português)	20 %

3.2.3. – Defesa do Projeto de Pesquisa:

3.2.3.1 – A Defesa do Projeto de Pesquisa, de caráter eliminatório, com nota mínima de 7, com peso 4,0, constará de exposição oral do projeto pelo candidato, em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos, por cada um dos integrantes da Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção e Admissão, sendo vedada a utilização de qualquer recurso eletrônico.

3.2.3.2 – São critérios para a Análise e Defesa do Projeto de Pesquisa, cada um deles correspondendo a 20% da avaliação: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e e) consistência da pesquisa proposta, e demonstração de conhecimento dos autores principais da área.

3.2.3.3 – O depósito do Projeto de Pesquisa na secretaria do PPGD, no horário das 07:30h às 14:00h, a ser realizado em data constante do calendário divulgado pela Secretaria do PPGD será de responsabilidade exclusiva do candidato aprovado na Etapa 2 (Prova de Idioma). O Projeto de Pesquisa deve ser apresentado em 4 (quatro) vias, com o máximo de vinte páginas, contendo, no mínimo: objeto, problematização, objetivos, marco teórico (quando pertinente), metodologia e referências, conforme as normas da ABNT (papel A4 branco ou reciclado, podendo ser impresso frente e verso, com margens, superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; em fonte 12, entrelinhas de 1,5 cm; com demais formatações livres, sendo as citações autor-data ou no sistema completo.

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no Projeto de pesquisa, na Prova de Conhecimento e da Prova de Idioma.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado nos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgd/>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese de não ser decidido o recurso antes da realização da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas, nos termos do Anexo IV, as vagas para o Curso de Mestrado e para o Curso de Doutorado, distribuídas nas linhas de pesquisas, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecida a ordem de classificação dentre as vagas da Área de Concentração e linha de pesquisa escolhida no ato da inscrição.

6.2 - Havendo desistência de candidato classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e realização das provas: sede do Programa de Pós-graduação em Direito, Rua do Hospício 371, bloco C, 2º andar. Boa Vista, Recife, Pernambuco.

7.2 – O calendário de provas poderá sofrer alterações, determinadas pela Comissão de Seleção, as quais serão disponibilizadas aos candidatos, no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgd/> e enviado ao e-mail dos candidatos, com antecedência mínima de 3 dias úteis das datas dos eventos que sejam objeto de alteração.

7.3 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do Projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.5 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.6 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.7 – É assegurado aos candidatos o acesso às suas respectivas provas e dos espelhos de correção.

7.8 – São notas mínimas para aprovação na Seleção de que se trata este Edital: nota 7,0 (sete) para as Etapas 1 (Prova de Conhecimento) e 3 (Defesa do Projeto); nota 6.0 (seis) para a Etapa 2 (Prova de Idioma).

7.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível nos endereços eletrônicos <http://www.propesq.ufpe.br> e <http://www.ufpe.br/ppgd/>.

7.10 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.11 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.
Recife, 16 de agosto de 2017.

JULIANA TEIXEIRA ESTEVES
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito – UFPE

ANEXOS AO EDITAL

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – MODELO DO BOLETO

III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

IV – VAGAS

V – TABELA DE PONTUAÇÃO PARA O CURRÍCULO LATTES

VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

CURSO () MESTRADO () DOUTORADO
LINHA DE PESQUISA 1.1 () 1.2 () 2.1 () 2.2 () 2.3 () 3.1 () 3.2 ()
IDIOMA () ALEMÃO () FRANCÊS () INGLÊS () ITALIANO
IDIOMA A QUE SUBMETEU NO MESTRADO (*) _____
Link para o currículo Lattes do candidato: _____
INFORMAÇÕES GERAIS
NOME _____
NOME SOCIAL _____
CPF _____ CI _____ ORGÃO EMISSOR _____
TÍTULO DE ELEITOR _____ COMPROVANTE DE QUITAÇÃO ELEITORAL _____
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____ CEP _____
E-MAIL _____
TELEFONE: _____ CELULAR _____
FORMAÇÃO ACADÊMICA
GRADUAÇÃO – NOME DA INSTITUIÇÃO E ANO DE CONCLUSÃO _____
MESTRADO (*) – NOME DA INSTITUIÇÃO E ANO DE CONCLUSÃO _____
INFORMAÇÕES PROFISSIONAIS
PROFISSÃO _____ DESDE _____
VÍNCULO COM INSTITUIÇÃO DE ENSINO - INDICAR _____
CANDIDATO COM DEFICIÊNCIA () SIM () NÃO
CASO RESPOSTA AFIRMATIVA, ESPECIFICAR QUAL: _____

(*) APENAS PARA OS CANDIDATOS AO DOUTORADO

DECLARO, sob as penas da lei, que todas as informações prestadas no requerimento de inscrição para a seleção 2018 para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Direito do Centro de Ciências Jurídicas (Faculdade de Direito do Recife) da Universidade Federal de Pernambuco, são de minha e exclusiva responsabilidade, correspondem a verdade, e **assume** o compromisso de, na hipótese de lograr classificado na mencionada seleção, apresentar a documentação em tempo hábil a sua comprovação, no prazo constante no edital de seleção, ao qual se subordina de forma irrestrita.

EM RECIFE, __ DE _____ DE 2017.

ASSINATURA DO CANDIDATO

ANEXO II – INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETO BANCÁRIO PARA PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br

Clicar no lado esquerdo da tela em SIAFI – SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Clicar no lado esquerdo da tela em GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO

Clicar no lado esquerdo da tela em IMPRESSÃO – GRU SIMPLES

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS – EMISSÃO DE BOLETO BANCÁRIO

UNIDADE FAVORECIDA

CÓDIGO 153098 GESTÃO 15233

RECOLHIMENTO

CÓDIGO 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA 3101

VALOR R\$ 50,00

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO (não informar)

CONTRIBUINTE (depositante)

CPF/MF (candidato)

Clicar em GRU SIMPLES

Imprimir o boleto bancário e efetuar o pagamento em agência do BANCO DO BRASIL

ANEXO III – PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA

LINHA DE PESQUISA 1.1 – JURISDIÇÃO E PROCESSOS CONSTITUCIONAIS

PROGRAMA

1. Constituição e Direito Constitucional. Direito Constitucional como conhecimento e como processo. Direito Constitucional e Política Constitucional. O Direito Comparado e sua importância para os estudos científicos;
2. História, Tempo e Constitucionalismo. As “Épocas Constitucionais” e a Ideologia Constitucional. Poder Constituinte e Poder de Reforma. Constituição material e Constituição formal: teoria geral. A Supralegalidade Constitucional como meio de garantia da Supremacia Constitucional;
3. O Processo Constitucional e seus Princípios Efetivos. Justiça constitucional e controle de constitucionalidade. Controle de Constitucionalidade e Democracia: a corrente contra majoritária. Os principais modelos de controle: EUA, Áustria, México, Espanha e Portugal. O controle de constitucionalidade no Brasil: o controle incidental. Controle concentrado: ADIN, ADC, ADPF. A possibilidade de efeitos ex tunc, ex nunc e futuros. O posicionamento do STF quanto à matéria;
4. Os Direitos e suas gerações. Garantias Constitucionais ou Remédios constitucionais. Situação no sistema brasileiro atual. O Mandado de Segurança. O Mandado de Injunção e a Inconstitucionalidade por Omissão;
5. Constituição e processo. Outros Princípios Constitucionais e seu papel na interpretação constitucional. Princípios constitucionais processuais. O Código de Processo Civil e as Normas Fundamentais. Da Aplicação das Normas Processuais. Da segurança jurídica e do Direito Processual Intertemporal.
6. O Direito Processual no Estado Constitucional. Modelos de processo. A colaboração no processo civil.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

CAVALCANTI, Francisco. O Novo Regime Jurídico do Mandado de Segurança (Comentários à Lei nº 12.016, de 07 de agosto de 2009). São Paulo: MP editora, 2009.

CUNHA, Leonardo Carneiro da. A Fazenda Pública em juízo. 10ª edição. São Paulo: Dialética, 2012.

CUNHA, Leonardo Carneiro da. Direito Intertemporal e o Novo Código de Processo Civil. Rio de Janeiro: Forense 2016.

DANTAS, Ivo. O Novo Processo Constitucional Brasileiro. Curitiba: Juruá Editora, 2010.

DANTAS, Ivo. Constituição & Processo Introdução ao Direito Processual Constitucional. Curitiba: Juruá Editora, 2007.

HORTA, Raul Machado. Direito Constitucional. Belo Horizonte: 2ª edição revista e aumentada, Del Rey, 1999.

KRELL, Andrés J. Direitos Sociais e Controle Judicial no Brasil e na Alemanha. Os (Des) caminhos de um Direito Constitucional Comparado. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Editor, 2002.

MITIDIERO, Daniel. Colaboração no processo civil: pressupostos sociais, lógicos e éticos. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

ROSA, André Vicente Pires. Las Omisiones Legislativas y su Control Constitucional. Rio de Janeiro: Editora Renovar, 2006.

LINHA DE PESQUISA 1.2 – ESTADO E REGULAÇÃO

PROGRAMA

1. Regulação e Legalidade;
2. Análise Econômica do Direito;
3. Controle da Administração Pública e Princípios do Direito Administrativo;
4. Justiça Fiscal. Isonomia e transparência na tributação e despesa pública.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

QUEIROZ CAVALCANTI, Francisco. A Reserva de Densificação Normativa da Lei para Preservação do Princípio da Legalidade. Princípio da Legalidade – da Dogmática Jurídica à Teoria do Direito. BRANDÃO, Cláudio (org.). LTR, 2013.

GRASSANO G. MELO, Luciana. Intercâmbio de Informação contra a Fraude e Evasão Fiscais. Revista Jurídica – Unicritiba, vol. 2, n. 47, 2017, p. 159 a 173, em <http://revista.unicritiba.edu.br/index.php/RevJur/issue/current>.

NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. Direito Administrativo Contemporâneo – Temas Fundamentais. São Paulo: Jus Podivm, 2016.

NOBRE JUNIOR, Edilson Pereira. Administração Pública, Legalidade e Pós-positivismo. Princípio da Legalidade – da Dogmática Jurídica à Teoria do Direito. BRANDÃO, Cláudio (org.). LTR, 2013.

SANCHES, Saldanha. Justiça Fiscal. Lisboa: Fundação Francisco Manoel dos Santos, 2010.

TIMM, Luciano (org.). Direito e Economia no Brasil. Capítulos 6 e 18. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LINHA DE PESQUISA 2.1 – DIREITO DO TRABALHO E TEORIA SOCIAL CRÍTICA.

PROGRAMA

1. A importância do anarcossindicalismo na formação operária brasileira;
2. A Renda Universal Garantida, Fundo Público - implicações na reconfiguração do objeto do direito do trabalho e na proteção social;
3. Os quadrantes da greve nas teorias dos movimentos sociais e no contexto da crise do sindicalismo contemporâneo;
4. Imigrantes, refugiados e crise do Direito Internacional do Trabalho;
5. Terceirização, desregulamentação, flexibilização, no contexto da dualização do assalariado. A desconstrução do sistema protetivo de relações individuais de trabalho;
6. Seguridade social, para além do sistema contributivo binário – empregador/empregado. A perspectiva da prevalência do trabalho livre sobre o trabalho subordinado como objeto do Direito do Trabalho;
7. Movimentos sociais e teorias dos movimentos sociais: os caminhos do novo internacionalismo operário;
8. Adoecimento e morte lenta no trabalho. As explicações da sociologia do trabalho e da teoria organizacional crítica, no contexto das relações de trabalho enquanto relações de poder;
9. A negociação coletiva enquanto processo não estatal de formação da norma trabalhista. Para desmistificar/desqualificar a ideologia da prevalência do negociado sobre o legislado.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

ANDRADE, Everaldo Gaspar Lopes de. O Direito do Trabalho na Filosofia e na Teoria Social Crítica. Os sentidos do trabalho subordinado na cultura e no poder das organizações. São Paulo, LTr., 2014.

ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2006.

ESTEVES, Juliana Teixeira. O Direito da Seguridade Social e da Previdência Social. A Renda Universal Garantida. A taxação dos fluxos financeiros internacionais e nova proteção social. Recife: Editora UFPE, 2015.

FILHO, Michel Ricardo Pires de Paula. Estado e Classe Operária no Brasil nos Albores da República. Recife: NEEPD, 2010.

GUALEJAC, Vicent. Gestão como Doença Social. Ideologia, poder gerencialista e fragmentação social. Aparecida, SP: Ideias&Letras, 2007.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. Estado, Classe e Movimentos sociais. São Paulo: Cortez, 2011.

NICOLI, Pedro Augusto Gravatá. Fundamentos de Direito Internacional Social. São Paulo: LTr, 2016.

SEVERO, Valdete Souto. Elementos para o Uso Transgressor do Direito do Trabalho. Compreendendo as relações sociais de trabalho no Brasil e a função do Direito diante das possibilidades de superação da forma capital. São Paulo: LTr, 2016.

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Curso de Direito do Trabalho: teoria geral do direito do trabalho, vol. I. São Paulo: LTr, 2011.

LINHA DE PESQUISA 2.2 – TRANSFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES JURÍDICAS PRIVADAS

PROGRAMA

1. Teoria do Fato Jurídico;
2. Direitos da Personalidade;
3. Direito de Família e das Sucessões;
4. Teoria do Contrato e Tutela Jurídica do Consumidor;
5. Teoria do Direito das Coisas e Direitos Reais em Espécie.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

BELTRÃO, Silvio Romero. Direitos da Personalidade - 2a. Edição. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. v. 1. 210p.

CASTRO JR., Torquato. A pragmática das nulidades e a teoria do ato jurídico inexistente. São Paulo: Noeses, 2009.

GROSSI, Paolo. História da propriedade e outros ensaios. Rio de Janeiro: Renovar, 2006.

LOBO, Paulo. Direito Civil: Famílias. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
Direito Civil Constitucional: a ressignificação da função dos institutos fundamentais do direito civil contemporâneo e suas consequências. Gustavo Tepedino; Luiz Edson Fachin; Paulo Lobo (Coord.). Florianópolis: Conceito Editorial, 2014.

Direito Civil Contemporâneo: novos problemas à luz da legalidade constitucional. Gustavo Tepedino (Org). São Paulo: Atlas, 2008.

MIRANDA, Jorge; RODRIGUES JR., Otávio; FRUET, Gustavo (orgs). Direitos da personalidade. São Paulo: Atlas, 2012.

PONTES DE MIRANDA, Francisco Cavalcanti. Tratado de direito privado. Rio de Janeiro: Borsó, vol. V, 1958.

VILLEY, Michel. La formation de la pensée juridique moderne. Paris: PUF, 2013. (Tradução em língua portuguesa: VILLEY, Michel. A formação do pensamento jurídico moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005).

WIEACKER, Franz. História do direito privado moderno. 4 ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2010.

LINHA DE PESQUISA 2.3 – RELAÇÕES CONTRATUAIS INTERNACIONAIS

PROGRAMA

1. A regulamentação do comércio internacional. A Lex Mercatoria;
2. Contratos internacionais de comércio no Direito Brasileiro e no Direito Internacional;
3. Arbitragem internacional e mecanismos de solução de controvérsias;
4. Investimento estrangeiro. As empresas transnacionais no Brasil;
5. Eficácia de normas supranacionais e regras regionais. Processos de integração do século XXI.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

BARZA, Eugênia C. N. A ideia de comércio internacional e suas implicações para o Direito Internacional. Caderno de Relações Internacionais, v1. 1- 20pp. 2012.

BARZA, Eugênia C.N.; SILVA NETO, Francisco A. B. e; WEBERBAUER, Paul H. (orgs). Integração regional, globalização e Direito internacional. Recife: UFPE, 2014.

BÔAVIAGEM, Aurélio A. A arbitragem internacional. As suas tendências e o direito brasileiro. Agilização do seu reconhecimento através de alteração constitucional. Recife: Revista Acadêmica. V 2, n.1, p.9-48, 2003.

BÔAVIAGEM, Aurélio A. Contratos Internacionais de Comércio: a escolha da lei aplicável no âmbito do Mercosul. Dificuldades e reforma. In CASTRO, Thales (org) Relações Internacionais Contemporâneas – Teorias e desafios, Curitiba: Íthala, pp. 181-194, 2014.

BÔAVIAGEM, Aurélio A. Sobre princípios de Contratos Internacionais de Comércio. Recife: Revista Acadêmica, v. 88, n. 2 jul/dez 2016;

CASELLA, Paulo Borba. Direito da integração. Quartier Latin, 2006.

COSTA, Cynara, de Barros. A verdadeira Lex mercatoria: o direito além do Estado: um estudo sobre as antigas e novas teorias da Lex mercatoria. Repositório UFPE: Disponível online em <http://www.repositorio.ufpe.br/handle/123456789/4772>

CRETELLA NETO, José Cretella. Contratos internacionais - cláusulas típicas. Millenium Editora, 2011.

GAMA, Lauro Gama. Contratos Internacionais à luz dos Princípios do UNIDROIT 2004 – Soft Law, Arbitragem e Jurisdição. RJ: Renovar, 2006.

GRANILLO OCAMPO, Raul. Direito internacional público da integração. Trad. S. Duarte. RJ: Elsevier, 2009.

LINHA DE PESQUISA 3.1 – JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA

PROGRAMA

1. Direito na América Latina;
2. Poder Judiciário e democracia na América Latina: diálogos institucionais;
3. Direitos humanos e justiça de transição na América Latina. Transições políticas e rupturas constitucionais;
4. Constitucionalismo democrático e pensamento decolonial na América Latina;
5. Movimentos sociais e direito na América Latina. Inclusão e exclusão como comunicação da sociedade.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

GALINDO, Bruno. Constitucionalismo e justiça de transição: em busca de uma metodologia de análise a partir dos conceitos de autoritarismo e democracia. **Revista da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais**, Belo Horizonte, EdUFMG, no. 67, p. 75-104, jul./dez., 2015.

GALINDO, Bruno. Justiça de transição em sua gênese: a Alemanha pós-nazismo. **Revista de Direito Internacional**, Brasília, UniCeub, vol. 14, nº 1, p. 378-402, 2017.

GARCÍA RAMÍREZ, Sergio & MORALES SÁNCHEZ, Julieta: "Hacia el ius commune interamericano: la jurisprudencia de la Corte IDH en 2013-2016", in: Anuario Iberoamericano de Justicia Constitucional, nº 20. Madrid: Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2016, pp. 433-463. Doi: <http://dx.doi.org/10.18042/cepc/aijc.20.15>.

LIMA, Flávia Santiago. **Jurisdição constitucional e política**: ativismo e autocontenção no STF. Curitiba: Juruá, 2014. Capítulos 5 e 6.

NEVES, Marcelo. (Não) solucionando problemas constitucionais: transconstitucionalismo além de colisões. **Lua Nova**, São Paulo, v. 93, p. 201-232, 2014.

RODRIGUEZ, José Rodrigo. A desintegração do status quo. Direito e lutas. **Novos Estudos**, CEBRAP, v. 96, p. 49-66, jul. 2013.

ROMAGUERA, D. C. L. ; TEIXEIRA, João Paulo Allain ; BRAGATO, F. F. . Por uma Crítica Descolonial da Ideologia Humanista dos Direitos Humanos. **Derecho y Cambio Social**, v. 38, p. 1-16, 2014.

SILVA, Virgílio Afonso da. Integração e diálogo constitucional na América do Sul. In: BOGDANDY, Armin von; PIOVESAN, Flávia; ANTONIAZZI, Mariela Morales (orgs.). **Direitos humanos, democracia e integração jurídica na América do Sul**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010, p. 515-530.

TEIXEIRA, João Paulo Allain; SPAREMBERGER, R. F. L. . Neoconstitucionalismo europeu e novo constitucionalismo latino-americano: um diálogo possível?. **Revista Brasileira de Sociologia do Direito**, v. 3, p. 52-70, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.21910/rbsd.v3n1.2016.31>

TORRES JUNIOR, Roberto Dutra. O problema da desigualdade social na teoria da sociedade de Niklas Luhmann. **Caderno CRH**, Salvador, v. 27, n. 72, p. 547-561, Set./Dez. 2014.

LINHA DE PESQUISA 3.2 – TEORIAS DA DECISÃO JURÍDICA

PROGRAMA

1. Modelos de racionalidade do direito e problemas da decisão jurídica;
2. Métodos de interpretação e o debate contemporâneo sobre a criação judicial do direito;
3. Teorias da argumentação, tópica e retórica jurídica;
4. Pragmática e decisão jurídica;
5. Teoria dos sistemas e decisão jurídica.

BIBLIOGRAFIA MÍNIMA

ATIENZA, Manuel. **As razões do direito**. Teorias da argumentação jurídica. São Paulo: Landy, 2003.

EIRE, A. Lopez. Retórica antigua y retórica moderna, **HVMANITAS**, v. XLVII, p. 871-907, 1995.

GARCÍA AMADO, Juan Antonio. **Retorica, argumentación y derecho**. Disponível em: <http://www.geocities.ws/jagamado/pdfs/retorica.pdf>

GARCÍA AMADO, Juan Antonio. **Tópica, derecho y método jurídico**. DOXA, p. 161-188, 1987.

KRELL, Andreas. Entre desdém teórico e aprovação na prática: os métodos clássicos de interpretação jurídica. **Revista Direito GV**, São Paulo 10(1), p. 295-320, Jan.-Jun., 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdgv/v10n1/a12v10n1.pdf>

KRELL, Andreas. Breves considerações sobre a função da lógica na interpretação e aplicação do direito. **Revista Eletrônica do Mestrado em Direito da UFAL**, v. 7, n. 2, p. 1-12, 2016.

MARCONDES, Danilo. Desfazendo mitos sobre a pragmática. **ALCEU**, v. 1, n. 1, p. 38-46, jul./dez. 2000.

PERELMAN, Chaïm. **Lógica jurídica**. Nova retórica. Trad. V. K. Pupi. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

STAMFORD DA SILVA, Artur. Teoria reflexiva da decisão jurídica. Direito, mudança social e movimentos sociais. **Revista de Direito da UnB**, no. 1, vol. 2, p. 27-52, jul./dez. 2016.

TEUBNER, Gunther. O direito diante de sua lei: sobre a (im)possibilidade de autorreflexão coletiva da modernidade jurídica. **Revista de Direito da UnB**, no. 1, vol. 1, p. 12-31, jan./jun. 2016.

ANEXO IV – VAGAS

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOUTORADO
1.1	4	2
1.2	4	2
2.1	4	2
2.2	4	2
2.3	4	2
3.1	4	2
3.2	4	2

ANEXO V – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

_____, CPF/MF _____,
_____, Cédula de Identidade _____, inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) sob o nº _____, atendendo às exigências contidas no Decreto nº 6.135/2007, vem requerer a isenção da taxa de inscrição para submissão à Seleção 2016 desse Programa de Pós-Graduação em Direito.

Em ____ de _____ de 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA - CB	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação - 2018 – Mestrado e Doutorado	01 - 20
02 PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA - CCS	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação - 2018 – Mestrado	21 - 31
03- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Comissão – Nº3.690, 3.786, 3.788 /2017.....	32 - 33
CENTRO – CCSA– Nº 010/2017	33

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Genética (PPGG) da Universidade Federal de Pernambuco torna público o presente **Edital**, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgg>, as normas do **Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018.1** ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Genética, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1.0 – INSCRIÇÃO:

1.1 – Para o Curso de Doutorado exige-se o título de Mestre na área de Genética ou áreas afins, realizado em programas reconhecidos e recomendados pela CAPES/MEC (<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>). Para o Curso de Mestrado, exige-se graduação na área de Ciências Biológicas ou áreas afins, realizada em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação.

1.2 – As inscrições serão realizadas exclusivamente na Secretaria da Pós-Graduação em Genética, situada no 1º Andar do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE, Av. da Engenharia S/N, Cidade Universitária, Recife – PE, CEP 50.740-600, entre os dias **08 e 22 de setembro de 2017**, das 08h00 às 12h00, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição também poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até três dias úteis da mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme descrito no **Item 2** deste Edital.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título. Também será de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato a entrega dos documentos comprovados, numerados e encadernados no *Currículo vitae*, bem como a ciência do conteúdo e regras deste Edital. Cada documento deverá ser ordenado por **Item** e **Subitem**, o documento que não estiver ordenado e numerado por **Item** e **Subitem** não será computado no somatório de pontuação do currículo.

1.6 – O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.0 – PROCEDIMENTOS E DOCUMENTAÇÕES PARA A INSCRIÇÃO:

2.1 – DOUTORADO:

- a) Entregar a Ficha de inscrição preenchida, seguindo o modelo apresentado no Anexo I deste Edital;
- b) Entregar um Pré-projeto de pesquisa, impresso em quatro vias e uma cópia digital no formato PDF, contendo entre quatro e seis páginas e com a devida identificação do candidato na superfície do disco (CD ou DVD). O projeto deverá conter, no mínimo, os seguintes tópicos: título; justificativa; revisão da literatura; objetivos e metas; material e métodos; cronograma de execução; viabilidade técnica e financeira para a realização do projeto e referências bibliográficas, conforme as normas mais atuais do periódico *Genetics and Molecular Biology* (<http://www.gmb.org.br/instructions.html>). Sugere-se: papel A4 branco; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; fonte Arial tamanho 10; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.
- c) Apresentar o original e entregar Cópia do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Mestrado;
- d) Apresentar o original e entregar Cópia do Histórico Escolar do Curso de Mestrado;
- e) Apresentar o original e entregar Cópia dos seguintes documentos: Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor e comprovação da última votação;
- f) Apresentar o original e entregar Cópia de quitação com o serviço militar;
- g) Entregar uma foto 3 x 4, recente;

h) Entregar *Curriculum vitae* devidamente **ENCADERNADO, DOCUMENTADO**, e os documentos comprovados devidamente **NUMERADOS** por **Item** e **Subitem**, conforme modelo disponível no Anexo III deste Edital;

i) Entregar o original do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) reais, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) a ser gerada através do seguinte endereço eletrônico <http://www.stn.fazenda.gov.br>, observando-se as instruções contidas no Anexo II deste Edital. A taxa de inscrição será isenta para: aluno regularmente matriculado, na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

2.1.1 O Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao encerramento das inscrições, conforme modelo constante no Anexo VI.

2.1.2 No caso do Item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.3 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recursos, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – MESTRADO:

a) Entregar a Ficha de inscrição preenchida, seguindo o modelo apresentado no Anexo I deste Edital;

b) Entregar um Pré-projeto de pesquisa, impresso em quatro vias e uma cópia digital no formato PDF, contendo entre quatro e seis páginas e com a devida identificação do candidato na superfície do disco (CD ou DVD). O projeto deverá conter, no mínimo, os seguintes tópicos: título; justificativa; revisão da literatura; objetivos e metas; material e métodos; cronograma de execução; viabilidade técnica e financeira para a realização do projeto; e referências bibliográficas, conforme as normas mais atuais do periódico *Genetics and Molecular Biology* (<http://www.gmb.org.br/instructions.html>). Sugere-se: papel A4 branco; margens superior e esquerda de 3,0 cm; inferior e direita de 2,0 cm; fonte Arial tamanho 10; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

c) Apresentar o original e entregar Cópia do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação;

d) Apresentar o original e entregar Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação;

e) Apresentar o original e entregar Cópia dos seguintes documentos: Carteira de Identidade; CPF; Título de Eleitor e comprovação da última votação;

f) Apresentar o original e entregar Cópia de quitação com o serviço militar;

g) Entregar uma foto 3 x 4, recente;

h) Entregar *Curriculum vitae* devidamente **ENCADERNADO, DOCUMENTADO**, e os documentos comprovados devidamente **NUMERADOS** por **Item** e **Subitem**, conforme modelo disponível no Anexo IV deste Edital;

i) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) reais, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU) a ser gerada através do seguinte endereço eletrônico <http://www.stn.fazenda.gov.br>, observando-se as instruções contidas no Anexo II deste Edital. A taxa de inscrição será isenta para: aluno regularmente matriculado, na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE.

2.2.1 O Candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 poderão requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao encerramento das inscrições, conforme modelo constante no Anexo VI.

2.2.2 No caso do Item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.2.3 Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recursos, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.3 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Doutorado de concluintes de curso de Mestrado, com declaração do programa informando a data prevista para defesa de dissertação, condicionando-se a matrícula à classificação e à conclusão do curso até a data de realização da matrícula. Do mesmo modo, será admitida inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de curso de graduação, condicionando-se a matrícula à classificação e à conclusão do curso até a data de realização da matrícula.

2.4 - O candidato inscrito condicionalmente perderá o direito à vaga se, na data da efetivação da matrícula, ainda não houver concluído o curso exigido para os níveis de Mestrado e Doutorado, conforme descrito no item 1.1.

3.0 – DO EXAME DE SELEÇÃO E ADMISSÃO - O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Genética, formada por no mínimo três membros examinadores permanentes do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Genética da UFPE e no mínimo um membro externo ao programa.

3.1 A SELEÇÃO PARA O CURSO DE DOUTORADO CONSTARÁ DAS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPAS	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições e Entrega do Pré-Projeto	08 a 22/09/17	08h00 às 12h00
Divulgação da Homologação das inscrições	26/09/17	08h00 às 17h00
Prazo recursal (Homologação)	27 a 29/09/17	09h00 às 12h00
Etapa 1A Prova de Idioma (Língua Inglesa)	02/10/17	08h00 às 12h00
Etapa 1B Prova de Conhecimentos Específicos em Genética	02/10/17	14h00 às 18h00
Resultado da Etapa 1 (A e B)	03/10/17	A partir das 18h00
Prazo recursal da Etapa 1 (A e B)	04 a 06/10/17	09h00 às 12h00
Etapa 2 Defesa do Pré-Projeto de pesquisa	09 e 10/10/17	A partir das 08h00
Resultado da Etapa 2	10/10/17	A partir das 19h00
Prazo recursal (Etapa 2)	11, 13 e 16/10/17	09h00 às 12h00
Etapa 3 Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (Comissão de Seleção e Admissão)	17/10/17	A partir das 08h00
Resultado da Etapa 3	17/10/17	A partir das 18h00
Prazo recursal (Etapa 3)	18 a 20/10/17	09h00 às 12h00
Resultado Final	23/10/17	18h00
Prazo Recursal (Resultado Final)	24 a 26/10/17	09h00 às 12h00
Matrícula Inicial	03/2018	Conforme Calendário de Matrícula no Sig@Pós/ PROPESQ
Início das aulas	03/2018	

3.1.1 – PROVA DE IDIOMA (LÍNGUA INGLESA): PESO 2,0 (DOIS)

3.1.1.1 A prova de idioma (Língua Inglesa), eliminatória com nota mínima 7,0 (sete), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de 04 (quatro) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de quaisquer tipos de aparelhos de comunicação.

3.1.1.2. A prova de idioma (Língua Inglesa) constará de interpretação de textos selecionados a partir de artigos científicos recentemente publicados em periódicos indexados no *Journal Citation Reports* (http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a-z/journal_citation_reports).

3.1.1.3 São critérios para avaliação da prova de idioma (Língua Inglesa): a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) capacidade de responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento da língua inglesa.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
Demonstração de capacidade de compreensão de texto em inglês	50%
Capacidade de responder corretamente as questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de inglês	50%

3.1.2 – PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM GENÉTICA – PESO 3,0 (TRÊS)

3.1.2.1 A prova escrita de Conhecimentos Específicos em Genética, eliminatória com nota mínima 5,0 (cinco), terá duração de quatro horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, assim como o uso de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.1.2.2 A prova de Conhecimentos Específicos em Genética constará de questões subjetivas formuladas a partir de bibliografia indicada em Anexo V deste Edital.

3.1.2.3 São critérios para a avaliação da prova de Conhecimentos Específicos em Genética: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	30%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste edital	30%
c) domínio e precisão no uso dos conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias, capacidade argumentativa e pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	20%

3.1.3 – DEFESA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA – PESO 3,0 (TRÊS)

3.1.3.1 – A defesa do Pré-projeto de pesquisa, eliminatória com nota mínima 7,0 (sete), apresentará peso 3,0 (três).

3.1.3.2 – Esta etapa consistirá de uma apresentação do pré-projeto em até 10 minutos (tolerância de até três minutos adicionais), seguida de arguição pela Comissão de Seleção e Admissão, que se estenderá até o período máximo de 20 minutos.

3.1.3.3 – Critérios adotados para a defesa do pré-projeto de pesquisa:

- Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato;
- Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização;
- Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;
- Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem escrita, clareza e consistência;
- Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais;
- Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10%
Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Redação, demonstração de capacidade do uso da linguagem escrita, clareza e consistência	10%
Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais	30%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	10%

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição, **em quatro vias impressas e uma via digital**, devendo seguir o modelo descrito no item 2.1.

3.1.4 – AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – PESO 2,0 (DOIS)

3.1.4.1 – A avaliação do *Curriculum Vitae*, de caráter classificatório, apresentará peso 2,0 (dois).

3.1.4.2 – Na avaliação do *Curriculum Vitae* (documentado, numerado e encadernado conforme o modelo em anexo) para o curso de Doutorado será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

Subitem	1. FORMAÇÃO ACADÊMICA. HISTÓRICO ESCOLAR DO MESTRADO – PESO 2,0 (DOIS)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
1.1	Conceito A = Média geral entre 9,0 e 10,0	9,5 pontos	
	Conceito B = Média geral entre 8,0 e 8,99	8,5 pontos	
	Conceito C = Média geral entre 7,0 e 7,99	7,5 pontos	
	Conceito D = Média geral entre 6,0 e 6,99	6,5 pontos	
1.2	Curso de Aperfeiçoamento (180hs)	0,25 (máximo: 2,0 pontos)	
1.3	Curso de Especialização (360hs)	0,50 (máximo: 2,0 pontos)	
1.4	Mestrado concluído em até 24 meses	0,50 (máximo: 0,5 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			
	Observações importantes: 1. Mestrado concluído (ou a ser concluído) em 24 meses até a data da matrícula; 2. No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 3. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.		

Subitem	2.0 ATIVIDADES CIENTÍFICAS – PESO 4,0 (QUATRO). QUALIFICAR, COM RESPEITO À ÁREA DO PROGRAMA		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
2.1	Trabalho publicado ou aceito em periódico A1 e A2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,5 pontos	
2.2	Trabalho publicado ou aceito em periódico B1 e B2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,0 pontos	
2.3	Trabalho publicado ou aceito em periódico B3, B4 e B5 (Área: Ciências Biológicas I)	1,0 ponto	
2.4	Capítulo de livro	1,0 ponto	
2.5	Trabalho completo em anais de congresso internacional	0,8 (máximo: 5,0 pontos)	

2.6	Trabalho completo em anais de congresso local, regional e nacional	0,6 (máximo: 5,0 pontos)	
2.7	Resumo em congresso internacional	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
2.8	Resumo em congresso local, regional e nacional	0,4 (máximo: 5,0 pontos)	
2.9	Apresentação de palestra e participação em mesas redonda	0,2 (máximo: 5,0 pontos)	
2.10	Prêmio recebido	0,5 (máximo: 2,0 pontos)	
2.11	Patente com registro de depósito	2,0 pontos	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			
Subitem	3.0 BOLSAS RECEBIDAS (EXCETO MESTRADO) E ESTÁGIOS REALIZADOS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
3.1	Ano de bolsa	2,5 (máximo: 7,5 pontos)	
3.2	Estágio (não curricular) carga horária a cada 90 h	0,25 (máximo: 2,5 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			
Observações importantes: Considerar as seguintes modalidades de bolsas: Iniciação Científica; Aperfeiçoamento; Desenvolvimento Científico Regional; Pré-Doutorado; e outras.			

Subitem	4.0 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
4.1	A cada seis meses de atuação em atividade profissional correlata à formação acadêmica (comprovada).	2,0 (máximo: 10,0 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			

Subitem	5.0 ATIVIDADES DIDÁTICAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
5.1	Aulas no Ensino Médio, Graduação e outros (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.2	Monitoria de disciplina de Graduação (a cada seis meses)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.3	Monitoria de disciplina de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.4	Orientação e/ou Coorientação de Trabalhos de Especialização, TCC.	2,0 (máximo: 4,0 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			

Subitem	6.0 OUTRAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
6.1	Atividades Diversas como: Assessorias, Consultorias, Mini-Cursos Ministrados (carga horária igual ou superior a 4 h), Cursos de Extensão Ministrados (carga horária igual ou superior a 20 h), Organização de Eventos, Organização de Cursos, Participação em Bancas Examinadoras, entre outras.	1,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

3.2 – A SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO CONSTARÁ DAS SEGUINTE ETAPAS:

ETAPAS	DATAS	HORÁRIOS
Inscrições e Entrega do Pré-Projeto	08 a 22/09/17	08h00 às 12h00
Divulgação da Homologação das inscrições	26/09/17	08h00 às 17h00
Prazo recursal (Homologação)	27 a 29/09/17	09h00 às 12h00
Etapa 1A Prova de Idioma (Língua Inglesa)	02/10/17	08h00 às 12h00
Etapa 1B Prova de Conhecimentos Específicos em Genética	02/10/17	14h00 às 18h00
Resultado da Etapa 1 (A e B)	03/10/17	A partir das 18h00
Prazo recursal da Etapa 1 (A e B)	04 a 06/10/17	09h00 às 12h00
Etapa 2 Defesa do Pré-Projeto de pesquisa	09 e 10/10/17	A partir das 08h00
Resultado da Etapa 2	10/10/17	A partir das 19h00
Prazo recursal (Etapa 2)	11, 13 e 16/10/17	09h00 às 12h00
Etapa 3 Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (Comissão de Seleção e Admissão)	17/10/17	A partir das 08h00
Resultado da Etapa 3	17/10/17	A partir das 18h00
Prazo recursal (Etapa 3)	18 a 20/10/17	09h00 às 12h00
Resultado Final	23/10/17	18h00
Prazo Recursal (Resultado Final)	24 a 26/10/17	09h00 às 12h00
Matrícula Inicial	03/2018	Conforme Calendário de Matrícula no Sig@Pós/ PROPESQ
Início das aulas	03/2018	

3.2.1 – PROVA DE IDIOMA (LÍNGUA INGLESA) – PESO 2,0 (DOIS)

3.2.1.1 A prova de idioma (Língua Inglesa), eliminatória com nota mínima 5,0 (cinco), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de 04 (quatro) horas, sendo permitido o uso de dicionário e vedada a utilização de quaisquer tipos de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 A prova de idioma (Língua Inglesa) constará de interpretação de textos selecionados a partir de artigos científicos recentemente publicados em periódicos indexados no *Journal Citation Reports* (http://thomsonreuters.com/products_services/science/science_products/a-z/journal_citation_reports).

3.2.1.3 São critérios para avaliação da prova de idioma (Língua Inglesa): a) demonstração de capacidade de compreensão do texto; b) capacidade de responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento da língua inglesa.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
Demonstração de capacidade de compreensão de texto em inglês	50%
Capacidade de responder corretamente as questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de inglês	50%

3.2.2 – PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM GENÉTICA – PESO 4,0 (QUATRO)

3.2.2.1 A prova escrita de Conhecimentos Específicos em Genética, eliminatória com nota mínima 5,0 (cinco), terá duração de quatro horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico, assim como o uso de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.2.2.2 A prova de Conhecimentos Específicos em Genética constará de questões subjetivas formuladas a partir de bibliografia indicada em Anexo V deste Edital.

3.2.2.3 São critérios para a avaliação da prova de Conhecimentos Específicos em Genética: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados na bibliografia indicada neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; e d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	30%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste edital	30%
c) domínio e precisão no uso dos conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias, capacidade argumentativa e pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	20%

3.2.3 – DEFESA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA - PESO 2,0 (DOIS)

3.2.3.1 – A defesa do pré-projeto de pesquisa, eliminatória com nota mínima 7,0 (sete), apresentará peso 2,0 (dois);

3.2.3.2 – Esta etapa consistirá de uma apresentação do pré-projeto em até 10 minutos (tolerância de até três minutos adicionais), seguida de arguição pela Comissão de Seleção e Admissão, que se estenderá até o período máximo de 20 minutos.

3.2.3.3 – Critérios adotados para a defesa do pré-projeto de pesquisa:

- a)** Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato;
- b)** Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização;
- c)** Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;
- d)** Redação, demonstração de capacidade de uso do vernáculo, clareza e consistência;
- e)** Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais;
- f)** Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

CRITÉRIOS	PERCENTUAL
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	20%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10%
Coerência da contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20%
Redação, demonstração de capacidade de uso da linguagem escrita, clareza e consistência	10%
Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área e dos debates atuais	30%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	10%

3.2.3.4 – O depósito do pré-projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato, no ato da inscrição, **em três vias impressas e uma via digital**, devendo seguir o modelo descrito no item 2.2.

3.2.4 – AVALIAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE – PESO 2,0 (DOIS)**3.2.4.1** – A avaliação do *Curriculum Vitae*, de caráter classificatório, apresentará peso 2,0 (dois);**3.2.4.2** – Na avaliação do *Curriculum vitae* (documentado, numerado e encadernado conforme o modelo em anexo), para o curso de Mestrado será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

Subitem	1. FORMAÇÃO ACADÊMICA. HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO – PESO 2,0 (DOIS)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
1.1	Conceito A = Média geral entre 9,0 e 10,0	9,5 pontos	
	Conceito B = Média geral entre 8,0 e 8,99	8,5 pontos	
	Conceito C = Média geral entre 7,0 e 7,99	7,5 pontos	
	Conceito D = Média geral entre 6,0 e 6,99	6,5 pontos	
1.2	Curso de Aperfeiçoamento (180hs)	0,25 (máximo: 2,0 pontos)	
1.3	Curso de Especialização (360hs)	0,50 (máximo: 2,0 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)			
	Observações: Para minicursos, somar as cargas horárias e fazer uma fração para Curso de Aperfeiçoamento		
Subitem	2.0 ATIVIDADES CIENTÍFICAS – PESO 4,0 (QUATRO). QUALIFICAR, COM RESPEITO À ÁREA DO PROGRAMA		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
2.1	Trabalho publicado em periódico com Qualis A1 e A2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,5 pontos	
2.2	Trabalho publicado em periódico com Qualis B1 ou B2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,0 pontos	
2.3	Trabalho publicado em periódico com Qualis B3, B4 ou B5 (Área: Ciências Biológicas I)	1,0 ponto	
2.4	Trabalho submetido em periódicos com Qualis entre A1 e B2	0,5 (máximo: 3,0 pontos)	
2.5	Capítulo de livro	1,0 ponto	
2.6	Trabalho completo em anais de congresso internacional	0,8 (máximo: 5,0 pontos)	
2.7	Trabalho completo em anais de congresso local, regional e nacional	0,6 (máximo: 5,0 pontos)	
2.8	Resumo em congresso internacional	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
2.9	Resumo em congresso local, regional e nacional	0,4 (máximo: 5,0 pontos)	
2.10	Apresentação de palestra e participação em mesas redonda	0,2 (máximo: 5,0 pontos)	
2.11	Prêmio recebido	0,5 (máximo: 2,0 pontos)	
2.12	Patente com registro de depósito	1,0 pontos	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)			
	Observações: 1. Trabalhos aceitos para publicação contam como publicados; 2. Para trabalhos submetidos para publicação, deve-se apresentar documentação de recebimento pelo corpo editorial do periódico.		

Subitem	3.0 BOLSAS RECEBIDAS E ESTÁGIOS REALIZADOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
3.1	Ano de bolsa	2,5 (máximo: 7,5 pontos)	
3.2	Estágio (não curricular) carga horária a cada 80h	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)		
	Observações importantes: 1. Bolsas de Iniciação Científica e outras similares; 2. A cada 80 horas de estágio, computar 0,5 pontos.		

Subitem	4.0 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
4.1	A cada seis meses de atuação em atividade profissional correlata à formação acadêmica (comprovada).	2,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		
Subitem	5.0 ATIVIDADES DIDÁTICAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
5.1	Aulas no Ensino Médio, Graduação e outros (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.2	Monitoria de disciplina de Graduação (a cada seis meses)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.3	Monitoria de disciplina de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		
Subitem	6.0 OUTRAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO (máxima)	TOTAL
6.1	Atividades Diversas como: Assessorias, Consultorias, Mini-Cursos Ministrados (carga horária igual ou superior a 4 h), Cursos de Extensão Ministrados (carga horária igual ou superior a 20 h), Organização de Cursos e Eventos; Outras atividades.	1,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

4.0 RESULTADO

4.1 – O resultado do Concurso será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas. Os candidatos aprovados, com média geral igual ou superior a sete (7,0) serão classificados em ordem decrescente, sendo obedecido o número de vagas.

4.2 – Para seleção do Curso de Doutorado os empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota obtida na prova de conhecimentos específicos em Genética, na defesa do pré-projeto de pesquisa, na avaliação do *Curriculum vitae* e na prova de idioma (Lingua Inglesa), nesta ordem; e para o Curso de Mestrado, os empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota obtida na prova de conhecimentos específicos em Genética, na defesa do pré-projeto de pesquisa, na avaliação do *Curriculum vitae* e na prova de idioma (Lingua Inglesa), nesta ordem.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado nas páginas do Programa de Pós-Graduação em Genética (<http://www.ufpe.br/ppgg>) e da Propesq/UFPE (<http://www.propesq.ufpe.br>).

5.0 – RECURSOS

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do concurso caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias úteis após a sua divulgação. Podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. VAGAS E CLASSIFICAÇÃO

6.1 – São fixadas em até **18 vagas**, sendo **08 vagas para o Curso de Doutorado** e **10 vagas para o Curso de Mestrado**, distribuídas entre os docentes do PPGG/UFPE. As vagas serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecendo-se ao número de vagas disponibilizadas pelo programa para a linha de pesquisa escolhida pelo candidato na sua inscrição. Havendo desistência até o dia da matrícula, o candidato subsequente e classificado poderá ocupar a vaga.

6.1.1 – Serão disponibilizadas duas vagas adicionais para servidores (docentes e técnicos administrativos) da UFPE, sendo uma para o curso de Mestrado e uma para o curso de Doutorado, em atendimento à Resolução Nº 1/2011 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE (http://www.ufpe.br/propesq/images/propesq/Legislacao/Resolucao/resolucao_1_2011_ccepe.pdf). Para fazer jus às vagas, os servidores terão que atender a todos os requisitos específicos para fins de inscrição, assim como também deverão obter aprovação no processo seletivo conforme descrito neste Edital.

7 – DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 - LOCAL DE INFORMAÇÕES, INSCRIÇÕES E REALIZAÇÃO DAS PROVAS:

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Genética

Centro de Biociências – CB

Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-420 – Recife – PE

Telefone/Fax: 81-2126 8522;

Endereço eletrônico: <http://www.ufpe.br/ppgg>

7.2 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 – As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da etapa correspondente à Defesa do Pré-Projeto, a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido, os quais estarão isolados durante a sua realização, vedada a comunicação com o mundo externo.

7.4 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Concurso, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.5 – Caberá à Comissão de Seleção e Admissão garantir a não identificação dos candidatos nas provas subjetivas (ou seja, prova de idioma e prova de conhecimentos específicos em Genética).

7.6 – Para efeito de classificação final, consagradas as notas sete (7,0) para prova de idioma (Língua Inglesa), cinco (5,0) para a prova de conhecimentos específicos em Genética e sete (7,0) para defesa do pré-projeto de pesquisa como notas mínimas para aprovação nas etapas de caráter eliminatório, os candidatos de Doutorado seletoriais serão aqueles que alcançarem média geral $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete vírgula zero).

7.7 – Para efeito de classificação final, consagradas as notas cinco (5,0) para prova de idioma (Língua Inglesa), cinco (5,0) para a prova de conhecimentos específicos em Genética e sete (7,0) para defesa do pré-projeto de pesquisa como notas mínimas para aprovação nas etapas de caráter eliminatório, os candidatos de Mestrado seletoriais serão aqueles que alcançarem média geral $\geq 7,0$ (maior ou igual a sete vírgula zero).

7.8 – Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a etapa correspondente à Defesa do Projeto ser realizada em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de ordem de inscrição.

7.9 – Este edital, bem como o seu resultado final, é publicado no Boletim Oficial da UFPE, obedecendo ao número de vagas fixadas no item 6.1, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível nas páginas eletrônicas do PPGG (<http://www.ufpe.br/ppgg/>) e da Propesq/UFPE (<http://www.propesq.ufpe.br>).

7.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

7.11 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.12 – Caberá à Comissão de Seleção e Admissão decidir sobre casos omissos.

7.13 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de idioma e de conhecimentos específicos em Genética.

Recife, 18 de agosto de 2017.

Tercilio Calsa Junior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Genética – CB

Anexos:	
I	Ficha de inscrição
II	Instruções para gerar o boleto bancário
III	Modelo para organização do <i>Curriculum Vitae</i> (numerado e comprovado) para o curso de Doutorado
IV	Modelo para organização do <i>Curriculum Vitae</i> (numerado e comprovado) para o curso de Mestrado
V	Bibliografia indicada para a prova de Conhecimento Específico em Genética (Doutorado e Mestrado)
VI	Requerimento de solicitação de isenção de taxa de inscrição

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME:			
NOME SOCIAL:			
E-MAILS:			
FILIAÇÃO:	PAI:		
	MÃE:		
CANDIDATO DEFICIENTE: SIM [] NÃO [] Se sim, especificar:			
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo Federal: SIM [] NÃO []			
ESTADO CIVIL:			
DATA E LOCAL DE NASCIMENTO:			
RG:	ÓRGÃO EMISSOR:	DATA EXPEDIÇÃO:	
CPF:	RESERVISTA:		
TÍTULO DE ELEITOR:	SEÇÃO:	ZONA:	
ENDEREÇO RESIDENCIAL:			
RUA:		Nº:	
BAIRRO:		CIDADE:	
CEP:	UF:		
FONE (FIXO):	FONE (CELULAR):		
ENDEREÇO PROFISSIONAL:			
NOME DA EMPRESA:			
BAIRRO:		CIDADE:	UF:
CEP:	FONE (FIXO):	FONE (CELULAR):	
FORMAÇÃO ACADÊMICA:			
CURSO DE GRADUAÇÃO:			
INSTITUIÇÃO:			
CURSO DE MESTRADO:			
INSTITUIÇÃO:			
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:			
LINHA DE PESQUISA:			
ORIENTADOR:			
SUPORTE FINANCEIRO (BOLSA):			
INÍCIO E TÉRMINO DO CURSO:			
OUTRAS INFORMAÇÕES:			

Local, Data

Assinatura

ANEXO II

INSTRUÇÕES PARA GERAR O BOLETO BANCÁRIO

1. Para gerar o boleto bancário, os candidatos deverão seguir os seguintes passos:

- a) Ir ao site: www.stn.fazenda.gov.br
- b) No menu do lado esquerdo da página aparecerá um link para SIAFI – Sistema de Administração Financeira (clique)
- c) Selecione o link para Guia de Recolhimento da União e, em seguida, o link Impressão – GRU
- d) Preencha os espaços com as seguintes informações:
 - UG: 153098
 - Gestão: 15233
 - Recolhimento Código: 288322
- e) Selecione a opção avançar
- f) Preencha os espaços com as seguintes informações:
- g) Referência: 3026
 - CPF:
 - Nome:
 - Valor inicial R\$ 50,00
 - Valor final R\$ 50,00
- h) Finalmente, selecione a opção imprimir PDF

ANEXO III

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* (NUMERADO E COMPROVADO) PARA O CURSO DE DOUTORADO

Subitem	1. FORMAÇÃO ACADÊMICA. HISTÓRICO ESCOLAR DO MESTRADO – PESO 2,0 (DOIS)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
1.1	Conceito A = Média geral entre 9,0 e 10,0	9,5 pontos	
	Conceito B = Média geral entre 8,0 e 8,99	8,5 pontos	
	Conceito C = Média geral entre 7,0 e 7,99	7,5 pontos	
	Conceito D = Média geral entre 6,0 e 6,99	6,5 pontos	
1.2	Curso de Aperfeiçoamento (180hs)	0,25 (máximo: 2,0 pontos)	
1.3	Curso de Especialização (360hs)	0,50 (máximo: 2,0 pontos)	
1.4	Mestrado concluído em até 24 meses	0,50 (máximo: 0,5 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			
	Observações importantes: 1. Mestrado concluído (ou a ser concluído) em 24 meses até a data da matrícula; 2. No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar a seguinte pontuação para os conceitos recebidos: A = 9,5; B = 8,5; e C = 7,5; 3. Minicursos: somar as cargas horárias e fazer uma fração para o(s) curso(s) de Aperfeiçoamento.		
Subitem	2.0 ATIVIDADES CIENTÍFICAS – PESO 4,0 (QUATRO). QUALIFICAR, COM RESPEITO À ÁREA DO PROGRAMA		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
2.1	Trabalho publicado ou aceito em periódico A1 e A2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,5 pontos	
2.2	Trabalho publicado ou aceito em periódico B1 e B2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,0 pontos	
2.3	Trabalho publicado ou aceito em periódico B3, B4 e B5 (Área: Ciências Biológicas I)	1,0 ponto	
2.4	Capítulo de livro	1,0 ponto	
2.5	Trabalho completo em anais de congresso internacional	0,8 (máximo: 5,0 pontos)	
2.6	Trabalho completo em anais de congresso local, regional e nacional	0,6 (máximo: 5,0 pontos)	
2.7	Resumo em congresso internacional	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
2.8	Resumo em congresso local, regional e nacional	0,4 (máximo: 5,0 pontos)	
2.9	Apresentação de palestra e participação em mesas redonda	0,2 (máximo: 5,0 pontos)	
2.10	Prêmio recebido	0,5 (máximo: 2,0 pontos)	
2.11	Patente com registro de depósito	2,0 pontos	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):			

Subitem	3.0 BOLSAS RECEBIDAS (EXCETO MESTRADO) E ESTÁGIOS REALIZADOS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
3.1	Ano de bolsa	2,5 (máximo: 7,5 pontos)	
3.2	Estágio (não curricular) carga horária a cada 90 h	0,25 (máximo: 2,5 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		
	Observações importantes: Considerar as seguintes modalidades de bolsas: Iniciação Científica; Aperfeiçoamento; Desenvolvimento Científico Regional; Pré-Doutorado; e outras.		

Subitem	4.0 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
4.1	A cada seis meses de atuação em atividade profissional correlata à formação acadêmica (comprovada).	2,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

Subitem	5.0 ATIVIDADES DIDÁTICAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
5.1	Aulas no Ensino Médio, Graduação e outros (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.2	Monitoria de disciplina de Graduação (a cada seis meses)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.3	Monitoria de disciplina de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.4	Orientação e/ou Coorientação de Trabalhos de Especialização, TCC.	2,0 (máximo: 4,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

Subitem	6.0 OUTRAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
6.1	Atividades Diversas como: Assessorias, Consultorias, Mini-Cursos Ministrados (carga horária igual ou superior a 4 h), Cursos de Extensão Ministrados (carga horária igual ou superior a 20 h), Organização de Eventos, Organização de Cursos, Participação em Bancas Examinadoras, entre outras.	1,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

ANEXO IV

MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO *CURRICULUM* (NUMERADO E COMPROVADO) PARA O CURSO DE MESTRADO

Subitem	1. FORMAÇÃO ACADÊMICA. HISTÓRICO ESCOLAR DA GRADUAÇÃO – PESO 2,0 (DOIS)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
1.1	Conceito A = Média geral entre 9,0 e 10,0	9,5 pontos	
	Conceito B = Média geral entre 8,0 e 8,99	8,5 pontos	
	Conceito C = Média geral entre 7,0 e 7,99	7,5 pontos	
	Conceito D = Média geral entre 6,0 e 6,99	6,5 pontos	
1.2	Curso de Aperfeiçoamento (180hs)	0,25 (máximo: 2,0 pontos)	
1.3	Curso de Especialização (360hs)	0,50 (máximo: 2,0 pontos)	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)			
Observações: Para minicursos, somar as cargas horárias e fazer uma fração para Curso de Aperfeiçoamento			

Subitem	2.0 ATIVIDADES CIENTÍFICAS – PESO 4,0 (QUATRO). QUALIFICAR, COM RESPEITO À ÁREA DO PROGRAMA		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
2.1	Trabalho publicado em periódico com Qualis A1 e A2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,5 pontos	
2.2	Trabalho publicado em periódico com Qualis B1 ou B2 (Área: Ciências Biológicas I)	2,0 pontos	
2.3	Trabalho publicado em periódico com Qualis B3, B4 ou B5 (Área: Ciências Biológicas I)	1,0 ponto	
2.4	Trabalho submetido em periódicos com Qualis entre A1 e B2	0,5 (máximo: 3,0 pontos)	
2.5	Capítulo de livro	1,0 ponto	
2.6	Trabalho completo em anais de congresso internacional	0,8 (máximo: 5,0 pontos)	
2.7	Trabalho completo em anais de congresso local, regional e nacional	0,6 (máximo: 5,0 pontos)	
2.8	Resumo em congresso internacional	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
2.9	Resumo em congresso local, regional e nacional	0,4 (máximo: 5,0 pontos)	
2.10	Apresentação de palestra e participação em mesas redonda	0,2 (máximo: 5,0 pontos)	
2.11	Prêmio recebido	0,5 (máximo: 2,0 pontos)	
2.12	Patente com registro de depósito	1,0 pontos	
PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)			
Observações: 1. Trabalhos aceitos para publicação contam como publicados; 2. Para trabalhos submetidos para publicação, deve-se apresentar documentação de recebimento pelo corpo editorial do periódico.			

Subitem	3.0 BOLSAS RECEBIDAS E ESTÁGIOS REALIZADOS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
3.1	Ano de bolsa	2,5 (máximo: 7,5 pontos)	
3.2	Estágio (não curricular) carga horária a cada 80h	0,5 (máximo: 5,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS)		
	Observações importantes: 1. Bolsas de Iniciação Científica e outras similares; 2. A cada 80 horas de estágio, computar 0,5 pontos.		

Subitem	4.0 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
4.1	A cada seis meses de atuação em atividade profissional correlata à formação acadêmica (comprovada).	2,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		
Subitem	5.0 ATIVIDADES DIDÁTICAS – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
5.1	Aulas no Ensino Médio, Graduação e outros (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.2	Monitoria de disciplina de Graduação (a cada seis meses)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
5.3	Monitoria de disciplina de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (carga horária mínima: 10 h)	1,0 (máximo: 4,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		
Subitem	6.0 OUTRAS ATIVIDADES DE PRODUÇÃO INTELECTUAL – PESO 1,0 (UM)		
	ITENS	PONTUAÇÃO	TOTAL
6.1	Atividades Diversas como: Assessorias, Consultorias, Mini-Cursos Ministrados (carga horária igual ou superior a 4 h), Cursos de Extensão Ministrados (carga horária igual ou superior a 20 h), Organização de Cursos e Eventos; Outras atividades.	1,0 (máximo: 10,0 pontos)	
	PONTUAÇÃO TOTAL DESTE ITEM (MÁXIMO: 10 PONTOS):		

ANEXO V

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA INDICADA PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS EM GENÉTICA (DOUTORADO e MESTRADO)

I. GENÉTICA MENDELIANA

- Mendel e seus experimentos.
- Modificações das proporções mendelianas.
- Padrão de herança monogênica: heranças autossômicas (dominante e recessiva) e ligada ao X (dominante e recessiva).
- Penetrância e expressividade; heterogeneidade genética; inativação do X e Hipótese de Lyon; herança mitocondrial; mosaicismos somático e da linhagem germinativa; impressão genômica e dissomia uniparental.

II. GENÉTICA MOLECULAR

- Material Genético: estrutura, replicação e função do DNA; transcrição e tradução gênicas; código genético.
- Regulação da ação gênica: indução e repressão gênicas em procariotos: operons; controle da expressão gênica em eucariotos.
- Mutação: tipos de mutação; bases moleculares das mutações; reparação do DNA.
- Técnicas moleculares e suas aplicações.

III. CITOGENÉTICA

- Ciclo celular: meiose e mitose.
- Cromossomos metafásicos; organização molecular da cromatina; características da heterocromatina e da eucromatina.
- Cromossomos humanos: estrutura, classificação e identificação.
- Alterações cromossômicas estruturais e numéricas.

IV. GENÉTICA DE POPULAÇÕES E EVOLUÇÃO

- Cálculo de frequências genotípicas e alélicas.
- O princípio de Hardy-Weinberg.
- Medidas de variabilidade genética.
- Os fatores evolutivos e seus efeitos.
- A variação genética ao nível molecular.
- Polimorfismos genéticos e evolução.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- GRIFFITHS, AJF; WESSLER, SS; CARROLL, SB; DOEBLEY, J. (2013) Introdução a Genética, 10ª edição, Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- GUERRA M. (1988). Introdução à Citogenética Geral. Ed. Guanabara. Rio de Janeiro.
- CLARK D; HARTL DL. Princípios de Genética de Populações. (2010). 4ª edição, Ed. Artmed, Porto Alegre.
- NUSSBAUM RL; MCINNES RR; WILLARD HF. (2012), Thompson & Thompson: Genética Médica. 7a Ed. Ed. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro.
- SNUSTAD, DP; SIMMONS, MJ. (2013) Fundamentos de Genética, 6ª edição Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.

ANEXO VI

REQUERIMENTO DE SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Genética,

Eu, _____ (nome civil ou nome social), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF nº _____, residente à Rua/Av./Praça _____, Número _____, Complemento _____, na cidade de _____, Estado de _____, requer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para a seleção para ingresso no curso de _____, no Programa de Pós-Graduação em Genética, no _____ semestre de 20____, pelas razões a seguir expostas:

RAZÕES DO REQUERIMENTO

Nestes termos, Pede deferimento,

Recife, _____ de _____ de 20____.

(Assinatura do candidato/Responsável Legal)

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA
CURSO DE MESTRADO

(Aprovado por unanimidade na reunião do Colegiado realizada em 21.06.2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia (PPGERO) torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE, através do endereço eletrônico www.ufpe.br/ppgero e no Aviso do Diário Oficial da União, as normas do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado.

1. Inscrição:

Para o Curso de Mestrado exige-se graduação em Instituições reconhecidas pelo MEC.

A inscrição será realizada com a entrega da documentação impressa (conforme item 2 a seguir), no período de 02 a 06/10/2017, no horário de 8h às 12h e de 14h às 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de procuração pública, junto à Secretaria da Pós-Graduação em Gerontologia (PPGERO), situada Av. Prof. Moraes Rego, S/N, – Campus Universitário, Cidade Universitária, CEP 50739-970, Recife/PE;

A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data do último dia da inscrição e recebida pelo Programa com comprovante de recebimento até o dia 10/10/2017, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal;

As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por 10 membros do programa, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme o item 2;

São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese após a entrega da documentação no ato da inscrição.

2. Documentação para a inscrição:

2.1 Documentação exigida obrigatória para inscrição no Exame de Seleção que deve estar dentro de envelope lacrado:

Ficha de inscrição preenchida (**Anexo I**);

Etiqueta de inscrição à seleção de Mestrado (**Anexo II**), deverá ser colada em uma das faces do envelope para depositar a documentação de inscrição, devendo o envelope ser entregue lacrado no ato da inscrição;

Cópias autenticadas do RG, CPF, Carteira de Reservista, Título de Eleitor e comprovante de votação na última eleição, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;

02 (duas) fotos 3 x 4, recente;

Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto bancário (**Anexo III**), anexado junto aos demais documentos em envelope

lacrado. Aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; Servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) professor substituto conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE e de candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007 poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo V).

f. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

g. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

h. *Curriculum Vitae*, impresso a partir da plataforma do Currículo Lattes/CNPq, atualizado, dos últimos cinco anos; com documentação comprobatória autenticada anexada. A documentação deverá estar organizada na ordem dos itens listados na ficha

CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE TÍTULOS E CURRÍCULO (item 3.3.2) devem ser **obrigatoriamente ordenados, numerados na mesma sequência da ficha e encadernados**;

- Cópia autenticada do diploma, comprovante de conclusão ou declaração de que é concluinte de graduação no segundo semestre letivo de 2017.2;

- Cópia autenticada do histórico escolar do Curso de Graduação;

1. Em caso do candidato dispor de vínculo empregatício profissional, deverá apresentar **Carta de Anuência** da chefia imediata, em papel timbrado, devidamente assinada, atestando que, caso o candidato seja aprovado, libera o mesmo para participar das atividades do mestrado;

2. Pré-projeto de pesquisa, versando sobre tema relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa (listadas no item 6.3 deste edital). O Pré-projeto deverá incluir: título; introdução (delimitação do problema, objetivos, justificativa); fundamentação teórica; procedimentos metodológicos; plano de análise e referências. O pré-projeto deve ser impresso em 03 (três) vias, com a primeira página de cada via assinada pelo candidato, com o mínimo de 05 (cinco) e o máximo de 07 (sete) páginas (a capa, contracapa, e referências bibliográficas não serão computadas no quantitativo de páginas). O pré-projeto deve ser digitado em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1 ½, margens 2 ½.

OS PRÉ-PROJETOS QUE NÃO ATENDEREM A ESSE FORMATO NÃO SERÃO AVALIADOS.

1. Homologação da Inscrição – Caso o candidato não entregue a documentação de acordo com as exigências requeridas, a inscrição não será homologada;

2. Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação e Mestrado obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

3. Mediante a apresentação de declaração comprobatória de ser possível concluinte da graduação no período 2017.2, candidatos nessa condição poderão se inscrever no processo seletivo, ficando a matrícula, em caso de aprovação, condicionada à entrega de diploma ou certidão de colação de grau na graduação, até a data de realização da referida matrícula.

3. Exame de Seleção e Admissão

O Concurso será coordenado e organizado pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, e constará das seguintes etapas:

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas	Horários
Inscrições	02 a 06/10 de 2017	8h às 12h e 14h às 16h
Prazo Recursal	10, 11 e 13/10 de 2017	8h às 12h e 14h às 16h
Homologação das Inscrições	16/10/2017	17h - site do PPGERO
Etapla 1 – Prova de língua estrangeira* inglês (Eliminatória)	20/10/2017	9h às 12h
Resultado da Etapa 1	27/10/2017	A partir das 17h - site do PPGERO
Prazo Recursal	30 e 31/10 e 01/11/2017	8h às 12h - Requerimento padrão PPGERO**
Etapla 2 – Prova de conhecimento específico em Gerontologia (Eliminatória)	09/11/2017	8h às 12h
Resultado da Etapa 2	17/11/2017	A partir das 17h - site do PPGERO
Prazo Recursal	20 a 22/11/2017	8h às 12h - Requerimento padrão PPGERO**

Etapa 3 – Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i>; apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa* (Classificatória)	28/11 a 01/12/2017	8h às 17h
Resultado da Etapa 3	11/12/2017	A partir das 17h - site do PPGERO
Prazo Recursal	12 a 14/12/2017	8h às 12h - Requerimento padrão PPGERO**
Resultado final	15/12/2017	A partir das 17h - site do PPGERO
Prazo Recursal	18 a 20/12/2017	8h às 12h- Requerimento padrão PPGERO**
Resultado Final Após Recursos	21/12/2017	A partir das 17h - site do PPGERO.
Matrícula	03/2018	Conforme calendário do SIG@-Pós PROPESQ
Início das Aulas	03/2018	Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ
**Disponível no site do PPGERO		

3.1 Prova de Língua estrangeira (inglês) de caráter eliminatório, com peso 1 (um) terá duração máxima de 3 (três) horas, sendo atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez) e exigida nota mínima de 7(sete) para aprovação.

1. Será permitida a utilização de dicionário e proibida a utilização de aparelhos de comunicação no recinto de realização da prova.

2. – A Prova de Inglês deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3.1.3 – O candidato deverá chegar com antecedência mínima de 30 minutos (às 8:30) ao local da prova (informado no site do Programa) para devida conferência da sua documentação de identificação. Não será permitida a entrada do candidato atrasado no local da prova.

Compreensão de texto	50%
Interpretação de texto	50%

3.1.4 – A Prova versará sobre o conhecimento em língua inglesa e constará de questões de compreensão e interpretação de texto científico na área do Programa.

3.1.5 - A Prova de Inglês será elaborada e corrigida pela Instituição ABA (Associação Brasil América), está localizada: Av. Rosa e Silva, 1510. Aflitos – Recife/PE. Fone: (81) 34278800, escolhida pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu custo, a ser diretamente assumido perante a instituição que vai elaborar e corrigir as provas.

3.2 Prova de conhecimento específico em Gerontologia de caráter eliminatório, com peso 5 (cinco) terá duração de 4 horas, sendo atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez), exigida nota mínima 7 (sete) para aprovação. A Prova discursiva será composta por questões referentes aos temas da área de Gerontologia, constantes no programa apresentado no **Anexo IV**.

1 Durante a prova de conhecimento específico em Gerontologia será vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

2 A Prova de Conhecimento deverá ser realizada sem conter a identificação pessoal do candidato, devendo apenas constar o número de sua inscrição.

3 São critérios para a avaliação da prova de conhecimento específico em Gerontologia: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados no Programa deste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no

desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Clareza e propriedade no uso da linguagem	15%
Domínio dos conteúdos	25%
Domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	15%
Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	25%
Pertinência e articulação das respostas às questões ou temas	20%

3.3 Avaliação do Currículo Vitae

1. A avaliação do Currículo de caráter classificatório terá peso 2 (dois). Será atribuída ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez).

2. Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

	Valor	Pontuação
	Unitário	Máxima
1 FORMAÇÃO ACADÊMICA – TITULAÇÃO (Peso=3)		
1.1 Bolsista ou aluno voluntário de Iniciação Científica com certificação institucional (mínimo de 1 ano)	0,25	0,5
1.2 Bolsista ou aluno voluntário de Monitoria, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição (mínimo de 1 ano)	0,15	0,3
1.3 Bolsista ou aluno voluntário de Extensão, realizada na Graduação, oficialmente registrada pela instituição (mínimo de 1 ano)	0,15	0,3
1.4 Estágio e ou treinamento na graduação (não curricular) e após a graduação (CH mínima de 120 h)	0,5	1,0
1.5. Curso de Atualização na área da Gerontologia (CH mínima de 30 h)	0,1	0,2
1.6. Curso de Aperfeiçoamento na área da Gerontologia (CH mínima de 180 h)	0,5	1,0
1.7. Curso de Especialização em Gerontologia concluído (CH mínima de 360 h)	1,0	1,0
1.8. Curso de Especialização em Gerontologia em andamento (CH mínima de 360 h)	0,7	0,7
1.9 Curso de Especialização em outras áreas concluído (CH mínima de 360 h)	0,5	0,5
1.10. Curso de Residência (concluído)	1,0	1,0
SUBTOTAL		3,0
	Valor	Pontuação
	Unitário	Máxima
2. PRODUÇÃO TÉCNICO – CIENTÍFICA (Peso 3)		
2.1. Artigos publicados em revistas indexadas (A1e/ou A2)	3,0	3,0
2.2. Artigos publicados em revistas indexadas (B1, B2 e/ou B3)	1,0	3,0
2.3. Livros – organizador, autor e/ou co-autor	2,0	2,0
2.4. Capítulos de livro (com ISBN)	1,0	2,0
2.5. Trabalhos completos em Anais de congresso	0,5	1,0
2.6. Resumos de trabalhos publicados em anais de congressos	0,15	0,6
2.7. Participação em evento de natureza técnico científica como conferencista, palestrante, participante de painel, mesa redonda, comunicação coordenada, ou outra modalidade.	0,25	1,0

2.8 Apresentação de Tema livre em evento de natureza técnico científica		0,25	0,5
2.9 Apresentação de Pôster em evento de natureza técnico científica		0,1	0,8
2.10 Premiação ou menção honrosa obtida por apresentação de trabalho em evento de natureza técnico científica		0,5	1,0
SUBTOTAL			3,0

		Valor	Pontuação
		Unitário	Máxima
3. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (Peso 2)			
3.1 Professor de Ensino Superior efetivo (CH mínima/semestre de 30h)		0,50	1,0
3.2 Professor de Ensino Superior substituto (CH mínima/semestre de 30h)		0,25	0,5
3.3 Preceptoria e supervisão em cursos de graduação ou especialização (mínimo = 6 meses)		1,0	1,0
3.4 Aulas ministradas em cursos de graduação (hora/aula) em instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC		0,05	1,0
3.5 Aulas ministradas em cursos de pós-graduação (hora/aula)		0,1	0,5
3.6 Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC		1,0	4,0
3.7 Co-orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC		0,5	2,0
3.8 Orientação de Monografia		1,5	6,0
3.9 Co-orientação de Monografia		1,0	4,0
3.10 Participação em banca examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação reconhecido pelo MEC e/ou de Monografia		0,5	2,0
3.11 Professor de Ensino Médio (valor/ano)		1,0	2,0
SUBTOTAL			2,0
		Valor	Pontuação
		Unitário	Máxima
4. ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 1)			
4.1 Coordenador de pesquisa (concluída), aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa		1,0	2,0
4.2 Coordenador de pesquisa (em andamento) aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa		1,0	1,0
4.3 Bolsas de pesquisa de órgão de fomento		0,5	1,5
4.4 Participação em projeto de pesquisa aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (exceto Iniciação Científica)		0,5	1,0
4.4 Participação em grupo de pesquisa (mínimo de 1ano)		0,25	1,0
SUBTOTAL			1,0
		Valor	Pontuação
		Unitário	Máxima
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1)			
5.1 Coordenador de projeto de extensão		1,0	2,0
5.2 Participação em projeto de extensão		0,5	1,0
5.3 Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 40h) na qualidade de aluno		0,5	2,0

5.4	Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 20h) na qualidade de aluno	0,5	1,0
5.5	Participação em Curso de Extensão com certificação institucional (CH mínima de 12h) na qualidade de aluno	0,25	1,0
SUBTOTAL			1,0

3.4 Apresentação e defesa do Pré-projeto de Pesquisa

1. A apresentação e defesa do pré-projeto de pesquisa de caráter classificatório terá peso 02 (dois). Será atribuído ao candidato pontuação de 0 (zero) a 10 (dez); Local para a defesa do Pré-projeto será realizado no PPGERO, que está localizado: Av. Prof. Moraes Rego S/N – CDU – Recife/PE, CEP: 50739-970. Ao lado do anexo do Departamento de Anatomia (térreo).

2. A arguição será realizada por membros da Comissão de Seleção e será feita em até 15 (quinze) minutos. Após a arguição dos examinadores, o candidato terá até 15 (quinze) minutos para responder às questões apontadas;

1. O Pré-projeto apresentado pelo candidato não será necessariamente o projeto de dissertação a ser desenvolvido durante o curso;

2. São critérios para a análise da Apresentação e Defesa do Pré-projeto, segundo o juízo soberano da Comissão de Seleção: a) domínio do tema proposto, demonstrando conhecimento da literatura e dos debates atuais; b) aderência do tema proposto às linhas de pesquisa do Programa; c) viabilidade de execução do pré-projeto.

Domínio do tema proposto	40%
Aderência do tema proposto às linhas de pesquisa do Programa	30%
Viabilidade de execução do Pré-projeto	30%

4. Resultados

• O resultado final da seleção será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, sendo aprovado o candidato que atingir a média final igual ou superior a 7,0 (sete);

• A classificação dos alunos aprovados será em ordem decrescente, conforme o número de vagas, considerando as linhas de pesquisa;

• Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota obtida na Etapa 2.

• A divulgação dos resultados ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação no Boletim Oficial da UFPE, no quadro de avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da UFPE e disponibilizado no site www.ufpe.br/ppgero.

5. Recursos

1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o colegiado do Programa, no prazo de até 03 (três) dias úteis de sua divulgação, por meio de requerimento escrito junto a Secretaria do PPGERO. Podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição;

3. Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Seleção e Admissão.

6. Duração do Mestrado, Créditos, Linhas de Pesquisa, Vagas e Classificação.

1. Duração: 24 meses

2. Créditos: Total – 30; em Disciplinas Obrigatórias – 14; em Disciplinas Eletivas – 16

3. Linhas de Pesquisa do Programa.

6.3.1. Envelhecimento e Saúde - investiga os aspectos biológicos, epidemiológicos e clínicos do processo de envelhecimento, os padrões da velhice nos diferentes níveis de atenção à saúde.

6.3.2 Envelhecimento, Cultura e Sociedade – investiga o processo do envelhecimento e da velhice no contexto econômico, social e cultural.

6.4 Vagas

1. Neste Edital serão oferecidas 18 vagas para o primeiro semestre de 2018, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, atendendo as linhas de pesquisa. As vagas serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas ofertadas.

2. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7. Das disposições gerais

1. Do local das informações, inscrições e realização das provas: as informações sobre as inscrições e realização do concurso para seleção e admissão ao curso de Mestrado em Gerontologia encontram-se no site www.ufpe.br/ppgero e na secretaria do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia situada a: Av. Prof. Moraes Rego, S/N, – Campus Universitário, Cidade Universitária, CEP 50739-970, Recife/PE; Telefone (81) 2126-8538, e-mail: ppgero@ufpe.br

2. Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento oficial de identificação com fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos;

3. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 3 (Apresentação e Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

4. Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento específico em Gerontologia e de idioma;

1. Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 3 (defesa do pré-projeto) ser realizada em dias sucessivos.

2. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no quadro de avisos do Programa de Pós-graduação em Gerontologia da UFPE e disponível no site www.ufpe.br/ppgero;

1. Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos no prazo entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias após a divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição;

2. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o calendário, diante de circunstâncias que assim o justifiquem, dando ciência aos interessados, coletivamente, no boletim oficial da UFPE;

3. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente Edital;

7.11 A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos;

7.12 Os candidatos portadores de necessidades especiais têm o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo ele as requerer no prazo mínimo de 72 horas antes de sua realização. O candidato deverá, no prazo estipulado, oferecer descrição exata das condições diferenciadas de que necessita para realização das provas.

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia
Márcia Carréra Campos Leal

ANEXOS

Anexo I – Ficha de Inscrição;

Anexo II – Etiqueta de Inscrição e Recibo de Inscrição à Seleção de Mestrado;

Anexo III – Procedimento para Emissão do Boleto;

Anexo IV – Bibliografia da Prova Escrita;

Anexo V – Requerimento de Isenção da Taxa de Inscrição;

Anexo VI – Modelo para Interposição de Recurso.

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO

À Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia
Prof.^a Dr.^a Márcia Carréra Campos Leal

			Informações Gerais				
Nome:							
Nome Social:							
Estado Civil:				Sexo:			
Filiação Pai :							
Mãe :							
Data de Nascimento			/ /	Naturalidade:			
Nacionalidade:				Bairro:			
Identidade:			Órgão/UF	Data de Expedição		/ /	
Título de Eleitor:			Seção:	Zona:		Estado:	
CPF :				E-mail:			
Graduação:			Ano de conclusão	Instituição			
Candidato Deficiente () Sim () Não			Se sim, especificar:				
Possui inscrição no Cadastro Único do Governo () Sim () Não							

Pede Deferimento.

Recife, _____ de _____ de _____.

ANEXO II

ETIQUETA DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:
Nome Social:
Telefone para contato:
CPF:
E-MAIL:
Declaro estar ciente que assumo total responsabilidade pela documentação entregue em ENVELOPE LACRADO e que a incorreção na documentação entregue implicará no indeferimento da solicitação.
DATA:
Assinatura do candidato:

RECIBO DE INSCRIÇÃO À SELEÇÃO DE MESTRADO

Nome completo, em letra de forma e sem abreviaturas:
Nome Social:
Recebi o ENVELOPE LACRADO correspondente à inscrição para a seleção de MESTRADO do candidato acima identificado.
DATA:
Assinatura do funcionário:

Solicitar assinatura do funcionário, ao entregar o envelope.

ANEXO III

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DO BOLETO BANCÁRIO

- www.stn.fazenda.gov.br .
- Clicar no lado esquerdo da tela em “siafi-sistema de administração financeira”
- Clicar no lado esquerdo da tela em “Guia de recolhimento da União”
- Clicar no lado esquerdo da tela em “impressão – GRU simples”
- PREENCHIMENTO CAMPOS (BARRAS AMARELAS) DO BOLETO BANCÁRIO:

UNIDADE FAVORECIDA = Código – 153098 Gestão 15233 RECOLHIMENTO: Código 288322

NÚMERO DE REFERÊNCIA da Pós-Graduação em Gerontologia 3156 VALOR = R\$ 50,00

COMPETÊNCIA E VENCIMENTO = Não informar

CONTRIBUINTE DEPOSITANTE = preencher CPF e nome do candidato

- Clicar em emitir Boleto Bancário.
- Pagar em qualquer agência do Banco do Brasil

ANEXO IV

BIBLIOGRAFIA DA PROVA ESCRITA

Freitas, E. V., Py, L., Neri, A L., Cançado, F.A X., Doll, J. e Gorzoni, M. L. (Eds.). (2006). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, Capítulos: 1, 8,10,11,13,14,18,117,119,146, 150.

Carvalho J.A.M, Rodríguez-Wong L.L Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.4 n3, p.597-605, 2008.

Veras, R; Lima-Costa, M.F. Epidemiologia do envelhecimento. In: Almeida Filho, N; Barreto, M.L. Epidemiologia e saúde fundamentos, métodos e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Veras R. Envelhecimento, demandas, desafios e inovações Revista de Saúde Pública, v.43, n3, p. 548-554, 2009.

World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde / World Health Organization;tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.60p.: il.

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu _____

(nome completo do candidato), RG nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF
nº _____, Número de Identificação Social (NIS)
nº _____, residente à
_____, Número _____,

Apto. _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho, por meio
deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para do Concurso Público de Seleção e
Admissão ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado, considerando
os requisitos e condições estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento.

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato

ANEXO VI

MODELO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

Eu, _____,
CPF: _____, RG: _____, inscrito para concorrer ao
Edital do Concurso Público de Seleção e Admissão – Ano Letivo _____ ao corpo discente do Programa de
Pós-Graduação em Gerontologia, Curso de Mestrado, sob o nº. _____, venho apresentar recurso junto ao
PPGERO, contra decisão do Comitê Avaliador do referido Edital.

A decisão objeto de contestação é: _____

(explicitar a decisão que está contestando).

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são: _____

Para fundamentar essa contestação, encaminho anexos os seguintes documentos:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.

Assinatura do proponente

Local, Data e Ano.

Contatos: _____

E-mail: _____

PORTARIA N.º3.690, DE 17 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72, BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, SIAPE n.º1088223, CPF: 513.994.584-34, e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.002357/2017-09. (Processo n.º. 23076.034244/2017-64)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.786, DE 23 DE AGOSTO DE 2017.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Designar FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, SIAPE n.º1133403, CPF: 325.851.524-72, BETÂNIA MARIA LIDINGTON LINS, SIAPE n.º1088223, CPF: 513.994.584-34, e PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, SIAPE n.º1841261, CPF:050.816.354-48, para, sob a presidência do primeiro, constituírem Comissão de Inquérito incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º23076.034243/2017-10. (Processo n.º23076.034243/2017-10)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA N.º3.788, DE 23 DE AGOSTO DE 2017.

RECONDUÇÃO DE COMISSÃO DE INQUÉRITO

A PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos do artigo 133 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

R E S O L V E:

Reconduzir FERNANDO CAVALCANTI DE SOUZA, matrícula SIAPE n.º1133403, CPF:325.851.524-72, PHILIPPE AGUIAR PACHECO DOS SANTOS, matrícula SIAPE n.º 1841261, CPF:050.816.354-48, e LUCIANO JOSÉ BASTOS COELHO DA SILVA, SIAPE n.º 1132660, CPF:090.254.304-06, à Comissão de Inquérito anteriormente instituída pela Portaria de Pessoal n.º2.285, de 26/05/2017, publicada no Boletim Oficial n.º48, Especial, de 31/05/2017, por meio da qual, sob a presidência do primeiro, foi incumbida de apurar os fatos de que dá conta o Processo n.º 23076.023593/2016-70, mantendo-se os membros. (Processo n.º. 23076.034124/2017-67)

SÔNIA MARIA MEDEIROS DE MENEZES
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

PORTARIA DE PESSOAL N.º. 010/2017-CCSA, DE 21 DE AGOSTO DE 2017.

PRORROGA PRAZO DE COMISSÃO

O DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, utilizando-se da delegação de competência que lhe foi outorgada, consoante Portaria Normativa n.º 06/93, publicada no Boletim Oficial de 30 de dezembro de 1993, e nos termos dos artigos 143 e 153 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990,

RESOLVE:

Prorrogar, por 30 (trinta) dias, a partir da data da publicação desta Portaria no Boletim Oficial da UFPE, o prazo da Comissão de Sindicância instituída pela Portaria de Pessoal N.º 008/2017-CCSA, de 29 de junho de 2016, que designou SÉRGIO ALVES DE SOUSA, Professora Titular, SIAPE N.º 2130737, lotada no Departamento de Ciências Administrativas e MARIA FERNANDA FREIRE GATTO PADILHA, Professora Adjunto-4, SIAPE N.º. 3510988, lotada no Departamento de Ciências Econômica e JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA DA SILVA, Assistente em Administração, SIAPE N.º 1133750, lotado na Diretoria do CCSA, para sob a Presidência do primeiro, constituírem Comissão de Sindicância incumbida de apurar os fatos contidos no Processo de N.º. 23076.013325/2016-40.

Zionam Rolim
Diretor em exercício do CCSA/UFPE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL

NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01- RESOLUÇÃO Nº 13/2017	
Altera a Resolução no 22/2013 do CCEPE e dá outras providências	01 - 03
02- PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CAC	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado	03 - 13
03- PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA – CAA -	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado	14 - 26
04- PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL – CTG – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2017 –Mestrado	27
05- PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA – CFCH – RESULTADO FINAL	
Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 2º período -2017 – Doutorado	28
05- PORTARIAS DE PESSOAL	
PROGEPE – Suspensão – Nº 3.787/2017	29

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RESOLUÇÃO Nº 13/2017

EMENTA: *Altera a Resolução nº 22/2013 do CCEPE e dá outras providências.*

O CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições regimentais e,

CONSIDERANDO a necessidade de aperfeiçoar o processo de realização dos concursos públicos de provas e títulos, no âmbito da UFPE, da forma de ingresso na Carreira de Magistério Superior,

RESOLVE:

Art. 1º O art. 1º e o *caput* do art. 4º da Resolução nº 22/2013 passam a vigorar com as seguintes redações:

“Art. 1º O ingresso na Carreira de Magistério Superior na Universidade Federal de Pernambuco far-se-á mediante Concurso Público de Provas e Títulos para provimento de cargo no primeiro nível da Classe Adjunto A, em regime de 20 horas ou 40 horas com dedicação exclusiva.

§ 1º Para o concurso, será exigido o título de doutor na área de estudos em concurso ou em área afimdefinida no edital.

§ 2º O certame será aberto por até 60 dias, podendo ser prorrogado por até mais 60 dias.

§ 3º No caso de não obter êxito no certame, durante o prazo acima citado, e existir interesse da unidade na reabertura do concurso para a Classe de Assistente A, com o título de mestre, deverão ser apresentadas as justificativas necessárias ao Conselho Coordenador de Ensino Pesquisa e Extensão, para apreciação e autorização.”

“Art. 4º Os concursos para a carreira de magistério superior serão abertos mediante edital publicado no Boletim Oficial da Universidade, no Diário Oficial da União e Aviso de Edital publicado em jornal de grande circulação local, além de divulgados eletronicamente de forma abrangente.”

Art. 2º O inciso VI do art. 5º da mesma Resolução passa a ter a seguinte redação:

“Art. 5º...

VI. curriculum vitae comprovado e o link para o curriculum lattes atualizado.”

Art. 3º É alterada a redação do *caput* do art. 8º e acrescido os §§ 6º e 7º ao mesmo, conforme a seguir:

“Art. 8º A comissão examinadora dos concursos para a Carreira de Magistério Superior será constituída de especialistas na área de estudos do concurso, sendo três a cinco titulares e igual número de suplentes, devendo ter maioria absoluta dos membros externos à UFPE.

...

§ 6º A maioria absoluta dos membros da comissão deve pertencer a núcleo permanente de programas de pós-graduação nível 4 ou superior ou ser bolsista PQ do CNPq na área do concurso.

§ 7º Preferencialmente, a maioria absoluta dos membros da comissão examinadora, prevista no caput, deve ter participado de outras duas bancas de concurso para o cargo de professor de magistério superior.”

Art. 4º O art. 15 passa a ter a redação abaixo, acrescido dos §§ 2º, 3º e 4º:

“Art. 15 A prova de títulos, de caráter classificatório, constará da avaliação das seguintes atividades:

- I.** Acadêmicas e experiências didáticas;
- II.** Profissionais, científicas, literárias ou artísticas;
- III.** Outras atividades correlatas.

§ 1º As atividades serão apreciadas em seus aspectos qualitativo e quantitativo de acordo com a tabela a seguir.

ITEM	ATIVIDADES	PESOS (mínimo e máximo)
1.	Experiência de magistério ou afins	1,0 - 3,0
2.	Produção científica, técnica, artística, cultural e de extensão.	4,0 - 6,0
2.1	Trabalhos publicados ou equivalentes de divulgação dos produtos da área	3,0 - 5,0
2.2	Trabalhos publicados na íntegra ou equivalente de divulgação dos produtos da área em eventos científicos	0,0 - 1,0
2.3	Participação em projetos, programas e ações de extensão e pesquisa	0,5 - 2,0
3.	Exercício de atividades ligadas à administração universitária	0,0 - 1,0
4.	Atividades profissionais ligadas a área/subárea do concurso	0,0 - 1,0
5.	Outras atividades correlatas	0,0 - 1,0
	Somatório dos pesos	10,0

§ 2º As atividades contabilizadas no item 2 na avaliação dos títulos devem ser dos últimos 10 anos.

§ 3º A nota da prova de títulos do candidato corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador sem nenhuma normalização.

§ 4º O somatório dos pesos atribuídos na tabela específica aprovada no Centro Acadêmico deve ser igual a 10 (dez).”

Art. 5º O caput do art. 16 passa a ter a redação abaixo, acrescido de parágrafo único:

“Art. 16. Cada Centro Acadêmico deverá aprovar, obrigatoriamente, apenas uma tabela de pontuação para a prova de títulos para os concursos no âmbito de suas unidades, respeitando os pesos e intervalos por atividade respeitando a tabela do § 1º do art. 15.

Parágrafo único. Excepcionalmente o Conselho do Centro Acadêmico poderá aprovar tabela por Departamento ou Núcleo, que será aplicada em todos os certames”

Art. 6º O caput do art. 17 e o art. 18 passam a ter as seguintes redações:

“Art. 17. A nota da prova de títulos do candidato corresponderá à média aritmética das notas atribuídas por cada examinador, na escala de 0 (zero) a 10 (dez).”

“Art. 18. A apuração das notas finais para habilitação dos candidatos obedecerá às seguintes normas:

- I.** A nota final, atribuída por cada examinador a cada candidato, será o resultado de cada etapa (escrita, didática e títulos), multiplicada cada uma por seu respectivo peso e o seu somatório dividido por 10 (dez);

- II. O resultado final de cada candidato corresponderá à soma das notas finais atribuídas por cada examinador, dividida pelo número de examinadores, expressa em nota de 0 (zero) a 10 (dez), considerando até 3 (três) casas decimais sem arredondamento;**
- III. No caso de empate entre os candidatos, terá preferência o candidato de maior idade;**
- IV. Os candidatos serão indicados ao Reitor, para o provimento do cargo, segundo a ordem decrescente do resultado final.”**

Art. 6º O certame aberto para Adjunto A, antes da vigência desta Resolução e que não logrou êxito, poderá ser reaberto para a classe de Assistente A, mediante justificativa circunstanciada da unidade acadêmica interessada aprovada pelo Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Art. 7º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas as disposições em contrário.

APROVADA NA 4ª (QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO COORDENADOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CCEPE, REALIZADA NO DIA 22 DE AGOSTO DE 2017.

Presidente:

Prof. ANÍSIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO- Reitor -

**CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS**

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 22 de agosto de 2017).

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Pernambuco torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgci>, as normas do Processo Seletivo para Admissão - Ano Letivo 2018.1 ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Cursos de Mestrado e Doutorado Acadêmicos:

1 - Inscrição:

1.1 - Para o Curso de Mestrado exige-se graduação (bacharelado ou licenciatura) realizada em instituição oficialmente reconhecida pelo MEC;

1.2 - Para o Curso de Doutorado exige-se o título de mestre obtido em Programa de Pós-Graduação de instituição oficialmente reconhecida pela CAPES/MEC;

1.3 - A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Ciência da Informação, situada no segundo piso do Centro de Artes e Comunicação da UFPE, Avenida da Arquitetura - s/nº - Cidade Universitária - CEP 50740-550 - Recife – Pernambuco, no período de 02 a 13 de outubro de 2017, de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h, pessoalmente ou por meio de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato;

1.4 - A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições e recebida pelo Programa em até 3 (três) dias úteis posteriores a mesma data, não se responsabilizando o Programa por atrasos ocorridos na entrega postal;

1.5 - As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão, formada por 13 docentes do PPGCI, no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2;

1.6 - São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 - Documentação para a inscrição:

2.1 - Documentação exigível para a inscrição no Mestrado ou Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) Cópias de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) Cópia do Diploma de Graduação reconhecida pelo MEC ou do seu respectivo comprovante de conclusão do Curso, para as inscrições ao Mestrado; e, cópia do Diploma de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC ou do seu respectivo comprovante de conclusão do Curso, para as inscrições ao Doutorado;
- d) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação, para as inscrições ao Mestrado; e, cópia do histórico escolar do Curso de Mestrado, para as inscrições ao Doutorado;
- e) 01 (uma) foto 3 x 4, recente (colada na ficha de inscrição);
- f) Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp, com isenção da taxa para: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado; servidor ativo e inativo da UFPE (técnico-administrativo e docente); professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração da UFPE e candidatos inscritos no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e integrante de família de baixa renda nos termos do Decreto nº 6.135/2007.
- g) Pré-projeto de pesquisa em três cópias impressas e uma cópia gravada em CD-ROM;
- h) Curriculum Vitae organizado e com documentação comprobatória das atividades declaradas segundo o item 3.6.3 deste edital para os candidatos ao Mestrado e segundo o item 3.6.4 para os candidatos ao Doutorado;
- i) Cópia de certificado ou de declaração ou de comprovante de proficiência ou suficiência em Língua Inglesa para as inscrições ao Doutorado;

2.1.1 – O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o dia 20/09/2017.

2.1.2 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição.

2.1.3 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.1.4 – Não serão aceitas inscrições sem a documentação completa exigida por este edital.

2.2 - Os diplomas de Cursos de Graduação ou de Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.3 – Admitir-se-á a inscrição à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a data de realização da matrícula;

2.4 – Admitir-se-á a inscrição à seleção de Doutorado de concluintes de Curso de Mestrado reconhecido pela CAPES/MEC condicionada a matrícula à classificação e à defesa e aprovação da dissertação até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão, designada pelo Colegiado do Programa, formada por 13 docentes do PPGCI;

3.1 - A Seleção e Admissão ao Mestrado constarão das seguintes etapas: 1) Prova de Conhecimento e de Idioma, 2) Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa e 3) Avaliação do Curriculum Vitae conforme o quadro a seguir.

3.2 - A Seleção e Admissão ao Doutorado constarão das seguintes etapas: 1) Prova de Conhecimento, 2) Análise e Defesa do Pré-projeto de pesquisa e 3) Avaliação do Curriculum Vitae conforme o quadro a seguir:

Etapas do Concurso ao Mestrado e ao Doutorado	Datas	Horários	Resultado	Prazo Recursal	Horários	Resultado do recurso
Inscrições	02 a 13/10/2017	09h às 12h e 13h às 16h				
Homologação das Inscrições	20/10/2017	17h		23 a 25/10/17	08h às 14h	25/10/17 17h
Etapa 1						
A - Prova de conhecimento	06/11/2017	08h30 às 12h30	08/11/2017- 17h	09 a 13/11/2017	08h às 14h	13/11/2017 17h
B – Prova de Idioma	06/11/2017	14h às 17h	08/11/2017- 17h			
Etapa 2 – Análise e Defesa do pré-projeto de pesquisa	16 e 17/11/2017	08h30 às 12h30 e 13h30 às 17h30	17/11/2017- 19h	20 a 22/11/2017	08h às 14h	22/11/2017 17h
Etapa 3 – Avaliação do Curriculum Vitae (comissão)	23/11/2017	08h30 às 16h	24/11/2017– 17h	27 a 29/11/2017	8h às 14h	29/11/2017 17h
Resultado final	30/11/2017	12h		01 a 05/12/2017	08h às 14h	05/12/2017 17h
Matrícula	03/2018 conforme calendário de Matrículas no Sig@Pós/PROPESQ					
Início das aulas	03/2018					

3.3 - Prova de Conhecimento para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

3.3.1 - A prova de conhecimento, para os Cursos de Mestrado e Doutorado, é de caráter eliminatório, com peso 4,0 (quatro) e terá duração máxima de 04 (quatro) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.3.2 – A prova versará sobre o programa constante no Anexo III deste edital e constará de questões discursivas.

3.3.3 - São critérios para a avaliação da prova de conhecimento:

Item	Critérios	Valor
A	clareza e propriedade no uso da linguagem e da gramática;	20%
B	domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital;	20%
C	domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas;	20%
D	coerência no desenvolvimento e na articulação das ideias, capacidade argumentativa e de síntese;	20%
E	pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova;	20%
TOTAL		100 %

3.4 - Prova de Idioma para o Curso de Mestrado:

3.4.1 – A Prova de Idioma é de caráter eliminatório, com peso 2,0 (dois) e terá duração máxima de 03 (três) horas.

3.4.2 - A Prova de Idioma será composta de uma prova de Língua Inglesa destinada aos candidatos brasileiros e, de Língua Portuguesa destinada aos candidatos estrangeiros, e tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos em língua estrangeira.

3.4.3 - Será permitida a consulta ao dicionário impresso e será vedada a utilização de quaisquer aparelhos de comunicação.

3.4.4 - A prova de idioma constará da resolução de questões referentes à leitura e à interpretação de texto.

3.4.5 - São critérios para avaliação da prova de idioma:

Item	Critérios	Valor
A	Demonstração de capacidade de compreensão do texto;	50%
B	Resposta correta das questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma	50%
	TOTAL	100 %

3.5 – Análise e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

3.5.1 - A análise e defesa do pré-projeto de pesquisa, para o Curso de Mestrado, é de caráter eliminatório, com peso 2,0 (dois);

3.5.2 - A análise e defesa do pré-projeto de pesquisa, para o Curso de Doutorado, é de caráter eliminatório, com peso 3,0 (três);

3.5.3 - A defesa do pré-projeto, para ambos os cursos, consistirá em exposição oral pelo candidato em até 10 minutos, seguida de arguição, por até 10 minutos pela Comissão Examinadora designada pela Comissão de Seleção, composta por representantes das linhas de pesquisa. Não será permitido o uso de recursos auxiliares como retroprojektor, notebook, projetores multimídia etc.

3.5.4 - São critérios para a Análise e Defesa do Pré-projeto de Pesquisa:

Item	Critérios	Valor
A	aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato e pertinência bibliográfica ao objeto;	25%
B	justificativa, problematização e contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos;	25%
C	redação, demonstração de capacidade de uso do vernáculo, clareza e consistência;	25%
D	consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais, e dos debates atuais da área.	25%
	TOTAL	100 %

3.5.5 – A entrega do pré-projeto de pesquisa para a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição conforme previsto no item 2.1, letra “g”, deste edital.

3.5.6 – O pré-projeto de pesquisa deve ser estruturado na forma de tópicos, ocupando no máximo 15 (quinze) páginas digitadas (formato A4) em espaço duplo, incluindo as referências, da seguinte maneira:

Capa

Deverá conter as seguintes informações:

1. Nome do Programa
2. Área de Concentração
3. Linha de Pesquisa (segundo Anexo IV)
4. Título do projeto (segundo Anexo IV)
5. Tema do pré-projeto (segundo Anexo IV)

Obs: NÃO DEVE INCLUIR O NOME DO CANDIDATO

Título e Resumo do Pré-Projeto (Até 05 linhas, somente em português)

Memorial do(a) Candidato(a) (Até 20 linhas contendo uma breve descrição da sua trajetória acadêmica, articulando-a com o tema do projeto)

1. Introdução

- Pertinência e adequação do projeto ao Programa e à Linha de Pesquisa indicados
- Tema e problema de pesquisa
- Justificativa do estudo quanto à relevância e originalidade

2. Objetivos

- Geral e específicos

3. Quadro Teórico conceitual

- Inserção do projeto dentro das pesquisas existentes e revisão da bibliografia fundamental

4. Procedimentos Metodológicos

- Explicitação dos métodos e das técnicas de investigação adequados ao projeto

5. Cronograma das Atividades de Pesquisa

6. Referências

- Usar a norma da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 6023

3.6 - Avaliação do Curriculum Vitae para os Cursos de Mestrado e Doutorado:

3.6.1 - A avaliação do Curriculum Vitae, para o Curso de Mestrado, terá peso 2,0 (dois) e será de caráter classificatório, conforme estabelece o item 3.6.3, e restringindo-se à produção bibliográfica realizada pelo candidato;

3.6.2 - A avaliação do Curriculum Vitae, para o Curso de Doutorado, terá peso 3,0 (três) e será de caráter classificatório, conforme estabelece o item 3.6.4, e restringindo-se à produção bibliográfica realizada pelo candidato;

3.6.3 - Na avaliação do Curriculum Vitae para o Mestrado será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.6.3.1 - TITULAÇÃO (peso 1)

Cursos Pré-Mestrado (Indicar curso, Instituição, período)	Pontuação Máxima
Especialização na área do Programa (mínimo 360h)	3
Especialização em outras áreas	2
Disciplinas em cursos de pós-graduação em Ciência da Informação	2,5 por disciplina
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.2 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 1)

Atividade - Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima
Monitoria	1 por disciplina
Professor de ensino fundamental	1 por semestre
Professor de ensino médio	1 por semestre
Professor de terceiro grau em Ciência da informação e áreas afins	1,5 por semestre
Instrutor de cursos (mínimo 12h)	1 por curso
Profissional em Ciência da Informação ou áreas afins (bibliotecário, documentalista, gestor da informação, arquivista, museólogo)	1 p/ano de trabalho (até 5 anos)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	0,5 por consultoria
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	0,5
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.3 - ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 2)

Atividade (Indicar período, local, função, envolvimento, etc.)	Pontuação Máxima
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	1 por ano
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	2 por ano
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1 por ano
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	0,5 por orientação
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	2 por ano
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.4 - PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4):

Trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.).	Pontuação Máxima
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	1 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos locais/regionais	1 por apresentação
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos nacionais	2 por trabalho
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	3 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	2 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	3 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional	1 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso internacional	1,5 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional incluída no Qualis/CAPES	10 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES	5 por artigo
Publicação de livro (como autor)	10 por livro
Publicação de livro (como organizador)	07 por livro
Publicação de capítulos de livros	05 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica etc.)	2 por prêmio
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.3.5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 2)

Atividade (Indicar atividade/evento, local, título, outros participantes, etc.).	Pontuação Máxima
Participação em eventos acadêmicos como ouvinte	1 ponto por participação
Participação em cursos de curta duração (min. 12h)	1 ponto
Participação em cursos de média duração (min. 40h)	2 pontos
Palestrante em eventos científicos e de extensão	3 pontos
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,5 pto
Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congresso)	2 pto
Participação em projeto registrado de extensão	1 pto
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.4 - Na avaliação do Currículo Vitae para o Doutorado será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

3.6.4.1 - PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA (peso 1):

Trabalho produzido (Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.).	Pontuação Máxima
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico internacional	1,5 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico nacional	1,0 por trabalho
Publicação de trabalhos completos em anais de evento científico regional ou local	0,5 por trabalho
Publicação de resumos em anais de congresso nacional ou internacional	0,25 por trabalho
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis A1 ou A2, na área de Informação & Comunicação	1,5 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B1 ou B2, na área de Informação & Comunicação	1,0 por artigo
Publicação em revista nacional/internacional com Qualis B3 e inferiores, na área de Informação & Comunicação	0,5 por artigo
Publicação de livro (como autor)	1,5 por livro
Publicação de livro (como organizador)	0,5 por livro
Publicação de capítulos de livros	1,0 por capítulo
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos, láurea acadêmica etc.)	1,0 por item
(Totalizar no máximo 10 pontos)	

3.6.5 - A nota final da avaliação do Curriculum Vitae será calculada de acordo com os seguintes procedimentos: a) somam-se os pontos de cada grupo e multiplica-se pelo peso correspondente; b) o resultado de cada grupo é somado e dividido por dez.

4 - Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, relacionando os candidatos aprovados/classificados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas fixadas no item 6.1 deste Edital.

4.2 - Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento e na análise e defesa do pré-projeto de pesquisa.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado na página <http://www.ufpe.br/ppgci>.

5 - Recursos

5.1 - Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação. O formulário de recurso estará disponível na secretaria do PPGCI e deverá ser preenchido e entregue pessoalmente (ou por meio de instrumento de procuração) na Secretaria do Programa, nos prazos definidos no calendário das etapas do processo seletivo, podendo o candidato solicitar vistas das provas e dos respectivos espelhos de correção.

5.2 - Na hipótese de o recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6 - Vagas e Classificação

6.1- É fixado em 24 (vinte e quatro) o número total de vagas para o Curso de Mestrado e de 06 (seis) para o Curso de Doutorado, sendo as vagas distribuídas aos professores orientadores e preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecendo ao número total de vagas deste Edital.

6.1.1 – O candidato concluinte de curso de graduação ou mestrado aprovado e classificado que não comprovar a conclusão do respectivo curso de acordo com os itens 2.3 e 2.4 até o encerramento da matrícula, perderá a vaga.

6.1.2 – Havendo desistência de candidato aprovado e classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 - Disposições gerais

7.1- Local de informações, inscrições e realização das provas:

Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação
Segundo piso do Centro de Artes e Comunicação (CAC) da UFPE,
Av. da Arquitetura s/n – Campus Universitário
Cidade Universitária, CEP 50740-550,
Recife – Pernambuco,
Telefones: (81) 2126-7728 e 2126-7754

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização da Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos na prova de conhecimento e de idioma.

7.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

- 7.6 – É consagrada a nota 7,0 (sete), como nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório.
- 7.7 - Na ocorrência de grande número de candidatos, a Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto) poderá ser realizada em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra no item 7.3.
- 7.8 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível na página <http://www.ufpe.br/ppgci>.
- 7.9 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.
- 7.10 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;
- 7.11 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Recife, 22 de agosto de 2017.

Fabio Assis Pinho
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE

ANEXOS:

- I-REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO
II-MODELO DO BOLETO
III-PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA
IV-VAGAS
V-REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

Fotografia

3x4

A N E X O I

FICHA DE INSCRIÇÃO: () Mestrado () Doutorado

NOME:
 NOME SOCIAL:
 FILIAÇÃO:
 DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: ESTADO CIVIL:
 R.G.: ÓRGÃO EMISSOR: DATA EXPEDIÇÃO:
 C.P.F.: RESERVISTA:
 TÍTULO DE ELEITOR: SEÇÃO: ZONA:
 ENDEREÇO RESIDENCIAL:
 Bairro:
 CIDADE: UF: CEP:
 FONE: (fixo e celular) E-mail:
 NOME DA EMPRESA E ENDEREÇO (do vínculo empregatício):

 CEP: Cidade: UF:
 CARGO QUE OCUPA: FONE:
 PRETENDE SOLICITAR BOLSA AO PROGRAMA? (.....) SIM (.....) NÃO
 CANDIDATO DEFICIENTE (.....) SIM (.....) NÃO. SE SIM, ESPECIFICAR.....
 POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO DO GOVERNO (.....) SIM (.....) NÃO
 TEMA DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA (de acordo com o anexo IV):

.....
Local, Data

.....
Assinatura

A N E X O II

II- EMISSÃO DE BOLETO

Com o objetivo de atender o disposto no Art. 98, da Lei nº 10.707, de 30.07.2003 – LDO e na meta nº 04, da STN/COFIN, constante da Portaria MF nº 250, de 30.04.03, foi desenvolvida a Guia de Recolhimento de Receitas da União – GRU, documento padronizado para registrar os ingressos de valores na Conta Única. Deverão ser recolhidas por GRU as taxas de serviços administrativos e educacionais (inscrição de concursos) etc. Para o recolhimento da taxa de inscrição do concurso público de seleção e admissão ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação – Doutorado, conforme aprovado em reunião do Colegiado, o candidato deverá acessar a página da Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPESQ www.propesq.ufpe.br, submenu CONTABILIDADE, e depois DOCUMENTOS E OFÍCIOS onde encontrará os passos para emissão de Boleto Bancário para pagamento de inscrição, diploma, seleção, defesa de tese, inscrição de concurso, declarações, certificado, entre outros.

Faz-se necessário:

1. Acessar o endereço www.stn.fazenda.gov.br
2. Clicar no lado direito da tela (ACESSO RÁPIDO) em “GRU - Guia de recolhimento da união”
3. Clicar “Contribuinte > INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO”
4. Clicar no lado direito em “Impressão de GRU”

PREENCHIMENTO DOS CAMPOS (BARRAS CINZAS)

Unidade Gestora (UG): 153098

Gestão: 15233-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Nome da Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Código de Recolhimento: 28832-2 – SERVIÇOS EDUCACIONAIS

Clicar em AVANÇAR

Número de Referência: 3005 (preenchimento obrigatório)

CNPJ ou CPF do contribuinte:

Nome do contribuinte / Recolhedor:

Valor Principal: R\$50,00 (cinquenta reais)

Valor Total: R\$50,00 (cinquenta reais)

Escolher uma opção de geração

Em seguida, imprimir o Boleto Bancário e pagar em qualquer Agência do Banco do Brasil.

A N E X O III

PROGRAMA e SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA

Memória e Tecnologia

Memória da Informação Científica e Tecnológica

Comunicação e Visualização da Memória

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRIET, S. **O que é a documentação**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2016.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. **Epistemologia de la documentación**. Barcelona: Stonberg Editorial, 2014.

GLEICK, J. **A informação: uma história, uma teoria, uma enxurrada**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

HJORLAND, B. Informetrics needs a foundations in the Theory of Science. In: SUGIMOTO, C. R. (Ed.).

Theories of informetrics and scholarlarly communication. Berlin: Walter de Gruyter GmbH, 2016. p.20-46.

LE GOFF, J. **História e memória: escrita e literatura**. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

OLIVEIRA, E. B; RODRIGUES, G. M. (Org.). **Memória: interfaces no campo da informação**. Brasília: Editora UNB, 2017.

SMIRAGLIA, R. **The elements of knowledge organization**. New Tork: Springer, 2014.

A N E X O IV

VAGAS

Serão oferecidas até 24 (vinte e quatro) para o Mestrado e até 06 (seis) vagas para o Doutorado distribuídas dentro das linhas de pesquisa do Programa:

Linha de Pesquisa 1 - Memória da Informação Científica e Tecnológica: 12 (doze) para o Mestrado e 03 (três) vagas para o Doutorado

Linha de Pesquisa 2 - Comunicação e Visualização da Memória: 12 (doze) para o Mestrado e 03 (três) vagas para o Doutorado

1- MEMÓRIA DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Descrição: Produção de conhecimento sobre o uso social da herança cultural. Ênfase no uso de estoques de conhecimentos produzidos em instituições de desenvolvimento regional e nacional e seu fluxo para fins sociopolíticos e econômicos.

A linha de pesquisa 1 compreende a produção do conhecimento como um fenômeno de construção, preservação, conservação e proteção da memória da cultura científica como bem sócio econômico, motor do progresso cultural da sociedade. Produção essa, resultado do uso sistemático de estoques da memória coletiva. Dessa forma, ela preocupa-se com as questões teóricas, conceituais e reflexivas, ligadas à produção do conhecimento de uso sócio cultural.

TEMAS ABORDADOS NA LINHA 1- MEMÓRIA DA INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Cultura e memória escrita
- Dimensões teórico-conceituais da organização e representação da informação e do conhecimento (modelagem conceitual, análise facetada, mapa conceitual, aspectos éticos, instrumentos para a representação (tesauros, taxonomias e ontologias) e atuação profissional).
- Informação e cultura
- Informação e memória
- Mediação cultural
- Mediação de leitura
- Museologia
- Políticas públicas (C&T)
- Políticas públicas de cultura
- Políticas públicas de informação
- Políticas públicas de leitura

2 - COMUNICAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA

Investigações sobre os processos de comunicação da memória coletiva em distintos segmentos socioculturais. Contempla aspectos metodológicos e técnicos aplicados à produção, gestão, organização, recuperação e uso da informação.

A linha de pesquisa 2 compreende a comunicação e a visualização da memória como fenômeno de socialização e de valorização do conhecimento científico produzido, mediado pelas tecnologias de informação e comunicação. Volta-se para os aspectos práticos e aplicados, contemplados em metodologias e técnicas ligadas à produção, a organização, a recuperação e a disseminação da informação.

TEMAS ABORDADOS NA LINHA 2 - COMUNICAÇÃO E VISUALIZAÇÃO DA MEMÓRIA

- Gestão da informação
- Gestão de informações acadêmicas
- Gestão do conhecimento
- Memória organizacional
- Indicadores de gestão
- Avaliação das atividades de informação
- Estudo do usuário
- Estudos métricos da informação: envolve estudos de produção e avaliação da comunicação científica e técnica, respaldados em teorias e métodos bibliométricos, cientométricos e infométricos
- Indicadores em ciência, tecnologia & inovação
- Informação científica, tecnológica e técnica: métricas e indicadores de produção
- Métodos, técnicas e instrumentos de recuperação da informação
- Tecnologia da informação e sistemas de informação
- Visualização da informação

ANEXO V

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

À Comissão de Seleção e Admissão do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPE

Sr.(a) _____, identidade nº. _____, CPF nº _____, residente e domiciliado(a) na _____

_____,
requer isenção do pagamento da taxa de inscrição do Processo Seletivo para Admissão no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPE. O(a) candidato(a) declara que sua situação econômica não lhe permite pagar a taxa de inscrição sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família, respondendo civil e criminalmente pelo teor deste requerimento e anexa a cópia da sua inscrição no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

Pede deferimento.

_____, _____ de _____ de _____.

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)

CENTRO DE ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
CURSO DE MESTRADO

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2018

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 16 de agosto de 2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) do Centro Acadêmico do Agreste torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgecm>, contendo as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Curso de Mestrado.

1. Inscrição

- 1.1. Para o curso de Mestrado exige-se a graduação, em instituições reconhecidas pelo MEC, nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.
- 1.2. As inscrições serão realizadas entre os dias **12 a 29 de setembro de 2017**:
 - 1.2.1. Por meio de preenchimento da Ficha de Inscrição (Anexo II) disponibilizada online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>, e envio do comprovante de pagamento da taxa de inscrição e do desenho de um projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin (Anexo III) para o e-mail selpgecm@gmail.com, das 00h do dia 12 de setembro de 2017, até 23h59 do dia 29 de setembro de 2017. O e-mail deverá ser enviado com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no "assunto" do e-mail.
- 1.3. As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste Edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa.
 - 1.3.1. As inscrições homologadas serão divulgadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/> conforme Cronograma do item 3.1.

2. Documentação para participação no Processo Seletivo

- 2.1. Documentação exigível para participação no processo seletivo para ingresso no Mestrado:
 1. Ficha de Inscrição (Anexo II) preenchida online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>, durante o período de inscrição descrito no item 1.2.
 2. Cópias **autenticadas** de CI (Carteira de Identidade), CPF, Título de Eleitor com comprovante da última eleição e certificado de reservista para os(as) brasileiros(as); passaporte para os(as) estrangeiros(as); Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.
 3. Boleto (GRU) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) entregues em cópia digitalizada (formato PDF) e anexa ao e-mail enviado para selpgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no "assunto" do e-mail, no período descrito no item 1.2. Não serão aceitos comprovantes de agendamento do pagamento. O boleto (GRU) é gerado no endereço <http://www.stn.fazenda.gov.br/gru>, e as instruções estão no **Anexo I**. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos, não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição.
 4. Currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>), devidamente comprovado. Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo a sequência dos itens do quadro de pontuação do currículo constante no item 3.4.2 deste Edital. Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.
 - 2.1.1. Serão isentos da taxa de inscrição: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração. Os comprovantes deverão ser entregues em cópia digitalizada (formato PDF) e anexa ao e-mail enviado para selpgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no "assunto" do e-mail, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos, não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição.

2.1.2. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

2.1.3. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2. Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão providenciar:

Projeto de pesquisa apresentado na forma de um desenho de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin, apresentado no **Anexo III**, em formato PDF, entregue anexo ao e-mail enviado para selppgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no "assunto" do e-mail, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição;

Diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação ou declaração de que é provável concluinte no segundo semestre letivo de 2017. Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECEM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.

2.3. Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira, ou para apostila de Haia no caso de países signatárias da Convenção da Apostila Haia.

3. Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 10 membros.

3.1. A seleção para o Mestrado constará de 3 (três) etapas, que serão realizadas conforme o seguinte **Cronograma**:

ETAPAS DE SELEÇÃO	DATAS E HORÁRIOS
Inscrições	das 00h do dia 12 de setembro de 2017, até 23h59 do dia 29 de setembro de 2017.
Divulgação das inscrições homologadas	03 de outubro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	04, 05 e 06 de outubro de 2017 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Etapa 1 – Análise do “V” Epistemológico de Gowin	
Análise do “V” Epistemológico de Gowin pelos docentes das Linhas de Pesquisa	De 09 a 13 de outubro de 2017 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 1	16 de outubro de 2017 A partir das 10h00
Prazo recursal	17, 18 e 19 de outubro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 - 17h00
Etapa 2 – Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	
Divulgação do Calendário de Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	20 de outubro de 2017 09h00 – 17h00
Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	23 de outubro a 17 de novembro de 2017 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 2	20 de novembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo recursal	21, 22 e 23 de novembro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 - 17h00

Etapa 3– Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	
Entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (b) 2.1 (d) e 2.2 (b)	27 de novembro de 2017 09h00 – 12h00
Etapa 3.A - Prova de Idiomas	27 de novembro de 2017 14h00 – 17h00
Etapa 3.B - Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	27 de novembro a 01 de dezembro de 2017 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Resultado da Etapa 3	04 de dezembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	05, 06 e 07 de dezembro de 2017 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
RESULTADO FINAL	
Resultado Final	11 de dezembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	12, 13 e 14 de dezembro de 2017 09h00 - 12h00 e 14h00 - 17h00
Matrícula	Março de 2018 - Conforme calendário da PROPESQ
Início das aulas	Março de 2018

3.1.1. A defesa do “V” epistemológico de Gowin e a prova de idiomas serão realizadas no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, nas salas H01, H03, H05, H07 e H09. Os(As) candidatos(as) que chegarem aos locais das provas após o seu início estarão eliminados(as) do processo seletivo. Os rascunhos das provas não serão considerados na correção.

3.1.2. A divulgação das inscrições homologadas e do calendário de defesa do "V" Epistemológico de Gowin, bem como o resultado de cada etapa será disponibilizado nas datas previstas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

3.1.3. A entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (b) e (d) e 2.2 (b) deverá ser realizada em envelope lacrado, identificado com o CPF do candidato. Os documentos serão recepcionados pela secretaria do Programa e verificados, exclusivamente, pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado, quanto ao cumprimento dos requisitos do Edital expressos no item 2. Portanto, **é vedada** a abertura do envelope para conferência da documentação no ato da entrega e não poderão ser alterados ou complementados em nenhuma hipótese ou a qualquer título após a entrega. Os(As) candidatos(as) que não entregarem a documentação no dia e horário solicitados estarão eliminados(as) do processo seletivo e não poderão realizar a prova de idiomas.

3.2. Etapa 1: Análise do “V” Epistemológico de Gowin (peso 1,0)

- Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.
- Os desenhos de projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin serão avaliados pelos docentes de cada uma das linhas de pesquisa quanto à pertinência da proposta à linha de pesquisa.
- São critérios de avaliação do “V” Epistemológico de Gowin nesta etapa: I) Adequação da questão de pesquisa à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); II) Relevância do objeto de investigação às pesquisas desenvolvidas na linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (30%); III) Coerência entre domínio conceitual e a questão de pesquisa (25%); IV) Coerência entre o domínio metodológico e a questão de pesquisa (25%).

3.3. Etapa 2: Defesa do “V” Epistemológico de Gowin (peso 3,0)

- Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.
- O(A) candidato(a) terá até 15 minutos para defesa do “V” Epistemológico de Gowin e mais 5 minutos para responder possíveis questionamentos da banca examinadora.

- c) São critérios de avaliação do “V” Epistemológico de Gowin nesta etapa: I) clareza na exposição da questão norteadora da proposta de pesquisa e adequação à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); II) clareza e coerência entre a questão de pesquisa e o evento descrito (20%); III) domínio das teorias, princípios e conceitos abordados e a relação destes com a questão norteadora da pesquisa proposta, bem como com a linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); IV) domínio dos instrumentos de coleta de dados e dos processos de análise descritos no domínio metodológico (20%); V) coerência entre o domínio metodológico e o domínio conceitual, bem como a adequação do conjunto à questão norteadora proposta e a linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%).

3.4. Etapa 3: Prova de Idiomas (peso 3,0) e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 3,0)

3.4.1 Etapa 3.A: Prova de Idiomas (peso 3,0)

- a) Esta etapa é de caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1).
b) A Prova de Idiomas objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira (Espanhol ou Inglês), indicada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.
c) A Prova de Idiomas terá duração de 03 (três) horas. Poderá ser utilizado dicionário impresso, mas não será permitido o empréstimo a outro(a) candidato(a). É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos sob pena de eliminação do processo seletivo.
d) As respostas da prova serão redigidas pelo(a) candidato(a) em português. Na avaliação da prova de idioma será analisada a capacidade de compreensão do texto na língua estrangeira escolhida, por meio de respostas às questões formuladas em português. O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração da capacidade de compreensão de textos em língua estrangeira (100%).

3.4.2 Etapa 3.B: Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 3,0)

- a) Para análise do Currículo Lattes Comprovado será considerada a área do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) a formação em Licenciatura nas áreas de Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Química e atividades afins a essa formação.
b) Esta etapa tem caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1) e a avaliação obedecerá aos critérios e pontuação constantes no seguinte quadro:

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	50	40	50
Especialização Lato Sensu	1 curso	10	5	10
Curso concluído, com carga horária de até 89 horas.	Por curso	4	2	12
Curso concluído, com carga horária igual ou superior que 90 horas.	Por curso	10	5	20
Disciplinas cursadas e concluídas em cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Por disciplina	20	10	40
Participação em pesquisa acadêmica	Por ano	20	10	40
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Por Grupo	10	5	10
Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à Docência (PIBID)	Por semestre	10	5	40
Participação como ouvinte em eventos científicos	Por evento	10	5	20
Pontuação Máxima no Critério 1	100			
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Básica ou na Educação Superior	Por semestre	20	10	60
Coordenação pedagógica, assessoria e atividades afins.	Por ano	10	5	20
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)	Por 8 horas	4	2	20

Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Por trabalho	20	10	60
Moderador e debatedor em evento científico	Por participação	20	10	60
Orientação de TCC e Monografia	Por trabalho	10	5	50
Preceptoria ou supervisão para formação profissional	Por semestre	10	5	40
Pontuação Máxima no Critério 2	100			
3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos indexados no QUALIS da CAPES (com ISSN)	Por produção	40	20	80
Livro com ISBN	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro com ISBN	Por produção	10	5	20
Trabalhos completos (superior a 5 páginas) publicados em anais de eventos	Por produção	10	5	30
Resumos publicados em anais de eventos	Por produção	4	2	20
Produção de software e de material didático	Por produção	10	5	20
Outros trabalhos publicados, tais como relatório técnico e coletâneas.	Por produção	8	4	40
Pontuação Máxima no Critério 3	100			
4. PRÊMIOS (peso 1,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras áreas	Pontuação máxima
Premiação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Por premiação	80	40	80
Láurea em Graduação	1 Láurea	80	40	80
Pontuação Máxima no Critério 4	100			
Nota final obedecendo a equação				
$CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$				

c). Nota final na Avaliação do Currículo Lattes comprovado será obtida a partir da equação:

$$CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$$

Onde:

CV = nota final da Avaliação do Currículo Lattes Comprovado que será $\leq 10,0$ (dez)

PMC1 = Pontuação Máxima obtida no Critério 1 ≤ 100 (cem)

PMC2 = Pontuação Máxima obtida no Critério 2 ≤ 100 (cem)

PMC3 = Pontuação Máxima obtida no Critério 3 ≤ 100 (cem)

PMC4 = Pontuação Máxima obtida no Critério 4 ≤ 100 (cem)

- d) Todas as comprovações deverão ser impressas em papel. Comprovantes de atividades que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuadas. Itens do Currículo Lattes que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.
- e) Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro (com o ISBN), da revista (com ISSN), e dos anais do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e da primeira página do artigo.

4. Resultado

- 4.1. O resultado final do processo seletivo será expresso **pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas**. Os(As) candidatos(as) aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido ao número de vagas fixadas neste Edital. Só serão classificados(as) os(as) candidatos(as) com média final igual ou superior a 7,0 (sete).
- 4.2. Eventuais empates só são considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na defesa do “V” epistemológico de Gowin; b) maior nota na avaliação do Currículo *Lattes*; c) maior nota na prova de idioma. Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.
- 4.3. O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e divulgado no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

5. Recursos

- 5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação (Anexo IV). As decisões dos recursos serão publicadas no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.
- 5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

- 6.1. São fixadas 30 (trinta) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 11 (onze) para a **Linha de Pesquisa em Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática** e 19 (dezenove) para a **Linha de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática** (Anexo V).
 - 6.1.1. O preenchimento das 30 vagas do curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.
 - 6.1.2. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.
 - 6.1.3. Poderá haver remanejamento de vagas para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.
 - 6.1.4. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá **não** preencher todas as vagas fixadas.

7. Disposições gerais

- 7.1. Local de informações e realização das provas: Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, Rodovia BR 104, Km 59, s/n, Sítio Juriti, Caruaru, PE, CEP 55014-900. E-MAIL: selpgecm@gmail.com.
- 7.2. O(A) candidato(a) somente terá acesso ao local das provas após apresentação do documento de identificação com fotografia à pessoa habilitada pelo Programa, sendo desclassificado(a) do processo seletivo aquele(a) que faltar a qualquer etapa do processo seletivo ou que não obedecer aos horários estabelecidos no cronograma do item 3.1.
- 7.3. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do “V” Epistemológico de Gowin), a presença dos(as) candidatos(as) que a ela ainda não tenham se submetido.
- 7.4. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) na prova de Idiomas.
- 7.5. As notas atribuídas aos(as) candidatos(as), nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.
- 7.6. É assegurado aos(as) candidatos(as) vistas das provas e dos espelhos de correção.
- 7.7. É consagrada a nota 7,0, como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.
- 7.8. O(A) candidato(a) com algum tipo de deficiência tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo requerer tais condições no ato da inscrição e fornecer a descrição exata das condições diferenciadas que necessita para participar das etapas do processo seletivo.
- 7.9. Os(As) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar seus documentos entre trinta e sessenta dias após a divulgação do resultado final. Após este período os papéis serão reciclados.
- 7.10. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o cronograma da seleção, diante de circunstâncias que justifiquem tal alteração, encaminhando suas retificações à Coordenação Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PROPESQ para publicação no Boletim Oficial da UFPE, e dando ciência aos interessados, coletivamente, na secretaria e no endereço do Programa.
- 7.11. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.12. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/ppgecm/>.

7.13. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos, com base nos marcos regulatórios da Universidade.

Caruaru, 16 de agosto de 2017

Kátia Calligaris Rodrigues

Coordenadora da Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – CAA/UFPE

ANEXOS:

I – PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

II - FICHA DE INSCRIÇÃO (formulário online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

III – MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN (modelo em arquivo .DOC disponível para download em <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

IV – FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE RECURSO

V – LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

1. <http://www.stn.fazenda.gov.br/gru>
2. Clicar no lado direito da tela em “Impressão de GRU”
3. Preencha os campos:
 - a) Unidade Gestora (UG): 153098
 - b) Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - c) Nome da Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - d) Código de Recolhimento: Código 28832-2 – Serviços Educacionais
 - e) Clicar em Avançar
5. Preencher os campos:
 - a) Número de Referência do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática: 3063
 - b) Valor Principal = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - c) CONTRIBUINTE = preencher CPF e nome do(a) candidato(a)
 - d) Valor Total = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
6. Clicar em emitir GRU.

ANEXO II
FICHA DE INSCRIÇÃO
(formulário online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>)

Nome completo:		
Nome Social*:		
CPF:	RG/Órgão Expedidor:	
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Graduado em:		Ano de Graduação:
Instituição da graduação:		
Linha de pesquisa para a qual requer a sua inscrição: <input type="checkbox"/> 1) Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática <input type="checkbox"/> 2) Currículo e formação de professores para o ensino de ciências e matemática		
Opção para a prova de proficiência em língua estrangeira: <input type="checkbox"/> Espanhol <input type="checkbox"/> Inglês		
Sobre a taxa de inscrição para o processo seletivo: <input type="checkbox"/> Farei pagamento seguindo as orientações constantes neste Edital <input type="checkbox"/> Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou servidor(a) da UFPE, conforme item 2.1.1. deste EDITAL <input type="checkbox"/> Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou aluno(a) da UFPE concluinte, conforme item 2.1.1. deste EDITAL <input type="checkbox"/> Possuo inscrição no Cadastro Único do Governo Federal e apresentarei comprovante conforme item 2.1.2 deste EDITAL		
Candidato(A) Deficiente: <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
Se SIM, Especificar: _____		

ANEXO III

MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN



Fonte: MOREIRA, M.A. Diagramas V e Aprendizagem Significativa. Disponível em <http://www.if.ufrgs.br/~moreira/DIAGRAMASpor.pdf>

(*) Asserções de Valor e Conhecimento para uma proposta de pesquisa devem ser tratadas como possíveis contribuições alcançáveis pela pesquisa.



ANEXO IV
FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE RECURSO

À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática do Centro Acadêmico do Agreste

Nome:		
CPF: 	RG:	Órgão expedidor:
Endereço:		
Cidade:	UF:	CEP:
Fone(s):	E-mail:	

Vem submeter recurso no processo seletivo para Admissão de Novos Discentes ao Curso de Mestrado 2018, do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática na linha de pesquisa _____.

Tipo de recurso:

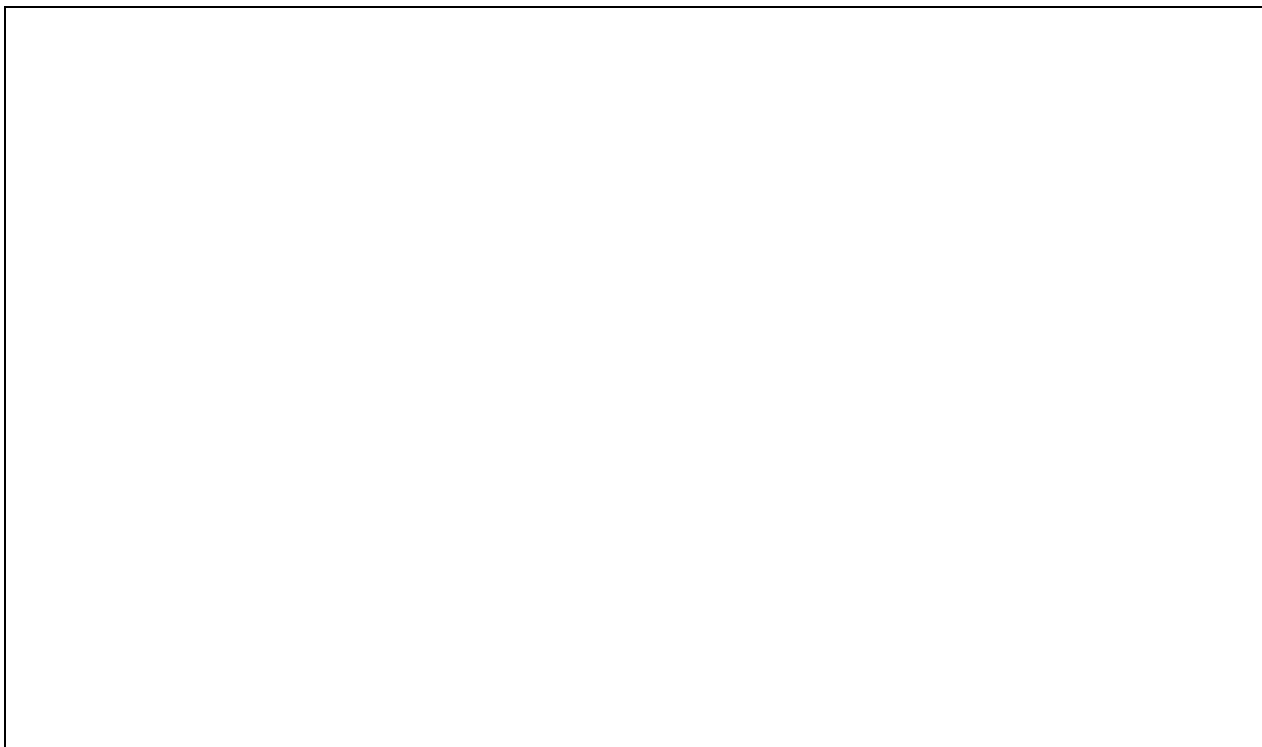
- ☐ Acesso às provas corrigidas e à pontuação (indique a prova) _____
- ☐ Revisão de Prova (indique a prova) _____
- ☐ Recontagem de Pontos (indique a prova) _____

Motivo do recurso:

Nota: a cada etapa de prova cabe apenas um recurso, sem direito a pedido de reconsideração.

Descrição do Recurso (limitado a uma lauda ou a 400 palavras)

--



Caruaru, _____ de _____ de _____.

Assinatura

ANEXO V LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Serão oferecidas 30 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

Área de Concentração

Educação em Ciências e Matemática

A área de concentração em Educação em Ciências e Matemática engloba a pesquisa que visa a integração entre os conteúdos disciplinares de ciências e matemática e o conhecimento pedagógico, contemplando a formação de professores, a constituição do currículo e os processos de ensino e aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, níveis e contextos educacionais.

Linhas de Pesquisa

- Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática

Vagas: 11

Estuda os processos metodológicos e as práticas que conduzem o ensino e a aprendizagem das ciências e da matemática, bem como os fenômenos relacionados a esses processos em diferentes níveis e contextos educativos.

- Currículo e formação de professores para o ensino de ciências e matemática

Vagas: 19

Estuda os processos de formação de professores, a formação humana e a inclusão, a relação entre formação, profissão e currículo, bem como visa aprofundar-se na compreensão, análise e avaliação da elaboração e adequação dos currículos da educação básica ou do ensino superior no que tange a área de Educação em Ciências e Matemática.

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nº da Solicitação: _____

À Comissão de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco

Nome completo:		
Nome Social*:		
Estado Civil:	Data de Nascimento:	
RG nº:	CPF:	
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Celular: ()	Quantidade de pessoas que residem com o candidato:	
Declaro, sob as penas da lei, que estou inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o NIS, abaixo identificado, e que sou membro de família de baixa renda, nos termos do DECRETO FEDERAL nº 6.135, de 2007. Nº do NIS: _____ E venho requerer a isenção da taxa de inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da UFPE/CAA. Em, _____ de _____ de 2017 <div style="text-align: center;">_____</div> Assinatura do Candidato		
Via do Candidato – Nº da Solicitação:		
Nome completo:		
Nome Social*:		
Em, _____, de setembro de 2017 <div style="text-align: center;">_____</div> Secretaria do PPGECM		

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II).

**CENTRO DE TECNOLOGIA E GEOCIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA MINERAL
CURSO DE MESTRADO**

**Resultado Final da Seleção para a Pós-Graduação em Engenharia Mineral /NÍVEL= (MESTRADO) da
UFPE – (CENTRO)**

De acordo com o item nº 3 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial 104 de 29/09/2016, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Mestrado é fixado em 08 (Oito), as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

**MESTRADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS**

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
01	JAYSON DAGOBERTO DOS SANTOS CARNEIRO	9,50
02	OLIMPIA CÁSSIA DE SÁ ARAÚJO	8,60
03	RICARDO BATISTA DE OLIVEIRA	8,75
04	ANDRÉ QUEIROZ OTELO	7,80
05	LEANDRO DE LIMA MAIA	7,80
06	RODRIGO LUIS DE SOUZA	7,45
07	SILAS LEONARDO DIAS VASCONCELOS	7,45
08	RAFAEL FRANCO E SILVA	7,10

Recife, 16 de Maio de 2017

Júlio César de Souza
Coordenador (a) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Mineral

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
CURSO DE DOUTORADO INTEGRADO EM FILOSOFIA UFPE/UFPB/UFRN

RESULTADO FINAL DA SELEÇÃO PARA A PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA/NÍVEL
DOUTORADO DA UFPE – CFCH/UFPB/UFRN-2017.2

De acordo com o item 6.1 do Edital de Seleção publicado no Boletim Oficial Especial Nº41 de oito de maio de dois mil de dezessete, disponível em www.ufpe.br/PROGEP, o número de vagas para o Doutorado é fixado em 28 (vinte e oito) vagas, as quais serão preenchidas pelos candidatos classificados obedecendo a ordem de classificação.

DOUTORADO
APROVADOS E CLASSIFICADOS DENTRO DO NÚMERO DE VAGAS

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
1	EVELINE SILVA OURIQUES	9,50
2	ÁLVARO LINS MONTEIRO MAIA	9,35
3	FRANCISCA PALLOMA SOARES PAULINO	9,20
4	ADELINO PEREIRA DA SILVA	9,20
5	TIAGO DO ROSÁRIO SILVA	9,12
6	IVONALDO CORREIA DANTAS	9,05
7	HAMILTON CEZAR GOMES GONDIM	8,67
8	DAVI GADELHA PEREIRA	8,65
9	SÁVIO LIMA SIQUEIRA	8,55
10	THIAGO LIRA A. AGOSTINHO	8,53
11	RENAN PIRES MAIA	8,51
12	JADISMAR L. FIGUEIREDO	8,49
13	RAPHAEL DOUGLAS MONTEIRO TENÓRIO FILHO	8,23
14	PEDRO DANILO GALDINO V. PEREIRA	8,22
15	JOSÉ CARLOS VALÉRIO	8,11
16	ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTE	8,02
17	ISABEL AMARA MARTINS	7,98
18	IZABELA DOMINGOS DA SILVA	7,96
19	FELIPE GUSTAVO SOARES DA SILVA	7,82
20	SHEYLLA DA SILVA MENDES	7,82
21	JOSÉ RONALDO DE OLIVEIRA MARQUES	7,72
22	WILLAMS APRÍGIO DE ARAÚJO	7,63
23	ROBERTA NAZÁRIO SOARES DA SILVA	7,63
24	JUDITE EUGÊNIA B. COSTA	7,63
25	LUÍS LUCAS DANTAS DA SILVA	7,60
26	DAMIANA BEZERRA ALVES	7,53
27	MARCELO GONÇALVES SANTOS	7,49
28	LUCAS CAMAROTTI DE BARROS	7,15

APROVADO (ALÉM DO NÚMERO DE VAGAS)

CLASSIFICAÇÃO	NOME	NOTA
29	MAX WEYDSON FARIAS RODRIGUES	7,05

Alfredo de Oliveira Moraes
Coordenador do Programa de Doutorado Integrado em Filosofia

PORTARIA N.º3.787, DE 23 DE AGOSTO DE 2017.

SUSPENSÃO

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições legais e estatutárias,

R E S O L V E:

Aplicar ao servidor GUTEMBERGUE LEAL DE MESQUITA, matrícula SIAPE n.º1133730, professor do magistério superior, lotado no Centro de Ciências Contábeis e Atuariais, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, desta Universidade, penalidade de SUSPENSÃO por 10 (dez) dias, por infrações dos dispositivos do art.116, I, III, IX e X da Lei n.º8.112/90.

(Processo nº 23076.012656/2016-62)

ANISIO BRASILEIRO DE FREITAS DOURADO

Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

BOLETIM OFICIAL NÚMERO ESPECIAL

SUMÁRIO

01 RESOLUÇÃO Nº 01/2017

Institui a Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal de Pernambuco e dá outras providências **01 - 10**

02- PORTARIA NORMATIVA Nº 01/2017

Comissão Especial de Seleção e Avaliação de Bolsistas **10**

03 PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA – CB

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado **11 - 25**

04 PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS – CB

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado e Doutorado **26 - 44**

**05 PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA-CAA -
REPUBLICAÇÃO**

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação – 1º período -2018 – Mestrado **45 - 56**

06 PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – CFCH - RETIFICAÇÃO

Seleção para Ingresso ao Programa de Pós-Graduação-1º período -2018 – Mestrado e Doutorado .. **57**

07 PORTARIAS DE PESSOAL

CENTRO – CCJ– Nº 012/2017 **57**

BOLETIM OFICIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Reitor – Prof. Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Chefe do Serviço de Publicação e Registro – Karla Rafaela Nascimento da Silva

Editado pela Diretoria de Gestão de Pessoas/PROGEPE

Edifício da Reitoria

Av. Prof. Moraes Rego, 1235 – Sala 172

Cidade Universitária

50.670-901 – Recife – PE – Brasil

Boletim Oficial da Universidade Federal de Pernambuco. V.1, nº 1, maio, 1966

Recife, Departamento Administrativo da Reitoria.

Ex-Reitores:

Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães	(mai. 1966 – ago. 1971)
Prof. Marcionilo de Barros Lins	(ago. 1971 – ago. 1975)
Prof. Paulo Frederico do Rêgo Maciel	(set. 1975 – set. 1979)
Prof. Geraldo Lafayette Bezerra	(dez. 1979 – abr. 1983)
Prof. Geraldo Calábria Lapenda	(abr. 1983 – nov. 1983)
Prof. George Browne Rêgo	(nov. 1983 – nov. 1987)
Prof. Edinaldo Gomes Bastos	(nov. 1987 – nov. 1991)
Prof. Éfrem de Aguiar Maranhão	(nov. 1991 – nov. 1995)
Prof. Mozart Neves Ramos	(nov. 1995 – out. 2003)
Prof. Amaro Henrique Pessoa Lins	(out. 2003 – out. 2011)

(5) Universidade – Pernambuco – Periódicos

RESOLUÇÃO Nº 01/2017

EMENTA: *Institui a Política de Segurança da Informação e Comunicações da Universidade Federal de Pernambuco e dá outras providências.*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da Universidade Federal de Pernambuco, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, e considerando:

- O disposto no Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000, que institui a Política de Segurança da Informação nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal;
- O disposto no Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012, que regulamenta procedimentos para credenciamento de segurança e tratamento de informação classificada em qualquer grau de sigilo;
- O Acórdão TCU nº 1.603/2008-Plenário, que define política de segurança da informação como “o documento que contém as diretrizes da instituição quanto ao tratamento da segurança da informação”;
- A proposta de Política de Segurança da Informação e Comunicações encaminhada pela Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

RESOLVE:

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º É instituída a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), observados os princípios, objetivos e diretrizes estabelecidos nesta Resolução, bem como as disposições constitucionais, legais e regimentais vigentes.

§ 1º A PoSIC estabelece as orientações e diretrizes corporativas gerais de segurança e controle dos ativos de informação da UFPE ou sob sua guarda, objetivando sua proteção e a prevenção de responsabilidade legal para todos os usuários.

§ 2º Integram também a PoSIC normas gerais e específicas de segurança da informação e comunicações, bem como procedimentos complementares, destinados à proteção dos ativos de informação e à disciplina de sua utilização, emanados no âmbito da UFPE.

Art. 2º. A estrutura da Segurança da Informação e Comunicações da UFPE é integrada por três instrumentos normativos, de níveis hierárquicos distintos, relacionados a seguir:

- Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC): define a estrutura, as diretrizes e as obrigações referentes à segurança da informação e comunicações;
- Normas de Segurança da Informação e Comunicações (NSIC): identificam obrigações e procedimentos em conformidade com as diretrizes da PoSIC, a serem seguidas em todas as situações em que a informação é tratada;
- Procedimentos de Segurança da Informação e Comunicações: instrumentalizam os dispositivos, permitindo a direta aplicação nas atividades da UFPE.

Art. 3º A PoSIC irá se alinhar às estratégias da UFPE e terá por objetivo garantir os princípios de segurança da informação e comunicações, das informações produzidas ou custodiadas pela universidade, abrangendo aspectos físicos, tecnológicos e humanos da organização.

Art. 4º A PoSIC e as normas de segurança da informação e comunicações devem ser divulgadas a todos os usuários da UFPE. Deve ser disposta de maneira que seu conteúdo possa ser consultado a qualquer momento.

Parágrafo único. Os procedimentos de segurança da informação e comunicações devem ser divulgados apenas às áreas relacionadas à sua execução.

CAPÍTULO II DOS CONCEITOS E DAS DEFINIÇÕES

Art. 5º Para os efeitos da PoSIC e das normas por ela originadas, entende-se por:

- Acesso:** ato de ingressar, transitar, conhecer ou consultar a informação, bem como a possibilidade de usar os ativos de informação de um órgão ou entidade;
- Agente Responsável:** servidor incumbido de chefiar e gerenciar a Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação;
- Ameaça:** conjunto de fatores externos ou causa potencial de um incidente de segurança da informação indesejado, que pode resultar em dano para um sistema ou organização;

- IV. Atividade:** processo ou conjunto de processos executados por um órgão ou entidade, ou em seu nome, que produzem ou suportem um ou mais produtos ou serviços;
- V. Ativos de Informação:** os meios de armazenamento, transmissão e processamento, os sistemas de informação, bem como os locais onde se encontram esses meios e as pessoas que a eles têm acesso;
- VI. Comitê de Segurança da Informação e Comunicações:** grupo de pessoas com a responsabilidade de assessorar a implementação das ações de segurança da informação e comunicações na UFPE;
- VII. Controle, Proteção ou Contramedida:** forma de gerenciar o risco, incluindo políticas, procedimentos, diretrizes, práticas ou estruturas organizacionais, que podem ser de natureza administrativa, técnica, de gestão ou legal.
- VIII. Custodiante do Ativo de Informação:** servidor ou unidade da UFPE que tenha a responsabilidade formal de proteger um ou mais ativos de informação, aplicando os níveis de controles de segurança em conformidade com as exigências de segurança da informação e comunicações.
- IX. Desastre:** evento repentino e não planejado que causa perda para toda ou parte da organização e gera sérios impactos em sua capacidade de entregar serviços essenciais ou críticos por um período de tempo superior ao tempo objetivo de recuperação;
- X. Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação (ETISI):** grupo de pessoas com a responsabilidade de receber, analisar e responder a notificações e atividades relacionadas a incidente de segurança em computadores;
- XI. Gestão de Continuidade:** processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais para uma organização e os possíveis impactos nas operações de negócio, caso as ameaças se concretizem, que busca a oferta de uma estrutura que desenvolva a resiliência organizacional capaz de responder efetivamente e salvaguardar os interesses das partes interessadas, a reputação e a marca da organização, e suas atividades de valor agregado;
- XII. Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações:** conjunto de processos que permitem identificar e implementar as medidas de proteção necessárias para minimizar ou eliminar os riscos a que estão sujeitos os seus ativos de informação, e equilibrá-los com os custos operacionais e financeiros envolvidos;
- XIII. Gestor da Informação:** qualquer servidor ou unidade que, no exercício de suas competências, é responsável pela produção de informação ou pelo tratamento, ainda que temporário, de informações de propriedade de pessoa física ou jurídica entregues à UFPE;
- XIV. Gestor de Segurança da Informação e Comunicações:** responsável pelas ações de segurança da informação e comunicações no âmbito da UFPE;
- XV. Incidente de Segurança:** ocorrência indicada por um único ou por uma série de eventos de segurança da informação indesejados ou inesperados, que apresentem grande probabilidade de comprometer as operações de negócio e ameaçar a segurança da informação, nos termos da Norma ISO/IEC TR nº 18044:2004;
- XVI. Plano de Continuidade de Negócios:** plano constituído de um conjunto de medidas, regras, procedimentos e informações necessárias para que a UFPE mantenha seus ativos de informação críticos e a continuidade de suas atividades críticas em local alternativo num nível previamente definido, em casos de incidentes;
- XVII. Plano de Gerenciamento de Incidentes:** plano de ação claramente definido e documentado, para ser usado quando ocorrer um incidente que basicamente cubra as principais pessoas, recursos, serviços e outras ações que sejam necessárias para implementar o processo de gerenciamento de incidentes;
- XVIII. Plano de Recuperação de Negócios:** plano constituído de um conjunto de medidas, regras, procedimentos e informações necessárias para que a UFPE operacionalize o retorno das atividades críticas à normalidade;
- XIX. Plano de Tratamento dos Riscos:** processo e implementação de ações de segurança da informação e comunicações para evitar, reduzir, reter ou transferir um risco;
- XX. Programa de Gestão da Continuidade de Negócios:** processo contínuo de gestão e governança suportado pela alta direção que recebe recursos apropriados para garantir que os passos necessários estão sendo tomados de forma a identificar o impacto de perdas em potencial; e manter estratégias e planos de recuperação, e garantir a continuidade de fornecimento de produtos e serviços por intermédio de análises críticas, testes, treinamentos e manutenção;

- XXI. Recurso:** é um meio de qualquer natureza (humano, físico, tecnológico, financeiro, de imagem de mercado, de credibilidade, entre outros) que permite alcançar aquilo a que se propõe;
- XXII. Resiliência:** poder de recuperação ou capacidade de uma organização resistir aos efeitos de um desastre;
- XXIII. Riscos de Segurança da Informação e Comunicações:** potencial associado à exploração de uma ou mais vulnerabilidades de um ativo de informação ou de um conjunto de tais ativos, por parte de uma ou mais ameaças, com impacto negativo no negócio da organização;
- XXIV. Segurança da Informação e Comunicações:** ações que objetivam viabilizar e assegurar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações;
- XXV. Tratamento da Informação:** recepção, produção, reprodução, utilização, acesso, transporte, transmissão, distribuição, armazenamento, eliminação e controle da informação, inclusive as sigilosas;
- XXVI. Trilhas de Auditoria:** arquivos de Logs do sistema, que contêm as gravações das ações realizadas no sistema, de modo a identificar quem ou o que causou algo;
- XXVII. Usuário Externo:** qualquer pessoa física ou jurídica que faça uso de informações e que não esteja vinculada administrativa ou academicamente à UFPE;
- XXVIII. Usuário Interno:** qualquer pessoa física ou unidade interna que faça uso de informações e que esteja vinculada administrativa ou academicamente à UFPE;
- XXIX. Usuários:** usuários internos e externos; servidores, terceirizados, colaboradores, consultores, auditores e estagiários/bolsistas que obtiveram autorização do responsável pela área interessada para acesso aos Ativos de Informação de um órgão.

CAPÍTULO III DOS ATRIBUTOS E DOS PRINCÍPIOS

Art. 6º A segurança da informação e comunicações, coberta pela presente PoSIC, terá, dentre outros inerentes à Administração Pública Federal, os seguintes atributos:

- I.** Confidencialidade: propriedade de que a informação não esteja disponível ou revelada a pessoa física, sistema, órgão ou entidade não autorizada e credenciada;
- II.** Disponibilidade: propriedade de que a informação esteja acessível e utilizável sob demanda por uma pessoa física ou determinado sistema, órgão ou entidade;
- III.** Integridade: propriedade de que a informação não foi modificada ou destruída de maneira não autorizada ou acidental;
- IV.** Autenticidade: propriedade de que a informação foi produzida, expedida, modificada ou destruída por uma determinada pessoa física, ou por um determinado sistema, órgão ou entidade.

Art. 7º A presente PoSIC terá, dentre outros inerentes à Administração Pública Federal, os seguintes princípios:

- I.** Responsabilidade: preservação da integridade e tratamento de maneira adequada, de acordo com sua classificação, da informação, bem como preservar e zelar pelos ativos de informação;
- II.** Clareza: as regras que se fundam nesta PoSIC devem ser claras, objetivas e concisas, a fim de viabilizar sua fácil compreensão;
- III.** Publicidade: transparência às informações, respeitando a privacidade do cidadão.

CAPÍTULO IV DAS DIRETRIZES GERAIS

Art. 8º A Segurança da Informação e Comunicações deve ser responsabilidade de todos, baseada em hábitos, posturas, responsabilidade e cuidados constantes no momento do uso dos ativos de informação.

Art. 9º Os dirigentes das unidades e demais chefias da UFPE assumem o compromisso de atuar junto à ETISI, naquilo que por ventura sejam solicitados, e a desenvolver suas atividades de forma colaborativa em estrita observância as orientações determinadas pela ETISI, naquilo que tange a Segurança da Informação e Comunicações, objetivando minimizar as vulnerabilidades e ameaças que possam comprometer o negócio da instituição.

Art. 10. A utilização dos ativos de informação deve ser sempre compatível com a ética, confidencialidade, legalidade e finalidade das atividades desempenhadas pelo usuário.

Seção I Do Tratamento Da Informação

Art. 11. Todo ativo de informação sob a responsabilidade da UFPE é considerado um bem e deve ser protegido pela instituição, de acordo com as diretrizes descritas nesta PoSIC e demais regulamentações em vigor, com o objetivo de minimizar os riscos aos serviços e atividades, bem como preservar a imagem institucional.

Art. 12. A classificação da informação obedecerá às diretrizes estabelecidas pela Lei de Acesso à Informação – LAI – regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012, do Governo Federal, e do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC no âmbito da UFPE.

Seção II

Do Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação

Art. 13. Para evitar ou minimizar os impactos de situações de interrupção dos sistemas de informação e comunicações causados por incidentes de segurança, a ETISI deverá manter um Plano de Gerenciamento de Incidentes, elaborado e alinhado ao Programa de Gestão de Continuidade de Negócios, conforme a Norma Complementar nº 06/IN01/DSIC/GSI/PR, de 11 de novembro de 2009.

Art. 14. Todo incidente de segurança, bem como suas providências, deverá ser comunicado ao Gestor de Segurança da Informação e Comunicações da UFPE.

Seção III

Da Gestão de Riscos

Art. 15. A UFPE deve adotar processo contínuo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações – GRSIC, conforme estabelecido na Norma Complementar nº 04/IN01/DSIC/GSI/PR, de 15 de fevereiro de 2013, ou documento correspondente que venha a substituí-lo.

Art. 16. O processo de GRSIC deverá ser revisto periodicamente pela Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT, com a participação da ETISI, a fim de aperfeiçoar e agir proativamente contra riscos advindos de novas tecnologias e ameaças, objetivando a constante elaboração de planos de ação apropriados para a proteção dos seus ativos de informação.

Art. 17. Caberá à Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT a criação e atualização do Plano de Tratamento de Riscos, com a participação da ETISI e de grupos de trabalho específicos.

Seção IV

Da Gestão de Continuidade

Art. 18. Com o objetivo de evitar situações de interrupção e manter em funcionamento os sistemas de informação e comunicações da UFPE, a Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT, com a participação do Órgão Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), deverá manter um Programa de Gestão da Continuidade de Negócios, conforme a Norma Complementar nº 06/IN01/DSIC/GSI/PR de 11 de novembro de 2009.

Seção V

Da Auditoria e Conformidade

Art. 19. A Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT deverá propor normas complementares ao CSIC, a fim de manter registros, como mecanismo de auditoria que possibilite o rastreamento, acompanhamento, controle e verificação de acesso aos serviços, sistemas de informação e rede interna, em conformidade com a Norma Complementar nº 21/IN01/DSIC/GSI/PR, de 8 de outubro de 2014.

Seção VI

Dos Controles de Acesso

Art. 20. A concessão de acesso aos ativos de informação da UFPE tem por objetivo garantir aos usuários a realização de suas atividades.

Art. 21. O uso dos ativos de informação na UFPE, pelos seus usuários, deve ser direcionado prioritariamente para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e de administração desempenhadas nos limites da ética, razoabilidade e legalidade.

Art. 22. A conta de acesso e a senha de cada pessoa são únicas, individuais e intransferíveis, sendo reconhecidas como equivalentes à sua assinatura e representam nível de delegação concedida para o desempenho de suas funções.

Art. 23. O CSIC deverá normatizar o acesso físico e lógico aos ativos de tecnologia da informação da UFPE, como forma de garantir a sua proteção.

Seção VII

Do Uso de E-mail

Art. 24. Os usuários internos da UFPE terão direito a uma conta de correio eletrônico no serviço de correio eletrônico da instituição, que terá uma única titularidade, determinando a responsabilidade sobre sua utilização.

Art. 25. O usuário deve utilizar a sua conta de correio eletrônico em conformidade com a lei, a moral, os bons costumes e a ordem pública.

Parágrafo único. O e-mail não deverá ser usado para a prática de atos ilícitos – proibidos pela lei ou pela presente diretriz ou normas complementares que venham a ser editadas – lesivos aos direitos e interesses da UFPE ou de terceiros, ou que, de qualquer forma, possam danificar, inutilizar, sobrecarregar ou deteriorar os ativos de informação, bem como os documentos e arquivos de qualquer tipo, de seu uso ou de uso de terceiros.

Seção VIII

Do Acesso a Internet

Art. 26. A Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT deve propor normas ao CSIC, de forma que os órgãos de TIC possam definir procedimentos e implementar mecanismos de autenticação que determinem a titularidade de todos os acessos à Internet feita pelos usuários que estejam sob sua responsabilidade.

Art. 27. Aplica-se ao usuário da Internet o disposto no art. 25 e seu parágrafo único.

Seção IX

Dos Sítios

Art. 28. Os serviços e servidores da instituição, tais como os de páginas de Internet, correio eletrônico, sistemas administrativos e sistemas acadêmicos, deverão ser configurados para usar tecnologias de autenticação e criptografia visando a garantir a integridade, o sigilo e a autenticidade das informações.

Art. 29. Caberá ao Órgão Gestor de TIC da instituição definir e pôr em prática as medidas necessárias para preservar a segurança dos serviços e servidores institucionais que estiverem sob sua responsabilidade, de forma a não comprometer a segurança das redes internas e externas à instituição.

Parágrafo único. A unidade que adotar domínio próprio deverá pôr em prática as medidas necessárias para preservar a segurança dos seus serviços e servidores, definidas pelo Órgão Gestor de TIC da instituição, de forma a não comprometer a segurança das redes internas e externas à instituição.

Art. 30. Deve haver pelo menos um responsável para atuar como contato no que se refere à segurança dos serviços e servidores na unidade responsável pelo mesmo.

Seção X

Da Gestão da Segurança da Informação e Comunicações

Art. 31. O processo de Gestão da Segurança da Informação e Comunicações deverá ser proposto pela Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT, com a participação do Órgão Gestor de TIC, e aprovado pelo CSIC em norma complementar.

Seção XI

Da Segurança Física do Ambiente de TI

Art. 32. Para os sistemas de missão crítica, deverão ser contratados serviços ou utilizados equipamentos que disponham de recursos de redundância de processamento, de armazenamento de dados, de sistemas elétricos, etc., bem como, controle de corrente elétrica (rede estabilizada), temperatura, umidade e acesso físico restrito.

Parágrafo único. Cabe ao CSIC classificar os sistemas de missão crítica e a sua definição de proteção, considerando a criticidade das informações e os ativos de informação envolvidos nesses sistemas.

Art. 33. Os servidores computacionais, onde se encontram os sistemas de missão crítica, devem estar em sala segura contra problemas de segurança física (condições ambientais adversas, desastres naturais, incêndios, acesso indevido, etc.).

Parágrafo único. Cabe ao órgão responsável pela gestão de TIC da UFPE a definição de dispositivos ou serviços de proteção, considerando a criticidade das informações e dos ativos de informação envolvidos, e que estejam sob sua responsabilidade.

Art. 34. No caso de hospedagem de serviços dentro das instalações da UFPE, a subestação de energia e refrigeração do ambiente onde se encontram estes sistemas deve garantir o seu pleno funcionamento, devendo ser enviado relatório anual ao gestor de segurança da informação, com o quadro da situação destes.

Parágrafo único. Cabe ao Agente Responsável pela ETISI o envio anual deste relatório ao gestor de segurança da informação.

Seção XII

Da Segurança Lógica do Ambiente de TI

Art. 35. A UFPE deverá manter soluções de proteção contra problemas de segurança lógica (vírus, acesso não autorizado, invasões, etc.), cabendo ao Órgão Gestor de TIC a definição de tais soluções de proteção, considerando a criticidade dos ativos de informação envolvidos e que estejam sob sua responsabilidade.

Art. 36. Caberá ao Órgão Gestor de TIC a definição dos procedimentos de segurança para a implantação, manutenção, atualização, desinstalações e recuperação de softwares, sistemas operacionais, SGDBs, de forma a

garantir que estes ambientes lógicos da UFPE não tragam vulnerabilidades que comprometam a segurança da informação, cabendo ao CSIC a normatização.

Art. 37. Cabe aos órgãos da UFPE providenciar para que os ambientes lógicos, sob sua responsabilidade, tenham o seu acesso restrito por senhas seguras, ou outros mecanismos de segurança apropriados, salvo em situações nas quais existam restrições técnicas impeditivas que serão analisadas pelo Órgão Gestor de TIC.

Seção XIII

Da Segregação de Ambientes

Art. 38. A ETISI deve assegurar que todos os sistemas de informação, sob a responsabilidade do órgão de TIC da UFPE, sejam aderentes as diretrizes a seguir:

- I.** Segregação de ambientes lógicos, de maneira que o ambiente de produção fique apartado dos demais;
- II.** Os ambientes de produção somente poderão ser acessados por usuários internos responsáveis pela implantação dos sistemas de informação;
- III.** O acesso às bases de dados dos ambientes de produção será feito, sempre que possível, por meio dos sistemas de informação, ou, não sendo possível, o acesso deverá ser feito por um membro da equipe responsável pela base de dados com autorização de um usuário interno com nível gerencial da área solicitante. O acesso direto deverá ser registrado em meio que permita a identificação do que foi modificado e quem foi responsável pela modificação;
- IV.** Os sistemas de informação que forem transferidos para o ambiente de produção deverão ter seu código-fonte original mantido por um sistema de gerenciamento de repositórios de código-fonte interno;
- V.** O código-fonte dos sistemas de informação sob domínio da ETISI deverão ser gerenciados por ferramenta específica de controle de versão. O acesso à ferramenta deverá ser restrito através de perfis de acesso específicos e registrados em trilhas de auditoria. O controle de versão deve permitir a identificação do responsável pela inclusão/exclusão/alteração do código-fonte, assim como a recuperação de versões recentes;
- VI.** O ambiente do sistema computacional destinado à execução dos sistemas e o ambiente de produção não deve ser utilizado para testes. Os testes devem ser feitos em ambiente apropriado e gerenciado;
- VII.** A passagem de programas e dados para o ambiente de produção deve ser controlada de maneira a garantir a integridade e disponibilidade desse ambiente para sua execução;

CAPÍTULO V

DAS SANÇÕES E PENALIDADES

Art. 39. Atos ou ações que violem o disposto nesta Resolução ou em quaisquer de suas normas e/ou procedimentos complementares, ou que prejudiquem os controles de segurança da informação, no âmbito da UFPE, serão apuradas mediante instauração de processo administrativo disciplinar.

Parágrafo único. Os responsáveis por prejuízos ou irregularidades mencionados no *caput* deste artigo responderão administrativa, civil e/ou penalmente pelos seus atos.

CAPÍTULO VI

DAS COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES

Art. 40. A estrutura para a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na UFPE é composta pelo (a):

- I.** Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC);
- II.** Gestor de Segurança da Informação e Comunicações;
- III.** Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação (ETISI).

Seção I

Do Comitê de Segurança da Informação e Comunicações

Art. 41. O CSIC é o responsável pela edição de Políticas, Normas e Procedimentos Institucionais que se façam necessárias para a garantia da segurança e mitigação de riscos ao ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicações da UFPE.

Art. 42. O CSIC é instituído por Portaria Normativa expedida pelo Reitor da UFPE.

Art. 43. São atribuições do CSIC:

- I.** Definir o escopo e os limites da Segurança da Informação e Comunicações na UFPE;
- II.** Assessorar na implementação das ações de Segurança da Informação e Comunicações;
- III.** Constituir grupos de trabalho para tratar de temas e propor soluções específicas sobre Segurança da Informação e Comunicações;
- IV.** Propor a Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) e suas alterações;

- V. Propor normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações;
- VI. Propor investimentos e definir a ordem de prioridade de execução dos projetos e aplicação dos recursos necessários ao cumprimento da PoSIC;
- VII. Monitorar a aplicação dos recursos para a Segurança da Informação e Comunicações;
- VIII. Propor alteração no regimento interno, quando necessário;
- IX. Propor prioridade em assuntos relacionados à Segurança da Informação e Comunicações;
- X. Acolher e analisar as demandas quanto à Segurança da Informação e Comunicações;
- XI. Propor estudos e projetos relativos à competência do CSIC.

Seção II

Da Presidência e da Secretaria do Comitê

Art. 44. A presidência do CSIC será exercida pelo Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

Art. 45. São atribuições do Presidente do CSIC:

- I. Coordenar o CSIC;
- II. Convocar e presidir as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- III. Aprovar a pauta das reuniões;
- IV. Resolver as questões de ordem;
- V. Decidir em caso de empate, utilizando o voto de qualidade;
- VI. Baixar atos necessários à organização interna do CSIC;
- VII. Autorizar a presença nas reuniões de pessoas que possam contribuir para os trabalhos do CSIC;
- VIII. Indicar membros para a realização de estudos, levantamentos, investigações e emissão de pareceres necessários à consecução da finalidade do CSIC, bem como relatores das matérias a serem apreciadas;
- IX. Requisitar informações e diligências necessárias à execução das atividades do CSIC;
- X. Assinar documentos, atas das reuniões, bem como proposições referentes ao CSIC;
- XI. Expedir, ad referendum do CSIC, em vista de circunstâncias de urgência, normas complementares relativas ao seu funcionamento e à ordem dos trabalhos, bem como atos administrativos, ficando o tema obrigatoriamente inscrito na pauta da próxima reunião;
- XII. Designar servidores responsáveis pelos trabalhos de apoio operacional e administrativo às reuniões.

Art. 46. A Secretaria do CSIC será exercida por servidor designado pelo Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

Art. 47. São atribuições do (a) Secretário (a):

- I. Auxiliar o Presidente na coordenação, orientação e supervisão das atividades do CSIC;
- II. Fazer as convocações determinadas pelo Presidente;
- III. Secretariar as reuniões;
- IV. Propor o calendário de reuniões;
- V. Elaborar e distribuir previamente a pauta das reuniões, com cópias dos respectivos temas a serem tratados;
- VI. Redigir, providenciar as devidas assinaturas e divulgar as atas das reuniões;
- VII. Organizar e distribuir documentos correlatos à pauta das reuniões;
- VIII. Encaminhar minutas de resoluções do CSIC à Procuradoria Federal da UFPE (PGF), quando necessário;
- IX. Lavrar as resoluções e atas da reunião e encaminhá-las ao Presidente e demais representantes;
- X. Organizar, manter e disponibilizar os documentos correlatos ao CSIC;
- XI. Comunicar as ações e melhorias definidas e propostas pelo CSIC a todas as partes interessadas;
- XII. Assistir aos membros do CSIC no exercício da sua função.

Seção III

Do Gestor de Segurança da Informação e Comunicações

Art. 48. O Gestor de Segurança da Informação e Comunicações será indicado pelo Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação e será designado pelo Reitor.

Art. 49. Compete ao Gestor de Segurança da Informação:

- I. Promover a cultura de Segurança da Informação e Comunicações;
- II. Monitorar, em conjunto com o Agente Responsável, as operações da equipe de resposta a incidentes de Segurança da Informação e Comunicações;
- III. Acompanhar as investigações e as avaliações dos danos decorrentes de quebras de Segurança da Informação e Comunicações;

- IV.** Propor recursos necessários às ações de Segurança da Informação e Comunicações;
- V.** Propor e acompanhar estudos de novas tecnologias, quanto a possíveis impactos na Segurança da Informação e Comunicações;
- VI.** Manter, sistematicamente, contato direto com o Pró-Reitor da PROCIT e o diretor do Órgão Gestor de TIC para o trato de assuntos relativos à Segurança da Informação e Comunicações;
- VII.** Propor alterações na PoSIC;
- VIII.** Propor normas relativas à Segurança da Informação e Comunicações.

Seção IV

Da Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação

Art. 50. A UFPE constituirá Equipe de Tratamento de Incidentes em Segurança da Informação – ETISI – e, no seu Documento de Constituição adotará as recomendações do Anexo A da Norma Complementar nº 05/IN01/DSIC/GSI/PR, de 14 de agosto de 2009, ou documento correspondente que venha a substituí-lo.

Parágrafo único. A ETISI será instituída por portaria normativa expedida pelo Reitor.

Seção V

Dos Gestores de Informação

Art. 51. São responsabilidades dos gestores da informação, no que concerne às informações sob sua gestão, produzidas ou custodiadas pela Universidade:

- I.** Adotar as medidas e procedimentos necessários para garantir a segurança das informações;
- II.** Definir procedimentos, critérios de acesso e classificar as informações, observados os dispositivos legais e regimentais relativos ao sigilo e a outros requisitos de classificação pertinentes, considerando a Portaria Normativa de que dispõe sobre os procedimentos da Lei de Acesso à informação e do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, no âmbito da UFPE;
- III.** Propor regras específicas ao uso das informações;
- IV.** Manter o devido registro e controle ao autorizar e fornecer acesso aos ativos de TI sob sua responsabilidade aos usuários.

§ 1º As informações recebidas de pessoa física ou jurídica externa à Universidade serão submetidas, adicionalmente, às medidas de segurança da informação compatíveis com os requisitos pactuados com quem as forneceu.

§ 2º O Reitor, os Pró-Reitores e os Diretores de Unidade podem indicar orientar e autorizar, a qualquer tempo, procedimentos que visem a garantir a segurança da informação, nos processos e documentos de sua competência, a serem seguidos pelos gestores da informação pertinentes.

Seção VI

Do Custodiante da Informação

Art. 52. São responsabilidades do custodiante da informação:

- I.** Garantir a segurança da informação sob sua custódia;
- II.** Comunicar oportunamente ao CSIC sobre situações que comprometam a segurança das informações sob sua custódia;
- III.** Comunicar ao CSIC eventuais limitações para cumprimento dos critérios definidos para segurança da informação;
- IV.** Observar procedimentos, critérios de acesso e classificação das informações definidos pelos Gestores da Informação.

Seção VII

Dos Dirigentes das Unidades e Demais Chefias

Art. 53. São responsabilidades dos dirigentes e demais chefias das unidades da UFPE no que se refere à segurança da informação:

- I.** Conscientizar os usuários sob sua supervisão em relação aos conceitos e às práticas de segurança da informação;
- II.** Incorporar aos processos de trabalho de sua unidade, ou de sua área, práticas inerentes à segurança da informação;
- III.** Tomar as medidas administrativas necessárias para que sejam aplicadas ações corretivas nos casos de comprometimento da segurança da informação por parte dos usuários sob sua supervisão;
- IV.** Avaliar os danos, para sua área, decorrentes de quebra de segurança;

- V. Tomar as providências cabíveis quando da comunicação conclusiva do incidente encaminhada pelo CSIC.

Seção VIII

Dos Usuários de Ativos de Informação

Art. 54. É dever de todos os usuários de ativos de informação:

- I. Conhecer e cumprir as diretrizes e normas desta PoSIC;
- II. Responsabilizar-se por todo e qualquer acesso aos ativos de informação da UFPE, bem como pelos efeitos desse acesso, realizado por meio de seu código de identificação;
- III. Comunicar o mais breve possível os incidentes de segurança da informação, por ele conhecido, ao setor responsável;
- IV. Colaborar com as investigações de incidentes, envolvendo direta ou indiretamente sua área.

Seção IX

Do Relacionamento com Terceiros

Art. 55. Nos editais de licitação, nos contratos ou acordos de cooperação técnica com entidades prestadoras de serviços para UFPE, deverá constar cláusula específica sobre a obrigatoriedade de atendimento às diretrizes desta PoSIC.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS, GERAIS E FINAIS

Art. 56. Esta Resolução deverá ser revisada e atualizada a cada dois (2) anos, a contar da sua vigência ou quando identificada a necessidade pelo CSIC.

Art. 57. Os casos omissos nesta Resolução serão decididos pelo Presidente do CSIC, ouvidos, quando for o caso, os membros do referido comitê.

Art. 58. As diretrizes da PoSIC serão implementadas de forma incremental, conforme projeto de implantação aprovado pelo CSIC.

Art. 59. O projeto de implantação da PoSIC será desenvolvido pela Unidade de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações/PROCIT em conjunto com o CSIC e o Órgão Gestor de TIC da UFPE.

Art. 60. A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Boletim Oficial da Universidade, revogadas as disposições em contrário.

APROVADA NA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE AGOSTO DE 2017.

Presidente: **FLORISBELA DE ARRUDA CÂMARA E SIQUEIRA CAMPOS**
- Vice-Reitora em exercício -

ANEXO I

Das Referências Legais e Normativas

- I. Instrução Normativa do Gabinete de Segurança Institucional da presidência da República (GSI/PR) nº 1, de 13 de Junho de 2008, que disciplina a Gestão de Segurança da Informação e Comunicações na Administração Pública Federal, direta e indireta e dá outras providências;
- II. Norma Complementar nº 03/IN01/DSIC/GSI/PR, de 30 de Junho de 2009, que estabelece as diretrizes, critérios e procedimentos para elaboração, institucionalização, divulgação e atualização da Política de Segurança da Informação e Comunicações nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta;
- III. Norma Complementar nº 04/IN01/DSIC/GSI/PR, de 15 de fevereiro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de Gestão de Riscos de Segurança da Informação e Comunicações (GRSIC) nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta;
- IV. Norma Complementar nº 05/IN01/DSIC/GSI/PR, de 14 de agosto de 2009, que disciplina a criação de Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR) nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta;

- V. Norma Complementar nº 06/IN01/DSIC/GSI/PR, de 11 de novembro de 2009, que disciplina as Diretrizes para a Gestão de Continuidade de Negócios nos aspectos relacionados à Segurança da Informação e Comunicações (GCN) nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta;
- VI. Norma Complementar nº 07/IN01/DSIC/GSI/PR, de 15 de julho de 2014, que disciplina as diretrizes para a implementação de Controles de Acesso relativos à Segurança da Informação e Comunicações nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta;
- VII. Norma Complementar nº 08/IN01/DSIC/GSI/PR, de 19 de agosto de 2010, que disciplina o gerenciamento de Incidentes de Segurança em Redes de Computadores realizado pelas Equipes de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR) dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta;
- VIII. Norma Complementar nº 21/IN01/DSIC/GSI/PR, de 08 de outubro de 2014, que disciplina o gerenciamento de Incidentes de Segurança em Redes de Computadores realizado pelas Equipes de Tratamento e Resposta a Incidentes em Redes Computacionais (ETIR) dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta ou indireta;
- IX. Norma ABNT NBR ISSO/IEC 27001:2006 – Técnicas de Segurança – Sistemas de Gestão de Segurança da Informação – Requisitos;
- X. Norma ABNT NBR ISSO/IEC 27002:2005 – Técnicas de Segurança – Código de Práticas para a Segurança da Informação;
- XI. Norma ABNT NBR ISSO/IEC 27005:2008 – Técnicas de Segurança – Gestão de Riscos de Segurança da Informação;
- XII. Lei 9.609 de 19 de fevereiro de 1998 – Dispõe sobre a propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no país e dá providências.

PORTARIA NORMATIVA Nº 01, DE 17 DE AGOSTO DE 2017.

O **Diretor do Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias da Universidade Federal de Pernambuco**, no uso de suas atribuições institucionais, considerando o item 09, alínea “e” do Edital nº 02/2017, referente à seleção de alunos dos cursos de graduação da UFPE para o Programa de Bolsas do NTVRU, institui, para formar a Comissão Especial para seleção de Bolsistas do NTVRU, os seguintes servidores:

- Adele Pereira Feitosa, SIAPE 2404987
- Carlos Maurício Pereira de Lima, SIAPE 1131795
- Daniela Rios Batista, SIAPE 2265569
- Gênesis Jeferson Ferreira Pereira de Lima, SIAPE 1781315
- Pedro Henrique Luna de Farias, SIAPE 1180341

Essa Comissão Especial será responsável pela seleção e avaliação dos candidatos, assim como analisar os casos omissos ao Edital nº 02/2017/NTVRU/UFPE.

José Mário Austregésilo
Diretor geral.

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INOVAÇÃO TERAPÊUTICA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 24/08/2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – 1º Semestre Ano Letivo 2018 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Inovação Terapêutica, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação na área do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, ou áreas afins, reconhecida pelo MEC; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-graduação em Inovação Terapêutica, situada no 1º andar do Centro de Biociências – CB, UFPE, Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-420 – Recife – PE, entre os dias 18 de setembro de 2017 e 06 de outubro de 2017, entre 9h e 12h e 14h e 16h, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato.

1.3 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência, via SEDEX, desde que postada até a data de encerramento das inscrições, sendo recebidas até o dia 11/10/2017.

1.4 – As inscrições por correspondência serão verificadas quando do seu recebimento pela Comissão de Seleção e Admissão no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2.

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigível para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente;
- d) comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50 (Cinquenta reais), conforme boleto (Anexo II), podendo ser efetivado através do endereço eletrônico www.stn.fazenda.gov.br;
- e) *Curriculum Vitae* (no modelo adotado pelo Programa).

2.1.1 – A autenticação dos documentos referidos na letra “b” de 2.1 poderá ser realizada mediante cotejo da cópia com o original pelo servidor encarregado do recebimento.

2.1.2 - O aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação ou de mestrado, os servidores ativos e inativos da UFPE (técnico-administrativos e docentes) e professor substituto, e o candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007 e conforme Res. 3/2016 do Conselho de Administração da UFPE, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições (Anexo VI). Esta opção deve ser assinalada na ficha de inscrição (Anexo I) e a condição de isenção deve ser apresentada;

2.1.3 – No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4 – Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Pré ou Projeto de pesquisa, em 03 cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- c) Cópia do histórico escolar do Curso de Graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Pré ou Projeto de pesquisa, em 03 cópias;
- b) Diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação e Mestrado;
- c) Cópia do histórico escolar dos Cursos de Graduação e Mestrado.

2.4 – O diploma de Curso de Graduação ou de Mestrado obtido no exterior deverá ser apresentado com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou com Apostila de Haia, no caso dos países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á inscrição condicionada à seleção de Mestrado de concluintes de Curso de Graduação, e à seleção de Doutorado, de concluintes de Curso de Mestrado, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação ou do Mestrado, até a data de realização da matrícula.

3 - Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por cinco membros.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

3.2

Etapas do Concurso ao Mestrado	Datas (2017)	Horários
Inscrições	18/09 a 06/10	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 1		
Prova de Conhecimento	16/10	9h às 11h
Prova de Idioma	16/10	14h às 15h30
Resultado	16/10	17h
Prazo Recursal	17, 18 e 19/10	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 2		
Avaliação do Curriculum Vitae	24/10	09h às 16h
Defesa do Pré-projeto de pesquisa	25/10	8h30 às 16h
Resultado	27/10	17h
Prazo recursal	30/10, 31/10 e 01/11	9h às 12h e 14h às 16h
Resultado final	07/11	15h
Prazo recursal	08, 09 e 10/11/2017	9h às 12h e 14h às 16h
Matrícula	Conforme calendário do Sig@Pós	
Início das aulas	03/2018	

3.1.1 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima de cinco (5,0) e peso dois (2,0), terá duração de duas (2) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.1.1.2 - A prova de conhecimento poderá ser compostas de questões objetivas e subjetivas.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação das questões subjetivas da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Crítérios	Percentual
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25%
c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	10%

3.1.2. - Prova de Idioma: A prova de idioma (Inglês), que é eliminatória, com nota mínima cinco (5,0) e peso um (1), objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira, terá duração de 1 hora e meia, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A prova de Inglês constará de interpretação de textos científicos selecionados a partir de publicações em periódicos analisados no Journal Citation Reports (JCR), será uma prova objetiva, onde apenas uma resposta é a correta.

3.1.2.2 – São critérios para avaliação da prova de idioma: a) demonstração de capacidade de compreensão de texto; b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma.

Crítérios	Percentual
a) demonstração de capacidade de compreensão de texto	50 %
b) responder corretamente às questões formuladas segundo o texto objeto da prova de conhecimento de idioma	50 %

3.1.3. – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.1.3.1 – A defesa do pré-projeto ou projeto de pesquisa, de caráter classificatório, tem peso três e meio (3,5).

3.1.3.2 – A banca será composta por 5 membros, entre internos e externos ao Programa.

3.1.3.3 – São critérios para a análise e defesa do pré-projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico.

Crítérios	Percentual
a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	5 %
b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10 %
c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20 %
d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais	30 %
f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.1.3.4 – O depósito do pré-projeto ou projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 5 e o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia, cronograma e referências. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte tamanho 11; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.1.4 – Avaliação do Curriculum Vitae

3.1.4.1 – A avaliação do Curriculum, com peso três e meio (3,5), tem caráter classificatório.

3.1.4.2 – Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):

Cursos: Indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar	- 9,0 para média geral entre 9,0 e 10,0. - 8,0 para média geral entre 8,0 e 8,9. - 7,0 para média geral entre 7,0 e 7,9. - 6,0 para média geral entre 6,0 e 6,9. - 5,0 para média geral entre 5,0 e 5,9.
Especialização na área do Programa (340 h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (340 h)	1,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Aperfeiçoamento na área do Programa (180 h)	1,0 por aperfeiçoamento concluído (Máximo 2,0)
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (Peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (Máximo 8,0)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por ano (Máximo 6,0)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por atividade (Máximo 5,0)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	0,2 por cada 120 horas (Máximo 6,0)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída e 0,5 por co-orientação concluída (Máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes	1,0 por participação (Máximo 4,0)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,1 (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2 (Máximo 2,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,3 (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,4 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes	0,3 (Máximo 3,0)

Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais	0,4 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	0,5 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	0,7 (Máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1 e A2 da Área de Farmácia – 10,0 - Qualis B1 a B3 da Área de Farmácia – 8,0 - Qualis B4 a B5 da Área de Farmácia – 6,0 - Qualis C da Área de Farmácia – 4,0 - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 (Máximo 5,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 6,0)
Depósito de patente com registro do depósito	3,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,1 por participação (Máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (Máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por curso (Máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (Máximo 3,0)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade (Máximo 2,0)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Participação em Bancas de Comissões Julgadoras	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por disciplina (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes	0,1 por atividade (Máximo 0,5)

3.2 – A seleção para o Doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao Doutorado	Datas (2017)	Horários
Inscrições	18/09 a 06/10	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 1		
Prova de Conhecimento	16/10	9h às 11h
Resultado	16/10	17h
Prazo Recursal	17, 18 e 19/10	9h às 12h e 14h às 16h
Etapa 2		
Avaliação do Curriculum Vitae	26/10	09h às 16h
Defesa do Pré-projeto de pesquisa	27/10	8h30 às 16h
Resultado	27/10	17h
Prazo recursal	30/10, 31/10 e 01/11	9h às 12h e 14h às 16h
Resultado final	07/11	15h
Prazo recursal	08, 09 e 10/11/2017	9h às 12h e 14h às 16h
Matrícula	Conforme calendário do Sig@Pós	
Início das aulas	03/2018	

3.2.1 – Prova de Conhecimento: A prova de conhecimento, que é eliminatória, com nota mínima cinco (5,0) e peso dois e meio (2,5), terá duração de duas (2) horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.1 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo III.

3.2.1.2 - A prova de conhecimento poderá ser compostas de questões objetivas e subjetivas.

3.2.1.3 – São critérios para a avaliação das questões subjetivas da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

Crítérios	Percentual
a) clareza e propriedade no uso da linguagem	25%
b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	25%
c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	20%
d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	20%
e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova	10%

3.2.2. – Defesa do Pré-Projeto de Pesquisa:

3.2.2.1 – A defesa do pré-projeto ou projeto de pesquisa, de caráter classificatório, tem peso três e meio (3,5).

3.2.2.2 – A banca será composta por 5 membros, entre internos e externos ao Programa.

3.2.2.3 – São critérios para a análise e defesa do pré-projeto: a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato; b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização; c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos; d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência; e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais; f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico

. Crítérios	Percentual
a) aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	5 %
b) pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problematização	10 %
c) contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	20 %
d) redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	15%
e) consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, e dos debates atuais	30 %
f) demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	20 %

3.2.2.3 – O depósito do pré-projeto ou projeto de pesquisa perante a Comissão de Seleção e Admissão será de responsabilidade exclusiva do candidato no ato da inscrição, em 03 vias, com o mínimo de 5 e o máximo de 10 páginas, contendo, no mínimo: tema, justificativa, revisão da literatura, objetivo, metodologia, cronograma e referências. Sugere-se papel A4 branco; margens superior e esquerda 3,0 cm; inferior e direito 2,0 cm; fonte tamanho 11; entre linhas 1,5 cm; e demais formatações livres.

3.2.3 – Avaliação do Curriculum Vitae

3.2.3.1 – A avaliação do Curriculum, com peso quatro (4), tem caráter classificatório.

3.2.3.2 – Na avaliação do Curriculum Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

1 – FORMAÇÃO ACADÊMICA (Peso 2):

Cursos: Indicar curso, instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do Mestrado	- 9,0 para Conceito A (Média geral entre 9,0 e 10,0). - 8,0 para Conceito B (Média geral entre 8,0 e 8,9). - 7,0 para Conceito C (Média geral entre 7,0 e 7,9). * No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A=9,5, B=8,5 e C=7,5
Especialização na área do Programa (340 h)	2,0 por especialização concluída (Máximo 4,0)
Especialização em outras áreas (340 h)	1,0 por especialização concluída (Máximo 2,0)
Aperfeiçoamento na área do Programa (180 h)	1,0 por aperfeiçoamento concluído (Máximo 2,0)
Mestrado concluído	0,5
Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa	0,1 por disciplina (Máximo 1,0)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (Peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,5 por ano (Máximo 8,0)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por ano (Máximo 6,0)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)	1,0 por ano (Máximo 5,0)
Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)	0,5 por atividade (Máximo 5,0)

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (Peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	0,2 por cada 120 horas (Máximo 6,0)
Bolsa de Iniciação Científica ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 5,0)
Bolsa de aperfeiçoamento ou similar	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2,0)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,0 por orientação concluída e 0,5 por co-orientação concluída (Máximo 2,0)
Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes como graduado	1,0 por participação (Máximo 4,0)

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (Peso 3):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes	0,1 (Máximo 1,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais	0,2 (Máximo 2,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais	0,3 (Máximo 3,0)
Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais	0,4 (Máximo 4,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes	0,3 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais	0,4 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	0,5 (Máximo 3,0)
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	0,7 (Máximo 3,0)
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	- Qualis A1 e A2 da Área de Farmácia – 10,0 - Qualis B1 a B3 da Área de Farmácia – 8,0 - Qualis B4 a B5 da Área de Farmácia – 6,0 - Qualis C da Área de Farmácia – 4,0 - Publicações em revistas avaliadas pelo JCR com fator de impacto equivalente a classificação “Qualis” acima terão pontuação similar.
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	1,0 (Máximo 5,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 (Máximo 6,0)
Depósito de patente com registro do depósito	3,0
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0

5 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO (Peso 1,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Minicurso (mínimo 12h), como aluno	0,5 por minicurso (Máximo 3,0)
Participação em cursos com média duração (min. 40h)	1,0 por curso (Máximo 3,0)
Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.	1,0 por evento (Máximo 3,0)
Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)	0,2 por atividade (Máximo 2,0)
Participação em Bancas Examinadoras de conclusão de curso	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Participação em Bancas de Comissões Julgadoras	1,0 por banca (Máximo 3,0)
Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, congressos, etc.)	0,5 por comissão (Máximo 2,0)
Participação em projeto registrado de extensão	1,0 por projeto (Máximo 4,0)
Monitoria de disciplina	1,0 por disciplina (Máximo 4,0)
Outras atividades pertinentes	0,1 por atividade (Máximo 0,5)

4. Resultado

4.1 - O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, com média geral $\geq 7,0$ (Sete), em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no pré-projeto de pesquisa, na prova de conhecimento, na avaliação do Currículo Vitae o, na prova de conhecimento e na prova de idioma.

4.3 - A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no site <http://www.ufpe.br/ppgit>.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até três dias de sua divulgação.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 10 (dez) vagas para o Curso de Mestrado e 10 (dez) vagas para o Curso de Doutorado, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecidos o número de vagas deste Edital.

6.2 - Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Serão destinadas 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Mestrado e 01 (uma) vaga adicional ao Curso de Doutorado para a concorrência de servidores ativos permanentes (técnicos ou docentes) da UFPE, conforme resolução nº 01/2011 do CCEPE. Na ausência de candidatos nestas categorias a vaga será preenchida por outro candidato aprovado, obedecida a ordem de classificação.

6.3 – Para fazer jus a vaga institucional descrita no item 6.3, os servidores referidos devem obter aprovação no processo de seleção descrito neste edital e informar a opção no formulário de inscrição.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações, inscrições e realização das provas: Secretaria da Pós-Graduação em Inovação Terapêutica, Centro de Biociências – CB, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Av. Prof. Moraes Rego, S/N – Cidade Universitária 50.670-420 – Recife – PE. Telefone: 81-2126 8947. Endereço eletrônico: <http://www.ufpe.br/ppgit>. E-mail: ppgit@ufpe.br.

7.2 - Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das Etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.3 - As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto), a presença dos candidatos que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento e de idioma.

7.5 - As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É assegurado aos candidatos, mediante solicitação, vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.7 – É consagrada a nota 5,0 (Cinco), como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.8 - Na ocorrência de grande número de candidatos, poderá a Etapa 2 (Defesa do Pré-projeto) se realizar em dias sucessivos, aplicando-se a cada um dos grupos a regra de 7.3.

7.9 - Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site <http://www.ufpe.br/ppgit>.

7.10 - Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.11 - A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.12 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos. Será garantida a não identificação do candidato nas provas de conhecimento e idioma.

Recife, 17 de abril de 2017

Maira Galdino da Rocha Pitta

Coordenadora Pós-Graduação em Inovação Terapêutica – UFPE

ANEXOS:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – INSTRUÇÕES DO BOLETO BANCÁRIO

III – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA MESTRADO E DOUTORADO

IV – MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

V- COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

VI- REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

COLE
SUA FOTO
AQUI

ANEXO I

FICHA DE INSCRIÇÃO – PROCESSO SELETIVO

NÍVEL: MESTRADO ()

DOUTORADO ()

NOME: _____

NOME SOCIAL: _____

FILIAÇÃO: _____

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO: _____

R.G.: _____ ÓRGÃO EMISSOR: _____ DATA EXPEDIÇÃO: _____

C.P.F.: _____ RESERVISTA: _____

TÍTULO DE ELEITOR: _____ SEÇÃO: _____ ZONA: _____

ENDEREÇO RESIDENCIAL: _____

TELEFONE RESIDENCIAL E CELULAR: _____

E-MAIL: _____

() CONCORRE A VAGA INSTITUCIONAL

PESSOA DEFICIENTE:

() SIM () NÃO

SE SIM, ESPECIFICAR: _____

POSSUI INSCRIÇÃO NO CADASTRO ÚNICO PARA OS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL:

() SIM () NÃO

NECESSITARÁ DE BOLSA DE ESTUDO:

() SIM () NÃO

ESPECIFICAR A LINHA DE PESQUISA DE INTERESSE:

- Desenho, Modelagem Molecular e Preparação de Produtos Bioativos ()
- Desenvolvimento Pré-clínico de Produtos Bioativos ()
- Território, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde ()

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA: _____

Recife, ____ / ____ / ____

Assinatura do Candidato

ANEXO II INSTRUÇÕES DO BOLETO BANCÁRIO

Para gerar o boleto bancário você deve seguir os seguintes passos:

1) Ir ao endereço eletrônico: http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

2) Preencher os seguintes dados:

UNIDADE GESTORA (UG): 153098

GESTÃO: 15233

CÓDIGO DE RECOLHIMENTO: 288322, depois avançar

NÚMERO DE REFERÊNCIA: 3108

CPF:

NOME:

VALOR INICIAL: R\$ 50,00

VALOR FINAL: R\$ 50,00

Finalizando clicando em EMITIR GRU

ANEXO III PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA PARA MESTRADO E DOUTORADO

PROGRAMA

Desenho, Modelagem Molecular e Preparação de Produtos Bioativos

Desenvolvimento Pré-clínico de Produtos Bioativos

Território, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Saúde

BIBLIOGRAFIA

- Caetano, Rosângela; da Silva, Rondineli Mendes; Pedro, Érica Militão; de Oliveira, Ione Ayala Gualandi; Biz, Aline Navega; Santana, Pamela. Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(8):2513-2525, 2017.

- Santos, Lenir. Região de saúde e suas redes de atenção: modelo organizativo-sistêmico do SUS. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(4):1281-1289, 2017.

- Pimentel, Vitor; Gomes, Renata; Landim, André; Maciel, Maurício; Peironi, João Paulo. O desafio de adensar a cadeia de P&D de medicamentos biotecnológicos no Brasil. *Complexo Industrial da Saúde. BNDES Setorial* 38, p. 173-212, 2013.

- Gadelha, Carlos Augusto Graboys; Costa, Laís Silveira; Maldonado, José. O Complexo Econômico-Industrial da Saúde e a dimensão social e econômica do desenvolvimento. *Rev Saúde Pública* 2012;46(Supl):21-8, 2012.

- Costa, Laís Silveira; Metten, Antoine; Delgado, Ignácio José Godinho. As Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo em saúde na nova agenda de desenvolvimento nacional. *Saúde Debate*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 111, p. 279-291, OUT-DEZ 2016.

ANEXO IV
MODELO PARA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULUM VITAE, COMPROVADO COM ANEXOS

1. Campos sem atividades devem ser marcados com um traço (-), e não apagados;
2. A ordem dos itens apresentados neste modelo de Currículo Vitae não deve ser alterada em nenhuma hipótese;
3. Construir o Currículo vitae em forma de Tabela como o modelo abaixo, usando o número necessário de linhas;
4. Quando tiver quer preencher o Período da atividade realizada, é obrigatória a inserção da data completa, com dia/mês/ano.

Nome: Nome Social: CPF: Endereço: Fone: E-mail:	Nº do Documento anexado	Para uso exclusivo da Comissão de Seleção
1. FORMAÇÃO ACADÊMICA (PESO 2)		
1.1. Graduação/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.2. Especialização/Certificado/Histórico Curso/Universidade/Período		
1.3. Aperfeiçoamento na área do programa Curso/Universidade/Período		
1.4. Mestrado/Diploma/Histórico Escolar Curso/Universidade/Período		
1.5. Mestrado concluído		
1.6. Disciplinas em cursos de pós-graduação na área do Programa		
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FUNÇÕES EXERCIDAS (PESO 0,5)		
2.1. Professor de ensino fundamental		
2.2. Professor de ensino médio na área do Programa		
2.3. Professor de terceiro grau na área		
2.4. Professor de terceiro grau de áreas afins		
2.5. Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)		
2.6. Consultor efetivado em projetos de pesquisa, ensino e consultoria		
2.7. Outras atividades (técnico em pesquisa, assistente de laboratório, etc.)		
2.8. Atividades desenvolvidas sem vínculo empregatício (instrutor, consultor temporário, etc.)		

3. ATIVIDADES DE PESQUISA (PESO 3)		
3.1. Estágio voluntário, mínimo 120 horas (Período/Instituição/Financiador)		
3.2. Bolsa de Iniciação Científica ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.3. Bolsa de aperfeiçoamento ou similar (Período/Instituição/Financiador)		
3.4. Outras atividades relevantes (ex.: orientação e co-orientação de estágios e monografias) (Período/Instituição/Financiador)		
3.5. Participação em projeto de pesquisa aprovado por instâncias pertinentes (Período/Instituição/Financiador)		
4. PRODUÇÃO ACADÊMICA (PESO 3)		
4.1. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.2. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.3. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos profissionais nacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.4. Apresentação de trabalhos/resumos em congressos internacionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.5. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso de estudantes Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.6. Publicação de trabalhos completos em anais de congressos profissionais locais/regionais Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.7. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.8. Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional Autores/Título/Evento/Ano/Páginas		
4.9. Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		

4.9. Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES Autores/Título/Revista/Ano/Vol./Núm./Páginas		
4.10. Publicação de capítulos de livros Autores/Título/Vol./Editora/ Páginas/Ano/Título do Livro e Organizadores		
4.11. Depósito de Patente com registro de depósito Título/Ano/Situação		
4.12. Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)		
5. ATIVIDADES DE EXTENSÃO (PESO 1,5)		
5.1. Participação em congressos e simpósios sem apresentação de trabalho		
5.2. Minicurso (mínimo 12h), como aluno Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.3. Participação em cursos com média duração (min. 40h) Instituição/Local/Evento/Duração em hora/Período		
5.4. Palestrante/Monitor em eventos científicos e de extensão locais, minicursos.		
5.5. Participação em atividades de campo (ex.: expedições científicas, levantamentos faunísticos)		
5.6. Participação em Bancas Examinadoras de trabalho de conclusão		
5.7. Participação em Bancas de Comissões Julgadores		
5.7. Comissão organizadora eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)		
5.8. Participação em projeto registrado de extensão		
5.9. Monitorias de disciplina		
5.10. Outras atividades pertinentes		

ANEXO V
COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

NOME:

NOME SOCIAL:

R.G.: _____ C.P.F.: _____

NÍVEL: () MESTRADO () DOUTORADO

ITENS OBRIGATÓRIOS	CONFERÊNCIA
Ficha de inscrição preenchida	
Pré-projeto de Pesquisa (3 vias)	
Cópia do Diploma ou comprovação documental de conclusão do Curso de Graduação ou Mestrado	
Cópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação ou Mestrado	
Cópias autenticadas dos documentos: Carteira de Identidade, CPF, Título de Eleitor e comprovação da última votação	
Cópia autenticada de quitação com o serviço militar	
Uma (01) foto 3 x 4, recente	
Currículo vitae documentado e numerado, conforme modelo disponível em Anexo deste Edital	
Comprovante de pagamento da taxa no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais). Serão isentos da referida taxa os candidatos que se enquadrarem no item 2.1.2 deste Edital	

Recebido em _____ de _____ de _____.

Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Eu, _____ (nome completo do candidato), RG
nº _____, Órgão Expedidor _____, CPF
nº _____, Número de Identificação Social (NIS)
nº _____, residente a Rua/Av./Praça _____,
Número _____, Apartamento _____, na cidade de _____, Estado de _____, venho,
por meio deste instrumento, requerer a isenção de pagamento da taxa de inscrição para o Processo Seletivo para
Admissão – 2º Semestre Ano Letivo 2017 - ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Inovação
Terapêutica, Curso de _____ (Mestrado ou Doutorado), considerando os requisitos e condições
estabelecidos no Edital de Seleção.

Nestes termos, peço deferimento,

Recife, _____ de _____ de 2017.

Assinatura do candidato

CENTRO DE BIOCÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOLOGIA DE FUNGOS
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 14/08/2017)

O Coordenador do Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <https://www.ufpe.br/propeq>, as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente ao Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos, Cursos de Mestrado e Doutorado:

1 – Inscrição:

1.1 – Para o Curso de Mestrado exige-se graduação, reconhecida pelo MEC, na área do Programa, ou áreas afins; e para o Curso de Doutorado, mestrado na área do Programa de Biologia de Fungos, ou áreas afins, realizados em instituições reconhecidas pela CAPES/MEC.

1.2 – Poderão se inscrever para o doutorado candidatos sem a titulação de mestre, respeitada a Resolução 10/2008 do CCEPE.

1.3 – A inscrição se realizará na Secretaria da Pós-Graduação em Biologia de Fungos, situada no Departamento de Micologia do Centro de Biociências - CB-UFPE, Av. da Engenharia S/N - Cidade Universitária, CEP 50.740-600, entre os dias 11 de setembro e 13 de outubro de 2017, de 9 às 12 horas e 14 às 16 horas, pessoalmente ou através de procurador, mediante a apresentação de instrumento de mandato. Todas as inscrições, sejam elas feitas pessoalmente, por procurador ou por correspondência, serão verificadas pelo Colegiado no que se refere ao cumprimento dos requisitos para a sua aceitação, conforme item 2, em Reunião Extraordinária para homologação das inscrições. O ENVELOPE CONTENDO TODA DOCUMENTAÇÃO DEVERÁ SER ENTREGUE LACRADO PELO CANDIDATO, E A EQUIPE DE SECRETARIA NÃO FARÁ CONFERÊNCIA DE DOCUMENTOS.

1.4 – A inscrição poderá ser realizada por correspondência via SEDEX, **desde que postada até a data do encerramento das inscrições, dia 13 de outubro de 2017, e recebida até o dia 20 de outubro de 2017. Deverá ser destacado no envelope que se trata de inscrição para o processo seletivo para o nível Mestrado ou Doutorado.**

1.5 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título.

2 – Documentação para a inscrição:

2.1 – Documentação exigida para a inscrição no Mestrado e no Doutorado:

- a) Ficha de Inscrição preenchida, na forma do Anexo I;
- b) cópias autenticadas de CI, CPF, Título de Eleitor e certidão de quitação eleitoral emitida em 2017, ou passaporte, no caso de candidato estrangeiro;
- c) 01 (uma) foto 3 x 4, recente, colada na ficha de inscrição;
- d) Cópia do comprovante de inscrição para a prova de idioma, conforme itens 3.1.2.1 e 3.2.1.2 ou apresentação de certificado de testes de proficiência (TOEFL e IELTS) conforme itens 3.1.2.3 (no caso de candidatos ao Mestrado) e 3.2.1.4 (no caso de candidatos ao Doutorado);
- e) *Curriculum Vitae* na forma de tabela de pontuação que consta no anexo II deste edital. Os documentos comprobatórios (cópias) deverão estar com carimbo da instituição e assinatura do responsável pela emissão do documento; comprovações de resumos de congressos deverão constar, resumo e certificado. Na tabela, cada item deve estar numerado conforme o respectivo documento comprobatório (Doc.1, Doc.2, etc). Toda a documentação do curriculum deverá estar encadernada em espiral.

2.2 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão instruir a ficha de inscrição com:

- a) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação em curso credenciado pelo MEC nas áreas de Ciências Biológicas, Biomedicina, Agronomia, ou áreas afins;
- b) Cópia do histórico escolar do curso de graduação.

2.3 – Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Doutorado deverão instruir o requerimento de inscrição com:

- a) Projeto de pesquisa, em 1 (uma) cópia, conforme o modelo do Anexo III (máximo 15 páginas);

b) Cópia do diploma ou comprovante de conclusão do curso de mestrado na área ou em áreas afins, em cursos recomendados pela CAPES/MEC;

c) cópia do histórico escolar do curso de graduação e do curso de mestrado.

2.4 – Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no Brasil deverão ser de cursos reconhecidos pelo MEC e pela CAPES/MEC, respectivamente. Os diplomas dos Cursos de Graduação e de Mestrado obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira no país onde o mesmo foi emitido ou com apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

2.5 – Admitir-se-á a inscrição à seleção de mestrado de **concluintes de curso de graduação no segundo semestre de 2017 com declaração da Coordenação do respectivo curso da provável conclusão**, e à seleção de doutorado, de concluintes de curso de mestrado **com declaração do Programa informando a data prevista para a defesa de dissertação**, ficando a matrícula condicionada à classificação no processo seletivo e à conclusão da graduação ou do mestrado, até a data de realização da matrícula.

Toda documentação (itens 2.1-2.5) para inscrição deverá ser entregue em envelope fechado na Secretaria da Pós-graduação em Biologia de Fungos, no Recife, ou postada até o dia 13 de outubro de 2017, conforme itens 1.3 e 1.4 deste Edital. Salientamos que correspondências que chegarem após o dia 20 de outubro de 2017 não serão aceitas.

3 - Exame de Seleção e Admissão.

O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por até 5 membros para o Mestrado e até 5 membros para o Doutorado, sendo pelo menos 1 membro externo ao colegiado em cada comissão.

Além da sede na UFPE, serão realizadas as provas de conhecimento em Micologia e de conhecimento em inglês também nos seguintes locais:

a) Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Botânica. Av. Perimetral 1901, Marco, CEP 66040-170, Belém-PA. Telefone: (91) 32176067, contato com a Dra. Helen M. P. Sotão (e-mail: helen@museu-goeldi.br)

b) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Micologia. Av. Transnordestina s/n, Novo Horizonte, CEP 44036-900, Feira de Santana-BA. Telefones: (75) 31618790, (75) 988313373, contato com o Dr. Luís Fernando Pascholati Gusmão (e-mail: lgusmao.uefs@gmail.com)

c) Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias - Colegiado de Zootecnia. Rodovia BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Nilo Coelho "C1" s/n, CEP 56300-990, Petrolina-PE. Telefones: (87) 21014842, (87) 99912112, contato com a Dra. Adriana Mayumi Yano Melo (e-mail: amymelo17@hotmail.com)

d) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, Campus Manaus Centro. Av. Sete de Setembro, 1975, Centro. CEP 69020-120, Manaus-AM. Telefones: (92) 3621-6750, (92) 98116-5883, contato com a Dra. Juliana Martínez de Lucena (e-mail: jlucena@ifam.edu.br).

e) Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biociências. Av. Vereador Olímpio Grande, s/n CEP 49500-000, Itabaiana-SE. Telefone: (79) 3432-8222, contato com a Dra. Marcela Eugênia da Silva Cáceres (email: mscaceres@hotmail.com).

f) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Botânica Ecologia e Zoologia, Centro de Biociências. Avenida Senador Salgado Filho, 3000, CEP 59064-741, Lagoa Nova, Natal-RN. Telefone: (84) 3342-2298, ramal 504, contato com o Dr. Iuri Goulart Baseia (email: iuribaseia@gmail.com, baseia@cb.ufrn.br).

g) Universidad de La Frontera, Departamento de Ciencias Químicas y Recursos Naturales, Facultad de Ingeniería y Ciencias. Av. Francisco Salazar 01145, Temuco, 4811-230 Chile. Telefone: (+56) 45 259 6726, contato com o Dr. Cledir Santos (email: cledir.santos@ufrontera.cl).

O candidato deve escolher o local de sua preferência (informar na ficha de inscrição). Depois de inscrito, não será permitido, ao candidato, mudar o local para realização das provas.

Os professores colaboradores das outras localidades darão apenas suporte logístico. **TODAS AS PROVAS** serão corrigidas no Recife, pela mesma comissão de seleção.

Para os candidatos aprovados e classificados, as aulas nos cursos de mestrado e doutorado em Biologia de Fungos acontecerão na UFPE (Campus Recife), independentemente do local de realização das provas.

3.1 – A Seleção para o Mestrado constará de:

Etapas do Concurso ao Mestrado Datas Horários*	Datas 2017	Horários (h)
Inscrições	11/09 a 13/10	9 às 12
Divulgação das inscrições homologadas*	23/10	Até às 18
Prazo Recursal para inscrições não homologadas	24 a 26/10	9 às 12
Resultado Recursal para inscrições não homologadas*	27/10	Até às 18
ETAPA 1		
Prova de Conhecimento em Micologia	30/10	9 às 12
Prova de Conhecimento em Inglês	30/10	14 às 17
Resultados*	06/11	Até às 18
Prazo Recursal do resultado da Etapa 1	07 a 09/11	9 às 12
Resultado Recursal da Etapa 1*	13/11	Até às 18
ETAPA 2		
Avaliação do currículo (pela Comissão de Seleção)	13 a 17/11	9 às 17
Resultado da Etapa 2	22/11	Até às 18
Prazo Recursal da Etapa 2	23, 24 e 27/11	9 às 12
Resultado Recursal da Etapa 2*	29/11	Até às 18
Resultado final*	01/12	Até às 18
Prazo Recursal	04 a 06/12	9 às 12
Resultado Recursal Final*	11/12	Até às 18
Pré-matrícula na secretaria da PG	Janeiro de 2018	9 às 12
Matrícula	03/2018 conforme calendário do Sig@pos/PROPESQ	
Início das aulas	03/2018	

*Os resultados serão divulgados no quadro de avisos do PPG e/ou na página eletrônica do PPG-Biologia de Fungos (<http://www.ufpe.br/ppgbf/>)

3.1.1 – Prova de Conhecimento em Micologia: A prova de conhecimento, é eliminatória com nota mínima seis (6,0) e **peso seis (6)**, terá duração de três horas, sendo vedada a consulta a qualquer material bibliográfico e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.1.1 – A prova de conhecimento em micologia para o nível Mestrado será realizada nos locais determinados no item 7.2 deste edital, com coincidência de datas e horários.

3.1.1.2 – A prova versará sobre o Programa constante do Anexo IV deste edital.

3.1.1.3 – São critérios para a avaliação da prova de conhecimento: a) clareza e propriedade no uso da linguagem; b) domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados nas bibliografias indicadas neste Edital; c) domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas; d) coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa; e) pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova.

clareza e propriedade no uso da linguagem	10%
domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas abordados	40%
domínio e precisão no uso de conceitos e ferramentas analíticas	30 %
coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa	10 %
pertinência e articulação das respostas às questões ou temas da prova, etc.	10 %

(pontuação máxima dez pontos)

3.1.2. - Prova de Conhecimento em Inglês: A prova de idioma é eliminatória, **sendo o candidato considerado apenas apto ou não apto. O candidato será considerado apto se alcançar nota mínima igual a 5 (cinco)**. A prova objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira e terá duração de três horas, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.1.2.1 – A prova de Conhecimento em Inglês será realizada nos locais determinados no item 7.2 deste edital, com coincidência de datas e horários, no primeiro dia da seleção, **sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a inscrição e pagamento de taxa referente a esse exame.**

Para pagamento dessa taxa os candidatos devem procurar a instituição selecionada pelo colegiado do programa: Britanic Ensino de Idiomas Ltda, nas unidades Madalena (Rua João Ivo da Silva, 125, telefone: 3228-1250) ou Setúbal (Av. Visconde de Jequitinhonha, 872, telefone 3461-1037). Não haverá devolução do valor pago.

3.1.2.2– São critérios para avaliação da prova de conhecimento em Inglês:

Critério	Valor
Tradução fiel e coerente (interpretação) de um parágrafo do texto	40%
Demonstração de capacidade de compreensão do texto por meio de 5 respostas abertas às questões formuladas sobre o texto objeto da prova	30%
Demonstração de capacidade de compreensão do texto por meio de 5 respostas de múltipla escolha às questões formuladas sobre o texto objeto da prova	30%

(Pontuação máxima 10 pontos)

3.1.2.3 – Candidatos aprovados em testes de proficiência (TOEFL e IELTS), nos últimos 2 anos, serão dispensados de realizar a prova de idioma. Nesse caso, é necessária a apresentação de certificado junto à documentação no ato da inscrição. Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem certificados do TOEFL com um **total score** maior ou igual a 70 para IBT e maior ou igual a 370 para o ITP. Não aceitaremos certificados da modalidade PBT. Em relação ao IELTS, será considerado apto o candidato que obtiver nota maior ou igual a 3,5.

3.1.2.4 – O **candidato estrangeiro**, pleiteando vaga no nível Mestrado, deverá comprovar proficiência no uso da língua portuguesa por meio da obtenção do Certificado de Excelência em Língua Portuguesa (CELP), exceto aqueles nativos de países de língua oficial espanhola e portuguesa e os que comprovarem que residiram no Brasil ou em país de língua portuguesa/espanhola por no mínimo um ano, nos últimos 5 anos. Os comprovantes aceitos serão, por exemplo, contrato de aluguel, contas de água, luz ou telefone em nome do candidato cobrindo 12 meses ou passaporte com visto/carimbo de entrada e saída do país. Quando o candidato for nativo de um país de língua inglesa, o mesmo poderá pleitear isenção da prova de sua língua materna.

3.1.3 – Avaliação do Currículo Vitae

3.1.3.1 – A avaliação do Currículo, (documentado e numerado conforme modelo do anexo II) com peso 4, será de caráter classificatório .

3.1.3.2 – Na avaliação do Currículo Vitae será obedecida à seguinte tabela de pontuação:

Tabela de pontuação do currículo para candidatos ao mestrado (os documentos não serão pontuados em mais de um item simultaneamente)

1 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (peso 2,0):

 cursos: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar da graduação	- 9,0 para média geral entre 9 e 10. - 8,0 para média geral entre 8 e 8,9. - 7,0 para média geral entre 7 e 7,9. - 6,0 para média geral entre 5 e 6,9.
Especialização concluída na área do Programa ou em áreas afins (mínimo 360 h)	2,0 por curso concluído (Máximo 4,0)
Especialização em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 50% da carga horária cursada	1,5 por curso (Máximo 3,0)
Especialização concluída em outras áreas (mínimo 360 h)	1,0 por curso concluído (Máximo 2,0)
Especialização em outras áreas com mais de 50% da carga horária cursada	0,5 por curso concluído (Máximo 1,0)
Aperfeiçoamento (mínimo 180 h)	0,5 por curso concluído (Máximo 2,0)
Aperfeiçoamento em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 70% da carga horária cursada	0,25 por curso (máximo 1,0)
Participação, como aluno, em mini-cursos (mínimo de 4 horas)	0,1 por minicurso (Máximo 1)
Participação, como aluno, em curso na área do Programa ou em áreas afins com duração mínima de 20h.	0,2 por curso (Máximo 3)
curso de línguas	1,0 a cada 60 horas (Máximo 4)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre (Máximo 5)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,0 por semestre (Máximo 6)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por semestre (Máximo 8)
Professor de terceiro grau em áreas afins	1,5 por semestre (Máximo 6)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre (Máximo 5)
Outras atividades (consultor, instrutor, avaliador, bancas, palestrante, etc.)	0,2 por participação (Máximo 5)
Monitor de disciplina devidamente registrado (e concluída)	1,0 por disciplina/semestre (Máximo 4,0 pontos)
Técnico em pesquisa e assistente de laboratório	0,5 por semestre

3 – ATIVIDADES DE PESQUISA (peso 3):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas*	1,0 por cada 120 horas
Iniciação Científica ou similar	1,0 por semestre de bolsa
Bolsas de outras modalidades (Aperfeiçoamento, ITI, DTI, etc.)	1,0 por ano de bolsa (Máximo 2)
Bolsas DAE (Apoio Estudantil)	0,5 por ano de bolsa (máximo 4)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	0,5 por orientação concluída (Máximo 2)
Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 1 ano de andamento.	0,2 por participação (Máximo 5)

*A comprovação se dará pela apresentação de declaração ou certificado emitido pela Chefia e/ou Coordenação de estágio (quando houver) da Instituição. Certificados para estágios voluntários emitidos a partir de 2008 deverão cumprir a lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Não serão consideradas as declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores.

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,0):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos de estudantes	0,2 como 1º autor 0,1 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos de estudantes	0,3 como 1º autor 0,2 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais locais/regionais	0,4 como 1º autor 0,3 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais locais/regionais	0,5 como 1º autor 0,4 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais nacionais	0,8 como 1º autor 0,5 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais nacionais	1,0 como 1º autor 0,6 como participante
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	1,5 como 1º autor 0,75 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos (simples ou expandido) em congressos internacionais	1,5 como 1º autor 0,75 como participante
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	2,0 como 1º autor 1,0 como participante
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES (área Biodiversidade**)	8,0 como 1º autor 6,0 como participante

Publicação em revista nacional/internacional não incluída no Qualis/CAPES (área Biodiversidade)	4,0 como 1º autor 2,0 como participante
Publicação de capítulos de livros	2,0 como 1º autor 1,0 como participante
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0

**Caso o periódico não esteja listado na área de Biodiversidade serão observadas as áreas de Biotecnologia, Ciências Biológicas I, Ciências Agrárias e Medicina I e II, valendo neste caso a maior pontuação.

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Participação em eventos de extensão com apresentação de trabalho	0,5 como 1º autor (Máximo 2) 0,25 como participante
Monitor em eventos científicos e de extensão, programas, prestação de serviços, etc.	1,0 por evento (Máximo 4)
Bolsa de projeto de extensão	2,0 por bolsa de no mínimo 6 meses (Máximo 5)
Bolsa de extensão BIA (Incentivo Acadêmico)	0,5 por ano de bolsa (Máximo 2)
Membro de Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	2,0 por comissão (Máximo 4,0)
Participação em projeto de extensão registrado (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 6 meses de andamento*	0,5 por projeto (Máximo 4,0)

*A comprovação se dará pela apresentação de declaração ou certificado emitido pela Coordenação de Extensão (quando houver) da Instituição e/ou Setor. Não serão consideradas declarações fornecidas pelos professores e/ou orientadores.

3.2 – A Seleção para o doutorado constará de:

Etapas do Concurso ao doutorado*	Datas 2016	Horários (h)
Inscrições	11/09 a 13/10	9 às 12
Divulgação das inscrições homologadas*	23/10	Até às 18
Prazo Recursal para inscrições não homologadas*	24 a 26/10	9 às 12
Resultado Recursal para inscrições não homologadas*	27/10	Até às 18
ETAPA 1		
Prova de Conhecimento em Inglês	30/10	14 às 17
Resultado*	06/11	Até às 18
Prazo Recursal da Etapa 1	07 a 09/11	9 às 12
Resultado Recursal da Etapa 1*	13/11	Até às 18
ETAPA 2		
Avaliação do currículo e do projeto de pesquisa (pela Comissão de Seleção)	13 a 17/11	9 às 18
Resultado da Etapa 2*	22/11	Até às 18
Prazo Recursal da Etapa 2	23, 24 e 27/11	9 às 12
Resultado Recursal da Etapa 2*	29/11	Até às 18
Resultado final*	01/12	Até às 18
Prazo Recursal	04 a 06/12	9 às 12
Resultado Recursal Final*	11/12	Até às 18
Pré-matrícula na secretaria da PG	Janeiro de 2018	9 às 12
Matrícula	03/2018 conforme calendário da Sig@pos/PROPESQ	
Início das aulas	03/2018	

*Os resultados serão divulgados no quadro de avisos do PPG e/ou na página eletrônica do PPG-Biologia de Fungos (<http://www.ufpe.br/ppgbf/>)

3.2.1 - Prova de Conhecimento em Inglês:

3.2.1.1 – **Prova de Conhecimento em Inglês:** A prova de idioma é eliminatória, sendo o candidato considerado apto ou não apto. O candidato será considerado apto se alcançar nota mínima igual a 6 (seis). A prova objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira e terá duração de três horas, sendo vedada a consulta a dicionário e a utilização de aparelhos de comunicação.

3.2.1.2 – A prova de Conhecimento em Inglês será realizada nos locais determinados no item 7.2 deste edital, com coincidência de datas e horários, no primeiro dia da seleção, **sendo de responsabilidade exclusiva do candidato a inscrição e pagamento de taxa referente a esse exame.**

Para pagamento dessa taxa, os candidatos devem procurar a Instituição selecionada: Britanic Ensino de Idiomas Ltda, nas unidades Madalena (Rua João Ivo da Silva, 125, telefone: 3228-1250) ou Setúbal (Av. Visconde de Jequitinhonha, 872, telefone 3461-1037). Não haverá devolução do valor pago.

3.2.1.3 - São critérios para avaliação da prova de conhecimento em Inglês:

Critério	Valor
Tradução fiel e coerente (interpretação) de um parágrafo do texto	40%
Demonstração de capacidade de compreensão do texto por meio de 5 respostas abertas às questões formuladas sobre o texto objeto da prova	30%
Demonstração de capacidade de compreensão do texto por meio de 5 respostas de múltipla escolha às questões formuladas sobre o texto objeto da prova	30%

(Pontuação máxima 10 pontos)

3.2.1.4 – Candidatos aprovados em testes de proficiência (TOEFL e IELTS), nos últimos 2 anos, serão dispensados de realizar a prova de idioma. Nesse caso, é necessária a apresentação de certificado junto à documentação no ato da inscrição. Serão considerados aptos os candidatos que apresentarem certificados do TOEFL com um **total score** maior ou igual a 78 para IBT e maior ou igual a 433 para o ITP. Não aceitaremos certificados da modalidade PBT. Em relação ao IELTS, será considerado apto o candidato que obtiver nota maior ou igual a 4,5.

3.2.1.5 – Os **candidatos estrangeiros**, pleiteando vaga no nível Doutorado, estão dispensados de apresentar o Certificado de Excelência em Língua Portuguesa (CELP). Quando o candidato for nativo de um país de língua inglesa, o mesmo poderá pleitear isenção da prova de sua língua materna.

3.2.2 – Análise do Projeto de pesquisa:

3.2.2.1 – Análise do projeto de pesquisa escrito, de caráter **classificatório**, com **peso quatro (4)**, será realizada pela comissão de seleção.

3.2.2.2 – São critérios para a Análise do projeto de pesquisa:

Critério	Valor
Aderência à linha de pesquisa escolhida pelo candidato	10%
Pertinência da bibliografia quanto ao objeto, justificativa e problemática	15%
Contextualização teórico-metodológica dos tópicos envolvidos	25%
Redação, demonstração de capacidade do uso do vernáculo, clareza e consistência	20%
Consistência da pesquisa proposta, demonstração de conhecimento dos autores principais da área, dos debates atuais	20%
Demonstração de autonomia intelectual e pensamento crítico	10%

(Pontuação máxima 10 pontos)

3.2.3 – Avaliação do Currículo:

3.2.3.1 – A avaliação do Currículo, de caráter **classificatório**, com **peso quatro (6)**, se restringirá às atividades realizadas pelos candidatos.

3.2.3.2 – Na avaliação do Currículo (documentado e numerado conforme modelo do anexo II) será obedecida a seguinte tabela de pontuação:

Tabela de pontuação do currículo para candidatos ao doutorado (os documentos não serão pontuados em mais de um item simultaneamente)

1 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (peso 2,0):

 cursos: Indicar curso, Instituição, período	Pontuação Máxima (10 pontos)
Média do Histórico Escolar do mestrado	- 9,0 para Conceito A (Média geral 9 a 10) - 8,0 para Conceito B (Média geral 8 a 8,9) - 7,0 para Conceito C (Média geral 7 a 7,9) * No caso de não haver nota nas disciplinas cursadas, aplicar: A=9,0, B=8,0 e C=7,0
Mestrado concluído	0,5
Mestrado em conclusão	0,4
Especialização concluída na área do Programa ou em áreas afins (mínimo 360 h)	2,0 por curso concluído (Máximo 4,0)
Especialização em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 50% da carga horária cursada	1,5 por curso (Máximo 3,0)
Especialização concluída em outras áreas (mínimo 360 h)	1,0 por curso concluído (Máximo 2,0)
Especialização em outras áreas com mais de 50% da carga horária cursada	0,5 por curso concluído (Máximo 1,0)
Aperfeiçoamento (mínimo 180 h)	1,0 por curso concluído (Máximo 2,0)
Aperfeiçoamento em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 70% da carga horária cursada	0,25 por curso (máximo 1,0)
Participação em mini-cursos como aluno (mínimo de 4 horas)	0,1 por minicurso (Máximo 1)
Participação, como aluno, em curso na área do Programa ou em áreas afins com duração mínima de 20h.	0,2 por curso (Máximo 3)
curso de línguas	1,0 a cada 60 horas (Máximo 4)

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5):

Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc	Pontuação Máxima (10 pontos)
Professor de ensino fundamental	1,0 por semestre (Máximo 5)
Professor de ensino médio na área do Programa	1,0 por semestre (Máximo 6)
Professor de terceiro grau na área	2,0 por semestre (Máximo 8)
Professor de terceiro grau de áreas afins	1,5 por semestre (Máximo 6)
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	1,0 por semestre (Máximo 5)
Outras atividades (consultor, instrutor, avaliador, bancas, palestrante, etc.)	0,2 por participação (Máximo 5)
Monitor de disciplina devidamente registrado (e concluída)	1,0 por disciplina/semestre (Máximo 4,0 pontos)
Técnico em pesquisa, assistente de laboratório	0,5 por semestre (máximo 5,0 pontos)

3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,5):

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Estágio voluntário, mínimo 120 horas*	1,0 por cada 120 horas (Máximo 6)
Iniciação Científica ou similar	1,0 por semestre de bolsa (Máximo 6)
Bolsas de outras modalidades (Aperfeiçoamento, ITI, DTI, etc.)	2,0 por ano de bolsa (Máximo 4)
Bolsas DAE (Apoio Estudantil)	0,5 por ano de bolsa (máximo 4)
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	1,5 por orientação concluída (Máximo 3)
Coordenação de projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento	1,0 por projeto (máximo 2)

Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 1 ano de andamento.	0,2 por participação (Máximo 2)

* A comprovação se dará pela apresentação de declaração ou certificado emitido pela Chefia e/ou Coordenação de estágio (quando houver) da Instituição. Certificados para estágios voluntários emitidos a partir de 2008 deverão cumprir a **lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Não serão consideradas as declarações fornecidas pelos professores das disciplinas ou orientadores.

4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,5):

Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos de estudantes	0,2 como 1º autor (Máximo 1) 0,1 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos de estudantes	0,3 como 1º autor (Máximo 1) 0,2 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais locais/regionais	0,4 como 1º autor (Máximo 3) 0,3 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais locais/regionais	0,5 como 1º autor (Máximo 3) 0,4 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais nacionais	0,8 como 1º autor (Máximo 6) 0,5 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais nacionais	1,0 como 1º autor (Máximo 6) 0,6 como participante
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	1,5 como 1º autor (Máximo 6) 0,75 como participante
Apresentação de trabalhos/resumos (simples ou expandido) em congressos internacionais	1,5 como 1º autor (Máximo 5) 0,75 como participante
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	2,0 como 1º autor (Máximo 5) 1,0 como participante
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES nos níveis A1 e A2 (área Biodiversidade**)	4,0 como 1º autor (Máximo 10) 2,0 como participante
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES nos níveis B1 e B2 (área Biodiversidade**)	3,0 como 1º autor (Máximo 10) 1,5 como participante
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES nos níveis B3 a C (área Biodiversidade**)	2,0 como 1º autor (Máximo 10) 1,0 como participante
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES (área Biodiversidade)	1,0 como 1º autor (Máximo 5,0) 0,5 como participante (Máximo 2,0)
Publicação de capítulos de livros	2,0 como 1º autor (Máximo 6,0) 1,0 como participante
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	1,0
Patente com registro de depósito	3,0

**Caso o periódico não esteja listado na área de Biodiversidade serão observadas as áreas de Biotecnologia, Ciências Biológicas I, Ciências Agrárias e Medicina I e II, valendo neste caso a maior pontuação.

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5):

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho	0,2 por participação (Máximo 1,0)
Participação em eventos de extensão com apresentação de trabalho	0,5 como 1º autor (Máximo 2) 0,25 como participante
Monitor em eventos científicos e de extensão, programas,	1,0 por evento (Máximo 4)

Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	Pontuação Máxima (10 pontos)
prestação de serviços, etc.	
Bolsa de projeto de extensão	2,0 por bolsa de no mínimo 6 meses (Máximo 5)
Bolsa de extensão BIA (Incentivo Acadêmico)	0,5 por ano de bolsa (Máximo 2)
Membro de Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	2,0 por comissão (Máximo 4,0)
Participação em projeto de extensão registrado (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 6 meses de andamento*	0,5 por projeto (Máximo 4,0)

* A comprovação se dará pela apresentação de declaração ou certificado emitido pela Coordenação de Extensão (quando houver) da Instituição e/ou Setor. Não serão consideradas as declarações fornecidas pelos professores e/ou orientadores.

4. Resultado

4.1 – O resultado do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecido o número de vagas ofertadas nas linhas de pesquisa conforme anexo V.

4.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, no pré-projeto de pesquisa (doutorado), na prova de conhecimento em Micologia (Mestrado), na avaliação do Currículo Vitae.

4.3 – A divulgação do resultado final ocorrerá em sessão pública e será objeto de publicação do Boletim Oficial da Universidade e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgbf.

5. Recursos

5.1 – Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recotagem, devidamente fundamentado, para a comissão de seleção e admissão, no prazo de até três dias de sua divulgação. O formulário para recurso será disponibilizado no *site* www.ufpe.br/ppgbf.

5.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1 - São fixadas em 29 vagas para o Curso de Mestrado e 20 vagas para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa, as quais serão preenchidas por candidatos classificados, obedecendo ao número de vagas e a ordem de classificação. Além dessas, serão disponibilizadas UMA vaga no Curso de Mestrado e UMA vaga no Curso de Doutorado para servidores, conforme Resolução nº 01/2011 do CCEPE.

6.1.1 – Para o curso de mestrado as vagas são fixadas para as Linhas de Pesquisa do Programa, de acordo com a Tabela 1 do Anexo V; para o curso de doutorado as vagas serão fixadas para as Linhas de Pesquisa do Programa, de acordo com a Tabela 2 do Anexo V. Em ambos os níveis os candidatos devem escolher a Linha de Pesquisa de interesse quando de sua inscrição.

6.1.2 – Havendo desistência de candidato aprovado/classificado, até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

7 – Disposições gerais

7.1 - Local de informações e inscrições:

Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos

Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco

Av. da Engenharia, s/n. Cidade Universitária – Recife - PE

CEP 50.740-600

Página na web: <http://www.ufpe.br/ppgbf/>

Endereço Eletrônico: biofungosufpe@gmail.com

Telefone: (81) 2126 8482 (das 9 às 12 horas e das 13 às 16 horas)

7.2 - Locais de Realização das Provas:

- a) SEDE: Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos, Departamento de Micologia, Centro de Biociências, Universidade Federal de Pernambuco, Av. da Engenharia, s/n. Cidade Universitária – Recife - PE.
- b) Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Botânica, Av. Perimetral 1901, Marco, Belém, PA.
- c) Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas, Av. Transnordestina s/n, Novo Horizonte, Feira de Santana, BA.
- d) Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus de Ciências Agrárias - Colegiado de Zootecnia, Rodovia BR 407, Km 12, Lote 543, Projeto de Irrigação Nilo Coelho "C1" s/n, Petrolina-PE.
- e) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, Campus Manaus Centro. Av. Sete de Setembro, 1975, Centro, Manaus-AM.
- f) Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Biociências. Av. Vereador Olímpio Grande, s/n, Itabaiana-SE.
- g) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Botânica Ecologia e Zoologia, Centro de Biociências. Avenida Senador Salgado Filho, 3000, Lagoa Nova, Natal-RN.
- h) Universidad de La Frontera, Departamento de Ciencias Químicas y Recursos Naturales, Facultad de Ingeniería y Ciencias. Av. Francisco Salazar 01145, Temuco, Chile.

O candidato deve informar na ficha de inscrição o local de sua preferência. Depois de inscrito, não será permitido, ao candidato, mudar o local para realização das provas.

7.3 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a quaisquer das etapas ou não obedecerem aos horários estabelecidos.

7.4 – Será garantida a não identificação dos candidatos nas provas de conhecimento em Micologia e de conhecimento em inglês.

7.5 – As notas atribuídas aos candidatos, nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6 – É assegurado aos candidatos vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.7 – É consagrada a nota 6,0, como nota mínima para aprovação nas etapas de caráter eliminatório excetuando-se a nota 5,0 para a prova de conhecimento em inglês do nível mestrado.

7.8 – Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e disponível no site www.ufpe.br/ppgbf.

7.9 – Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre trinta e sessenta dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua reciclagem.

7.10 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

7.11 – A Pré-matrícula no PPG-BF nos níveis mestrado e doutorado será efetuada na secretaria da PG, dentro do prazo estabelecido pela Coordenação mediante requerimento ao Coordenador, com apresentação dos originais dos seguintes documentos:

- a) cédula de identidade;
- b) título de eleitor;
- c) certificado de reservista (candidato masculino);
- d) CPF;
- e) diploma ou comprovante de conclusão de curso de Graduação plena;
- f) diploma ou comprovante de conclusão de curso de Mestrado (apenas para os candidatos ao nível Doutorado).

7.12 – A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Gladstone Alves da Silva

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Fungos – UFPE

Anexos:

I – FICHA DE INSCRIÇÃO

II – TABELA PARA PONTUAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE* COMPROVADO

III – MODELO DO PROJETO

IV – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

V – VAGAS

ANEXO I
FICHA DE INSCRIÇÃO - SELEÇÃO 2018
(Preencher detalhadamente todos os itens)

COLE AQUI A FOTO 3X4	NÍVEL: <input type="checkbox"/> MESTRADO <input type="checkbox"/> DOUTORADO ATENÇÃO: O candidato deve escolher o local onde prefere fazer as provas <input type="checkbox"/> Belém <input type="checkbox"/> Feira de Santana <input type="checkbox"/> Itabaiana <input type="checkbox"/> Manaus <input type="checkbox"/> Natal <input type="checkbox"/> Petrolina <input type="checkbox"/> Recife <input type="checkbox"/> Temuco (Chile)
---------------------------------------	--

IDENTIFICAÇÃO

Nome:			
Nome Social:			
Filiação:			
Estado Civil:	Nacionalidade:	País:	
Data de Nasc.: / /	Naturalidade:	UF:	
Identidade:	Órgão Exp.:	UF:	Data da Expedição: / /
CPF:	Título de Eleitor:		
Deficiente: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Se sim especificar _____			
Possui inscrição no cadastro único do governo federal?		Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Rua / Avenida:		
Número:	Complemento:	CEP:
Bairro:	Cidade:	UF:
Telefone Residencial:		Celular:
E-mail:		

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Curso de graduação:
Instituição:
Data da colação de grau (ou data prevista para conclusão do curso) : / /
Curso de Pós-graduação (Especialização):
Instituição:
Data da defesa (ou data prevista para defesa): / /
Curso de Pós-graduação (Mestrado):
Instituição:
Data da Defesa (ou data prevista para defesa): / /

ATIVIDADES PROFISSIONAIS ATUAIS

Empresa:		
Cargo:		
Rua / Av.:	Nº:	Bairro:
Telefone:	Cidade / UF:	CEP:
Manterá o vínculo durante o curso? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		

BOLSA

Caso selecionado, sua matrícula dependerá de bolsa oferecida pelo Programa?	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Foi bolsista em outro Programa/Instituição? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
De que agência?	
Vigência da bolsa: de / / a / /	
Nível: <input type="checkbox"/> graduação <input type="checkbox"/> mestrado <input type="checkbox"/> Outra(s), especificar:	

Obs.: A liberação da bolsa estará vinculada às normas dos órgãos de fomento e do Regimento do Programa.

LINHAS DE PESQUISA (escolher do quadro abaixo)

1	Taxonomia e Ecologia de Fungos
2	Fungos de Interesse Agrônômico
3	Fungos de Interesse Biotecnológico
4	Fungos de Interesse Médico

Indicar a linha de pesquisa de interesse _____

OBSERVAÇÃO: Só serão homologadas as inscrições dos candidatos que preencherem corretamente e assinarem este formulário, e entregarem a documentação completa.

Local	Data
<div style="text-align: center;">_____</div> <div style="text-align: center;">Assinatura do Candidato</div>	

ANEXO II**TABELA PARA PONTUAÇÃO DO CURRICULUM VITAE COMPROVADO**

ATENÇÃO: Utilize esta tabela para elencar sua titulação, trabalhos e atividades, preenchendo com os números dos documentos comprobatórios incluídos. Insira linhas conforme necessário.

A - MESTRADO

1 – TITULAÇÃO (peso 2,0)	Nº do Documento anexado
Cursos: Indicar curso, Instituição, período	
Média do Histórico Escolar da graduação	
Especialização concluída na área do Programa ou em áreas afins (mínimo 360 h)	
Especialização em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 50% da carga horária cursada	
Especialização concluída em outras áreas (mínimo 360 h)	
Especialização em outras áreas com mais de 50% da carga horária cursada	
Aperfeiçoamento (mínimo 180 h)	
Aperfeiçoamento em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 70% da carga horária cursada	
Participação em minicursos como aluno (mínimo de 4 horas)	
Participação como aluno em curso na área do Programa ou em áreas afins com duração mínima de 20h.	
Curso de línguas	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc	
Professor de ensino fundamental	
Professor de ensino médio na área do Programa	

2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc	
Professor de terceiro grau na área	
Professor de terceiro grau em áreas afins	
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	
Outras atividades (consultor, instrutor, avaliador, bancas, palestrante, etc.)	
Monitor de disciplina devidamente registrado (e concluída)	
Técnico em pesquisa e assistente de laboratório	
3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 3,0)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	
Iniciação Científica ou similar	
Bolsas de outras modalidades (Aperfeiçoamento, ITI, DTI, etc.)	
Bolsas DAE (Apoio Estudantil)	
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	
Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 1 ano de andamento.	
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,0)	Nº do Documento anexado
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos de estudantes	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos de estudantes	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais locais/regionais	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais locais/regionais	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais nacionais	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais nacionais	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	
Apresentação de trabalhos/resumos (simples ou expandido) em congressos internacionais	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	
Publicação de capítulos de livros	
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	
Patente com registro de depósito	
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho	
Participação em eventos de extensão com apresentação de trabalho	
Monitor em eventos científicos e de extensão, programas, prestação de serviços, etc.	

5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	
Bolsa de projeto de extensão	
Bolsa de extensão BIA (Incentivo Acadêmico)	
Membro de Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	
Participação em projeto de extensão registrado (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 6 meses de andamento	

B - DOUTORADO

1 – TITULAÇÃO E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR (peso 2,0)	Nº do Documento anexado
 cursos: Indicar curso, Instituição, período	
Média do Histórico Escolar do Mestrado	
Mestrado concluído	
Mestrado em conclusão	
Especialização concluída na área do Programa ou afins (mínimo 360 h)	
Especialização em andamento na área do Programa ou áreas afins com mais de 50% da carga horária cursada	
Especialização concluída em outras áreas (mínimo 360 h)	
Especialização em outras áreas com mais de 50% da carga horária cursada	
Aperfeiçoamento (mínimo 180 h)	
Aperfeiçoamento em andamento na área do Programa ou em áreas afins com mais de 70% da carga horária cursada	
Participação em minicursos como aluno (mínimo de 4 horas)	
Participação como aluno em curso na área do Programa ou em áreas afins com duração mínima de 20h.	
Curso de línguas	
2 – EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar período, local, função, envolvimento, etc	
Professor de ensino fundamental	
Professor de ensino médio na área do Programa	
Professor de terceiro grau na área	
Professor de terceiro grau de áreas afins	
Profissional na área do Programa ou em áreas afins (pesquisador, fiscal, perito, etc.)	
Outras atividades (consultor, instrutor, avaliador, bancas, palestrante, etc.)	
Monitor de disciplina devidamente registrado (e concluída)	
Técnico em pesquisa, assistente de laboratório	

3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,5)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	
Estágio voluntário, mínimo 120 horas	
Iniciação Científica ou similar	
Bolsas de outras modalidades (Aperfeiçoamento, ITI, DTI, etc.)	
Bolsas DAE (Apoio Estudantil)	

3 – ATIVIDADE DE PESQUISA (peso 2,5)	Nº do Documento anexado
Atividade: Indicar local, projeto, período, orientação, envolvimento, etc.	
Outras atividades relevantes (ex.: orientação de estágios e monografias)	
Coordenação de projeto de pesquisa aprovado por órgão de fomento	
Participação em projetos de pesquisa aprovados por órgão de fomento (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 1 ano de andamento.	
4 – PRODUÇÃO ACADÊMICA (peso 4,5)	Nº do Documento anexado
Trabalho produzido: Indicar periódico/evento, local, título, autores, número de páginas, etc.	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos de estudantes	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos de estudantes	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais locais/regionais	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais locais/regionais	
Apresentação de trabalhos/resumos simples em congressos profissionais nacionais	
Apresentação de trabalhos/resumos expandidos em congressos profissionais nacionais	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso nacional	
Apresentação de trabalhos/resumos (simples ou expandido) em congressos internacionais	
Publicação de trabalhos completos em anais de congresso internacional	
Publicação em revista nacional/internacional inclusa no Qualis/CAPES	
Publicação em revista nacional/internacional não inclusa no Qualis/CAPES	
Publicação de capítulos de livros	
Outras atividades pertinentes (ex.: prêmios científicos)	
Patente com registro de depósito	
5 – ATIVIDADES DE EXTENSÃO (peso 0,5)	Nº do Documento anexado
Trabalho produzido: Indicar evento, curso, duração, etc.	
Participação em eventos de extensão sem apresentação de trabalho	
Participação em eventos de extensão com apresentação de trabalho	
Monitor em eventos científicos e de extensão, programas, prestação de serviços, etc.	
Bolsa de projeto de extensão	
Bolsa de extensão BIA (Incentivo Acadêmico)	
Membro de Comissão organizadora de eventos científicos/extensão (Feiras de Ciências, Congressos etc.)	
Participação em projeto de extensão registrado (exceto bolsista do projeto) com pelo menos 6 meses de andamento	

ANEXO III
MODELO PARA PROJETO DE PESQUISA

TÍTULO DO PROJETO

Candidato(a):

Projeto de pesquisa apresentado à Comissão de Seleção do doutorado como requisito para participação no processo seletivo de admissão ao corpo discente do Programa de Pós-graduação em Biologia de Fungos - Ano Letivo 2018.

1. INTRODUÇÃO

Apresentação do tema de pesquisa.

2. HIPÓTESE E JUSTIFICATIVA

OBS: Para os itens 1 e 2 usar no máximo 2 páginas.

3. OBJETIVOS

4. METAS

5. MATERIAL E MÉTODOS

Subitens de acordo com o que será desenvolvido

6. CRONOGRAMA

Atividade / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade 1			●	●	●							
Atividade 2			□									
Atividade 3						▲		▲		▲		
etc												
Entrega da tese ou dissertação para a pré-banca												▲
Defesa		☒										

Ano 1=●; Ano 2=□; Ano 3=▲; Ano 4=☒

7. ORÇAMENTO

Item	Fabricante	Descrição	Quantidade	Valor Unitário(R\$)	Valor total (R\$)
01	Nome				
02					
03					
TOTAL					

8. VIABILIDADE FÍSICA E FINANCEIRA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (divisão meramente didática – USE ORDEM ALFABÉTICA)

Artigos:

Alberdi, M., Bravo, L.A., Gutiérrez, A., Gidekel, M., Corcuera, L.J. 2002. Ecophysiology of Antarctic vascular plants. *Physiologia Plantarum* 115: 479-486.

Anderson, I.C., Campbell, C.D., Prosser, J.I. 2003. Potential bias of fungal 18S rDNA and internal transcribed spacer polymerase chain reaction primers for estimating fungal biodiversity in soil. *Environmental Microbiology* 5: 36-47.

Arao, T. 1999. In situ detection of changes in soil bacterial and fungal activities by measuring ^{13}C incorporation into soil phospholipid fatty acids from ^{13}C acetate. *Soil Biology and Biochemistry* 31: 1015-1020.

Bååth, E., Söderström, B. 1982. Seasonal and spatial variation in fungal biomass in a forest soil. *Soil Biology and Biochemistry* 14: 353-358.

Livros:

Alexopoulos, C.J., Mims, C.W., Blackwell, M., 1996. *Introductory Mycology*. New York, John Wiley.

Anderson, J.M., Ingram, J.S.I., 1993. *Tropical Soil Biology and Fertility: A handbook of methods*. Wallingford, CAB International.

Deacon, J.W., 1997. *Modern Mycology*. 3rd edition. Oxford, Blackwell Science.

Livro de Editora não convencional:

Holding, A.J., Heal, O.W., Maclean Jr, S.F., Flanagan, P.W. 1974. *Soil Organisms and Decomposition in Tundra*. Stockholm, Tundra Biome Steering Committee.

Capítulos de livro:

Bell, R.T. 1993. Estimating production of heterotrophic bacterioplankton via incorporation of tritiated thymidine. In: Kemp, P.F., Sherr, B.F., Sherr, E.B., Cole, J.J. (eds.) *Handbook of Methods in Aquatic Microbial Ecology*. Boca Raton, Lewis Publishers, pp. 495-503.

Benoit, R.E., Hall, C.L.Jr. 1970. The microbiology of some DryValley soils of Victoria Land, Antarctica. In: Holdgate, M.W. (ed.) *Antarctic Ecology Vol. 2*. London, Academic Press, pp. 697-701.

Cameron, R.E., King, J., David, C.N. 1970. Microbiology, ecology and microclimatology of soil sites in DryValleys of Southern Victoria Land, Antarctica. In: Holdgate, M.W. (ed.) *Antarctic Ecology*, Vol. 2. London, Academic Press, pp. 702-716.

Capítulo em livro de Evento ou Resumo:

Collins, N.J., Baker, J.H., Tilbrook, P.J. 1975. Signy Island, Maritime Antarctic. In: Rosswall, T., Heal, O.W. (eds.) *IBP Tundra Biome V. International meeting on the biological productivity of Tundra, Abisko, Sweden*. Vol. 20. Stockholm, Swedish Natural Science Research Council, pp. 345-374.

Oliveira, J.R.G., Moraes, T.A.L., Melo, N.F., Yano-Melo, A.M. 2008. Fungos micorrízicos arbusculares (FMA) na aclimatização de plantas micropropagadas de *Tapeinochilos ananassae* (Hassk.) K. Shum. (Costaceae). In: *Congresso Nacional de Botânica*, 59. Natal. **Anais...** Natal: Sociedade Botânica do Brasil/UFRN, 2008. 1 CD-ROM.

Manuais e outros:

Invitrogen Corporation, 1999. *Instruction Manual – TOPO TA cloning kit*.

Wickerham, L.J., 1951. *US Department of Agriculture and Technology Bulletin* 1029, 1-19.

Documentos eletrônicos:

Souza, K.L. 1996. Animais vertebrados. *Revista Brasileira de Biologia* 5, 11-26. Disponível em: <<http://www.biologiaatual.com.br/periódicos>>. Acesso em: 27 maio 2006.

Recomendações

Papel A4 branco

Margens superior e esquerda 3 cm; inferior e direita 2 cm

Espaçamento entre linhas 1,5

Fonte Times New Roman 12

Para as referências usar espaçamento 1 e deslocamento 0,6

Máximo 15 páginas.

ANEXO IV PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

PROGRAMA

1. Caracteres gerais dos fungos/singularidade em relação aos outros reinos.
2. Importância dos fungos nas diversas áreas (ecológica, médica, tecnológica, fitopatológica, etc.)
3. Morfologia básica.
4. Tipos de reprodução.
5. Classificação geral, segundo Kendrick (2000).
6. Diferenças básicas entre as principais Divisões (Filos) e/ou Subdivisões.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.W.; BLACKWELL, M. *Introductory Mycology*. New York, John Wiley & Sons, 1996.

ARORA, D. K.; ELANDER, R. P.; MURKERJI, K. G. *Handbook of Applied Mycology*. IV vol. 1992.

DEACON, J.W. *Fungal Biology*. 4 edition. Cornwall, Wiley-Blackwell, 2005.

ESPÓSITO, E., AZEVEDO, J.L. (Coords.) *Fungos: Biologia, Bioquímica e Biotecnologia*. Caxias do Sul, Editora da Universidade de Caxias do Sul, 2010.

KENDRICK, B. *The Fifth Kingdom*. Newburyport, Focus Publishing, 2000.

LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. *Tratado de Micologia Médica*. 9. ed., São Paulo, Sarvier, 2002.

WEBSTER, J., WEBER, R. *Introduction to Fungi*. 3 edition. Cambridge, Cambridge University Press, 2007.

ANEXO V VAGAS

As vagas para os cursos de mestrado e doutorado estão fixadas por Linha de Pesquisa, de acordo com as Tabelas 1 e 2 abaixo.

Tabela 1: Vagas para o mestrado.

Linha de Pesquisa	Disponibilidade de Vagas para mestrado
Taxonomia e Ecologia de Fungos	18
Fungos de Interesse Agrônômico	4
Fungos de Interesse Biotecnológico	5
Fungos de Interesse Médico	2
Total geral	29

Tabela 2: Vagas para o doutorado.

Linha de Pesquisa	Disponibilidade de Vagas para doutorado
Taxonomia e Ecologia de Fungos	13
Fungos de Interesse Agrônômico	3
Fungos de Interesse Biotecnológico	4
Total geral	20

CENTRO DE ACADÊMICO DO AGRESTE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA
CURSO DE MESTRADO(*)

EDITAL DO PROCESSO SELETIVO 2018

(Aprovado em reunião do Colegiado, em 16 de agosto de 2017)

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) do Centro Acadêmico do Agreste torna público o presente Edital, no Boletim Oficial da UFPE e no endereço eletrônico <http://www.ufpe.br/ppgecm>, contendo as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática, Curso de Mestrado.

1. Inscrição

- 1.1. Para o curso de Mestrado exige-se a graduação, em instituições reconhecidas pelo MEC, nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas.
- 1.2. As inscrições serão realizadas entre os dias 12 a 29 de setembro de 2017:
- 1.2.1. Por meio de preenchimento da Ficha de Inscrição (Anexo II) disponibilizada online no endereço <https://www.ufpe.br/ppgecm/>, e envio do comprovante de pagamento da taxa de inscrição e do desenho de um projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin (Anexo III) para o e-mail selpgecm@gmail.com, das 10h do dia 12 de setembro de 2017, até 23h59 do dia 29 de setembro de 2017. O e-mail deverá ser enviado com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no “assunto” do e-mail.
- 1.3. As inscrições que não cumprirem integralmente as condições previstas neste Edital serão indeferidas pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa.
- 1.3.1. As inscrições homologadas serão divulgadas no endereço TTP ://www.ufpe.br/ppgecm/ conforme Cronograma do item 3.1.

2. Documentação para participação no Processo Seletivo

- 2.1. Documentação exigível para participação no processo seletivo para ingresso no Mestrado:
 - a) Ficha de Inscrição (Anexo II) preenchida online no endereço TTP ://www.ufpe.br/ppgecm/, durante o período de inscrição descrito no item 1.2.
 - b) Cópias **autenticadas** de CI (Carteira de Identidade), CPF, Título de Eleitor com comprovante da última eleição e certificado de reservista para os(as) brasileiros(as); passaporte para os(as) estrangeiros(as); Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.
 - c) Boleto (GRU) e comprovante de pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) entregues em cópia digitalizada (formato PDF) e anexa ao e-mail enviado para selpgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no “assunto” do e-mail, no período descrito no item 1.2. Não serão aceitos comprovantes de agendamento do pagamento. O boleto (GRU) é gerado no endereço TTP://www.stn.fazenda.gov.br/gru, e as instruções estão no **Anexo I**. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos, não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição.
 - d) Currículo Lattes (TTP://lattes.cnpq.br/), devidamente comprovado. Recomenda-se que os comprovantes sejam numerados e encadernados obedecendo a sequência dos itens do quadro de pontuação do currículo constante no item 3.4.2 deste Edital. Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.
- 2.1.1. Serão isentos da taxa de inscrição: aluno regularmente matriculado na UFPE, que comprove ser concluinte de curso de graduação; e servidores ativos e inativos da UFPE (técnico administrativos e docentes) e professor substituto conforme Res. 03/2016 do Conselho de Administração. Os comprovantes deverão ser entregues em cópia digitalizada (formato PDF) e anexa ao e-mail enviado para selpgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no “assunto” do e-mail, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos, não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição.

2.1.2. O candidato inscrito no Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal e membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/2007, poderá requerer a dispensa do pagamento da taxa de inscrição até o quinto dia anterior ao do encerramento das inscrições, conforme modelo (Anexo VI).

2.1.3. No caso do item anterior, a decisão será comunicada ao candidato em data anterior ao encerramento das inscrições, preferencialmente por meio eletrônico, para o endereço indicado pelo candidato quando da inscrição;

2.1.4. Em caso de indeferimento do pedido de dispensa da taxa de inscrição, é facultado ao candidato, em dois dias úteis, o pagamento da taxa ou a interposição de recurso, dotado de efeito suspensivo, endereçado à Coordenação do Programa.

2.2. Além dos documentos indicados em 2.1, os candidatos ao Curso de Mestrado deverão providenciar:

a) Projeto de pesquisa apresentado na forma de um desenho de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin, apresentado no **Anexo III**, em formato PDF, entregue anexo ao e-mail enviado para selppgecm@gmail.com, com o CPF do candidato digitado sem pontos ou traço no “assunto” do e-mail, no período descrito no item 1.2. A qualidade do documento digitalizado (formato PDF) é de total responsabilidade do candidato, documentos que não puderem ser abertos, ou que não puderem ser lidos não serão validados para o processo de seleção, indeferindo a inscrição;

b) Diploma ou comprovante de conclusão do curso de graduação ou declaração de que é provável concluinte no segundo semestre letivo de 2017. Entregues pessoalmente na secretaria do PPGECEM, conforme Cronograma apresentado no item 3.1.

2.3. No momento da matrícula, em caso de aprovação e classificação, os diplomas dos Cursos de Graduação ou da Modalidade Tecnológica obtidos no estrangeiro deverão ser apresentados com autenticação do Consulado do Brasil no país onde o mesmo foi emitido ou Apostila de Haia, no caso de países signatários da Convenção da Apostila de Haia. A exigência deste item é dispensada para diplomas obtidos na França, para os quais não é necessária nenhuma autenticação, e na Argentina, para os quais é necessário somente o visto do Ministério das Relações Exteriores da Argentina.

3. Exame de Seleção e Admissão. O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada por 10 membros.

3.1. A seleção para o Mestrado constará de 3 (três) etapas, que serão realizadas conforme o seguinte **Cronograma**:

ETAPAS DE SELEÇÃO	DATAS E HORÁRIOS
Inscrições (online no site https://www.ufpe.br/ppgecm/)	das 10h do dia 12 de setembro de 2017, até 23h59 do dia 29 de setembro de 2017.
Divulgação das inscrições homologadas	03 de outubro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	04, 05 e 06 de outubro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00
Etapas 1 – Análise do “V” Epistemológico de Gowin	
Análise do “V” Epistemológico de Gowin pelos docentes das Linhas de Pesquisa	De 09, 10, 11 e 13 de outubro de 2017 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 1	16 de outubro de 2017 A partir das 10h00
Prazo recursal	17, 18 e 19 de outubro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00

Etapa 2 – Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	
Divulgação do Calendário de Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	20 de outubro de 2017 09h00 – 17h00
Defesa do “V” Epistemológico de Gowin	23 de outubro a 17 de novembro de 2017 08h00 – 18h00
Resultado da Etapa 2	20 de novembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo recursal	21, 22 e 23 de novembro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00
Etapa 3– Prova de Idiomas e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	
Entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (b) 2.1 (d) e 2.2 (b)	27 de novembro de 2017 09h00 – 12h00
Etapa 3.A – Prova de Idiomas	27 de novembro de 2017 14h00 – 17h00
Etapa 3.B – Avaliação do Currículo Lattes Comprovado	27 de novembro a 01 de dezembro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00
Resultado da Etapa 3	04 de dezembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	05, 06 e 07 de dezembro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00
RESULTADO FINAL	
Resultado Final	11 de dezembro de 2017 A partir das 10h00
Prazo Recursal	12, 13 e 14 de dezembro de 2017 09h00 – 12h00 e 14h00 – 17h00
Matrícula	03/2018 Conforme calendário de Matrículas no SIG@PÓS/PROPESQ
Início das aulas	Março de 2018

3.1.1. A defesa do “V” epistemológico de Gowin e a prova de idiomas serão realizadas no Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, nas salas H01, H03, H05, H07 e H09. Os(As) candidatos(as) que chegarem aos locais das provas após o seu início estarão eliminados(as) do processo seletivo. Os rascunhos das provas não serão considerados na correção.

3.1.2. A divulgação das inscrições homologadas e do calendário de defesa do “V” Epistemológico de Gowin, bem como o resultado de cada etapa será disponibilizado nas datas previstas no endereço TTP ://www.ufpe.br/ppgecm/.

3.1.3. A entrega da documentação exigida nos itens 2.1 (b) e (d) e 2.2 (b) deverá ser realizada em envelope lacrado, identificado com o CPF do candidato. Os documentos serão recepcionados pela secretaria do Programa e verificados, exclusivamente, pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado, quanto ao cumprimento dos requisitos do Edital expressos no item 2. Portanto, **é vedada** a abertura do envelope para conferência da documentação no ato da entrega e não poderão ser alterados ou complementados em nenhuma hipótese ou a qualquer título após a entrega. Os(As) candidatos(as) que não entregarem a documentação no dia e horário solicitados estarão eliminados(as) do processo seletivo e não poderão realizar a prova de idiomas.

3.2. Etapa 1: Análise do “V” Epistemológico de Gowin (peso 1,0)

- a) Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.
- b) Os desenhos de projeto de pesquisa no modelo de “V” Epistemológico de Gowin serão avaliados pelos docentes de cada uma das linhas de pesquisa quanto à pertinência da proposta à linha de pesquisa.
- c) São critérios de avaliação do “V” Epistemológico de Gowin nesta etapa: I) Adequação da questão de pesquisa à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); II) Relevância do objeto de investigação às pesquisas desenvolvidas na linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (30%); III) Coerência entre domínio conceitual e a questão de pesquisa (25%); IV) Coerência entre o domínio metodológico e a questão de pesquisa (25%).

3.3. Etapa 2: Defesa do “V” Epistemológico de Gowin (peso 3,0)

- a) Esta etapa é eliminatória. Será exigida a nota mínima 7,0 (sete) para aprovação.
- b) O(A) candidato(a) terá até 15 minutos para defesa do “V” Epistemológico de Gowin e mais 5 minutos para responder possíveis questionamentos da banca examinadora.
- c) São critérios de avaliação do “V” Epistemológico de Gowin nesta etapa: I) clareza na exposição da questão norteadora da proposta de pesquisa e adequação à linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); II) clareza e coerência entre a questão de pesquisa e o evento descrito (20%); III) domínio das teorias, princípios e conceitos abordados e a relação destes com a questão norteadora da pesquisa proposta, bem como com a linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%); IV) domínio dos instrumentos de coleta de dados e dos processos de análise descritos no domínio metodológico (20%); V) coerência entre o domínio metodológico e o domínio conceitual, bem como a adequação do conjunto à questão norteadora proposta e a linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a) (20%).

3.4. Etapa 3: Prova de Idiomas (peso 3,0) e Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 3,0)

3.4.1 Etapa 3.A: Prova de Idiomas (peso 3,0)

- a) Esta etapa é de caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1).
- b) A Prova de Idiomas objetiva avaliar a capacidade de compreensão de textos em uma língua estrangeira (Espanhol ou Inglês), indicada pelo(a) candidato(a) no ato de sua inscrição.
- c) A Prova de Idiomas terá duração de 03 (três) horas. Poderá ser utilizado dicionário impresso, mas não será permitido o empréstimo a outro(a) candidato(a). É vedada a utilização de aparelhos eletrônicos sob pena de eliminação do processo seletivo.
- d) As respostas da prova serão redigidas pelo(a) candidato(a) em português. Na avaliação da prova de idioma será analisada a capacidade de compreensão do texto na língua estrangeira escolhida, por meio de respostas às questões formuladas em português. O critério para avaliação da prova de idioma será a demonstração da capacidade de compreensão de textos em língua estrangeira (100%).

3.4.2 Etapa 3.B: Avaliação do Currículo Lattes Comprovado (Peso 3,0)

- a) Para análise do Currículo Lattes Comprovado será considerada a área do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) a formação em Licenciatura nas áreas de Biologia, Física, Matemática, Pedagogia e Química e atividades afins a essa formação.

b) Esta etapa tem caráter classificatório (sem prejuízo do disposto no item 4.1) e a avaliação obedecerá aos critérios e pontuação constantes no seguinte quadro:

1. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras áreas	Pontuação máxima
Graduação	1 graduação	50	40	50
Especialização Lato Sensu	1 curso	10	5	10
Curso concluído, com carga horária de até 89 horas.	Por curso	4	2	12
Curso concluído, com carga horária igual ou superior que 90 horas.	Por curso	10	5	20
Disciplinas cursadas e concluídas em cursos de pós-graduação Stricto Sensu	Por disciplina	20	10	40
Participação em pesquisa acadêmica	Por ano	20	10	40
Participação em grupos de pesquisas registrados no diretório do CNPq	Por Grupo	10	5	10
Participação em atividades de Extensão, Monitoria acadêmica e Iniciação à Docência (PIBID)	Por semestre	10	5	40
Participação como ouvinte em eventos científicos	Por evento	10	5	20
Pontuação Máxima no Critério 1	100			
2. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ACADÊMICA E TÉCNICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Docência na Educação Básica ou na Educação Superior	Por semestre	20	10	60
Coordenação pedagógica, assessoria e atividades afins.	Por ano	10	5	20
Cursos, minicursos e oficinas ministradas (no mínimo 8 horas)	Por 8 horas	4	2	20
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	Por trabalho	20	10	60
Moderador e debatedor em evento científico	Por participação	20	10	60
Orientação de TCC e Monografia	Por trabalho	10	5	50
Preceptorial ou supervisão para formação profissional	Por semestre	10	5	40
Pontuação Máxima no Critério 2	100			
3. PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA (peso 3,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECM	Outras Áreas	Pontuação máxima
Artigos publicados em periódicos indexados no QUALIS da CAPES (com ISSN)	Por produção	40	20	80
Livro com ISBN	Por produção	20	10	40
Capítulo de livro com ISBN	Por produção	10	5	20
Trabalhos completos (superior a 5 páginas) publicados em anais de eventos	Por produção	10	5	30
Resumos publicados em anais de eventos	Por produção	4	2	20
Produção de software e de material didático	Por produção	10	5	20
Outros trabalhos publicados, tais como relatório técnico e coletâneas.	Por produção	8	4	40
Pontuação Máxima no Critério 3	100			

4. PRÊMIOS (peso 1,0)	Considerar-se-á	Na área do PPGECEM	Outras áreas	Pontuação máxima
Premiação nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	Por premiação	80	40	80
Láurea em Graduação	1 Láurea	80	40	80
Pontuação Máxima no Critério 4	100			
<p align="center">Nota final obedecendo a equação</p> $CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$				

c). Nota final na Avaliação do Currículo Lattes comprovado será obtida a partir da equação:

$$CV = \frac{3 \times (PMC1) + 3 \times (PMC2) + 3 \times (PMC3) + 1 \times (PMC4)}{100}$$

Onde:

CV = nota final da Avaliação do Currículo Lattes Comprovado que será $\leq 10,0$ (dez)

PMC1 = Pontuação Máxima obtida no Critério 1 ≤ 100 (cem)

PMC2 = Pontuação Máxima obtida no Critério 2 ≤ 100 (cem)

PMC3 = Pontuação Máxima obtida no Critério 3 ≤ 100 (cem)

PMC4 = Pontuação Máxima obtida no Critério 4 ≤ 100 (cem)

d) Todas as comprovações deverão ser impressas em papel. Comprovantes de atividades que não constarem no Currículo Lattes não serão pontuadas. Itens do Currículo Lattes que não forem comprovados, bem como comprovantes ilegíveis não serão pontuados.

e) Para comprovação das publicações deverá ser apresentada cópia da capa do livro (com o ISBN), da revista (com ISSN), e dos anais do evento científico, com indicação do local e ano da publicação; do sumário, contendo a indicação do artigo (quando houver) e da primeira página do artigo.

4. Resultado

4.1. O resultado final do processo seletivo será expresso **pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das etapas**. Os(As) candidatos(as) aprovados serão classificados(as) em ordem decrescente e obedecido ao número de vagas fixadas neste Edital. Só serão classificados(as) os(as) candidatos(as) com média final igual ou superior a 7,0 (sete).

4.2. Eventuais empates só são considerados se ocorrerem dentro de uma mesma linha. O desempate se dará pela seguinte ordem de prioridade: a) maior nota na defesa do “V” epistemológico de Gowin; b) maior nota na avaliação do Currículo Lattes; c) maior nota na prova de idioma. Permanecendo o empate será selecionado(a) o(a) candidato(a) com maior idade.

4.3. O resultado final será publicado no Boletim Oficial da UFPE e no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa, e divulgado no endereço eletrônico [TTP ://www.ufpe.br/ppgecem/](http://www.ufpe.br/ppgecem/).

5. Recursos

5.1. Dos resultados de cada uma das etapas do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado para o Colegiado do Programa, no prazo de até 3 (três) dias úteis de sua divulgação (Anexo IV). As decisões dos recursos serão publicadas no endereço [TTP ://www.ufpe.br/ppgecem/](http://www.ufpe.br/ppgecem/).

5.2. Na hipótese do recurso não ser decidido antes da etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

6. Vagas e Classificação

6.1. São fixadas 30 (trinta) vagas para o Curso de Mestrado, sendo 11 (onze) para a **Linha de Pesquisa em Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática** e 19 (dezenove) para a **Linha de Pesquisa em Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática (Anexo V)**.

6.1.1. O preenchimento das 30 vagas do curso de Mestrado obedecerá à ordem de classificação dos candidatos, dentre as vagas da Linha de Pesquisa escolhida no ato da inscrição.

6.1.2. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida a ordem de classificação.

6.1.3. Poderá haver remanejamento de vagas para a outra linha, desde que haja disponibilidade de orientação. Os remanejamentos não terão incidência sobre a classificação.

6.1.4. No caso de não haver candidatos(as) aprovados(as) em número suficiente, o Programa poderá **não** preencher todas as vagas fixadas.

7. Disposições gerais

7.1. Local de informações e realização das provas: Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, Rodovia BR 104, Km 59, s/n, Sítio Juriti, Caruaru, PE, CEP 55014-900. E-MAIL: selpgpecm@gmail.com.

7.2. O(A) candidato(a) somente terá acesso ao local das provas após apresentação do documento de identificação com fotografia à pessoa habilitada pelo Programa, sendo desclassificado(a) do processo seletivo aquele(a) que faltar a qualquer etapa do processo seletivo ou que não obedecer aos horários estabelecidos no cronograma do item 3.1.

7.3. As provas serão públicas, vedando-se, quando da realização Etapa 3 (Defesa do “V” Epistemológico de Gowin), a presença dos(as) candidatos(as) que a ela ainda não tenham se submetido.

7.4. Será garantida a não identificação dos(as) candidatos(as) na prova de Idiomas.

7.5. As notas atribuídas aos(as) candidatos(as), nas diversas etapas do Processo Seletivo, serão fundamentadas por cada membro da Comissão de Seleção e Admissão.

7.6. É assegurado aos(as) candidatos(as) vistas das provas e dos espelhos de correção.

7.7. É consagrada a nota 7,0, como nota mínima para aprovação nas Etapas de caráter eliminatório.

7.8. O(A) candidato(a) com algum tipo de deficiência tem o direito de fazer uso de condições diferenciadas para a realização das provas, devendo requerer tais condições no ato da inscrição e fornecer a descrição exata das condições diferenciadas que necessita para participar das etapas do processo seletivo.

7.9. Os(As) candidatos(as) não classificados(as) deverão retirar seus documentos entre trinta e sessenta dias após a divulgação do resultado final. Após este período os papéis serão reciclados.

7.10. A Comissão de Seleção e Admissão reserva-se o direito de alterar o cronograma da seleção, diante de circunstâncias que justifiquem tal alteração, encaminhando suas retificações à Coordenação Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PROPESQ para publicação no Boletim Oficial da UFPE, e dando ciência aos interessados, coletivamente, na secretaria e no endereço do Programa.

7.11. A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital;

7.12. Este edital é publicado no Boletim Oficial da UFPE, afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa e no endereço eletrônico [TTP ://www.ufpe.br/ppgpecm/](http://www.ufpe.br/ppgpecm/).

7.13. A Comissão de Seleção e Admissão decidirá sobre os casos omissos, com base nos marcos regulatórios da Universidade.

Caruaru, 16 de agosto de 2017

Kátia Calligaris Rodrigues

Coordenadora da Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática – CAA/UFPE

ANEXOS:

I – PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

II – FICHA DE INSCRIÇÃO (formulário online no endereço [TTP ://www.ufpe.br/ppgpecm/](http://www.ufpe.br/ppgpecm/))

III – MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN (modelo em arquivo .DOC disponível para download em [TTP ://www.ufpe.br/ppgpecm/](http://www.ufpe.br/ppgpecm/))

IV – FORMULÁRIO PARA REQUERIMENTO DE RECURSO

V – LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

VI – REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

ANEXO I

PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE BOLETO DE INSCRIÇÃO

1. TTP://www.stn.fazenda.gov.br/gru
2. Clicar no lado direito da tela em “Impressão de GRU”
3. Preencha os campos:
 - a) Unidade Gestora (UG): 153098
 - b) Gestão: 15233 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - c) Nome da Unidade: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 - d) Código de Recolhimento: Código 28832-2 – Serviços Educacionais
 - e) Clicar em Avançar
5. Preencher os campos:
 - a) Número de Referência do Mestrado em Educação em Ciências e Matemática: 3063
 - b) Valor Principal = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
 - c) CONTRIBUINTE = preencher CPF e nome do(a) candidato(a)
 - d) Valor Total = R\$ 50,00 (Cinquenta reais)
6. Clicar em emitir GRU.

ANEXO II

FICHA DE INSCRIÇÃO

(formulário online no endereço [TTP ://www.ufpe.br/ppgecm/](http://www.ufpe.br/ppgecm/))

Nome completo:		
Nome Social*:		
CPF:	RG/Órgão Expedidor:	
Possui Inscrição no Cadastro Único do Governo Federal SIM ____ NÃO ____		
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Graduado em:		Ano de Graduação:
Instituição da graduação:		
Linha de pesquisa para a qual requer a sua inscrição: () 1) Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática () 2) Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática		
Opção para a prova de proficiência em língua estrangeira: () Espanhol () Inglês		
Sobre a taxa de inscrição para o processo seletivo: () Farei pagamento seguindo as orientações constantes neste Edital () Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou servidor(a) da UFPE, conforme item 2.1.1. deste EDITAL () Sou isento(a) e apresentarei comprovante de que sou aluno(a) da UFPE concluinte, conforme item 2.1.1. deste EDITAL () Possuo inscrição no Cadastro Único do Governo Federal e apresentarei comprovante conforme item 2.1.2 deste EDITAL		
Candidato(A) Deficiente: () SIM () NÃO		
Se SIM, Especificar: _____		

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II)

ANEXO III

MODELO DO “V” EPISTEMOLÓGICO DE GOWIN



Fonte: MOREIRA, M.A. Diagramas V e Aprendizagem Significativa. Disponível em [TTP://www.if.ufrgs.br/~moreira/DIAGRAMASpor.pdf](http://www.if.ufrgs.br/~moreira/DIAGRAMASpor.pdf)

(*) Asserções de Valor e Conhecimento para uma proposta de pesquisa devem ser tratadas como possíveis contribuições alcançáveis pela pesquisa.

CPF:

Linha: () 1 () 2

DOMÍNIO CONCEITUAL

DOMÍNIO METODOLÓGICO

Filosofia:

QUESTÃO BÁSICA

Asserções de valor:

Teorias:

Asserções de conhecimento:

Princípios:

Transformações:

Conceitos:

Registro dos eventos:

Eventos:

FORMULÁRIO PARA REOUERIMENTO DE RECURSO

Nome:									
Nome Social*:									
CPF:					RG:			Órgão expedidor:	
Endereço:									
Cidade:				UF:				CEP:	
Fone(s):				E-mail:					

Tipo de recurso:

- Motivo do recurso:**

Nota: a cada etapa de prova cabe apenas um recurso, sem direito a pedido de reconsideração.

Descrição do Recurso (limitado a uma lauda ou a 400 palavras)

Caruaru, _____ de _____ de _____.

B.O. UFPE, RECIFE, 52 (075 ESPECIAL): 01 – 57 31 DE AGOSTO DE 2017.

ANEXO V
LINHAS DE PESQUISA E VAGAS

Serão oferecidas 30 vagas, conforme disponibilidade de orientação dos professores do Programa, assim distribuídas por linha de pesquisa:

Área de Concentração

Educação em Ciências e Matemática

A área de concentração em Educação em Ciências e Matemática engloba a pesquisa que visa a integração entre os conteúdos disciplinares de ciências e matemática e o conhecimento pedagógico, contemplando a formação de professores, a constituição do currículo e os processos de ensino e aprendizagem em diferentes áreas de conhecimento, níveis e contextos educacionais.

Linhas de Pesquisa

- **Metodologias e Práticas de Ensino de Ciências e Matemática**

Vagas: 11

Estuda os processos metodológicos e as práticas que conduzem o ensino e a aprendizagem das ciências e da matemática, bem como os fenômenos relacionados a esses processos em diferentes níveis e contextos educativos.

- **Currículo e Formação de Professores para o Ensino de Ciências e Matemática**

Vagas: 19

Estuda os processos de formação de professores, a formação humana e a inclusão, a relação entre formação, profissão e currículo, bem como visa aprofundar-se na compreensão, análise e avaliação da elaboração e adequação dos currículos da educação básica ou do ensino superior no que tange a área de Educação em Ciências e Matemática.

ANEXO VI
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nº da Solicitação: _____

À Comissão de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2018 – ao corpo discente do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pernambuco

Nome completo:		
Nome Social*:		
Estado Civil:	Data de Nascimento:	
RG nº:	CPF:	
Endereço Residencial:		
Cidade:	UF:	CEP:
e-mail:		
Celular: ()	Quantidade de pessoas que residem com o candidato:	
Declaro, sob as penas da lei, que estou inscrito(a) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com o NIS, abaixo identificado, e que sou membro de família de baixa renda, nos termos do DECRETO FEDERAL nº 6.135, de 2007.		
Nº do NIS: _____		
E venho requerer a isenção da taxa de inscrição no processo seletivo para o Curso de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da UFPE/CAA.		
Em, _____ de _____ de 2017		
_____ Assinatura do Candidato		
Via do Candidato – Nº da Solicitação:		
Nome completo:		
Nome Social*:		
Em, _____, de setembro de 2017		
_____ Secretaria do PPGECEM		

* “I – Designação pela qual a pessoa travesti ou transexual se identifica e é socialmente reconhecida; e II – identidade de gênero;” (Decreto 8.727, de 28 de abril de 2016 – Art. 1º, Parágrafo Único, alíneas I e II)

(*)Republicado por ter saído com incorreção no Boletim 74, de 30/08/2017

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO
(Aprovado em reunião do Colegiado, em 04/08/2017)
RETIFICAÇÃO DE EDITAL

O Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História torna público, no Boletim Oficial da UFPE e através do endereço eletrônico <http://www.propesq.ufpe.br>, a **retificação** do Edital com as normas do Processo Seletivo para Admissão – Ano Letivo 2018 ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em História, Cursos de Mestrado e Doutorado, publicado no Boletim Oficial Especial da UFPE Nº 69, de 15 de agosto de 2017:

Item 6.1

Onde se lê: 6.1 – São fixadas 28 (vinte e oito) vagas para o Curso de Mestrado e 28 (vinte e oito) para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa, conforme quadro a seguir, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas em ambos os cursos, não sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas previstas no edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida à ordem de classificação por Linha de Pesquisa.

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOUTORADO
CULTURA E MEMÓRIA	11	09
MUNDO ATLÂNTICO	08	06
RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE	11	13

Leia-se: 6.1 – São fixadas 28 (vinte e oito) vagas para o Curso de Mestrado e 29 (vinte e nove) para o Curso de Doutorado, distribuídas nas Linhas de Pesquisa, conforme quadro a seguir, as quais serão preenchidas por candidatos aprovados e classificados, obedecido ao número de vagas em ambos os cursos, não sendo obrigatório o preenchimento de todas as vagas previstas no edital. Havendo desistência de candidato aprovado/classificado até a data de encerramento da matrícula, será convocado o candidato aprovado e não classificado, obedecida à ordem de classificação por Linha de Pesquisa.

LINHA DE PESQUISA	MESTRADO	DOUTORADO
CULTURA E MEMÓRIA	09	10
MUNDO ATLÂNTICO	08	06
RELAÇÕES DE PODER, SOCIEDADE E AMBIENTE	11	13

OBS: Os demais itens do referido edital permanecem inalterados.

Recife, 31 de agosto de 2017.
Flávio Weinstein Teixeira
Coordenador da PG em História

PORTARIA Nº12/2017 - DIR

O Diretor da Faculdade de Direito do Recife no uso de suas atribuições legais e estatutárias:

RESOLVE:

Art. 1º - Ratificar a vinculação da Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife ao Programa de Pós-Graduação em Direito (Mestrado e Doutorado).

Art. 2º - Delegar ao Editor-Chefe da Revista Acadêmica da Faculdade de Direito do Recife, Professor Paul Hugo Weberbauer, competência para coordenar todas as etapas da produção e edição da Revista.

Recife, 11 de agosto de 2017.
Francisco de Queiroz Bezerra Cavalcanti - Diretor